TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 32.9. MÍNIMA: 16,9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 30 de abril de 1967 — Ano LXXVIII — N.º 18

Serão sorteados hoje, às 13 horas, pela Loteria Federal, os prêmios correspondentes aos talões da série A dos Seus Talões Valem Milhões.

Os bilhetes da série B poderão ser encontrados nos postos de troca a partir do dia 6 de maio.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

URSS acusa EUA de fazer paz demorada

A União Soviética, em artigo divulgado pelo Pravda, advertiu os Estados Unidos contra a demora no início das conversações de paz sôbre o Vietname, acusando-os de criarem obstáculos para obter maiores vantagens no campo militar. Não houve qualquer progresso, até agora, nas reuniões celebradas em Vientiane, para a escolha da sede dos primeiros contatos oficiais.

Na frente de luta, os americanos conseguiram penetrar no Vale de A Xau — onde se situa a maior base norte-vietnamita no Vietname do Sul — graças a uma intensa e custosa ofensiva, a Operação — Delaware, que lhes permitiu instalar já quatro bases avançadas no Vale, apesar das grandes perdas sofridas em homens e material de guerra. (Página 8)

Lacerdistas querem usar sublegendas

Políticos ligados ao Sr. Carlos Lacerda contemplam a possibilidade de ocuparem sublegendas da ARENA para formação de um terceiro Partido que, abrigando o grupo e as alianças da extinta **frente ampla**, defenderia o mesmo programa dêsse movimento, ou seja, pacificação, redemocratização e desenvolvimento.

Os que têm examinado mais detidamente o projeto das sublegendas emitem, de imediato, duas observações: de que a filiação partidária foi incluída para forçar uma definição do Prefeito Faria Lima, e de que deixaram uma porta aberta para o Sr. Carlos Lacerda, caso não se confirme a punição do ex-Governador. (Noticiário na página 3. Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

A REAÇÃO DA VERGONHA

Radiofoto UPI

Após a votação neonazista, um homem empunha um cartaz em Stuttgart: "Nossa vergonha"

PC tcheco perde 3º membro por suicídio

O terceiro suicídio de uma autoridade tcheco-eslovaca em menos de quatro dias, foi anunciado ontem, quando descobriram o corpo do chefe de investigações do Departamento de Polícia de Praga, Josef Podcepicky, na Cidade de Marianske Lane, na Boêmia Ocidental. Depois de comprovado o suicídio, o Govêrno abriu inquérito.

No domingo, o jornal oficial do PC, *Rude Pravo*, revelou que Keroslav Holub, gerente das obras de engenharia de Kdnyn, perto de Domazlice, também na região ocidental da Boêmia, havia se suicidado, depois que os trabalhadores pediram a sua renúncia, denunciando a ineficiência da sua administração.

Na sexta-feira, o Dr. Josef Sommer, médico e chefe de um presídio político de Praga, também se suicidou. Segundo a imprensa, Sommer falsificava a *causa mortis* nos atestados de óbito dos prisioneiros políticos.

Em Budapeste, foi divulgado o comunicado final da Comissão Preparatória anunciando para 25 de novembro a data definitiva da Conferência de Cúpula de todos os Partidos Comunistas. (Página 10)

Abono de 10% terá hoje redação final

O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, entregará, hoje, em Brasília, ao Presidente da República, a redação definitiva do anteprojeto que concede aos trabalhadores o abono de emergência, de 10%, a partir de amanhã.

O aumento será concedido a tôdas as categorias que tiveram seus salários fixados em outubro do ano passado, estendendo-se as demais à medida que forem completando seis meses de vigência do último acôrdo.

No Rio, uma comissão interministerial, com representantes da Fazenda, do Planejamento e do Trabalho, discutiu por mais de 12 horas uma fórmula de financiar o abono com reduções nos encargos sociais das emprêsas "de modo a não causar aumento nos custos de produção". A fórmula final ainda não foi encontrada mas já na parte da tarde o Ministro Delfim Neto informava por telefone ao Ministro Jarbas Passarinho que, do total, as emprêsas dispenderão apenas 1%, sendo o restante financiado. (Página 17)

Nasser acha a guerra inevitável

O Presidente Nasser afirmou ontem perante milhares de soldados egípcios, em discurso irradiado para todo o país, que é inevitável outra guerra contra Israel, "sejam quais forem as resoluções das Nações Unidas", e qualificou de "desafio à consciência universal" a decisão israelense de realizar um desfile militar na Cidade Velha de Jerusalém.

Os atuais planos militares egípcios se baseiam na possibilidade de ter de enfrentar Israel isoladamente, acrescentou, e a RAU deve vigiar "para que o inimigo não a arraste à luta antes de estar pronta e absolutamente segura de sua aptidão para lutar e de ter eliminado suas deficiências e aprendido as lições adequadas". (Página 12)

Vitória de nazistas preocupa Alemanha

Ameaçados pela vitória dos neonazistas nas eleições de domingo em Baden-Wurtemberg, os Partidos Social-Democrata e Democrata-Cristão da Alemanha Ocidental concluíram ontem, em reunião, que a situação é grave, e responsabilizaram o movimento estudantil da esquerda pelo avanço do Partido Nacional Democrata.

O líder dêste Partido, Adolf von Thadden, solicitou a dissolução imediata do Parlamento e a realização de novas eleições nacionais, o que só será possível se houver um voto de desconfiança contra o Govêrno. O Partido obteve 9,8% dos votos, diminuindo o sufrágio dos social-democratas e democratas-cristãos e aumentando suas chances de conquistar 30 a 40 cadeiras das 500 do parlamento.

O Chanceler Kurt Kiesinger disse que se os neonazistas conseguirem penetrar no Bundestag, a República Federal terá graves problemas em suas relações com os demais países. Seu Partido, o Democrata-Cristão, conclamou as organizações democráticas a uma união de fôrças. (Página 2)

Terrorismo bretão volta à atividade

Os terroristas bretões voltaram à atividade, em Saint Brieuc, provocando uma violenta explosão a que se seguiu um incêndio que destruiu uma garagem e doze caminhões da Polícia militarizada francesa. A Frente de Libertação da Bretanha exige "o direito do povo bretão de reger seus próprios assuntos". O incêndio causou um prejuízo de um milhão de francos.

De raça céltica, os bretões foram para a França nos séculos V e VI, expulsos da Grã-Bretanha pelos anglo-saxões, e se instalaram na península. Desde 1966 já realizaram vários atos de terrorismo, exigindo autonomia. O líder da FLB, Yann Goulet, foi condenado à morte por colaborar com os nazistas e, desde a libertação da França, vive na Irlanda. (Pág. 12)

Comoção cerebral é ameaça para Roblain

O Dr. Christian Cabrol, autor do primeiro enxêrto de coração na Europa, estava lutando às últimas horas de ontem, no Hospital Piedade, de Paris, para salvar a vida de Clovis Roblain, que, 36 horas após a operação, continuava inconsciente e ameaçado por transtornos cerebrais e renais, embora com seu nôvo coração funcionando bem.

Roblain, de 66 anos, recebeu o coração de Michel Gippaz, de 23 anos, morto sábado em conseqüência de um acidente de automóvel. De acôrdo com a nova definição de morte dada pelo Govêrno francês dia 24, o coração do doador só foi retirado depois de cinco eletroencefalogramas negativos, refletindo inatividade cerebral irreversível.

Durante a intervenção, o Dr. Cabrol disse: "Que maravilha é isto!" Estas foram as únicas palavras que romperam o silêncio em que foi feita a operação, que durou nove horas. Se Roblain superar os transtornos extracardíacos, suas probabilidades de sobreviver são boas, devido a uma nova droga francesa anti-rejeição do enxêrto. (Página 11)

Gama exige massacrador na cadeia

O Ministro da Justiça, impressionado com as informações que recebeu sôbre o extermínio de índios, determinou à Polícia Federal "providências imediatas e enérgicas" para a conclusão dos inquéritos e prisão de todos os responsáveis, visando especialmente um dos massacradores dos cintas-largas, que continua livre em Cuiabá.

Ontem o Presidente Costa e Silva exonerou, a bem do serviço público, Válter Samari Prado, funcionário do extinto Serviço de Proteção aos Índios na Inspetoria Regional de Campo Grande, que se apossou e aplicou indevidamente NCr$ 45 mil da renda indígena, adquirindo com o dinheiro um trator e um terreno no município de Dourados, no Mato Grosso. (Página 4)

Confederação nega apoio ao 1º de Maio

Temerosas de que no Campo de São Cristóvão e na Praça da Sé sejam adotadas posições radicais contra o Govêrno, as confederações nacionais de trabalhadores retiraram ontem seu apoio às concentrações programadas pelos sindicatos do Rio e São Paulo para comemorar o 1.º de Maio, "um dia de luta", segundo 40 padres paulistas.

O Governador Negrão de Lima está otimista em relação às manifestações de amanhã — líderes sindicais e estudantis estão sendo presos, em caráter preventivo — e o Governador Abreu Sodré confirmou sua presença no comício dos trabalhadores paulistas.

A situação é de calma nos Estados e em muitos dêles não haverá sequer regime de prontidão nas unidades militares. Na Argentina, os dirigentes sindicais pediram aos seus liderados atos de protesto contra o Govêrno do Brasil. O JORNAL DO BRASIL não circulará no dia 2 mas hoje será normal o expediente em todos os seus departamentos. (Página 4)

Kittikachorn passa o dia em Brasília

Surprêso ao ser informado de que Brasília era apenas um deserto há 10 anos, o Primeiro-Ministro tailandês, Marechal Thanom Kittikachorn, acompanhado de sua mulher e duas filhas, chegou ontem à Capital, onde manteve contato com o Presidente Costa e Silva, visitou o Congresso e o STF e, à noite, foi homenageado num banquete.

O Primeiro-Ministro da Tailândia desembarcou 20 minutos após a hora prevista, porque o avião em que viajava deu várias voltas sôbre Brasília para que êle pudesse ver mais demoradamente o panorama da Cidade. Foi recebido no Aeroporto pelo Prefeito de Brasília, autoridades do Exército, Marinha e Aeronáutica e funcionários do Itamarati. (Pág. 7)

Campanha antipólio é preventiva

O Superintendente de Saúde Pública da Guanabara, Sr. Capistrano do Amaral informou ontem, que a campanha de vacinação em massa contra a poliomielite, a ser iniciada segunda-feira, não tem nenhum caráter alarmista e visa apenas completar as doses que faltam em algumas crianças, dar doses de reforço e começar a imunização de outras.

A vacinação, em todos os centros médico-sanitários, hospitais estaduais, distritos de saúde escolar e em cêrca de 250 escolas, será efetuada diàriamente, das 8 às 16 horas, com exceção de sábados e domingos. O Ministério da Saúde fornecerá 400 mil doses de vacina, para que o Estado, que só dispõe, possa atender a todos os interessados. (Página 5)

Copacabana alarga-se êste ano

A SURSAN já decidiu que o alargamento da praia de Copacabana para uma faixa de 150 a 200 metros começará ainda êste ano. O projeto definitivo será entregue nos próximos 15 dias pelos técnicos portuguêses e a fixação da nova largura só depende do custo das obras e do esquema de duplicação da Avenida Atlântica e construção de postos de salvamento, jardins, play-grounds e passagens subterrâneas.

Especialistas em Lisboa mostraram que, jogando-se areia num determinado ponto, o mar se encarregará de distribuí-la, desde que se faça um espigão de proteção no Leme. A areia virá da enseada de Botafogo e para isso a SURSAN já começou os estudos necessários. (Pág. 5)

Neonazistas exigem nôvo Parlamento em Bonn

Stuttgart (AFP-UPI-JB) — Depois de conquistar a maior vitória dos seus três anos de existência, alcançando 9,8% dos votos nas eleições de domingo em Baden-Wurtemberg — o terceiro Estado da República Federal da Alemanha, o Partido Nacional Democrata, neonazista, solicitou a dissolução imediata do Bundestag (Parlamento) e a realização de novas eleições nacionais.

Embora considerando inviável a dissolução do Parlamento, sem que haja um voto de censura ao Govêrno, os observadores admitem que os dois Partidos que integram a coalizão de Bonn, Democrata-Cristão e Social-Democrata (agora com 10 cadeiras a menos em Baden-Wurtemberg) sofreram um sério abalo político, que poderá acarretar, no longo prazo, a dissolução da coalizão, com a saída dos social-democratas.

A CAMINHO DO PODER

A porcentagem de 9,8% dos votos alcançada pelo Partido Nacional Democrata é idêntica à que os nazistas conseguiram no mesmo Estado, em 1930, preparando caminho para a ascensão de Adolf Hitler.

Era previsto que os neonazistas tivessem uma votação razoável, mas as pesquisas realizadas nos últimos dias lhes deram, quando muito, 8% dos votos e nunca 9,8. Para surprêsa de todos, êles garantiram 12 cadeiras no Parlamento de Baden-Wurtemberg.

A partir dêste dado é necessário admitir que os neonazistas já constituem uma fôrça política considerável na República Federal da Alemanha e que têm condições de assegurar 30 a 40 cadeiras no Bundestag, nas eleições do próximo ano.

REVÉS PARA TODOS

Todos os Partidos, à exceção do neonazista e do democrata livre, foram prejudicados nas eleições de Baden-Wurtemberg. Os democratas-cristãos do Chanceler Kurt Kiesinger perderam 2% de sua votação, conseguindo 44,1% em comparação com os 46,2 da eleição de 1964. Os social-democratas do Ministro do Exterior Willy Brandt tiveram apenas 29,1% dos votos em comparação com os 37,3% registrados nas eleições passadas.

Em que pêse a significação política da vitória neonazista, os observadores chamam a atenção para a importância do revés sofrido pelos social-democratas, que vem revelar a forte oposição no eleitorado do Partido à coalizão com os democrata-cristãos. Para a maioria dos social-democratas, Brandt está vendendo o Partido ao Chanceler Kurt Kiesinger, seu velho inimigo desde o fim da guerra.

Os social-democratas protestam especificamente contra a não condenação da guerra do Vietname e começam a rachar com o Partido. Sinais destas cisões são o aparecimento de uma nova organização política, Esquerda Democrata, e as revoltas estudantis patrocinadas pela Oposição extra-parlamentar.

CAUSAS

A vitória dos neonazistas é explicada, em parte, pelo crescente descontentamento em relação ao Govêrno federal, em virtude de sua inabilidade em lidar com os problemas da OTAN e do MCE, e pelas recentes manifestações estudantis violentas.

Em compensação o líder dos neonazistas, Adolf von Thadden, abandonou a linha internacionalista que vem sendo seguida pelo Govêrno federal nos últimos 20 anos, em favor de um nacionalismo extremado, e canalizou uma outra inabilidade das autoridades de Bonn — em relação às manifestações estudantis — em favor de seu Partido, defendendo medidas decisivas.

EXTREMISMO

A imprensa alemã comentava ontem com inquietação os resultados das eleições de Baden-Wurtemberg. Para o *Die Welt* de Hamburgo, os distúrbios provocados pelos estudantes de extrema esquerda tiveram repercussões nas eleições. Em editorial, o jornal aconselha os Partidos democráticos a tomarem as medidas necessárias.

O *Rehinische Post*, de tendência democrata-cristã, considera que o Partido Nacional Democrata foi o único beneficiário das manifestações estudantis. "Existem leitores", diz o jornal, "que tomaram ao pé da letra a declaração de Adolf von Thadden de que se fôsse Chanceler saberia restabelecer ràpidamente a ordem, colocando os agitadores estudantis nas prisões".

O jornal *Koelnisch Rundschau* também atribui a vitória neonazista às manifestações desencadeadas com o atentado contra Rudi Dutschke, líder dos estudantes socialistas, e lamenta as repercussões negativas no Exterior.

KIESINGER ADVERTE

Na área do Govêrno, o Chanceler Kurt Kiesinger advertiu que se os neonazistas conseguirem se eleger para o Bundestag, as relações exteriores da República Federal serão sèriamente abaladas.

O ex-Chanceler Ludwig Erhard reiterou que as manifestações estudantis contribuíram 100% para o triunfo dos neonazistas, classificando os resultados "catastróficos" para os social-democratas, "satisfatórios" para os democrata-cristãos e "esperados" para a nacional-democracia.

Uma das primeiras conseqüências práticas do êxito eleitoral dos neonazistas foi um comunicado da União Internacional da Resistência e da Deportação, cuja sede é em Bruxelas, manifestando as apreensões dos seus 500 mil membros e pedindo uma audiência ao Ministério do Interior de Bonn para seus delegados.

O HERDEIRO DE HITLER

Adolf Von Thadden gosta de ser chamado de Führer

Heil, Alemanha

Departamento de Pesquisa

O recente êxito eleitoral dos neonazistas conseguindo 12 cadeiras nas eleições estaduais de Baden-Wurtemberg torna maior a apreensão em tôrno do futuro político da Alemanha. Embora seja êste um dos menores Estados da República Federal Alemã, é considerado também um retrato fiel do cenário político do resto do país. Os analistas, que têm encontrado alguma semelhança entre a trajetória do PND e a ascensão de Hitler ao Poder, temem que se criem condições sócio-políticas que possibilitem ainda mais o crescimento do PND com uma conseqüente tomada do Poder pela extrema direita. A vitória neonazista em Baden-Wurtemberg foi o maior êxito do PND desde que foi organizado há dois anos.

POSSIVEIS CAUSAS

Analisando o êxito do PND alguns políticos alemães culpam os políticos da esquerda por terem incentivado as recentes agitações onde se sagraram heróis os líderes estudantis Fritz Teufel e Rudi Dutschke. Felix Von Eckardt havia advertido há algumas semanas que êsses movimentos só poderiam favorecer, em última instância, a direita. Em entrevista à imprensa, o porta-voz do antigo Govêrno Adenauer dissera: "Estamos sofrendo a rebelião e o terrorismo declarado. Os terroristas não querem dialogar, mas destruir e derrubar a ordem democrática. Se o Estado cair e se a ordem social fôr destruída restará apenas, no final, uma ditadura de direita ou de esquerda, pròvàvelmente de direita." A exploração política dos incidentes entre os estudantes e a Polícia beneficiou ao PND. Durante a campanha eleitoral em Baden-Wurtemberg, o nôvo líder nazista, Adolp Thadden recomendara que os eleitores escolhessem os candidatos de seu Partido, porque só êles poderiam restituir o país à calma e à ordem.

Outros analistas acham que a principal causa do êxito nazista é o atrito constante que tem havido entre o Partido do Chanceler Georg Kiesinger (Democrata Cristão) e o de Willy Brandt (Social Democrata). Ainda recentemente os sociais-democratas derrubaram uma alteração que Kiesinger queria introduzir na legislação eleitoral para dificultar a entrada dos neonazistas no Parlamento quando das eleições gerais em 1969. Propunha o Chanceler que fôsse exigido o mínimo de dez por cento de voto popular para que um Partido pudesse participar do Parlamento. Esta medida feriria mortalmente o PND, que até recentemente não tinha conseguido mais do que cinco por cento dos votos. No entanto, pela última eleição, verifica-se que mesmo se a lei tivesse sido aprovada, é provável que em 1969 os neonazistas consigam mais de dez por cento dos votos.

JUVENTUDE E O FUTURO

Os sérios conflitos entre a Polícia e massas estudantis por todo o país, recentemente, mostram que a juventude alemã está de nôvo sensibilizada para os problemas políticos. Surgiram vários líderes e entre êles Rudi Dutschke, que tem sido propulado como uma espécie de nôvo mito nacional, dono de uma personalidade fascinante, capaz de, pela primeira vez depois da guerra, carrear consigo grande multidão de uma maneira carismática. O jovem Rudi, no entanto, coloca-se bem distante dos ideais nazistas. Tendo sido criado na Alemanha Oriental, fugiu para a Ocidental, onde foi operário e mais tarde estudante universitário. Sua política é uma mescla de Herbert Marcuse com algumas pitadas de George Lukacs, o inevitável toque de Marx, além da pregação da revolução permanente ao estilo de Trotsky e Mao. Propondo uma política socialista, que concilia vários teóricos marxistas, tenta inseri-la na paisagem alemã para motivar melhor seus seguidores. Atacando a sociedade capitalista e a autoridade repressiva foi um dos líderes do movimento contra Springer — o dono da maior cadeia de jornais alemães, que, segundo Rudi, simboliza a corrupção capitalista.

Opinando sôbre a situação do jovem alemão, hoje o ex-líder nazista recentemente libertado, Baldur Von Schirach, manifestou opinião contrária a Felix Von Eckardt ao dizer que seria impossível mobilizar a juventude alemã de hoje como foi feito depois da Primeira Guerra Mundial, porque a geração de hoje é mais viva e cética para ser seduzida por um nacionalismo romântico.

Tribunal de Stuttgart condena mais onze SS

Stuttgart (AFP—UPI—JB) — Onze ex-membros das tropas de assalto nazistas foram declarados cúmplices na morte de mais de 40 mil judeus poloneses durante a guerra, sendo condenados a penas que vão desde o trabalho forçado à prisão perpétua, por um tribunal da República Federal da Alemanha.

O chamado Processo de Lvov, que examina o extermínio da população judia na então polonesa e agora soviética região de Lvov, na Ucrânia, é o segundo processo importante que se move na República Federal da Alemanha. Prestaram depoimento 214 testemunhas contra os 15 acusados, tendo o julgamento durado 18 meses.

GESTAPO

O tribunal condenou Erns Epple, operador de guindaste, de 60 anos, e ex-sargento das tropas de assalto, à prisão perpétua por ter desempenhado um papel "especialmente brutal" nas matanças. Outros 10 foram condenados a penas que oscilam entre dois e dez anos e os quatro restantes foram absolvidos.

Todos os acusados pertenceram às fôrças de assalto: eram oficiais da Gestapo ou guardas em acampamentos de trabalhos forçados, prestando serviços numa região onde todos os judeus foram mortos a tiros ou condenados à morte lenta.

Rebeldes da ARENA resolvem lutar contra as sublegenda

Brasília (Sucursal) — O Grupo de Estudos e Ação Política, mais conhecido como os "rebeldes da ARENA", tomou posição formal contra o projeto das sublegendas, que é classificado, num estudo elaborado pelo Deputado Marcos Kertzmann, como "mais um monstrengo no abortivo sistema político-institucional".

O trabalho do parlamentar paulista diz que "a instituição da sublegenda significa a encampação, pelo núcleo de poder do Estado, das teses da consagração da dominação oligárquica, da burocratização dos Partidos, do abandono dos novos conteúdos éticos do processo revolucionário brasileiro".

ESVAZIAMENTO

— A instituição da sublegenda — expressa o documento do Grupo de Estudos e Ação Política da ARENA — constitui um instrumento das fôrças oligárquicas e da classe tradicional — que já assediam o Govêrno revolucionário — no sentido de descaracterizar o processo revolucionário brasileiro e subordinar o Govêrno federal aos seus próprios desígnios anti-históricos, anti-revolucionários, antinacionais.

Conclui o estudo por conclamar os grupos políticos independentes da Câmara e se unirem contra o projeto, dizendo que o Congresso, como um todo, "deve reagir ao objetivo de sua burocratização", ao mesmo tempo em que "o Govêrno deve retornar às fontes puras da ética revolucionária, não apenas contendo, mas destruindo as oligarquias, criando canais de acesso ao poder pelas novas gerações políticas, confiando em que a emergência de um partido autênticamente revolucionário só será possível com a eliminação das artificiais disposições legais e com a existência de um clima de autêntica liberdade".

Sátiro contesta inspiração udenista

O Deputado Ernâni Sátiro, Líder da bancada da ARENA na Câmara, nega que tenha procurado imprimir, em qualquer momento, sentido udenista ao Partido e repele, como intriga, a acusação de que o projeto das sublegendas seja uma reivindicação da antiga UDN.

Refuta igualmente o Líder do Partido oficial a alegação de que o projeto "viola o dispositivo constitucional que manda ser o voto direto e secreto". Diz que "o voto só seria indireto se fôsse através de delegados eleitores, o que realmente não ocorre".

EM CIMA DO MURO

— Quanto ao prazo para filiação partidária — declara o Sr. Ernâni Sátiro — são igualmente improcedentes as alegações de que se pretende manter a direção política do País em mãos dos velhos políticos, em detrimento dos elementos novos que desejem abraçar a vida pública. O que o projeto exige é a fidelidade partidária. Ninguém pode ficar em cima do muro, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, para decidir, quando lhe aprouver, sôbre qual o Partido a que deve pertencer. As inscrições partidárias aí estão, à disposição de quantos queiram preencher os requisitos indispensáveis, para disputar ou não, no futuro, um cargo eletivo. Quem quer que tenha vocação para a carreira política, e até mesmo quem se interesse civicamente pelos destinos do seu País, tem o dever de se filiar a qualquer dos Partidos existentes. As portas dos Partidos estão abertas. O que se quer combater é a indefinição, a improvisação, o paraquedismo.

O líder da ARENA considera também improcedentes as acusações de que a sublegenda seja uma inovação eleitoral, dizendo que ela já foi praticada após o advento da Revolução por ambos os Partidos "e consta expressamente de vários diplomas legislativos, inclusive o Ato Complementar n.º 37".

Quanto ao dispositivo que proíbe as alianças, de fato ou de direito, com o Partido adversário, "outra coisa não é senão a disciplina do dispositivo constitucional que proíbe as alianças partidárias".

— O que se tem em vista — adianta — permitindo que a direção do Partido cancele o registro do candidato que infringir essa norma, é evitar, através de medida eficaz e concreta, a burla do preceito constitucional.

Afirma o líder da Maioria terem sido estas as inspirações que levaram a ARENA a defender o projeto das sublegendas, "sem jôgo de cartas marcadas, porque, afinal, conforme as circunstâncias, a nova lei poderá favorecer a êste ou aquêle Partido".

E concluí:

— O que se pretende é consolidar e fortalecer o princípio partidário. O que mais admira é que muitos daqueles que dizem que os atuais Partidos são apenas um artifício não queiram contribuir para que êles se transformem em realidade política.

Vilaça prefere o debate às acusações

O Senador Manuel Vilaça, Vice-Líder do Govêrno no Senado, disse ontem, em aparte ao Sr. Edmundo Levi, que as críticas e restrições do MDB ao projeto das sublegendas deviam ser substituídas por debates em tôrno da proposição, com a finalidade de aperfeiçoá-la.

O Sr. Edmundo Levi voltou a condenar o projeto que cria as sublegendas, afirmando que êle representará o fim dos últimos vestígios de democracia em nosso País, uma vez que será o esmagamento da Oposição, sem a qual não pode haver regime democrático. Condenou ainda o projeto que inclui municípios na área da segurança nacional.

Mais dois senadores, ambos vice-líderes da ARENA, manifestaram, em apartes ao Sr. Edmundo Levi, sua discordância do "mutirão" estabelecido pelo projeto do Govêrno para a eleição ao Senado: Srs. Vasconcelos Tôrres e Wilson Gonçalves, ambos aceitando a sublegenda não condenando o "mutirão", contra o qual pretendem votar.

O Sr. Edmundo Levi, lendo trechos de Rui Barbosa, afirmou que o projeto das sublegendas é inconstitucional, antidemocrático e interinamente nocivo ao País, pois torna impraticável o mero exercício da democracia e, esmagando a Oposição, torna impossível a menor alteração no quadro político brasileiro, em face das inúmeras exigências contidas no projeto.

Também em aparte, o Sr. Artur Virgílio condenou com veemência o projeto, que classificou de "medida de fôrça, lei de exceção", cuja finalidade seria "estabelecer a manutenção do Poder pela oligarquia política que está dominando o País".

Disse o Sr. Artur Virgílio: "Estamos aqui exercendo papel de fantoches, coonestando uma situação política irregular, dando ao Exterior a impressão de que existe uma Oposição no Brasil e, portanto, havendo aqui um regime representativo, democrático, em funcionamento".

Mais adiante, o Sr. Artur Virgílio disse que "êsses homens que declararam que iriam salvar e aprimorar a democracia brasileira, por irrisão estabeleceram a eleição indireta do Presidente da República, por votação a descoberto, no mais espúrio e escandaloso processo de intimidação que já se estabeleceu no País, pouco diferindo daquele que a Revolução de 1930 baniu. E a corrupção e a influência do poder econômico, e a coação, a intimidação como meios espúrios para degradar o voto popular". E concluiu: "o mais lamentável é que as gloriosas Fôrças Armadas estão respaldando êsses manobras politiqueiras das oligarquias que dominam o nosso País há muitos anos e querem permanecer dominando".

Millet vê no "mutirão" arma para MDB

A soma de votos de tôdas as sublegendas na renovação dos dois terços do Senado poderá ser a grande arma posta à disposição do MDB, para sagrar-se vencedor no pleito de 1970 — segundo disse, ontem, aos jornalistas, o Senador Clodomir Millet, da ARENA maranhense.

Lembrou que na eleição de dois senadores por Estado, pela qual tanto se batem o Govêrno e a ARENA, inclusive o Líder Daniel Krieger — "que, acredito, está sendo apenas leal a compromissos que assumiu sem se dar conta dos riscos a que expõe o seu Partido e a sua candidatura no Rio Grande do Sul "— o tiro poderá sair pela culatra, já que em política não se deve facilitar.

MUTIRÃO

O Sr. Clodomir Millet acredita que o chamado mutirão — soma dos votos das sublegendas para eleger os dois candidatos — vai propiciar a entrada na chapa de elementos "aventureiros, demagogos que possam influenciar as massas desprevenidas, associados, possivelmente, a homens de dinheiro que custeariam as eleições para tentar subir ao Senado".

— Comprando uma vaga, estariam recebendo as duas vagas. O Partido se aviltaria na ânsia de sobreviver. Seria o achincalhe do Senado pela entrada triunfal, no seu seio, dos elementos menos categorizados para a representação dos Estados. Seria a aliança espúria do aventureirismo político, da demagogia e da corrupção a ensombrarem irremediàvelmente a democracia no Brasil.

Esclareceu, contudo, que não é contra a instituição das sublegendas, desde que a título precário, no bipartidarismo. Mas defende apenas uma sublegenda e não três, como propôs o Govêrno no projeto encaminhado ao Congresso. Na eleição para prefeito, governador e senador — quando há uma só vaga a preencher — o Sr. Clodomir Millet aceita a soma de votos das sublegendas. Mas em 1970 serão duas as vagas no Senado e nesse caso discorda da soma de todos os votos dados às diversas sublegendas, para se considerar eleitos os dois mais votados (o mutirão).

PRAZO LONGO E PRAZO CURTO

O Sr. Clodomir Millet diz que o prazo de dois anos antes da eleição para se efetuar a filiação partidária é demasiado. Explicou que o Congresso adiou para julho de 1969 as eleições dos diretórios partidários, a começar dos municípios. Os eleitores devem se filiar aos Partidos, preenchendo as respectivas fichas. O Tribunal Superior Eleitoral ainda não baixou instruções para a arregimentação partidária e a Lei Orgânica dos Partidos ainda não foi regulamentada.

— Para votar nas eleições do seu diretório, o eleitor deve estar filiado até 90 dias antes, ou seja, até abril de 1969. Mas, para poder ser candidato a qualquer cargo, em 1970, deve ser membro do Partido até 15 de novembro dêste ano. Haverá absurdo maior?

Mais adiante, apontou outro absurdo do projeto:

— Haverá, êste ano, eleições municipais. Para estas, o prazo de filiação partidária se reduzirá para três meses antes do prazo do registro. Êste deve ser feito até 90 dias antes da eleição. Esta se realizará a 15 de novembro próximo e, assim, só pode ser candidato a prefeito ou vereador, êste ano, o eleitor que se tiver filiado ao Partido até 15 de maio vindouro. Até lá, nem votada estará a lei. E para as eleições que se realizarão em 1969? Em 11 Estados, onde os pleitos para prefeitos se realizaram em 1965, a eleição municipal se realizará em novembro do próximo ano. Daqui para lá não haverá o prazo de dois anos. Como fazer então?

APÊLO AO MDB

O Sr. Clodomir Millet acha que o MDB, ao invés de adotar a posição intransigente que anuncia, deve colaborar para o aperfeiçoamento do projeto, se não puder rejeitá-lo, de plano, como desejaria.

MDB mineiro quer apêlo contra projeto

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada do MDB na Assembléia Legislativa, através do Deputado Emílio Hadad, apresentou requerimento no sentido de ser feito um "veemente apêlo aos membros do Congresso Nacional para rejeitarem **in totum** o projeto que institui a sublegenda no processo eleitoral brasileiro".

Falando em nome do MDB mineiro, o Deputado Emílio Hadad encaminhou o requerimento, afirmando que "o malfadado projeto que institui a sublegenda tem como objetivo criar ambiente acolhedor para os ex-pessedistas, ex-udenistas e ex-petebistas e outros ex que, no Partido do Govêrno, não se acomodam e não se entendem".

Acusando o Govêrno de agir "com a mais deslavada falsidade, o Deputado Emílio Hadad disse que "seria mais sincero o Govêrno permitir a volta dos antigos Partidos, porque assim ninguém precisaria ser lôbo vestido com pele de cordeiro. Felizmente no MDB não há essa luta e todos os que ali militam se integram num único objetivo de criticar o êrro, de apontar soluções de defender a democracia, de propor o voto direto para tôdas as eleições, a fim de não afastar o povo das urnas".

Disse ainda que "tem razão o Deputado Jorge Ferraz quando disse que com a sublegenda o Govêrno passará a dispor de um verdadeiro comércio partidário, tendo como acionistas as sublegendas".

Faria Lima deve ser arenista até dia 11

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, deverá filiar-se à ARENA até o próximo dia 11, segundo políticos amigos seus, que informaram estar êle disposto a aproveitar a presença do Senador Daniel Krieger para assinar sua ficha de inscrição "durante a festa prometida há tempos pelo Deputado Arnaldo Cerdeira".

Na ARENA, o Prefeito, de acôrdo com seus amigos, "lutará pela participação necessária de todo o povo e de tôdas as classes sociais na vida partidária, pois só através da conscientização de grande parcela da população — através da filiação partidária — é que se conseguirá resolver os problemas do País".

O Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA paulista, informou ontem que organizará um jantar ou um almôço "de confraternização arenista" para homenagear o Senador Krieger no dia 12 de maio próximo, tendo como convidados de honra o Governador Abreu Sodré, o Senador Carvalho Pinto, o Sr. Laudo Natel e o Prefeito Faria Lima, "se até lá êle tiver assinado sua ficha de inscrição".

O Presidente Nacional da ARENA deverá chegar a São Paulo no dia 10, para receber o título de Cidadão Paulistano na Câmara Municipal. No dia seguinte, inaugurará obras estaduais da Prefeitura.

APOIO

São Paulo (Sucursal) — A bancada estadual do MDB decidiu ontem, em reunião na Assembléia Legislativa, apoiar a decisão da direção nacional do Partido de não participar do processo de votação do projeto de institui as sublegendas.

O Senador Lino de Matos, que presidiu a reunião — convocada pelo Sr. Fernando Mauro, preocupado com as eleições municipais que se realizarão em cêrca de 500 municípios paulistas em novembro próximo —, informou que o MDB impetrará mandado de segurança contra as sublegendas assim que fôr aprovada a mensagem do Govêrno.

PASSO À FRENTE

Florianópolis (Correspondente) — O ex-Governador do Estado e ex-Presidente do extinto PSD, Senador Celso Ramos, declarou que as sublegendas vêm preencher uma lacuna no sistema partidário atual, e correspondem a um passo à frente para formação futura de novos Partidos.

Reconhecendo no nôvo instituto um caráter transitório, assim como o bipartidarismo, acha o Sr. Celso Ramos que o projeto do Govêrno adapta-se melhor ao momento político, mas a solução ideal seria a existência de quatro Partidos.

CONSULTA

O Sr. Celso Ramos anunciou que brevemente percorrerá o Estado a fim de sentir o pensamento de seus correligionários da ARENA quanto ao encaminhamento das sublegendas das em Santa Catarina. Também pretende colhêr dados para uma tomada de posição.

Sublegenda beneficia Virgílio no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Virgílio Távora é apontado, no Ceará, como o maior vitorioso com o projeto do Govêrno que institui as sublegendas, pois com isso tem assegurada a sua candidatura ao Govêrno do Estado, para onde pretende voltar em 1970, lastreado pelo seu mandato anterior e pelos 73 mil votos que obteve para a Câmara — a maior votação de tôda a história política do Ceará.

Enquanto os ex-pessedistas atacam frontalmente o projeto, no que são seguidos pelos do MDB, a situação das sublegendas dentro da ARENA cearense já está pràticamente definida, podendo surgir logo as três correntes, lideradas pelo Deputado Virgílio Távora, Senador Paulo Sarasate e pelo ex-PSD.

COMO VAI SER

A divisão do Ceará não atingirá o MDB, Partido fraco, sem muito contingente de liderança que justifique um fracionamento, tanto de ação como de lideranças. Na ARENA é que surge o problema, pois tinha-se como certo que não seria dada oportunidade ao ex-Governador Virgílio Távora de pleitear novamente o Govêrno. O Senador Paulo Sarasate, atualmente em franca recomposição com o Governador Plácido Castelo, pretendia impor as cartas da sucessão, numa disputa interna com o ex-PSD, que tem como candidatos em potencial os Srs. Wilson Gonçalves e o Deputado Joaquim de Figueiredo Correia.

Liderados pelo Senador Wilson Gonçalves, que pensa no Govêrno há muito tempo, embora possam evoluir para o Sr. Figueiredo Correia, os ex-pessedistas já compõem um grupo isolado dentro da ARENA, divergindo a ponto de se aliarem ao MDB para derrotar — como ocorreu — a chapa oficial do Partido governista à Mesa da Assembléia. Afirmam os ex-pessedistas que são a corrente mais forte e que não abrem mão do Govêrno do Estado, que só entregarão através de uma derrota nas urnas, coisa que para êles é improvável.

O Deputado Paes de Andrade, do MDB, disse ontem em Fortaleza que o "instituto da sublegenda, ardilosamente montado, vai levar o País ao monopartidarismo", e concitou seus colegas do antigo PSD a "sacudirem as cangalhas, romperem com os grilhões e virem para a Oposição, onde possam respirar ar puro".

Classifica o parlamentar com "um monstrengo jurídico" o anteprojeto, denunciando que êle traz em seu bôjo a notória marginalização dos ex-pessedistas, além de esmagar a Oposição e defender os interêsses eleitorais dos grupos majoritários.

Costa e Silva dá ordem de Grande Mérito do Trabalho ao Conde Pereira Carneiro

Brasília (Sucursal) — No seu despacho com o Ministro Jarbas Passarinho, o Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto conferindo a Ordem do Mérito do Trabalho, no grau de Grande Mérito, *post mortem*, ao Conde Pereira Carneiro, Presidente do JORNAL DO BRASIL, e ao ex-Ministro Lindolfo Collor.

Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, foi agraciado no grau de Mérito Especial, e o Presidente Costa e Silva concedeu ainda as ordens de Grande Mérito a uma extensa lista de personalidades.

A RELAÇÃO

No grau de Grande Mérito foram agraciados o Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Ministro João Gonçalves de Proença, da Previdência Social de Portugal, o Ministro Thélio da Costa Monteiro, Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, os Ministros Aldílio Tostes Malta e Raimundo de Moura, além do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, os jornalistas Júlio de Mesquita Filho, do **Estado de São Paulo**, Roberto Marinho, de **O Globo**, Danton Jobim, Presidente da ABI, o acadêmico Austregésilo de Ataíde, e os Srs. Luís Simões Lopes, Clóvis Ramalhete, Eduardo Bretas de Noronha, Ernesto de Morais Leme e Ildélio Martins.

Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, foi agraciado no grau de Mérito Especial, enquanto no grau de Mérito simples, foram agraciados o ator Procópio Ferreira, os operários-padrões Rudolfo Rapst, Guilherme Dias da Costa, Eugênio Antonelli, Francisco Valim de Oliveira, os industriais Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, José de Morais Correia, Francisco Matarazzo Júnior, e os Srs. João Dale, Carlos Silva, Rubens D'Almeida Horta Pôrto, Afonso D'Angelo Visconti, José Marcelino de Oliveira, Luís Zettel, Nílson César de Nogueira, Claudomiro Pereira da Silva, Aspino Gouveia da Rocha, José Marcelino Gonçalves Neto, Benedito Brotherhodd, Jurt Adleer, Achille Garcia, Charles Astor, Leonardo Aldridge, Obedego Batista, Armando Teixeira Soares e Antônio Ramos Neto.

Chopin impetra mandado contra prazo fatal para projetos de Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Chopin Tavares de Lima, impetrou ontem mandado de segurança contra o Governador Abreu Sodré e o Presidente da Mesa, Deputado Nélson Pereira, que fixou prazo para tramitação de projetos de autoria do Executivo.

A deliberação do Presidente da Mesa, de fazer tramitar em regime de urgência e com prazos fatais os projetos, foi argüida de inconstitucional pelo Sr. Tavares de Lima com base em opiniões dos Deputados Mário Covas (MDB-SP) e Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-GB), acolhidas pelo Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo.

OS PROJETOS

Os projetos encaminhados para votação em regime de urgência são: Código Judiciário, Código de Educação, Lei da Paridade, Lei Orgânica do Ministério Público, Lei Orgânica da Polícia, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e Lei Orgânica das Autarquias e Entidades Paraestatais.

O Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Cantidiano Garcia de Almeida, encaminhou a petição do Deputado à distribuição, para sorteio de seu relator, que deverá despachá-la nas próximas horas.

Bilac não tem plano político

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador Bilac Pinto, que estêve ontem nesta Capital, onde manteve um encontro com o Governador Israel Pinheiro, revelou que não alimenta "nenhum plano político para 1970" e confirmou para o segundo semestre do corrente ano uma reunião da Comissão Mista Brasil-França para estudar um esquema de colaboração econômica entre os dois países.

Disse o Sr. Bilac Pinto que uma das finalidades de sua viagem ao Brasil foi precisamente examinar a elaboração da agenda desta reunião, que, no seu entender, poderá ser de grande importância para o Brasil e para a França.

Deputados do MDB se desentendem

Niterói (Sucursal) — O líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, criticou duramente o Deputado Zoelzer Poubel, também do MDB, ontem, na Assembléia Legislativa, e o ameaçou de agressão, irritado com a denúncia de que se aproveitava do Govêrno, feita num informativo do Sr. Poubel.

O Sr. Zoelzer Poubel assistiu à tôdas as críticas sem esboçar reação. O Presidente da Assembléia, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, convenceu o líder da Oposição a dar o caso por encerrado — mas o Sr. Newton Guerra, também proprietário de um jornal falado, mandou gravar o seu discurso para divulgá-lo hoje.

Cel. Campelo pede demissão de censores

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, encaminhou ao Ministro da Justiça ofício solicitando a demissão, a bem do serviço público, dos servidores José Leite Otati, Wilson de Castro Miranda e Guilherme de Sena Varjão, todos envolvidos no inquérito sôbre corrupção realizado no Serviço de Censura na Guanabara.

A exoneração do Sr. José Leite Otati deverá ser promovida pelo Estado da Guanabara, de quem é servidor, enquanto a acusação ao Sr. Guilherme Varjão, censor nomeado após a Revolução, é a de que teria recebido dinheiro da várias emissôras de televisão para liberar programas.

País chega ao 1.º de Maio com prisões no Rio e clima de calma nos Estados

Líderes sindicais e estudantis — "comprovadamente subversivos", segundo o Govêrno — estão sendo presos no Rio, para que não deflagrem amanhã movimentos de rua, durante as comemorações do 1.º de Maio, data que será festejada em São Paulo com uma concentração de trabalhadores na Praça da Sé, à qual comparecerá o Governador Abreu Sodré.

A situação é de calma em todo o País e em alguns Estados não haverá a menor prontidão militar. Apenas em Minas Gerais se notou reação dos trabalhadores às programações coordenadas pela Delegacia do Trabalho: "Êles querem esvaziar nossos protestos contra a política de contenção salarial".

Argentinos farão ataques ao Brasil

Buenos Aires (UPI-JB) — Dirigentes trabalhistas dirigiram apelos aos seus companheiros para que o 1.º de Maio seja marcado com manifestações de protesto contra a política dos Governos do Brasil, Uruguai e Argentina.

Vladimir Palmeira, estudante brasileiro que se diz líder de "sindicato estudantil", declarou que as manifestações em seu país serão "as maiores ante a imaturidade do Govêrno".

NA ARGENTINA

A Confederação Geral do Trabalho está dividida em duas facções não reconhecidas pelo Govêrno.

Raimundo Ongaro, dirigente do grupo que defende uma linha dura contra o Presidente Juan Carlos Onganía, disse que foram planejadas para depois de amanhã concentrações em Buenos Aires, Córdova, Tucman e Rosário. A facção que colabora com o Govêrno programou reuniões de portas fechadas.

NA ESPANHA

Madri (AFP-UPI-JB) — Foram presos ontem 30 membros dos sindicatos operários clandestinos e o Ministério do Interior publicou um comunicado advertindo os possíveis manifestantes de 1.º de Maio de que o Govêrno da Espanha tomará medidas para impedir e reprimir com energia reuniões e manifestações não autorizadas.

As manifestações, exigindo sindicatos livres e melhores salários, começarão hoje em quatro lugares da capital espanhola e deverão prosseguir até o dia 2 de maio. Em Madri foi detido o Presidente nacional da organização católica Vanguarda Operária Juvenil, José Corbella Madueno, e em Barcelona houve outras prisões.

O Ministério do Interior afirmou em seu comunicado que a ação das comissões operárias é acompanhada de "intensa campanha de origem comunista", divulgada por emissoras dos países socialistas e pela "imprensa pró-soviética de algumas nações ocidentais".

Negrão quer a Polícia atenta amanhã

O Governador Negrão de Lima vem-se confessando otimista quanto às manifestações marcadas para amanhã, no Campo de São Cristóvão — local escolhido por êle —, onde os trabalhadores se concentrarão para comemorar o Dia do Trabalho. Determinou, contudo, que a Polícia se mantenha atenta para atuar se houver excesso.

Segundo o Sr. Negrão de Lima, o Govêrno do Estado conseguiu um resultado satisfatório com a manifestação estudantil da semana passada, na Praça Barão do Rio Branco, quando não foi necessária a intervenção da Polícia, embora ela estivesse no local para reprimir os casos considerados mais graves.

DIÁLOGO

Acha o Sr. Negrão de Lima que com a iniciativa do Govêrno estadual de permitir as manifestações está aberto o diálogo com os estudantes e com os trabalhadores, "o que vem contribuindo para apagar aquela imagem do princípio do mês, que culminou com a morte do jovem Edson Luís de Lima Souto".

Os assessôres do Sr. Negrão de Lima afirmaram que êle está animado com os aplausos que recebeu, principalmente durante a inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schimidt e de vários melhoramentos na Vila Aliança.

PROGRAMA MANTIDO

Os sindicatos cariocas decidiram manter integralmente o programa do Dia do Trabalhador, cujo ponto culminante será a realização de um ato público, no Campo de São Cristóvão, durante o qual falarão, além dos trabalhadores, representantes dos estudantes e do clero.

Enquanto os sindicatos resolviam manter a programação, as confederações nacionais de trabalhadores decidiram dela se afastar, temendo a adoção de posições radicais contra o Govêrno por parte dos trabalhadores e dos demais participantes.

PROGRAMA

Cêrca de dois milhões de panfletos foram distribuídos na Cidade e nos bairros do Rio, ontem, convocando os trabalhadores e o povo para a concentração de amanhã, no Campo de São Cristóvão.

O programa elaborado pelos sindicatos prevê que falarão durante o ato público representantes dos seguintes grupos: do clero, dos intelectuais, dos estudantes, um parlamentar e um representante das favelas que será incumbido da leitura do manifesto dos sindicatos, além de um representante dos servidores públicos.

Pelo grupo de sindicatos que organizou a concentração falarão os dirigentes dos bancários e dos metalúrgicos. Os sindicatos cariocas decidiram também participar do ato público marcado para São Paulo, enviando para lá um ônibus especial com 36 dirigentes.

Govèrno prende para garantir a ordem

As prisões de líderes sindicais têm caráter preventivo e se baseiam em relatório da Polícia Federal e do Serviço Nacional de Informações, que há 60 dias denunciaram os planos de elementos comprovadamente subversivos para as comemorações do Dia do Trabalho.

Segundo setores dos órgãos de informação, o Govêrno se considera forte em condições de manter a ordem em todo o território nacional e não acredita que "uma minoria subversiva, atuando nos meios trabalhadores e estudantis, tenha meios de levar ambas as classes às ruas, em movimento de protesto que abale a ordem pública".

RELATÓRIO

As mesmas fontes esclareceram que não existe esquema de prisões em massa de trabalhadores ou estudantes, mas apenas dos líderes mais atuantes e comprovadamente subversivos.

O relatório da Polícia Federal e do Serviço Nacional de Informações, ao Presidente da República diz que haveria depredações e passeatas para desencadear o movimento contra-revolucionário.

POLÍCIA

A Secretaria de Segurança não preparou qualquer plano específico de policiamento para amanhã mas vai reforçar seus esquemas, sem o caráter de prontidão.

Dirigentes sindicais comunicaram ontem à Superintendência de Polícia Executiva que a fiscalização durante as manifestações será por êles próprios.

ASSEMBLEIA

A Assembléia Legislativa vai realizar amanhã às 20 horas, sessão solene dedicada ao Dia do Trabalhador, conforme requerimento do Deputado Frederico Trotta.

Para a sessão solene foram convidados o Ministro Jarbas Passarinho, o Governador Negrão de Lima, os Deputados Lopo Coelho e Valdir Simões, Presidentes da ARENA e do MDB, e os Presidentes de confederações, federações e sindicatos classistas.

COMERCIÁRIOS

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Luizant Mata Roma, exprimiu ontem — através de nota — sua esperança de que governantes e governados possam, "sem lutas inglórias", ver concretizados seus ideais dentro da ordem e dos princípios democráticos.

"Formulamos votos para que o trabalho seja cada vez mais dignificado na pessoa do trabalhador e que o Brasil possa, pelo esfôrço de todos os brasileiros, alcançar a paz social".

O Padre Pancrácio Dutra, assistente eclesiástico dos Círculos Operários, foi indicado ontem pela Cúria Metropolitana para ser o representante oficial da Igreja na concentração de trabalhadores no campo de São Cristóvão.

O representante da Igreja não tem pronto o seu discurso, mas está disposto a não fugir aos princípios da doutrina da Igreja, apresentando a posição da Igreja frente ao trabalho e abordando os problemas brasileiros.

Sodré decide até discursar na Praça da Sé

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré confirmou ontem sua participação amanhã no comício programado pelos sindicatos dos trabalhadores para amanhã, na Praça da Sé, em comemoração ao Dia do Trabalhador. Disse que nada o levou a alterar sua promessa e prometeu que vai falar "como trabalhador número um de São Paulo".

O Prefeito Faria Lima não respondeu ainda ao convite dos trabalhadores, o Cardeal D. Agnelo Rossi recusou comparecer, alegando "compromisso anteriormente assumido", e uma confederação junto com uma federação de trabalhadores retiraram-se das comemorações, por estarem "percebendo objetivos políticos na concentração".

O Sr. Abreu Sodré desmentiu a versão de que o convite lhe fôra feito pelo Movimento Intersindical Antiarrocho.

— O convite partiu de sindicatos de trabalhadores, em pleno uso de seus direitos. Não posso ser criticado por falar em praça pública, pois o diálogo é sempre útil. Além disso, estou preocupado ùnicamente em trabalhar pelo meu Estado e quem trabalha não pode ser criticado.

O Cardeal, na sua recusa ao convite dos sindicatos, citou o Papa Paulo VI, que "vê no mundo do trabalhador a expressão dos problemas mais graves e difíceis do nosso tempo".

— Minha contribuição, naturalmente, se situa no campo religioso, base indispensável para as relações morais e sociais, sem as quais não pode haver verdadeira justiça e, portanto, fraternidade humana e cristã.

Trinta sindicatos, uma confederação e uma federação organizaram ontem o programa das comemorações do 1.º de Maio. Depois da retirada do apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito e da Federação dos Bancários do Estado de São Paulo e Mato Grosso, os dirigentes sindicais redigiram um manifesto que o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão, lerá durante o comício.

A decisão final sôbre quais os representantes de sindicatos que falarão será tomada em nova reunião, hoje cedo. O Governador "falará na hora que achar melhor", segundo o Sr. Frederico Brandão.

Mineiro critica programa de Israel

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Bancários interpreta as festividades programadas pelo Govêrno Israel Pinheiro e as classes produtoras para o Estádio Minas Gerais, a partir das 9 horas de amanhã, como "uma tentativa de esvaziamento do 1.º de Maio, mas que falhará, dado o índice de conscientização e interêsse dos trabalhadores".

Cruzeiro x Boca Juniors é a atração máxima do programa. A partida será às 16 horas, mas os portões do estádio serão abertos às 9 horas para quem desejar assistir às partidas de times amadores e evolução de bandas de músicas e das balizas do Colégio Anchieta.

TRABALHADORES

A concentração dos trabalhadores contra a política salarial começa também às 9 horas, no auditório da Secretaria de Saúde, com a participação de funcionários públicos, universitários, padres, professôras, operários e delegações de trabalhadores de todo o Estado.

Bancários vêem o jôgo Cruzeiro e Boca Juniors como "uma tentativa de sabotar a concentração dos trabalhadores contra os pecados de uma política econômico-financeira distanciada da realidade social brasileira".

QUEM APÓIA

Os padres que formam a Comissão de Pastoral Operária da Arquidiocese de Belo Horizonte garantiram ontem sua presença nas manifestações de amanhã, pedindo a participação de todos "na luta dos trabalhadores, que são os agentes da libertação da Humanidade".

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas e a União Estadual dos Estudantes vão participar das manifestações "como parte integrante do povo e não como entidades de classe", enquanto a UEE diz que "vamos sair às ruas com os trabalhadores como órgão representativo de classe e não nos intimidamos com demonstrações de fôrça da ditadura".

Servidores públicos e professôras primárias, atualmente em campanha que exige um aumento em bases não inferiores a 75%, também confirmaram suas presenças na concentração de amanhã, "pois a contenção é o sofrimento de todos e o momento não comporta omissões que seriam verdadeiros crimes contra as nossas próprias famílias".

Fluminenses rejeitam almôço de Jeremias

Niterói (Sucursal) — Os líderes sindicais fluminenses decidiram ontem à noite não atender ao apêlo do Governador Jeremias Fontes para suspender o luto decretado para amanhã, em sinal de protesto contra as ameaças e imposições da Secretaria de Segurança.

Na presença do Assessor Sindical do Palácio do Ingá, os dirigentes sindicais recusaram o convite do Governador para um almôço, sob o argumento de que seriam acusados pelos trabalhadores de "tratar da barriga enquanto os operários passam fome".

Na reunião da qual participaram os líderes dos vidreiros, metalúrgicos, pessoal de energia elétrica, rodoviários, têxteis e comerciários, foi elogiado o desejo do Governador em manter diálogo com os trabalhadores.

Os dirigentes sindicais revelaram que o Presidente da Comissão Permanente de Inquérito do DOPS, Delegado Oscar Cirne, ao tomar conhecimento do ofício à Secretaria de Segurança em que se pedia autorização para ato público no Barreto, negou a permissão e ameaçou destituir os presidentes dos sindicatos, chegando a advertir que tôda a repressão que houvesse contra "agitadores" ficaria sob a responsabilidade dos sindicatos.

Uma faixa preta de seis metros já está sendo confeccionada para ser afixada à porta do Sindicato dos Bancários, a exemplo do que ocorrerá em outras entidades.

BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O 1.º de Maio será comemorado nesta Capital com programações oficiais de torneios, provas atléticas, desfiles e um show popular, com artistas do Rio, no Teatro Nacional, quando o Presidente da Associação dos Servidores Públicos de Brasília, Sr. Arduin Grunewald, fará pronunciamento de reivindicações da classe.

Coluna do Castello

Sublegenda na ARENA para terceiro Partido

Brasília (Sucursal) — Políticos ligados ao Sr. Carlos Lacerda voltam a contemplar a hipótese da formação do terceiro Partido. Não seria êste, no entanto, o Partido lacerdista. O que se examina é a possibilidade de manter unidas as lideranças que procuraram se exprimir na frente ampla, *aproveitando o processo de desagregação dos Partidos existentes para tentar revestir aquela união de qualidade nova, capaz de inserir sua influência no quadro da ação política legal.*

Será isso quase um sonho. Imaginam, porém, os arautos da idéia que os acontecimentos poderão evoluir em sentido favorável. Com a frente, *se teria provado não só que os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart se empenham num esfôrço comum por soluções pacíficas para a crise nacional, mas também que o povo aprovou o esfôrço feito pelos grandes líderes civis. Êsse é o pressuposto que estimula a idéia.*

Por outro lado, as resistências surgidas na própria ARENA ao projeto das sublegendas mostram um inconformismo que poderia ser capitalizado para a quebra do bipartidarismo. Haveria, diante disso, dois caminhos a serem tentados. O primeiro, mais difícil — na realidade, reconhecidamente impraticável para quem não esteja afetado pela emoção política — seria deflagrar imediatas articulações e demonstrar aos setores descontentes da classe política que seria possível romper a opção entre ARENA e MDB. O outro, também difícil porém viável, consistiria na ocupação de sublegendas da ARENA, as quais se aglutinariam no plano nacional para constituir o embrião do terceiro Partido.

As sublegendas que agrupariam o Sr. Carlos Lacerda, os seus amigos e os amigos dos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart sustentariam o mesmo programa de pacificação, redemocratização e desenvolvimento. Havendo articulação eficiente, na maioria dos Estados não seria difícil obter os vinte por cento dos votos das Convenções, necessários à formação de sublegendas. O simples fato de se usar forma legal de ação permitiria atrair para o movimento grande número de políticos que, embora em dissidência no sistema oficial, mantiveram-se distanciados da frente ampla. *Em alguns casos, senão em muitos, a sublegenda do esquema oposicionista seria encabeçada por líderes regionais de grande influência, cogitando-se, por exemplo, dos Srs. Cid Sampaio, em Pernambuco, Pedro Gondim, na Paraíba, Carvalho Pinto (ou Faria Lima), em São Paulo.*

Evidentemente, a menção dêstes nomes não passa de especulação. A própria idéia do movimento é, ainda, muito incipiente. Quando se fala em Carvalho Pinto e Faria Lima, como têrmos de uma alternativa, mostra-se, de resto, que é tudo muito aleatório, na dependência da fixação e do desdobramento das lutas regionais dentro da ARENA. Qualquer consideração tem seu valor, aliás, quando se supõe que o Govêrno, com todos os instrumentos de coerção de que dispõe, poderia ver-se forçado a permitir o desenvolvimento dessa idéia.

Admitida a hipótese da neutralização das possibilidades repressivas, abrem-se largos horizontes à imaginação. As sublegendas serão como que Partidos, cada uma delas com direito de sustentar seu próprio programa, organizando comícios e propaganda pelo rádio e a televisão, de designar fiscais para todos os atos da eleição, etc.

Aliança com o MDB

Os lacerdistas que cogitam de tal movimento, assinalam que o MDB não estaria desguarnecido. De um lado, porque as sublegendas oposicionistas da ARENA constituiriam refôrço à luta do Partido pela redemocratização do País, que é o seu compromisso. De outro, porque as sublegendas oposicionistas poderiam atuar em aliança tácita com o MDB nos principais Estados.

Só com muito esfôrço se poderá crer na viabilidade do esquema das sublegendas oposicionistas. Desde, porém, que se chegue a êsse ponto, será fácil conceber a hipótese de alianças entre elas e o MDB. É que, de fato, parece relativo o freio que o Govêrno pretende instituir para evitar alianças entre sublegendas da ARENA e a Oposição.

Para demonstrar a relatividade dêsse freio, observa-se que a direção da ARENA não teria fôrça para cassar a sublegenda do Sr. Faria Lima, caso o MDB, num acôrdo não explícito, deixasse de disputar o Govêrno de São Paulo para descarregar nêle a votação oposicionista, compensando-se com a ausência de candidato a senador na chapa do Sr. Faria Lima. Essa possibilidade, citada a propósito dos vínculos hoje existentes entre o Prefeito de São Paulo e o MDB, expressa um tipo de acôrdo que não deixa provas, documentos. Num Estado pequeno, o Diretório da ARENA tenderia a curvar-se à eventual pressão militar, mas seriam diferentes as coisas nos Estados mais importantes, onde existissem candidatos de forte prestígio já registrados e em plena campanha.

Roberto Campos candidato a deputado

Inclina-se o Sr. Roberto Campos a candidatar-se a deputado federal pela Guanabara.

Perversão do apetite

Referindo-se ao projeto das sublegendas, o Deputado Martins Rodrigues disse que "fisiològicamente é normal o apetite, como em política é normal a ambição. Mas o projeto não procura atender ao apetite legítimo dos políticos e, sim, à perversão do apetite".

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Renato Archer considera sem cabimento punição de Lacerda como subversivo

O Deputado Renato Archer considera "um descabimento total" a notícia de que o Govêrno tenciona punir o Sr. Carlos Lacerda por atividades subversiva. Frisou o parlamentar maranhense que "o discurso que pronunciou na Câmara é da sua responsabilidade e, ao fazê-lo, não recebeu nenhum aparte dos representantes governistas".

Reiterou que, apoiado pelos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart e pelo ex-Governador Carlos Lacerda, o grupo da extinta *frente ampla* vai partir para a estruturação de um organismo político de oposição ao Govêrno revolucionário. Uma plataforma e a atração de novas áreas "potencialmente oposicionistas e que se revelaram inclinadas à ação" são objetivos imediatos dos antigos *frentistas.*

GRANDEZA

O Sr. Renato Archer acha que "o tumor do mêdo foi rompido definitivamente pelo pacto político dos ex-Presidentes com o ex-Governador carioca", e que, no curso dos últimos meses, a "timidez foi vencida".

Para que se chegue à unificação das fôrças de resistência ao Govêrno, o Deputado Renato Archer alinhou a necessidade de uma plataforma "que represente o ponto-de-vista comum a tôdas as fôrças dispostas ao trabalho conjugado".

Em função dessa plataforma, já foram abertos entendimentos com setores políticos e sociais não identificados para os jornalistas. A reserva foi justificada pelo fato de que "os contatos são preliminares, embora tenhamos tido já resultados satisfatórios".

Desmentido prossegue na esfera do Govêrno

Figuras políticas do Govêrno continuam a desmentir as notícias de que o Presidente Costa e Silva tivesse determinado ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, o início do processo, na Justiça Militar, contra o ex-Governador Carlos Lacerda, com base na Lei de Segurança Nacional.

Relembraram os informantes que o processo contra o Sr. Carlos Lacerda foi organizado em janeiro dêste ano, pelo então Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros, a pedido do General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar.

OPÇÃO

O Sr. Eraldo Gueiros preparou o processo, na ocasião, com base nos diferentes pronunciamentos e artigos que o Sr. Carlos Lacerda fêz como membro da *frente ampla*. O processo, depois de organizado, foi enviado ao General Jaime Portela, que após submetê-lo à apreciação do Presidente Costa e Silva encaminhou-o ao Conselho de Segurança Nacional.

No decorrer da última crise estudantil ocorrida na Guanabara o Govêrno estêve a pique de enviar o processo à Justiça Militar.

O argumento defendido por vários setores governistas, para que o Govêrno deixasse de lado o processo do Sr. Carlos Lacerda, é o de que o andamento de uma queixa dessa natureza, na Justiça Militar, constituiria o clima ideal em que sabe se movimentar o ex-Governador.

Gama pede energia para apurar e punir autores de massacre de índios

Brasília (Sucursal) — Em ofício que ontem encaminhou ao Departamento de Polícia Federal o Ministro Gama e Silva determinou "providências imediatas e enérgicas" para conclusão de inquéritos e prisão de todos os responsáveis por massacres de índios, sejam êles quem forem.

O Presidente Costa e Silva, também ontem, demitiu, a bem do serviço público, Válter Samari Prado, funcionário da Inspetoria do ex-SPI em Campo Grande, no Mato Grosso, que se apossou indevidamente de NCr$ 45 mil da renda indígena, comprando com o dinheiro um trator e um terreno no município de Dourados.

AINDA IMPUNE

O ofício do Ministro da Justiça à Polícia Federal refere-se especialmente a um dos massacradores dos índios cintas-largas, que continua sôlto em Cuiabá. O Ministro Gama e Silva ficou impressionado com as informações que recebeu sôbre os massacres ocorridos principalmente em Mato Grosso, recomendando energia e punição dos culpados.

Extra-oficialmente assegurou-se ontem no Serviço de Proteção aos Índios que o Sr. Ramis Bucair, de Mato Grosso, jamais fêz qualquer comunicação a respeito do massacre dos índios nhambiquaras que, segundo êle, teria ocorrido em dezembro último. O fato, para os servidores do ex-SPI, é muito estranho, porque o ex-Diretor do órgão, Coronel Heleno Nunes, estêve em visita de inspeção em Mato Grosso e lá nada lhe foi informado sôbre o massacre.

O Sr. Ramis Bucair foi intimado, ontem, pelo Serviço de Proteção aos Índios, a apresentar, imediatamente, tôdas as provas que tenha sôbre êste massacre e a explicar por que não deu conhecimento do fato às autoridades responsáveis.

APROPRIAÇÃO

O funcionário Válter Samari Prado, que o Presidente Costa e Silva ontem exonerou, baseando-se em exposição do Ministro do Interior, respondeu pela chefia da 5.ª Inspetoria Regional de Campo Grande entre abril de 1965 e junho de 1966, não prestando contas da importância de NCr$ 45 mil. No inquérito contra êle instaurado, ainda quando o ex-SPI era subordinado ao Ministério da Agricultura, ficou provado que Válter Samari Prado comprou um trator, lançando mão inclusive da quantia de NCr$ 7 mil da renda indígena, inicialmente, a fim de dar como sinal do pagamento. Depois com NCr$ 30 mil de suprimento de verba, comprou um terreno na Aldeia de Panambi, em Dourados, não sabendo também explicar que fim deu a um saldo de NCr$ 8 802,00 do tempo em que respondia pela Inspetoria.

SEM ESQUEMA

No Rio, o inspetor Azambuja, da Polícia Federal, encarregado dos inquéritos contra funcionários do ex-SPI informava que ainda não tem um esquema montado para encaminhar as investigações e que sòmente ontem à noite iria inteirar-se dos processos administrativos instaurados no Ministério do Interior. Declarou que está estudando o Código Penal e lendo exemplares antigos do JORNAL DO BRASIL a fim de pôr-se a par das matanças de índios registradas no interior do País, antes de iniciar qualquer investigação.

No Ministério do Interior, às 14 horas, o jornalista José Queirós Campos, delegado ministerial da Fundação Nacional do Índio, dará hoje entrevista coletiva à imprensa sôbre a participação do Brasil no 6.º Congresso Indigenista Interamericano, que acaba de ser realizado em Patzcuaro, no México.

COPEG susta financiamento para casa própria porque o BNH tem pouco dinheiro

Com a divulgação do edital em que anuncia alterações nos critérios para financiamentos imobiliários, sob a alegação de que é preciso "atender a maior número de financiamentos dentro das normas do Banco Nacional da Habitação", a Companhia Progresso do Estado da Guanabara fechou na prática sua Carteira Imobiliária por alguns meses, segundo informou alta personalidade do Govêrno estadual.

Explicou o informante que, oficialmente, a Carteira Imobiliária da COPEG continua aberta, mas a redução do teto dos financiamentos de 500 para 150 salários mínimos — forçada pela exigüidade dos recursos fornecidos pelo BNH — representa uma solução de emergência para evitar a entrada de novos projetos, pois com o nôvo limite os imóveis que podem ser construídos ou vendidos não interessam a quem têm capacidade de adquiri-los.

DESVIO DE FUNDOS

No ano passado, a COPEG aplicou NCr$ 100 milhões no setor imobiliário com recursos repassados no BNH, o qual até agora não forneceu ainda nenhum centavo para os novos projetos, embora já tenha acertado a entrega de apenas NCr$ 20 milhões.

Esses NCr$ 20 milhões, entretanto, serão insuficientes para a aplicação nos projetos atualmente em estudo na COPEG, que montam a NCr$ 400 milhões, dos quais NCr$ 250 milhões, aproximadamente, envolvem projetos considerados importantes.

A explicação para essa queda no repasse do BNH é a de que grande parte dos recursos do Banco foram utilizados pelo Govêrno federal na compra de Letras do Tesouro, para garantir o seu deficit de caixa e, assim, não emitir. Essa crise, segundo a mesma fonte, teria surgido em novembro do ano passado.

GARANTIA

Os projetos assinados pela COPEG e já em curso estão totalmente garantidos, pois os recursos para êles são considerados sagrados e provêm das Letras Imobiliárias COPEG, vendidas em média no montante de NCr$ 200 mil por dia. Para êsses projetos — garantiu o informante — a COPEG possui os recursos necessários, que já estavam previstos antes da eclosão da crise.

Diante da situação, a COPEG não teve outra alternativa senão a de reduzir drásticamente o teto dos seus financiamentos imobiliários, pois assim poderia manter sua Carteira aberta sem que ela, na prática, funcionasse, até a superação da crise.

O antigo financiamento era da ordem de 500 salários mínimos (cêrca de NCr$ 53 mil, antes do reajustamento salarial, e de NCr$ 63 500 depois). Êsse limite permitia que as pessoas com capacidade financeira suficiente para adquirir casa própria — da classe média para cima — comprassem seus imóveis. Essas pessoas compram imóveis de mais de um quarto e geralmente na Zona Sul, cujos preços eram cobertos pelo antigo teto de financiamento.

O nôvo limite, entretanto, é de 150 salários mínimos (cêrca de NCr$ 19 mil). Com esta importância, sòmente pode ser adquirido um apartamento muito pequeno e fora da Zona Sul.

Acrescente-se a êsse fato o de que a COPEG apenas financia 80% do custo do imóvel, sendo os 20% restantes cobertos pelos próprios compradores. Diante disso tudo, torna-se pràticamente impossível a aquisição de um apartamento ou casa pelos novos critérios estabelecidos pela emprêsa, instituídos exatamente com essa finalidade: evitar a entrada de novos pedidos de financiamentos imobiliários.

Com relação à construção de imóveis — não à aquisição — a situação piorou, porque, embora o teto para os financiamentos sejam os mesmos, a COPEG apenas financia, para a emprêsa construtora, 60% da obra.

Embora não acredite em solução rápida para o problema, o informante assegurou que diversas hipóteses têm sido estudadas para resolvê-lo. Na melhor delas, porém, a situação permanecerá sem alteração por um período nunca menor do que três ou quatro meses.

Foi estudada a possibilidade de o problema ser contornado com a poupança interna, mas, embora a Caderneta de Poupança Livre — lançada há uns 15 dias pela COPEG — esteja tendo boa aceitação pelo público, a quantidade de recursos que estão sendo captados representa apenas uma parcela insignificante do total que seria necessário.

Disse o informante que a Caderneta não foi criada especificamente para atender a essa crise, mas apenas como um nôvo meio de captação de recursos. Em média estão sendo carreados pela COPEG, através dela, cêrca de NCr$ 5 mil por dia, o que é muito pouco para as suas necessidades.

A única solução encontrada foi a de financiamentos externos. Calculou o informante que a COPEG teria que conseguir um empréstimo de pelo menos US$ 50 ou 60 milhões para reativar a sua Carteira Imobiliária. Êste empréstimo, no momento, não poderia ser conseguido na área norte-americana, pois os Estados Unidos se encontram diante de grave crise financeira. A alternativa são os meios europeus, principalmente suíços, com os quais as autoridades do Estado vêm mantendo contato há longo tempo.

No entanto, de imediato, não há nada acertado e, mesmo se êste empréstimo internacional fôsse conseguido agora, a Carteira Imobiliária da COPEG só poderia recomeçar, na prática, suas atividades depois de alguns meses, quando os dólares chegassem ao Brasil.

SURSAN começa ainda êste ano a alargar a Praia de Copacabana para 200 metros

A SURSAN começará ainda êste ano o alargamento da praia de Copacabana para uma faixa de 150 a 200 metros, o que permitirá a duplicação da Avenida Atlântica e a construção de postos de salvamento, jardins, *play-grounds* e passagens subterrâneas, e para tanto já está estudando o transporte da areia da enseada de Botafogo, através de uma draga, até defronte à Avenida Princesa Isabel.

Segundo os estudos realizados em modêlo reduzido por técnicos portuguêses, que entregarão o projeto final nos próximos 15 dias, a obra será muito mais barata do que a SURSAN supunha inicialmente, porque basta jogar areia num só ponto que o mar se encarregará de distribuí-la ao longo de tôda a praia.

COM ESPIGÃO

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, que atualmente substitui o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que se encontra no exterior, disse ao JORNAL DO BRASIL já ter ordenado ao Departamento de Urbanização o estudo sôbre a granulometria (tamanho do grão) do fundo da enseada de Botafogo, para o transporte de areia dêste ponto para Copacabana. Êste estudo determinará se a areia de Botafogo pode ser misturada à de Copacabana, sem alterar as características desta última.

O Sr. Geraldo de Carvalho declarou que está aguardando para os próximos 15 dias a chegada de um técnico do Instituto Nacional de Engenharia de Lisboa, que fará a entrega oficial à SURSAN do projeto de alargamento, com tôdas as especificações sôbre a obra.

Esclareceu o engenheiro que uma das providências iniciais da SURSAN será a de construir um espigão no Leme, pois segundo informações que obteve de Lisboa, aquêle ponto é o único que necessitará de proteção, para evitar que a areia lançada sôbre a praia se disperse no oceano. O tamanho e a localização dêste espigão, obtidos cientìficamente em modêlo reduzido, serão indicados pelos técnicos portuguêses.

Quanto à largura da Praia de Copacabana, após as obras, disse o Sr. Geraldo de Carvalho que ela estará na faixa de 150 a 200 metros, dependendo do custo total dos trabalhos um alargamento maior ou menor, "já que a cada metro a mais o custo se eleva fortemente, não sendo proporcional, como se poderia supor".

Leilão vendeu ontem 26 carros e continua hoje

O Impala prêto 1962 que serviu ao ex-Governador Carlos Lacerda e que estava avaliado em NCr$ 6 500,00, foi o carro que alcançou melhor preço no leilão que a SURSAN começou ontem, na Rua Conde de Bonfim, 435, vendendo 26 veículos, pois acabou arrematado por NCr$ 10 100,00, depois de uma disputa entre quatro pessoas.

Os carros de ontem, variando entre 1962 e 1965, estavam avaliados em NCr$ 94 mil e a SURSAN teve um lucro de NCr$ 120 975,00, incluídas a percentagem do leiloeiro e a taxa de divulgação. A venda continua hoje, com mais 27 automóveis, a partir das 14 horas.

Mais de 100 pessoas compareceram ao leilão, na garagem da SURSAN, sendo a maior parte dos compradores constituída por donos de agências de automóveis ou pessoas que negociam com carros usados. Dos 26 veículos vendidos ontem, o Sr. Dicken Barreto dos Santos, dono de uma agência, comprou seis: cinco kombis e um Volkswagen.

Do total de 78 veículos que a SURSAN está vendendo, mais 27 serão leiloados hoje, a partir das 14 horas, na Rua Conde de Bonfim, 435; 12 Kombis, sete automóveis DKW, quatro caminhões, uma pick-up, dois automóveis JK e um Simca.

O ônibus foi fotografado na Av. N. S. de Copacabana apanhando passageiros longe do meio-fio

Alm. Barroso terá hoje duas mãos

O Comandante Celso Franco decidiu ontem adotar o regime de mão dupla na Avenida Almirante Barroso, entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Graça Aranha, a partir das 8 horas de hoje, para facilitar a circulação na confluência das Avenidas Nilo Peçanha e Presidente Antônio Carlos e junto à Praça Barão do Rio Branco.

Não houve nem um só caso de estacionamento indevido junto ao Estádio do Maracanã, no último domingo, o que as autoridades do Departamento de Trânsito atribuem à campanha de divulgação feita através da imprensa sôbre os métodos repressivos, à cobrança do estacionamento pela FTREG e à atuação dos guardas desde antes do jôgo, impedindo que os motoristas parassem seus carros em locais proibidos.

OUTRA FACE

Ontem, no entanto, 26 ônibus foram recolhidos aos depósitos do Departamento de Trânsito, por apresentarem deficiência nos equipamentos obrigatórios, 12 motoristas tiveram suas carteiras apreendidas por trafegarem em fila tripla e mais de 300 multas foram aplicadas a coletivos por infrações diversas. A guarnição do Departamento de Trânsito atuou nas Avenidas Brasil, Rodrigues Alves e Presidente Vargas.

Dez dos ônibus apreendidos, pertencense às emprêsas Limousine Carioca, Emprêsa Caravele, Expresso São Ricardo, Transporte Taruman, Transporte Esperança, Transporte Nôvo Horizonte, Castelo Auto Ônibus e Transporte Albion ficarão retidos até que as emprêsas saldem suas dívidas com o Departamento de Trânsito, pois elas ultrapassam o total de NCr$ 2 000,00.

OBRA

A obra iniciada ontem na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entre as Ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães, só será concluída dentro de 60 dias, e durante êste período o congestionamento no local será constante, pois o espaço deixado à circulação dos automóveis — 2,1 metros de um lado e 6,0 de outro — não permite a passagem simultânea de mais de três veículos.

Ontem à noite foi recolocado um dos gradis da esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, que não estava com as dimensões desejadas. Ficou para esta semana a colocação de gradis para pedestres na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso.

REPETIÇÃO

As 700 vagas fiscalizadas no jôgo de domingo pela Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara produziram uma arrecadação de NCr$ 300,00. A operação-algemas não foi iniciada pois não se registrou nenhum caso de estacionamento indevido e as autoridades do Departamento de Trânsito observaram que a saída dos carros foi muito facilitada pela disciplina adotada para o estacionamento, eliminada a improvisação característica nos dias de jôgo. Caso haja jôgo amanhã no Maracanã, o mesmo esquema será adotado, e o Túnel Rebouças ficará aberto no sentido Sul—Norte das 13 às 16.30 horas e no sentido inverso das 18 às 21 horas.

Trafipax consegue em meia hora NCr$ 4 mil em multas do Leme ao fim do Atêrro

Numa demonstração feita para o JORNAL DO BRASIL, os técnicos que manejam o Trafipax — aparelho alemão adaptado a carros de passeio que registra infrações de trânsito — mostraram sua eficiência em menos de meia hora, 112 infrações foram registradas, no Leme e no Atêrro do Flamengo, num valor aproximado de NCr$ 4 mil, em multas.

Os Trafipax são de propriedade da firma Fotran, que através de convênio está trabalhando há uma semana para o Departamento de Trânsito. Os dois trafipax já registraram mais de duas mil infrações, e dentro de 45 dias mais dois aparelhos estarão trabalhando no trânsito.

COMO É

Os Trafipax se compõe de uma câmera fotográfica Robot, flash camuflado em farol de neblina, relógio indicador de 24 horas, calendário e velocímetro, tudo funcionando à base de transistores. A câmara vai fotografando as infrações — sua capacidade é de uma foto em cada dois segundos — sem que o carro precise parar e sem que o motorista infrator saiba.

A câmara, colocada em frente ao painel do carro, é móvel, assim como todo o aparelho, que pode ser manobrado para qualquer direção, segundo as necessidades. Nas ruas do Lido e do Leme foram registrados sobretudo estacionamentos em local não permitido, e várias infrações características dos ônibus, sobretudo soltar e receber passageiros longe do meio-fio.

No Atêrro os técnicos mostraram como são feitos os flagrantes de excesso de velocidade: numa pista cuja velocidade máxima é 60 quilômetros, o velocímetro do carro marcava 70 quilômetros. Logo em frente ia outro carro guardando sempre a mesma distância. Bastaram algumas fotografias sucessivas do carro em frente — com velocidade horária permanecendo inalterada — para que fôsse caracterizada a infração.

Durante o trajeto, no Atêrro, foram vistos dois guardas de Trânsito, motorizados, sem dar qualquer importância aos casos de excesso de velocidade. Os técnicos comentaram então que com a vinda de mais dois aparelhos, dentro de 45 dias, os quatro que estarão então funcionando produzirão mais que todo o atual sistema de policiamento de trânsito.

Praias terão 20 postos de guarda-vidas

O Governador Negrão de Lima receberá das mãos do Secretário de Segurança, Sr. Luís de França, o projeto de construção de 20 postos de salvamento nas praias de Botafogo, Flamengo, Copacabana e Barra da Tijuca. O projeto foi entregue à Secretaria de Segurança pelo Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Élino de Souto Lira.

A construção dêsses 20 postos — em estilo simples e prático — está orçada em NCr$ 100 mil e ficará a cargo de agências de publicidade interessadas em utilizá-los para propaganda de seus clientes. Os guarda-vidas atualmente estão instalados em precárias barracas de lona, segundo revelou o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento.

MENOS INTERESSE

Algumas agências de publicidade interessadas em construir os postos desistiram de seu projeto ao saber que já estaria pronto, em Lisboa, o estudo para alargamento da Avenida Atlântica, hipótese não confirmada.

Homens-rã dinamitarão esta manhã a fragata que está submersa no Lido

Os moradores dos apartamentos próximos à Praça do Lido devem estar prevenidos para hoje, às 11 horas, abrirem totalmente as janelas para evitar que elas se estilhacem com a explosão de vários quilos de dinamite com que os homens-rã da Marinha e o Corpo Marítimo de Salvamento pretendem destruir o que resta de uma fragata, afundada há mais de 50 anos, defronte ao Lido, em Copacabana.

A operação, contudo, poderá ser adiada, se as condições do mar não recomendarem a dinamitação. Além de alertar os moradores dos apartamentos próximos ao Lido, o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souto Lira, tem preparado um esquema para evacuar todos os banhistas da praia, naquele local, na hora da explosão.

FERRAGENS

Esclareceu o Sr. Elino Souto Lira que a dinamitação do que resta da fragata afundada no Lido, que se encontra quase que completamente coberta de areia, mas apresenta inúmeras ferragens que afloram à superfície da água, é uma medida que se impunha há muitos anos, porque são inúmeros os ferimentos que já causaram a banhistas e até mesmo a salva-vidas que trabalham naquele local, havendo até lendas a respeito.

Durante a manhã de hoje os salva-vidas examinarão as condições do mar e, caso êle se apresente calmo, comunicarão oficialmente à Marinha que a operação pode ser realizada às 11 horas, conforme está previsto. Os moradores dos edifícios próximos serão, então, convenientemente alertados para deixarem abertas suas janelas, evitando a quebra das vidraças com o deslocamento de ar provocado pela explosão. Um contingente de 20 salva-vidas se incumbirá de evacuar a praia, nas proximidades.

"América" foi visitado por 1500

Sessenta e quatro alunos do 6.º nível primário da Escola Estados Unidos, acompanhados de cinco professôras, foram os primeiros visitantes a percorrer ontem de manhã, a convite da Embaixada Americana, o porta-aviões **América**, o mais nôvo e moderno da Marinha norte-americana e que hoje, às 8 horas, prosseguirá viagem para Subic Bay, nas Filipinas.

A Embaixada americana, segundo informações do Capitão-Tenente Ronald James Kurth, Relações Públicas do porta-aviões, distribuiu 1 500 convites aos interessados em conhecer o **América**.

O acidente que aconteceu no sábado, durante a demonstração feita pelos pilotos norte-americanos para as autoridades brasileiras, quando um dos jatos caiu no mar, foi considerado "rotina" pelos oficiais do porta-aviões.

O Capitão-Tenente Kurth disse que "não há nenhum interêsse em resgatar o avião perdido e sorriu ao ser indagado "se o Govêrno brasileiro podia recuperar o avião que afundou e ficar com êle".

Campanha contra a pólio é preventiva e vacinação em massa começa segunda

Será iniciada na próxima segunda-feira, no horário de 8 às 16 horas, em todos os centros médico-sanitários, hospitais estaduais, distritos de saúde escolar e cêrca de 250 escolas estaduais, a vacinação em massa contra a poliomielite, que se estenderá até o dia 15, com exceção de sábado e domingo.

Segundo o Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, "a campanha a ser iniciada não tem nenhum caráter alarmista e será feita apenas para complementar as doses que faltam em algumas crianças, dar doses de refôrço em outras e aplicar a primeira dose nas que ainda não foram imunizadas".

QUEM DEVE TOMAR

Devem ser vacinadas as crianças de dois meses a seis anos, nas quais será aplicada a primeira das três doses — havendo um intervalo de dois meses entere cada uma — ou complementadas as doses faltantes.

As crianças que já tomaram as três doses há mais de um ano receberão mais uma dose de refôrço, que deverá ser novamente repetida no próximo ano. Além disso, tôdas as crianças da rêde escolar do Estado serão também vacinadas.

Para a campanha, informou o Superintendente de Saúde Pública que o Ministério da Saúde forneceu 400 mil doses de vacina, que serão acrescentadas às doses de que dispõe a Superintendência.

ONDE TOMAR

É a seguinte a relação dos centros médicos-sanitários onde será aplicada a vacina contra a pólio: I RA (Zona Portuária), Rua Rivadávia Correia, 188 e Rua da América, 51; II RA (Centro), Rua do Resende, 128; III RA (Rio Comprido), Rua Elpídio Boa Morte, 232; IV RA (Flamengo e Botafogo), Rua Silveira Martins, 161 e Rua General Severiano, 91; V RA (Copacabana), Rua Toneleros, 282; VI RA (Lagoa e Gávea), Rua Jardim Botânico, 187 e Rua Marquês de São Vicente, 115; VII RA (São Cristóvão), Avenida do Exército, 1; VIII RA (Tijuca), Rua Desembargador Isidro, 144 e Rua Boa Vista, 190; IX RA (Vila Isabel e Andaraí), Rua Visconde de Santa Isabel, 56 e 272, Rua Leopoldo 434 e Sousa Franco, 2; X RA (Ramos), Rua Gérson Ferreira, s/n.º; XI RA (Penha), Rua Leopoldina Rêgo, 754; XII RA (Méier e Encantado), Rua Santa Fé, 35, Rua Guilhermina, 34 42 e Arquias Cordeiro, 370-2.º andar; XIII RA (Engenho Nôvo, Lins e Riachuelo, Rua Amaro Cavalcânti, 125, Rua Vitor Meireles, 63 e Bicuíba, 181; XV RA (Madureira), Ministro Edgar Romero, 276; XVI RA (Jacarepaguá), Rua Cândido Benício, 791, Estrada dos Bandeirantes, 105 e km. 22 — Pôsto Samuel Libânio; XVII RA (Bangu), Praça Cecílio Pedro, s/n.º; XVIII RA (Campo Grande), Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 254, Rua Guarujá, s/n.º, Estrada do Mendanha, 2 291 e Rua General Paulo de Oliveira, s/n.º, Rua Álvaro de Andrade, s/n.º, Rua Barros Alarcão, 341 e Estrada Barra de Guaratiba, s/n.º; XIX RA (Santa Cruz), Rua Senador Camará, 56 e Rua Lopes Moura, 46; XX RA (Ilha do Governador), Rua Paranapuã, 435 e Estrada Rio Jequiá, 427; XXI RA (Paquetá), Praça Bom Jesus, s/n.º e XXIII (Santa Teresa), Rua Constante Jardim, 8.

HOSPITAIS

Os hospitais que também estão incluídos na campanha de vacinação são os seguintes: Hospital Estadual Eduardo Rabelo, Rua Camerino, 27; Hospital Estadual Sousa Aguiar, Praça da República, 111; Hospital Estadual Moncorvo Filho, Rua Moncorvo Filho, 90; Instituto de Diabetes e Endocrinologia, Rua Moncorvo Filho, s/n.º; Hospital Estadual Sales Neto, Praça Condêssa Paulo de Frontin, 52; Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro, Rua Davi Campista, 326; Dispensário Rocha Maia, Rua General Severiano, 91; Hospital Miguel Couto, Rua Mário Ribeiro, s/n.º; Hospital Estadual Barata Ribeiro, Rua Visconde de Niterói, 1 450; Hospital Estadual Anchieta, Rua Carlos Seidl, 795; Maternidade Estadual Fernando Magalhães, Rua General José Cristino, 87; Hospital Estadual Jesus, Rua Oito de Dezembro, s/n.º; Hospital Getúlio Vargas, Rua Lôbo Júnior, 2 293; Hospital Salgado Filho, Rua Arquias Cordeiro, 370; Hospital Carlos Chagas, Rua Osvaldo Cordeiro de Faria, 466; Maternidade Estadual Herculano Pinheiro, Avenida Ministro Edgar Romero, 276; Dispensário Carmela Dutra, Avenida dos Italianos, s/n.º; Dispensário Lourenço Jorge, Estrada Sernambetiba, s/n.º; Hospital Estadual Padre Oliverio Kraemer, Rua Nilópolis, s/n.º; Hospital Rocha Faria, Avenida Cesário de Melo, s/n.º; Hospital Pedro II, Avenida Dom João VI, 6; Hospital Paulino Werneck, Estrada da Cacuia, 745; Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, Estrada do Caricó, 26 e Dispensário Manuel Artur Villaboin, Rua Pinheiro Freire, 79/81.

DISTRITOS DE SAÚDE

Vinte e um distritos de saúde também aplicarão vacinas contra a pólio e seus endereços são: 1.º Distrito, Praça Marechal Hermes, s/n.º; 2.º Distrito, Rua do Lavradio, 56; 3.º Distrito, Rua da Glória, 64; 4.º Distrito, Rua da Passagem, 164; 5.º Distrito, Avenida Princesa Isabel, 420; 6.º Distrito, Avenida Bartolomeu Mitre, 1 297; 7.º Distrito, Rua General José Cristino, 60; 8.º Distrito, Rua Desembargador Isidro, 44; 9.º Distrito, Avenida 28 de Setembro, 109; 10.º Distrito, Rua Aguiar Moreira, 652; 11.º Distrito, Rua Leopoldina Rêgo, 528; 12.º Distrito, Rua Arquias Cordeiro, 508; 13.º Distrito, Rua 24 de Maio, 931-fundos; 14.º Distrito, Avenida dos Italianos, s/n.º; 15.º Distrito, Rua Emília Meneses, 230; 16.º Distrito, Avenida Geremário Dantas, 48/102; 17.º Distrito, Rua Silva Cardoso, 349; 17.º Distrito, Rua dos Abacates, 1; 18.º Distrito, Avenida Cesário de Melo, 1.150; 19.º Distrito, Rua Felipe Cardoso, 750; 20.º Distrito, Estrada da Cacuia, 1.574 e 22.º Distrito, Rua Alexandre Gasparone, 435.

Dez ambulatórios da Fundação Leão XIII estão incluídos entre os postos de vacinação. São êles: Centro Social Cardeal Jaime Câmara, Rua Lopes Trovão, 99; Centro Social Presidente Dutra, Rua Laurindo Rabelo, 554; Centro Social Carmela Dutra, Largo do Cruzeiro, s/n.º; Centro Social Osvaldo Cruz, Rua Jupará, s/n.º; Centro Social Padre Anchieta, Rua dos Junquilhos, 60; Centro Social São José, Estrada da Gávea, 443; Pôsto Médico Cidade de Deus; Pôsto Médico Villa Kennedy; Pôsto Médico Vila Aliança e Centro Social Cantagalo, Rua Saint Romain, 200.

ESCOLAS

Apesar de o prazo para o recebimento do nome das escolas que entrarão na campanha já estar encerrado, apenas duas Regiões Administrativas mandaram sua relação à Superintendência de Saúde Pública.

Na VI RA, correspondente à Lagoa, três escolas foram selecionadas para a aplicação de vacinas: Escola Júlio de Castilhos, Praça Santos Dumont, 96; Escola Henrique Dodsworth, Avenida Epitácio Pessoa, 186 e Escola Pedro Ernesto, Avenida Piratini, 5.

As escolas da XIII RA (Engenho Nôvo) que colaborarão na vacinação são: Escola Pareto, Rua 24 de Maio, 225; Escola Sarmiento, Rua 24 de Maio, 931; Escola José Soares Dias, Rua Maria Antônio, 17; Escola Maria Brás, Rua Heráclito da Graça, 47; Escola Isabel Mendes, Rua Joaquim Méier, 293; Escola Maria Augusto Teixeira de Freitas, Rua Acaú, s/n.º; Escola Afonso Taunay, Rua Vilela Tavares, 211; Escola Acre, Rua Santos Titara, 50; Escola Rio Grande do Sul, Rua Ana Leonídia, s/n.º; Escola Tobias Barreto, Rua Pompílio de Albuquerque, 62; Escola El Salvador, Rua Tôrres de Oliveira; Escola Félix Pacheco, Rua Assis Carneiro, 649; Escola Sérvulo de Lima, Rua Elios da Silva, s/n; Escola Edgar Susseking de Mendonça, Rua Ana Leonídia, s/n.º; Escola Senegal, Avenida Marechal Rondon, s/n.º; Escola Augusto Frederico Schmidt, Rua Mapurari, s/n.º; Escola Londres, Rua Monsenhor Jerônimo, s/n.º; Escola Virgílio de Melo Franco, Rua F, s/n.º.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

JB — 77 anos

"Apresentado pelo Vereador Manoel Barboza, a Câmara Municipal de Nilópolis aprovou no dia 15 o seguinte requerimento:

"Requeiro à Mesa, ouvida a Casa, um voto de congratulações com o JORNAL DO BRASIL pela passagem do seu 77.º aniversário, numa hora em que, na defesa da verdadeira democracia, se reafirma como o órgão líder da imprensa brasileira, cooperando com a crítica, a análise e a informação imparcial que representam a vontade da imensa maioria de brasileiros que deseja ver o País no rumo da tranqüilidade social e compreensão entre as elites governantes, tão necessária, para sua afirmação como país desenvolvido".

Paulo Reis de Carvalho — Presidente da Câmara Municipal de Nilópolis — RJ".

Jôgo do bicho

"O nôvo Secretário de Segurança anunciou que combateria o jôgo do bicho. Como outros que também haviam dito a mesma coisa, nada está fazendo para reprimir a contravenção.

Dou um exemplo apenas: joga-se às claras, com os contraventores ocupando tranqüilamente as calçadas, na esquina da Rua Teófilo Otôni com Rua Miguel Couto. A banca funciona ao lado de um sapateiro e é freqüentada até por soldados da PM.

Paulo Constantino Ribeiro Santos — Rio".

Sul — Norte

"Simplesmente estúpida a entrevista concedida ao JB pelas sete estudantes moradoras da Zona Sul a respeito da Zona Norte.

Seis dessas môças emitiram opiniões sôbre subúrbios e suburbanos sem nunca terem passado da Central do Brasil e só terem amigos na Zona Sul. A outra estudante, mais sensata e mais humilde, referiu-se de maneira mais educada, inteligente e realista sôbre a Zona Norte e seus moradores.

Amaral Reis Camargo — Av. Mirandela, 750 — Nilópolis, RJ."

Deficiências em Universidade

"O JORNAL DO BRASIL publicou no dia 14 uma reportagem sôbre deficiências da Universidade Federal do Rio de Janeiro e nela é citada, muito injustamente, a cadeira de Dentística Operatória (e não Técnica Operatória) da Faculdade de Odontologia, da qual sou titular.

A propósito, observo o seguinte:

A cadeira de Dentística Operatória, segundo opinião de renomados professôres americanos e europeus, é a única na América do Sul e, talvez como poucas no mundo, que preencha os requisitos técnicos a que se destina. Além de outros fatôres didáticos indispensáveis ao ensino moderno, possuímos um circuito fechado de televisão e fornecemos, para os estudantes menos dotados financeiramente e como empréstimos durante o curso, todo o material necessário ao seu aprendizado.

A nossa cadeira é considerada pelo Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior e pela classe odontológica como centro de treinamento.

Muito nos tem honrado a visita de eminentes professôres patrícios e estrangeiros que, com a ajuda de nossas instalações e assistência adequada, têm possibilitado ministrar, periòdicamente, cursos pós-graduados aos nossos colegas de tôdas as regiões do País.

Possuímos uma equipe de professôres altamente credenciada. Vários de nossos professôres, de notória atividade docente e profissional, cursaram universidades americanas e européias pelas quais foram titulados.

Abelardo de Brito — Rio."

Coelhinho da Páscoa

"Nossos calorosos agradecimentos pelo apoio e incentivo dado pelo JORNAL DO BRASIL ao concurso Coelhinho — Símbolo da Páscoa, por nós promovido.

Abraham Larrat — Presidente da Comissão de Promoções do Clube de Diretores Lojistas — Rio."

Trânsito

"O Diretor de Trânsito declarou que se demitiria se o proibissem de esvaziar pneus. Agora, há um nôvo Secretário de Segurança, que suprimiu o esvaziamento de pneus e exonerou um amigo particular do Sr. Celso Franco do cargo de chefe da Divisão de Habilitação.

Ainda no pôsto de Diretor de Trânsito, o Sr. Celso Franco seguirá no dia 13 para o Velho Mundo, onde, provàvelmente, falará de... mariscos.

Moacir Tôrre Dias Ribeiro — Rua Curuzu, 17 — Rio."

Inquilinos

"Acabamos de apresentar aos três Podêres da República um documento com as finalidades e reivindicações da União Paulista dos Inquilinos. Essas reivindicações são apresentadas visando beneficiar os associados da entidade e quantos outros interessados esperançosos de encontrarem solução para os seus problemas, relacionados com imóveis.

José Villar — União Paulista dos Inquilinos — Viaduto D. Paulina, 34, 4.º andar — São Paulo, Capital".

Autonomia Universitária

Fraca em todos os níveis, inadequada em todos os escalões à imensa e promissora população jovem do País, a Educação só assumirá, entre nós, seu papel de forjar um grande Brasil quando fôr reformulada e revitalizada de alto a baixo, do primário à Universidade. Um dos graves problemas educacionais do País é exatamente o pressuposto de que só poucos, muito poucos, chegam ao estágio secundário e só uns pouquíssimos, em relação à população, chegam à Universidade. Êsse pressuposto melancólico originou o problema grave das passagens de nível. Os estudantes que conseguem terminar o primário não estão, geralmente, aptos a fazer o exame de admissão ao secundário. E os que conseguem a façanha, acadêmica e econômica, de vencer o secundário, tremem de espanto ao constatar como estão despreparados para o vestibular à Universidade. Aliás, por incrível que pareça, o Ministério da Educação, diante do espectro anual dos excedentes que se acumulam, torna o vestibular cada vez mais duro. Os estudantes apelam para os chamados cursinhos, já institucionalizados, para conseguirem dar o último salto, até a Universidade.

No entanto, é preciso que a noção de que só uma profunda reforma em todos os níveis pode começar a efetivamente educar o Brasil não nos leve ao extremo oposto de afirmar que está tudo errado e que nada há a fazer até que surja das brumas do futuro um Govêrno consciente da magnitude do problema. Tudo indica que o Govêrno atual não será êsse reformador. Sua visão da Educação é burocrática e contabilizante. Não lida com matéria viva — a juventude brasileira — e sim com abstrações. O próprio Ministro da Educação — que está conseguindo ser o pior, numa respeitável dinastia de Ministros da Educação muito ruins — já declarou que estudante é o aluno sentado numa sala de aula. Não é um ser vivo, é o apêndice de uma carteira, um tôco de giz, uma borracha.

O País, portanto, precisa ir levando seus problemas educacionais até dias melhores, do ponto-de-vista governamental. E precisa preservar, se necessário contra o Ministério da Educação, aquilo que está correto. Um ponto correto, que merece ser defendido a todo custo, é a autonomia universitária. Em qualquer democracia a missão da Universidade é fundamental. Ela representa, no terreno da Educação, algo como o Supremo Tribunal no terreno da Justiça. Sua missão é defender a liberdade, a livre determinação cultural, acima das injunções políticas e econômicas. Uma universidade atrelada ao Govêrno, cliente do Govêrno, é uma contradição em têrmos. Sua função é fixar e disseminar o saber universal e não aquilo que hoje em dia se chama o conjuntural e que antigamente se chamava de efêmero.

No correr do ano de 1967, desesperados pelos cortes de verbas e pelo tempo gastô em cobrar as pequenas verbas ainda existentes, os Reitores brasileiros formularam críticas sérias aos Ministérios da Educação e da Fazenda. O resultado foi uma tendência oficial a encontrar defeitos na autonomia universitária. E é essa autonomia é preciso defendê-la. Com os erros que tem, a Universidade ainda é o nível mais resgatável do ensino brasileiro: esta é a impressão de quem visita, por exemplo, a Universidade de São Paulo ou a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta última, por trás do desastrado cartão de visita do esqueleto do Hospital de Clínicas, possui todo um precioso centro orgânico de ensino superior, com alta pesquisa técnica e científica. É evidente que ao redor do seu *campus* vai surgir uma grande Universidade brasileira.

Tudo que é importante no Brasil, em matéria de Educação, leva tanto tempo a ser feito, que se deixa em geral de crer que jamais se fará. Mas a Universidade se fará — desde que preservemos zelosamente sua autonomia. Querer que o Govêrno promova a Universidade, com fé e fervor, é demais. Mas esperar que êle a respeite em sua independência e integridade, para que cresça certo à medida que cresce, é o mínimo que se exige.

Dilema Estudantil

A estrutura arcaica do Ministério da Educação, a ausência oficializada de um Ministro capaz de distinguir o que é reivindicação e o que é agitação e a sistemática atuação de lideranças comprometidas com ideologias exóticas geram a crise de desconfiança em que se esbate, entre o mêdo e a perplexidade, a juventude universitária brasileira.

Aos moços, o Govêrno não oferece opções. Sua linguagem, de um ranço arcaico, é um impasse na solução de qualquer problema, a começar pelo da comunicação. Os moços não podem entender um Govêrno que se recusa ao debate e que, quando o admite, busca expressar-se por meios contundentes, como o cassetete, o sabre ou a pata do cavalo.

As lideranças estudantis também não oferecem opções à massa dos seus colegas. Atentas ao momento político internacional, elas tiram proveito das peculiaridades da situação brasileira para apontar o caminho errado. São elas que conseguem sempre incluir a agitação quando se trata de reivindicação, desviando as mais nobres campanhas dos estudantes das metas puramente educacionais, a que se devem restringir, para envolvê-las no processo da radicalização ideológica.

Os moços que realmente freqüentam a Universidade com o propósito de estudar, mas que sentem, como os demais cidadãos do País, a ausência absoluta de autoridade para resolver questões fundamentais — como a do Ensino, que mais de perto lhes fala — tornam-se prêsa fácil dos agitadores que buscam soluções generalizadas para problemas específicos.

Órfãos de uma liderança eficaz, não engajada, os estudantes começam a acreditar que está havendo de fato uma intencional elitização do Ensino, quando o que há é a evolução de todo um desastroso processo de desatualização dos órgãos — a que não podemos chamar de competentes —, como o MEC, por exemplo, em face das necessidades cada vez mais acentuadas de ampliação e aprimoramento dos métodos educacionais.

Não exigimos do Ministro da Educação que envergue uma camisa psicodélica e adira à voga tropicalista para fazer-se entender pelos jovens: basta que entenda das questões do Ensino para ser entendido.

O que não se admite é que a grande maioria da juventude universitária brasileira fique imprensada entre a negligência do Govêrno e a demagogia de grupos estudantis minoritários, forçada, sob pressão do ceticismo e da baderna, a seguir caminhos incompatíveis com a sua legítima destinação.

Terra de Ninguém

A esta altura é inevitável a conclusão de que administrar passou a ser, na Guanabara, exclusivamente fazer viadutos. A rigor, ninguém é contra êles e não há cruzamento de ruas em que o Govêrno, rendido à solução, deixe de projetar viadutos, sejam retos, sejam em curva. Enquanto isso, o número de buracos abertos aumenta mais depressa do que a capacidade da administração para fechá-los.

A cidade é um canteiro de obras começadas, mas indefinidamente inacabadas. O lixo que se reproduz nas ruas agrava o quadro de ociosidade administrativa. A Polícia é a grande ausente, apesar dos meritórios primeiros esforços do nôvo Secretário de Segurança. Falta-lhe capacidade para prevenir o crime, não consegue apurar as responsabilidades e até se compromete com a contravenção. Diante dos fatos públicos, o Govêrno prefere a lisonja bajuladora. Repete em côro que a crítica está a serviço da política. Para o Govêrno, a cidade é irretocável obra de arte e quem disser o contrário é despeitado.

O lixo nas ruas não reflete apenas a pouca vontade de retirá-lo, mas a sobrevivência de uma técnica de recolhimento de detritos incompatível com a quota cobrada ao cidadão. Os caminhões coletores de lixo abarrotam-se até não conseguir fechar as comportas, para depois redistribuir com auxílio do vento, em disparada pelas ruas, o produto arrecadado.

Nas favelas, a criação de porcos atesta a institucionalização da sujeira e desafia as normas de saúde pública, que há longos anos, proibiu isto no âmbito urbano. Os porcos engordados nas favelas atravessam os seus ilegais limites e ganham trânsito nas ruas próximas. Os ratos proliferam nos esgotos e à noite emergem para aparições, cada vez maiores e em maior número, pois a administração finge ignorá-los ao invés de mover-lhes guerra de extermínio, em nome de normas sanitárias universais. No Rio a administração pública esqueceu que os ratos são os transmissores da peste.

Das favelas de encosta desce o lixo da miséria para as ruas, e fica quase sempre sem recolhimento. A Lagoa Rodrigo de Freitas, duas vêzes ao ano, tanto receber lixo e detritos das favelas perto, é poluída a um grau mortal para sua fauna e população. Milhares de peixes morrem e sobem à tona, tresandando a podridão. Nas esquinas, multiplicam-se, em nome da liberdade de culto, as obras de superstição que se transformam em verdadeiras sapucaías: restos de comida, garrafas e velas em cada esquina.

As obras seguem ritmo lento, muito atrás das necessidades que se acumulam. As feiras livres prosperam em vez de desaparecer, conforme o prometido. As favelas e os planos sambam se multiplicam. Enquanto tudo piora, a arrecadação melhora: a Guanabara com o ICM dobrou a arrecadação, mas reduziu à metade o ritmo de trabalho.

Coisas da Política

Sublegendas deixaram entrada para Lacerda

Brasília (Sucursal) — Políticos da Oposição e também alguns membros do Partido oficial vêem no projeto da sublegenda mais uma configuração da falta de assessoria política de que estaria se ressentindo o Presidente da República e que tem sido responsável por algumas derrotas em problemas fundamentais no Congresso, por surpreendentes retiradas de proposições e apressadas modificações de última hora.

À série de inconstitucionalidade já levantadas, parlamentares do MDB acrescentam algumas observações de ordem prática, a primeira delas quanto à inoportunidade do projeto.

Entendem êles que o Presidente da República está incorrendo em flagrante inabilidade, precipitando-se desde já no encaminhamento de um projeto que se destina a solucionar problemas que só surgirão daqui a quase dois anos, quando se aproximarem as eleições gerais. Como é sabido, o projeto tem por fim preservar a acomodação, dentro da ARENA, de alguns dos seus líderes mais eminentes — principalmente ex-governadores — incompatibilizados com situações estaduais. Teria o Presidente desprezado, neste caso, um elemento geralmente inestimável no jôgo político: o chamado fator tempo.

Ninguém poderá afirmar — argumentam os críticos do MDB — que no decurso dos próximos dois anos os Srs. Virgílio Távora, Nei Braga, Carvalho Pinto e outros, não venham a se recompor com os atuais governadores dos seus Estados. Nesta hipótese, a instituição das sublegendas teria se tornado inócua em seu objetivo fundamental.

Os males de outrora

O Sr. Ulisses Guimarães, a quem o MDB incumbe sempre de examinar todos os problemas de legislação eleitoral, chama ainda a atenção para um "êrro de natureza prática" trazido pelo projeto.

"Todo o processo crítico da situação anterior a 31 de março de 1964 — diz êle — girou em tôrno no excesso de legendas. O Govêrno Revolucionário, com êste projeto, assume agora a responsabilidade de criar mais seis Partidos, pois na verdade as sublegendas correspondem a novas agremiações. Teria assim o Govêrno, segundo o dito popular, atirado no que viu para acertar no que não viu. Pretendeu consagrar o direito das minorias, mas criou uma aberração, atribuindo-lhes prerrogativa de maioria, quando lhes concede o direito de apresentar número de candidatos igual ao da própria legenda."

Período de carência

Outro inconveniente de natureza prática apontado pela Oposição é o que consiste na exigência de um período de dois anos de filiação partidária para os candidatos a postos eletivos poderem inscrever-se. Tenta-se assim consagrar "novos casos de inelegibilidade, profissionalizando a carreira política, porque sòmente os velhos militantes podem ter o dilatado interregno exigido pelo projeto, com a exclusão de uma imensa e bem capacitada categoria de brasileiros, como professôres, diplomatas, ex-magistrados e também militares, nem sempre detentores dêsse estranho período de carência".

O consenso geral entre os que têm examinado mais detidamente o projeto, no seu texto e nas entrelinhas, é o de que a filiação partidária foi nêle incluída para forçar uma definição do Prefeito Faria Lima. Em compensação, os "legisladores governamentais, tão atentos para os casos isolados da indefinida cena política nacional, deixaram aberta uma larga porta para o Sr. Carlos Lacerda na Guanabara".

Técnicos e políticos

L. G. Nascimento Silva

"Chamamos tecnocratas aos técnicos que não estimamos"
(A. Sauvy)

Estaremos caminhando para um govêrno de técnicos, para uma tecnocracia? O panorama mundial justifica a interrogação. De fato, os técnicos estão em ascensão em todo o mundo. Fala-se mesmo em seu govêrno, na tecnocracia como sendo a forma moderna de contrôle estatal. A circunstância de um grande número de Chefes de Estado serem técnicos, ou de formação predominantemente técnica, pareceria estar a demonstrar que essa seria talvez a nova escola dos estadistas, não fôsse essa observação contrabalançada pela de que há ainda superioridade numérica dos generais... Mas o mundo orgulhosamente entrevê um universo dominado pela tecnocracia e, quem sabe? — pelo menos antes do Vietname e dos conflitos raciais — um mundo coordenado pelos computadores — o "universo dos ordinadores" de que fala Servan Schreiber, em seu tão ràpidamente deglutido livro.

O problema é fascinante e merece tôda a atenção, pois as relações entre a técnica e a política são de suma importância e de grande complexidade. É indiscutível o acréscimo da área reservada no Estado Moderno aos técnicos, como mo também que passaram êles de meros assessôres ao plano decisório, ao "decision making". Sobretudo os economistas assumiram em nossa época um primado inexistente no passado. É que os problemas do Estado passaram a ser principalmente os econômicos e o homem desta segunda metade do século XX essencialmente um "homo economicus". Daí a tranferência de áreas de poder aos técnicos, aos economistas. E, quando a técnica se politiza, surge em cena uma nova figura — o tecnocrata — ente todo poderoso porque detentor ao mesmo tempo de uma técnica e de um suporte de poder, e por isso mesmo capaz de impor e implementar suas decisões. Vejo que uma de nossas universidades — a Cândido Mendes — já se apercebeu da atualidade e urgência do tema e a êle vai consagrar um curso.

A influência crescente dos técnicos no govêrno decorre da constatação de que os esquemas meramente jurídicos, que constituíram o instrumento do Estado no século XIX, eram extremamente simples para abranger a complexidade do universo em que vivemos. Principalmente os fenômenos da aceleração histórica e da proeminência dos aspectos econômicos e sociais obrigaram o Estado a um dinamismo nôvo, só alcançável pelas técnicas. Estas decompõem o universo em um número regular de setores, num **spectrum** que se desdobra em quadrantes vários abrangendo tôda a ação governamental. Assim, temos técnicas econômicas significando um campo extenso de política econômica e fiscal, estatística, demografia, e tantos outros; técnicas científicas, compreendendo setores novos que abrem ao homem perspectivas jamais entrevistas ou sonhadas; técnicas bancárias, que alcançam a vastidão da política creditícia e, através desta, o campo imenso da produção; técnicas psicológicas, como sejam a propaganda e a formação da opinião pública, e tantas outras.

Essas várias técnicas setoriais parecem aprisionar todo o universo dos fatos políticos e sociais de sorte a não deixar inocupado terreno algum. Mas, creio eu, que é essa própria diversidade setorial, essa mesma decomposição dos fatos que indica a imprescindibilidade de um pensamento mais global, menos especializado. O técnico é, inexoràvelmente, um especialista e um egocêntrico. Vê suas soluções como únicas, não aceitando variantes, nem alternativas. E tende a impô-las como dogmas inflexíveis.

Ora, a vida social, dentro da diversidade dos vários aspectos que a compõem, é una e feita pela interação de todos êles. Numa decisão de natureza política, portanto, é preciso levar-se em conta essa diversidade, não, porém, para impor um só de seus aspectos, um setor determinado, mas para compô-los a todos. Essa é a verdadeira função do Poder que implica na coordenação dos desejos e atitudes de um grupo humano conduzindo-o a um fim determinado, e isso importa em estabelecer valorizações por critérios outros, que não os da invariável solução técnica.

Vejamos um aspecto determinado da evolução de um povo — o seu processo de desenvolvimento econômico. Êste não é um simples acréscimo de riqueza, mas significa precìpuamente a substituição das estruturas sociais. Ora, êsse processo não pode obedecer simplesmente às conveniências econômicas ou às recomendações técnicas. O **optimum** econômico nem sempre é aceitável socialmente, ou criará problemas de outra natureza mas que também ao Estado compete solver. O planejamento econômico excessivamente rígido, como outro exemplo, impondo mutações súbitas e não paulatinas, pode gerar profundos dissensos da opinião pública. Na elaboração de um Plano Econômico — e não se pode compreender govêrno nos dias de hoje sem um plano governamental a que se subordinem os vários setores da Administração — as soluções técnicas devem ser o fio condutor, mas precisam levar em conta os aspectos pròpriamente humanos dos vários problemas, gerando consentimentos e mobilizando a imensa fôrça da cooperação popular, essencial ao êxito de qualquer programa democrático.

O tema é vasto e sedutor, e temo que o artigo tenha tomado um ar excessivamente sisudo. O debate entre **técnicos e políticos**, entre o pensamento especializado e o pensamento global, precisa ser exacerbado para gerar, através do contraditório, novas sínteses. Quis apenas aflorá-lo para pedir a atenção dos doutos — especialistas ou globalistas — para êsse estudo essencial à fixação da essência do Poder. Êste significa bàsicamente estabelecer prioridades, fazer opções e decidir. Mas para optar e decidir é necessário um pensamento que aceite valorizações que espelhem a inesgotável complexidade da vida social e dos problemas do homem. E não serão sòmente a inflexibilidade das leis, nem as inexoráveis fórmulas técnicas que irão apreender essa complexidade, que significa o próprio homem. Porque, como nos ensina mansamente o nosso grande poeta Drummond — "os lírios não nascem de leis".

Kittikachorn vai a Brasília e é recepcionado pelo Presidente

Brasília (Sucursal) — A informação de que "tudo aqui não passava de um deserto há 10 anos" foi o melhor argumento usado pelo Presidente Costa e Silva para fortalecer a admiração do Primeiro-Ministro Kittikachorn por Brasília, quando êste visitava o Palácio Alvorada, ontem à tarde, em companhia de sua mulher e duas filhas.

Durante todo o tempo da visita — pouco mais de 40 minutos —, o Primeiro-Ministro tailandês e o Presidente Costa e Silva não trataram de temas políticos ou econômicos. Com ajuda de um intérprete e, às vêzes, falando inglês, o Presidente deu informações sôbre o Palácio e o clima da Cidade. Na ocasião, o Marechal Kittikachorn disse que ganhou duas apostas no Jóquei Clube do Rio.

A CHEGADA

O Primeiro-Ministro da Tailândia, Marechal Thanom Kittikachorn, acompanhado de sua mulher, desembarcou ontem às 12h10m, 20 minutos depois da hora prevista, porque o avião em que viajava deu várias voltas sôbre Brasília para que êle pudesse ver mais demoradamente o panorama da Cidade.

Além de funcionários do Itamarati, estiveram presentes ao aeroporto o Prefeito Vadjó Gomide e os Comandantes da 11.ª Região Militar, do 7.º Distrito Naval e da 6.ª Zona Aérea, com as respectivas espôsas e mais umas poucas autoridades. Mesmo assim, o cortejo para a cidade se formou com extensa fila de automóveis, escoltada por numerosos batedores das três Fôrças Armadas.

TROCA DE PRESENTES

Seguindo o mesmo roteiro de seu marido, D. Iolanda Costa e Silva se encarregou de mostrar à Sra. Kittikachorn e às suas duas filhas os salões e a grande varanda interna do Alvorada. Todo o grupo, sempre acompanhado por uma equipe de fotógrafos, se juntou, afinal, na Biblioteca do Palácio, onde ocorreria a troca de presentes.

Em primeiro lugar, o Presidente Costa e Silva entregou ao Marechal Kittikachorn uma bandeja de prata lavrada, com o seu autógrafo gravado no centro. D. Iolanda, em seguida, fêz a entrega à Sra. Kittikachorn de um conjunto de brincos e anel de águas-marinhas.

Depois foi a vez de os visitantes oferecerem os seus presentes: o Primeiro-Ministro tailandês deu ao Presidente uma fruteira de "vermeille", com a taça sustentada por três golfins, enquanto a Sra. Kittikachorn oferecia à D. Iolanda um grande broche de ouro Rendadown, sustentando por uma corrente também de ouro. Ao ver a jóia, D. Iolanda não se conteve e exclamou para o marido:

— Olha, meu bem, que beleza.

VISITAS

Durou precisamente 20 minutos a visita do Primeiro-Ministro da Tailândia ao Congresso Nacional, onde foi recepcionado, juntamente com sua comitiva, no Salão Negro do Senado, pelos Srs. Pedro Aleixo, Gilberto Marinho e José Bonifácio, respectivamente, Presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara dos Deputados.

O Primeiro-Ministro presenteou os Srs. Pedro Aleixo, Gilberto Marinho e José Bonifácio, com caixa para charutos (dourada, a do Vice-Presidente da República e de prata as duas outras) e com um estôjo de maquilagem, também de prata, para as espôsas dos mesmos.

O Marechal Kittikachorn visitou ainda o Superior Tribunal Federal, onde foi recebido por seu Presidente, Ministro Luís Galotti. Na ocasião, o visitante ofereceu estojos de prata ao Ministro e sua mulher.

O Presidente Costa e Silva, no banquete oferecido ao Marechal Kittikachorn, disse que "está convencido de que os avanços tecnológicos encurtaram o mundo, de que o comércio dos produtos e das idéias está levando a uma comunhão, a uma universalidade do homem, que faço votos para que a visita de Vossa Excelência constitua nôvo marco de aproximação de nossos dois países".

— Nossas relações bilaterais é verdade, ressentem-se de um esfôrço maior. O Govêrno brasileiro, porém, dando substância a uma nova política marítima, já está pondo seus navios na rota do Oriente, o que leva a crer se possam explorar as potencialidades de trocas comerciais.

— O Brasil — acrescentou o Presidente Costa e Silva — embora não tenha radicação nem interêsses diretos em jôgo na Ásia, não está indiferente aos conflitos que infelizmente assolam o Sudeste asiático. Sabe o papel de relêvo que a Tailândia desempenha e compreende as posições que vem assumindo.

O Primeiro-Ministro tailandês afirmou que "minha viagem a esta rica e colorida terra, proporcionou-me a oportunidade de ver em primeira mão, as condições progressivas do Brasil sob a sábia liderança de Vossa Excelência e estou altamente impressionado pelo progresso e realizações do Govêrno e do povo brasileiros em campos tão importantes no empenho humano, tais como, agricultura, educação, saúde pública e beneficência social".

ALMIRANTE REVELA PLANO DE CASAS PARA A MARINHA

O Almirante Orlando Dias do Amaral explicou como a Marinha está enfrentando o problema habitacional

O Almirante Orlando Dias do Amaral, Presidente da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha, anunciou hoje o início das obras de 400 unidades residenciais em Anchieta, elevando assim a mais de três mil o número de habitações entregues pelo organismo que dirige e que, conforme afirmou, "destina-se a oferecer condições para que todos aquêles que prestam serviços à Marinha Brasileira possam resolver o seu problema de casa própria".

Graças ao interêsse que o Presidente Costa e Silva tem pelo problema habitacional, e gozando de todo o apoio do Ministro Augusto Rademacker, a Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha, conforme explicou o Almirante Dias do Amaral, "neste plano, está oferecendo casas aos seus associados com financiamento em vinte anos, e mensalidades sempre inferiores a NCr$ 100,00".

COMO FUNCIONA

"A Caixa, esclareceu o Almirante, atua dentro do Plano Nacional de Habitação como agente do BNH, participando dessa ação que traz tantas vantagens econômicas para o País, impulsionando a indústria da construção civil. Agora, com o lançamento das casas de Anchieta, estamos entrando numa fase nova, estudada para oferecer possibilidades aos funcionários de baixos salários".

Este plano, acrescentou, foi proposto ao Ministro da Marinha, que, aprovando-o, determinou a mais absoluta prioridade para os servidores que possuem famílias numerosas. O lançamento de hoje, dentro dêsse espírito é o primeiro de uma série que deverá oferecer duas mil novas casas ao nosso pessoal, civil e militar.

O acesso aos benefícios da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha, frisou o Almirante Dias do Amaral, é livre a todos os funcionários de nosso Ministério, sem nenhuma distinção de categoria ou de pôsto. As chances são as mesmas para os civis e para os militares, para os oficiais e para os serventes."

UM CASO

Exemplificando as necessidades que existem no meio do pessoal da Marinha, o Almirante Dias do Amaral citou o episódio ocorrido com um associado, funcionário da Imprensa Naval — Pedro Ferreira de Moraes — que recentemente foi procurá-lo, uma vez que vive com sua família de mulher e 12 filhos numa casa alugada nas proximidades de Caxias, da qual será despejado brevemente por fôrça da passagem de um viaduto no terreno em que reside. "O problema dêsse homem, disse o almirante, estará resolvido antes do dia 7 de dezembro, porque durante a semana da Marinha, a Caixa entregará uma parte das casas de Anchieta, e entre elas estará a dêle."

O Presidente da Caixa esclareceu ainda que a instituição opera mensalmente com cêrca de 150 milhões de cruzeiros arrecadados entre o próprio pessoal da Marinha e que se destinam a financiar material de construção para que os próprios servidores construam suas casas. "Assim, disse, muitos de nossos funcionários que tinham começado a construção de suas residências, sendo obrigados a interrompê-la por falta de capital, reiniciaram-na, graças ao funcionamento da nossa instituição".

EM 4 ANOS

Fundada em 1936, a Caixa construiu, em apenas quatro anos, de 1964 até hoje, mais casas que em tôda a sua existência. "Êsse resultado, só pôde ser obtido graças a um trabalho de equipe formidável e ao interêsse dos diretores do Banco Nacional da Habitação, onde, além do Presidente Mário Trindade, os diretores Luís Carlos Vieira da Fonseca e Milton Coelho da Silva, sempre prestaram sua grande ajuda a nossos projetos."

"A Caixa, acrescentou o almirante, realizou um lucro de mais de 200 milhões de cruzeiros no ano passado e neste exercício esta cifra deverá ultrapassar a casa dos 300 milhões. Tôdas essas quantias são reinvestidas sempre em obras, não saindo nunca um centavo da entidade para outro fim que não seja êsse."

"Graças a êsse espírito, disse, podemos oferecer financiamentos de vinte anos com prestações reduzidas e procuramos diminuir os pagamentos anteriores à entrega das chaves, uma vez que sabemos das dificuldades dos servidores de baixos salários.

"Por outro lado, é ainda êsse trabalho que nos permite emprestar aos associados o capital necessário à construção de suas casas a juros de 1% ao mês, sem correção monetária e sem nenhuma taxa de administração. Isso só é possível numa entidade que tenha como objetivo a solução de um problema social e não o lucro."

PROBLEMA DE TODOS

"A Marinha, esclareceu ainda o almirante, ao lançar-se num plano da importância do que está realizando, leva em conta o problema social que é a casa própria. Daí decorre a dedicação da equipe de oficiais que chega a trabalhar 48 horas ininterruptas na Caixa para aprontar um projeto e o próprio interêsse do Ministro pelo nosso trabalho."

"Nosso objetivo, acrescentou, é que o marinheiro, ao se fazer ao mar, deixe em terra uma família despreocupada e certa de que a Marinha sempre estará pronta para assisti-la."

"O trabalho da Caixa, frisou, se efetua sem nenhum desconto compulsório na fôlha de pagamento dos servidores. Apenas os que desejam se inscrevem. Contudo, em apenas quatro anos, chegamos à casa dos 13 mil associados."

ANCHIETA

"O lançamento que estamos fazendo agora em Anchieta, disse o almirante Dias do Amaral, é uma demonstração clara dos nossos princípios e de nosso enfoque do problema. Para que se tenha uma idéia, basta dizer que o custo de um terreno na região é de oito milhões de cruzeiros, muitas vêzes com fortes entradas e financiamento a curto prazo. Pois bem, a Caixa está oferecendo aos seus associados, naquela região, casa construída e terreno por oito milhões e meio, financiados em vinte anos a partir da entrega das chaves. Em suma, sai mais barato comprar uma casa pela Caixa do que um terreno por iniciativa própria. Êsse dado, que parece absurdo, só pode ser conseguido por meio de uma coisa: o trabalho constante."

Ministro da Finlândia quer maior intercâmbio comercial com o Brasil

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Grels Teir, Ministro do Comércio e da Indústria da Finlândia, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa para falar sôbre as possibilidades do estreitamento das relações comerciais entre a Finlândia e o Brasil.

O Sr. Grels Teir, que chefia uma delegação integrada pelos Srs. Arvo Pentti, Presidente do Conselho Administrativo da Valmet, e Olavi Mattila, Presidente da Valmet, entre outros, lembrou que 95% do café consumido no seu país são produzidos no Brasil, que importa papel, celulose e máquinas finlandesas.

IMPORTAÇAO

Entende o Ministro Grels Teir que a Finlândia pode importar outros produtos do Brasil — além de café, couro, frutas açúcar e fumo, que já consome —, e que o Brasil, em contrapartida, pode por sua vez importar madeira, máquinas agrícolas e especialmente know-how.

Disse o Sr. Grels Teir que a Finlândia deseja estabelecer com o Brasil uma corrente do comércio direto, sem intermediários. Tratando-se de país pequeno, de capitais reduzidos, luta com grandes dificuldades de competição nos mercados mundiais.

O Sr. Grels Teir não entrou em minúcias sôbre os resultados práticos desta sua viagem — por enquanto mera missão de boa vontade —, mas deixou claro que está aberto o caminho à negociação de acôrdos e convênios de intercâmbio técnico e comercial.

O Ministro do Comércio e da Indústria da Finlândia manifestou o seu agradecimetno pela boa acolhida que encontrou por parte das autoridades brasileiras e expressou a impressão de que os brasileiros gostariam de conhecer o seu país, "porque lá a natureza é muito diferente".

Justiça Militar adia para 28 de maio o julgamento de 14 funcionários do DNER

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, atendendo requerimento do Advogado Alvaro Dutra Sá, adiou para o dia 28 de maio o julgamento de 14 funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem processados por atividades subversivas durante o Govêrno João Goulart e participação em greves de caráter político.

O Promotor Carlos Agapito da Veiga pediu a condenação dos seguintes indiciados: Manuel Rodrigues Bonfim, Sebastiana de Paula Azevedo, Valdir Guttierrez Montenegro, Germano Marques do Nascimento, Paulo Xavier dos Santos, Olaviano Antônio de Santana e Carlos Ludgero de Azevedo.

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, por sete votos contra cinco, concedeu habeas-corpus para excluir o civil Israel Santana da denúncia contra êle oferecida perante a 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a acusação de tentar reorganizar o extinto Partido Comunista do Brasil.

O Ministro Armando Perdigão, relator da matéria, votou pela concessão do habeas-corpus por inépcia da denúncia, sendo o seu voto acompanhado pelos Ministros Alcides Carneiro, Grun Moss, Sílvio Moutinho, Romeiro Neto, Peri Bevilàqua e Lima Tôrres.

O advogado Lino Machado Filho, no sustentação oral da defesa, afirmou: "O meu cliente foi excluído de uma denúncia oriunda de um IPM instaurado na Companhia Siderúrgica Nacional, por ser a mesma inepta". Acrescentou que o major que presidiu o primeiro inquérito tornou a indiciar Israel Santana no segundo IPM, que também apurava atividades subversivas na Siderúrgica.

Greve divide universitários em Colúmbia

Nova Iorque (UPI — JB) — Os estudantes rebeldes que ocuparam cinco edifícios da Universidade de Colúmbia, em protesto contra o racismo e a guerra no Vietname, estavam ontem sitiados por contramanifestantes que procuram pôr fim à greve, que entra hoje no seu oitavo dia, com a Universidade fechada.

Cêrca de 150 universitários, que disseram pertencer à "Coligação Majoritária", plantaram-se em tôrno do edifício central do protesto — a Biblioteca Low —, anunciando que privarão de alimentos os estudantes que o ocupam.

SÍTIO

"Se querem um verdadeiro sítio o terão", expressou Paul Villard, porta-voz do grupo de contramanifestantes, acrescentando: "não permitiremos que entrem alimentos no edifício".

O Reitor Grayson Kirk anunciou na noite de domingo que a Universidade de Colúmbia permanecerá fechada, porém reiniciará "as atividades normais tão logo seja possível". Kirk disse ainda que "se realizam conversações visando a solução do conflito".

CAUSAS

Na têrça-feira passada, 600 estudantes de Colúmbia ocuparam vários edifícios do campus universitário para protestar contra a construção de um ginásio em um parque próximo de Harlem, aduzindo que isto privaria os residentes dêste bairro negro de um lugar de recreio.

URSS adverte EUA contra a demora nas conversações

Vientiane — Moscou — Nova Déli (AFP-UPI-JB) — A União Soviética advertiu os Estados Unidos de que não deveriam retardar o início dos contatos preliminares com o Vietname do Norte, tentando obter maiores vantagens no campo militar, e que seria um êrro de sua parte pensar que poderiam conseguir qualquer coisa pela fôrça.

Diz o comentarista Viktor Mayevsky, do **Pravda**, que "Washington não deveria esquecer que o consentimento dos norte-vietnamitas em realizar conversações preliminares de paz é um ato de lucidez, uma demonstração de sua vontade de alcançar um acôrdo político".

ADVERTÊNCIA

"O povo vietnamita, apoiado pela União Soviética e outros países socialistas, já tem demonstrado aos assessôres norte-americanos quem está demais no Vietname, e esta lição não deve ser esquecida. A disputa que se realiza nos bastidores da diplomacia norte-americana não robustecerá a posição do Pentágono e as aventuras militares norte-americanas não darão lauréis ao Departamento de Estado" — termina o comentário.

CONTATOS CONTINUAM

Não houve qualquer progresso durante as últimas reuniões celebradas em Vientiane, Laus, quanto à escolha da sede e os Estados Unidos pedirão ao Vietname do Norte uma definição clara do que entende por "lugar mùtuamente aceitável" para iniciar as conversações.

O último contato entre norte-americanos e norte-vietnamitas ocorreu domingo, às 16h, na Embaixada dos Estados Unidos. O Govêrno de Hanói, segundo os informantes, insiste nas cidades de Pnom Penh ou Varsóvia. Esta foi definitivamente rejeitada, segundo fontes de Nova Déli, que informaram de uma reunião entre o Embaixador norte-americano Chester Bowles e o Secretário encarregado do Vietname na Chancelaria, Triloki Nath Kaul. O Govêrno da Índia solicitava aos Estados Unidos que anulassem suas objeções sôbre Varsóvia, a fim de permitir um rápido início dos primeiros contatos.

Em Vientiane, os contatos foram mantidos, sem interrupção, de quinta-feira a domingo passado. As conversações são breves, não duram mais que 10 ou 20 minutos, entre o Embaixador americano William Sullivan e o Encarregado de Negócios do Vietname do Norte, Nguyen Chanh. Nenhum dos dois recebe qualquer jornalista, mas fontes de Washington informaram que o Govêrno de Hanói respondeu, oficialmente, a algumas propostas dos Estados Unidos sôbre a sede.

AJUDA DIPLOMÁTICA

Em Estocolmo, fontes autorizadas disseram que o Govêrno está disposto a oferecer sua assistência diplomática ao Vietname do Norte, como forma de apressar o início das negociações. O jornal **Expressen**, maior matutino da Suécia, sugeriu que talvez o Vietname do Norte aceitasse a capital sueca como sede das conversações.

Em Londres, o Real Instituto de Assuntos Internacionais julga que Hanói quer ganhar tempo à espera das eleições presidenciais nos Estados Unidos e prevê que as negociações sejam longas e complexas, tais as que terminaram a Guerra da Coréia, há 15 anos.

POSIÇÃO DE SEUL

O Govêrno sul-coreano insiste em que as conversações se realizem numa cidade de livre acesso aos sul-coreanos, opinando que Pnom Penh e Varsóvia "são muito impróprias".

Seul quer participar das conversações como parte com plenos direitos, e se dispõe a comparecer aos trabalhos pelo menos como observador.

Vietname do Norte desmente Bundy

Hanói (AFP—JB) — A Chancelaria norte-vietnamita negou, categòricamente, que se estejam realizando "discussões privadas" entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte em Vientiane, Capital do Laus.

Numa declaração publicada pela agência de notícias norte-vietnamita, a Chancelaria denunciou a declaração feita domingo pelo Subsecretário norte-americano de Estado, William Bundy, segundo a qual se estavam realizando em Vientiane tais "discussões".

Disse que a declaração de Bundy, feita num programa de televisão dos Estados Unidos, era uma "estória forjada" com o objetivo de enganar a opinião pública.

Comentando a declaração de Bundy, a Chancelaria norte-vietnamita disse: "Já há um mês que, com arteiras manobras, o Govêrno Johnson estêve criando novas dificuldades e adiando os contatos preliminares com a República Democrática do Vietname do Norte".

Os Estados Unidos estão agora impondo uma condição atrás de outra, completamente sem sentido e até insolentes.

As possíveis sedes para os contatos, propostas pelos Estados Unidos não se subordinam nem às condições fixadas pelos norte-americanos.

Para evitar fortes protestos da opinião pública, em face da obstinação do Govêrno norte-americano, Bundy inventou a estória das discussões privadas entre os Estados Unidos e a República Democrática do Vietname do Norte.

Entrementes, a atividade militar norte-americana contra o Vietname do Norte está aumentando. O número de ataques aéreos contra as províncias norte-vietnamitas ao sul do Paralelo 20 se duplicou a partir de primeiro de abril, em comparação com os ataques sôbre todo o Vietname do Norte em março.

Os reconhecimentos aéreos continuaram frenèticamente sôbre todo o país, inclusive Hanói, enquanto os aviões norte-americanos atacaram, a 25 de abril, quanto pontos situados ao norte do Paralelo 20.

Operações aéreas em grande escala continuaram também no Vietname do Sul.

A falta de boa-fé e os enganosos gestos de paz do Govêrno norte-americano provocaram grande indignação em todo o mundo, especialmente entre os elementos progressistas dos Estados Unidos.

O Govêrno norte-americano deve pôr fim à sua guerra de agressão contra o Vietname e suspender incondicionalmente seus bombardeios e outros atos de guerra em todo o território da República Democrática do Vietname do Norte. Deve arcar, além disso, com tôda responsabilidade pelo atraso em iniciar as conversações entre os dois países", concluiu a declaração.

UM MOMENTO DE CONFÔRTO Radiofoto UPI

Um médico americano socorre duas crianças feridas durante ataque vietcong nas proximidades de Saigon

Aliados penetram no Vale de A Xau e instalam bases

Saigon (AFP—UPI—JB) — Centenas de soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel desceram no reduto norte-vietnamita do Vale de A Xau e estabeleceram quatro bases avançadas, apesar de perderem na operação — chamada Delaware Lawson — grande número de homens e armas. Pelo menos 15 helicópteros foram destruídos e 12 danificados pelo fogo antiaéreo do inimigo.

Saigon continua esperando a anunciada ofensiva vietcong, mas nenhum bombardeio foi registrado, desde domingo, nas proximidades da Capital. A fortaleza de Huê, na província setentrional de Thua Thien, é que foi novamente bombardeada com morteiros, pelos norte-vietnamitas, embora sem causar baixas ou danos materiais.

HUÊ AMEAÇADA

Huê continua ameaçada por importantes fôrças norte-vietnamitas e do Vietcong. Entre 15 e 20 batalhões, ou seja, 15 mil homens, foram localizados a noroeste e sudoeste da cidade e, recentemente, observaram-se movimentos de tropas norte-vietnamitas, descendo da Província de Guang Tri.

Na noite anterior, os guerrilheiros do Vietcong dinamitaram uma ponte metálica sôbre a Rodovia n.º 1, que une Saigon a Huê. A ponte ficou completamente destruída.

AVIÕES PERDIDOS

Dois caças-bombardeiros norte-americanos — um Phantom e um Skyhawk — foram derrubados domingo no espaço aéreo do Vietname do Norte. A aviação americana realizou um total de 106 missões aéreas, atacando vias de comunicação, baterias antiaéreas e rampas de lançamento dos foguetes Sam.

VIOLAÇÃO

O Govêrno do Camboja, em seu segundo protesto em uma semana, ao Govêrno americano, denunciou a violação do espaço aéreo cambojano por dois helicópteros, no dia 26, quando sobrevoaram a cidade de Svay Rieng, perto da fronteira com o Vietname do Sul.

A nota protesta, também, contra a penetração de seis hidrodeslisadores americanos e sul-vietnamitas, em território cambojano, através do Rio Mekong, no dia 25.

O que significa A Xau para as fôrças de Giap

Claude Lorieux
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — O vale de A Xau — onde um agrupamento móvel norte-americano-sul-vietnamita acaba de penetrar — é o exemplo típico de um complexo logístico norte-vietnamita ao sul do Paralelo 17, mais ainda que o Triângulo de Ferro, ao norte de Saigon ou as zonas de guerra "C" e "D", sôbre a fronteira cambojana.

Esse complexo logístico, de 30 quilômetros de comprimento — a Primeira Divisão de Cavalaria Aeromóvel e os pára-quedistas de Saigon tentam destruir — é o principal dos três refúgios dos comunistas nas duas províncias setentrionais de Thua Thien (Huê) e Quang Tri.

Os outros dois são a "Zona Refúgio 101", a dez quilômetros a sudoeste de Quang Tri, e a "Zona Refúgio 114", a 15 quilômetros a noroeste de Huê.

A base de A Xau, situada à saída da rota Ho Chi Minh pelo caminho 922 que atravessa a fronteira do Laus, está ligada à "Zona Refúgio 114" e a região Huê-Phu Bai, por uma rêde de caminhos paralelos à rota 457 (A Xau-Huê).

As rotas foram alargadas ou construídas pelos sapadores norte-vietnamitas.

Eram utilizadas pelos carregadores mas também pelos caminhões: há dois meses, helicópteros norte-americanos destruíram sôbre a rota 457 seis camionetas e um veículo tipo jipe.

Duas mais tarde, os observadores aéreos informaram que as carroçarias calcinadas haviam sido empurradas para os lados: o trânsito continuava em direção a Huê.

Com seus enormes depósitos cavados no flanco das colinas, sua rêde de caminhos coberta por uma espêssa selva e protegida na maior parte do tempo por um céu encoberto, A Xau é, sem dúvida, a mais importante base logística dos norte-vietnamitas.

Essa particularidade lhe valeu converter-se num dos alvos prioritários — senão o objetivo número um — dos bombardeiros gigantes B-52, que fizeram chover suas bombas sôbre as instalações, desde o início da Operação "Delaware Lawson".

Além disso, comandos norte-americanos penetraram na zona para dinamitar depósitos de munições.

A densidade da defesa antiaérea que recebeu os helicópteros da First-Cav — provocando muitas perdas de aparelhos — prova também o valor que os norte-americanos atribuem a A Xau.

Nenhum outro lugar, salvo talvez Khe Sanh, está tão semeado de ninhos de defesa contra aviões. Ao que parece os artilheiros norte-vietnamitas dispõem de radar para guiar seus tiros, o que lhes permite atingir seus alvos através das nuvens.

A Xau é mais que um centro de abastecimento para as divisões norte-vietnamitas ou as unidades vietcongs que operam nas planícies costeiras de Quang Tri, Huê e Danang. O Vale, segundo os serviços secretos norte-americanos, dispõe também de hospitais e campos de treinamento.

É indiscutível que a destruição das instalações de A Xau — mesmo que em parte tenham sido abandonadas, com a chegada de fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas — perturbará durante muitos meses os planos do Estado-Maior norte-vietnamita.

As "formigas" norte-vietnamitas precisarão de tempo para escavar novos fossos e é muito provável que os B-52 não lhes facilitem a tarefa.

Entretanto — e a chave da operação em A Xau pode estar aí — os norte-vietnamitas, segundo os serviços norte-americanos, dispõem de outra base situada perto de A Xau, mas em território lausiano.

É a base 609. Encontra-se nos confins das fronteiras do Laus com as províncias de Huê e Danang.

É provável que uma grande parte do material e das reservas de armas de munições e víveres de A Xau tenham sido transferidos através da fronteira.

A divisão norte-vietnamita 304, que cercava Khe Sanh, teria sido surpreendida pelo rápido avanço das tropas transportadas por helicópteros da Primeira Divisão de Cavalaria.

Apesar da reputação de deixar os campos de batalha "limpos", os norte-vietnamitas, ante a rapidez da chegada dos norte-americanos, deixaram grandes quantidades de armas em tôrno de Khe Sanh.

Entretanto, aproveitando a experiência e já habituados aos métodos da cavalaria móvel — que opera desde janeiro nas províncias do Norte — os chefes norte-vietnamitas tomaram precauções em A Xau. Os poucos contatos registrados até o presente, pelo grupo móvel norte-americano-sul-vietnamita, levam a pensar que o General Nguyen Van Giap considera que não tem material suficiente em A Xau, para justificar uma defesa encarniçada.

Sindicatos de Hanói pedem boicote geral

Hanói — Tóquio (AFP-UPI-JB) — A Federação dos Sindicatos do Vietname do Norte lançou ontem um apêlo aos trabalhadores de todo o mundo, para que boicotem a produção, transporte, carga e descarga de material de guerra norte-americano destinado ao Vietname.

A Federação convocou o boicote para amanhã, pedindo aos trabalhadores que apóiem amplamente a classe operária e o povo norte-vietnamita e propôs como palavra de ordem para as manifestações do Dia do Trabalho: "Imperialistas norte-americanos, fora do Vietname. O Vietname para os vietnamitas". Pediu, ainda, ao Govêrno que exija dos EUA a cessação incondicional dos bombardeios.

O ex-Presidente do México, Lázaro Cárdenas, em carta ao Presidente Ho Chi Minh — divulgada pela Rádio de Hanói — manifestou sua admiração pela luta do povo vietnamita "contra o imperialismo dos Estados Unidos".

A transmissão foi captada em Tóquio. Cárdenas elogia, em sua carta, "os patriotas sul-vietnamitas que deram um exemplo na luta pela liberdade dos povos e fizeram uma valiosa contribuição à garantia da paz mundial".

Guerrilha Huk perde dois chefes

Manilha (UPI-JB) — O mais importante comandante das guerrilhas Huk na província filipina de Panpanga morreu ontem à noite depois de uma batalha de quase 24 horas contra as fôrças do Govêrno.

Porta-voz oficial disse que no choque morreram sete guerrilheiros, entre os quais o comandante Yoyong (que tinha a cabeça a prêmio de dez mil dólares) e seu ajudante de ordens Deon Manalastas, ou Viola. O combate foi o primeiro encontro importante entre guerrilheiros e fôrças governamentais desde dezembro último, verificando-se ao norte de Manilha. Dois soldados do Exército morreram nesta operação de limpeza da área controlada pelos Huks.

Negros no Vietname

Cêrca de 50 mil soldados negros integram as tropas americanas que lutam no Vietname, representando 21% dos combatentes e 25% das tropas de elite. Executam todos os tipos de tarefas relacionadas com o conflito, numa intensa convivência com os soldados brancos. A iminência cotidiana da morte gera um sistema de solidariedade que rompe as barreiras raciais. O negro ganha um nôvo horizonte individual no Exército americano, recobrando sua dignidade com a demonstração de sua capacidade de lutar e participando da experiência inédita de compartilhar os mesmos objetivos com o soldado branco. O JORNAL DO BRASIL inicia uma série de três reportagens, onde mostra através das reações humanas de brancos e negros, como os militares dos Estados Unidos conseguiram uma integração racial muito mais rápida do que os civis.

Negros obtêm a integração armada

Thomas A. Johnson
do New York Times

Saigon — Um sargento do Exército, a pele côr de carvão, exclamou: "Por que, diabos, estou aqui? Me dá uma resposta. Que é que estou fazendo aqui?". Mas havia um sorriso nos lábios dêle.

Nesse instante, êle e seus homens, integrantes de um pelotão de frente — mais da metade composta de negros — estavam deitados no barro de uma trilha, na selva, enquanto os tiros de artilharia varriam a vegetação, a 200 metros dali.

Participação

Ao mesmo tempo, outros 50 mil negros no Vietname estavam descarregando navios e comandando batalhões, vigiando a floresta ou pilotando aviões, abrigando-se em casamatas ou descansando nas residências de Saigon.

Estavam planejando batalhas, transportando suprimentos, fabricando pão, dando instruções ao Exército sul-vietnamita, estudando Direito Internacional, patrulhando nos canais do Delta do Mekong, consertando aviões a jato nos porta-aviões estacionados no Gôlfo de Tonquim, guardando a Embaixada dos Estados Unidos, bebendo nos bares sinistros ou comendo nos melhores restaurantes franceses de Saigon, dirigindo serviços de imprensa, queimando latrinas, guiando caminhões ou servindo no Estado-Maior do General William C. Westmoreland, Comandante-Chefe das Fôrças Armadas norte-americanas no Vietname.

Êsses negros faziam tudo e estavam por tôda parte. Nessa guerra altamente controvertida e exaustivamente documentada, o negro, e especialmente o soldado negro, conseguiu de repente uma certa visão de sua condição humana — coisa que seus ancestrais, lutando em outras guerras, nunca conseguiram.

Quatorze semanas de entrevistas com brancos e negros que lutam aqui revelaram que o Vietname é como um filme em alta velocidade do desenvolvimento do problema racial nos Estados Unidos ou seja uma antecipação do que vai acontecer. Mas o Vietname também demonstra que os Estados Unidos ainda não se aproximaram de uma solução do problema racial.

Motivos

Por que estava o sargento — um militar de carreira de 34 anos de idade — no Vietname?

Êle conversou com bom humor sôbre "o bom Exército regular", e disse a um correspondente negro, com raiva, que o jornal de sua cidade natal só tratava seu pai e sua mãe de Senhor e Senhora quando se referia ao "herói do seu filho", e salientou que permaneceu no Exército porque sua terra só lhe oferecia empregos "para negros" em uma fábrica de roupas, em que os brancos, para executarem os mesmos serviços, ganhavam salários maiores que os homens de côr.

Quase sempre, brancos e negros, civis ou militares, vêem no Vietname a arrancada para suas carreiras e uma fonte de renda maior que nos Estados Unidos. Para o negro, há a vantagem adicional do ambiente, onde quase não existe discriminação.

No trabalho de combater o ardor da luta apaga ràpidamente as barreiras raciais. Permanecer vivo é mais importante do que manter os padrões de côr existentes nos Estados Unidos.

Durante a batalha de Huê, em fevereiro, um punhado de fuzileiros brancos e negros estavam de pé, ao lado de seu tanque, com lama até os joelhos, a face crispada, a barba grande e as mãos cheia de óleo e graxa.

Estavam voltando do outro lado do Rio Perfume, onde, a 600 metros dali, haviam silenciado um bando de norte-vietnamitas, em duelo de morteiro e artilharia.

— Agora êles calaram a bôca — disse o sargento Eddie Dailev, um negro de York, Pensilvânia.

— Parece que sim — respondeu um fuzileiro branco, com óculos de combate.

Eram nove horas da manhã, mas de alguma sacola surgiu uma garrafa de uísque Black & White que passou de mão em mão.

— O uísque da integração racial — comentou alguém.

— E é isto que se ganha vencendo essa porcaria de guerra — respondeu o sargento negro.

Um cabo branco concordou:

— Você está certo, mano — disse o cabo, e o diminutivo pareceu sair naturalmente.

À medida que o cabo John Tice, de Savannah, Geórgia, passava a garrafa, podia-se ver a tatuagem no seu braço direito. Era uma bandeira dos confederados com as palavras: "Johnny Rebel".

— É isto exatamente que vai vencer essa guerra — disse — a integração, maldita seja ela.

Integração

Com a integração nas Fôrças Armadas, ocorrida desde o fim da década de 40 e durante os anos 50, os militares americanos distanciaram-se ràpidamente dos civis, em têrmos de esforços para acabar com as barreiras raciais. A integração chegou a um ponto em que jovens negros acorreram ao serviço militar, buscando aquilo que não conseguiam encontrar na vida civil: segurança, bem-estar social e uma carreira.

Um jovem oficial branco de infantaria comentou:

— O fato de jovens negros procurarem as Fôrças Armadas para obter melhor condição de vida e preferirem servir no exterior do que no seu próprio país é uma coisa monstruosa e que depõe contra os Estados Unidos.

A guerra no Vietname é cheia de ironias, e uma das maiores é o fato de que os soldados negros — especialmente os jovens da linha de frente — não conhecem nada da participação de negros em outras guerras americanas.

Um fuzileiro de dezoito anos de idade disse, com orgulho, em Dong Ha:

— O negro está aqui e fazendo misérias! Estamos provando de que somos capazes.

Os oficiais de Saigon, no quartel-general do Comando de Assistência Militar, disseram que a 173.ª Brigada Aerotransportada, composta quase inteiramente de negros, é a melhor unidade em combate no Vietname.

Êsse correspondente acompanhou a segunda vaga de helicópteros quando o 4.º Batalhão da 173.ª Brigada atacou uma base de suprimentos do Vietcong em uma região de floresta cerrada, na província de Phuyen.

Ao procurar refúgio atrás dos arbustos, deparou-se com um pára-quedista negro, ainda imberbe.

— Que é que você está fazendo aqui, mano? — perguntou o negro. — Você vai escrever uma história sôbre o quarto batalhão?

Antes que pudesse responder, continuou falando:

— Você diga a êles que a 173.ª é a mais eficiente unidade que existe por estas bandas. Nós fomos a primeira unidade de combate do tamanho de uma brigada a chegar no Vietname.

Ordenaram que seu pelotão avançasse, mas êle continuou falando:

— Diga a êles que nós fomos os primeiros a saltar no Vietname, na Operação-Junction City, e que o 4.º batalhão é o melhor da 173.ª. Diga a êles... diga a êles que tomamos a Colina 875, em Dak To e que estamos sempre dando pontapés no traseiro do Charlie (inimigo).

Só então o pára-quedista se levantou e, correndo com seu pelotão, ainda virou-se para trás e gritou:

— Você conte tudo para êles, ouviu?

Precedentes

O Capitão Robert Fitzgerald, um oficial de segurança do Estado-Maior de Westmoreland, nascido no Harlem de Nova Iorque, comentou:

— Êles se sentem como se fôssem os primeiros negros a combater porque seus livros de história contam sòmente histórias de soldados brancos, e os filmes que vêem mostram que John Wayne e Errol Flynn venceram tôdas as guerras para os Estados Unidos.

O oficial de 31 anos de idade continuou:

— O único uniforme que êles viram Sidney Poitier vestir foi o macacão de presidiário, no filme *Chain Gang* e, antes que eu me esqueça, o mesmo Sidney Poitier vestiu uma vez o uniforme de um motorista de caminhão do Exército.

Falar de problemas raciais quase sempre deixa os militares brancos constrangidos ou aborrecidos. Muitos dizem que o problema é profundo demais, e muitos negros, principalmente os infantes adolescentes, dizem o mesmo.

Mas um marinheiro negro baseado em Saigon disse:

— O problema racial está em tôda parte, para o negro. Êle seria um cego ou um louco se não reconhecesse isto. Mas acho que o Vietname é uma trégua ou um ponto de isolamento para o problema racial.

E o combate é um compartimento ainda mais isolado, onde o soldado comum pode pôr em prática os ensinamentos específicos de sua profissão que é matar. E brancos ou negros, os soldados são geralmente adeptos de sua especialidade. As unidades de elite — pára-quedistas, fuzileiros — para as quais os negros acorrem com mais freqüência, possuem os melhores especialistas na arte de matar.

Um oficial pára-quedista comentou:

— O soldado quer lutar, pura e simplesmente. Êle é um lutador nato e não poderíamos ganhar uma guerra sem êle, porque êle vive, come e dorme para o combate. Não se ganha guerras com "cavalheiros".

O soldado não é um cavalheiro.

Sua idade média é 19 anos e êle geralmente deixou a escola secundária antes de terminar. Suas habilidades se resumem no manejo do fuzil M-16, da metralhadora M-60, do lança-granadas M-79, das granadas de mão e da baioneta.

Êle esbraveja, insulta, cospe e corre para a luta. Êle entra na briga no primeiro tiro, gritando, berrando, como se não acreditasse que pudesse morrer.

Mas pode, e, na verdade, geralmente morre.

Êle é morto e enrolado num cobertor verde e colocado de lado, até que um caminhão ou um helicóptero cheguem para levá-lo à retaguarda.

Depois disse êle é lembrado, durante os momentos de calmaria, por jovens soldados e fuzileiros que continuam se lançando ao combate, gritando e berrando, como se não pudessem morrer.

Soldado negro

O jovem negro — seja êle da fazenda sulista, do time de basquete universitário ou das inquietas favelas urbanas — tem sido voluntário para as fôrças de elite dos Estados Unidos, sempre em maior número.

— Se você der uma boa olhada numa companhia de pára-quedistas, parece que não possui nenhum branco *estrangeiro* — comentou um negro.

O Dr. Kenneth B. Clark, psicólogo negro, assinalou que "a falta de oportunidade de colocação na vida civil" leva o negro a alistar-se duas ou três vêzes mais que os brancos, e depois fazer-se voluntário para as tropas de elite.

— Não há oportunidade para que êle mostre seu valor na vida civil — disse o Dr. Clark, que dirige o Centro de Pesquisa Aplicada de Nova Iorque.

O negro no Vietname participa em 9,8 por cento dos efetivos americanos, mas cêrca de 21 por cento dos combatentes e mais de 25 por cento das unidades de elite, como os pára-quedistas, são negros. As estimativas da participação de negros em certas unidades aerotransportadas já chegaram a 45 por cento, e até 60 por cento, em certos regimentos.

Um em cada quatro dos suboficiais da linha de frente é negro, desde primeiros-sargentos até tenentes. Êsse fato demonstra o maior alistamento de negros nas fôrças armadas, e especialmente no Exército.

Um porta-voz do Pentágono disse que a proporção de negros que se realistaram no Exército, em 1965, foi de 49,3 por cento, enquanto os brancos só retornaram ao serviço ativo na percentagem de 13,7 por cento. Em 1966, êsses números foram de 66,5 por cento para os negros e apenas 20 por cento para os brancos. As taxas para 1967 ainda não foram obtidas.

Números

A atual taxa de mortalidade no Vietname sobe a 14,1 por cento para os negros, do total de baixas norte-americanas: de 1961 a 1967, 12,7 por cento das baixas eram negros. Em fins de 1965 e princípio de 1966, essa percentagem subiu para 25 por cento, e o Pentágono ordenou que se diminuísse a participação de negros na linha de frente.

É na linha de frente que a habitual adversidade entre negros e brancos se transforma mais depressa em lealdade e espírito de equipe ou fraternidade. E seja entre brancos e brancos, ou negros e brancos, o Vietname não é exceção à regra tradicional do campo de batalha, onde se desenvolvem fortes laços de amizade.

— Os estereótipos em que êles acreditavam parece que se dissolvem de repente — disse o Capitão Richard Traegerman, um oficial diplomado em West Point e natural de Filadélfia.

— Os brancos descobrem que os negros são tão corajosos e inteligentes como êles mesmos, e os negros sentem que os brancos não são tão maus assim, mas que têm suas virtudes e fraquezas como qualquer pessoa.

Um soldado exeprimentado da linha de frente comentou:

— É a coisa mais natural do mundo unirem-se as pessoas como verdadeiros irmãos depois de alguns dias na linha de frente. Aqui, é um prazer sentir um pouco de calor e as roupas sêcas, ou uma brisa fresca; obter água gelada, um aquecedor para a ração diária; lavar a cara ou tirar as botinas de vez em quando; ou mesmo permanecer vivo, enquanto outros estão morrendo. Isto faz com que qualquer pessoa se sinta irmão do seu semelhante.

A maioria dos negros no Vietname diz que a coisa mais parecida com a integração racial que os Estados Unidos já conseguiram pode ser vista aqui.

— Mas é o tipo da integração que pode também matar — comentou um marinheiro negro.

Há notícias de discriminação racial, de lutas e de insurreição ou auto-segregação, mas a maior parte dos negros entrevistados acha que tudo isto é muito reduzido pela cooperação racial existente.

Na realidade, enquanto participam de uma guerra entre amarelos e amarelos, os Estados Unidos estão demonstrando que sua população branca pode conviver com a negra.

Convivência

Essa convivência fica demonstrada — e bem demonstrada — na conversa de certos negros sôbre o tratamento que os habitantes da planície vietnamita dão aos seus compatriotas montanheses, mais primitivos e tribais. Êles pensam, às vêzes, que a integração racial já se fêz por completo nos Estados Unidos como no Vietname.

Oscar Roberts, um Capitão do Exército baseado em Pleiku, como conselheiro técnico das tropas sul-vietnamitas, acentuou essa atitude comentando:

— Os montanheses são tratados da mesma forma como nós éramos, nos Estados Unidos.

Depois, com um sorriso, acrescentou:

— Como nós ainda somos tratados em certos lugares dos Estados Unidos.

O problema racial é, freqüentemente, motivo para brincadeiras, entre os homens que lutam no Vietname.

O sargento Charles C. Hardy, um fuzileiro de 21 anos, natural de Chicago, estava de vigia uma noite e cedeu sua cama de campanha a um amigo branco que veio visitá-lo, mas não sem antes fazer certas recomendações:

— Essa cama tem um bocado de alma. É um gerador para recarregar o moral. Portanto, tome cuidado. Não quero ver você acordar amanhã, tentando falar com meu sotaque ou dançando o **boogaloo** e o **philly dog** (danças típicas dos negros), está ouvindo?

Alguns negros (**manos**) de uma unidade aerotransportada reuniram-se para criticar os brancos. Quando um negro retardatário entrou e perguntou "o que é que êsses dois brancos estão fazendo no meio de vocês?" recebeu a resposta:

— São membros-honorários da nossa confraria — e a sessão continuou.

E depois de assistir a um apêlo para a fraternidade universal no aparelho de televisão instalado em uma casamata, nas montanhas, um jovem filho de mexicanos exclamou:

— Agora, quero saber qual dos meus **maninhos** vai me comprar uma cerveja?

Nu integrado

Até mesmo o violento tabu existente nas relações sexuais entre as duas raças está deixando de existir no Vietname.

As paredes e as portas de armários, desde os hotéis luxuosos de Saigon até as trincheiras de terra vermelha de Khe Sanh, estão chêias de mulheres nuas, mas que são brancas ou negras, independente da côr da pele de seu possuidor.

Entretanto, ainda há muita segregação fora do campo de batalha, e quase sempre provocada voluntàriamente pelos negros. Há várias razões para isto, uma delas replicada por um alto-funcionário negro civil:

— Onde quer que haja vários americanos brancos com muito tempo para não fazer nada, pode-se ter certeza que um negro no meio dêles estará em dificuldade.

Um alemão em visita ao Vietname perguntou a um civil negro se êle sabia o que certos americanos brancos diziam de sua gente quando estavam sòzinhos. O negro disse que sabia.

Você sabia que êles chamam vocês de animais — disse o alemão — e que vocês têm rabo como os animais e que êles parecem particularmente ansiosos para que os estrangeiros — como eu e os vietnamitas, ouçam o que êles dizem?

— Eu sei — respondeu o negro.

— Que é que há com êles? — perguntou o alemão.

— Êles são brancos americanos. É uma raça de gente muito estranha.

Um oficial negro afirmou que só se sentia à vontade entre negros e assumia um ar "reservado" e até mesmo "inamistoso" entre os brancos.

"Você tem mêdo de ser natural, porque você nunca sabe como os brancos irão reagir", explicou. E acrescentou, insinuando que o oficial negro tem que ser um "supernegro":

"Eu vejo os oficiais brancos levando môças vietnamitas para seus dormitórios e não sofrerem qualquer punição", disse. "E eu jamais pensaria fazer o mesmo. Os brancos demonstram diàriamente quão vulnerável é o negro de sucesso em nossa sociedade. Se êles têm o poder de torcer as leis a ponto de expulsar Adam Powell do Congresso e cassar o título de Cassius Clay, ser-lhes-à muito fácil chegar até mim. Não pretendo dar-lhes esta oportunidade".

Contudo, a separação e a reserva não constituem situações e atitudes rígidas.

Um soldado de primeira classe de uma unidade da retaguarda, sentado no bar Khanh Hoi de Saigon, em companhia de amiga branca, com um acentuado sotaque sulista, começou a discutir o motivo por que os negros se segregam.

"os brancos são maçantes. Não possuem estilo e não sabem como divertir-se."

"O que quer dizer com isso?" indagou um jovem branco.

"Cale-se", gritou o negro. "Não estou falando em você, seu negro. Estou falando nas pessoas brancas."

A expressão "sessão de alma" (**soul session**) é freqüentemente utilizada aqui para descrever os esforços dos negros em "fugir do branco, "em banhar-se na negritude" ou "apreender a visão do negro". Estas sessões realizam-se nas casamatas da linha de frente e em Saigon, e muitas vêzes assistem a elas alguns brancos.

UMA SÓ GUERRA — Radiofoto UPI

Como êste soldado, existem 50 mil negros hoje lutando no Vietname

Abernathy pede novas campanhas contra fome

Washington (UPI-JB) — Mais de 100 pessoas brancas e negras, sob a chefia do Pastor Ralph Abernathy, que substitui Martin Luther King na direção da "Conferência de Liderança Cristã do Sul", encontraram-se com altos dirigentes do Departamento de Agricultura para pedir o lançamento de novas campanhas contra a fome nos Estados Unidos.

Abernathy afirmou sua disposição de levar avante os planos feitos pelo líder negro assassinado em Memphis e distribuiu nota acusando o Govêrno dos Estados Unidos de vender os pobres do país "à servidão dos políticos locais e governantes hostis". O grupo multirracial exigiu do Departamento de Agricultura a distribuição gratuita de alimentos em 256 condados administrativos e pediu o fim da discriminação contra agricultores negros.

SENADOR NEGRO

O único negro no Senado Americano, Edward Brooke, pediu hoje ao Govêrno dos Estados Unidos para romper laços econômicos com o Govêrno de minoria branca da República Sul-Africana, argumentando que o Govêrno não pode correr o risco de parecer simpático aos regimes segregacionistas.

O Senador Brooke, que passou três semanas na África, afirmou que "está em jôgo nosso crédito moral e político com todo o continente africano" e pediu medidas destinadas a desestimular investimentos particulares norte-americanos na África do Sul, além de restrições no comércio entre os dois países.

A Subcomissão de Preparação Militar do Senado Americano disse ontem que três importantes brigadas da Guarda Nacional não possuem equipamento suficiente para entrar em combate, em caso de distúrbios raciais.

O relatório diz que a Brigada de Infantaria 69, de Kansas, e a Brigada de Infantaria 67, de Nebraska e Iowa, estão desapetrechadas para entrarem em ação, o mesmo ocorrendo com a Brigada de Infantaria 49, da Califórnia. O relatório ressalta no entanto que o moral dos soldados é o melhor possível.

INCÊNDIO

Nova Iorque (AFP-JB) — Muitos incêndios que ocorreram em Newark após o assassinato do Pastor Martin Luther King foram provocados por comerciantes desejosos de receber fortes indenizações das companhias de seguro, segundo se informou em Nova Iorque.

O Diretor dos serviços de bombeiros da Cidade afirmou que estava convencido de que, em certos casos, os proprietários dos estabelecimentos trataram de aproveitar a situação caótica, colocando fogo em suas lojas, pois não viu indícios de coquetéis **molotov** em várias casas comerciais incendiadas, e que o fogo só poderia ter sido ateado de dentro das dependências destas lojas.

Informe JB

Um civil para 70

Cada dia que passa acentua-se a impressão de que será inevitável uma candidatura civil em 1970.

Acumulam-se os indícios e se generaliza a convicção de que as próprias Fôrças Armadas são diretamente interessadas em transferir o Poder a mãos civis.

* * *

A observação decorre da circunstância de que o potencial de acôrdo político é grande e corresponde à conjuntura internacional, que se distende de maneira sensível.

Em primeiro lugar, a idéia revolucionária não é um projeto militar. A participação civil foi intensa, tanto na resistência à agitação do período1961/64, como na iniciativa política para depor Goulart.

* * *

Em segundo lugar, três presidentes militares, sucessivamente, representariam para as Fôrças Armadas um desgaste prejudicial à missão permanente de suporte de Poder.

Tanto quanto desde logo pareceu inevitável que a primeira sucessão presidencial, na linha revolucionária, tinha de ser militar, a segunda tende inexorávelmente a conferir a um civil a responsabilidade de restabelecer a confiança política.

* * *

Até 70, não deverá haver questões pendentes de decisão revolucionária. O compromisso democrático tende a superpor-se às emergências.

Êste é o caminho que ficou mais claro, a partir do momento em que os interessados em tumultuar o processo político isolaram-se nos extremos do radicalismo, à esquerda e à direita.

O espírito de conciliação prevalece aos poucos.

Educação e verbas

A Universidade Federal do Rio de Janeiro já devia ter recebido, a esta altura do ano, 92 milhões de cruzeiros novos, da dotação orçamentária.

Mas até agora só recebeu 46 milhões.

* * *

Apesar disso, prossegue a política de abrir faculdades, com o sentido de criar novas universidades. Não é difícil imaginar o resultado, quando se sabe que até nas grandes cidades há grande falta de professôres capacitados a lecionar em nível superior.

* * *

Universidades de baixo padrão consomem inùtilmente gastos e dispersam esforços, com atraso para um programa de Educação sem o qual é ocioso falar em desenvolvimento.

Diversificação

A denominada diversificação da pauta de nossas exportações é um fato.

A Holanda vai nos comprar penicilina e para a França vamos exportar palmito.

* * *

O Sr. Giulite Coutinho acaba de voltar de uma viagem em que cuidou apenas de contratos de exportação de produtos brasileiros, para Itália, França, Bélgica e Holanda.

Entre os contratos feitos, figura a penicilina de fabricação brasileira para consumo dos holandeses, até uma venda de duzentos mil dólares de palmito para a cozinha da França.

Administração

Pela quarta vez consecutiva, a Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, promove seu curso regular de Administração para o Desenvolvimento, para pós-graduados procedentes de países latino-americanos.

O Diretor da EIAP, Prof. Atir Guimarães, esclarece que é maior êste ano o número de vagas reservadas a participantes que representam instituições do setor público brasileiro.

O curso começa na próxima semana e os interessados podem inscrever-se na escola, Praia de Botafogo 186 (8.º and.).

Desnacionalização

Chegou a vez do empresário Fernando Gasparian na Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de apurar a desnacionalização da economia brasileira.

Já depuseram na CPI o economista Mário Henrique Simonsen, o industrial Fernando Fagundes, o Ministro Dias Carneiro, o Prof. Otávio Dias Leite, o jornalista Gilberto Paim.

Depois de Gasparian, ainda falarão o Senador Carvalho Pinto, o General Peri Bevilacqua e o Sr. Carlos Lacerda.

* * *

Fernando Gasparian passou o fim de semana pondo em ordem a documentação, para dar a seu depoimento base nos fatos. Hoje cedo voará para Brasília e às 15 horas estará na CPI.

Garante que sua documentação silenciará o Sr. Roberto Campos, que faz pouco do ponto-de-vista da desnacionalização.

Beisebol no Brasil

Longe do noticiário dos jornais, do rádio e da televisão, existem no Brasil, em plena atividade, cinco mil equipes de beisebol.

E já que cada equipe é composta de nove jogadores, é de 45 mil o número de brasileiros que jogam beisebol, sem contar os reservas.

* * *

De 25 de maio a dois de junho, São Paulo será sede do Campeonato Sul-Americano de Beisebol, e para cuidar do assunto chega ao Rio no dia 7 o Sr. Essao Nishi, Presidente da Confederação Sul-Americana de Beisebol.

Apologia

Em carta ao autor de *História Universal da Eloqüência*, o Sr. Carlos Lacerda declara que, no que a êle se refere, houve exagêro "nos dois sentidos, o da severidade e o da generosidade", e reivindica ao escritor e magistrado Hélio Sodré que em nova edição do "livro tão útil" acolha a sugestão de incluir "um nome de orador cujos improvisos algumas vêzes chegaram a alturas nunca superadas nessa fase e capazes de igualar os melhores citados".

* * *

Lacerda faz o destaque de Maurício de Lacerda — "não por meu pai, mas por êle mesmo, pelo papel pioneiro em legislação social, pela dureza dos combates parlamentares e da tribuna popular" (...) "e também pelo talento das réplicas, pelo poder de arrebatar o auditório e de se impor à admiração do adversário na tribuna da Câmara".

* * *

Em sua apreciação, Lacerda sublinha a ausência de Clemenceau e De Gaulle, entre os franceses, e assinala que faltou um dentre os oradores portuguêses: Salazar, escritor primoroso, de um poder lógico, persuasivo, realmente insuperado em língua portuguêsa", a quem considera "talvez menos orador do que escritor político".

Faz um reparo a Kennedy e Chefes de Estado contemporâneos: "há uma distinção a fazer entre os que produzem seus próprios discursos e os que têm *ghost writters.*"

E acha que de uma censura o autor não escapa: a omissão de Winston Churchill, "o maior orador do século".

Lance-Livre

● De uma visita à região Sul, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio voltou bem impressionado e declara que sentiu "um clima de otimismo contagiante" por parte dos empresários. No Rio Grande do Sul, o Sr. Jessé Pinto Freire verificou que a situação é excelente. Tôda a quota de exportação de carne já foi negociada. O mesmo fato se repetiu com a produção de lã. Os gaúchos terão, êste ano, "a maior e a melhor safra de arroz de todos os tempos". Apenas a soja, devido à sêca, sofreu uma redução de vinte por cento na sua safra.

● O aumento de arrecadação do ICM na Guanabara leva hoje ao Secretário das Finanças, Sr. Márcio Alves, o deputado da Oposição Nina Ribeiro, no território neutro da PUC.

● A assembléia-geral da Mercedes Benz elegeu ontem a nova diretoria. A sessão foi presidida pelo Sr. Hermann J. Abs. diretor da Mercedes na Alemanha e presidente do Banco Alemão. O General Edmundo Macedo Soares foi reeleito presidente, mas continuará afastado, enquanto estiver no pôsto de Ministro. A Mercedes Benz do Brasil está sob contrôle acionário da Daimler Benz do Brasil.

● Frei Secondi dá hoje às 17 horas a aula inaugural sôbre Teillard de Chardin no Colégio do Brasil.

● O Centro de Planejamento Social da PUC vai promover um curso de dezesseis aulas, com a duração de dois mêses, sôbre Economia Social, com a finalidade de apresentar uma visão econômica dos problemas sociais e favorecer uma visão sociológica dos problemas econômicos.

Educação e mão-de-obra são os dois temas centrais do curso, que vai de 7 de maio a 9 de julho, com aulas às têrças e quintas-feiras, das 9 às 11h30m da manhã. O preço é de 150 cruzeiros novos. O curso destina-se a profissionais de nível superior ou com experiência de trabalho equivalente.

● O primeiro hotel para executivos no Brasil será apresentado, em maquete e folhetos, no próximo dia 8 no Museu de Arte Moderna. Às 15 horas, a Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio apresentarão o projeto, de autoria de Gian Carlo Gasperini, do Coronado Palace Hotel, a ser construído em São Paulo.

● Entrará em funcionamento por êsses dias o Hospital Albert Einstein, no Morumbi, em São Paulo, considerado a mais perfeita mostra da coletividade israelita no meio brasileiro.

A sociedade que construiu o hospital já está planejando a construção de uma escola de enfermagem ao lado. O edifício tem 15 andares e 24 mil metros quadrados de construção. Destina-se ao atendimento de todos os doentes, sem qualquer distinção, sendo que um têrço de sua capacidade total, ainda não terminada, será para os não pagantes.

A construção obedeceu aos modernos requisitos técnicos: haverá circuito fechado de televisão para operações de interêsse clínico, as enfermeiras não usarão roupa branca e sim côr-de-rosa, para tirar a impressão de hospital, o equipamento é moderníssimo.

A diretoria do hospital já está fazendo convênios com estabelecimentos no exterior, para seus médicos estagiarem.

● Velho sonho do Pará e do Amazonas vai tornar-se realidade: às margens do Rio Amazonas será construída a maior fábrica de cimento da Região Norte. O grupo Eduardo Lins vai montar a Agro-Industrial de Monte Alegre.

● O Governador Abreu Sodré vai a São José dos Campos no próximo dia 3, participar, da cerimônia de inauguração da fábrica de acrílico da Rodhosa Indústrias Têxteis S. A.

● O industrial alemão Helmut Hersefeld deu ao Museu de Zurique uma ametista de 70 quilos, encontrada em Governador Valadares. No Museu de Zurique podem ser encontradas as pedras mais raras do mundo.

● Novas promoções no Itamarati: passou a Embaixador o Ministro Carlos Jacinto de Barros (atual chefe do Cerimonial), a Ministro de segunda classe os Conselheiros João Luís Areas e Murilo de Miranda Bastos (antigüidade), a Primeiro-Secretário ascenderam Mário Andrade Correia e Hersyl Castelo Branco de Pereira Franco, a Segundo-Secretário Adolfo Libert Westphalen.

Robert Kennedy é favorito nas primárias de Indiana

Nova Iorque e Washington (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy é o favorito nas eleições primárias Democratas em Indiana, no dia 7 de maio, segundo uma pesquisa de opinião pública efetuada pelo Instituto Louis Harris e divulgada pelo semanário **Newsweek.**

De acôrdo com esta sondagem, o Senador de Nova Iorque contará com 45% da preferência dos Democratas, seguido pelo Governador Roger Braningin (28%) e pelo Senador Eugene McCarthy (19%), restando 9% de indecisos. Prevendo o ingresso de Hubert Humphrey na campanha, havia uma pergunta neste sentido, e, a proporção se modificaria desta maneira: Kennedy 39%, Humphrey 33%, McCarthy 21% e 7% de indecisos.

PENETRAÇÃO

A pesquisa revela um alto índice de penetração de Robert Kennedy na comunidade negra de Indiana, pois a proporção de votos contra os adversários passa a 6 por 1. Também é muito boa a aceitação de seu nome entre os jovens, cêrca de 3 por 1.

Sôbre a personalidade do Senador nova-iorquino, cinqüenta por cento dos interrogados acredita que êle possui "as mesmas destacadas qualidades de seu irmão, John Kennedy". Por outro lado, mais de um quarto das pessoas consultadas considera Kennedy "muito arrogante" e um têrço o acha muito ambicioso. A fama de oportunista continua em maré crescente, pois 60% das respostas revelam que o eleitorado acha-o "oportunista".

HUMPHREY E O VIETNAME

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, declarou que a condução da política norte-americana nas negociações de paz no Vietname não "deve ser empanada por críticas dos candidatos à Presidência durante a campanha eleitoral".

Falando num programa de televisão, Humphrey afirmou que "devemos cooperar com o Presidente Lyndon Johnson a fim de que êle possa usar os métodos diplomáticos possíveis de serem usados para conseguir negociações. Isto não deve ser assunto de dicussão". O Vice-Presidente disse que sua campanha não será prejudicada pelo fato de não concorrer às primárias com Kennedy e McCarthy e que no início desta semana vai intensificá-la.

APOIO A MCCARTHY

O Senador Eugene McCarthy acaba de receber o apoio de vários artistas. O compositor de origem russa, Igor Stravinsky, anunciou sua decisão de votar no Senador de Minesota, e sabe-se que o músico de jazz Gerry Mulligan, o ator de cinema James Coburn (Flint) e o pintor Shan hipotecaram apoio a McCarthy.

O Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Aldrich Rockefeller, fará hoje "uma declaração sôbre seus projetos políticos imediatos", durante uma entrevista coletiva, segundo anunciou um porta-voz.

Os observadores acreditam que Rockefeller vai declarar sua condição de candidato, revogando sua decisão anterior de permanecer apenas "disponível", feita em 21 de março. A entrevista está marcada para as 11 horas da manhã (12 h em Brasília), no salão vermelho do Capitólio Estadual.

OS RICOS

O nome de Nelson Rockefeller (e seus quatro irmãos) e o do pai do Senador Robert Kennedy, Joseph Kennedy, figuram na categoria dos milionários que possuem de 200 a 300 milhões de dólares, numa lista dos ricos americanos feita pela revista **Fortune.**

Para a revista especializada, o número de milionários continua aumentando, mas Paul Gety, empresário de petróleo, com 75 anos de idade, e o financista Howard Hughes, de 62 anos, são ainda os mais ricos, dispondo de fortunas calculadas em 1 300 milhões de cruzeiros novos (mais de quatro bilhões de cruzeiros novos).

O artigo observa que em 1957 apenas 45 norte-americanos possuíam fortunas superiores a 100 milhões de dólares, e êste número passou agora para 150.

DIRETOR DA CREDENCE VIAJA

O Sr. Habib Hissa, Diretor-Superintendente da Credence S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos segue com destino a Europa, E.U.A. e Japão em viagem de estudo e pesquisas econômicas. O mais jovem e dinâmico financeiro do País dá prosseguimento às etapas previstas nas metas da emprêsa que dirige, muito breve vinculada também ao Crédito Imobiliário. Na foto, um flagrante do embarque no Galeão, vendo-se à direita Habib Hissa e Sr.ª, em companhia da Sr.ª e Sr. Caio Marcello Mano Gallo, Presidente da Credence S.A.

PCs têm encontro em Moscou no dia 25 de novembro

Budapeste (AFP-UPI-JB) — A Conferência de Cúpula de todos os Partidos Comunistas para examinar problemas relativos à unidade do movimento será iniciada no dia 25 de novembro, em Moscou, segundo decisão da Comissão Preparatória que divulgou ontem o comunicado final de sua reunião de cinco dias em Budapeste, convidando todos os PCs ausentes a manifestarem seus pontos-de-vista a ela própria ou ao grupo de trabalho encarregado de ultimar os preparativos do encontro.

Qualquer Partido Comunista que o deseje poderá participar da Comissão Preparatória, em sua nova reunião marcada para setembro, quando serão estudadas as sugestões do seu grupo de trabalho, a fim de submetê-las à apreciação de todos os Comitês Centrais, e redigido o documento final destinado a orientar os debates da Conferência de Cúpula.

QUESTÕES TÉCNICAS

A Comissão Preparatória encerrou seus trabalhos na noite de domingo, depois de marcar a data da Conferência de Cúpula e de criar o grupo de trabalho encarregado da redação dos documentos.

Reunidos cinco dias seguidos no Hotel Gellert, na capital húngara, representantes de 53 Partidos Comunistas trabalharam a portas fechadas, não permitindo em nenhum momento o acesso da imprensa.

A maioria dos debates, segundo as fontes oficiais, foram travados em tôrno de problemas de ordem estritamente técnica, tais como a data da Cúpula, a redação dos documentos e a eleição dos partidos que integrariam o grupo de trabalho.

CONTATO PERMANENTE

Não existe nenhuma notícia oficial de que foram travados debates ideológicos. O que se sabe de concreto é que o chefe da delegação tcheca, ex-Primeiro-Ministro Josef Lenart, liderou um movimento em favor da discussão ampla e franca das divergências ideológicas e políticas sôbre o movimento comunista. A ausência dos principais Partidos que divergem de Moscou: o da China, da Romênia e da Iugoslávia, explicaria o fato de não ter havido debate ideológico.

Em entrevista à agência noticiosa Ceteka, o ex-Premier tcheco disse que o tema principal da reunião foi "o princípio do coletivismo", revelando que sua delegação informou amplamente à Comissão Preparatória sôbre o processo de revitalização de Praga e que a maioria dos delegados o viram "com simpatia".

Novos dirigentes tchecos defendem expurgo completo

Paul Bablin
Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — Enquanto a ala esquerda do Partido Comunista exige a realização de um congresso partidário para afastar os novotnistas de seus redutos no Comitê Central, os escritores tcheco-eslovacos insistem na formação de um Partido "Socialista Democrático Independente" que pode ameaçar a hegemonia do Partido Comunista.

O congresso partidário está previsto para 1969, mas a "esquerda progressista" — cujos líderes são o Presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrkovsky, um dos secretários do Comitê Central, C. Cisar, e o economista Ota Sik — é de opinião que o Comitê Central, eleito pelo congresso de 1966, quando o ex-Presidente Antonin Novotny era o chefe inconteste, abriga em seu seio uma maioria novotnista, isto é, "conservadores" segundo o jardão político em moda em Praga.

Segundo os estatutos partidários apenas o Congresso tem o direito de renovar a composição do Comitê Central mas a ofensiva da "esquerda progressista", que pretende aprofundar o movimento de liberalização, provoca problemas para o Secretário-Geral do Partido, Alexander Dubcek, que substituiu Novotny no cargo, parecendo querer manter um caminho intermediário entre liberais e novotnistas.

As reuniões das Federações Regionais do Partido, que se desenrolam em todo o país, já permitiram comprovar que a esquerda progride consideràvelmente desde janeiro. A federação de Brno, segunda cidade industrial da Tcheco-Eslováquia, pronunciou-se categòricamente pela realização de um congresso extraordinário. A organização de Praga, a mais importante, do país, também é favorável a essa solução.

Dubcek se viu obrigado a acompanhar a corrente embora no último plano — guiado pelo propósito de não entrar em choque com o Comitê Central — que, apesar da maioria novotnista, concedeu-lhe apoio, tivesse afastado a idéia de uma convocação extraordinária do Congresso. Entretanto, no dia 26 de abril, falando na reunião da Federação de Praga, deu a entender que não se oporia à convocação de um Congresso para fins de 1968.

Mas, no seio da esquerda, cristaliza-se outra divisão. Enquanto Smrkovsky e os demais líderes dos liberais ajustam sua conduta ao programa de ação definido pelo pleno — liberalização dentro das normas comunistas — os intelectuais do partido, que editam a revista **Literarni Listy**, acabam de desencadear uma campanha destinada a construir um partido de oposição.

Para os escritores tratar-se-ia de um "Partido Socialista Democrático de Oposição" porém, até o momento, os dirigentes comunistas rejeitaram categòricamente a possibilidade do surgimento de um partido rival que poderia pôr em causa a "hegemonia do Partido Comunista".

Enquanto isso as correntes divisionistas não perdoaram os escritores eslovacos apesar de, nos últimos meses, estarem de acôrdo com a luta pela autonomia e sua província. Dois problemas os separam: o caso do escritor Ladislas Mnacko e a renovação da Federação Eslovaca do Partido.

Três escritores não acompanharam seus amigos políticos na ação entusiasta, que promoveram para a reabilitação e o regresso ao país de Mnacko que, em 1967, exilou-se em Israel — sem ser de origem judaica — para protestar contra a campanha anti-sionista do regime de Novotny. Na oportunidade Mnacko perdeu a nacionalidade e foi expulso do Partido, duas medidas que Dubcek acaba de rever.

Turcos matam grego pescador

Istambul (UPI — JB) — A morte de um pescador grego, causada por tiros de advertência disparados por gendarmes turcos contra a embarcação em que pescava, juntamente com outros dois companheiros, poderá reacender a tensão entre os dois países, que há cinco meses quase entraram em guerra pela Ilha de Chipre.

Funcionários de Ancara afirmaram que o barco grego invadiu as águas territoriais turcas, em frente à província de Dikili, nas primeiras horas de domingo e começou a pescar a cêrca de duas milhas da costa. Os pescadores fugiram, quando os gendarmes se aproximaram em uma lancha a motor. Os policiais dispararam vários tiros de advertência, e um dos projéteis feriu mortalmente um dos pescadores.

Bicéfala na Colômbia vive minutos

Bogotá (UPI — JB) — Uma jovem de 27 anos deu a luz no domingo a uma menina com duas cabeças e duas colunas vertebrais que viveu apenas 20 minutos no Hospital São José de Bogotá.

A VIDA PERDIDA — Radiofoto UPI

Gyppaz (23 anos), morreu em desastre de carro

Operação foi permitida pelo General De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O primeiro transplante de coração humano na Europa foi realizado quatro dias depois que o Govêrno do Presidente De Gaulle baixou nova definição sôbre a morte clínica, tornando possível êste tipo de cirurgia na França.

A 24 do corrente, o Gabinete francês, reunido sob a presidência de De Gaulle, declarou que, a partir de então, a morte clínica poderia ser pronunciada quando o eletroencefalograma revelasse sinais de que o cérebro deixou de funcionar e não se registrassem reflexos por várias horas.

COMO ERA ANTES

Antes dessa decisão do Govêrno, a morte clínica sòmente podia ser pronunciada 24 horas depois da paralisação completa da circulação sangüínea, o que tornava impossível a realização de transplantes cardíacos e extraordinàriamente difícil a remoção de outros órgãos para enxêrto.

Barnard se surpreende e relembra as críticas

Joanesburgo e Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O Dr. Christian Barnard mostrou-se surprêso mas satisfeito com a notícia de que cirurgiões franceses realizaram o primeiro transplante de coração da Europa. Ressaltou a importância do feito, principalmente porque a França não foi muito simpática em relação às suas experiências pioneiras, realizadas no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo.

— É uma boa coisa — disse o Dr. Barnard — que tenham modificado as lei para facilitar o trabalho dos cirurgiões e os progressos da cirurgia. Haverá um grande futuro, agora, para êsse tipo de operações na França.

Barnard soube da notícia ao descer do avião que o trouxe de Lima, onde encerrou sua visita à América Latina, inclusive ao Brasil. Parecia exausto e estava pálido quando chegou. No próprio aeroporto foi logo abordado pelos jornalistas sem poder fugir a uma entrevista.

Franceses testam em Roblain nova droga contra rejeição

Paris (UPI-AFP-JB) — Dois meses depois de o Dr. Christian Barnard ter dito que "a Medicina européia está à beira do colapso", o Dr. Christian Cabrol, de Paris, realizou sábado um transplante de coração humano, utilizando uma nova droga francesa anti-rejeição que poderá revolucionar a técnica dos transplantes.

Decorridas mais de 35 horas da operação, os médicos do Hospital da Piedade disseram ontem que a circulação sangüínea do paciente, Clovis Roblain, de 66 anos, era "perfeita" e que o ritmo de seu nôvo coração era "normal", mas manifestaram preocupação pelas condições de seu cérebro.

O TRANSPLANTE

A intervenção foi praticada por uma equipe de três médicos, chefiada pelo Dr. Christian Cabrol. O paciente, um ex-motorista, logo após a operação, começou a ser tratado com globulina antilinfocitária (GAL), uma nova e poderosa arma contra a rejeição do enxêrto, desenvolvida pelo Instituto Pasteur.

Roblain, um avô jovial apaixonado pela jardinagem e a pesca, recebeu o coração de Michel Gippaz, metalúrgico recém-casado, que morreu sábado à noite em conseqüência de ferimentos recebidos num acidente de automóvel.

Esta foi a sétima operação de transplante de coração humano realizada no mundo. O único sobrevivente das seis anteriores é o dentista sul-africano Philip Blaiberg.

Gippaz morreu três dias depois do acidente. Roblain foi internado 10 dias antes do transplante, vítima de grave moléstia cardíaca, e no início da semana passada concordou em submeter-se a um transplante, porém só no sábado soube que ia ser operado quando já estava a caminho da sala cirúrgica. A intervenção começou às 18 horas (hora de Brasília) de sábado e sòmente ontem foi anunciada.

Fontes do Hospital Piedade disseram que Roblain estêve a ponto de morrer, uma hora depois de concluído o transplante, às 3 horas (hora de Brasília) de domingo.

PREOCUPAÇÃO

O paciente apresentou no decorrer do dia de ontem uma deficiência sangüínea no cérebro, mas à noite as pupilas de seus olhos já não estavam dilatadas e os médicos esperavam ter superado a crise.

Além disso, "um eletroencefalograma realizado esta tarde indica que as lesões cerebrais não são irreversíveis", disse o Dr. Maurice Mercadier, chefe do departamento cirúrgico do hospital. "O paciente reage aos perigos", frisou.

Mercadier também revelou que Roblain tivera preblemas com os rins e, nestas condições, pode ter sofrido transtornos renais.

Os médicos infomaram que as famílias do doador e do receptor autorizaram o transplante. Os pais e a viúva do doador aprovaram o transplante sem a menor vacilação, sábado à noite, embora lhes tivesse sido dada uma hora de prazo para refletirem sôbre a decisão.

Roblain chegou a Paris no dia 17 de abril, procedente de Lignieres, no centro da França, a fim de internar-se num pequeno hospital da Capital francesa. Os médicos que o examinaram acharam que suas condições eram fatais e, depois de mencionarem a possibilidade de um transplante, o removeram para o Hospital Piedade, quase anexo ao primeiro.

Os médicos do Hospital Piedade tentaram manter a operação em segrêdo até terem a certeza da sobrevivência de Roblain, mas a notícia chegou na manhã de ontem ao conhecimento da imprensa e à noite as autoridades hospitalares improvisaram uma rápida entrevista coletiva, durante a qual Mercadier leu um suscinto boletim médico.

O chefe do departamento cirúrgico do hospital disse que falaria à imprensa duas vêzes por dia e que os cirurgiões autores do transplante responderiam às perguntas escritas dos jornalistas.

OS CIRURGIÕES

Mercadier disse que Cabrol e seus assistentes, os Drs. Gerard Guiraudon e Jean Facquel, usaram a mesma técnica cirúrgica desenvolvida pelo Professor Norman Shumway, da Universidade de Stanford, Califórnia, também usada por Christian Barnard.

Cabrol, de 42 anos, fêz vários testes com animais antes de realizar êste transplante.

Nascido em Chezy-sur-Marne, no interior, especializou-se em anatomia e cirurgia do tórax, durante seus estudos de Medicina.

Desde 1952, é Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris. Em 1965, ganhou a cátedra de anatomia da Faculdade. É também assistente do cirurgião-chefe do Hospital Piedade.

Cabrol é considerado a maior autoridade francesa em coração artificial e, atualmente, supervisiona as experiências com um nôvo coração movido a eletricidade, planejado por uma firma de Brest. Até agora, as experiências com animais tiveram bastante sucesso.

Globulinas dão a esperança de êxito

Paris, (AFP-JB) — Clovis Roblain, o paciente francês de coração enxertado, é o primeiro doente cardíaco a beneficiar-se da nova arma médica contra a rejeição de tecidos estranhos pelo organismo — as globulinas antilinfocitárias ou GAL.

Desde o primeiro transplante de coração, praticado no sul-africano Louis Washkansky em dezembro de 1967, o perigo de rejeição do enxêrto vem sendo apontado como o obstáculo mais importante a ser superado nas operações do gênero.

O Professor Christian Barnard, da Cidade do Cabo, empregou em seus dois transplantes métodos já clássicos há vários anos: o uso de imuran, corticóides actinomicina-C. Os especialistas afirmaram que estas drogas tinham o inconveniente de anular as defesas do organismo contra infecções.

O sôro antilinfocitário ou SAL, ao ser incorporado recentemente nos arsenais médicos de combate à rejeição, constituiu um passo importante na luta para superar com segurança êsse problema. Resultados bastante satisfatórios foram conseguidos com seu emprêgo, especialmente em enxertos de rim.

Não obstante, os especialistas em bioquímica consideravam que seria possível progredir ainda mais em tal sentido, conseguindo extrair do SAL as globulinas antilinfocitárias ou GAL.

Essas globulinas foram obtidas na França pelo Instituto Pasteur de Lião, a partir do SAL de cavalo, e pelo Instituto de Imunologia do Hospital Houssais, a partir do SAL de cordeiro.

A técnica de fabricação do SAL é muito complexa. Linfócitos procedentes do futuro receptor, são injetados num cavalo ou num cordeiro. O animal produz, então, um sôro antilinfocitário, do qual se extraem as golbulinas atinlinfocitárias.

As globulinas antilinfocitárias são injetadas depois no enfêrmo receptor do enxêrto, em doses que variam de 2,5 a 10 mililitros por dia.

O tratamento prossegue durante seis semanas, associado ao imuran e aos corticóides. Estas últimas drogas só são administradas a partir do décimo-quinto dia.

As GAL já foram usadas em 18 oportunidades, entre novembro de 1966 e novembro de 1967, pelo Professor Ules Trager, de Lião, em transplantes de rim no homem.

O Professor Traeger comprovou que essa terapêutica mostrava-se capaz de diminuir tanto a freqüência de rejeição como as complicações infecciosas. Quarenta e sete por cento dos pacientes tratados com GAL não sofreram êsses problemas, contra 12% dos submetidos a terapêuticas clássicas.

É muito provável que diante de tais resultados os cirurgiões e médicos encarregados da sobrevivência do primeiro francês a ter um coração enxertado escolham as GAL como arma anti-rejeição.

Roblain pode voltar a pescar de coração nôvo

Paris (UPI — AFP — JB) — Clovis Roblain, o motorista aposentado em quem se efetuou o primeiro transplante de coração na Europa, é um avô de 66 anos que ùltimamente tinha duas paixões: a jardinagem e a pesca.

As enfermeiras do hospital onde êle foi operado depois de 10 dias de internação o descreveram ontem como "um homem sempre sorridente e o enfêrmo mais amável do hospital".

Roblain sabia que tinha uma enfermidade fatal no coração e uma semana antes da internação os médicos o informaram sôbre a possibilidade de submetê-lo a um enxêrto cardíaco.

A decisão final, no entanto, só lhe foi comunicada quando êle já era levado para a sala de operação.

Nascido em Amiens, no norte da França, Roblain retirou-se há dois anos de sua profissão de motorista.

Pepère (avòzinho), como o chamam seus familiares, é um leitor ávido de novelas policiais e, segundo sua mulher, gosta de boa mesa e do bom vinho da Borgonha.

Roblain e sua mulher viveram até 1966 em uma pequena casa com jardim, situada nos subúrbios de Paris, porém êste ano cederam a propriedade a seu filho e se mudaram para outra casa que possuem em Lignieres, departamento de Cher, no centro da França.

Roblain vinha sofrendo transtornos cardíacos, de maior ou menor intensidade, há vários anos, e em julho de 1967 teve seu primeiro enfarte sério, que o obrigou a manter-se no leito por vários meses.

Não obstante, depois da convalescença, Roblain se acostumou a pescar no rio Cher, perto de sua casa, e a andar tôdas as segundas-feiras até um estabelecimento da localidade para comprar um bilhete da loteria nacional.

O dono do estabelecimento recordou que, quando qualquer cliente oferecia um cigarro a Roblain, êste o recusava e dava uma batida no peito. A família, aparentemente, nunca falou a seus vizinhos sôbre a enfermidade do ex-motorista.

História dos enxêrtos teve início há 63 anos

Paris (AFP-JB) — Os primeiros trabalhos de transplante de coração foram realizados em 1905, quando o Dr. Alexis Carrel enxertou, sem êxito, o coração de um cachorro no peito de outro cachorro.

Em 1946, o Professor Vladimir Demikhov, do Instituto Sklifosovski, de Moscou, transplantou o coração e os pulmões de um cão para outro cão, que sobreviveu seis dias.

No dia 23 de janeiro de 1964, o Dr. James Hardy, de Jackson, enxertou o coração de um chipanzé em um paciente de 68 anos, que morreu duas horas depois da operação.

Em 3 de dezembro de 1967, o Professor Christian Barnard, da Cidade do Cabo, enxertou em um homem de 54 anos, Louis Washkansky, o coração de uma jovem de 25 anos, Denise Darvall, falecida em conseqüência de um acidente de automóvel. Washkansky morreu de pneumonia no dia 21 de dezembro.

No dia 6 de dezembro de 1967, o Dr. Adrian Kantrowitz, de Nova Iorque, enxertou em uma criança de 17 dias o coração de outro recém-nascido de dois dias. A criança operada morreu seis horas e meia depois.

Em 2 de janeiro de 1968, o Professor Christian Barnard enxertou no dentista Philip Blaiberg, de 58 anos, o coração de um mulato de 24 anos, Clive Haupt, vítima de derrame cerebral. Blaiberg continua vivo, 116 dias depois de operado e já recebeu autorização para dirigir automóvel.

A 6 de janeiro de 1968, o Professor Norman Shumway, de Stanford, Califórnia, transplantou em um homem de 54 anos, Mike Kasperak, o coração de uma mulher de 43 anos, Virgina White. O operado sobreviveu 15 dias.

No dia 9 de janeiro de 1968, o Professor Adrian Kantrowitz enxertou em um homem de 57 anos, Louis Boch, o coração de uma mulher de 29 anos, Helen Krich. O operado morreu 10 horas mais tarde.

A 16 de dezembro de 1968, cirurgiões do Hospital King Edward, de Bombaim, Índia, enxertaram em um homem de 30 anos, Bodham Chittan, o coração de uma moça de 20 anos, Lalita Balkrishna. O paciente faleceu três horas após a intervenção.

Outro transplante cardíaco foi aparentemente realizado em um hospital militar de Caolombia, porém essa intervenção, que teria terminado em fracasso, jamais foi confirmada.

Na noite de 27 para 28 de abril de 1968, o Professor Cabrol transplantou em um homem de 66 anos, Clovis Roblain, o coração de um jovem de 23 anos, Michel Gyppaz, no Hospital Piedade, de Paris.

Bretões atacam Polícia francesa com cinco bombas

Saint Brieuc, França (AFP-JB) — Provocando uma violentíssima explosão a que se seguiu um incêndio que destruiu uma garagem e doze caminhões das Companhias Repúblicas de Segurança (Polícia militarizada francesa), a Frente de Libertação da Bretanha reiniciou os atos de terrorismo com que pretende obter autonomia. Os bretões da FLB empregaram cinco bombas, e as autoridades declararam que a operação foi executada com muita perícia e audácia.

A deflagração foi ouvida num raio de vários quilômetros, e grande parte da população de Saint Brieuc e arredores pôde ver as chamas do incêndio, que causou um prejuízo avaliado em um milhão de francos. Uma bomba colocada debaixo do tanque de gasolina de um carro não explodiu, e sua descoberta permitiu aos investigadores analisar a qualidade dos explosivos utilizados.

OPERAÇÃO ARRISCADA

O Prefeito do Departamento, que chegou na manhã de domingo ao local, declarou que a carga descoberta é do mesmo tipo dos explosivos roubados por desconhecidos, em fevereiro último, num depósito do bosque de Loudeac.

O emprêgo de várias bombas, apesar do tempo necessário para ajustá-las adequadamente, demonstra, na opinião dos investigadores, que os terroristas resolveram correr o risco de serem descobertos e deixar que a operação fracassasse. Desde 1966, a FLB já organizou uma série de atentados.

PRETENSÕES

O movimento reivindica "o direito do povo bretão de reger seus próprios assuntos" e declara que "o povo bretão, em virtude de seus caracteres étnicos próprios, de sua língua e história, possui os títulos necessários para ser definido como nação".

As atuais tendências dos bretões oscilam entre dois extremos. Alguns rejeitam o "estatuto colonial", enquanto outros exigem o federalismo. De qualquer forma, ambas as tendências procuram apoiar-se no sentimentalismo de uma população sensível à evocação de sua história, apegada ao seu folclore, único na França, e até na própria língua falada em vários departamentos.

Em carta ao Presidente De Gaulle, no princípio dêste ano, os líderes bretões reivindicaram "o reconhecimento do direito de fazer parte de uma federação européia de grupos étnicos e regiões naturais. Depende apenas de vosso Govêrno — diziam — pôr fim à violência, antes que ela atinja maiores proporções".

HISTÓRIA

De raça céltica, os bretões pertencem ao mesmo grupo étnico dos irlandeses, galeses e escoceses. Foram para a França nos séculos V e VI, expulsos da Grã-Bretanha pelos anglo-saxões e se instalaram na península, empurrando para o centro da França, ou assimilando, os galo-romanos. Em seguida, assimilaram a civilização romana e foram cristianizados, embora adaptassem a religião às antigas tradições celtas.

A partir de 1964, vários líderes da FLB se refugiaram na Irlanda, depois de haverem colaborado, desde 1940, com os ocupantes alemães. O Presidente da Frente, Yann Goulet, foi condenado à morte por colaboração com o inimigo e, desde a libertação da França, vive na Irlanda.

VIOLÊNCIA BRETÃ

Radiofoto UPI

O atentado organizado pelos separatistas destruiu doze carros da Polícia

A Bretanha contra De Gaulle

Departamento de Pesquisa

A Bretanha está para os franceses como a Irlanda está para os inglêses: seus habitantes têm a mesma fama de serem teimosos, *entetus*, de não arredarem pé.

Essa teimosia origina-se de um caráter firme, e de um tipo racial bem definido. Quando os literatos falam de alguém que "ruborizou-se como uma camponesa bretã", todo mundo sabe que êles se referem a uma boa mulher de província, limpa, virtuosa, pronta a indignar-se quando lhe tocam nas velhas tradições.

Durante muitos anos, a Bretanha — uma península a Noroeste da França — resistiu ao Poder central dos reis franceses. O fim do feudalismo fêz com que o ducado bretão se integrasse à coroa francesa. Mas seus habitantes conservaram muitas de suas particularidades. O sangue que lhes corria nas veias era muito mais celta do que franco e, durante a conquista romana, que influenciou profundamente o caráter francês, a Bretanha ficou quase inteiramente à parte.

O caráter bretão forneceu à França marinheiros e conquistadores. Era bretão Jacques Cartier, o pai do Canadá francês, e também os heróis navais de Luís XIV e Napoleão, Robert Sureouf e René Duguay-Trouin, o último dos quais estêve no Brasil.

Para o General De Gaulle, a Bretanha vem sendo um problema desde que a política agrícola do Govêrno caiu no desagrado dos habitantes da região. Em outubro de 1967, 100 mil fazendeiros compareceram a uma manifestação de protesto convocada pela União Nacional dos Fazendeiros, e os choques que feriram 280 pessoas foram especialmente violentos em Quimper, na Bretanha. A manifestação exigia um aumento nos preços da carne bovina e suína, e mais investimentos na região, considerada injustiçada. Julgam os fazendeiros que Paris nunca deu a devida atenção aos agricultores do Norte, e que é chegada a hora de protestar.

Dias depois da primeira manifestação, fazendeiros de 14 departamentos franceses bloquearam estradas e interromperam o trânsito entre Paris e Limoges. Por causa da crise agrícola, já se fala de nôvo, na Bretanha, em uma velha palavra: independência.

Estudantes argentinos vão à greve

Buenos Aires e Santiago do Chile (AFP — UPI — JB) — Os dirigentes da Federação Universitária Argentina (FUA) anunciaram que estão preparados para a greve de tôdas as Universidades do país, a partir do próximo dia 14 de junho, que visa a "repudiar a política limitacionista imposta aos estudantes e a protestar contra o Estatuto que rege a educação superior".

Há cêrca de um ano e meio, o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía interveio nas Universidades, modificando-lhes a estrutura de govêrno e as normas de funcionamento interno.

Uruguai muda de Gabinete

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco anunciou a formação de um Gabinete inteiramente nôvo, para fazer face à crise político-sindical que agita o país e que voltou a se agravar, ontem, com a decisão de vários sindicatos de bloquear as exportações uruguaias, até que o Govêrno anule o afastamento de 150 operários do pôrto.

A greve, iniciada à meia noite de ontem, é por tempo indeterminado. As autoridades da Administração Nacional de Portos (ANP) declararam que a decisão dos trabalhadores é "muito grave".

Venezuela teme ataque guerrilheiro

Maracaibo, Venezuela (UPI—JB) — Temendo um nôvo assalto de guerrilheiros, o Govêrno venezuelano deslocou forte contingente de tropas do Exército para o povoado de Zazarida, no Estado de Falcón, segundo informações chegadas a Maracaibo. Há indícios de que guerrilheiros desembarcaram na costa próxima de Sabanas Altas.

As autoridades encontraram uma lancha a motor abandonada, que poderia ter servido à operação de desembarque, e os camponeses da região afirmaram que viram elementos suspeitos.

Honduras terá solução americana

Londres, Belize, Hamilton (Bermudas) e Georgetown (AFP — UPI — JB) — O Govêrno britânico anunciou, ontem, que examinará "muito sèriamente" a proposta do mediador norte-americano B. Webster — que atuou na disputa anglo-guatemalteca sôbre Honduras Britânica —, de conceder independência ao país em fins de 1970. O documento, publicado em Belize, estabelece que o Tratado a ser assinado entre Londres e a Guatemala seja anulado, no caso de Honduras não o aceitar.

Nasser volta a desafiar Israel para nova guerra

Cairo e Jerusalém (AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser, da RAU, declarou ontem que "a batalha com Israel é inevitável" e que a decisão israelense de realizar um desfile militar na Cidade Velha de Jerusalém constitui "um desafio à consciência universal".

Em discurso difundido pela Rádio do Cairo, Nasser anunciou que "nós os árabes, declaramos que Israel pagará o preço dêsse desafio" e acrescentou que "o instrumento que permitirá eliminar as conseqüências da agressão é constituído pelo Exército".

APÊLO

Cidadãos norte-americanos e britânicos residentes na região de Jerusalém fizeram publicar ontem, no jornal **Jerusalém Post**, um pronunciamento contra a realização do desfile militar marcado para o dia 2 de maio, em comemoração do dia da Independência de Israel.

O Comitê de cidadãos liderados pelo padre William Van Etten Casey, responsável pela publicação, declara que "o desfile parace feito para aumentar a tensão" e acrescenta que a parada reflete um espírito militarista de conquista e está em contradição com "as pretenções israelenses de magnanimidade na vitória".

CONVIDADOS

Já se encontram em Israel, como convidados oficiais às cerimônias de comemoração do vigésimo aniversário da Independência do País 16 prefeitos da Alemanha Federal, entre os quais o de Frankfort, professor Willi Brundert, e os de Kiel, Bonn, Mannheim, Munique e Nuremberg.

O **Jerusalem Post** afirmou em editorial que a parada militar de quinta-feira foi planejada no ano passado e que havia então a crença generalizada de que o Oriente Médio estaria pacificado neste aniversário da independência israelense. O jornal acrescenta que o cancelamento da parada seria errôneamente interpretado como manifestação de dúvida, de parte de Israel, quanto à validez do seu direito de reunificar Jerusalém, e que só isso já constituiria motivo suficiente para manter a programação.

SEM AMEAÇAS

"Não haverá discursos inflamados nem ameaças — diz o jornal. — O desfile é, esperamos, uma garantia de paz para Israel no futuro e uma ameaça apenas a quem pretender nos atacar".

O editorial afirma a seguir que o último discurso, do Presidente Nasser, da RAU, e a remodelação do Ministério jordaniano, aumentando os podêres do Premier Bahjat Talhouni, "que é favorável à ação terrorista contra Israel", constituem ameaças muito maiores à paz, "do tipo que provocou três guerras nos últimos anos".

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, é por sua vez criticado por ter "se deixado enfeitiçar pela fraseologia árabe a ponto de ver na parada uma ameaça à paz" e o **Jerusalem Post** prossegue perguntando por que Thant não agiu antes de junho do ano passado, quando a RAU se preparava para a guerra, ou agora, quando os terroristas da El-Fatah são "enviados pela Jordânia para minar as estradas israelenses".

O editorial termina afirmando que a Organização das Nações Unidas "não constitui um tribunal, uma vez que seus membros votam segundo seus interêsses e filiações políticas, que geralmente pouco têm a ver com o assunto em pauta".

BAIXAS

Desde a guerra da independência de Israel, em 1948, até a recente guerra dos seis dias, contra os árabes, as fôrças israelenses perderam 7 506 homens, segundo foi ontem oficialmente anunciado, por motivo da comemoração do dia das recordações, em memória dos soldados mortos em combate.

A pior guerra foi a de 1948, quando morreram 4 487 soldados, diz a comunicação. Desde o final da guerra de junho do ano passado, quase 200 soldados e marinheiros israelenses morreram, seja em incidentes de fronteira, seja na luta contra os grupos palestinenses ligados à organização terrorista El-Fatah, acrescenta.

São Paulo faz simpósio sôbre eficiência em serviços de escritório

São Paulo (Sucursal) — O I Simpósio sôbre a Eficiência em Serviços de Escritório terá início no próximo dia 6, durante a realização da IV Feira de Utensílios e Serviços de Escritório, no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera.

Haverá conferências seguidas de debates, e as inscrições já estão abertas na Alcântara Machado Congressos, Rua Brasílio Machado, 29, e na revista *Visão*, Rua Bráulio Gomes, 36, São Paulo. O simpósio destina-se a diretores e gerentes de emprêsas.

OS TEMAS

É o seguinte o temário do Simpósio:

Dia 6 — *Administração, Métodos e Sistemas de Racionalização*. Conferencista: Professor Claude Machlin, da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo e da Fundação Getúlio Vargas.

Dia 7 — *Máquinas e Aparelhos*. Conferencistas: Professor Ernest Muhr, da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas e gerente da Arno S. A. e Geraldo Toledo de Morais, do Banco Federal Itaú Sul-Americano.

Dia 8 — *Arquitetura de Interiores*. Conferencista: Arquiteto Samuel Spiegel, do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Dia 9 — *A Contribuição e o Desafio da Tecnologia Estrangeira ao Escritório Brasileiro*. Conferencista: Claude Meyer, da S. C. M. Corporation.

Obstetra só divulgou nôvo método contra Rh negativo para aprofundar pesquisas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O obstetra gaúcho Nilo Pereira Luz afirmou ao JORNAL DO BRASIL que há anos vinha relutando em divulgar sua descoberta — o tratamento das gestantes com sangue Rh negativo através da implantação subcutânea de comprimidos de benzoato de estradiol — e que só o faz agora "para alargar a faixa de experimentação, em busca de um julgamento definitivo".

Depois de frisar que sua descoberta ainda está em fase de testes, o obstetra Nilo Pereira Luz disse que a eficácia do tratamento ainda é discutível e que seu êxito só poderá ser conhecido após a aplicação em grande número de gestantes. Informou que aguarda o funcionamento do Hospital das Clínicas de Pôrto Alegre para prosseguir a experiência.

O MÉTODO

O método do obstetra gaúcho prevê a implantação subcutânea de um comprimido no organismo da gestante, cujo sangue, por ser Rh negativo, cria anticorpos que reagem, como a um corpo estranho, ao sangue do feto. O comprimido utilizado é o de benzoato de estradiol. O estradiol é um hormônio sexual feminino, do grupo estrogênico que figura na fórmula das pílulas anticoncepcionais. A implantação é feita manualmente, por pressão, através de uma pequena incisão que exige apenas anestesia local.

O obstreta fabrica os comprimidos para as suas pacientes, nas quais faz a aplicação até o terceiro mês de gravidez. Segundo informou, as experiências feitas até aqui têm obtido resultado significativo.

Submetidas ao seu tratamento, seis mães que haviam perdido 11 filhos em 13 gestações, perderam apenas dois, nas 10 gestações subseqüentes. O tratamento não dispensa, por ora, a transfusão pós-parto, embora o médico espere que evolua até êsse ponto.

A EXPLICAÇÃO

A fim de facilitar a compreensão do seu método, o obstetra Nilo Pereira Luz explicou que a substância hormonal administrada — o benzoato de estradiol — é um hormônio sexual feminino, semelhante ao que se produz em tôda a gestante normal, embora sem os seus inconvenientes. A ação do benzoato dependeria, bàsicamente, do efeito que exerce sôbre o sistema timo-linfático, um dos principais responsáveis pela reação imunitária (a rejeição do feto pelo organismo da mãe).

Este efeito é uma atrofia profunda, semelhante ao observado após a administração dos hormônios da suprarrenal, embora sem os seus inconvenientes. O nôvo método oferece possibilidades de o problema ser abordado, já que os meios estabelecidos de tratamento visam mais a retirar da criança do útero antes que venha a ser gravemente afetada do que qualquer tentativa de diminuir a afecção fetal durante o período intrauterino.

Não interfere em outros tipos de conduta estabelecidos pela prática e experiência prolongadas: objetiva apenas melhorar as condições dos fetos ainda no útero para que existam melhores condições vitais aos tratamentos de rotina. O tratamento não foi desenvolvido para substituir nenhum tratamento corrente, apenas como um método complementar que atua em momentos distintos dos métodos clássicos.

O obstetra Nilo Pereira Luz acredita que um longo caminho ainda deve ser percorrido antes que possam ser definitivamente testados os seus benefícios aparentes.

Brasil fará campanha contra câncer

A campanha contra o câncer, a ser iniciada na próxima segunda-feira, faz o Diretor do Instituto Nacional do Câncer, Dr. Adair Eiras de Araújo, encarar com otimismo o panorama cancerológico do Brasil, prevendo "excelentes condições até o fim de 1969, com o esclarecimento da população sôbre os efeitos nocivos do fumo e a necessidade de higiene sexual além do equipamento das rêdes hospitalares".

O Dr. Eiras de Araújo acha "muito distante o dia em que deixaremos de lado o bisturi e o Raios-X para curar o câncer com medicamentos, embora a doença seja das mais velhas, inclusive encontrada em múmias egípcias, e pesquisada por especialistas do mundo inteiro".

FATÔRES

Há uma serie de discussões quanto às predisposições ao câncer, e aos fatôres que o podem causar, não sendo possível, até o presente momento, garantir que um ou outro fator causam indubitàvelmente a doença. Mas pesquisas e observações permitem dizer que, em certos casos, a incidência do câncer é maior, explicou o Dr. Eiras de Araújo, em depoimento feito ontem no Museu da Imagem e do Som.

Falando sôbre fatôres cancerígenos mais comuns, citou a exposição ao sol, dizendo que o câncer da pele é muito comum nas regiões muito ensolaradas.

Irritações diversas e constantes contribuem para o aparecimento da doença: as irritações mecânicas — um dente mal obturado, quebrado ou mal tratado, que traumatiza a bochecha — poderão causar câncer. As irritações térmicas são quase que forçosamente causadoras de câncer: os apreciadores do chimarrão, que o tomam bem quente e diversas vêzes por dia, poderão ter uma esofagite.

Os estudos feitos não permitem dizer que haja uma influência direta do álcool sôbre o aparecimento do câncer em alcoólatras. Também não existem dados que permitam incriminar certos produtos aditivos da alimentação, esclareceu o Diretor do INC, acrescentando que a poluição do ar atmosférico contribui para a formação de células cancerosas — "há mais câncer na cidade do que no meio rural".

Os subprodutos da combustão do petróleo, o carvão, o alcatrão, os corantes, a mineração do níquel e as substâncias radioativas entre outros, causam o chamado câncer industrial ou profissional.

Há também as "facas de dois gumes": medicamentos que podem causar o câncer, enquanto curam outra doença, principalmente os preparados de arsênico, os Raio-X e o cobalto.

— O câncer do pulmão aumentou de forma impressionante nos últimos 30 anos, paralelamente ao aumento do hábito de fumar — disse o Diretor do INC, acrescentando que "as mulheres, que antigamente não fumavam, ou fumavam muito pouco, não tinham êste tipo de câncer".

PRIMEIRA CRÍTICA

Curtos Latino-Americanos

Miriam Alencar

Os seis filmes curtos apresentados em sessão especial pela Cinemateca do MAM, com a colaboração do JORNAL DO BRASIL, dão bem uma visão do cinema que se faz na América Latina. É um cinema pobre, onde os recursos são escassos, as idéias são muitas, na procura de novos caminhos dentro da linguagem cinematográfica, para mostrar a sua realidade. É um cinema que teima em existir. Dos seis trabalhos, destacam-se Era Uma Vez..., O Ídolo, Carlos, *e* Falência.

Era Uma Vez... *é um excelente trabalho de Pedro Chaskel e Hector Rios, baseado em um desenho de Vittorio di Girolamo. É uma produção de Cine Experimental da Universidade do Chile. A história é simples, de um poeta que fêz um poema à primavera. O público aplaudiu. Criou-se um Clube Primavera e um Partido Político Primavera. A primavera deixou de ser do poeta e transformou-se em sangue, com a eliminação violenta dos que eram contra o partido. O poeta reclama de ver seu trabalho deturpado e o chefe do partido manda matá-lo. Os desenhos alcançam profundidade quando conseguem transmitir ao espectador a idéia básica do filme, de mostrar como se deturpam as idéias e se eliminam seus autores.*

O Ídolo, *com roteiro e direção de Eduardo Darino, do Uruguai, embora não possa ser colocado no mesmo plano de* Era Uma Vez..., *mostra como o homem tem necessidade de adorar um ídolo, no caso, o sol, e a êle se escraviza, aceitando pacificamente o que êle lhe oferece de bom e de mau.*

Carlos *é produzido pelo Instituto de Cinematografia da Universidade da República Uruguaia. Direção e roteiro de Mário Handler. É um trabalho da maior seriedade sôbre uma população marginalizada de Montevidéu, representada por um trapeiro, Carlos, que é uma vítima da engrenagem social. É um filme de análise social, não apenas de um personagem, mas de tôda a estrutura da própria América Latina. Ampliados os seus vinte minutos, teríamos um bom trabalho de pesquisa em cinema direto, num longa-metragem que certamente alcançaria êxito, tal como o curto, que conquistou o Grande Prêmio na Categoria Experimental do Festival de Viña Del Mar.*

Delito, *de Eduardo Darino, do Uruguai, e* Crime, *de Pedro Becher, da Argentina, não foram felizes. Embora* Delito *seja do mesmo autor de* O Ídolo, *Darino, partiu para a ficção através da realidade. É a miséria de um menino faminto que rouba um litro de leite, mas, como que castigado por tôda uma sociedade, êle cai e o litro se quebra. Darino falhou ao apresentar a história, em rápidos oito minutos, que se evaporam como se algo tivesse ficado no ar. Faltou substância na estrutura do filme.* Delito *é uma história por demais explorada.*

Em Crime, *Pedro Becher frustrou-se. Apresentando a instabilidade emocional do personagem, que ao afogar uma mósca no copo de leite deixa ver através de um rápido* flash-back *um crime passional que êle teria cometido. O* flash-back *era desnecessário, pois deixou dúvidas, sem se saber se êle cometeu, vai cometer, ou apenas imagina um crime. O que sustenta o falho argumento do* Crime *é a fotografia de Ricardo Aronovic, hoje radicado no cinema brasileiro.*

Deixamos Falência *por último. É o filme premiado pelo Festival JORNAL DO BRASIL-Mesbla, do ano passado. Um trabalho sério, profundo, que analisa friamente, sem demagogias, a falência de uma fábrica. Seu autor, Ronaldo Duarte, mostrou um talento que deve ser desenvolvido.* Falência *leva vantagem sôbre os demais filmes, pois como representante do curta-metragem brasileiro é um dos seus melhores exemplos. E não só o filme, mas o próprio cinema brasileiro leva a vantagem de ser mais desenvolvido que os cinemas do Chile e do Uruguai, que nem sequer tiveram oportunidade de se lançar na longa metragem, definitivamente. Quanto à Argentina, seus caminhos estão quase fechados. Seus produtos independentes dispersos e perdidos.*

Barnard elogia o Brasil

Joanesburgo (UPI-AFP-JB) — Ao regressar, ontem, de sua visita à América Latina, o cirurgião Christian Barnard disse que encontrou, no Brasil, um alto nível científico. Ressaltou que o Brasil é dos poucos países do mundo que possuem um hospital especializado exclusivamente em doenças cardíacas.

Barnard disse que ficou "muito grato" pela proposta dos médicos brasileiros para que seu nome seja indicado como Prêmio Nobel, mas acrescentou: "Não creio que existam muitas possibilidades. O Prêmio Nobel é dado mais a trabalhos de pesquisa pura do que ao tipo de tarefa que executo".

Eliézer está hesitando em aposentar-se

O Juiz Eliéser Rosa, que há mais de um mês está afastado do serviço, por motivo de saúde e para ver se se habituará com a vida de aposentado, disse ontem que só no dia 14 decidirá se retorna ou não à 8.ª Vara Criminal.

— Embora já tenha preparado todos os papéis para a minha aposentadoria, não quero antecipar a decisão que tomarei no dia 14 próximo, quando termina a minha licença, porque ela vai depender do meu estado de saúde e de alguns problemas menores.

Margarina sobe NCr$ 0,15 na lista CADEP de maio, que tem pequenas baixas

Sete produtos baixaram NCr$ 0,02 ou 0,01 e a margarina subiu NCr$ 0,15 na lista de preços da CADEP, que entra em vigor amanhã e deverá ser respeitada em todo o mês de maio pelos estabelecimentos filiados à Campanha em Defesa da Economia Popular. A lista contém 31 artigos.

O pacote de 400 gramas de margarina aumento de NCr$ 0,95 para NCr$ 1,10, enquanto tiveram seus preços reduzidos o arroz japonês, de NCr$ 0,68 para NCr$ 0,66; farinha de trigo, de NCr$ 0,60 para NCr$ 0,59; fubá, de NCr$ 0,23 para NCr$ 0,22; macarrão (800 gramas), de NCr$ 0,64 para NCr$ 0,63; macarrão (um quilo), de NCr$ 0,80 para NCr$ 0,79; pão de fôrma (500 gramas), de NCr$ 0,52 para 0,50; e papel higiênico, de NCr$ 0,22 para NCr$ 0,21.

A LISTA

A lista aprovada ontem em reunião presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, é a seguinte: Açúcar cristal a granel, mantido em NCr$ 0,33; açúcar cristal em pacote, mantido em NCr$ 0,36; açúcar refinado em pacote, mantido em NCr$ 0,44; arroz japonês ou bleu rose a granel, baixou de NCr$ 0,68 para NCr$ 0,66; azeite de oliveira argentino, em lata de 700 ml no mínimo, mantido em NCr$ 2,90; banha comum em pacote, mantido em NCr$ 1,58; café moído a granel, mantido em NCr$ 0,74; café moído em pacote de 1/2 kg, mantido em NCr$ 0,40; charque ponta de agulha, mantido em NCr$ 2,42; creme de arroz, pacote de 200 gramas, mantido em NCr$ 0,29; doces em cortes (bananada, pessegada e laranjada), mantidos em NCr$ 0,73; extrato de tomate, lata de 150 gramas, mantido em NCr$ 0,34; extrato de tomate, lata de 400 gramas, mantido em NCr$ 0,76; farinha de mandioca fina a granel, mantido em NCr$ 0,27; farinha de trigo, em pacote, baixou de NCr$ 0,60 para NCr$ 0,59; feijão prêto do sul a granel, mantido em NCr$ 0,41; fósforo em pacote de 10 caixas, mantido em NCr$ 0,31; fubá a granel, baixou de NCr$ 0,23 para NCr$ 0,22; geléia de mocotó, vidro, mantida, em NCr$ 0,66; lã de aço, em pacote com 4 esponjas, pesando 56 gramas, mantida em NCr$ 0,23; macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 800 gramas, baixou de NCr$ 0,64 para NCr$ 0,63; idem em pacote de 1 quilo, baixou de NCr$ 0,80; para NCr$ 0,79; maisena, em pacote de 200 gramas, mantida em NCr$ 0,27; margarina, em pacote de 400 gramas, subindo de NCr$ 0,95 para NCr$ 1,10; óleo vegetal comestível (de algodão, amendoim ou soja), em lata de 900 ml, mantido em NCr$ 1,43; pão de fôrma, com pêso-base de 500 gramas, baixou de NCr$ 0,52 para NCr$ 0,50; papel higiênico popular, baixou de NCr$ 0,22 para NCr$ 0,21; sabão marmorizado, em barra (pêso-base de 1 kg), mantido em NCr$ 0,86; sabão prensado, com pêso base de 200 gramas, mantido em NCr$ 0,21; sal refinado comum, mantido em NCr$ 0,21.

FISCALIZAÇÃO

De uma lista inicial de 74 produtos hortifrutigranjeiros, apenas 20, segundo anunciou ontem a SUNAB após encontro com os varejistas e atacadistas, terão seus preços controlados nas feiras livres pela fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado.

A lista, que terá de ser respeitada a partir de amanhã, não incluiu as foliáceas (acelga, agrião, alface, almeirão, cebolinha, chicórea e outras), cará, couve-flor, inhame e rabanete, produtos bastante procurados.

COTAÇÕES

Nesta semana a SUNAB fixou a seguinte lista de preços: abóbora, NCr$ 0,30; abobrinha, NCr$ 0,50; aipim (mandioca), NCr$ 0,40; beringela, NCr$ 0,50; batata-doce, NCr$ 0,35; beterraba, NCr$ 0,50; cenoura, NCr$ 0,40; chuchu, NCr$ 0,20; ervilha, NCr$ 1,50; jiló, NCr$ 0,50; maxixe, NCr$ 0,60; nabo, NCr$ 0,40; pepino, NCr$ 0,50; pimentão, NCr$ 0,90; quiabo, NCr$ 0,80; repolho, NCr$ 0,30; tomate extra, NCr$ 0,80; tomate especial, NCr$ ... 0,70; tomate comum, NCr$ ... 0,50; vagem, NCr$ 0,70; abacate, NCr$ 0,50; laranja lima, NCr$ 0,40; laranja-pêra, NCr$ 0,40.

DENÚNCIA

Na reunião de ontem com o Superintendente da SUNAB, os representantes do comércio atacadista denunciaram a cobrança do ICM, nas operações de comercialização, pelos diferentes Estados que suprem o Rio de produtos de origem agrícola, tais como legumes, verduras, aves e ovos, especialmente São Paulo, que só concedeu isenção para o consumo interno.

Os comerciantes alegaram que os produtos hortifrutigranjeiros não sofreram reduções, nem mesmo correspondentes à isenção do ICM, em decorrência da inobservância da medida adotada desde 1.º de abril, por sugestão do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Avião dos Diários era nôvo e tinha gasolina ao cair

São Paulo (Sucursal) — O avião dos Diários Associados que caiu sábado numa rua de São Paulo era nôvo e foi afastada a hipótese de que estivesse sem gasolina, pois a FAB constatou que ainda havia combustível para três horas e meia.

O aparelho estava segurado em NCr$ 220 mil e tinha apenas 300 horas de vôo. No mesmo dia do desastre tinha feito um vôo de ida e volta a Guarujá, sem nenhum problema, e na semana anterior havia passado por completa revisão na Pipper, que o construiu. Os destroços do Twin-Comanche estão em exame no Campo de Marte.

Das quatro vítimas, que morreram carbonizadas, o único funcionário dos Diários Associados era o pilôto Durvalino Portino, que tinha 17 anos de casa. No dia do desastre fazia 22 anos de casado. Segundo informação do Diretor dos Diários Associados, Sr. Roberto Paiva, o pilôto à 11h15m aterrissou no Campo de Marte para almoçar com a família, que mora ao lado do aeroporto. Às 15 horas saiu a fim de levar o aparelho para o Aeroporto de Congonhas, onde fica guardado normalmente, num hangar da VASP.

Antes de levantar vôo, Durvalino Portino convidou alguns companheiros que se encontravam no Campo de Marte para dar um passeio até Congonhas. Com êle foram o co-pilôto Pedro Marques, de 40 anos; seu irmão José Marques, de 35 anos; e o Sr. Wilson Heche, sobrinho de Pedro Marques e proprietário de agência de automóveis. Wilson e José aceitaram a carona para Congonhas porque ali pretendiam tomar um avião para o Rio.

O avião Twin-Comanche, prefixo PP-CTX, pela manhã de sábado abasteceu no Aeroporto de Congonhas com 80 galões de gasolina, que lhe dariam uma autonomia de vôo de cinco horas. Até Guarujá, onde foi levar um dos diretores dos Diários, Sr. Edmundo Monteiro, levou menos de 12 minutos. O aparelho ontem iria viajar para Elias Fausto, no interior do Estado, e não Penápolis, como antes se havia noticiado.

LEVANTAMENTO DIFÍCIL

O avião era nôvo, pois tinha menos de um ano de uso. Todos os pilotos do Campo de Marte são unânimes em afirmar que Durvalino Portino era um pilôto dedicado ao aparelho de que cuidava bem.

Durvalino freqüentemente pilotava sem co-pilôto. Nas viagens de longa distância costumava viajar com Pedro Marques, sob os protestos da direção dos Diários Associados, pois êle já estava aposentado porque não havia passado no exame de vista. Mas Durvalino costumava dizer que "Pedro era útil ainda para ler os mapas e ver os números das estações de rádio das cidades que sobrevoavam".

Várias são as hipóteses que tentam explicar a causa do acidente, mas nenhum diretor dos Diários Associados quem acreditar que tenha havido falha mecânica ou mesmo humana, pois afirmam que tinham plena confiança tanto no avião como no pilôto. A Pipper e a FAB vão tentar descobrir a causa da queda do aparelho, contudo "dificilmente se chegará a uma conclusão, porque os restos estão totalmente destruídos".

A única certeza que existe é de que o aparelho caiu a menos de 1 500 metros do Campo de Marte, estava a cêrca de 300 metros de altura quando começou a cair e não faltava gasolina. A distância entre o Campo de Marte e Congonhas é de cinco quilômetros.

FALHA MECÂNICA

O Twin-Comanche percorreu de barriga 20 metros da pista do Aeroporto de Congonhas, por falharem os sistemas elétrico e mecânico do trem de pouso

Avião desce de barriga em Congonhas

São Paulo (Sucursal) — Apesar de não ter causado vítimas, o avião PP-BPE, Pipper Twin-Comanche — idêntico ao que caiu sábado passado numa rua de São Paulo, matando seus quatros passageiros — desceu ontem, de barriga, na pista do Aeroporto de Congonhas, porque o trem de pouso não desceu devido a uma pane no sistema elétrico.

O acidente ocorreu às 15h15m. Viajavam no aparelho, além do pilôto Gilberto Carmelo, o co-polôto Inácio Wolski e o passageiro Pedro Almeida, que vinham do aeroporto do Bacacheri, em Curitiba. O avião pertence à emprêsa de táxi-aero Brasil Organização Aérea (BOA) e tinha apenas 400 horas de vôo.

O avião pediu pista à tôrre de contrôle do Aeroporto de Congonhas, às 15h. Às 15h15m começou a descer, quando então o pilôto notou que havia pane no sistema elétrico. Puxou o comando mecânico do trem de pouso e estava tudo em ordem para a aterrissagem; contudo, ao encostar na pista auxiliar o trem retornou suavemente, porque não estava travado.

Conforme comunicado do Serviço de Tráfego do Aeroporto de Congonhas, o aparelho correu de barriga 20 metros. Os bombeiros acorreram imediatamente ao local, mas não houve necessidade de interferir. O avião teve as pontas da hélice esquerda danificadas, quebrou as rodas da frente e ficou com a fuselagem destruída. O pilôto Gilberto Carmelo tinha apenas dez dias de casa.

Jatos da FAB são vendidos como sucata para ressurgir nas cozinhas como panelas

Fortaleza (Correspondente) — Vários aviões a jato da Base Aérea de Fortaleza vão-se transformar em panelas, frigideiras e outros artigos de cozinha, porque suas sucatas acabam de ser vendidas a uma fábrica de artefatos de alumínio desta Capital.

A sucata — em que se inclui pedaços de jatos de caça T-33 e F-80, iguais ao que causou a morte do ex-Presidente Castelo Branco —, foi colocada à venda através de concorrência pública vencida pela Fábrica de Alumínio do Ceará, que adquiriu as 10 toneladas do lote.

CAÍRAM JUNTOS

Vários aviões a jato da escola de pilotos de caça do 1.º Esquadrão do 4.º Grupo de Aviação, sediada na Base Aérea de Fortaleza, caíram nos últimos anos, alguns dos quais provocando mortes e danos materiais de monta. Um dêles caiu nas praias do Pecém, outro precipitou-se sôbre uma lagoa no bairro de Parangabussu, um terceiro derrubou várias casas e matou 11 pessoas em Montese, houve um que destruiu algumas casas e danificou a fábrica Everest, próxima ao aeroporto. O último acidente ocorreu durante as comemorações da Semana da Asa, no ano passado, quando um jato explodiu ante as vistas de milhares de pessoas que assistiu às demonstrações na Praia do Náutico, em Fortaleza.

O avião que causou a morte do ex-Presidente Castelo Branco ainda continua em vôo de instrução. Na ocasião, êle havia perdido o tanque de reserva de combustível localizado na ponta de uma das asas.

Cacauicultor tenta acôrdo na Nigéria

Desde a primeira Conferência dos Produtores de Cacau, temos lutado com afinco contra a intransigência dos consumidores, e, com o objetivo de contornar tais dificuldades e ver realizado o ideal comum, temos feito concessões a diversas exigências de nossos parceiros.

Foi o que disse ontem em Lagos, na Nigéria, o brasileiro Euclides Parente de Miranda, ao instalar os trabalhos de mais uma reunião da Aliança dos Produtores de Cacau — APC, que se constitui numa nova tentativa de assinar um Acôrdo Internacional, desejado há cinco anos "sem grande sucesso".

AS DIFICULDADES

Apesar de não ter se alongado na discussão do tema, em virtude de "manter uma posição sóbria como presidente da APC" o Sr. Euclides Parente de Miranda ressaltou as dificuldades que são encontradas para se votar um acôrdo "justo e eqüitativo", principalmente por conta da "intransigência dos consumidores".

A CRÍTICA

Lagos (AFP-JB) — O representante da Nigéria na conferência de produtores de cacau iniciada ontem nesta cidade, disse que é passível de crítica a atitude dos países consumidores "em suas conversações concernente ao preço de estabilização do cacau, pois procuram ùnicamente o seu benefício em detrimento do desenvolvimento mútuo".

Assembléia do E. do Rio aprecia veto de Jeremias à reforma do Judiciário

Niterói (Sucursal) — A Assembléia iniciou ontem a apreciação de veto aposto pelo Governador Jeremias Fontes a anteprojeto de reforma do Poder Judiciário, que foi votado em janeiro com uma série de emendas, a fim de permitir a inclusão na ordem do dia de hoje de uma nova mensagem de reestruturação do Tribunal de Justiça, que concede gratificações especiais de função aos desembargadores e juízes.

Hoje, para aprovar a reforma do Judiciário a Assembléia funcionará até alta madrugada. A reforma do Judiciário está prevista para durar cinco anos, sendo importante o artigo que aumenta o número de desembargadores.

ZONAS

O anteprojeto divide o Estado, para efeito de administração da Justiça, em regiões judiciárias, comarcas, distritos, subdistritos e zonas judiciárias. Em Niterói serão instaladas sete zonas judiciárias, com um juiz de direito dos feitos da Fazenda Pública, um juiz de direito de vara de menores, quatro juízes de direito de varas cíveis, dois juízes de direito de varas de família, quatro juízes de direito de varas criminais, e seis juízes de direito de 3.ª instância à disposição do Presidente do Tribunal.

O anteprojeto extingue os cartórios do Tribunal de Justiça, criando em seus lugares o Serviço Judiciário, com as seções cível e criminal. O Tribunal ganha tesouraria própria, obrigando-se a fazer prestação de despesas, anualmente, ao Tribunal de Contas do Estado.

D. José e Tarso combinarão o encontro com estudantes

O Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio, Dom José Castro Pinto, terá uma entrevista com o Ministro da Educação amanhã, às 14 horas, para estabelecer os detalhes do encontro entre representantes do Govêrno e líderes estudantis, que marcará o início do diálogo.

Dom José recebeu às 15 horas de ontem, na Cúria Metropolitana, o Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, Sr. Favorino Mércio, que foi marcar a hora da entrevista. O bispo voltou a acentuar que seu papel não é apresentar soluções, nem falar em nome do Govêrno ou dos estudantes, mas colaborar para se criar um clima de diálogo franco.

NOVAS DEMISSÕES

Na próxima quinta-feira, quando o Ministro Tarso Dutra fôr despachar com o Presidente Costa e Silva em Brasília, poderão ser divulgadas novas demissões no Ministério da Educação e Cultura, segundo informou ontem ao JB um assessor do MEC.

Acrescentou que as novas substituições deverão ser decididas durante o encontro semanal do Sr. Tarso Dutra com o Presidente, a exemplo do que ocorreu na semana passada, quando foram feitas as primeiras alterações. Disse também que as listas dos nomes para os cargos vagos já foram entregues ao Presidente.

PAGAMENTOS

O pagamento dos professores horistas, à base de NCr$ 5,40 por aula, será regularizado porque os recursos serão liberados, segundo comunicou o Diretor-Geral do Colégio Pedro II, Prof. Vandicke Londres da Nóbrega, que destacou a "alta compreensão do Ministro Tarso Dutra".

Disse ainda o Professor Vandicke da Nóbrega que "até o dia 10 de maio deverá estar depositada no Banco do Brasil a quantia a que cada professor fêz jus pelas aulas ministradas no período entre 13 de março e 15 de abril. Até 10 de junho será depositada a quantia correspondente ao período de 15 de abril a 15 de maio, e assim sucessivamente".

Marcha pedirá volta do Calabouço

Os usuários do antigo Calabouço voltarão às ruas logo após o 1.º de Maio, para novas manifestações de protesto contra o fechamento do restaurante, informou ontem a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, afirmando ainda que "repudiamos a bôlsa de alimentação" e que os estudantes não compareceram ao local "onde se instalou a comissão fantoche".

Os dirigentes da FUEC afirmaram ainda que "a nossa luta só terá fim quando reabrirem nosso restaurante e desinterditarem o prédio onde 1 020 de nossos colegas estudavam, deixando funcionar livremente o Instituto Cooperativo de Ensino, provisòriamente instalado nas salas de alguns Diretórios Acadêmicos da UFRJ".

CONTINUIDADE

Depois de garantirem a continuidade dos movimentos de protesto contra o fechamento do restaurante, "onde se alimentavam diàriamente cinco mil estudantes", os dirigentes da FUEC reafirmaram o seu repúdio à solução das bôlsas de alimentação encontrada pelo Govêrno federal, dizendo que "lá não compareceremos e não vamos comparecer".

COM TRABALHADORES

Com a informação de que foram convidados pelas lideranças operárias, as extintas UNE e UME e mais 22 diretórios acadêmicos, em nota oficial conjunta, afirmam que os estudantes comparecerão à concentração popular de amanhã, no Campo de São Cristóvão, e que "sòmente os trabalhadores poderão guiar a classe estudantil".

Os líderes estudantis alegam ainda que as informações de que os estudantes teriam desistido de participar da manifestação sindical foram forjadas por agentes policiais, que tentam dividir a classe estudantil para impedir suas manifestações.

Procura de bôlsa agrada Comissão

O Presidente da Comissão de Bôlsas de Alimentação, Sr. Rui Vieira da Cunha, considerou satisfatório o comparecimento dos estudantes que foram buscar o formulário, mas se negou a fornecer o número exato, alegando que "o resultado precisa ser examinado primeiramente pela Comissão e só depois será divulgado".

Alguns líderes da FUEC, porém, afirmaram que nenhum dos antigos comensais do Calabouço buscou o formulário, por considerar que "a armadilha ficou evidente, pelo simples fato de funcionarem no mesmo local onde está a Comissão — Museu da República, antigo Palácio do Catete — serviços do Conselho de Segurança Nacional e do SNI".

FUNCIONAMENTO

Com três atendentes, cuja função é entregar os formulários que representam a inscrição dos candidatos às bôlsas de alimentação, a Comissão instalada no antigo Palácio do Catete aceitará os pedidos até o dia 14 de maio. Será então iniciada a segunda fase, entregando as informações, para que os alunos dos cursos de Assistência Social da UFRJ façam a triagem dos candidatos, com a ajuda de assistentes sociais do Govêrno da Guanabara, já postos à disposição.

Os formulários constam de informações como nome, endereço, telefone, adiantando ainda que o candidato "se deferido o requerimento, compromete-se a apresentar à Comissão todo e qualquer esclarecimento que lhe fôr solicitado posteriormente, visando à continuidade de sua condição de estudante carente de recursos".

Ainda no tópico de informações o requerente deverá esclarecer seu estado civil, número de filhos ou dependentes, bem como seus nomes, profissão do pai ou responsável, onde a exerce, salário que percebe, local de trabalho do requerente, função que exerce, salário, uma declaração do estabelecimento de ensino em que freqüenta aulas, e uma declaração do seu empregador estabelecendo que êle efetivamente trabalha em seu estabelecimento, quanto ganha, número de horas que dispõe para o almôço, inclusive aos sábados.

A COMISSÃO

Segundo o Sr. Rui Vieira da Cunha, a Comissão realizará suas reuniões diàriamente, examinando os resultados, embora o trabalho de seleção sòmente deva iniciar após o dia 14, quando iniciará a devolução dos formulários. Está composta do Diretor do Ensino Extra-Escolar do MEC, Sr. Rui Vieira da Cunha, que a preside, Sr. Omir Fontoura, representante do Govêrno da Guanabara e do General Velt Luís Pierucetti, da COBAL.

Embora tenha afirmado que tudo vai depender da velocidade do trabalho dos assistentes sociais encarregados da triagem, o Sr. Rui Vieira da Cunha acredita que até junho, no máximo, já possam ser entregues as primeiras bôlsas de alimentação.

Jovem que se feriu continua prêso

Belo Horizonte (Sucursal) — O estudante Antônio Weber Natividade Milagre, do quinto ano de Engenharia, que tentou o suicídio na madrugada de domingo em uma cela do quartel do 12º RI, cortando os pulsos com cacos das lentes de seus óculos e engolindo-os em seguida "para não incriminar colegas", foi transferido ontem para a enfermaria do CPOR e encontra-se à disposição da Auditoria da 4.ª Região Militar.

A tentativa de suicídio tornou a agitar o ambiente nesta capital, com os estudantes fazendo uma passeata no Centro da Cidade e acusando o Cel. Otávio Aguiar Medeiros, encarregado do inquérito sôbre agitações estudantis em Minas, como responsável pelo gesto do universitário, que "só agiu assim depois de ter sido interrogado durante 16 horas e torturado para revelar nomes de alguns colegas".

TENTATIVA

O estudante Antônio Weber Natividade Milagres foi prêso na noite de 25, quando distribuía boletins contra o Govêrno federal, de casa em casa, na Vila Militar dos Sargentos, no Bairro da Graça. Recolhido ao quartel do 12.º RI, ficou à disposição do Cel. Medeiros.

Na madrugada de domingo, tentou o suicídio. Sangrando muito, foi descoberto por um tenente, que o levou ao Hospital do Pronto Socorro. Na manhã de ontem, o estudante foi levado para o Hospital Militar, onde fêz exame de sanidade mental.

CONTINUA PRÊSO

A tarde foi removido para a enfermaria do CPOR, onde o Cel. Medeiros é comandante e promove seu inquérito. O Diretor da Faculdade de Engenharia, Professor Cássio Mendonça Pinto, e o Reitor da UFMG, Professor Gérson Boson, estiveram no quartel do 12.º RI, tentando a libertação do universitário, o que não conseguiram.

Também o seu pai, Sr. Sebastião Benfica Milagres, estêve tôda a tarde de ontem com o Cel. Medeiros. A família de Antônio Weber reside em Divinópolis e seu pai queria levá-lo para lá, onde êle ficaria longe dos quartéis, mas nem mesmo a promessa de que êle se encarregaria de levar seu filho para os interrogatórios adiantaram.

O Cel. Medeiros disse ao JORNAL DO BRASIL que não interrogou o estudante ontem e não o fará nos próximos dias porque seu estado psíquico é ruim, mas que êle ficará prêso.

Excedente chama Tarso de amigo

Maceió (Correspondente) — **O Ministro Tarso Dutra foi chamado de amigo por um dos 114 excedentes que matriculou ontem na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas e disse que aquela era a maior e mais comovedora saudação de sua vida de Ministro.**

Comentou o Ministro da Educação que já recebeu vários títulos de doutor honoris causa, até mesmo em Alagoas, mas o que lhe dava mesmo alegria era ser chamado de amigo por um estudante.

EXCEDENTE HONORARIO

Depois de assinar o convênio entre a Universidade Federal de Alagoas, o Ministério da Educação e Cultura e o Govêrno do Estado, o Sr. Tarso Dutra ouviu o Governador Lamenha Filho dizer que encerrado o caso dos excedentes de Alagoas, só restava um, o do excedente honorário número 115, título que os estudantes lhe deram no fazê-lo patrono da luta para entrar na Universidade.

Acrescentou o Governador:

— Eu continuarei acampado e vigilante, para manter abertas as portas das escolas superiores de Alagoas aos estudantes que a elas se habilitarem.

A matrícula dos excedentes da Faculdade de Medicina de Alagoas foi obtida graças à decisão do Govêrno estadual de oferecer-se para pagar a manutenção dos 114 novos alunos. O Govêrno de Alagoas contribuiu com NCr$ 100 mil, o MEC também com NCr$ 100 mil e a Universidade Federal de Alagoas com NCr$ 91 mil.

Ao agradecer, o Ministro Tarso Dutra elogiou o Govêrno federal e o Presidente Costa e Silva e disse que o problema da Educação está recebendo tratamento prioritário.

O Ministro da Educação foi recebido no Aeroporto dos Palmares por tropas da PM e a manifestação estudantil se realizou no Palácio dos Martírios. Às 16h15m, embarcou para João Pessoa num bimotor do Govêrno da Paraíba.

Escolas recebem 66% das crianças

Brasília (Sucursal) — Com base em índices apurados pelo próprio Ministério da Educação em 1964, o Ministro Tarso Dutra revelou à Câmara que a taxa de alfabetização no Brasil atinge 66,0% na faixa de 7 a 11 anos e de 66,4% na de 12 a 14 anos.

Pelos dados do IBGE, do recenseamento de 1960, o percentual de analfabetos alcança 60,52% na classe de 15 anos e mais. O esclarecimento foi prestado em resposta a requerimento apresentado pelo Vice-Líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral.

O Ministro Tarso Dutra também não possui dados atualizados sôbre o número de escolas, alunos e professôres existentes no Brasil, nos cursos primário, médio e superior. Segundo o Ministro informou ao deputado amazonense, em 1966 existiam no País 127 355 escolas do ensino primário comum, com 10 695 391 alunos matriculados e 393 001 professôres.

No curso secundário existiam 6 698 escolas, 2 483 212 estudantes e 124 138 professôres. No nível superior, contava o País, em 1966, com 1 304 faculdades, 180 109 universitários e 36 109 professôres.

E. do Rio alterará universidade

A Universidade Federal do Estado do Rio sofrerá reforma total de sua estrutura, inclusive com a integração de tôdas as escolas, segundo informou ontem o Reitor Manuel Barreto Neto na reunião que manteve em Niterói com o chefe do Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, Sr. Mário Campelo.

O Reitor apresentou o programa da modificação integral da Universidade, estando previstas a criação de centros de pesquisa, estágios intermediários que atendam o aluno desde sua entrada na UFRJ até sua especialização final e a substituição das cátedras por departamentos integrados.

Leia Editorial "Dilema Estudantil"

A MESMA VERSÃO

O Asp. Rapôso repetiu na Assembléia o que disse em outros inquéritos

Aspirante Rapôso contradiz versão do Gen. Niemeyer

Em seu depoimento perante a CPI da Assembléia que investiga a morte do jovem Édson Luís, o aspirante Aluísio Azevedo Rapôso contradisse as declarações do General Osvaldo Niemeyer Lisboa ao afirmar que ouviu tiros antes de ir falar com êle, e não quando recebia suas instruções. Disse também que os disparos foram feitos pelos estudantes.

Os cinco deputados que compõem a CPI estão interessados em esclarecer um ponto: se outros elementos da Polícia, além dos que compunham o choque comandado pelo aspirante Rapôso, estiveram no Calabouço no dia 28 de março e se participaram ativamente do conflito.

REPETIÇÃO

O aspirante Aluísio Azevedo Raposo foi ouvido pelos Deputados Lígia Lessa Bastos, Alberto Rajão, Iara Vargas, Mac Dowell Leite de Castro e Jamil Haddad durante quase tôda a manhã e grande parte da tarde. Repetiu pràticamente o que havia dito perante as duas outras comissões de inquérito sôbre a morte do jovem Édson Luís — a do Estado e a da Polícia Militar.

De óculos escuros, fardado e mais calmo do que das outras vêzes, respondeu quase tôdas as perguntas com segurança. Nas poucas vêzes em que titubeou, pediu auxílio do aspirante Bastos, da PM, que o acompanhava. Bebeu muita água durante o depoimento.

O depoimento do líder dos estudantes do Calabouço, Sr. Elinor Brito, solicitado pela Deputada Lígia Lessa Bastos, deverá ser feito nos próximos dias. Acha a parlamentar que êle servirá para esclarecer muitas controvérsias, principalmente sôbre a atuação dos policiais.

Dardeau acha impossível dizer quem matou Édson

O Presidente da Comissão de Inquérito que apura os incidentes de 28 de março no Calabouço, Procurador Dardeau de Carvalho, disse ontem que "pelas impressões colhidas nos depoimentos foi a Polícia Militar que iniciou o tiroteio, sendo impossível determinar, entretanto, quem foi o autor do disparo que matou o jovem Édson Luís".

A Comissão ouviu ontem mais nove soldados da PM, que prestaram depoimentos idênticos, inclusive em certos detalhes, deixando alguns observadores com a impressão de que êles foram instruídos. A única pessoa convocada que deixou de comparecer foi a tia do jovem Édson Luís.

DEPOENTES

Depuseram os seguintes soldados, todos integrantes da tropa de choque do Batalhão Motorizado enviada ao Restaurante do Calabouço no dia 28 de março: Ademar da Conceição, Agenor Marques dos Santos, João Santana de Oliveira, Zenóbio Machado da Silva, Adelino Teixeira de Carvalho, João Gomes Álvares, Uédison Rodrigues Pereira, Lúcio Tancredo e Roberto Murilo Mendes.

Todos disseram que ao chegar ao Calabouço foram atacados por uma multidão de estudantes — para uns eram cêrca de mil e para outros, dois mil —, que jogavam pedras, tijolos e paus. Como não tinham ordem para sair, ficaram sentados pacientemente no carro, mesmo sofrendo a agressão.

Depois da ordem de desembarque, os estudantes foram rechaçados até à entrada da Galeria dos Estudantes. Ao recuarem, viram o aspirante Rapôso conversar com o homem do terno marron, que mais tarde souberam tratar-se do General Niemeyer. Declararam depois que na segunda investida ouviram disparos, sem conseguir distinguir sua origem. Depois de nova ordem de recuo, embarcaram na viatura que os conduziu para o Quartel da PM.

LAUDO

O Sr. Dardeau de Carvalho recebeu o laudo pericial da viatura da PM que foi enviada ao Restaurante do Calabouço conduzindo o choque. O documento apresenta várias fotografias com detalhes das oito perfurações recebidas pela viatura, além de mostrar o vidro estilhaçado que, segundo depoimentos, foi quebrado por uma pedra atirada por estudantes.

Para o Presidente da Comissão de Inquérito os trabalhos já estão pràticamente acabados. Espera apenas três laudos criminalísticos: exame complementar das armas, o livro de registro das armas e mais uma diligência no local dos incidentes.

— Em breve iniciarei meu relatório — declarou o Sr. Dardeau de Carvalho — que será elaborado vagarosamente, para posterior entrega ao Procurador-Geral da Justiça do Estado da Guanabara. Antes de finalizar os trabalhos, entretanto, verificarei se algum depoimento prestado à Comissão Parlamentar de Inquérito tem algum interêsse para esta comissão. Também tentarei ainda ouvir o estudante Benedito Dutra Frazão, que até hoje não foi localizado.

"República das Rosas" será sôlta

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar mandou libertar os sete implicados no IPM da Escola de Cadetes do Ar de Barbacena, que apura o movimento da República das Rosas.

Os beneficiados pelo relaxamento da prisão foram Jaques de Sousa Coimbra, Válter Cesário Ferreira, Aquibaldo Aquiles de Miranda, Jeremias Bastos, Mário Sutique, Getúlio Coutinho Santiago e Jorge Tobias Marcier. Os sete foram presos em março por tentativa de invasão da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que seria o quartel-general da República das Rosas.

CPI sôbre automóveis vai sugerir menores tributos para que os preços baixem

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que investiga o custo do veículo nacional deverá sugerir que o Govêrno examine uma fórmula de alívio na cobrança dos tributos, condicionado à redução da margem de lucro dos fabricantes.

Na próxima semana o Deputado Emílio Gomes (ARENA-PR) deverá apresentar à CPI o seu relatório, que terá de ser votado até o dia 18. Devido à falta de alguns dados positivos, necessários para completar as investigações, o relator deverá propor a instituição de nova CPI, para prosseguir nos trabalhos.

TRIBUTOS

O Sr. Emílio Gomes vai defender, em seu relatório, que se procure um avanço na tecnologia nacional na fabricação de veículos, que ainda está amarrada à técnica estrangeira.

Vai destacar, também, a tributação incidente nos veículos, que é bastante alta. Há casos que oneram em até 100% o custo líquido de venda do fabricante. Na opinião do relator, o setor de autopeças deveria ter seu custo reduzido, se o Govêrno pudesse corrigir algumas distorções, tais como: desonerar o excesso, que incide principalmente nas matérias-primas, inclusive energia elétrica, que chega a compor 40% do custo.

Revelou o Deputado Emílio Gomes que a quarta parte do preço ao público de um caminhão é constituída dos dois principais impostos: do produto industrializado (IPI), de 10%, e do sôbre Circulação de Mercadorias (ICM), de 18%. Num automóvel grande, essa incidência é, respectivamente, de 28% e 18%. A margem do revendedor atinge 20% no caminhão e 15% no automóvel.

OCIOSIDADE

Um ponto importante que será abordado é o da subutilização da capacidade industrial instalada que provoca — afirmou êle — maior custo na produção. Há ociosidade no uso de equipamentos industriais, que atinge, em certos casos, mais de 80%. Em algumas emprêsas, mesmo operando em dois turnos, persiste essa ociosidade na capacidade industrial, de mais de 40%.

NOVOS RUMOS DA PARAMOUNT NO BRASIL

Uma das importantes decisões tomadas pelo presidente da Paramount International Films, Sr. Henri Michaud, ora em visita ao Rio, foi a de dar uma amplitude bem maior à administração da Paramount no Brasil, de maneira a torná-la capacitada a acompanhar de perto o crescente surto de progresso do nosso mercado cinematográfico, e ao mesmo tempo oferecer aos exibidores brasileiros os filmes do nôvo Programa da Paramount, filmes êstes indiscutìvelmente bem mais valiosos e de muito melhor qualidade desde que esta produtora passou a fazer parte do poderoso grupo industrial da Gulf & Western. Assim, o Sr. Adhemar Leite Cesar, diretor da Paramount no Brasil, terá a seu lado, de agora em diante, para ajudá-lo a conduzir os destinos da Paramount no nosso território, o Sr. Emílio Prister, ou seja, um representante direto da Matriz da Paramount, nos Estados Unidos, e que aqui ficará em caráter permanente.

O Sr. Prister é um veterano da indústria cinematográfica, e nestes últimos vinte e três anos em que vem atuando no quadro de funcionários da Paramount International Films, adquiriu um amplo e sólido conhecimento de todos os setores do ramo cinematográfico, o que muito facilitará seus contatos com os exibidores brasileiros.

O Sr. Henri Michaud decidiu ainda, nesta sua visita ao Brasil, promover o Sr. Fritz Reimert, que aqui se encontrava como assistente do Sr. Adhemar L. Cesar, ao elevado pôsto de diretor da Colômbia, com sede em Bogotá, para onde êle seguirá dentro de poucos dias.

Mato Grosso, Estado de muitos problemas e poucos donos (I)

Texto e foto de *Míriam Alencar*

Com um território cinco vêzes maior que a Itália e três vêzes maior que a França, o Estado de Mato Grosso — encravado no centro do País — permanece até hoje pràticamente desconhecido e inexplorado, embora tenha sido descoberto há mais de 300 anos.

Ilhada de informações e submetida a um regime semifeudal impôsto pelas seis poderosas famílias que dominam o Estado — Müller, Ponce, Figueiredo, Arruda, Coelho e Correia da Costa —, a própria população mato-grossense parece resignada com o subdesenvolvimento: qualquer idéia reformista encontra forte reação entre o povo.

Depois de percorrer o Estado de ponta a ponta, durante 20 dias, e entrevistar representantes de tôdas as classes sociais — professôres, estudantes, trabalhadores rurais e operários, além dos governantes —, pudemos constatar a indigência de uma população de 700 mil pessoas e sua descrença ante o futuro. Apesar do quadro geral pessimista, pudemos também ver que um sôpro de entusiasmo e esperança varre o Estado, a começar pela mudança de mentalidade e da primeira experiência de uma autêntica reforma agrária.

ENERGIA AMEAÇADA

A Hidrelétrica do Rio da Casca é conhecida como o elefante branco: *suas obras pararam*

O quadro geral

Diz a Enciclopédia: "Mato Grosso é o mais central dos Estados centrais do Brasil, o segundo da Federação em superfície, ... 1 261 094 km2, e o menos desenvolvido de todos. Embora descoberto há mais de 300 anos, permanece quase inexplorado e desconhecido. Com uma extensão cinco vêzes maior que a Itália e três vêzes a da França, não tem senão, em números redondos, 700 mil habitantes, embora com facilidade possa acomodar 100 milhões. Seus recursos são imensos e estão ao abandono. São encontrados com facilidade, desde ouro e pedras preciosas, às mais importantes madeiras, e com uma fauna rica e variada. Mato Grosso é limitado por São Paulo, Paraná, Goiás, Amazonas, Pará, Minas Gerais, Bolívia e Paraguai. Seus rios desaguam em duas importantes bacias do Continente, a Amazônica e a do Prata. Para o desenvolvimento de suas indústrias, duas coisas se tornam necessárias: a afluência de técnicos e o melhoramento do sistema de transporte..."

A realidade

Os dados transcritos acima são verdadeiros, mas a realidade consegue ser ainda mais cruel, quando se tem a oportunidade de conhecer Mato Grosso, visitar suas principais cidades e conviver com o seu povo. A primeira impressão que se tem ao chegar. é de que aquela região do Brasil precisa de um nôvo Cabral, para descobrir e mostrar a seu próprio povo e ao restante do Brasil todo o potencial de riqueza que continua inexplorado.

Ao transpormos o limite entre São Paulo e Mato Grosso e ao passarmos pelo rio Paraná, atrasamos o relógio em uma hora. Ao desembarcarmos, verificamos que o atraso não é apenas de uma hora, mas de muitos anos. Para os mato-grossenses, o Brasil não chegou até lá. Êles não se consideram Brasil, e sim uma região abandonada pelos homens, pelos políticos, pelos governos. Êste atraso gerou um retrocesso nas mentalidades, que faz com que o mato-grossense reaja, de imediato, a qualquer modernização que se queira introduzir no Estado.

Embora Cuiabá seja a capital, é em Campo Grande que se verifica maior desenvolvimento e modernização. Campo Grande é uma bela cidade, onde os edifícios crescem rápido em seu centro, com amplas ruas calçadas. A ligação do Sul do Estado é feita para Campo Grande, de onde ràpidamente atingem São Paulo. É também em Campo Grande que funciona o melhor aeroporto do Estado, onde descem aviões mais modernos. Para se ir a Cuiabá, é necessário chegar a Campo Grande e de lá tomar um segundo avião para a Capital, pois seu aeroporto não tem condições de funcionamento.

As indústrias crescem ràpidamente em Campo Grande, Agora, todos se voltam para a Cidade Universitária, cujas obras se encontram em fase adiantada. Em Campo Grande, como no Sul do Estado, se nota uma evolução na mentalidade da população, que começa a se libertar de idéias retrógradas que ainda entravam o Norte. Há uma grande rivalidade entre as duas cidades, pois Cuiabá não admite que Campo Grande possa ter evoluído como importante centro da região.

Cuiabá é uma bela Cidade antiga, onde predominam as velhas casas, com ruas estreitas e igrejas centenárias. Ali é a cabeça da região Norte de Mato Grosso, onde o modernismo encontra resistência para se estabelecer. Lá fica a sede do Govêrno, no Palácio Alencastro, um moderno edifício que não tem dez anos de construído. E é lá também que se verificam diàriamente as batalhas do poder e pelo poder. É lá que se faz a política. Qualquer ato governamental ou crise política encontra eco na população dividida e subdividida pollticamente e amparada numa mentalidade ultrapassada. A mudança desta mentalidade tem sido o esfôrço do Govêrno Pedrossian. Ao assumir o pôsto, o Sr. Pedro Pedrossian arrebanhou técnicos de outros Estados, notadamente Rio e São Paulo, para compor seu secretariado. O objetivo era introduzir gente nova, evoluída e totalmente desligada dos esquemas políticos corruptos que ainda predominam em todo o Estado. Pois êstes secretários são chamados pejorativamente pelo povo de "irmãos metralha", como os bandidos que freqüentemente assaltam o tio Patinhas, das histórias em quadrinhos.

O bairrismo

Em Cuiabá havia uma crise com o Prefeito local, engenheiro Frederico Carlos Soares Campos. Houve um movimento por parte do Govêrno do Estado para substituir o atual Prefeito por outro mais eficiente. Mas o provável substituto tinha um defeito, que se agigantava aos olhos dos cuiabanos: não era cuiabano. Eis a crise formada. Os adversários do Governador movimentaram seus correligionários. As donas-de-casa, cuiabanas de 249 anos, ameaçaram ir para as ruas, caso fôsse tirado o seu conterrâneo para ser substituído por um "estranho". Isto é apenas um pequeno exemplo do arraigado bairrismo cultivado pelo povo cuiabano. O Estado carece de técnicos em todos os setores. No serviço público, é difícil muitas vêzes se encontrar um datilógrafo especializado e assim por diante.

Em Mato Grosso tudo chega com atraso, quando chega. A capital não toma conhecimento do que se passa em outras regiões, mesmo que sejam fatos capazes de influir decisivamente na sua política e economia. Em Mato Grosso existem jornais, mas não existe imprensa no sentido real da palavra, cuja missão é informar com isenção. Ali, a imprensa é quase ùnicamente uma fonte de renda, onde 80% das notícias publicadas são pagas ou satisfazem apenas interêsses políticos contrariados.

Há uma grande procura dos jornais que vêm de fora, Rio e São Paulo, que chegam em números insuficientes e com atraso, às vêzes de um ou dois dias, conforme o avião, sendo consumidos em dez minutos por uma extensa fila que se forma junto às bancas. No interior, como em Ponta-Porã ou Corumbá, o jornal pode levar uma semana para chegar até lá ou não chegar nunca, como é mais comum.

A corrupção política ainda é o grande entrave de Mato Grosso. O coronelismo ainda prevalece. Pode-se fazer qualquer revolução no sistema político brasileiro que ela não chegará até lá. As oligarquias familiares são as donas de tudo e fazem o seu próprio jôgo de interêsses.

São seis famílias que dominam a política do Estado: os Ponce, Müller, Figueiredo, Arruda, Coelho, e Correia da Costa. Elas brigam, mas na hora de dividir o poder estão unidas. No momento, tôdas têm interêsse em derrubar o Governador Pedro Pedrossian, pois êle é um entrave aos seus interêsses. Mudar a mentalidade estagnada não interessa a estas famílias, pois assim perderão o contrôle sôbre o povo. Pedrossian governa sob pressões, e sua cabeça está permanentemente a prêmio.

A ARENA e o MDB são apenas legendas fantoches, utilizadas ùnicamente como capa para encobrir a UDN e o PSD, que concentram em suas mãos todo o poder político. É só perguntar a qualquer pessoa qual o seu partido político e obterá a resposta: "Sou ARENA I", que quer dizer UDN, ou então, "ARENA II", que é o PSD. O MDB é uma minoria que reúne os descontentes dos dois partidos. Os comícios, palestras ou falas políticas ainda são feitos na base do "correligionários pessedistas", ou "antigos udenistas". Diga-se de passagem que a UDN mato-grossense é o que de mais reacionário pode existir no Brasil. Seu radicalismo chega às raias do reacionarismo mais exacerbado.

Casca III, o elefante branco

A CEMAT — Centrais Elétricas Mato-grossenses S.A. — é o órgão encarregado de cuidar do problema energético do Estado. Estão sob a sua responsabilidade a Hidrelétrica de Mimoso, que fornece 43 000 kV para a região sul; a Termelétrica de Campo Grande, que fornece 9 250 kV; a Termelétrica de Corumbá, com 7 250 kV; a Termelétrica de Cuiabá, 4 400 kV; e finalmente a Hidrelétrica de Rio da Casca, a chamada Casca III, pois já existem a Casca I e II, que juntas dão 2 000 kV.

Casca III foi até agora o "elefante branco" do Govêrno Pedrossian. Sua construção está parada há meses por falta de recursos. Ela começou em abril de 1965. O maior êrro de Casca III é a sua localização, na parte considerada de menor volume de águas do Rio da Casca, que lhe deu o nome. Seus estudos foram feitos pela Hidro-Service, que ainda é a responsável pela obra. A execução dos serviços externos está a cargo da Construtora Mendes Júnior S.A., e os serviços subterrâneos pela Noreno do Brasil. A sua paralisação já provocou o desemprêgo de mais de 200 operários e hoje só restam 241 a serviço da obra. Faltam 23 milhões novos para que a obra seja construída. O Govêrno deve 17 milhões novos à firma Mendes Júnior, e outro tanto à Hidro-Service. A usina deveria ter sido construída na descida do Rio da Casca, mas o Govêrno anterior preferiu o local atual, que já consumiu milhões e consumirá muitos outros. Para sanar o problema, já estão sendo feitos os estudos para desviar as águas do Rio Manso, ou das Mortes, que ampliaria a obra.

Casca III fornecerá inicialmente 13 500 kV, isso se trabalharem suas três turbinas. Porém, ela começará funcionando com duas, que darão 9 000 kV à região de Cuiabá e arredores. No futuro, está previsto o fornecimento de 45 000 kV, justamente com a ligação do Rio Manso.

O Presidente da CEMAT, Sr. Alceu Sanches, informou que embora Casca III esteja paralisada, não há problema de energia elétrica em Cuiabá. É que o Govêrno estadual está em contato com o Govêrno federal para obter o dinheiro para a conclusão das obras, o que deve ocorrer em breve. Se assim fôr, dentro de 12 meses a usina poderá estar concluída e entrar em funcionamento.

Caio fará promessa em Garça

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado e o representante paulista na Autarquia, Sr. Orlando Mastrecola, vão reunir-se hoje com os produtores de café, no município paulista de Graça, onde afirmarão que os cafeicultores poderão obter no mercado privado a rentabilidade mínima de que necessitam.

Explicará ainda o Sr. Caio de Alcântara Machado aos cafeicultores que o preço de NCr$ 65,00 por saca de café, fixado pelo Conselho Monetário no nôvo esquema cafeeiro, é o preço mínimo garantido pelo Govêrno, mas prometerá procurar uma melhor remuneração para os produtores, indiretamente, quando forem expedidos o regulamento de embarque, que o IBC publicará ainda esta semana.

REPERCUSSÃO

São Paulo (Sucursal) — Teve péssima repercussão no Estado, principalmente no interior, a notícia de que o Govêrno fixará um preço de NCr$ 65,00 por saca de café tipo I para a safra 68/69, achando os produtores que "isto acabará de vez com a agricultura brasileira".

Essas informações foram transmitidas, do interior, pelo Secretário da Agricultura, Deputado Herbert Levi — que anunciou sua disposição de pedir ao Governador Abreu Sodré que interfira junto ao Govêrno federal para conseguir um preço melhor — e pelo Presidente da Federação da Agricultura, Sr. Luís Bianchi, que participa da I Semana do Café, no Município de Garça.

PREÇO É PEQUENO

O Secretário Herbert Levi, que conversou com plantadores de Araçatura, São Joaquim da Barra e de outros municípios da Região da Alta Mogiana, no domingo, disse que os preços fixados para êste ano, incluindo o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, "resultam num valor líquido para o produtor de NCr$ 53,00, o que é pouco, e estão em desacôrdo com os custos levantados pela Secretaria e apresentados ao Govêrno federal, que não os contestou".

Após afirmar que "esperava-se, ao menos, a fixação de preços que cobrissem os custos", o Secretário lembrou que a safra dêste ano "deve ser 44% menor que a anterior". O Sr. Herbert Levi fará um pronunciamento oficial na próxima quinta-feira, usando dados levantados pela Secretaria e gráficos que demonstram o empobrecimento progressivo dos agricultores. No mesmo dia, o Presidente da FAESP também deverá fazer um pronunciamento oficial, resultante da I Semana do Café, que está sendo realizada em Garça.

NOTA OFICIAL

Após uma reunião de Diretoria, conselheiros e associados, especialmente convocada para debater o nôvo preço da saca de café para a safra 68/69, anunciado em NCr$ 65,00 pelo Presidente do IBC, a Sociedade Rural Brasileira divulgou nota oficial lamentando "a anunciada solução para o problema cafeeiro".

Os cafeicultores encaram a notícia como "um balão-de-ensaio lançado pelo Sr. Caio de Alcântara Machado para sentir a reação do meio rural" e declararam-se dispostos, conforme frisam na nota oficial, a "procurar manter contatos com as autoridades, levando os argumentos que possam proporcionar o estabelecimento de um esquema financeiro justo em relação aos interêsses dos trabalhadores, dos produtores e do Govêrno".

EM BUSCA DO DIÁLOGO

— Sem têrmos a oportunidade de um diálogo mais conclusivo e em face das insistentes notícias de que estaria sendo articulada uma alarmante decisão a respeito — diz a nota da Sociedade Rural — decidimos encaminhar, ainda no sentido de cooperação, uma carta aberta ao Sr. Presidente da República, para que chegassem a tempo, ao conhecimento de S. Exa. as nossas apreensões.

— Não comporta a presente oportunidade — conclui a nota — entrar no mérito dos argumentos apresentados. Mas, antes que uma decisão final seja tomada, cumpre renovarmos o nosso apêlo à S. Exa. tendo em vista a imperiosa necessidade de ser adotada uma solução mais adequada ao problema, e que possa dar à cafeicultura um mínimo que permita a sua sobrevivência.

I Exército garante que os três que distribuíram manifesto fora libertados

O Chefe do Estado-Maior do I Exército, Coronel Francisco de Carvalho Filho, garantiu que o economista Sérgio de Sousa Bahia e os bancários José Toledo de Oliveira e Cléber Lemos foram libertados ontem à noite, após depoimento no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, onde estavam presos desde domingo último por distribuírem panfletos na favela da Rocinha, conclamando o povo para as festividades do 1.º de Maio.

O Coronel Carvalho deu a informação depois de conversar por mais de uma hora com o suplente de Senador, Marcelo Alencar, que compareceu ao I Exército na qualidade de advogado e amigo do Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Nei Álvares Pimenta, que também estêve no Estado-Maior do I Exército para saber da situação dos companheiros presos.

PRISÃO

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Nei Alves Pimenta, informou que a prisão do economista Sérgio de Sousa Bahia foi efetuada na Favela da Rocinha, domingo, às 12 horas, quando distribuía o Manifesto do 1.º de Maio, conclamando o povo "a prosseguir no combate sem tréguas pela melhoria das condições de vida da classe operária".

Explicou que o economista foi levado para o quartel do 8.º GMAC, onde foi recolhido. Mais tarde, sabendo da prisão do companheiro, os bancários José Toledo de Oliveira e Cléber Lemos, foram até aquela unidade militar procurar pelo amigo, ficando também detidos.

No I Exército, as informações tanto do Chefe do Estado-Maior como do advogado Marcelo Alencar, eram de que os Srs. José Toledo e Cléber Lemos, por solidariedade ao amigo, disseram que queriam também ser presos.

O Estado-Maior do I Exército informou que a prisão do economista e dos bancários foi efetuada por autoridades do 8.º GMAC porque êles estavam operando em área militar.

O manifesto conclamava "os companheiros trabalhadores" a que "façamos crescer as nossas organizações e lutemos pelas nossas reivindicações: revogação das leis do arrôcho salarial, contra o atestado de ideologia e direito de greve, e em favor de uma anistia ampla e irrestrita".

NINGUÉM SABIA

Durante todo o dia de ontem o Gabinete do Chefe do Estado-Maior do I Exército negou qualquer conhecimento sôbre a prisão dos três rapazes. Pela manhã, o Presidente do Sindicato dos Bancários foi procurar o Chefe do Estado-Maior, saindo de lá sem falar com êle e recebendo de seu Serviço de Relações Públicas a informação de que o caso era desconhecido para qualquer oficial.

A diretoria do Sindicato dos Bancários estêve reunida durante tôda a tarde a fim de levar o problema ao conhecimento direto do Ministro do Exército, General Lira Tavares. Comparecendo ao 8.º GMAC, os representantes do sindicato não tiveram permissão para se avistar com os prisioneiros, que se encontravam incomunicáveis. Os oficiais afirmaram que todos os três estavam passando bem.

— Êles agora vão ver o que é bom. Desta êles não escapam, se Deus quiser. — afirmou o Major Roberto Ninô a respeito dos presos.

Segundo o mesmo Major, o bancário José Toledo não estava distribuindo manifestos. Explicou que êle se encontrava detido porque havia comparecido ao Quartel para obter notícias do companheiro. Negou-se a prestar qualquer outro esclarecimento.

Demissões provocam protesto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Metalúrgicos enviou telegrama ao Ministro Jarbas Passarinho protestando contra o bloqueio de contas da entidade no Banco do Brasil e a dispensa de operários que participaram da recente greve na Cidade Industrial, agora em número de 29, com a demissão de um empregado da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, onde começou o movimento.

O Presidente do Sindicato, Sr. Antônio Santana Barcelos, mostra-se inconformado com as "medidas discriminatórias do Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, e das indústrias Brasilit, Minasfer, Lafersa, Belgo-Mineira e Industam, contrariando as promessas do Ministro do Trabalho e dos diretores da Federação das Indústrias de Minas, que prometeram não fazer qualquer repressão aos participantes da greve". Êle acha que as medidas ora tomadas visam a intervenção no sindicato.

DELEGADO EXPLICA

O Delegado Regional do Trabalho disse que ordenou a verificação das contas do Sindicato dos Metalúrgicos no Banco do Brasil porque "recebemos informações que mostram decréscimo do saldo da entidade de NCr$ 50 mil para NCr$ 990, desde o dia da posse do Sr. Antônio Santana, em agôsto do ano passado".

O líder dos metalúrgicos garante que "os depósitos bancários do sindicato atingem mais de NCr$ 40 mil", o que nos dá a tranqüilidade necessária para afirmar que o bloqueio de nossa conta e as dispensas diárias dos operários são medidas arbitrárias e que contrariam os pronunciamentos do Ministro Jarbas Passarinho, quando aqui veio solucionar a crise".

Caso fracassem as gestões do advogado Cássio Gonçalves junto aos dirigentes da Federação das Indústrias e das fábricas que estão dispensando os operários, e, caso o Ministro Jarbas Passarinho não intervenha diretamente no caso, o Sindicato dos Metalúrgicos vai entrar na Justiça do Trabalho com um processo que garanta aos operários demitidos a volta ao trabalho ou as indenizações por tempo de serviço a quem têm direito, segundo a consolidação das leis trabalhistas.

— E o dinheiro para pagar o abono, Dr. Passarinho, tá firme?
— Alto lá, eu estou aqui para quebrar o galho dos trabalhadores e não os monetários.

(charge de *LAN*)

Costa e Silva recebe hoje anteprojeto final do abono

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, manteve ontem seguidos entendimentos telefônicos com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e entregará hoje ao Presidente da República a redação definitiva do anteprojeto concedendo abono de emergência de 10% aos trabalhadores, a partir de amanhã, 1.º de maio.

Em reuniões presididas pelo Ministro Delfim Neto, no Rio, foram estudadas várias fórmulas para que as emprêsas possam conceder o abono sem aumento de preços, informando-se que, do total, elas deverão despender apenas 1%, já que os outros 2,5%, que lhes caberiam serão financiados.

ATRIBUIU

O abono de 10% será concedido a tôdas as categorias que tiveram seus salários fixados em outubro do ano passado, sendo estendido às demais à medida que foram completando seis meses de vigência do seu último acôrdo. Aprovada a chamada lei do "afrouxo salarial", o cálculo dos ordenados será acrescido do abono.

O Presidente da República decidiu ontem, no despacho que concedeu ao Ministro Jarbas Passarinho, transferir a êste o pronunciamento oficial do Govêrno sôbre o dia 1.º de Maio. O Ministro do Trabalho gravará hoje sua fala, que deve durar meia hora e que será transmitida por tôdas as rádios às 21 horas de amanhã.

BÔLSA APÓIA

São Paulo (Sucursal) — A administração da Bôlsa de Valôres de São Paulo, atendendo a um pedido verbal do Ministro Delfim Neto, manifestou-se ontem favoràvelmente à concessão de um abono de 10% aos trabalhadores, informando que a medida não deverá provocar repercussão negativa no mercado de capitais.

A nota distribuída pela Bôlsa afirma que o abono é apenas 2,5% superior ao aumento do custo de vida de 7,5% verificado posteriormente ao reajuste salarial, "não sendo de molde a provocar o impacto inflacionário que ocorreria, por certo, se fôsse muito superior àquele índice".

A fórmula de financiamento do abono só será conhecida hoje, pois a comissão interministerial que a está estudando — Fazenda, Planejamento e Trabalho — não chegou ontem no Rio a um acôrdo, depois de se reunir por mais de doze horas.

Como novidade, resolveu a comissão incluir o Instituto Nacional de Previdência Social entre os órgãos que terão suas contribuições reduzidas para o financiamento do abono, pois o Govêrno está preocupado com uma possível conseqüência inflacionária da medida, o que absorveria a curto prazo o benefício.

DIFICULDADES

A comissão interministerial iniciou os seus trabalhos ontem pela manhã, no Ministério da Fazenda, quando foi realizada a primeira parte da reunião, que prosseguiu durante tôda a tarde e parte da noite no Ministério do Trabalho.

Fazem parte da comissão, pelo Ministério do Trabalho, os Srs. Ivo Pinheiro, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e Sílvio Pinto Lopes, Diretor da Divisão Atuarial. Pelo Ministério da Fazenda estão os Srs. Carlos Antônio Rocca, Afonso Celso Pastori e José Flávio Pécora, e pelo Planejamento o Sr. Osvaldo Iório, Chefe do Setor de Seguros e Salários.

O problema que está causando maiores dificuldades para os técnicos governamentais é o do financiamento, já que os outros pontos estão definidos.

O valor do abono está definido — segundo informou um dos membros da comissão — correspondendo à metade do último reajustamento de cada categoria. Como os últimos aumentos ficaram em tôrno de 20%, a média do abono será de 10%.

DECISÃO

Durante a reunião sete anteprojetos foram feitos pelos membros da comissão para discutir a parte do financiamento, não se chegando a acôrdo sôbre nenhum dêles.

Ficou resolvido que a taxa que as emprêsas descontam para o INPS também será reduzida, juntamente com as do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, salário-família, salário-educação, SESC, SENAC e SESI.

Falta definir apenas em quanto cada uma destas contribuições será reduzida, de forma a não prejudicar o atendimento de suas finalidades particulares. A preocupação da comissão é conseguir uma forma de financiar totalmente o abono, de maneira a que as emprêsas não venham a ser oneradas e acabem por lançar o ônus no preço final dos seus produtos.

APÊLO

O Ministro Delfim Neto manteve contato no Rio com dirigentes das Federações da Indústria, do Comércio e da Agricultura explicando-lhes que o abono salarial será acompanhado de reduções nos encargos sociais das emprêsas, "de modo a não causar aumento nos custos de produção", pedindo às classes empresariais que não subam seus preços, a fim de não comprometer o combate à inflação.

Explicou o Ministro Delfim Neto que o aumento de salários será absorvido por reduções que as emprêsas pagam sôbre as fôlhas de pagamento, tais como contribuições para o SESI, SENAI, SESC, INDA, INPS e FGTS, de forma a desonerar as emprêsas em um percentual equivalente ao do aumento decorrente do abono salarial.

ABONO E PREÇOS

Informou o Sr. Delfim Neto que tais reduções ainda estão em estudos, mas que as emprêsas serão compensadas, mediante uma fórmula em que os encargos sociais delas equivalerão ao aumento salarial, de maneira a que não haja elevação nos custos de produção.

Participaram da reunião com o Ministro da Fazenda, assessorado pelos Srs. Afonso Celso Pastore e Carlos Antônio Rocca, técnicos que participaram das reuniões no Ministério do Trabalho para a elaboração do projeto de abono, os Srs. Tomás Pompeu Neto, da Confederação Nacional da Industrial; Fábio Bastos e Antônio Carlos do Amaral Osório, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Teobaldo de Nigris, da Federação da Indústria do Estado de São Paulo.

Deputados divergem sôbre a readmissão de funcionários aos quadros da Assembléia

O procedimento da Mesa Diretora, que mandou readmitir cêrca de 100 antigos funcionários, depois de êstes conseguirem na Justiça o direito de retornar ao quadro de servidores do Poder Legislativo, dividiu as opiniões da Assembléia, pois muitos deputados consideram que o aproveitamento dos funcionários deveria ser determinado pelo plenário.

Os 100 servidores foram admitidos juntamente com mais 500 para a Assembléia, em 1964, e, mais tarde, exonerados. Como tinham a garantia da segunda investidura, pois já eram funcionários do Estado, da União, de autarquias ou de companhias de economia mista, ganharam na Justiça o direito de voltar aos quadros da Assembléia.

MESA

Em vista da decisão da Justiça, a Mesa Diretora apresentou projeto de resolução, mandando aproveitar os funcionários, e como a matéria não conseguiu ser votada antes do recesso de dezembro último, êsse projeto saiu da ordem do dia.

A Mesa Diretora justifica o seu ato afirmando que deu apenas cumprimento a uma decisão judicial, porém outros deputados consideram que sòmente o plenário tem competência para aproveitar a admissão de servidores, mesmo que seja em atendimento a cumprimento de decisão judicial, uma vez que, neste caso, caberia ao plenário ratificar o que o Poder Judiciário determinou.

Beltrão acelera nos EUA negociações para venda dos títulos brasileiros

Nova Iorque (UPI-JB) — Deverão atingir agora nos Estados Unidos, com a chegada ontem em Nova Iorque do Ministro Hélio Beltrão, uma fase de aceleração os entendimentos do Brasil junto a organizações especializadas com vista ao lançamento no exterior de títulos brasileiros, um dos poucos países latino-americanos em condições de se lançar numa operação dessas, no momento.

Com a colocação dêsses títulos, espera o Govêrno Costa e Silva captar recursos adicionais para programas de investimentos federais e estaduais, de acôrdo com proposta feita por alguns consórcios de bancos durante a última reunião do Fundo Monetário Internacional em setembro do ano passado.

NOVOS EMPRÉSTIMOS

A aceleração dêsses entendimentos coincide com a viagem do Ministro Hélio Beltrão aos EUA para participar da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, que está sendo realizada na pequena cidade de Chesterdown, em Maryland. O CIAP está debatendo assuntos do comércio interamericano, decorrentes da realização da UNCTAD II, além de examinar diversos projetos multinacionais de interêsse de países americanos.

O Ministro da Fazenda procurará também acelerar vários empréstimos de interêsses brasileiros junto ao Banco Interamericano do Desenvolvimento, devendo regressar ao Brasil até o fim desta semana.

ANTECEDENTES

Existe nos EUA um clima desfavorável a papéis de outros países, em virtude de experiência negativa do passado. É que desde a Primeira Grande Guerra, vários títulos de outros países vendidos no mercado norte-americano não ofereciam resgate nem bases para liquidação parcial.

Vários investidores estão igualmente preocupados devido à instabilidade política, à expropriação e à reabilitação de alguns títulos cancelados, anos mais tarde, a preços bastante inferiores ao preço e à taxa de juros originais.

A Venezuela é um dos poucos países latino-americanos que lançou títulos no mercado norte-americano nos últimos anos. Vendeu em 1965 US$ 15 milhões, com 25 anos de prazo e juros de 6 ¾%. O México ofereceu US$ 25 milhões com prazo de 15 anos e juros de 6 ¾%, em julho de 1965, fazendo nos anos seguintes novas emissões. De 61 a 65, a Argentina ofereceu US$ 145 milhões em papéis, com juros que variavam de 5 a 6,5%. O último lançamento da Bolívia foi em 1928. O Chile lançou US$ 20 milhões em 1926. A Colômbia fêz seu último lançamento em 1948. A Costa Rica em 1933 e o Equador em 1928.

O Peru vendeu alguns títulos mais recentemente, alguns dos quais trocamos por títulos anteriores que não foram resgatados, e outros vendidos.

Pimentel condena os preços do café e reduz ICM em 3%

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel considerou "irrisórios" os preços do café para a safra 1968/1969, anunciados no último fim de semana pelo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, e determinou a redução do ICM em 3% para o produto, a fim de reverter em benefício da lavoura.

Ao voltar de sua viagem a São Paulo, onde manteve contatos com os Srs. Abreu Sodré e Caio Alcântara Machado, o Governador paranaense disse "mais uma vez, com os preços revelados pelo Govêrno para o café, perde-se oportunidade preciosa de irrigar recursos na região agrícola mais dinâmica do País".

DESCAPITALIZAÇÃO

Afirmou o Sr. Paulo Pimentel que "tais preços não vão conter o processo de descapitalização alarmante da cafeicultura brasileira, até pelo contrário, aceleram ainda mais êsse processo negativo e danoso".

E continuou: "Não há crise de superprodução que justifique a persistência de preços desestimuladores. Por motivos que a lavoura ignora, não se consideraram as ponderações e advertências do setor, ainda há pouco manifestadas no 2.º Congresso Nacional do Café, realizado em Curitiba.

MEDIDA ADOTADA

— Nesta emergência, explicou o Governador Paulo Pimentel, o Govêrno do Paraná não tem outro meio senão o de abrir mão de parte ponderável da receita pública para favorecer à cafeicultura, com sacrifício até de obras de infra-estrutura já programadas, por entender que o colapso do café atingiria indiretamente tôda a economia do Estado. Mais uma vez o Paraná arca com os ônus de uma política cafeeira que continua insensível e alheada da realidade.

Salientou o Governador que prefere perder receita a contribuir para perder o café. "Daí deduzirmos de 18 para 15% a alíquota do ICM sôbre o café na safra 1968/1969, no sentido de que essa diferença reverta em benefício da lavoura", frisou.

DEPUTADOS APÓIAM

Na Assembléia Legislativa do Estado, o Deputado Olavo Ferreira leu em Plenário o pronunciamento feito pelo Governador Paulo Pimentel, para ficar registrado nos anais da Casa, e apresentou requerimento solicitando envio de telegrama ao Presidente do IBC, no qual o Legislativo estadual externa agradecimento pela fixação do preço mínimo para o café, e ao mesmo tempo diz acreditar devam existir razões ponderáveis para que não fôssem estabelecidos preços superiores, condizentes com o pronunciamento feito pelo Sr. Caio de Alcântara Machado no II Congresso Nacional do Café, possibilitando, assim, o aparelhamento técnico da cafeicultura, tendo como resultado uma produção e condições de preços competitivos do mercado internacional.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96508	3,00071
Libra Ester.	7,63816	7,69093
Marco Alemão	0,80232	0,80915
Florim	0,88409	0,80123
Franco Belga	0,064355	0,064018
Franco Franc.	0,64348	0,65414
Franco Suíço	0,73721	0,74343
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Din.	0,42738	0,43166
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62104
Xelim Aust.	0,123520	0,125902
Escudo Port.	0,111520	0,113827
Peseta	nominal	nominal
Peso Arg.	0,008000	0,009660
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,30
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,315
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem um mercado bastante procurado, com o índice BV subindo 4,5 pontos e assinalando nôvo recorde da série: 188,3. O movimento de negócios registrou resultado bem expressivo, tendo sido negociadas 1 342 000 ações no valor de NCr$ 1 478 mil. Vale destacar a grande alta das ações Dominium, preferenciais e ordinárias, que abriram ao preço de NCr$ 0,42 e fecharam a NCr$ 0,50 e 0,63, respectivamente. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Brasileira de Roupas, Paulista de Fôrça e Luz, Dominium e Mesbla. Dentre as ações que compõem o IBV 18 subiram, 3 caíram e 6 permaneceram estáveis, sendo que uma não foi negociada. Registraram as maiores altas: Ferro Brasileiro (+ 10,0), Brahma-ordinárias (+ 7,6), Nova América-portador (+ 7,5), Aços Villares-preferenciais (+ 7,2), Arno (+ 6,4- e Brahma-preferenciais (+ 6,4). As que mais caíram: Petrobrás-ordinárias (— 1,3-, Willys-ordinárias (— 7,7) e Vale do Rio Doce-portador (— 0,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-4-68	26-4-68	22-4-68	15-4-68	Abril de 1967
6600	6513	6383	6400	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	26-04-68	0,936	01-03-68 (0,02)	65 303 935,43
DELTEC	17-04-67	0,330	12-03-63 (0,03)	8 227 411,99
FEDERAL	05-04-63	1,79	22-03-68 (0,03)	5 326 560,00
ATLÂNTICO	17-04-63	3,38	20-12-67 (0,15)	1 469 506,41
S. B. S. SABBA	26-04-68	0,143	29-03-63 (0,005)	1 943 159,77
VERA CRUZ	26-04-68	5,50	20-12-67 (0,60)	1 032 673,21
TAMOIO	26-04-68	1,20	20-12-67 (0,17)	601 534,08
BRASIL	03-11-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 332,74
HALLES	25-04-68	0,368	29-03-68 (0,02)	1 230 698,25
CONTA HALLES	25-04-68	1,269	29-12-67 (0,02)	3 501 130,63

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,19	17 400
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,90	1 700
ALPARGATAS	1,84	10 900
AMERICA FABRIL	0,34	23 500
ANT. PAULISTA	1,16	3 600
ARNO	0,83	60 800
ARTEX, Pref.	0,58	10 000
B. DO BRASIL	6,83	8 649
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2,00	4 500
BELGO-MINEIRA	0,56	197 200
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,77	26 000
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,65	12 700
BRAHMA, Pref.	1,32	37 000
BRAHMA, Ord.	1,70	10 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELETRICA	0,75	5 000
BRAS. DE ROUPAS	0,66	163 000
BRASILUSITANA — CIA. NAC. DE SEG. GERAIS	22,25	9 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,98	7 100
C. B. U. M.	0,30	30 000
CIMENTO ARATU	3,64	3 000
D. INDUSTRIAL	0,37	4 600
D. DE SANTOS	1,25	18 000
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,44	17 000
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,50	77 800
D. ISABEL, Pref.	0,82	9 300
D. ISABEL, Ord.	0,72	4 300
DURATEX, Pref.	1,30	4 000
ESTRELA, Pref.	1,99	8 600
ESTRELA, Ord.	1,59	700
F. BRASILEIRO	1,32	50 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,68	17 500
HIME	0,38	3 000
KIBON	3,79	7 100
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,66	3 500
L. AMERICANAS, Ex/Bon., Ex/Sub.	3,51	5 437
L. AMERICANAS	3,52	2 200
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,60	14 700
MESBLA, Pref., Novas	1,20	26 300
MESBLA, Ord., Novas	1,20	15 400
MESBLA, Pref.	1,24	63 600
MESBLA, Ord.	1,24	31 700
M. FLUMINENSE	1,29	17 300
M. SANTISTA, C/Bon.	1,95	3 600
N. AMÉRICA, Port.	1,43	5 800
P. DE F. E LUZ	0,76	98 800

Ações	Cot. Média	Quantidade
P. DE ROUPAS, Pref., Port.	0,45	1 000
PETROBRÁS, Pref.	1,56	48 715
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,11	32 102
PETR. IPIRANGA Ord., Ex/Div.	1,42	500
SAMITRI	0,74	17 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,63	26 000
SOUSA CRUZ	3,47	26 000
V. RIO DOCE, Port.	3,49	6 800
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,90	2 700
WILLYS, Pref.	0,50	400
WILLYS, Ord.	0,58	10 000
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,85	2 000
LEI 303	0,85	1 809
T. PROGRESSIVOS	605,00	12

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	905,15	914,01	900,72	903,34	+ 2,31
20 FERROVIAS	234,80	237,28	233,70	236,28	+ 1,61
15 CONCESSIONÁRIAS	122,18	123,40	121,33	122,09	— 0,32
65 AÇÕES	313,01	315,98	311,23	321,03	+ 0,01

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 745 800. Ferrovias 180 000; Concessionárias Serviços Públicos 132 700. Total 1 058 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 136 500.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10—1/4	Con Ed	33—7/8	Int Tel & Tel	54—3/8	Rep Stl	41—1/8	U S Steel	39—1/8
Allied Chem	36—1/4	Cont Can	53	Johns Manville	96	Rey Tob	42—3/4	U S Gypsum	81—1/2
Allis Chal	32—1/4	Cont Stl	44	Kennecott	39—1/2	Sears	68—5/8	Union Royal	50—3/8
Am Can	52	Cord Pd	40	Kroger	28—1/2	Sinclair	81—1/2	U S Smelting	66
Am Met Cl	47—3/4	Crown Zell	44—1/8	Lehman	22	Southern R	54—1/4	Warner Bros	34—1/4
Amer Std	37—3/4	Curtiss W	23—3/4	Lockheed	54	Std O Ind	54	West Air Br	46—1/2
Amer Smtl	70—1/4	Du Pont	164	Loews Thea	85—1/2	Std O Cal	62—3/8	Woolwth	23—3/4
Am T & T	50	East Air L	33—1/2	Lonestar Cem	24	Std O N J	72—1/4	Westg El	77—3/8
Amer Tob	31—7/8	Eastman	134—1/4	Mobil Oil	45—1/8	Std Brands	42—1/2	Allen Inc	37
Anaconda	45—1/2	Electron Spc	30—1/4	Mont Ward	30—5/8	Stude Wort	60—1/4	Ark La Gas	36—1/2
Armour	39—1/4	Ford	57—3/4	Nat Cash R	138—5/8	Swift	26—3/8	Brit Am Oil	37—5/8
Atlan Rich	117—3/4	Gen Ele	96	Nat Dist	37—1/4	Tech Mat	13—3/4	Brit Pet	9—1/4
Atlas Corp.	5—1/8	Gen Foods	78—7/8	Nat Lead	62—3/4	Texaco	75—3/4	Creole P	37—3/4
Bendix	39—1/2	Gen Motors	81—3/8	Otis Elev	43—3/8	Texas Gulf	140	Espey Mfg	15
Beth Stl	30	Gillete	54—1/4	Pac G El	32—3/8	Textron	51—5/8	Giant Yell	10—7/8
Can Pac	48—1/8	Goodyear	52	Pan Am	20—3/4	Timken	38—7/8	Home Oil A	25—1/8
Case J I	16—3/4	Grace W R	38—3/8	Penn N Y Cen	75—5/8	Un Carbide	42—3/4	Husky Oil	22—3/4
Cerro	41—3/4	IBM	668—1/2	Phillips P	58—1/2	Union Pacific	43	Norf So Ry	42—1/2
Ches & Oh	62—3/8	Int Harv	32—7/8	Pub S E G	30—1/2	United Aircr	77	Seaman	10—1/4
Chrysler	67—1/8	Int Nick	112—1/2	RCA	52—1/2	Utd Fruit	57—7/8	Syntex	53—1/8
Col Gas	26—1/4								

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Permaneceu em estoque 32 637 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo chegaram 125 fardos e de Minas Gerais, 65. Saídas: 200. Existência: 1 070 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos B para entrega futura fechou ontem inalterado na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega em maio próximo foi cotado a 40,30 centavos de dólar nominal a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou inalterado. Mercado calmo. O café Santos 3 foi cotado em média pelos corretores a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2 centavos. Cotação dos cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/4. Mexicanos Lavados Coatepec — 40 e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de um a 12 pontos. Venda de 341 lotes. Os observadores atribuem a alta a fatôres técnicos resultantes das últimas baixas. O Bahia fechou a 28, 63 centavos de dólar a libra-pêso.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem com baixa de quatro a oito pontos. Foram vendidos 1 503 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou com um ponto de alta. Venderam-se cinco lotes. Informações de que se registraram transações de brutos entre dois operadores a preços baixos provocaram vendas moderadamente ativas nos futuros mundiais. Em Londres, o açúcar para entrega futura fechou com baixa de dois a três pontos. Foram vendidos 1 161 lotes.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem com alta de 10 a 27 pontos. O contra número 1 fechou inalterado em tôdas as posições. As compras de comissários e de casas do ramo contrabalançaram as liquidações de maio e outros meses próximos, inspiradas nos avisos de entrega de maio, já em circulação. O mercado se manteve ativo durante a maior parte da sessão. Não obstante, o volume de operações declinou pronunciadamente em relação com as sessões anteriores. Informou-se que as exportações de algodão até 25 do corrente se elevaram a 3 194 048 contra 3 723 159 fardos na mesma data do ano anterior.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 29-4-1968	SÃO PAULO 29-4-1968	MINAS 29-4-1968	PARANA 29-4-1968	R. G. DO SUL 29-4-1968
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	37,50 a 43,00	45,00 a 40,00	35,00 a 40,00	36,00 a 39,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	36,00 a 38,50	40,00 a 42,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	40,00 a 41,00	36,00 a 37,80	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	35,00 a 37,00	54,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 22,50	24,00 a 28,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	22,00 a 24,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grande	32,00 a 33,00	34,00	36,00	38,00	37,00 a 38,00
Médio	31,00 a 32,00	32,00	34,00 a 35,00	37,00	35,00 a 36,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,20 a 1,30	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,20 a 8,50	9,50 a 10,00	7,20 a 7,50	10,70 a 12,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,10 a 8,30	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,70 a 12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	8,00 a 10,00	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	merc. estáv.	9,00 a 15,00	6,00 a 9,00	x x x
Comum especial	8,00 a 11,00	x x x	11,00 a 18,00	6,00 a 12,00	13,00 a 15,00

Cai em 25% a moeda do Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — O Govêrno uruguaio decretou ontem a suspensão de tôdas as importações e o congelamento dos preços de gêneros de primeira necessidade nos níveis em vigor no dia 15 de março, horas depois da desvalorização em 25 por cento do pêso uruguaio, que passou a ser cotado a 250 por dólar para venda.

Esclarecimentos do Banco da República indicam que a suspensão das importações foi decretada em quase todos os casos anteriores de desvalorização da moeda e permanecerá em vigor até serem adotadas disposições relativas às exportações de lã e carne. Tanto o Ministro da Fazenda, César Charlone, como o Diretor do Planejamento e Orçamento, Aquiles Lanza, negaram pela manhã qualquer decisão sôbre a queda do pêso.

RETROSPECTO

Esta é a quinta desvalorização efetuada pelo Govêrno desde que o Partido Colorado subiu ao poder em novembro de 1966. O último reajuste de grandes proporções ocorreu logo depois que o atual Ministro da Fazenda, César Charlone, assumiu aquela Pasta. Naquela oportunidade, o valor do dólar, que era de 89 pesos para compra e 99 para a venda, passou de 198 pesos para a compra e 200 para a venda.

O impacto produzido pela enorme desvalorização foi amenizado em parte pelas declarações do Ministro, que assegurou que haveria uma estabilidade durante muito tempo e que a alta do dólar cobriria com ampla vantagem as flutuações da moeda.

Esta nova cotação do pêso foi anunciada oficialmente depois de uma reunião de quatro horas entre o Presidente Pacheco Areco, o Ministro Charlone, o Subsecretário da Pasta da Fazenda, Francisco Forteza, o Diretor do Departamento de Planejamento e Orçamento, Aquiles Lanza, o Ministro da Indústria e Comércio, Santiago de Brum Carbajal e alguns assessôres econômicos. Guarda-se absoluto sigilo sôbre qual será a decisão do Presidente Pacheco Areco a respeito da formação do nôvo Gabinete.

Reunidos os Bancos Centrais

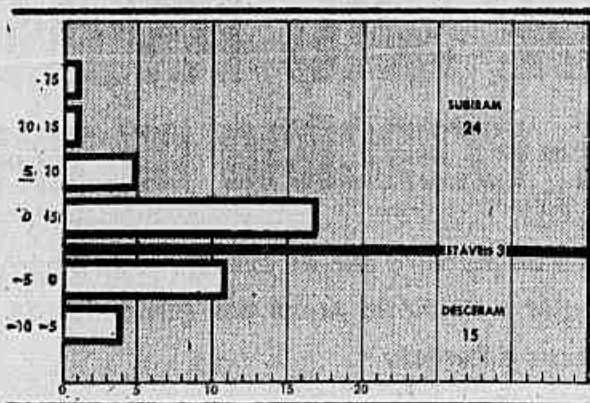
Córdoba, Argentina (UPI—JB) — Os Presidentes dos Bancos Centrais Latino-Americanos iniciaram ontem, na cidade de Alta Gracia, sua VI Reunião para cuidar, dentro do maior sigilo, das recentes modificações do sistema monetário internacional, tendo o Subdiretor do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos, Sr. Fernando Oliveira, explicado que os executivos manterão "diálogos francos, que não constituirão compromissos".

Os mesmos delegados participarão de uma nova reunião no próximo dia dois, que durará dois dias, na qual discutirão também, delegados dos bancos centrais norte-americano e canadense, informando-se que o Sr. George Mitchell, do Banco Federal de Reservas, representará os EUA. Dela participarão, ainda, observadores do Fundo Monetário Internacional.

RESERVADA

Como a anterior, essa reunião será totalmente secreta, reservadíssima, não sendo permitida nem mesmo a entrada de jornalistas no hotel onde estarão hospedados os delegados. Técnicos do Banco Central argentino informaram que serão discutidos na reunião, dentre outros assuntos, aspectos da liquidez internacional e, o sistema monetário internacional em seu conjunto.

Consideraram que terão vital importância as conversações em tôrno dos direitos especiais de giro, criados no Rio de Janeiro pela Assembléia anual do FMI, para contribuir com a liquidez monetária.

Movimento da Bôlsa

O mercado de ações na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro estêve indeciso durante a última semana, com o índice BV médio apresentando-se abaixo da média da semana anterior. Na segunda-feira, o mercado mostrou-se bastante procurado, com alta de 2,3 pontos no índice BV. Entretanto, na têrça-feira apresentou-se com sinal de fraqueza, caindo o índice para 1,3 ponto. Na quarta e na quinta-feira, o IBV permaneceu estável, com baixa de 0,2 ponto e, em seguida, alta de 0,7 ponto. A reação veio na sexta-feira com uma alta significativa de 2,4 pontos.

O movimento dos negócios indicou resultados inferiores aos da semana anterior, sendo a média das ações negociadas de 80 mil no valor médio de NCr$ 1 180 mil. As ações mais ativas durante a semana foram as da Belgo-Mineira, Mesbla (pref.) Paulista F. L., Brahma (pref.), Brasileira de Roupas e Petrobrás (pref.). As maiores oscilações foram verificadas nos títulos do Moinho Santista, CBUM, Estrêla (pref.), São Paulo Alpargatas, Lojas Americanas e Deodoro Industrial. Ao todo, indicaram tendência altista 24 títulos, permaneceram estáveis 3 e assinalaram baixa 15.

CÂMBIO EM SÃO PAULO — As operações de compra de câmbio na praça de São Paulo, tanto as do mercado financeiro como as provenientes da exportação revelaram, nos primeiros três meses do corrente ano, boa recuperação do setor. As exportações renderam US$ 86 099 mil em 1968, contra US$ 55 218 em 1967, o que representa um aumento de quase 56%. Enquanto isso, as compras provenientes do mercado financeiro chegaram a US$ 175 005 mil no primeiro trimestre de 1968, contra US$ 100 260 mil em 1967, um incremento, portanto, da ordem de 74,5%.

BNB — O economista Rubens Costa, que está completando um ano à frente do Banco do Nordeste do Brasil, vai instalar, ainda no exercício atual, oito novas agências do estabelecimento, das trinta previstas no III Plano de Expansão de Unidades operadoras. São Luís, no Maranhão, e Itabuna, na Bahia, serão as primeiras dependências a serem inauguradas ainda no decurso dêste semestre.

EQUIPAMENTOS — Um grupo nacional ENGIBRAS — e outro francês, o da Delle-Alsthom, investiram juntos e vão inaugurar, em setembro vindouro, na cidade industrial de Contagem, Minas Gerais, a fábrica da DASA — Equipamentos Elétricos Delle-Alsthom S. A. O investimento é da ordem de NCr$ 5,5 milhões. Mais de 80% dos equipamentos e máquinas necessários ao empreendimento estão sendo adquiridos no próprio mercado brasileiro.

CONVOCAÇÃO — Atendendo convocação urgente da Mercedes-Benz do Brasil, emprêsa da qual é presidente, seguiu na manhã de ontem para São Paulo o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva.

ERRADICAÇÃO DE CAFÉ — O Diretor de Comercialização do IBC, economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, chefiará a delegação brasileira que discutirá, de 22 a 30 de maio, no México, os estatutos do Fundo Internacional de Erradicação de Café.

FALÊNCIAS — O número de falências registradas no primeiro trimestre de 1968 em São Paulo, que foi de 1 209, diminuiu em relação a igual período do ano passado, quando ocorreram 1 389 falências. O número de títulos protestados registrou pequeno decréscimo. No primeiro trimestre de 1968 foram protestados 1 128 títulos, contra 1 295 em igual período do ano passado, segundo dados fornecidos pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo.

Banqueiros discutem a nova mecânica proposta pelo Govêrno para crédito rural

A Federação Nacional dos Bancos examinou ontem as idéias cogitadas pelo Banco Central para alterar a mecânica do crédito rural, desenvolvendo a posição a ser exposta ao Diretor Ari Burger em encontro a se realizar ainda esta semana.

O Sr. Ari Burger, a quem incumbe a responsabilidade pela política de crédito rural, estêve ontem em São Paulo para debater o problema com os banqueiros paulistas, buscando motivá-los para um esfôrço maior em favor da modernização da produção rural através do crédito.

ALTERAÇÕES

As alterações pretendidas pelo Banco Central são de três ordens: 1. estabelecer um teto para cada financiamento rural, a fim de impedir que sòmente os grandes fazendeiros recebam crédito rural: os bancos serão obrigados a fazer maior número de aplicações, atendendo também aos pequenos e médios produtores rurais; 2. estabelecer uma proporcionalidade entre as aplicações em custeio e em comercialização da produção rural, para evitar que apenas êste último item seja beneficiado com os recursos dirigidos ao campo; 3. determinar que os bancos sejam obrigados a fiscalizar a aplicação dos recursos aplicados no campo, para evitar desvirtuamento do sistema: para tanto deverão ter equipamento técnico para exercer a fiscalização ou estabelecer convênio com entidade que possa fazê-lo.

Pretende assim o Banco Central induzir a melhor execução do sistema que leva ao campo quase NCr$ 1 bilhão, e provocar um processo de modernização das emprêsas e da produção rural.

De um modo geral, embora apoiando em tese as idéias das autoridades, os banqueiros estão chamando a atenção para as dificuldades que o nôvo sistema implicará, elevando ainda mais os custos bancários e tornando em muitos casos antieconômico o crédito rural.

MINAS QUER MAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Estado de Minas Gerais está reclamando do Banco do Brasil o mesmo tratamento dispensado ao Rio Grande do Sul, na concessão de financiamento especial para as atividades no que se refere à aquisição de matrizes, de recuperação de pastagens, preparação de silagens, perfuração de poços tubulares, reconstrução de cêrcas e aquisição de sementes.

Um movimento neste sentido, em estreita colaboração com o Govêrno do Estado e com as entidades das classes produtoras, foi iniciado ontem pelo Deputado Feliciano de Oliveira (ARENA) que apresentou requerimento à Assembléia Legislativa solicitando que fôsse feito apêlo ao Banco do Brasil para não deixar Minas de fora das medidas adotadas para o Rio Grande do Sul, no setor.

MERCADO DE CAPITAIS

Se o Banco Central admitir que os estabelecimentos bancários apliquem determinada parcela de seus depósitos em valôres mobiliários destinados a seus clientes — sem computá-los para efeito do índice de imobilização — a rêde bancária terá melhores condições de desempenhar o papel de distribuidora do mercado de capitais.

Esta é a opinião do banqueiro Orlandi Rubem Correia, diretor da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara e Vice-Presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, que assinala a importância de se contar com uma rêde de 7 mil dependências bancárias para tal distribuição.

DESESTÍMULO

O primeiro passo para motivar os bancos a exercer êste papel seria, pois, retirar o desestímulo contido no critério para cálculo do índice de imobilização. O banco que possui eventualmente grande volume de valôres mobiliários, mesmo que destinado a atender sua clientela, é prejudicado por isso.

Segundo o Sr. João Úrsulo, diretor da Federação Nacional dos Bancos, as carteiras de valôres dos bancos comerciais são geralmente deficitárias e apenas mantidas por alguns bancos porque representam prestação de serviços aos seus clientes. A participação acentuada dos bancos no sistema de distribuição do mercado de capitais, a seu ver, só se concretizará se o Banco Central estabelecer estímulos especiais neste sentido.

OS ESTUDOS

Os estudos para a concretização dêste objetivo acham-se em adiantados estudos no Banco Central. Segundo o Sr. Ernane Galvêas, não haveria maior rêde de distribuição do que os guichês dos bancos, pelas possibilidades de negócio que o contato permanente com o público proporciona, e pela segurança que êste sistema inspiraria aos clientes. Acredita o Presidente do Banco Central que a corretagem possa constituir-se em renda adicional das agências bancárias, propiciando-lhes o custeio de boa parte de seus gastos operacionais e a redução das taxas cobradas aos seus clientes.

FMI concede empréstimo ao Brasil

O Fundo Monetário Internacional — FMI — concedeu um crédito *stand-by* ao Brasil de Brasil de US$ 87,5 milhões e o Ministro Delfim Neto anunciou ontem o lançamento de US$ 40 milhões em títulos do Tesouro Nacional no mercado de capitais norte-americano, enquanto outras fontes monetárias informavam que nossas reservas a curto prazo somam aproximadamente US$ 300 milhões, montante inferior ao endividamento decorrente da Resolução 63 e da Instrução 289.

Nesse sentido, autoridades monetárias estariam examinando medidas para evitar problemas no balanço de pagamentos, uma vez que o ingresso de dólares pela Resolução 63 até o momento é de US$ 40,6 milhões, e da Instrução 289 supera US$ 260 milhões, sobrecarregando os reembolsos a curto prazo. As reservas brasileiras atualmentte montam em US$ 600 milhões, compreendidas em US$ 300 milhões de haveres a curto prazo e o mesmo montante a longo prazo.

O FLUXO DE DÓLARES

A entrada de dólares pela Resolução 63, do Banco Central, e pela Instrução 289, da extinta SUMOC, que ascendem a mais de US$ 300,6 milhões, apresenta seu aspecto positivo no refôrço do capital de giro das emprêsas do País e o negativo por ter como características juros altos e prazo de vencimento curto, segundo as mesmas fontes monetárias.

TÍTULOS E CRÉDITO

Segundo informou a Assessoria da Fazenda, o Ministro Delfim Neto acertou com banqueiros norte-americanos o lançamento de títulos do Tesouro Nacional na Bôlsa de Nova Iorque. O montante dêsses títulos é de US$ 40 milhões e com prazo de resgate de cinco anos e juros equivalentes aos vigentes naquele mercado.

Afirmou o Ministro que inicialmente pretendia lançar apenas US$ 30 milhões, mas que os banqueiros norte-americanos convenceram-no de que o mercado oferecia condições propícias para uma captação maior de recursos. Quanto ao crédito *stand-by* explicou que não pretende utilizá-lo no momento.

O crédito *stand-by* de US$ 87,5 milhões concedido pelo Fundo Monetário Internacional ao Brasil ficará aberto pelo prazo de um ano para o Govêrno brasileiro sacá-lo, em qualquer emergência. Se nesse prazo o Brasil não o utilizar, precisará renová-lo junto ao FMI. É uma espécie de compromisso antecipado de empréstimo e significa uma garantia a mais no sistema de reservas cambiais.

Voltam as emissões mas com contrôle do deficit do Tesouro

Noenio Spínola
Editor Econômico do JB

A crise deflagrada com a greve do aço em Minas, e, depois, o impacto do abono salarial deixaram em segundo plano outros fatos econômico-financeiros não menos importantes: em abril recomeçaram as emissões de papel-moeda — mais NCr$ 150 milhões — e o deficit de caixa do Tesouro, segundo dados novos, elevou-se a NCr$ 532 milhões no primeiro trimestre.

Quanto ao deficit, as Autoridades Monetárias consideram êste um resultado satisfatório, pôsto que em igual período do ano passado a execução de caixa do Tesouro — com uma receita também menor que a despesa — ofereceu um saldo negativo de NCr$ 591 milhões. Levando-se em conta a desvalorização do cruzeiro de lá para cá, o deficit comparado significa uma melhoria.

AS EMISSÕES E O TEMPO

Informações da área da Fazenda dão conta de que no período janeiro/março dêste ano foram retirados de circulação cêrca de 100 milhões de cruzeiros novos, emitidos em fins de 1967 como conseqüência de pressões sazonais. Contudo, no mesmo período as autoridades foram obrigadas a emitir mais 50 milhões.

No início de abril, a pressão do deficit do Tesouro e a posição baixa de caixa do Banco do Brasil forçaram novas emissões, desta vez no montante de NCr$ 150 milhões, de modo que o saldo do papel-moeda emitido até meados do mês em curso é de aproximadamente 100 milhões de cruzeiros novos. (Diferença entre o emitido e o retirado de circulação no período).

A indagação que se coloca hoje é precisamente sôbre quanto tempo mais resistirá o Govêrno e financiará com meio não inflacionários o deficit do Tesouro, pôsto que haverá fatôres novos e outros não se repetirão no segundo trimestre do ano.

O QUE MUDOU

Quatro pontos básicos devem ser levados em conta do lado da receita da União no primeiro trimestre dêste ano: em primeiro lugar, a melhoria das atividades em amplos setores da economia; em segundo, a alteração de preços que influi sôbre o montante arrecadado; em terceiro, o ajustamento da máquina governamental, sem perturbações, à reforma tributária; finalmente, a cobrança nos primeiros meses dêste ano de impostos que foram adiados no ano passado e entraram em 68 como arrecadação efetiva de caixa (notadamente o IPI).

Êste último fato não se repetirá. Do lado da despesa, no início dêste ano as autoridades arcaram com a sobrecarga de pagamentos decorrentes de transferências do exercício anterior — aproximadamente NCr$ 500 milhões de cruzeiros — e é também indiscutível que a programação de 67 teve que se ajustar aos fatos consumados decorrentes da administração passada.

PERSPECTIVAS

Os prognósticos mais otimistas para a economia, baseiam-se quase sempre nos indicadores de produção do início dêste ano e fins de 67. No setor da indústria automobilística os estoques continuam baixos e as vendas de março foram altas. A produção de aço — agora afetada pela greve — manteve-se também neste início de ano em elevação e o índice de oferta de empregos em São Paulo registrou uma alta significativa em março (+28%). Conquanto daí não se possa retirar um diagnóstico definitivo, pela carência de outros elementos, deduz-se, pelo menos, que o quadro econômico no início dêste ano está longe de ser caracterizado pelo clima de recesso predominante em igual período do ano anterior.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA - EXERCÍCIO DE 1967

A Diretoria das Centrais Elétrioas de São Paulo S. A.— CESP, ao término do primeiro ano de existência da emprêsa, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, tem a honra de apresentar o Relatório Anual das Atividades da Companhia, bem como o respectivo Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

O ano de 1967, no panorama econômico nacional, caracterizou-se pelo desenvolvimento do processo de reestruturação institucional iniciado em março de 1964. Entraram em vigor a Constituição, promulgada em janeiro, o nôvo Sistema Tributário e outros importantes diplomas legais relativos ao incentivo da produção. Dentro das normas constitucionais tiveram início novos períodos governamentais, na União, a 15 de março, com a posse do Sr. Marechal Arthur da Costa e Silva, na Presidência da República, e, no Estado, a 31 de janeiro, com a posse do Governador Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré.

A 5 de dezembro de 1966, foi realizada a Assembléia Geral dos Acionistas de tôdas as emprêsas geradoras e distribuidoras de energia sob o contrôle direto ou indireto do Govêrno do Estado, assim surgindo a CESP, pela fusão das seguintes:

Usinas Elétricas do Paranapanema S. A. — USELPA
Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo — CHERP
Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. — CELUSA
Companhia Melhoramentos de Paraibuna — COMEPA
Bandeirante de Eletricidade S. A. — BELSA
Companhia Luz e Fôrça Tatuí
Emprêsa Luz e Fôrça Elétrica de Tietê S. A.
Emprêsa Luz e Fôrça de Mogi Mirim S. A.
S. A. Central Elétrica Rio Claro
Emprêsa Melhoramentos de Mogi Guaçu S. A.
Companhia Luz e Fôrça de Jacutinga S. A.

Pelo Decreto Federal n.º 59.851, de 23 de dezembro de 1966, foi a CESP autorizada a funcionar como emprêsa de energia elétrica e a 16 de janeiro de 1967 foi promulgado o Decreto Federal n.º 60.077, que transferiu para a CESP tôdas as concessões das emprêsas fusionadas.

A atual Diretoria foi empossada a 16 de fevereiro, sucedendo à presidida pelo Dr. Henri Aidar, a qual, num período de cêrca de 70 dias, instalou a emprêsa e tomou as providências iniciais para seu funcionamento.

SITUAÇÃO ENERGÉTICA NACIONAL

De 1950 a 1960 a produção de energia elétrica no Brasil cresceu à razão média cumulativa de cêrca de 10% ao ano. Em 1962 a produção atingiu 27,2 bilhões de kWh; o ano de 1963 foi de estagnação, em consequência de séria crise de fornecimento na Região Centro-Sul, ocasionada por condições hidrológicas desfavoráveis, coincidentes com o esgotamento da capacidade geradora então disponí-

vel na citada Região. O ano de 1964 marca o início da nova política energética, baseada na verdade tarifária, que permitiu a formação de recursos suficientes para tornar possível um programa de obras capaz de restabelecer um relativo equilíbrio da oferta e da demanda na Região Centro-Sul.

O gráfico n.º 1 permite visualizar a evolução da produção e consumo da energia elétrica no Brasil no período 1952-1967

A importância da Região Centro-Sul dentro do quadro energético nacional é posta em evidência no mapa n.º 1 que apresenta as características regionais em 1966, no que concerne à utilização da energia elétrica pela população nacional.

Os resultados obtidos em 1967 no setor da política econômico-financeira do Govêrno Federal, principalmente no que se refere ao crescimento do produto nacional bruto e à redução da taxa de inflação, fazem prever perspectivas de crescimento de mercado energético nos próximos anos que só podem ser atendidas com o aumento da produção a uma taxa média cumulativa anual de 10% Para atender êste objetivo, estão previstas, até o fim do atual período governamental, obras que elevarão a capacidade instalada de geração a 11 milhões de kW.

O quadro n.º 1 seguinte mostra as principais usinas que entrarão em funcionamento no período 1968-1970.

QUADRO 1
BRASIL
PRINCIPAIS USINAS GERADORAS COM ENTRADA PROGRAMADA ATÉ 1970
POTÊNCIA INSTALADA EM MW

USINAS	1968	1969	1970
1. Região Norte			
Curuá-Una	-	-	1 x 10,0
CEM — turbovapor	-	-	1 x 7,5
2. Região Nordeste			
Paulo Afonso	1 x 80,0	-	-
Boa Esperança	-	2 x 54,0	-
3. Região Centro-Oeste			
Cachoeira Dourada	2 x 52,0	-	2 x 20,0
Casca III	-	-	1 x 4,2
Mimoso	1 x 6,0	-	-
Paranoá	9,0	-	-
4. Região Centro-Sul			
Santa Cruz	1 x 80,0	-	-
Peixoto	6 x 50,0	-	-
Bariri (*)	1 x 41,0	-	-
Ibitinga (*)	-	3 x 38,0	-
Três Marias	1 x 65,0	1 x 65,6	-
Jurlá (*)	-	3 x 100,0	3 x 100,0
Funil (Paraíba)	-	2 x 70,0	1 x 70,0
Estreito	-	2 x 150,0	2 x 150,0
Chavantes (*)	-	-	2 x 100,0
Campos	2 x 15,0	-	-
5. Região Sul			
Guaricana	-	1 x 15,0	-
Capivari-Cachoeira	-	-	2 x 62,5
Foz do Chopim	-	-	2 x 22,0
Nova Térmica Pôrto Alegre	3 x 8,0	-	-
Jacuí	3 x 20,0	-	-
Charqueadas	-	1 x 18,0	-
Alegrete	2 x 33,0	-	-
TOTAL	891,0	1.060,0	1.100,7

(*) - De acôrdo com o programa de entrada em operação da CESP
FONTE: - ELETROBRÁS - Relatório da Diretoria - 1967

SITUAÇÃO ENERGÉTICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

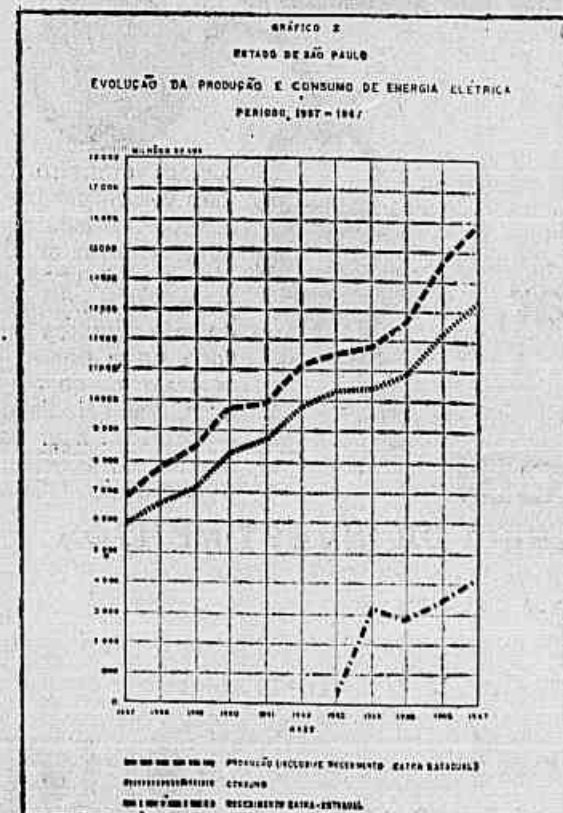
Cabe à CESP grande parcela de responsabilidade no atendimento energético da área da Região Centro-Sul onde se situa a maior concentração industrial do País. O Govêrno Abreu Sodré definiu as linhas básicas da atuação da emprêsa estatal paulista, levando em conta o Plano Energético Nacional e fixou as metas a atingir, no seu período governamental, em consonância com as prioridades estabelecidas pelo Ministério das Minas e Energia e pela ELETROBRÁS.

Em 1967 as principais Usinas Elétricas em operação no Estado de São Paulo são as relacionadas no quadro n.º 2 seguinte.

QUADRO 2
ESTADO DE SÃO PAULO
USINAS ELÉTRICAS
POTÊNCIA ATUAL EM 1.000 kW
1.967

USINA	CPFL	LIGHT	Independentes	CESP	
1 - Peixoto	180	-	-	-	
2 - Avanhandava	30	-	-	-	
3 - Americana	30	-	-	-	
4 - Carioba	30	-	-	-	
5 - Jaguari	11	-	-	-	
6 - Marimbondo	9	-	-	-	
7 - Cubatão I	-	474	-	-	
8 - Cubatão II	-	390	-	-	
9 - Piratininga	-	460	-	-	
10 - Itupararanga	-	57	-	-	
11 - Fumaça	-	-	36	-	
12 - França	-	-	26	-	
13 - Miguel Stéfano	-	-	25	-	
14 - Itatinga	-	-	12	-	
15 - Pirajú	-	-	11	-	
16 - Barra Bonita	-	-	-	122	
17 - Armando A. Laydner	-	-	-	85	
18 - Euclides da Cunha	-	-	-	55	
19 - Bariri	-	-	-	83	
20 - Graminha	-	-	-	68	
21 - Lucas Nogueira Garcez	-	-	-	61	
22 - Armando de Salles Oliveira	-	-	-	28	
23 - Usinas Térmicas	-	-	-	40	
24 - Eloy Chaves	-	-	-	9	
25 - Outras	28	73	45	-	
Totais	320	1.444	141	591	2.516

A evolução da produção e do consumo no Estado de São Paulo é mostrada no gráfico n.º 2, sendo que, a responsabilidade da CESP no atendimento dêsse consumo, em 1967, foi de 14,1% da produção total do Estado.

Do exame do gráfico, depreende-se que, a partir de 1963, o Estado de São Paulo foi compelido a socorrer-se de energia procedente de outras áreas, uma vez que seu consumo superou a sua capacidade de produção.

Com vistas à correção daquela situação deficitária e em estreita obediência à programação estabelecida no Decreto Federal n.º 60.262 de 23 de fevereiro de 1967, enorme esfôrço vem sendo realizado no período administrativo do Govêrno Abreu Sodré.

Êste esfôrço, que virá criar a infra-estrutura energética capaz de assegurar a elevação do padrão de vida de milhões de brasileiros na Região Centro-Sul pode ser visualizado no gráfico n.º 3 que mostra, em percentagem, a participação, ràpidamente crescente da CESP, no atendimento do mercado paulista de energia elétrica.

OPERAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO

Os mais expressivos resultados da unificação das emprêsas elétricas de propriedade do Govêrno, no Estado de São Paulo, foram obtidos no setor de operação do sistema, conforme se verifica no quadro n.º 3 relativo à produção das usinas da CESP; nêle se destaca um aumento global de 18,7%, enquanto que no período 1966/65, anterior à unificação, êsse incremento foi de, apenas, 14%.

O balanço energético da emprêsa, mostrando a produção e destinação da energia no período 1967/1966, é apresentado no quadro n.º 4, o qual revela um crescimento global de 18,3% para a produção própria e energia comprada.

Particularmente significativo foi o aumento verificado em relação aos fornecimentos à Light-São Paulo, que atingiu a 45%; êsse aumento pode ser atribuído à melhor utilização do sistema de geração, sòmente possível, com a fusão das emprêsas.

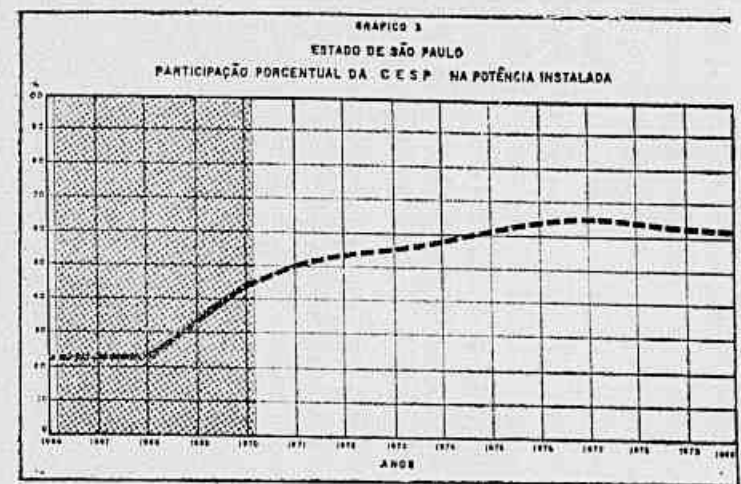
Relativamente às áreas diretamente supridas pela companhia, observou-se um incremento superior a 10%, enquanto que no Estado de São Paulo, considerado em sua totalidade, o incremento foi de 5,4%. Essa taxa é fruto da política agressiva adotada pela emprêsa, no sentido de melhorar o sistema de distribuição, inclusive com a incorporação de novas áreas anteriormente mal servidas de energia elétrica.

Em valôres percentuais, para o ano de 1967, é mostrada no gráfico n.º 5, a composição dos fornecimentos feitos pela emprêsa.

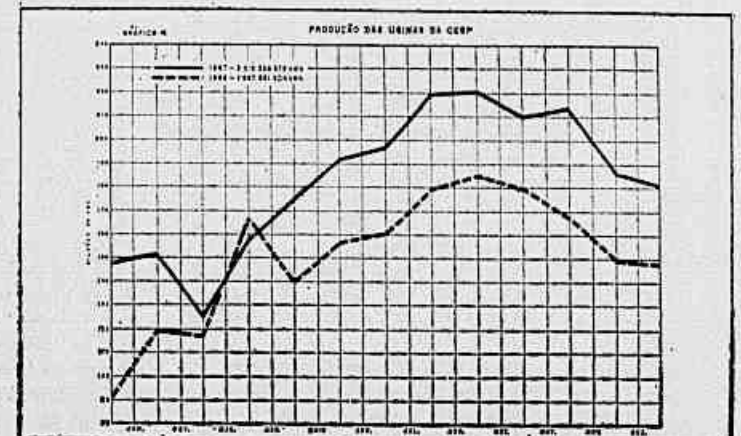
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A área de distribuição direta de energia elétrica pela CESP, compreende um total de 129 sedes de municípios e 80 distritos. Realce especial merece a região de Rio Claro, onde se situa o maior volume de consumo da emprêsa.

Além da distribuição direta, a CESP fornece energia elétrica, em alta tensão, à quase totalidade das emprêsas concessionárias de serviços elétricos no Estado.

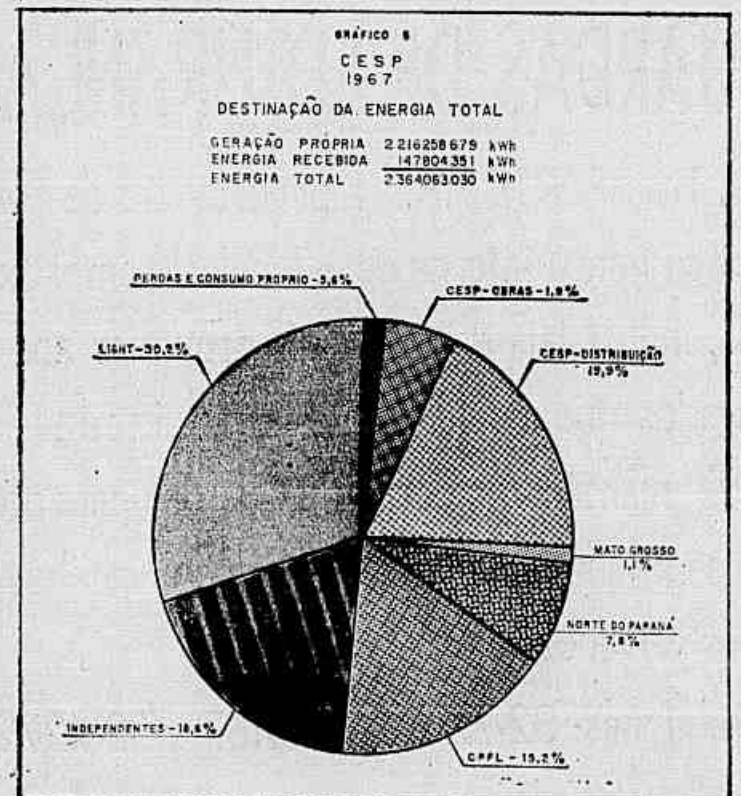
Durante o exercício de 1967, a venda de energia elétrica proporcionou receita de, aproximadamente, 60 milhões de cruzeiros novos, registrando-se significativo acréscimo em relação a 1966. Êsse incremento, deveu-se, não apenas ao reajuste de tarifas como, principalmente, também, à operação coordenada do sistema, melhoria da distribuição e incorporação de áreas novas, anteriormente mal servidas e, finalmente, aperfeiçoamento do aparêlho arrecadador.

QUADRO N.º 3
CESP — ENERGIA GERADA
kWh

USINAS	1967	1966	% VARIAÇÃO
Armando de Salles Oliveira	103.353.000	63.848.000	+ 61,8
Euclides da Cunha	295.557.000	246.334.000	+ 19,9
Barra Bonita	320.457.000	314.705.000	+ 1,8
Bariri	335.241.000	246.209.000	+ 36,1
Graminha	293.320.000	84.685.000	+ 246,3
Lucas Nogueira Garcez . .	402.124.696	434.171.368	— 7,3
Armando A. Laydner	365.884.128	375.516.624	— 2,5
Francisco M. de Campos . .	5.638.871	3.640.858	+ 54,8
Outras	94.682.984	98.441.654	— 3,9
Total	2.216.258.679	1.867.551.504	+ 18,7

Uma visualização, de conjunto, do comportamento dêsses números é apresentada no gráfico n.º 4 onde é ilustrado o andamento da produção, mês por mês, nos anos de 1966 e 1967.

QUADRO 4
CESP
BALANÇO ENERGÉTICO - kWh

DISCRIMINAÇÃO	1967	1966	VARIAÇÃO %
I - PRODUÇÃO			
I.1 - Própria	2.216.258.679	1.867.551.504	+ 18,67
I.2 - Energia Comprada	147.804.351	130.802.800	+ 12,99
I.3 - Total	2.364.063.030	1.998.354.304	+ 18,30
II - DESTINAÇÃO DA ENERGIA			
II.1 - Fornecimento terceiros			
- C.P.F.L.	357.951.396	367.056.600	- 2,54
- LIGHT	708.296.472	488.263.500	+ 45,06
- Independentes	437.444.504	401.337.643	+ 8,99
- EFS	5.516.000	5.596.000	- 1,45
- Norte do Paraná	184.604.000	160.297.600	+ 15,11
- Mato Grosso	25.547.051	5.564.445	+359,11
Sub-Total	1.719.359.423	1.428.115.788	+ 20,39
II.2 - Fornecimento Próprio			
- Distribuição	458.835.886	420.981.110	+ 8,99
- Obras	42.597.611	32.607.404	+ 30,63
- Consumo interno	12.133.513	12.124.200	+ 0,07
Sub-Total	513.567.010	465.712.714	+ 10,27
II.3 - Perdas (*)	131.136.597	104.525.802	+ 25,45
II.4 - Total	2.364.063.030	1.998.354.304	+ 18,30

OBS:- (*) - Sòmente na transmissão. Em relação à produção própria as perdas foram respectivamente de 5,95% em - 1967 e 5,60% em 1966.

SEGUE

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA - EXERCÍCIO DE 1967

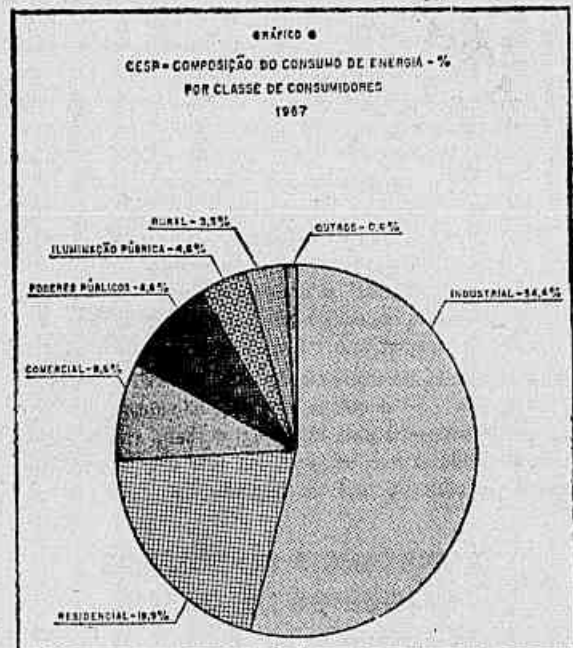
Relativamente aos consumos por classe de consumidores, verificaram-se aumentos expressivos para os setôres residencial (+ 16,8%), comercial (15%), iluminação pública, (+ 27,2%), conforme se mostra no quadro n.º 5, a seguir:

QUADRO N.º 5

C E S P

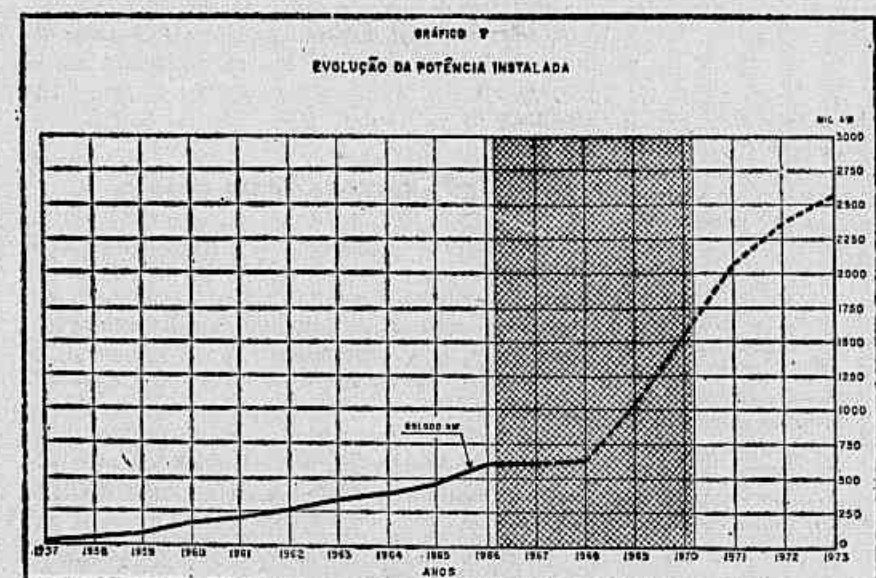
CONSUMO EM 1.000 kWh

Classe	1967	1966	Variação
Industrial	194.000	181.100	+ 7,1
Residencial	96.700	82.800	+ 16,8
Comercial	43.000	37.400	+ 15,0
Poderes Públicos . .	33.700	36.200	— 7,4
Iluminação Pública .	22.000	17.300	+ 27,2
Rural	19.500	18.600	+ 4,8
Outros	7.800	800	+ 975,0
Totais	416.700	374.200	+ 11,4

Os consumos globais de energia, por classe, no decorrer de 1967, são ilustrados no gráfico n.º 6, adiante apresentado.

EXPANSÃO DO SISTEMA — OBRAS NOVAS

O exercício de 1967 marcou ponderável avanço no setor de obras da Companhia, de forma a se cumprir a programação estabelecida de comum acôrdo com o Departamento de Águas e Energia Elétrica, o Ministério das Minas e Energia e a ELETROBRÁS, em ordem a se completar até 1977 a 1.ª etapa do programa, que é integrado pelas seguintes usinas:

Usinas	Potência A instalar 1.ª Etapa 1.000 kW	Potência Instalada Final 1.000 kW	Data de Operação 1.ª Etapa
— Jupiá	1.200	1.400	1969/72
— Ilha Solteira . .	1.760	3.200	1974/77
— Ibitinga	114	114	1969
— Xavantes . . .	400	400	1970/71
— Promissão . . .	200	200	1973
— Jaguari	24	24	1971

Portanto, até 1977, deverá ser acrescentada ao sistema, a potência de 3.739.000 kW, a qual inclui, além das obras acima, o 3.º grupo da Usina de Bariri, de 41.000 kW, com entrada prevista para o segundo semestre de 1968. O gráfico n.º 7 mostra a evolução da potência instalada da emprêsa, dentro do programa em curso, até o ano de 1973, quando ter-se-á um total de 2.570.000 kW instalados.

Paralelamente ao programa energético, em convênio com o Departamento de Águas e Energia Elétrica, a Companhia deu prosseguimento às obras de regularização do Alto Paraíba, merecendo destaque o desvio do rio Jaguari no mês de outubro de 1967. As obras da barragem do Paraibuna tiveram andamento normal, tendo sido pràticamente concluídos o dique da margem esquerda e as escavações do túnel de desvio. O prosseguimento das obras de regularização do Alto Paraíba atende, além de seu objetivo específico, também, a eventual possibilidade de ser restabelecida a concessão para a Usina de Caraguatatuba.

Em dados quantitativos são resumidos, na tabela a seguir, os volumes físicos das diversas obras, realizadas durante o exercício de 1967:

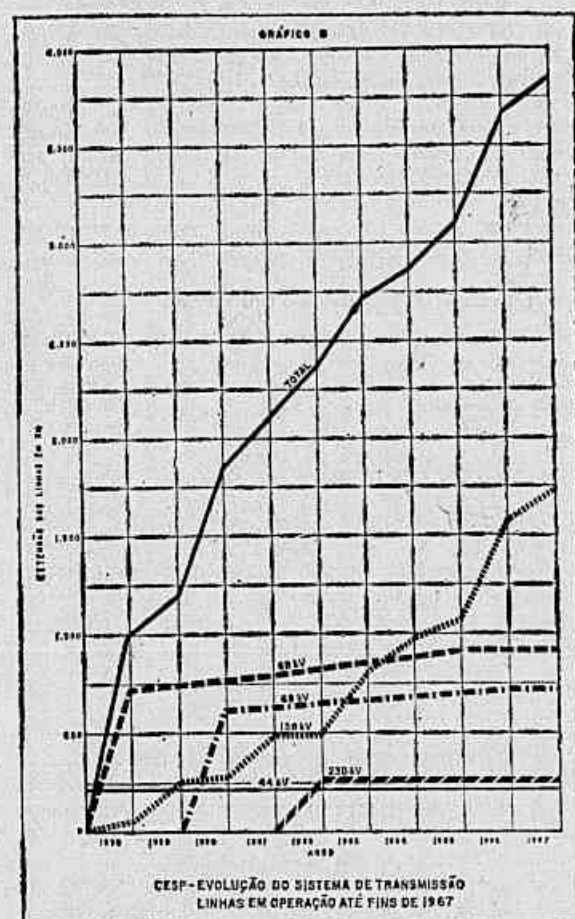
Obra	Escavações em terra m³	Escavação em rocha m³	Compactação m³	Concreto m³
Ilha Solteira	1.331.371	10.835	2.485.066	312.106
Jupiá . . .	2.858.687	544.090	2.336.531	—
Xavantes . .	—	184.038	1.637.732	26.489
Ibitinga .	343.905	30.627	1.084.953	40.496
Promissão .	663.948	53.790	464.431	4.297
Jaguari . .	244.419	242.711	223.186	22.570
Paraibuna .	480.325	17.681	968.395	4.472
TOTAIS . .	5.922.655	1.081.722	9.200.294	410.430

Os consumos globais de ferro e cimento nas obras acima, foram, respectivamente, de 28.007,7 t e 98.440,9 t (1.968.818 sacas).

Êsses dados adquirem maior revelância quando comparados com os de 1966, como por exemplo, o volume das escavações que superou, em mais de 100%, o realizado no ano anterior; igualmente, o volume das compactações ultrapassou o do ano passado em mais de 60%.

LINHAS DE TRANSMISSÃO — SUBESTAÇÕES

O gráfico n.º 8 mostra o crescimento do sistema de transmissão da CESP, desde a criação das emprêsas nela incorporadas, até o exercício de 1967, quando a extensão global de seu sistema atingiu a 3820 km de linhas em várias tensões.

CESP-EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO LINHAS EM OPERAÇÃO ATÉ FINS DE 1967

O programa atualmente em execução prevê o acréscimo ao sistema, de mais 2.273 Km, até fins de 1968, discriminado como segue:

Linha	Tensão kV	Extensão km
— Jupiá - Cabreúva	440	576
— Cabreúva - Terminal da LT Botucatu	230	12
— Cabreúva - São Paulo (4 circuitos) . .	230	35
— Jurumirim - Xavantes - Assis	230	150
— Jurumirim - Capão Bonito - Registro	138	220
— Capão Bonito - Itapetininga	138	60
— Flórida Paulista - Pres. Prudente . . .	138	44
— S. José do Rio Prêto - Penápolis . .	138	100
— Ilha Solteira - Pereira Barreto - Jales	138	195
— Votuporanga - Jales	138	65
— Flórida Paulista - Tupã	138	80
— Rancharia - Presidente Prudente . . .	88	46
— Cubatão - Mongaguá - Itanhaem . . .	88	57
— Capão Bonito - Itapeva	69	56
— Capão Bonito - Buri	69	33

Deve-se acrescentar, ainda, as obras de duplicação de circuitos, atualmente em curso, conforme discriminação abaixo:

Trecho	Tensão kV	Extensão km
— Barra Bonita - Bariri - Ibitinga - Catanduva - Rio Prêto - Votuporanga . .	138	311
— Bariri - Bauru	138	37
— Euclides da Cunha - Mogi-Guaçu . .	138	100
— Jupiá - Valparaiso	138	96

SUBESTAÇÕES NOVAS

A par da construção das usinas e linhas de transmissão, executa a Companhia a instalação de novas subestações abaixadoras, essenciais para distribuir, técnica e racionalmente, a energia produzida para vasta região do Estado, devendo acrescentar, até 1969, a soma de 1.422.000 kVA, como segue:

Subestação	Tensões kV	Capacidade MVA	Ano Concl.
— Bauru (1.ª etapa)	440/138	300	1969
— Cabreúva (1.ª etapa) .	440/230/138	750	1969
— Andradina	138/ 69/ 33	20	1968
— Araras (ampliação) . .	138/13,8	+ 10	1968
— São João da Boa Vista (ampliação)	138/13,8	+ 5	1968
— Capão Bonito (convênio - DAEE)	138/ 69/13,8	25	1968
— Itapetininga (convênio — DAEE)	138/ 88	40	1968
— Presidente Prudente .	138/ 88	40	1968
— Leme	138/13,8	10	1968
— Ubatuba (convênio D. A.E.E.)	88/13,8	5	1968
— Pereira Barreto	138/13,8	15	1969
— Assis	230/ 88	90	1969
— Registro (convênio D. A. E. E.)	138/13,8	25	1968
— Jales	138/ 69/13,8	25	1969
— Mongaguá	88/13,8	7,5	1968
— Conchas	88/13,8	7,5	1968
— Cerquilho	88/13,8	7,5	1968
— Populina	69/13,8	5	1969
— Mogi Mirim	138/13,8	10	1968
— Indiaporã	69/13,8	5	1969
— Fernandópolis	69/13,8	10	1969

SETOR DE DISTRIBUIÇÃO

Neste setor, houve acentuado progresso em 1967, notadamente na remodelação e ampliação de rêdes de distribuição urbana e suburbana. Foram introduzidas melhorias nas rêdes de iluminação pública, tendo-se implantado o sistema de lâmpadas a vapor de mercúrio, com resultados satisfatórios.

As diretrizes adotadas pela emprêsa, no setor de distribuição, levam em conta:

a) absorção das áreas de concessão, cujos serviços elétricos estavam em condições das mais precárias;

b) expansão das rêdes, através da participação da emprêsa em 50% do investimento, e financiando o restante em 20 prestações mensais, sem juros, possibilitando, assim, a extensão dos serviços elétricos a setores de limitada capacidade financeira que, em condições normais, não teriam acesso à energia elétrica;

c) extensão dos serviços elétricos a algumas zonas rurais, adjacentes a núcleos urbanos servidos pela Companhia.

EXECUÇÃO FINANCEIRA EM 1967

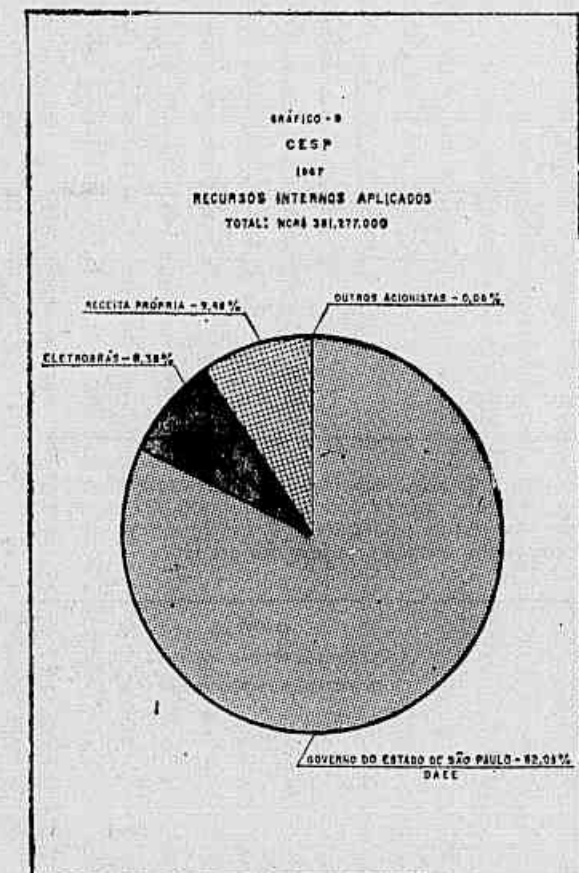
Graças ao apoio decisivo do Senhor Governador, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, pôde a Diretoria elaborar seu programa de atividades, para o ano de 1967 em perfeita harmonia com aquêle das Secretarias da Fazenda e de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, uma vez que é o Govêrno do Estado responsável pela grande maioria dos recursos com que a CESP conta para seus investimentos. Foi dessa forma que se estabeleceu um ritmo regular de afluência de recursos, e, ao findar o exercício, a situação financeira da CESP se apresentava de forma normal e satisfatória, tendo sido cumprido inteiramente o programa de investimentos previstos para o ano de 1967 e regularizados todos os débitos de emprêsas fusionadas, relativos ao ano de 1966.

RECURSOS INTERNOS

Para execução do programa de investimentos do ano de 1967, contou a CESP com recursos provenientes de participação acionária do Govêrno do Estado e da União, e recursos próprios advindos da Receita Operacional, num total de NCr$ 391.277.000,00, como abaixo se discrimina:

	NCr$
— Integralização de Capital pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo	321.210.000,00
— União: Participação Acionária da ELETROBRÁS	32.766.000,00
— Outros Acionistas: Municípios, outros Estados e particulares	197.000,00
— CESP: Recursos provenientes da Receita de Exploração	37.097.000,00

A participação das Centrais Elétricas Brasileiras S/A — ELETROBRÁS, representou devolução da parcela de 50% do Empréstimo Compulsório arrecadado no Estado de São Paulo.

Foram iniciadas, no decorrer de 1967, as negociações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Centrais Elétricas Brasileiras S/A — ELETROBRÁS, para obtenção de financiamentos, com vistas ao vultoso e inadiável programa de investimentos programado para o ano de 1968. A concretização dêsses financiamentos deverá proporcionar recursos de, aproximadamente, NCr$ 65.000.000,00, beneficiando, principalmente, as aplicações em geração e transmissão.

RECURSOS EXTERNOS

Nos investimentos efetuados nas obras em andamento, os recursos externos obtidos em 1967 foram representados por parcelas dos seguintes financiamentos: GIE (Itália) para a Usina de Jupiá; BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento para as Usinas de Jupiá e Ilha Solteira e BIRD — Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, para a Usina de Xavantes.

O total de recursos externos elevou-se a US$ 17.890.000, assim distribuídos:

GIE.	—	US$	12.031.000,00
BID	—	US$	3.262.000,00
BIRD	—	US$	2.597.000,00

APLICAÇÃO DOS RECURSOS INTERNOS

O programa de investimentos desenvolveu-se de conformidade com as necessidades do mercado de energia elétrica do Estado de São Paulo e da Região Centro-Sul do País, de acôrdo com as diretrizes do Plano Nacional de Eletrificação.

Os recursos foram concentrados nas obras consideradas, pelo Govêrno Federal, como de caráter prioritário, dentre as quais, as Usinas de Bariri (complementação), Xavantes, Ibitinga, Jupiá e Ilha Solteira, escalonando-se para exercícios futuros, a execução das obras de prioridade secundária. Os investimentos efetuados durante o exercício de 1967, atingiram a 409 milhões de cruzeiros novos, assim distribuídos:

	NCR$ milhões
— Sistema de geração	368
— Sistema de Transmissão	22
— Sistema de Distribuição	19

EXECUÇÃO DOS FINANCIMENTOS EXTERNOS

Como fontes externas, continuaram a ser aplicados os recursos provenientes do empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD, para a Usina Xavantes, do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, para a Usina de Jupiá e do Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All' Estero, de Milão, fornecedor de equipamentos eletromecânicos para Usina de Jupiá e seu sistema de transmissão.

No dia 26 de abril de 1967, por ocasião da estada do Sr. Ministro da Fazenda, Prof. Antonio Delfim Netto, nos Estados Unidos da América do Norte, foram assinados os têrmos de ratificação dos contratos firmados pela ex-USELPA com o BIRD, para as Usinas de Salto Grande, "Armando A. Laydner" (em Jurumirim) e Xavantes, e pela ex-CELUSA com o BID, para a Usina de Jupiá.

Na mesma data o Sr. Ministro da Fazenda assinou, com aquelas agências financiadoras, os têrmos de ratificação de garantia federal dos referidos contratos.

A utilização, pela CESP, dos recursos provenientes dessas e de outras agências, é resumida a seguir.

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Do empréstimo de US$ 13.250.000,00 concedido por êsse Banco e destinado à construção da Usina de Jupiá e do seu sistema de transmissão, foi utilizada, até 21-12-1967, a totalidade dos recursos, dos quais UCr$ . . . . . . 62.283,81, no decorrer do exercício de 1967.

Em 29 de junho de 1967, a CESP firmou novo contrato com o BID, no valor total de 34 milhões de dólares para a construção da Usina de Ilha Soltiera, destinado a cobrir, principalmente, a importação de equipamento de construção (US$ 20 milhões) e compras, no País, dêsses mesmo tipo de equipamento, (US$ 4,7 milhões), matéria prima para as comportas, assistência técnica do exterior e pagamento de juros do empréstimo durante o período de carência. O referido contrato estabelece um período de amortização de 20 anos, dos quais 5 de carência, com juros de 6,5% ao ano e taxa de compromissos de 1% ao ano. Em dezembro de 1967, iniciou-se a utilização dos recursos provenientes dêsse Empréstimo no valor de US$ 3.200.000,00, destinados à aquisição de equipamento de construção.

Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

Do empréstimo de US$ 22.500.000,00 concedidos pelo BIRD, para a construção da Usina de Xavantes e de seu sistema de transmissão, foi utilizada, até 31-12-1967, a parcela de US$ 3.834.585,31, sendo US$ 2.597.520,34 no decorrer do exercício de 1967. Parte do saldo dêsse contrato, deverá ser utilizada pela CESP, ainda em 1968, para aquisição no exterior, de tôrres metálicas, cabos de alumínio, cabos de aço, ferragens e isoladores, destinados ao Sistema de Transmissão de Xavantes, tendo sido realizadas tôdas as concorrências, encontrando-se os contratos em fase de elaboração.

Grupo GIE

Durante o ano de 1967, a CESP continuou a receber os equipamentos eletromecânicos, provenientes do financiamento de US$59.163.000,00 do Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impiante All'Estero — GIE, Milão, para a Usina de Jupiá. O valor acumulado da utilização do financiamento, até 31-12-1967, atingiu o montante de USr$ 22.000.000,00, sendo US$ 12.031.000,00 utilizados no decorrer do ano de 1967 e representados pelos fornecimentos das primeiras unidades geradoras, material para a linha de transmissão Jupiá-Bauru-Cabreúva, de 440 kV, matéria-prima para fabricação local do equipamento hidráulico e assistência técnica.

Acôrdo de financiamento para aquisição de equipamento elétrico fabricado no Brasil

Foi celebrado, em 13 de novembro de 1967, um Acôrdo de Financiamento entre a CESP e Bancos Norte-americanos, tendo como agente o First National City Bank of New York. O citado acôrdo, no valor de US$ 3.000.000,00, destina-se à aquisição de equipamentos elétricos fabricados no Brasil, para as Usinas de Ibitinga, Bariri e Jupiá.

Financiamento de equipamento eletromecânico para a Usina de Ilha Solteira

Já em 1966, iniciaram-se as gestões, sob a coordenação do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, com grupos financeiros e fabricantes internacionais de equipamentos, visando a obtenção de créditos diretos dos fornecedores para aquisição de equipamentos eletromecânicos, para a Usina de Ilha Solteira. O valor dêsse suprimento deverá atingir a US$ 41.000.000,00, devendo ser financiados US$ 37.000.000,00, constituindo, o saldo, o pagamento do sinal e das parcelas contra as primeiras entregas.

Entre 8 e 13 de setembro de 1967, foi publicado, não só na imprensa brasileira, mas, também, nos principais jornais de Toquio, Washington, Nova York, Ottawa, Londres, Paris, Bonn, Bruxela,s Madrid, Praga, Berna e Roma, o Edital de Concorrência Internacional para aquisição dos referidos equipamentos.

Foi estabelecido no referido Edital, que só serão recebidas, propostas de financiamento, que incluam a fabricação no País, de parte do equipamento eletromecânico (cêrca de US$ 12.000.000,00, representados por suprimentos de matéria-prima), com prazo mínimo de amortização, superior a 16 anos e 4 anos e meio de carência.

Em 5 de abril de 1968, deverão ser abertas as propostas, tendo já manifestado seu interêsse na Concorrência, grupos industriais dos seguintes Países: Japão, Suiça, Itália, Alemanha Ocidental, França, Suécia, Estados Unidos, União Soviética, Tchecoslováquia e Reino Unido.

Tais grupos estão se organizando em consórcio nacionais e internacionais, visando reunir as melhores condições técnico-econômicas, com óbvias vantagens para o País.

Outros financiamentos

A CESP obteve vários financiamentos de fabricantes estrangeiros, a curto e médio prazo, para fornecimentos de matéria-prima e equipamentos destinados a diversas de suas Usinas, no montante de cêrca de US$ 4.000.000,00.

Amortização de Financiamentos

A CESP, no decorrer do ano de 1967, efetuou pagamentos a título de amortizações de financiamentos externos, no montante de NCr$ 28.400.000,00, sendo NCr$ 17.600.000,00, de principal e NCr$ 10.800.000,00 de juros.

OBRAS EM CONVÊNIO COM O DAEE

Paralelamente à sua própria programação de obras, tem a CESP a incumbência de executar outras obras no setor de aproveitamento múltiplo da água, para o Departamento de Águas e Energia Elétrica — DAEE, mediante convênios, e com a utilização de recursos orçamentários daquela Autarquia, consignados no Orçamento do Estado. A operação e manutenção das usinas termoelétricas, de propriedade do DAEE, também estão a cargo da CESP.

Das diversas obras em execução destacam-se aquelas do Vale do Paraíba, compreendendo a construção das Barragens de Regularização de Jaguari, Paraibuna e Paraitinga, a complementação de linhas de transmissão, subestação e obras hidroagrícolas de várias categorias.

Merece citação especial, pela sua importância, o sistema de suprimento energético da zona sul do Estado de São Paulo, compreendendo a construção de diversas linhas de transmissão e subestações para as cidades de Capão Bonito, Itapetininga, Registro, Cajati, Buri, Apiaí e Itapeva, aproveitando-se a energia produzida pela Usina "Armando A. Laydner".

Para as obras acima referidas a CESP contou com recursos fornecidos pelo DAEE, num total de NCr$ . . . . 46.951.000,00 assim distribuídos:

SEGUE

CESP

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA - EXERCÍCIO DE 1967

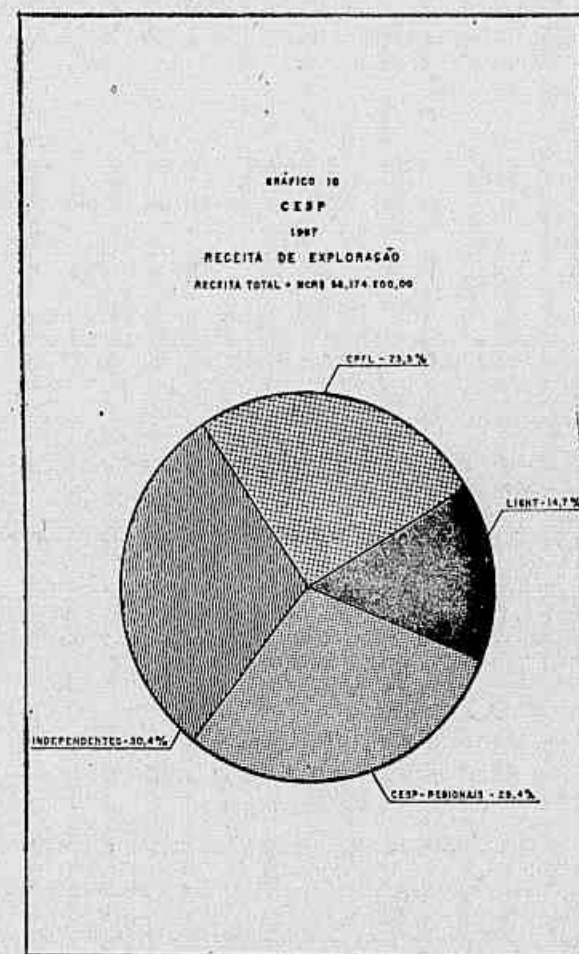
Obras no Vale do Paraibuna

	NCr$
— Paraibuna - Paraitinga	12.267.000,00
— Jaguari	15.199.000,00
— Obras no Alto Paraíba	4.515.000,00
— Obras Hidrográficas	1.616.000,00
— Administração e Encargos	3.069.000,00
	36.666.000,00
Obras na Zona Sul do Estado	9.150.000,00
Outras Obras	558.000,00
TOTAL	46.374.000,00

RECEITAS E DESPESAS DE EXPLORAÇÃO

Receita de Exploração

A receita operacional da CESP no ano de 1967, foi de NCr$ 58.174.200, cuja procedência é mostrada abaixo:

	1.000 NCr$	Participação %
— Fornecimento em grosso		
— Light-São Paulo	8.562,3	14,7
— Cia. Paulista de Fôrça e Luz	14.830,2	25,5
— Concessionárias Independentes	17.700,3	30,4
Sub-Total	41.092,8	70,6
— CESP: Regionais	17.081,4	29,4
Total	58.174,2	100,00

A arrecadação de tributos, incluídos nas contas de consumidores, somou NCr$ 5.456.500,00, assim distribuídos:

— Impôsto Único s/ Energia Elétrica	1.974.200,00
— Empréstimo Compulsório à ELETROBRÁS	2.000.300,00
— Quota de Previdência	1.482.000,00
Total	5.456.500,00

Despesas de Exploração

As despesas para operação das 7 (sete) usinas que compõem o sistema de geração da CESP, bem como as decorrentes dos serviços de transmissão, distribuição e administração geral, somaram, no ano de 1967, a importância de NCr$ 17.092.000,00, como se mostra a seguir:

	NCr$
— Salários	7.642.800,00
— Encargos Sociais	1.353.000,00
— Energia Comprada	201.400,00
— Materiais e Serviços	5.064.300,00
— Diversos	2.830.500,00
Total	17.092.000,00

A Companhia contou, no ano de 1967, com a colaboração de 911 empregados nas 7 (sete) usinas do sistema hidroelétrico, 1297 nas Regionais de Distribuição e com 250 nas subestações abaixadoras.

Resultado da Exploração

O resultado operacional do ano de 1967, conforme se demonstra a seguir, foi de NCr$ 39.214.100,00 que, somado às Receitas Estranhas à Operação e deduzidas as Despesas Estranhas à Operação, resultou em um total de NCr$ 37.094.300,000 de Recursos Próprios que foram reinvestidos no sistema de Geração, Transmissão e Distribuição.

	NCr$		NCr$
— Receita de Exploração		+	58.174.200
A Deduzir			
— Despesas de Exploração	17.092.000		
— Impostos e Taxas	1.868.100		
	18.960.100	—	18.960.100
— Resultado Operacional		+	39.214.100
— Receitas Estranhas à Exploração		+	2.921.700
		+	42.135.800
— Despesas Estranhas à Exploração		—	5.041.500
— Recurso Próprio Resultante		+	37.094.300

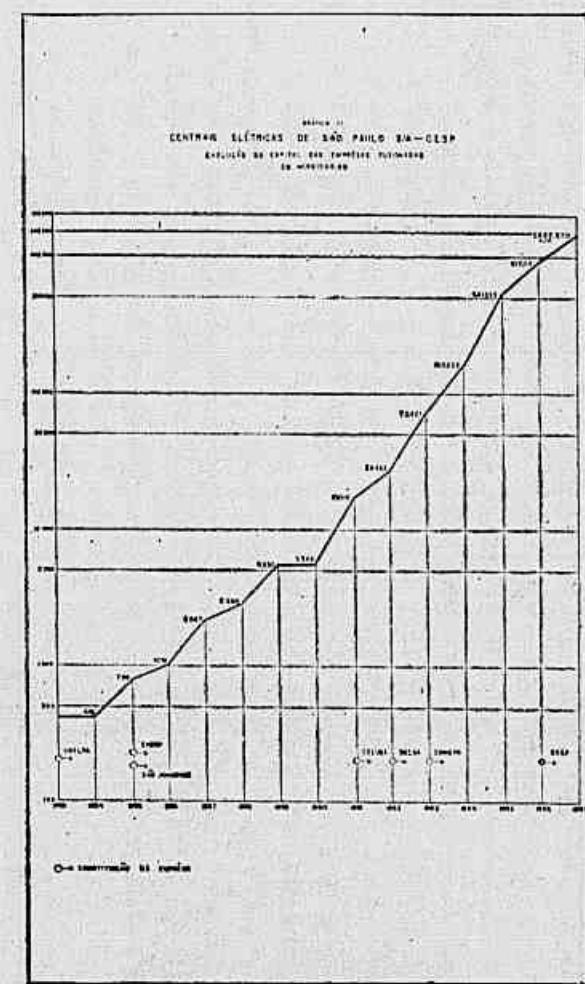
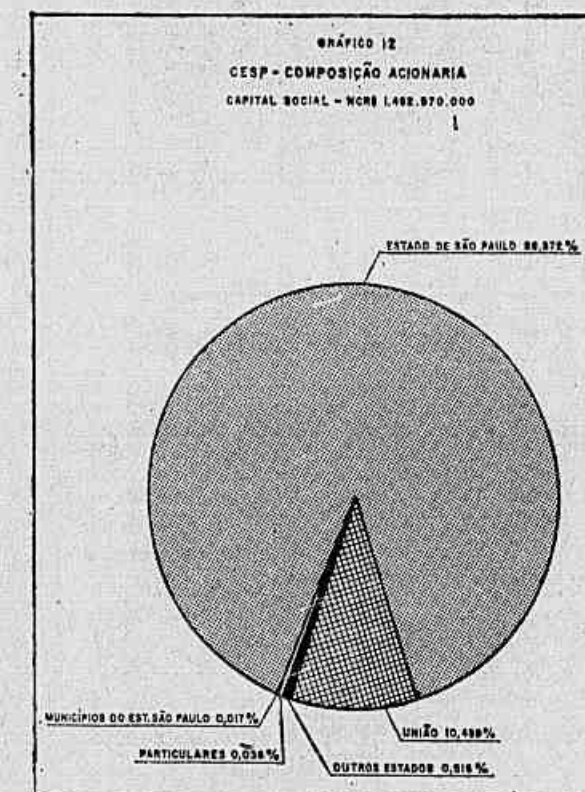
EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

O gráfico n.º 11, mostra a evolução do capital social da Companhia, desde o início de operação de cada uma das emprêsas que a integraram sendo, igualmente, visualizado no gráfico n.º 12 a sua composição acionária em 31/12/1967.

A evolução do capital social de 31-12-66 a 31-12-67, foi a seguinte:

	31/12/67 1.000 NCr$	%	31/12/66 1.000 NCr$	%
Govêrno Federal	151.916	10,459	100.324	10,030
Estado de S. Paulo	1.292.378	88,972	893.056	89,289
Outros Estados	7.495	0,516	6.308	0,631
Prefeituras e Municípios	249	0,017	25	0,002
Diversos	532	0,036	476	0,048
	1.452.570	100,00	1.000.189	100,00

O aumento de capital, da ordem de 45,23% resultou de:

	NCr$
— Ajustamento do patrimônio das emprêsas fusionadas	26.791.040,00
— Subscrição de ações	220.001.264,00
— Correção monetária dos investimentos	205.396.026,00
— Ações atribuídas às Prefeituras — Impôsto Único	192.578,00
	452.380.908,00

A participação acionária, em decorrência do Impôsto Único Sôbre Energia Elétrica, beneficiou 387 municípios da área servida pela CESP. O gráfico n.º 12 mostra a composição acionária da emprêsa em 1967.

BALANÇO GERAL

O confronto dos valores, por grupos, nos balanços dos exercícios findos em 31-12-67 e 31-12-66 é o seguinte:

	1967 NCr$ 1.000	1966 NCr$ 1.000
ATIVO		
— IMOBILIZADO	482.123	381.380
— DISPONIVEL	119.483	53.326
— REALIZÁVEL		
a) Curto prazo	21.212	12.441
b) Longo prazo	78.476	208.938
Sub-soma	99.688	221.379
— PENDENTE		
— Diversas	292.181	280.646
— Obras e serviços em andamento	1.225.304	645.449
Sub-soma	1.517.485	926.095
Soma	2.218.779	1.582.180
PASSIVO		
— NÃO EXIGÍVEL	1.656.968	1.058.548
— EXIGÍVEL		
a) Curto prazo	113.211	93.084
b) Longo prazo	156.714	141.009
Sub-soma	269.925	234.093
— PENDENTE	291.886	289.539
Soma	2.218.779	1.582.180

Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado atingiu, em 31 de dezembro de 1967, NCr$ 482.122.848,00 contra NCr$ 381.379.833,00, em 1966, enquanto o montante de obras e serviços em andamento, foi de, respectivamente, NCr$ 1.225.303.502,00 e NCr$ 645.499.355,00. Somados os valores do Imobilizado e o de Obras e Serviços em Andamento, que são representativos dos investimentos realizados, temos, até 1967, NCr$ 1.707 426.351,00 contra NCr$ 1.026.824.185,00 até 1966, com um acréscimo de 66,28%. Do acréscimo verificado, NCr$ 391.792.957,00, decorreram da correção monetária e NCr$ 288.809.209,00 de recursos aplicados.

Disponível e Realizável — Curto Prazo

O disponível e o realizável a curto prazo estão representados, em 1967, respectivamente, pelas importâncias de NCr$ 119.483.356,00 e NCr$ 21.211.827,00 contra NCr$ 53.326.167,00 e NCr$ 12.441.046,00 em 1966, com acréscimo de 124,06% e 70,50%.

Realizável — Longo Prazo

O realizável a longo prazo, em 1967, foi de NCr$ 78.475.646,00 para NCr$ 208.938.014,00 em 1966, com um decréscimo de NCr$ 130.462.368,00 atribuível ao montante de capital a realizar que, em 1966, era de NCr$ 187.207.141,00 contra NCr$ 53.218.365,00 em 1967, com uma diferença, para menos de NCr$ 133.988.776,00.

Pendente

O ativo pendente, excluídos os valores atribuídos a Obras e Serviços em Andamento, foi de NCr$ .... 292.181.517,00 em 1967, contra NCr$ 280.464.183,00 em 1966, com uma diferença inexpressiva, além de ser constituído por um grupo de contas sem repercussão na situação econômico-financeira da emprêsa.

Finalizando esta ligeira apreciação das contas do ativo, cabe anotar que o valor dos investimentos, (incluindo o montante de obras e serviços em andamento), representa 76,95% do total dêste grupo de contas.

Não Exigível

Neste grupo, que inclui Capital, Reservas e Lucros e Perdas, os valôres, foram em 1967 e 1966, respectivamente, de NCr$ 1.597.618.269,00 e NCr$ 1.058.548.159,00. A evolução do capital já foi analisada. As Reservas e Lucros e Perdas elevaram-se de NCr$ 31.567.872,00 em 1966 para NCr$ 204.397.982,00 em 1967. Para o acréscimo ocorrido nas "Reservas", destacam-se as parcelas de NCr$ 76.148.878,00, provenientes de juros debitados aos investimentos em andamento na forma do artigo 35 dos estatutos sociais e NCr$ 16.546.335,48 decorrentes da correção monetária.

Exigível

O exigível a curto prazo que, em 1966, era de NCr$ 113.211.152,00 passou para NCr$ 93.084.248,00 em 1967. Nestes valôres estão considerados todos os compromissos, inclusive no exterior, vincendos até 31 de dezembro de 1968. O exigível a longo prazo, nos anos em confronto, foi, respectivamente, de NCr$ 141.008.257,00 em 1966 e NCr$ 156.713.823,00 em 1967, incluindo todos os compromissos cujos prazos de liquidação se estendem por períodos de até 15 anos.

Pendente

Neste grupo, os totais foram de NCr$ 291.885.740,00 em 1967 e de NCr$ 289.539.316,00 em 1966. Como no grupo semelhante do ativo, êstes valores, pela natureza das contas respectivas, não têm repercussão na posição econômico-financeira da emprêsa.

Finalmente, em 1967, a parcela do NÃO EXIGÍVEL é de NCr$ 1.656.967.982,00, representando 74,68% do Passivo.

Resultado do Exercício

Para a correta apreciação dos resultados do exercício, cumpre assinalar que a unificação do regime tarifário das emprêsas fusionadas, levando em conta a correção monetária dos investimentos, só entrou em vigor no mês de setembro. Assim, a CESP, no seu primeiro ano de atividade, operou, em quase 2/3 do período, com tarifas desajustadas, o que explica a baixa remuneração dos investimentos no exercício encerrado. Os resultados da exploração, para uma receita de NCr$ 58.174.214,00, apresentam um saldo de NCr$ 19.978.219,00, depois de constituídas reservas no montante de NCr$ 19.045.698,00. A receita estranha à exploração foi de NCr$ 79.070.596,00, na qual os juros debitados à construção, representam NCr$ 76.148.877,00, que foram transferidos para a reserva destinada a aumento de capital, na forma do artigo 35 dos estatutos sociais. O saldo final do exercício, depois de constituída a reserva legal de NCr$ 4.700.364,00, foi de NCr$ 13.158.041,00.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

No setor administrativo, a principal característica do exercício de 1967, foi representada pelos esforços visando à racionalização dos serviços e à padronização de procedimentos. Tendo em vista que a CESP resultou da fusão de onze (11) emprêsas, com processos administrativos os mais variados, a unificação e a racionalização dêsses processos constituiu uma permanente preocupação da Diretoria.

Foi contratada firma especializada de renome internacional para formular as bases da unificação e racionalização dos serviços, bem como orientar a implantação de de estruturas organizacionais dos vários Departamentos. Nesse particular, a CESP recebeu, também, valiosas sugestões de técnicos da ELETROBRÁS, as quais se mostraram de grande eficiência quando postas em execução. Foi criada uma assessoria especial de Sistemas e Métodos e uma auditoria permanente para zelar pela implantação e aprimoramento das normas sugeridas pela firma especializada.

Foram, também, contratados os serviços de outra firma, esta especializada em orçamento e previsões orçamentárias. Os primeiros resultados já se fizeram sentir no corrente exercício, sendo as perspectivas para o próximo ano, das mais animadoras.

A prática de contratação de organizações especiais, ou de especialistas alheios à emprêsa, tem se mostrado acertada, principalmente na atual fase que o vulto de obras em andamento, e os trabalhos relativos à unificação dos processos administrativos, absorvem grande parte do tempo da Diretoria Executiva. Êsse procedimento permite a implantação de novos planos e processos, sem desviar os executivos de suas funções específicas, ao mesmo tempo que, através do exame e da discussão dos planos dos assessores e consultores, a alta administração da Emprêsa adquire nova vivência de estruturas mais consentâneas com o vulto e as responsabilidades de uma entidade como a CESP.

Dentro dessa política de reformulação de estruturas e procedimentos, forma encontrada pela CESP para acelerar a transformação da fusão "de jure" em unificação de fato, foram, também, contratados os seguintes serviços externos:

a) Processamento de Dados: responsável por estudos e elaboração de manuais para implantação de fôlha mecanizada e centralizada de pagamento; pela elaboração e implantação de processos eletrônicos de faturamento, instalados, inicialmente, em setôres "pilôto", para posterior e gradual extensão à tôda emprêsa. Essa Consultoria tem, ainda, a seu cargo, a Codificação de Materiais e a apropriação de dados para processamento mecanizado de apuração de custos. Os trabalhos da Consultoria de Processamento de Dados vêm sendo feitos em consonância com os estudos gerais de racionalização indicados.

b) Administração de Salários: iniciando seus trabalhos em março de 1967, levantou tôdas as funções típicas da CESP, em São Paulo, elaborou o "Manual de Avaliações" das mesmas e a correspondente estrutura salarial, posta em vigor a partir de 1.º de agôsto de 1967. Essa mesma equipe auxiliou a CESP no recrutamento e treinamento dos elementos que hoje constituem o Setor de Administração de Salários, órgão integrante de seu Departamento de Pessoal. Merece, também, citação especial, como órgão do Departamento de Pessoal, a criação, no exercício de 1967, dos serviços especializados de Seleção de Pessoal.

Por derradeiro, fato relevante que é, convém ressaltar a aquisição, no exercício de 1967, do edifício — sede, da emprêsa, com o que foi possível eliminar os inconvenientes acarretados pela dispersão de seus serviços internos, distribuídos que estavam, em seis escritórios, localizados em vários pontos da Capital.

ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS CANTEIROS DE OBRAS

Vem a emprêsa mantendo em todos os seus canteiros de obras, atividade plena no que concerne à assistência social, educacional e médico-hospitalar.

Entretanto, face à relevância do empreendimento, cumpre destacar a instalação do Serviço de Desenvolvimento Regional em Urubupungá, onde implantou a CESP o acampamento da Usina Jupiá, denominado Vila Pilôto, com população aproximada de 14.800 habitantes, e agora constrói o núcleo residencial de Ilha Solteira, concebido, pelo seu porte e duração, não mais como um acampamento de serviço, mas uma autêntica cidade, onde, ao lado da população vinculada às obras, viverá elevado número de pessoas ligadas às atividades industriais e comerciais.

Indispensável ao bom atendimento da comunidade e à sua tranqüilidade, o núcleo é dotado de três grupos escolares que atendem a 2.422 crianças, e de um ginásio que, funcionando em 1967, apenas com a 1.ª série, manteve 5 classes, com um total de 151 alunos. Foram organizados, também, cursos de alfabetização de adultos, cursos de madureza e, em convênio com o SENAI, mantém um centro de aprendizagem e treinamento.

No setor de saúde opera um hospital-maternidade com 70 leitos e desenvolve diversas atividades relativas à saúde pública. O grupo de organização e desenvolvimento de comunidades realiza um amplo trabalho de atendimento de grupos e casos, responsabilizando-se, ainda, pelas atividades de esporte, lazer e reacarretados pela dispersão de seus serviços internos, distribuídos que estavam, em seis escritórios, localizados em vários pontos da Capital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatadas, de forma sumária, as principais atividades da emprêsa no exercício de 1967, queremos consignar nossos agradecimentos aos Senhores Acionistas, ao mesmo tempo em que nos colocamos a seu inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Palavras de reconhecimento desejamos expressar, também, a tôdas as Autoridades Estaduais, em particular a Sua. Excia. o Senhor Governador do Estado, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, pelo apoio indefectível dispensado à emprêsa, assistindo-a e estimulando-a em tôdas as ocasiões.

Estendemos, igualmente, nossos agradecimentos a a todos os Órgãos Federais que conosco colaboraram, cabendo menção especial a ELETROBRÁS, na pessoa de seu ilustre Presidente, o Engenheiro Mário Penna Bhering.

Finalmente, não poderíamos deixar de enaltecer o apoio dedicado que todos os empregados da emprêsa deram à Diretoria, colaborando com esta no cumprimento das grandes responsabilidades que pesam sôbre a emprêsa.

Era o que cumpria a esta Diretoria informar à Assembléia Geral da CESP.

São Paulo, 28 de Março de 1968

Lucas Nogueira Garcez
Diretor-Presidente

Vicente de Paula Lima
Diretor Vice-Presidente

J. B. Passos de Campos Maia
Diretor-Administrativo

Moacyr Teixeira
Diretor-Financeiro

Reynaldo Costa de Abreu Sodré
Diretor-Comercial

Newton Neiva de Figueiredo
Diretor de Suprimentos

Geraldo Queiroz Siqueira
Diretor de Operações

Francisco Lima de Souza Dias Filho
Diretor de Construções

SEGUE

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

C.G.C. 60.933.60

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Bens e Instalações em Serviço		81.431.064,07	
Outros Bens e Instalações		1.373,92	
Instalações Elétricas Compradas		50.000,00	
Bens e Instalações Arrendados a Outros		5.910,70	
Bens e Instalações em Outros Serviços Públicos		278.749,07	
Outras Propriedades		119.910,87	
		81.887.008,63	
Correção Monetária do Ativo Imobilizado		400.235.840,27	482.122.848,90
DISPONÍVEL			
Caixa	63.300,61		
Bancos	65.969.966,57		
Numerário em Trânsito	177.343,27		
Fundos no Exterior	8.771.717,88	74.982.328,33	
Disponível Vinculado — No País	1.602.729,69		
Disponível Vinculado — No Exterior	41.466.073,99	43.068.803,68	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — Lei 4357/64 (Port. 276 — MME)		1.432.224,62	119.483.356,63
REALIZÁVEL			
— Curto Prazo			
Contas a Receber — Consumidores e Distribuidores	15.340.107,66		
Obrigações e Empréstimos a Receber	1.212.728,67		
Devedores Diversos	3.520.991,51		
Depósitos Especiais ou Caução	1.137.999,75	21.211.827,59	
— Longo Prazo			
Almoxarifado	11.683.210,57		
Capital a Realizar — Ações	53.218.365,30		
Obrigações e Empréstimos a Receber:			
Participações em Ações:			
Central Elétrica de Furnas S. A.	949.026,00		
Outros	30.524,50		
Companhias Distribuidoras	1.963.829,05		
Outras	10.130.421,67		
Títulos de Renda	500.270,03	76.475.846,12	99.687.473,71
PENDENTE			
Débitos em Suspenso:			
Equipamentos a Receber — Exterior	132.596.147,20		
Convênios	123.255.834,86		
Outros	36.329.149,49	292.181.131,55	
Obras e Serviços em Andamento	959.370.894,11		
Correção Monetária de Obras e Serviços em Andamento	265.932.608,54	1.225.303.502,65	
Caução de Consumidores		385,79	1.517.485.019,99
SUB-TOTAL			2.218.778.699,23
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.000,00	
Contratos de Obras e Serviços		210.664.349,23	
Contratos de Fornecimentos		61.718.982,61	
Contratos de Empréstimos e Financiamentos		268.017.314,06	
Contratos de Seguros		40.565.012,78	
Avais e Fianças por Terceiros		422.692.999,81	
Títulos em Caução		540.134,44	
Verbas Orçamentárias Votadas		7.856.940,00	
Contratos Diversos		3.437.846,22	
Reclamações de Sinistros e Avarias		185.747,85	
Bancos — Conta Cobrança		49.062,08	
Resultados a Compensar		74.306.378,86	
Outras Contas		637.984,25	1.090.693.752,19
TOTAL			NCr$ 3.309.472.451,42

PASSIVO			
INEXIGÍVEL			
Patrimônio:			
Capital:			
Ações de NCr$ 1,00 cada:			
Ordinárias		1.285.004.772,00	
Preferenciais — 10%		167.565.228,00	1.452.570.000,00
Reserva Legal			4.724.031,19
Reserva p/ Aumento de Capital			46.738.553,45
Reserva p/ Aumento de Capital — conforme Art. 35 dos Estatutos Sociais			80.427.642,78
Lucros e Perdas:			13.158.041,78
			1.597.618.269,20
Reservas:			
Reservas p/ Depreciação		34.432.724,68	
Reservas p/ Reversão ou Amortização		22.400.360,60	
Reservas p/ Indenizações Trabalhistas — Lei 4.357/64		687.424,62	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1.355.078,89	
Reserva p/ Contas Incobráveis		460.214,96	
Outras		13.909,61	59.349.713,36
			1.656.967.982,56
EXIGÍVEL			
Curto Prazo			
Contas a Pagar	64.230.546,59		
Dívidas Vencidas (Vide quadro anexo)	762.460,00		
Obrigações a Pagar (Vide quadro anexo)	28.751.684,18		
Juros Vencidos	916.444,06		
Juros em Curso	1.163.378,42		
Dividendos Declarados	13.853.016,13		
Outros Créditos Correntes	3.533.623,54	113.211.152,92	
Longo Prazo			
Obrigações — Debêntures (Vide quadro anexo)	4.400.000,00		
Diversas Dívidas a Longo Prazo (Vide quadro anexo)	152.313.823,46	156.713.823,46	269.924.976,38
PENDENTE			
Créditos em Suspenso:			
Títulos Emitidos em Garantia de Contratos de Financiamentos — (Vide quadro anexo)	132.596.147,20		
Convênios	127.352.280,69		
Caução de Contratantes	12.804.640,69		
Outros	18.189.953,52	290.943.022,10	
Auxílios p/ Construções		942.314,66	
Depósitos de Consumidores		403,53	291.885.740,29
SUB-TOTAL			2.218.778.699,23
COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		1.000,00	
Obras e Serviços Contratados		210.664.349,23	
Fornecimentos Contratados		61.718.982,61	
Empréstimos e Financiamentos Contratados		268.017.314,06	
Seguros Contratados		40.565.012,78	
Obrigações de Terceiros por Avais e Fianças		422.692.999,81	
Caução de Títulos		540.134,44	
Orçamentos — Verbas Aprovadas		7.856.940,00	
Diversos Contratos		3.437.846,22	
Sinistros e Avarias Reclamados		185.747,85	
Títulos em Cobrança		49.062,08	
Insuficiência de Remuneração		74.306.378,86	
Outras Contas		637.984,25	1.090.693.752,19
TOTAL			NCr$ 3.309.472.451,42

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

Receita de Exploração		58.174.214,59
Deduções da Receita de Exploração:		
Despesas de Exploração	17.092.035,84	
Quota de Depreciação	6.774.451,27	
Quota de Amortização	12.271.246,79	
Impostos e Taxas	1.868.125,53	
Diferença de Câmbio em Moeda Estrangeira	190.135,72	38.195.995,15
Renda de Exploração		19.978.219,44
Receita Estranha à Exploração:		
Dividendos Recebidos	124.909,24	
Juros sôbre Empréstimos	27.859,14	
Juros Debitados à Construções	76.148.877,73	
Outras Receitas	2.768.950,10	79.070.596,21
Renda Bruta		99.048.815,65
Deduções da Renda Bruta:		
Despesas c/ Juros sôbre Financiamentos	2.287.267,63	
Outras Deduções à Renda Bruta:	2.754.264,33	5.041.531,96
Renda Líquida		NCr$ 94.007.283,69

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

Saldo não distribuído do exercício anterior			449.673,28
MENOS: Apropriação p/ Reserva p/ Aumentod e Capital conf. Assembléia Geral Ordinária de 28 de abril de 1967			449.673,28
Renda Líquida do Exercício		94.007.283,69	
MENOS: Quota para Constituição da Reserva Legal	4.700.364,18		
Transferência para Reserva para Aumento de Capital conf. Artigo 35 dos Estatutos Sociais	76.148.877,73	80.849.241,91	13.158.041,78
Saldo à disposição da Assembléia Geral			NCr$ 13.158.041,78

DEMONSTRAÇÃO DAS DIVIDAS A LONGO PRAZO, OBRIGAÇÕES A PAGAR, DEBENTURES E TITULOS EMITIDOS EM GARANTIA DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

	Vencidas até 31/12/67		Pagáveis até 31/12/68		Pagáveis após 31/12/68		TOTAL	
	Equivalente em US$	NCr$	Equivalente em US$	NCr$	US$	NCr$	Equivalente em US$	NCr$
EMPRÉSTIMOS — EXTERIOR								
— International Bank for Reconstruction and Development — IBRD	—	—	1.401.000,00	3.110.220,00	35.624.613,13	79.086.641,14	37.025.613,13	82.196.861,14
— Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID								
— Empréstimo n.° 76/OC-BR	—	—	828.125,00	1.838.437,50	12.421.875,00	27.576.562,50	13.250.000,00	29.415.000,00
— Empréstimo n.° 146/OC-BR	—	—	—	—	3.200.000,00	8.688.000,00	3.200.000,00	8.688.000,00
— Bankers Trust Company	—	—	75.000,00	203.625,00	525.000,00	1.425.375,00	600.000,00	1.629.000,00
— Chemical Bank New York Trust Company	—	—	75.000,00	203.625,00	525.000,00	1.425.375,00	600.000,00	1.629.000,00
— First National City Bank	—	—	75.000,00	203.625,00	525.000,00	1.425.375,00	600.000,00	1.629.000,00
— Manufacturers Hanover Trust Company	—	—	75.000,00	203.625,00	525.000,00	1.425.375,00	600.000,00	1.629.000,00
— Morgan Guaranty Trust Company of New York	—	—	75.000,00	203.625,00	525.000,00	1.425.375,00	600.000,00	1.629.000,00
— Total dos Empréstimos no Exterior	—	—	2.604.125,00	5.966.782,50	53.871.488,13	122.478.078,64	56.475.613,13	128.444.861,14
FINANCIAMENTOS — EXTERIOR								
— GIE — Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impiante All'Estero S.p.A.	—	—	4.503.765,07	10.034.567,27	44.343,69	98.442,98	4.548.108,76	10.133.010,25
— Escher Wyss Societé Anonyme	—	—	541.391,61	1.206.288,13	1.004.221,20	2.237.553,36	1.545.612,81	3.443.841,49
— Tecnomasio Italiano Brown Boveri	—	—	155.917,51	346.136,87	96.692,92	214.658,26	252.610,43	560.795,13
— Sprecher & Schuh S. A. Fabrique D'Appareillage Electrique	—	—	61.043,89	135.517,43	111.989,45	248.616,58	173.033,34	384.134,01
— Bucyrus Erie Company	—	—	88.405,91	196.261,12	77.211,53	171.409,59	165.617,44	367.670,71
— S/A Des Ateliers de Secheron e Sprecher & Schuh-Fabrique D'Appareillage Electrique	—	—	160.637,26	356.614,72	—	—	160.637,26	356.614,72
— Strothert & Pitt Ltd.	—	—	99.600,69	258.892,57	—	—	99.690,69	258.892,57
— J M. Voith G.M.B.H. — Maschinenfabrik	—	—	55.477,47	123.159,98	31.974,54	70.983,48	87.452,01	194.143,46
— Etablissements Neyrpic Ateliers Neyret — Boyller et Piccard Pictet S. A.	—	—	48.896,80	108.555,33	—	—	48.896,80	108.555,33
— Societé Generale de Constructions Electriques et Mecaniques Alsthon S/A	—	—	31.728,60	70.437,49	—	—	31.728,60	70.437,49
— Baldwin — Lima — Hamilton Corporation	—	—	14.311,47	31.771,46	—	—	14.311,47	31.771,46
— Compagnie General D'Entreprises Electriques S. A. — Cogelex	—	—	9.995,04	22.188,96	—	—	9.995,04	22.188,96
— Total dos Financiamentos no Exterior	—	—	5.771.263,32	12.890.391,35	1.366.433,33	3.041.664,25	7.137.696,65	15.932.055,60
— Total das Dívidas no Exterior	—	—	8.375.388,32	18.857.173,85	55.237.921,46	125.519.742,89	63.613.309,78	144.376.916,74
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS — PAÍS								
— Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — B.N.D.E.	—	—	—	4.843.253,22	—	22.786.504,48	—	27.629.757,70
— Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A	—	—	—	4.039.775,40	—	2.019.887,70	—	6.059.663,10
— Centrais Elétricas Brasileiras S/A — ELETROBRÁS	—	—	—	—	—	1.200.000,00	—	1.200.000,00
— Caixa Econômica do Estado de São Paulo	—	—	—	71.441,79	—	462.718,30	—	534.160,09
— Outros	—	702.000,00	—	690.039,92	—	324.970,09	—	1.717.010,01
— Total das Dívidas no País	—	702.000,00	—	9.644.510,33	—	26.794.080,57	—	37.140.590,90
— Total dos Empréstimos e Financiamentos — Exterior e País	—	702.000,00	—	28.501.684,18	—	152.313.823,46	—	181.517.507,64
DEBÊNTURES								
— Departamento de Aguas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo — D. A. E. E.	—	—	—	250.000,00	—	4.400.000,00	—	4.650.000,00
— Fazenda do Estado de São Paulo	—	60.120,00	—	—	—	—	—	60.120,00
— Outros	—	340,00	—	—	—	—	—	340,00
— Total das Debêntures	—	60.460,00	—	250.000,00	—	4.400.000,00	—	4.710.460,00
RESUMO PARA BALANÇO								
— Dívidas a Longo Prazo — Vencidas	—	762.460,00	—	—	—	—	—	762.460,00
— Obrigações a Pagar	—	—	—	28.751.684,18	—	—	—	28.751.684,18
— Debêntures	—	—	—	—	—	4.400.000,00	—	4.400.000,00
— Dívidas a Longo Prazo	—	—	—	—	—	152.313.823,46	—	152.313.823,46
— Total do Resumo	—	762.460,00	—	28.751.684,18	—	156.713.823,46	—	188.227.967,64
TITULOS EMITIDOS EM GARANTIA DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS								
— EQUIPAMENTOS A RECEBER								
— GIE — Gruppo Industrie Elettro Meccaniche per Impianti All'Estero S.p.A.	—	—	4.147.448,58	9.241.033,76	49.801.392,20	110.963.726,99	53.948.840,78	120.204.760,7
— Technoexport Foreign Trade Corporation for Export of Complete Industrial Plants	—	—	782.760,66	1.650.884,42	2.325.029,95	4.903.488,15	3.107.810,61	6.554.372,57
— Escher Wyss Societé Anonyme	—	—	—	—	2.619.708,12	5.837.013,88	2.619.708,12	5.837.013,88
— Total dos Títulos Emitidos	—	—	4.930.229,24	10.891.918,18	54.746.130,27	121.704.229,02	59.676.359,51	132.596.147,20

NOTAS:

1 — Os valôres em NCr$ (cruzeiro novo) dos empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras, foram determinados com base na taxa de NCr$ 2,22 por US$ 1, que vigorou até 8 de fevereiro de 1967, com exceção dos empréstimos contratados após aquela data que foram contabilizados à taxa de NCr$ 2,715 por US$ 1, que vigorava até 29 de dezembro de 1967.

2 — A equivalência em US$ dos financiamentos em outras moedas estrangeiras foi determinada pelas seguintes taxas: Libra Esterlina — £ 1 = US$ 2,40; Marco Alemão — DM 4 = US$ 1,00; Franco Suíço — SW.FR 4,35 = US$ 1,00; LIRA ITALIANA — LIT 625 = US$ 1,00.

3 — O total do empréstimo do International Bank for Reconstruction and Development de US$ 37.025.613,13, demonstrada acima, inclui a importância de US$ 18.678.411,71, equivalente a NCr$ 41.466.073,99, ainda em depósito vinculado no Banco, correspondendo no ATIVO como DISPONIVEL VINCULADO.

4 — A demonstração acima é parte integrante do Balanço Geral.

NELSON DE OLIVEIRA PRATA — Chefe do Depto. de Finanças e Contabilidade

TOSHIBUMI FUKUMITSU — Contador CRC S.P. n.° 37.349

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Diretor-Presidente
FRANCISCO LIMA DE SOUZA DIAS FILHO — Diretor de Construções
VICENTE DE PAULA LIMA — Diretor Vice-Presidente
GERALDO QUEIROZ SIQUEIRA — Diretor de Operações
MOACYR TEIXEIRA — Diretor Financeiro
JOÃO BAPTISTA PASSOS DE CAMPOS MAIA — Diretor Administrativo
REYNALDO COSTA DE ABREU SODRÉ — Diretor Comercial
NELSON DE OLIVEIRA PRATA — Chefe do Depto. de Finanças e Contabilidade
NEWTON NEIVA DE FIGUEIREDO — Diretor de Suprimentos
TOSHIBUMI FUKUMITSU — Contador CRC S.P. n.° 37.349

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
Centrais Elétricas de São Paulo S. A. — CESP
São Paulo

Examinamos o Balanço Geral da CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S. A. — CESP em 31 de dezembro de 1967, e as respectivas demonstrações do resultado das operações e de lucros e perdas referentes ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acôrdo com as normas usuais de auditoria e conseqüentemente incluiu provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Dentro da situação inflacionária que tem existido, em nossa opinião, as demonstrações financeiras devem ser apreciadas considerando-se o efeito das distorsões causadas pela inflação. O efeito da inflação no balanço e no resultado das operações foi reconhecido, em parte, nas demonstrações financeiras anexas, pela nova tradução monetária efetuada em 31 de julho de 1967 do valor original dos bens do ativo imobilizado e das reservas para depreciação e reversão ou amortização, de acôrdo com os coeficientes publicados em fevereiro de 1967, e pela consignação na demonstração do resultado do exercício da parcela de depreciação aplicável ao aumento das contas do ativo imobilizado decorrente da sua correção monetária. As correções monetárias contabilizadas refletem sòmente uma parte do impacto da inflação nas contas do imobilizado e não traduzem o efeito da inflação sôbre o ativo e passivo monetários; os princípios de contabilidade geralmente aceitos não requerem ajustes para refletir totalmente o efeito da inflação nas demonstrações financeiras.

De acôrdo com a legislação aplicável às emprêsas concessionárias de serviços de energia elétrica, os empréstimos e financiamentos contraídos pela Sociedade em moeda estrangeira para a realização das obras e aquisição de equipamentos figuram no balanço convertidos em cruzeiros novos às taxas de câmbio que vigoravam nas datas em que foram contratados, ajustadas por ocasião da última correção monetária dos bens do ativo imobilizado. Em conseqüência, o valor das obrigações ainda a pagar em moedas estrangeiras, quando calculado à taxa em vigor de dezembro de 1967 de NCr$ 2,715 para o dólar americano ou o equivalente para outras moedas, excede as quantias demonstradas no balanço geral, em aproximadamente NCr$ 48.000.000,00. Por outro lado, o ativo está demonstrado a menor no balanço geral anexo, por quantia idêntica, proveniente de diferenças de câmbio ainda não realizadas. A diferença acima mencionada referente ao valor das obrigações a pagar em moeda estrangeira, eleva-se para NCr$ 101.000.000,00 calculados à taxa de NCr$ 3,22 em vigor a partir de janeiro de 1968.

Com exceção quanto ao efeito no balanço da diferença de câmbio acima apontada, em nossa opinião, o balanço geral anexo e as respectivas demonstrações do resultado das operações e de lucros e perdas refletem com propriedade a posição financeira da Centrais Elétricas de São Paulo S. A. — CESP em 31 de dezembro de 1967 e os resultados de suas operações referentes ao ano findo naquela data, de acôrdo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

São Paulo, 27 de março de 1968
Arthur Andersen & Co. — C.R.C. SP 123
Sócio Responsável — THOMAS G. S. SUMNER
Contador — C.R.C. SP. 11.766

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de São Paulo S. A. — CESP, no cumprimento das determinações legais e estatutárias, tendo examinado o balanço geral, a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967, louvando-se ainda no parecer dos Auditores Arthur Andersen & Co., bem como nos esclarecimentos prestados pelos mesmos diretamente a êste Conselho, declaram que encontraram tudo em ordem, estando portanto, as contas, em condições de merecer a aprovação dos senhores acionistas. — São Paulo, 28 de março de 1968.

LAURO CELIDÔNIO — MARCOS VIEIRA DA CUNHA — ANTONIO FAZZANI BIÑA — CARLOS ALBERTO CINELLI — GENÉSIO FAVILLA

Professor prevê livro mais barato

O Professor José Jakubovicz, Catedrático da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que iniciou uma campanha para que os livros brasileiros fôssem exportados para os países de língua espanhola sem necessidade de tradução para o castelhano, disse ontem que o interêsse do Itamarati e do Ministério da Educação pelo assunto dará maiores perspectivas ao movimento editorial brasileiro.

Diante da portaria, assinada conjuntamente pelos Ministros Tarso Dutra e Magalhães Pinto, criando uma comissão especial para promover a difusão do livro brasileiro no exterior, o Professor José Jakubovicz considerou a sua idéia plenamente vitoriosa, reafirmou que a exportação de livros acarretará, forçosamente, uma queda de preços.

PORTUGUÊS-ESPANHOL

A idéia do Professor Jakubovicz partiu do princípio de que, no Brasil, qualquer pessoa tem condições de ler livros em espanhol, dada a grande semelhança de idiomas, e que o mesmo não ocorria nos países de língua espanhola, onde pouquíssimas pessoas tentaram ler livros em português, devido à ausência de obras. A solução seria exportar livros brasileiros em grande quantidade.

A medida, segundo o Catedrático da UFRJ, traria reflexos enormes no barateamento do livro brasileiro, por causa das tiragens maiores, além de possibilitar um verdadeiro intercâmbio de línguas com os outros países de língua espanhola.

Lembrou, também, que o interêsse que os órgãos do Govêrno manifestaram pelo assunto serve como exemplo de como a Universidade participa, através de seus componentes, no desenvolvimento nacional pelo incremento da produção industrial e comercial, promovendo a divulgação da cultura no exterior.

Elisete vai ao México e ao Paraguai

A cantora Elisete Cardoso, acompanhada do Zimbo Trio, deixa hoje o Rio de Janeiro para uma excursão a 17 cidades mexicanas que terá a duração de 70 dias, sob o patrocínio da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. A tournée começa na TV mexicana e terminará em Assunção, no Paraguai.

No repertório está incluído o que há de mais característico e moderno na música popular brasileira, desde melodias de Ari Barroso a Chico Buarque de Holanda. Os rapazes do Zimbo Trio — Milton, Chico e Rúbem — realizam a sua terceira tournée pelo exterior.

Ex-Prefeito de Fortaleza nega fraude

Fortaleza (Correspondente) — O General Murilo Borges ex-Prefeito de Fortaleza, divulgou nota ontem afirmando serem inverídicas e sem procedência tôdas as acusações que lhe são feitas no inquérito mandado instaurar no Serviço Telefônico de Fortaleza, onde é apontado como co-autor de centenas de irregularidades.

Em nota, o ex-Prefeito afirma que "na devida oportunidade dará cabal e definitiva resposta àquelas acusações", embora não se refira ao Sr. Gerardo Maia, Superintendente da Telefônica durante a sua administração, acusado como recebedor de propinas e da prática de escândalos administrativos na emprêsa.

PROSSEGUE

Enquanto o General Murilo Borges constitui advogado para a sua defesa, a Prefeitura aguarda as atividades da Comissão de Inquérito nomeada após a sindicância, que deverá apurar com maior raio de autoridade tôdas as acusações comprovadas.

Ao mesmo tempo, o Prefeito José Válter Cavalcânti quer ações próprias para que a Telefônica receba de volta tudo o que dela foi roubado ou furtado, bem como os prejuízos causados com o favorecimento e o aproveitamento pessoal promovidos pelo antigo Superintendente, que vai ter a sua prisão administrativa decretada.

CANCELAMENTO

Dezoito telefones oficiais, de linha direta, entre os quais o da Casa Militar do Govêrno, foram ontem cancelados e retirados pelo Serviço Telefônico de Fortaleza, por ter sido considerada "irregular e graciosa" a sua instalação, ferindo determinações do CONTEL.

Uns 50 outros serão retirados nos próximos dias, atingido dezenas de repartições estaduais e municipais, e até mesmo residências de autoridades, sòmente podendo ficar com êsses aparelhos o Governador, Secretários de Estado, autoridades militares, Tribunal de Justiça e Assembléia Legislativa.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIETTA REIS DE OLIVEIRA
(PEQUINOTA)
(FALECIMENTO)

Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 30, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. (P

ADHEMAR VALERIO DE CARVALHO
(FALECIMENTO)

Maria Philomena Bastos de Carvalho, Vicentina Valerio de Carvalho de Bellens Bezzi e Maria Helena Carvalho de Bellens Bezzi, Oswaldo Valerio de Carvalho e espôsa, Raul Valerio de Carvalho e espôsa, Elsa de Lorena Bastos, Marianna L. M. Bastos e José Moreira Bastos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, irmão, tio, genro e cunhado ADHEMAR VALERIO DE CARVALHO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 16 horas, saindo o féretro da Cripta da Matriz da Urca, à Av. Portugal, para o Cemitério do Catumbi. (P

ALBA MORAES SEVERIANO RIBEIRO
(AGRADECIMENTO)

Luiz Severiano Ribeiro, Luiz Severiano Ribeiro Jr. e Lélia, filhos e netos; Germana e Rinaldo de Lamare, e filhas; Yolanda e Carlos Antônio Portella e filha; Lais e Francisco de Paula Pinto, filhos e netos; Vera e Jonas de Saules, e filhos, na impossibilidade de expressar a todos, sem omissões, a sua enorme gratidão, vêm de público, agradecer as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de sua saudosa e inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó. (P

ALVIM AUGUSTO COSTA HORCADES
ALVINSINHO
(FALECIMENTO)

Avany Bompet Horcades, Lucia Beatriz e Mario Ospina e filhos, Leon Bompet, Guilherme Augusto Pegurier e espôsa, Maria de Lourdes Horcades de Azeredo Coutinho, Cel. Av. Francisco Alfredo Gouvêa Horcades e espôsa, Alvaro Figueira e espôsa e Amilcar Machado e espôsa, comunicam o falecimento de seu adorado espôso, pai, avô, sogro, genro, cunhado e irmão ALVINSINHO, ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 30, às 13 horas, saindo o féretro da Faculdade Nacional de Direito (Rua Moncorvo Filho n.º 8), para o Cemitério de São João Batista. (P

ÁLVARO DA SILVA ALMEIDA
(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 30, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 3), para o Cemitério de São João Batista. (P

ISAURA DA COSTA MEMÓRIA
(FALECIMENTO)

Frei Antônio Kerginaldo Memória, Maurício Memória, senhora e filhos, Vinicius Berredo e senhora, têm o pesar de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó e sogra, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, 30 de abril, às 9 horas da manhã, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza.

JOÃO AUGUSTO CID
(ZIZICO)
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, no dia 3 de maio próximo, às 11 horas, na Catedral de Niterói. Desde já agradece a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MANOEL FERRAZ HASSLOCHER
(FALECIMENTO)

Sua família desolada comunica o seu falecimento saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 11 horas de hoje. (P

RUTH VASCONCELLOS VIANNA
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 1.º de maio, às 8 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República. (P

ALERTA

O Sr. Shmuel Divon, Embaixador de Israel, disse que não se esquecerá da perseguição aos judeus

Lira Tavares diz na Bahia que o Exército está coeso e que a Revolução continua

Salvador (Correspondente) — O Ministro Lira Tavares, que veio à Bahia inspecionar unidades militares, declarou, em entrevista à imprensa, que "o Exército está coeso em suas linhas, não havendo divergências entre seus elementos", e afirmou que "a Revolução está seguindo as linhas traçadas, uma vez que ela foi feita para conservação da hierarquia militar".

O Ministro chegou domingo a Salvador, depois de almoçar em Feira de Santana, onde inspecionou um nôvo quartel. A noite jantou com o Governador, no Palácio da Aclamação, quando o Sr. Luís Viana saudou-o como homem de letras, citando sua obra sôbre engenharia militar brasileira e portuguêsa, e afirmando que sua presença à frente do Exército "é penhor de segurança ao País".

REGENTE

Agradecendo os elogios e o interêsse do Govêrno baiano pela educação, o Ministro Lira Tavares afirmou que "sòmente por êste caminho poderemos construir as bases sólidas do Brasil do futuro". Disse que recebia o gesto do Governador como uma homenagem ao Exército brasileiro.

— Sou apenas regente de uma orquestra bem afinada, que não precisa agitar muito a batuta, — disse o Ministro do Exército.

O General Lira Tavares participou, ontem, como convidado especial do Governador Luís Viana e do Secretário da Educação, da inauguração da Escola Dionísio Cerqueira. Depois, em avião especial, seguiu para Recife, onde inspecionará unidades militares e proferirá conferências.

Nina pede CPI para ar poluído

O Deputado Nina Ribeiro solicitou na Assembléia Legislativa, ontem, a constituição de uma CPI para estudar o problema da poluição atmosférica e a da Lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de melhorar o ar que se respira no Rio e acabar de vez com a mortandade periódica de peixes.

O discurso do Sr. Nina Ribeiro foi ilustrado com uma série de filmes sôbre o problema da poluição do ar nas grandes cidades, mostrando métodos de combate empregados nos Estados Unidos, no México e na Inglaterra. A proposição teve apoio unânime da Assembléia.

Dia do Heroísmo lembrou ontem judeus exterminados pelo nazismo em Varsóvia

Com a presença do Governador Negrão de Lima e do Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, foi realizada ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade do Dia da Recordação da Hecatombe e do Heroísmo, em memória dos seis milhões de judeus vítimas do nazismo e dedicado ao 25.º aniversário do Levante do Gueto de Varsóvia.

No início do ato, alunas de escolas israelitas brasileiras acenderam seis velas num candelabro (*Minorah*), representando, cada vela, um milhão de judeus mortos, sendo pedido logo após um minuto de silêncio em memória aos mesmos.

SOLENIDADE

Durante a cerimônia, o Embaixador do Estado de Israel, Sr. Shmul Divon, recordou a perseguição sofrida pelos judeus por ocasião da Segunda Guerra, alertando todos os povos e raças contra tais atos. Após o discurso do Embaixador, falaram o Rabino-Chefe da Comunidade Israelita do Rito Ortodoxo, Sr. Rachmil Blumenfeld e o Grão-Rabino da Associação Religiosa Israelita, Sr. Henrique Lemle.

A solenidade terminou com uma apresentação feita pelo grupo Juvenil da Hebraica de um jogral constituído de textos recolhidos de diários escritos por judeus prisioneiros em campo de concentração e exibição de slides da Segunda Guerra.

CPI da Borracha vai a Santarém

Belém (Correspondente) — Os integrantes da CPI que investiga a situação da borracha nacional viajaram ontem para Santarém. De passagem por Belém, o Deputado Hélio Gueiros (MDB—Pará), que a preside, afirmou que "o Brasil não pode concordar com a tese de que, por ser mais cara do que a importada da Ásia, se deva abandonar a borracha da Amazônia".

Acrescentou o parlamentar que a borracha da Ásia é mais barata porque goza de isenção fiscal, enquanto a nacional paga todos os impostos e taxas. A CPI, que já estêve no Acre, em Rondônia e no Amazonas, deverá retornar a Belém ainda hoje.

II Festival Fluminense da Canção Popular prorroga o prazo das inscrições

Niterói (Sucursal) — Foi prorrogado até o dia 6 de maio o prazo de inscrições para o II Festival Fluminense da Canção Popular, já com quase 800 músicas concorrentes, esperando o Diretor do Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio, Sr. Gastão Neves, que êste número se eleve a mais de 1 000 nos próximos dias.

Não houve, porém, alteração no calendário pròpriamente do Festival, que deverá ser realizado nos dias 21 e 22 de junho, em dois espetáculos públicos no Estádio Caio Martins, com a cobertura da TV Excelsior.

PREFERÊNCIAS

O samba e a balada são os gêneros de maior presença, até agora, nas inscrições para o festival fluminense, com o predomínio da linha melódica preferida por Chico Buarque de Holanda. Compositores de diversos Estados têm acorrido ao Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, em Niterói, principalmente da Guanabara e de Minas Gerais, além do próprio Estado do Rio.

Já na segunda semana de maio deverá ser iniciada a triagem das músicas para a seleção das 36 que serão apresentadas no Caio Martins. O maestro fluminense Carlos Monteiro de Sousa foi escolhido para reger a orquestra do II Festival.

Além da Taça Benedito Lacerda, instituída pelo Govêrno do Estado, o compositor que se classificar em primeiro lugar receberá NCr$ 10 mil. O segundo e o terceiro colocados receberão NCr$ 5 mil e NCr$ 3 mil, respectivamente. O melhor intérprete e o melhor arranjador serão premiados com NCr$ 2 mil, cada um.

José leva surra porque Vasco venceu

Niterói (Sucursal) — O operário José Domingos Dias, residente em Pendotiba, não pôde comemorar a vitória do Vasco sôbre o Botafogo, pois ao final do jôgo, que acompanhou juntamente com o amigo Mário Magro, foi por êle agredido a pauladas, indo parar em estado grave no Hospital Antônio Pedro.

Mário Magro, botafoguense doente, acertou o amigo no momento exato em que a partida terminava e quando êle dava os primeiros pulos de alegria, auxiliado por algumas doses de aguardente. O fato foi registrado no 4.º Distrito Policial.

Só após 1.º de maio serão aumentadas as tarifas dos ônibus fluminenses

Niterói (Sucursal) — O Gabinete do Prefeito Emílio Abunahman informou, ontem, que o início da vigência do próximo reajustamento dos preços das passagens dos transportes coletivos desta Capital sòmente será marcado após o 1.º de Maio, embora já estejam prontas as tabelas do aumento, calculado na base de 23%, com arredondamento em alguns casos.

Explicou que o arredondamento será ascendente, incidindo principalmente nas tarifas atuais dos percursos do Centro da Cidade a Icaraí, assim como para os bairros de Santa Rosa e Fonseca, as quais deverão passar de 10 para 13 centavos.

ABUSO

Quanto aos transportes intermunicipais, cujas tarifas foram aumentadas há dias pelo DER do Estado do Rio, algumas emprêsas são acusadas de cobrar a passagem por preço além dos estabelecidos oficialmente por seção. E o caso da linha que cobra o Bairro de Galo Branco, com a cobrança de três centavos a mais sôbre a tarifa fixada em 12 centavos para a seção Columbandé—Forum.

Hermano se solidariza com Lerer

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, o Sr. Hermano Alves (MDB-Guanabara) protestou contra o incidente que envolveu o repórter da Sucursal do JB em São Paulo, Bernardo Lerer, por ocasião do jantar oferecido ao General Siseno Sarmento.

— Trata-se de um episódio da luta que o atual regime começa a travar contra a imprensa, e que já envolveu o espancamento indiscriminado de jornalistas, sobretudo fotógrafos, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, e os dispositivos em vigor das leis de segurança e de imprensa, frisou o Sr. Hermano Alves.

VIOLÊNCIA

Acrescentou o Deputado carioca que "êsse clima intolerável de luta contra a imprensa, que já começa a existir neste País, é o que faz com que subordinados, sejam êles do DOPS ou do Serviço Secreto do Exército, se julguem em condições para promoverem violências contra os jornalistas".

Concluiu dizendo que o fato ocorrido com o jornalista Bernardo Lerer tem sua importância, dentro de um quadro geral "que prenuncia para a imprensa brasileira um período muito duro, de dificuldades e de lutas para o cumprimento de sua missão".

Tambores vazios poderão trazer à tona a lancha que afundou na rota de Paquetá

Mergulhadores do Corpo Marítimo de Salvamento, utilizarão o método dos tambores vazios, tentando içar na manhã de hoje a lancha *Via Rossano*, que, por se ter desviado da rota marítima que leva a Paquetá, bateu anteontem contra a laje que se desmembra da Ilha de Itapacis e naufragou. Seus ocupantes — um grupo de industriais americanos — foram salvos por barqueiros das proximidades.

A lancha, avaliada em mais de NCr$ 100 mil, encontra-se a sete metros de profundidade, o que, juntamente com o fato de a embarcação ter sido rebocada para junto da Ilha de Itapacis, permitirá que o seu salvamento não seja muito difícil. Pilotos do Corpo Marítimo de Salvamento disseram que no local do acidente existe sinalização.

DESCUIDO

Acham os mesmos pilotos — todos experimentados — que o acidente foi motivado simplesmente por descuido, já que na Ilha de Itapacis há um sinal indicando inclusive a existência de lajes submersas. A lancha mede 42 pés e pertence ao industrial e turfista Júlio Capua.

De acôrdo com os pilotos do Corpo Marítimo, o naufrágio ocorreu quando a lancha foi desviada da rota para um ponto mais à direita da Ilha de Itapacis, contrariando a carta de navegação da Marinha.

— A rota é utilizada por tôdas as embarcações que vão a Paquetá, inclusive pelas barcas do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara. Quanto à sinalização, quem conhece navegação marítima pode interpretá-la fàcilmente. O mapa da Marinha assinala não só os locais perigosos mas até mesmo a profundidade dos diversos pontos da Baía e da orla.

O salvamento vai ser tentado através do método dos tambores vazios, que consiste na imersão dêstes, cheios de água, até o ponto onde está o casco da embarcação. Usando mangueiras, mergulhadores esvaziam os tambores, atando-os antes, em pontos diferentes do casco. Vazios, os tambores emergem, trazendo com êles a embarcação. Os homens do Corpo Marítimo estarão prontos para utilizar outros recursos, caso êste método não dê resultados.

Dinamite é apreendida em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Federal apreendeu ontem, durante as investigações sôbre os atos de terrorismo ocorridos em São Paulo, 163 bananas de dinamite gelatinosas, de um total de 180, desviado da Transportadora Paulista Ltda., pelo motorista Olivino Bento, que revendeu parte do furto por NCr$ 30,00.

O Diretor do Departamento de Polícia Federal, General Silvio Correia, disse que a apreensão dos explosivos demonstra que continuam as diligências para identificar e punir os responsáveis pelos últimos atos de terrorismo.

Acrescentando que todo o material arrecadado irá para o Serviço de Explosivo da II Região Militar, o General Silvio Correia frisou, entretanto, que não há até agora nenhuma ligação entre o furto das dinamites e as bombas que explodiram.

Mergulhadores voltam à galeria acidentada do Guandu dentro de 15 dias

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que dentro de 15 dias haverá uma nova descida de mergulhadores ao interior da galeria acidentada entre os poços do Mendanha e do Pedregoso, e que as providências para a construção do *bypass* estão-se processando normalmente, independente de qualquer outra obra.

Para que seja possível a descida dos mergulhadores, com segurança, a CEDAG já colocou uma grade dentro do túnel de serviço do Mendanha, a uma profundidade de 59 metros, e pretende agora concluir, dentro de duas semanas, a instalação da comporta de ferro que irá isolar a Adutora Henrique de Novais do lote 2 do Guandu, e a ampliação do diâmetro do poço.

DOIS MESES

Quanto ao **bypass**, o engenheiro Ataulfo Coutinho esclareceu que já foram tomadas providências para a compra das tubulações e também das motobombas, que estão sendo adquiridas nos Estados Unidos. A CEDAG espera instalá-lo dentro dos próximos dois meses, à medida que os fornecedores forem liberando o equipamento e o material necessário. Enquanto isso a companhia providencia o assentamento das adutoras duplas que constituirão o **bypass**.

Ao comentar o relatório contábil da CEDAG, publicado recentemente na imprensa, em que se revela um lucro de quase NCr$ 12 milhões, o Sr. Ataulfo Coutinho esclareceu que êste lucro, aparentemente grande em relação ao capital da CEDAG, na verdade, é econômico e não financeiro, pois representa, em sua grande parte, o montante de guias emitidas, porém não recebidas, pela emprêsa, naquele exercício.

"Marajó" sai do estaleiro êste ano

O **Marajó** navio petroleiro de esquadra, que está sendo construído nos estaleiros da Ishikawajima do Brasil, já está flutuando no cais da companhia, do Cajú, e deverá ser entregue à Marinha brasileira ainda êste ano. A capacidade de carga do navio é de 10 500t e sua construção foi iniciada em 1966.

O contrato entre a Marinha brasileira e a Ishikawajima foi assinado em novembro de 1965 e, na época, o preço do petroleiro ficou estipulado em NCr$ 7 283 702,19 para a parte de construção com material nacional e US$ 324 mil com material importado. Entretanto, o custo total será maior do que o estipulado no contrato, devido ao aumento constante dos materiais empregados.

O NAVIO

São as seguintes as medidas do **Marajó**: comprimento, 136, 60m, bôca, 19,22m, pontal (do convés até a parte mais alta), 9,61m, e calado (da linha da água ao fundo do navio), 7,35m. A tonelagem bruta é de 7 200t e a capacidade de carga é de 10 500t. O motor principal é um diesel, Ishibrás-Sulzer, de 8 000 HP. O navio desenvolverá uma velocidade máxima de 15 nós e seu raio de ação será de 9 200 milhas marítimas.

Funcionário que acumula no Ceará vai ser demitido se não optar em 15 dias

Fortaleza (Correspondente) — Quatrocentos funcionários estaduais do Ceará vão ser demitidos nos próximos dias, se até lá não pedirem demissão, porque acumulam ilìcitamente cargos públicos e recebem proventos em desacôrdo com a Constituição, havendo alguns dêles que ocupam até três ou mais empregos.

O prazo de 15 dias para que optem por apenas um dos cargos foi dado pela comissão especial de desacumulação, constituída pelo Govêrno do Estado e que será encarregada de estudar cada um dos casos de acumulação, decidindo sôbre a licitude ou não de cada um.

MAIS DE MIL

Muitos outros funcionários cearenses estão nas mesmas condições, acreditando a comissão que o número chegue a mais de mil, mas todos os casos serão descobertos agora, em face do censo dos servidores, iniciado pela Secretaria de Planejamento, que espera também acabar com o excesso de ociosidade, readaptando os funcionários em suas verdadeiras funções.

Centenas de processos de acumulação já foram julgados, mas muitos carecem de revisão, pois a comissão de acumulação constituída anos atrás era composta exatamente por alguns elementos que possuíam mais de um emprêgo, considerados em alguns casos como inacumuláveis, mas que foram julgados conforme. Muitos dos que serão obrigados a se demitir, ou serão demitidos, ocupam dois ou três cargos de elevados vencimentos, geralmente de nível técnico. Há também muitos funcionários que trabalham no serviço público federal e estadual, simultâneamente, em desacôrdo com os casos permitidos pela Constituição estadual, que são exatamente os mesmos previstos na Carta federal de 1967.

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça. J. L. T.

À Virgem Maria e ao Menino Jesus de Praga

NIRIA agradece a graça recebida.

Assembléia dá título ao Gen. Siseno

O nôvo Comandante do 1.º Exército, General Siseno Sarmento, será homenageado pela Assembléia Legislativa no dia 3 de junho, quando receberá o título de Cidadão do Estado da Guanabara, proposto pelo Deputado Édson Guimarães (ARENA).

A homenagem será feita em decorrência do deslocamento do General Siseno Sarmento do comando militar de São Paulo para o Rio.

Servidor de Niterói será aumentado

Niterói (Sucursal) — Adiantando-se ao Govêrno do Estado, que ainda estuda a fixação de níveis e outras formalidades, o Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman, encaminhou ontem à Câmara dos Vereadores mensagem que concede aumento geral de 20% ao funcionalismo da municipalidade.

Na Assembléia, o líder da maioria, Deputado Kiffer Neto, anunciou que a mensagem de aumento geral do funcionalismo fluminense poderá chegar dia 2.

Jóquei apresenta relação de 19 craques para o GP

Corrida extra de amanhã tem páreos equilibrados e quantidade é destaque

A corrida extraordinária, marcada para amanhã, aproveitando o feriado tem oito páreos com muitos concorrentes em pista de grama, com exceção do último, aparecendo como atração a terceira prova, quando Happy Moon, Estória, Feudo e Loirita, prometem um desenrolar bastante equilibrado.

As disputas destinadas aos *bettings* — as três finais — ganham também destaque pelo elevado número de competidores com possibilidades idênticas, onde se torna difícil uma opinião, podendo ganhar um dos nomes das cabeças de chave como surgir um nome esquecido nas apostas, mas sem qualquer surprêsa dentro da lógica de corrida.

QUARTA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

Ks.
1—1 Candy Queen, H. Vasc. 1 57
2 Flora Boneca, M. Silva 2 57
2—3 Hiawatha, J. Silva 4 57
4 Quarentena, J. P. F.º . 8 57
3—5 Blue Signal, J. Borja . 5 57
6 Nikinha, D. Milanez .. 3 57
4—7 Gótica, J. Pinto 6 57
" Sarojá, O. F. Silva .. 7 57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

Ks.
1—1 Old Flame, M. Silva .. 1 53
2—2 Victory-Way, J. Mach. 4 58
3 Neidoca, J. Ramos 3 56
3—4 Octava, J. Pinto 6 58
5 True Vamp, J. P. F.º .. 2 53
4—6 Vestal Girl, H. Pereira 5 56
7 Solenka, J. Gil 7 56

3.º PÁREO — Às 15h — 2 000 metros — NCr$ 1 440,00

Ks.
1—1 H. Moon M. Carvalho 3 55
2 Ragamuffin, J. Mach. 7 48
2—3 Estória, F. Pereira F.º 2 52
4 Dragão, P. Pinto 4 50
3—5 Feudo, J. Borja 1 51
6 Loirita, J. Queirós 6 50
4—7 Mecano, R. Carmo 5 54
8 Relicário, M. Alves 8 54

4.º PÁREI — Às 16h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

Ks.
1—1 Laço, J. Brizola 8 57
2 Hannibal, J. Machado 5 57
2—3 Setubal, O. Cardoso .. 10 57
4 Tartan, L. Correia 5 57
5 Seu Juvenal, J. Reis .. 1 57
3—5 Q.G., J. Pinto 7 57
7 Lord Tango, J. Borja 4 57
8 Vasligue, O. Ricardo .. 6 57
4—9 Bodegon, A. Reis 3 57
10 Chepiá, A. Ramos 2 57
11 Arpino, S. M. Cruz ... 11 53

5.º PÁREO — Às 16h — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

Ks.
1—1 Alfredo, J. Paulielo .. 9 50
2 Tob. Road, O. F. Silva 1 51
3 Hal-Tuto, M. Alves .. 12 54
2—4 Clericato, C. Morgado . 5 55
5 Hepatan, J. Machado . 3 49
6 Bananoso, J. Garcia . 8 50
3—7 Tabacar, J. Santana .. 7 49
8 J.-Prince, E. Marinho 6 49
" Bojudo, N. correrá ... 10 53
4—9 Bahramdiso, M. Carv. 13 51
10 Blue Sea, L. Correia .. 2 51
11 Don Cláudio, J. Pinto 4 51
" Fair City, L. Santos .. 1 47

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

Ks.
1—1 Lord Byron, A. Ramos 14 55
2 Fetichista, A. Ricardo 5 58
3 B. Canaan, E. Marinho 6 48
4 Lippi, O. F. Silva 7 51
2—5 Risolino, A. Aleixo ... 13 53
6 Kirinês, R. Carmo 15 53
7 El Sirocco, J. Pedro F.º 2 54
8 Trapo, P. Pinto 11 48
3—9 Maupassant, J. Diniz . 9 56
10 Corujão, J. Garcia 10 51
" Rallye, L. Correia 10 51
11 Quartel, J. Queirós .. 3 58
4-12 Sotero, M. Silva 16 54
13 Frusal, J. Barbosa 12 55
14 Pertinaz, M. Alves ... 8 55
" Honey Fool, L. Oliveira 4 51

7.º PÁREO — Às 17h — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

Ks.
1—1 Faulkner, P. Pinto ... 11 57
" Retrospect, A. Machado 9 52
2 Scapino, J. M. Santos 5 57
2—3 Realve, L. Santos 4 52
4 Sebenico, E. Marinho . 12 54
5 Repoty, J. Machado .. 1 52
6 Argentum, J. Queirós . 15 54
3—7 Faixa Dourada, S. Silva 14 56
8 Já Viu, J. Pedro F.º .. 2 53
9 Hal-Báltico, L. Correia 10 52
10 Mister Rio, F. Per. F.º 6 52
4-11 Passista, J. Pinto 3 58
12 Fluminense, F. Maia . 13 57
13 Rio Negro, L. Carvalho 7 57
14 Mignaro, F. Estêves .. 8 52

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting) VARIANTE — AREIA

Ks.
1—1 Fuss-Bier, L. Acuña .. 3 60
2 Payaso, A. Portilho . 10 56
2—3 B. Sicilia, A. Ricardo 6 56
4 L. Tower, B. Santos .. 4 58
3—5 Hal-Solita, J. Barbosa 5 50
6 Thartal, J. Quintanilha 1 57
7 Casta Diva, J. Queirós 7 53
4—8 Motur, J. Bafica 2 53
9 Queppi, C. Tarouquela 8 54
10 La Boa, J. Garcia 9 46

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 7 vencedores.
Rateios .... NCr$ 71,14
Betting Duplo — 51 vencedores —
Rateios .... NCr$ 117,30

Intrépido derrota Play Boy no Clássico José Calmon e H. Winter quebrou a espinha

Intrépido ganhou pràticamente de ponta a ponta o Clássico José Calmon, realizado em 1 200 metros, na pista de grama leve, dominando Dogom 400 metros após a partida e resistindo bem ao ataque de Play Boy e do companheiro Naldinho, bastante encerrado em tôda a reta.

Play-Boy largou mal, devido a um defeito no boxe do *starting-gate*, perdendo bastante terreno, e Happy Winter, com fratura na espinha, caiu fulminado na entrada da reta, embora o jóquei J. B. Paulielo nada sofresse.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Copag, O. F. Silva, ap. 53
2.º Timeu, F. Per. F.º 58

Não correu Ambrosea.

Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo — 1'45"4/5 — Venc. — (7) NCr$ 1,84 — Dupla — (34) 0,49 — Placês — (7) 0,67 e (3) 0,22 — Movimento do páreo NCr$ 42 688,00. — Treinador — Sílvio Morales.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

Não correu La Poupée.

Diferenças — Pescoço e pescoço — Tempo — 1'13"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,30 — Dupla — (12) 0,49 — Placês — (1) 0,20 e (2) 0,28 — Movimento do páreo NCr$ 50 526,00. — Treinador — Jorge Morgado.

3.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Holanda, A. Santos 56
2.º Bela Menina, A. Ramos .. 56

Diferenças — ¾ de corpo e pescoço — Tempo — 1'12"3/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,32 — Dupla — (23) 0,39 — Placês — (4) 0,17 e (5) 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 63 760,00. — Treinador — Levi Ferreira.

4.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 3 000,00

1.º Fair Can, J. Queiroz 57
2.º Itaca, A. Santos 53

Não correram: Jubaia e Umbrela. Ret. Afortunada.

Diferenças — Paleta e 1½ corpo — Tempo — 1'14"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,47 — Dupla — (12) 0,20 — Placês — (1) 0,12 e (2) 0,10 — Movimento do páreo NCr$ 63 047,50. — Treinador — Faustino Costa.

5.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: GL. — Prêmio: NCr$ 6 000,00 (CLÁSSICO JOSÉ CALMON)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Intrépido, J. Sousa	55	0,22	11	1,33
2.º Play-boy, M. Silva	55	0,22	12	0,16
3.º Naldinho, O. Cardoso	55	0,22	13	0,24
4.º Dogom, L. Acuña	55	1,06	14	0,53
5.º Al Fin, J. Queirós	55	0,69	22	3,67
6.º Ilota, A. Santos	55	3,65	23	0,62
7.º Dorizon, J. Machado	55	3,04	24	0,53
8.º King Richard, S. Silva	55	3,60	33	8,77
9.º Happy Winter, J. B. Paulielo (*)	55	0,56	34	1,17
			44	2,08

(*) Morreu durante o percurso.

Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'11"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,22. Dupla (12) 0,16. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 61 229,00. INTRÉPIDO — M. C. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Hyperite e Intrometida. Proprietário: Stud F A N Treinador: Válter Aliano. Criador: F. A. do Nascimento.

Intrépido completou domingo a sua sexta apresentação, com 3 vitórias, uma comum, e duas clássicas, no GP Remonta do Exército e Clássico José Calmon, totalizando em prêmios a importância de NCr$ 19 700,00.

Intrépido — Castanho — 1965 — Paraná

Hyperite — 1955	Coarazé	Tourbillon	Ksar
			Durban
		Corrida	Coronach
			Zariba
	Ventura	Whirlaway	Blenheim
			Dustwhirl
		Reine des Abeilles	Blandford
			Honeysucle
Intrometida — 1958	Marveil	Djebel	Tourbillon
			Loika
		Samos	Bruleur
			Samy
	Ernestina	Sind	Solario
			Mirawala
		Parisienne	Foxglove
			La Môme

6.º PÁREO — 1 200 metros — Pista. — GL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

1.º Hail, A. Ramos, ... 56
2.º Belvedere, A. M. Caminha 56

Não correu Zé Cara de Pau.

Diferenças ½ corpo e 1½ corpo — Tempo — 1'12"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,20 — Dupla — (12) 0,37 — Placês — (1) 0,16 e (5) 2,32 — Movimento do páreo NCr$ 68 525,00. — Treinador — Maurilio de Almeida.

7.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

1.º Icatu, J. Machado, ... 54
2.º Camury, J. Santana, ... 58

Não correram: Admiral e Esplendor.

Diferenças — Vários corpos e ¾ de corpo — Tempo — 1'30" — Venc. — (6) — NCr$ 0,21 — Dupla — (34) 0,40 — Placês — (6) 0,13 e (8) 0,21 — Movimento do páreo NCr$ 61 344,00. — Treinador — Ernâni Freitas.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1 200,00.

1.º Vandris, J. Queirós, ... 53
2.º Feiticeiro, C. A. Sousa, ... 56

Não correram: Happy End e Lord Cedro.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 1'22" — Venc. — (1) NCr$ 0,20 — Dupla — (12) 0,21 — Placês — (1) 0,12 e (4) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 61 984,50. — Treinador — Alcides Morales.

	NCr$:
Momivento das apostas	493 171,00
Concursos	28 429,46
Total:	521 600,46

São Paulo (Sucursal) — O Jóquei Clube divulgou ontem à tarde a relação dos concorrentes ao Grande Prêmio São Paulo, a ser disputado no sexto páreo — numa distância de 2 400 metros de pista de grama — do programa do próximo domingo no Hipódromo Paulistano, em Cidade Jardim, com dotação de NCr$ 70 mil.

Todos os cavalos estão trabalhando, com exceção de Haé, parelha número 2 de Ermitão, na chave 1, e Sabinus, parelha número 5 com Junior, na chave 2, que ainda não vieram do Rio.

A RELAÇÃO

Chaves

1— 1) Osman 4
" Bela Brumel 6
2 Hermitão 17
" Haé 5
2— 3 Giant 8
4 Snow Cry 14
5 JR 9
11 Sabinus 7
3— 6 El Centauro 10
7 Gastão 15
8 Maróio 12
9 Helen 13
10 Fischer 3
4—11 Full Hand 11
12 Dilema 16
13 Moustache 2
14 Olheiro 18
15 Sanderman 1
" Estissac 19

MISTÉRIOS

Excetuando Dilema, que estêve na raia no domingo passado, todos os cavalos que irão disputar o GP São Paulo treinaram ontem pela manhã. O treinador Pedro Nickel, que está fazendo o maior mistério em tôrno de Giant, não negou que o animal correndo 1m 56s os 2.400 metros da distância a ser percorrida no sexto páreo do próximo domingo — esteja com alguns problemas, sobretudo nos tendões da pata esquerda Giant entra na raia às 5h 30m, e tem trabalhado bem apesar das manhãs frias de São Paulo.

Outro cavalo, acêrca do qual se faz onda, principalmente pelo seu proprietário Nelo Lisboa, é Dilema. O treinador Amazilio Magalhães afirma que o animal não sente o casco, tendo feito os 2.400 metros ontem em 1m 56s e meio, cumprindo a milha final em 1m 03s e meio. Dilema será montado, domingo, por Clóvis Dutra, já de saída, uma garantia.

OS OUTROS

Quem está em plena forma é Osman, apontado como grande favorito do páreo. O jóquei Dendico Garcia, no apronto de ontem, deixou o animal correr livre — e a distância oficial foi realizada em 1m 57s e meio, 1m 32s na milha e 1m 31s e meio nos últimos 200 metros. A mesma coisa aconteceu com Beau Brummel, montado por J. M. Amorim.

Enquanto Full Hand fêz os 2.400 metros em 1m 60s, sob a direção de E. Araya fechando a volta em 1m 33s, o tempo de Snow Cry, também favorito, foi de 1m 55s e meio nos 2.400 metros, conseguindo obter 1m 02s na milha final.

Zanoquinha, filha de Cigal volta no Clássico domingo como a fôrça indiscutível

Zanoquinha, filha de Cigal, da mesma cocheira de Intrépido, ganhadora do GP Ministério da Agricultura, reaparece domingo no Clássico Vieira Couto, em 1 200 metros, enfrentando Nirica, Bethesda, Happy Night, Iuruá, Fair Can, Miss Cadir e Timonette.

No programa de sábado, quinto da reunião, está prevista a realização de um Handicap Especial de 1 800 metros, reunindo Nointot, Estio, Don Rebimba, Blazon, Walad, Geiser, Mooklin, Cuore, Olalá, Tajar e Mocani.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Broudy Kantor 56, Pitis 56, Little Heart 56, Mandioré 56, La Pavuna 56, Chalota 56, Bela Menina 56 e Anik 56.

2 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Fairy Flower 55, Praieira 54, Old Neide 53, Estilheira 57, Evocação 50 e Happy Spring 54.

3 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Reverso 56, Manduco 56, Tai-Pan 56, Urbaneja 56, Faisão 56, Zé Cara de Pau 56 e Auburn 56.

4 — (Grama) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Baliza 54, Queduloe 54, Randana 54, Repetida 54, Urajana 54, Cadilon 54, Benfeitora 58 e Françoise 58, e Silk 54.

5 — (Grama) — 1 800 — NCr$ 2 000,00 — Handicap Especial — Nointot 53, Estio 56, Don Rebimba 50, Blazon 53, Walad 58, Geiser 56, Mooklin 50, Cuore 58, Olalá 57, Tajar 58 e Mocani 52.

6 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Souviens-Toi 56, Hal-Gremito 56, Outonal 56, Imbróglio 56, Ipê-Roxo 56, Finegim 56, Ming 56, Chamanéu 56, Sândalo 56, Him 56, Strong Love 56 e Rubeni K. 56.

7 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Jando 53, Jingle Bell 53, Barrabás 53, Naldinho 57, Acorillis 53, Advérbio 53, Hobort 53, Petard 53, Golano 53, King Richard 53 e Fair Flávio 53.

8 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Fluxo 58, Maipu 53, Urias 56, Catatau 57, Usineiro 58, Estuário 52, Vandris 57 e Silêncio 57.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Prateada 58, Candy Queen 58, Quartinha 58, Dôca Iracema 58, Rocha Negra 58, Séstria 58, Ximbova 58, Jolly-Jô 54, La Troncha 54, Gouache 54 e Gusla 54.

2 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Ras Gussa 56, Miss Dior 56, Iluminata 56, Eudora 56, Venuzina 56, Réplica 56, Esuia 56, Dirajuia 56 e Intacta 56.

3 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Dabohêmia 55, Beverly 55, Nenette 55, Itaca 55, Ierne 55, Butte 55, Vogarina 55, Miss Cadir 55, Shirley 55 e Fair Suprema 55.

4 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Gava 58, Gorja 54, Albarelle 54, Miss Brasília 58, Diffah 54, Gibeline 58, Iarapu 54, Tulinha 58 e Liza 58.

5 — (Clássico Vieira Souto) — 1 200 — NCr$ 6 000,00 — Nirica 55, Bethesda 55, Happy Night 55, Iuruá 55, Fair Can 55, Miss Cadir 55, Zanoquinha 55 e Timonette 55.

6 — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Guarujá 58, Aperitivo 58, Seu Nenô 54, Gravatá 54, Goiás 58, Nosso Amigo 54, Pontelo 54, Allak 54, S. K. 54, Bebeto 54 e Embalo 54.

7 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Barari 56, Hipos 56, Omarim 56, Omarim 56, Nicolé 56, Irônico 56, Iton 56, Carajá 56, Cuentero 56, Ibernon 56, Ugamah 56, Lole 56, Sândalo 56, Foreigner 56 e Almablue 56.

8 — (Areia) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Reprovado 56, Rubirosa 56, Umeral 56, Munini 56, Austin 56, Zi Cartola 56, Bira 56, Balaço 56, Macau 56 e Cupidon 56.

F. Pereira F.º apelou forte com Old Neide e Comissão o suspendeu até 16 de maio

Francisco Pereira F.º, que atualmente ocupa a segunda colocação na estatística de jóqueis nesta temporada, foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 16 de maio, por infração do Artigo 163 — prejudicar os adversários — no páreo em que montou Old Neide.

Resolveu ainda a Comissão de Corridas suspender pelo mesmo artigo os jóqueis L. Acuña, J. Diniz, A. Machado, F. Estêves e L. Carvalho, que andaram querendo ganhar de qualquer maneira com suas montarias na última semana. Entre os multados, F. Pereira F.º voltou a se destacar, pois terá que contribuir com NCr$ 10,00 pelo desvio de linha de Timeu.

RESOLUÇÕES

Não permitir a inscrição de animal retirado ou suspenso por indocilidade ou balda no starting-gate, senão quinze dias depois da ocorrência e mediante parecer favorável do starter;

Proibir as inscrições das éguas La Roupée e Afortunada (indocilidade);

Notificar os treinadores dos animais Dogom, Ulesim, Miss Cadir, Dorizon e Aligury;

Suspender por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 3 de maio próximo, os seguintes profissionais: Francisco Pereira Filho (Old Neide) até o dia 16 de maio próximo, Laglindo Acuña (Dogon) e José Diniz (Izonzo) até o dia 11, Audálio Machado (Outonal) até 9, Francisco Estêves (El Golea) até 5 e Luís Carvalho (Cupidom) até o dia 4.

Multar, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (desvio de linha) o jóquei Francisco Pereira Filho (Timeu) em NCr$ 10,00;

Multar, por infração da alínea D, do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Jorge Coutinho (Buliceira) em NCr$ 10,00;

Multar, por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei Francisco Estêves (Iberian) em NCr$ 10,00;

Proibir a entrada de João Pedro da Silva no Hipódromo e em tôdas as suas dependências;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de abril de 1968.

Estória tem 1m48s para os 1 600 m

Estória volta com uma passada realmente bastante satisfatória para correr o melhor páreo de amanhã à tarde na Gávea, pois, sempre levada a mais de meio de raia pelo bridão F. Pereira F.º, destacou-se com 1m 48s na milha, terminando o percurso algo contida pelo jóquei.

Old Flame também demonstrou visíveis progressos esta semana, trazendo 1m 35s 2/5 para os 1.400 metros na direção tranqüila do líder J. Pinto que sòmente a fêz correr nos 200 metros finais e foi atendido prontamente, pois a égua correspondeu inteiramente aos seus apelos.

QUARENTENA

Flora Boneca (M. Silva) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 07s 2/5, com algumas reservas. Hiawatha (J. Silva) tem para os 1.300 a marca de 1m 28s 4/5, não sendo exigida em parte alguma e sempre afastada da cêrca. Quarentena (J. Queirós) os 1.200 em 1m 20s 2/5, com rara facilidade e também pelo caminho mais longo e Sarojá (O. F. Silva) desceu a reta em 37s 2/5, deixando muito boa impressão.

OLD FLAME

Old Flame (J. Pinto) tem para os 1 400 a marca de 1m 35s 2/5, agradando muito. Victory Way (J. Machado) o quilômetro em 1m 06s, demonstrando grandes progressos. Octava (J. Machado) chegou agarrada com um companheiro em 1m 38s os 1 400. True Vamp (M. Antonio) aumentou para 1m 39s, sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Vestal Gir (D. Santos) baixou para 1m 35s 2/5, correndo muito nos metros finais e Solenka (J. Gil) chegou muito junta de Chanceler (R. Carmo) em 1m 29s 2/5 os 1 300.

ESTÓRIA

Happy Moon (M. Carvalho) procurando sempre o caminho mais longo e sem qualquer iniciativa para melhorar a marca, registrou nos cronômetros 2m 15s os 1 900, com 1m 54s para a derradeira milha. Êsse foi o seu último floreio, pois tem para a milha a marca de 1m 46s 2/5, com grande facilidade. Estória (F. Pereira F.) a milha em 1m 48s, com rara facilidade, sempre a pouco meio do miolo da cancha. Feudo (J. Borja) partiu muito apressado, trazendo para a volta fechada o tempo de 2m 08s, com 1m 52s para a milha final, arrematando algo solicitada. Loirita (J. Queirós) aumentou para 2m 28s, à vontade. Mecano (R. Carmo) chegou muito junto de Don Risco (J. Gil) em 2m 20s com 1m 51s para a derradeira. e Relicário (S. Gomes) aumento para 2m 21s, com 1m 49s 2/5 para a milha final, agradando muito.

Sul-Americano de Basquete começou retardado em 1 dia e Brasil venceu fácil Peru

Assunção (UPI-AFP-JB) — O Brasil obteve fácil triunfo em seu primeiro compromisso pelo XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, ao derrotar o Peru por 70x48, no jôgo inaugural do torneio, realizado domingo à noite, no Estádio de Los Comuneros, após a conclusão do desfile das 8 delegações concorrentes, iniciado sábado.

O Campeonato deveria ter começado sábado à noite, mas o forte temporal que desabou sôbre esta cidade, no momento em que se processavam as solenidades de abertura do Sul-Americano, obrigou a Comissão Organizadora a adiar em 24 horas o jôgo Brasil x Peru bem como as 4 rodadas seguintes, suprimindo a folga prevista para o dia 2.

DECEPCIONARAM

O desempenho da equipe peruana frente ao Brasil decepcionou por completo os torcedores e a imprensa local. Todos esperavam que o Peru oferecesse séria resistência e até ameaçasse a vitória dos seus adversários. Entretanto, desde os momentos iniciais, os brasileiros desenvolveram um jôgo rápido e bem entrosado, destacando-se o trabalho de Mosquito e do pivô Ubiratã, êste convertendo com facilidade, além de anular Ricardo Duarte, o melhor jogador peruano.

Perante 12 mil espectadores, as equipes iniciaram assim o encontro: Brasil — Ubiratã, Rosa Branca, Mosquito, Sérgio e Radvilas; Peru — Duarte, Falconi, Paredes, Vazquez e Cardenas. A primeira cesta do Campeonato foi assinalada por Ubiratã, aos quatro segundos e, aos seis minutos, os brasileiros já lideravam a contagem por 19x10. Falhos nos contra-ataques e lançamentos de meia distância, os peruanos em nenhum momento deram mostras de poder descontar a diferença imposta pelos brasileiros que, ao terminar o primeiro tempo, tinham a partida ganha, com a vantagem de 38x22.

No período final, o Brasil atuou com absoluta tranqüilidade. Aos 10 minutos, ganhava por 62x42, quando o técnico Renato Brito Cunha passou a trocar todos os seus titulares, para terminar o jôgo, com uma equipe totalmente de reservas na quadra. Sob a direção dos árbitros Mário Hopenhaym (Uruguai) e Juan Izquierdo (Chile), jogaram: Brasil — Ubiratã (23), Mosquito (12), Radvilas (11), Sérgio (9), Rosa Branca (9), Jói (2), Zé Olaio (2), Hélio Rubens (2), Mindaugas e Moutinho; Peru — Duarte (16), Falconi (4), Sangio (10), Vazquez (6), Cardenas (4), Linares (4), Fleming (2) e Paredes (2).

A imprensa paraguaia deu grande destaque à primeira vitória do Brasil, apontando sua equipe como a mais credenciada à conquista do Campeonato. "Brasil fêz um jôgo correto, alguns momentos brilhantes e sempre objetivo", comentou o jornal **La Tribuna**. O técnico Brito Cunha disse que, apesar da vitória, constatou certas falhas no setor defensivo brasileiro, mas espera melhor desempenho da equipe no segundo compromisso, sexta-feira, contra o Equador. Ubiratã, uma das melhores figuras da quadra, declarou: "Foi uma bôa vitória, em especial se considerarmos que o Peru nos venceu, nas últimas Olimpíadas."

Os brasileiros treinaram ontem à tarde, no Estádio São José, não tendo nenhum jogador contundido, após a partida contra o Peru, todos demonstraram excelente disposição, após o primeiro triunfo no Campeonato, que prosseguirá hoje à noite, na quadra aberta de Los Comuneros, com os jogos: Chile x Peru e Paraguai x Equador.

ALTERAÇÃO NA TABELA

O Sr. Ivã Raposo, dirigente brasileiro que integra a Comissão Técnica do Sul-Americano, estudou a confecção de nova tabela para o presente Campeonato, considerando que a já elaborada é bastante longa, sem que haja necessidade para isso. A nova tabela conta com a aprovação do Equador e será submetida à Comissão Organizadora nas próximas horas.

Entretanto, parece pouco provável que a Comissão aceite alterar a ordem dos jogos, em especial agora, que o Campeonato já se encontra em andamento. O esbôço de tabela restringindo o número de dias do Campeonato afigura-se mais como uma fórmula de protesto do Brasil, ao trabalho da Comissão Organizadora.

A rigor, antes mesmo de começar o Sul-Americano, o Brasil rebelou-se contra a pretensão da Federação Paraguaia, de realizar jogos fora de Assunção, utilizando também as cidades de Vilarrica, Encarnación e Pilar. A Confederação Brasileira ameaçou até deixar de comparecer ao Campeonato, caso a medida se concretizasse, por ser contrária ao Regulamento. Agora, os brasileiros passaram a criticar a extensão da tabela e não se conformam com o fato de sua equipe fazer o segundo jôgo, contra o Equador, quase uma semana após ter estreado no torneio.

Carmichael é campeão do tênis em Paris ao vencer Darmon que eliminou Koch

Paris (UPI-JB) — O australiano Robert Carmichael sagrou-se domingo campeão do Torneio Internacional de Tênis desta cidade, ao vencer por 6-3, 8-6 e 12-10 o número um da França, Pierre Darmon, que havia, no mesmo dia, eliminado em semifinal o brasileiro Thomas Koch por 6-4 e 6-3, enquanto Carmichael derrotava o norte-americano Thomas Edlefsen por 8-10, 4-6, 6-4, 6-4 e 6-0.

O mau tempo no sábado obrigou os organizadores do torneio a realizarem as semifinais e finais no domingo, deturpando ainda mais a programação do torneio e desagradando os jogadores, que já haviam reclamado anteriormente, forçados a fazerem mais de um jôgo por dia. No setor feminino a campeã foi a australiana Gail Sherif, que venceu Helen Amos por 6-1 e 6-0.

SUCESSO

Bournemouth (UPI-JB) — O Campeonato Britânico de Tênis em quadra de terra, disputado nesta cidade, provou como estavam certos os inglêses em sua luta de vários anos pelos torneios abertos. O sucesso que alcançou êste campeonato, com profissionais e amadores jogando lado a lado, deixa a certeza de que outras competições dêste estilo serão organizadas.

Em quatro dias de jogos, e apesar das chuvas, o torneio teve o comparecimento de 25 mil pessoas, que proporcionaram uma arrecadação de 28 872 dólares (cêrca de 90 mil cruzeiros novos). O campeão, o australiano Ken Rosewall, que, contra tôdas as previsões, venceu fàcilmente a Rod Laver, também da Austrália, na final por 3-6, 6-2, 6-0 e 6-3, recebeu 2 400 dólares (cêrca de nove mil cruzeiros novos) pelo título de simples.

O título de simples feminina ficou com a inglêsa Virginia Wade, que derrotou a outra inglêsa, Winnie Shaw, por 6-4, e 6-1 na final. O prêmio para a campeã é de 720 dólares (cêrca de 2 500 cruzeiros novos), mas entretanto não se sabe se Virginia Wade o receberá, pois antes do início da competição havia afirmado que "se eu ganhar não receberei o dinheiro, como protesto à vergonhosa desproporção entre o prêmio masculino e feminino". A dupla masculina foi ganha por Rod Laver-Roy Emerson, com a vitória sôbre Pancho Gonzalez-Andres Gimeno por 8-6, 4-6, 6-3 e 6-2.

Mônaco (UPI-JB) — Mônaco classificou-se para a segunda rodada da Taça Davis, zona européia, ao eliminar ontem por 4 a 1 a Irlanda. A equipe de Mônaco garantiu a sua vitória logo na primeira simples do último dia, quando Patrick Landau derrotou o irlandês Michael Hickey por 4-6, 6-4, 8-6 e 6-4.

RECOMPENSA

Depois de perder na final a Taça da Vitória, Romi ganhou a Mario González

Romi joga bem e ganha no gôlfe a Taça M. González

Cumprindo uma boa atuação nos 36 buracos da competição, o golfista Romi Carvalho conquistou domingo, nos **links** do Gávea, o título de campeão da Taça Mário González — um **stroke-play** com dedução total de handicaps — com o escore de 135 tacadas **net**, o que lhe deu a vantagem de quatro **strokes** sôbre Arnold Wolfson, que era o líder após os 18 buracos iniciais.

Somando 38 pontos ao final de 18 buracos, João Alberto Carneiro, que está jogando com handicap cinco, conseguiu a primeira colocação da Taça Sousa Cruz, disputada no Itanhangá, na modalidade técnica **par-point**, ficando o segundo lugar para Carlos de Vicenzi Filho, com 36. Gávea e Itanhangá pretendem realizar competições no feriado de quarta-feira.

NO RIO

Os melhores colocados na programação de gôlfe do fim de semana foram os seguintes golfistas. Taça Mário González (Gávea) — 1.º Romi Carvalho (67-68), 135 tacadas net; 2.º Arnold Wolfson (66-73), 139; 3.º José Luis Osório de Almeida Filho (67-73), 140 tacadas **net**.

Taça Sousa Cruz (Itanhangá) — 1.º João Alberto Carneiro, 38 pontos; 2.º Carlinhos de Vicenzo, 36; 3.º empatados, Eriberto Keen, David Robertson e João Roberto Daudt, 34 pontos em 18 buracos.

EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a participação de 70 jogadores visitantes e de muitos outros pertencentes ao Pôrto Alegre Country Clube, começa amanhã, nesta Cidade, o Campeonato Sul-Brasileiro de Gôlfe, no qual a maior atração é a disputa da Taça Renner, reunindo as equipes do Brasil, Uruguai e Argentina, nos moldes da conhecida Taça Eisenhower.

As equipes para a Taça Renner estarão assim formadas: Brasil — Fernando Chaves Barcelos, João Dias, Fernando Schuetz e José Joaquim Barbosa; Uruguai — J. C. Mendes, Máximo Hordhanz, José Luis Torena e Genaro Martinez; Argentina — Angel Monguzzi, Roberto Monguzzi, J. Barreira e L. Daneri. Será considerada campeã a equipe que tiver o menor número de tacadas em 72 buracos, somando-se os três melhores cartões em cada um dos dias.

O carioca Douglas Mac Farlane, que no ano passado não conseguiu bons resultados no campeonato, está cotado desta vez, tendo inclusive agradado nos primeiros treinos que fêz no campo. Arcésio Monastier, de Curitiba, também é um dos favoritos para a categoria *scratch*, enquanto no setor feminino o título deverá ficar mesmo para Elisabete Nickhorn, que ostenta o bicampeonato sul-brasileiro.

O campeonato começará às 7h30m, para todos os concorrentes, enquanto às 14h30m sairão os disputantes da Taça Renner. O jantar de encerramento e entrega de prêmios está marcado para sábado à noite, na sede do Pôrto Alegre Country Clube.

Evaristo pede licença a Braune

Dizendo-se cansado e necessitando de férias, o técnico Evaristo Macedo, após apresentar ao Presidente Wolney Braune um relatório de tudo o que fêz pelo clube, pedirá para ser licenciado, pois, mesmo reconhecendo o apoio que tem recebido, não se acha em condições de continuar como treinador do América.

Diz Evaristo que os jogadores se esforçam para vencer, mas "assuntos extracampo" vêm tirando a tranqüilidade de todos e apontou como exemplo o último jôgo, quando, já no Maracanã, soube o nome do juiz da partida e ouviu a exclamação de alguns de "que não adianta jogar porque já perdemos".

LAMENTA

Evaristo lamentou que se tivesse irritado após o jôgo com o Bangu, quando inclusive discutiu com diretores do clube.

— Eu não sou de reclamar de arbitragens, mas aquela do Sr. Airton Vieira de Morais foi desastrosa para o nosso time. Eu já previa aquilo tudo, pois, quando soube que seria êle o árbitro, os jogadores exclamaram que não adiantava nada, que não venceriam.

Depois de afirmar que não está em condições de continuar como treinador do América, Evaristo apresentou seu pedido de demissão, e que ainda não foi aceito, mas que após o jôgo de hoje poderá ter uma solução.

— Estou muito cansado e preciso descansar um pouco. Uma licença seria o ideal e, mesmo reconhecendo o apoio que a diretoria me vem dando, além da confiança do Presidente Braune, tenho que ter uma solução. Vou apresentar um relatório de tudo o que foi feito êste ano e, após o jôgo de hoje, contra o Fluminense, darei uma resposta definitiva sôbre a minha saída ou não.

Apesar do grande número de jogadores contundidos, a maior preocupação de Evaristo para hoje é quanto ao juiz.

— Quero ver quem será o árbitro e, desde agora, duvido muito que o América vença êste jôgo, principalmente por causa da situação do Fluminense, que ainda não está classificado.

PRELEÇAO

Antes do individual de ontem no Andaraí, o Presidente Vôlnei Braune reuniu os jogadores no vestiário e reclamou dêles o pouco empenho que estão tendo nos últimos jogos. Quando terminou a preleção, os jogadores saíram dizendo, "o homem está se queixando". Edu estava irritado, pois foi um dos mais citados, principalmente, por sua expulsão no jôgo contra o Bangu.

PROBLEMAS

Almir, Mareco, Battaglia e Zé Carlos não fizeram individual, nem se concentraram, pois estão sem condições físicas para jogar hoje. Almir ainda sente fisgadas na virilha, Mareco está com uma forte distensão na perna direita, Battaglia sofreu uma torsão no tornozelo esquerdo e Zé Carlos, além de estar com o joelho direito inchado, não agradou ao técnico no último jôgo.

Às 21 horas, os jogadores foram para a concentração do quilômetro 18 da Rio—Petrópolis e apenas Evaristo assistirá à decisão do campeonato de aspirantes, quando o América — treinado por Antônio Clemente — se sagrará campeão da categoria se empatar.

Armando reconhece êrro e volta a apitar como antes

Armando Marques prometeu ontem que nos próximos jogos voltará a apitar como sempre fêz, advertindo os jogadores por qualquer falta e expulsando-os, se fôr o caso, na segunda, "porque estou arrependido de ter feito uma experiência no jôgo Vasco x Botafogo, adotando a interpretação dos europeus, com o objetivo de ajudar o Brasil na preparação para a Copa do Mundo, no México".

— Daqui por diante — acrescentou — vou apitar como se os jogadores fôssem bonecas de porcelana ou meninas de tranças, que não podem ser atingidos para não se machucarem. Dessa forma, quem quiser jogar os 90 minutos pode ir se cuidando, pois desisti de pensar em ajudar o futebol brasileiro.

DIFERENÇA

Segundo Armando Marques, os jogadores brasileiros não fazem questão de quebrar as próprias pernas ou as dos companheiros, quando estão jogando pelo seu clube, mas mudam inteiramente de mentalidade e passam a se encolher na seleção.

— Ao enfrentar a violência — afirmou — o jogador brasileiro se encolhe e o Brasil perde as partidas, como aconteceu em Londres e vai acontecer no México. Mas depois fica tudo explicado, pois a culpa é atribuídas às arbitragens dos europeus.

A respeito das últimas vitórias de clubes brasileiros no exterior — do Santos no Chile, Botafogo, no México e Palmeiras, em Montevidéu — Armando Marques acha que tendem a levar os brasileiros a se iludirem novamente.

— O Palmeiras, por exemplo — explicou — venceu o Peñarol, que jogou delicadamente, por não ter valôres capazes de suportar uma partida pesada, dentre êles Abadie, Spencer e outros. Contra o Estudiantes de La Plata, que joga "à européia", veremos que será bem diferente.

Armando Marques explicou que sua intenção no jôgo de domingo foi adaptar o futebol brasileiro para a próxima Copa do Mundo, "mas reconheço que a experiência não deu certo, a censura foi geral, e já estou convencido de que não posso ficar lutando sòzinho, contra todo mundo".

— Não repetirei o êrro — adiantou. Voltarei a apitar como os juízes brasileiros, com malandragem, paralisando o jôgo a todo momento, para levá-lo a bom têrmo e ser considerado **bonzinho** para os dois clubes.

Além de criticar os dirigentes, técnicos e jogadores, que não entenderam as intenções de sua arbitragem, domingo, Armando acha um absurdo o Brasil não ter mandado um representante à Europa. Se isto acontecesse, nossos árbitros e jogadores seriam orientados para se adaptarem ao jôgo e às arbitragens no exterior.

— Agora mesmo — disse — está no Rio um jornalista italiano, que veio ver o futebol brasileiro, atraído pela propaganda do jôgo Vasco x Botafogo. Isso acontece sempre que se aproxima a Copa do Mundo, mas o Brasil não se preocupa em mandar ninguém olhar o futebol e as arbitragens dos outros países.

Armando disse também que os jogadores, domingo passado, não souberam tirar partido da sua liberalidade e passaram a se valer de recursos desleais.

— Como as jogadas ríspidas estavam sendo toleradas — explicou — êles acharam que podiam se aproveitar da minha aparente fraqueza. Pensei em voltar ao sistem antigo, mas não podia mudar o critério no meio do jôgo e tive que levá-lo com a mesma interpretação das regras, até o final. No entanto, compreendi que estava "pregando no deserto" e tive que agir com pulso forte quando a partida ficou ameaçada de transformar-se num conflito, o que, felizmente, não aconteceu.

Médico não vê condições de Roberto melhorar a tempo de enfrentar Campo Grande

Roberto, que deixou o campo com suspeita de rutura nos ligamentos do joelho direito, logo ao início do segundo tempo da partida com o Vasco, será examinado detalhadamente, hoje, pelo Dr. Lídio Toledo, para constatar até onde vai a gravidade da sua contusão. Desde já, no entanto, o médico declarou que não há condições de Roberto enfrentar o Campo Grande, quinta-feira.

Segundo os cálculos feitos, ontem, pela tesouraria do clube, a cota recebida pelo jôgo de domingo último — NCr$ 138 mil — é exatamente o que o Botafogo costuma trazer de lucro líquido das suas excursões, o que para os dirigentes veio demonstrar que a solução para os problemas financeiros do futebol brasileiro está aqui mesmo.

AMBIENTE CALMO

À tarde, no Botafogo, o ambiente era de calma. O Presidente Altemar Dutra de Castilho e alguns dirigentes comentavam o jôgo com o Vasco conformados com o resultado. Achavam que o time tinha iniciado muito bem a partida e fôra superior ao adversário no primeiro tempo, mas que acabou liqüidado pelo segundo gol. Concordavam que o Vasco merecera a vitória, principalmente pelo entusiasmo com que jogou, baseado na sua excelente condição física.

O assessor Alberto Lira Lemos, o Pirica, dizia que há muito não vê um time correr tanto, e acredita que no jôgo de amanhã, com o Flamengo, o Vasco não terá condição para manter o mesmo ritmo.

LUCRO FOI RECORDE

Ao Botafogo coube da renda NCr$ 138 mil e como o clube não teve de pagar prêmio de vitória, todo o dinheiro foi recolhido à tesouraria. A soma foi a maior que o clube já recebeu por um jôgo e se traduzida em dólares chegaria a cêrca de 46 mil, cifra que o Botafogo costuma ganhar em suas excursões de início de ano pelas Américas, quando joga de dez a doze partidas.

Sôbre as declarações de Bianchini feitas a jornais e emissoras de rádio, e consideradas deselegantes e ofensivas ao Botafogo, os dirigentes disseram que preferiam não comentar, alegando que Bianchini quando estêve no Botafogo sempre demonstrou ser um mau caráter e mau companheiro, não sendo benquisto por nenhum jogador do Botafogo.

Hoje Zagalo vai fazer a sua habitual preleção, analisando o comportamento da equipe na partida contra o Vasco. O técnico acha que o time jogou frio demais diante de um adversário que esbanjava entusiasmo. Mas não culpa diretamente nenhum jogador pela derrota.

Zagalo não pretende fazer nenhum treino de conjunto para o jôgo de quarta-feira e vai decidir amanhã pelo jogador que entrará no ataque em lugar de Roberto, não sabendo ainda se mantém Humberto ou se faz entrar Lula, deslocando Paulo César para o centro, ao lado de Jairzinho.

SOLA NO ALTO

Fotos de Ronaldo Teobald, Ozéas Gonzales, Rubens Barbosa e Hamilton Corrêa

A bola passa, mas Fontana, que saiu contundido, mantém o pé no alto, quase atingindo Jairzinho

Festa só não foi perfeita pelos erros de Armando

Oldemário Touguinhó

Graças a uma atuação perfeita, o Vasco conseguiu vencer o Botafogo, domingo, por 2 a 0 num dia de festa para o futebol carioca. Estádio cheio, milhares de crianças, torcedores de todos os clubes com suas bandeiras ornamentando as arquibancadas. No campo, os jogadores cumpriam seu papel, procurando o caminho para a vitória. Infelizmente, só um homem, desde o início, mostrou que estava em dia ruim: Armando Marques. Com o passado brilhante de árbitro internacional, Armando, não se sabe como, assistiu tranqüilo, ao pé de Fontana no rosto de Jairzinho. Em seguida, Jairzinho deixa a bola de lado e atinge deslealmente Fontana, rasgando-lhe a meia da perna esquerda. Mas Armando continuou calmo. Bem diferente daquele Armando, exigente e agitado que todos conhecem. O jôgo continuava e os lances violentos aumentavam ainda mais. Valtencir caçava Nado e não encontrava. Brito chutava Roberto e Jarzinho como queria. Quem chegasse primeiro era o escolhido para cair. Gérson, junto à lateral, entrou em Bianchini, jogando-o fora do campo. Leônidas impediu um avanço de Nei, chutando-o sem bola. No final quem ganhou foi Brito, que conseguiu tirar Roberto de campo — ligamentos no joelho — e Jairzinho que quase não podia andar com o tornozelo inchado. A única vantagem do Botafogo é que dificilmente Fontana terá condições para jogar amanhã, contra o Flamengo. Triste tarde para o juiz Armando Marques. Pode-se exigir menos rigor nas faltas para que o jôgo corra melhor, mas nunca chegar ao ponto da indisciplina de domingo.

Um gol em cada tempo e uma liderança firme

O Vasco venceu com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana (Sérgio) e Lourival; Danilo Meneses e Bougleux (Paulo Dias); Nado, Nei, Bianchini e Silvinho.

O Botafogo perdeu com Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho (Carlos Roberto) e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

Bougleux marcou o primeiro gol do Vasco aos 21 minutos do primeiro tempo, cobrando uma falta, cabendo Nei fixar o placar em 2 a 0 aos 24 da etapa final, escorando de cabeça um córner batido por Silvinho.

A classificação dos clubes é a seguinte, após a penúltima rodada do turno:

Chave A — 1.º Botafogo, 4 pontos perdidos; 2.º Flamengo, 5; 3.º América, 8; 4.º Bonsucesso, 11; 5.º Campo Grande, 12 e 6.º Portuguêsa, 18.

Chave B — 1.º Vasco, zero ponto perdido; 2.º empatados, Bangu e Madureira, 10; 4.º Fluminense, 11; 5.º Olaria, 13 e 6.º São Cristóvão, 18.

Classificação geral — 1.º Vasco, zero; 2.º Botafogo, 4; 3.º Flamengo, 5; 4.º América, 8; 5.º empatados, Bangu e Madureira, 10; 7.º empatados, Bonsucesso e Fluminense, 11; 9.º Campo Grande, 12; 10.º Olaria, 13 e 11.º empatados, Portuguêsa e São Cristóvão, 18 pontos perdidos.

CHUTE POR BAIXO

Nei tenta chegar à área e Valtencir, numa das entradas violentas que caracterizaram o jôgo, o derruba

PONTAPÉ POR TRÁS

Gérson foi um dos que perdeu a serenidade, dando um pontapé desleal em Bianchini, no 2.º tempo

SOBRA NA FRENTE

Lourival foi o obstáculo que Rogério não transpôs

Na grande área

Sérgio Noronha
(Interino)

Há muito tempo o torcedor carioca não via uma partida tão tècnicamente perfeita quanto esta em que o Vasco venceu o Botafogo por 2 a 0. Mesmo levando-se em conta os video-tapes dos jogos do campeonato paulista, o jôgo de domingo está à frente porque os dois times — e não apenas o vencedor — deram um exemplo de disciplina tática e técnica difícil de ser visto.

O time do Vasco entrou em campo com a primeira preocupação de ocupar os espaços que o Botafogo usa habitualmente para armar suas jogadas, e assim Bianchini e Nado ficavam em cima de Gérson e Paulo César, enquanto que Blougleux cercava Afonsinho. Atrás, os zagueiros tratavam de evitar que Jairzinho e Roberto conseguissem arrancar com a bola dominada, jogada em que são quase que imbatíveis.

A tática do Vasco era perfeita, porque a vitória interessava muito mais ao Botafogo, que, pela primeira vez, invertou sua maneira habitual de jogar: ao invés de esperar seu adversário para aproveitar os lançamentos de Gérson e Afonsinho, teve que se lançar ao ataque desde os primeiros minutos. E na verdade, o Botafogo teve mais a bola no pé, tentou mais o gol e parecia que estava no caminho certo quando jogava Jairzinho em cima de Fontana.

O problema, porém, era que nem Gérson, nem Afonsinho, nem Paulo César conseguiam ter a bola limpa para armar, pois havia sempre um Nado, um Bianchini ou um Silvinho para atrapalhar. A bola, então, saia curta e não raro prensada, principalmente para Jairzinho e Roberto, que esbarravam ora em Danilo, ora em Bougleux e, um última instância, em Brito e Fontana.

O meio-de-campo do Botafogo, então, tentou conduzir a bola, cometendo seu primeiro descuido que foi o de deixar seus zagueiros a descoberto para enfrentar Bianchini e Nei. O Botafogo ainda tinha mais a bola, mas seus zagueiros começaram a ter as primeiras preocupações com as constantes deslocações de Bianchini e Nei para as extremas e as descidas de Bougleux pelo meio. Aos 23m, Nei passou por Zé Carlos, foi derrubado, e Bougleux cobrou violentamente para marcar de fora da área. Apesar da violência do chute, e distância era grande demais para que Manga a deixasse passar, e seu toque na bola apenas desviou-a um pouco mais para o ângulo.

O gol deu ao Vasco uma tranqüilidade que êle não esperava tão cedo. Mas ai o time deu provas de que está muito próximo do amadurecimento, porque ao invés de se defender foi ao ataque, mas sempre em bloco, disciplinadamente, sempre tratando de não deixar ao Botafogo qualquer pedaço de terreno livre para a criação de jogadas.

Era de se esperar que o Botafogo dominasse o segundo tempo, buscando o empate desde o início para ter alguma pretensão de vitória, mas o Vasco, inesperadamente, aumentou o ritmo de jôgo, para desespêro principalmente de Gérson, que não estava em perfeitas condições físicas.

Danilo e Bougleux, auxiliados por Nado e Silvinho, dominaram inteiramente o meio de campo, empurrando o Botafogo para seu próprio terreno. O Vasco mostrava grande desenvoltura na sua variação do 4-4-2 defensivo para o ataque em massa, enquanto que o Botafogo não sabia como variar do seu ortodoxo 4-3-3.

A entrada de Sérgio no lugar de Fontana não prejudicou o sistema defensivo do Vasco, onde Brito fazia uma partida perfeita, provando ser o melhor da posição quando joga a sério. Nado bloqueava as manobras de Paulo César e ainda encontrava tempo para bater Valtencir e ir à linha de fundo. Além de um esquema tático perfeito, o Vasco tinha a seu favor um estado atlético bem superior dos seus jogadores: seus defensores não perdiam bolas na corrida e seus atacantes, além de levar a melhor nas bolas altas, recuperavam-se ràpidamente quando perdiam o lance.

Dominado tática e fisicamente, o Botafogo perdeu a cabeça e seus zagueiros começaram a apelar para a violência. Armando Marques, que no primeiro tempo tinha mostrado excessiva indulgência com Fontana, perdeu inteiramente as rédeas da partida, pois Leônidas, Zé Carlos, Gérson e Nei fizeram várias faltas desclassificantes, além da maioria dos jogadores ter passado o tempo todo a reclamar das faltas em altos brados.

Na altura dos 24m, houve um córner pela esquerda, que Silvinho bateu dentro da pequena área, e para espanto de todos Nei entrou para cabecear para baixo, vencendo Manga em uma bola que era totalmente do goleiro.

Com vinte minutos para acabar o jôgo, o Botafogo sentiu que não poderia mudar as coisas, principalmente porque era impotente para criar um esquema tático capaz de amarrar o esfusiante time do Vasco, ainda correndo a plenos pulmões.

Foi, repito, dos jogos tècnicamente mais perfeitos que o Maracanã já viu, com dois times de alta categoria, capazes de colocar o futebol carioca em seu devido lugar, inclusive na liderança das rendas, com a magnífica quantia de NCr$ 384 mil.

N.R. — Armando Nogueira, titular de "Na Grande Área", entrou em férias, e neste período será substituído por Sérgio Noronha.

Flu vende os profissionais se fôr desclassificado

Numa reunião entre os dirigentes do Fluminense, foi decidido que caso o time seja desclassificado do returno todos os seus jogadores profissionais serão vendidos ou emprestados imediatamente. Isso porque o time só voltará a jogar em março de 1969.

FLU X AMÉRICA

América e Fluminense jogam às 21h30m de hoje, no Maracanã, pela última rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, à qual chegam ambos mal colocados, o América em relação ao título, pois está oito pontos atrás do líder, e o Fluminense sem saber sequer se poderá ou não se classificar ao returno, já que uma derrota talvez lhe seja fatal.

Na preliminar, de forma ainda mais melancólica do que a das duas equipes que fazem a partida principal, Portuguêsa e São Cristóvão encerram suas campanhas numa temporada onde nenhum dos dois conseguiu, pelo menos, uma vitória. O início será às 19h30m, uma arquibancada custa NCr$ 3,00 e os juízes só serão indicados hoje pela manhã.

A PRINCIPAL

América e Fluminense pagaram, neste primeiro turno, o tributo por terem entrado no Campeonato confiando apenas na sorte, em vez de cuidarem, pelo menos em respeito às suas torcidas, da renovação de jogadores que desde o ano passado se impunha a um e a outro. O América, a exemplo do que vem fazendo pràticamente desde 1961, vendeu uma de suas poucas **estrêlas**, no caso Eduardo, para aplicar o dinheiro em compras menores e às vêzes sem sentido (ou então em construção de sede e melhoramentos em sua praça de esportes), numa discutível política profissionalista. Com isso, o técnico Evaristo de Macedo mais uma vez teve de tentar armar de um quase nada a equipe que participaria do atual Campeonato.

Política também discutível é a do Fluminense, cujos dirigentes não conseguiram prever o que todos previam: com uma equipe pior do que a do ano passado, quando já não fêz figura muito boa, o Fluminense não conseguiria ficar entre os primeiros numa temporada onde Vasco, Botafogo e Flamengo entravam, ou já armados, ou bastante renovados. Assim, agora, o Fluminense terá que se contentar, quando muito, com a classificação, ao returno, que a essa altura já lhe é muito problemática.

As equipes formarão assim: AMÉRICA — Rosã; Dejair, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Mário Augusto, Mazzolinha, Edu e Tininho; FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Assis, Silveira e Bauer; Denílson e Clairton (Oberdan); Wilton, Dario, Salvador (Samarone) e Lula. PORTUGUESA — Marcelino; Bruno, Taquinho, Zeca e Edmundo; Elcio e Pedro Paulo; Bosco, Ari, Jorge Félix e Léo. SÃO CRISTÓVÃO — Batista; Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Mansur e Domingos (Alexandre); Dida, Carlinhos, Peruano e Enir.

Últimas chances

Embora um empate com o América, hoje à noite, seja o bastante para garantir-lhe uma vaga no turno final, o Fluminense é o único entre os grandes cuja situação não é muito tranqüila; se fôr derrotado logo mais, passará a depender do Bonsucesso, na partida dêste com o Olaria, para não se ver definitivamente eliminado do Campeonato Carioca.

Fluminense e Olaria são os que lutam pela única vaga que resta no Grupo B, já que Vasco, Bangu e Madureira estão classificados e o São Cristóvão não conta com a mínima chance de chegar ao returno. No Grupo A, Botafogo, Flamengo e América estão garantidos, a Portuguêsa está de fora, e Bonsucesso e Campo Grande lutam pela última vaga.

FLU OU OLARIA

Com dois pontos de vantagem sôbre o Olaria — sua única ameaça em relação ao turno final — o Fluminense pode assegurar hoje mesmo a classificação, bastando-lhe vencer ou empatar com o América. Se perder, irá para junto do mesmo Olaria e sua situação se complicará sensìvelmente, pois o Olaria, se vier a derrotar o Bonsucesso, ocupará automàticamente a quarta vaga do Grupo B. Isso porque, nesse caso, o Fluminense estará, no mínimo, com um deficit de 4 gols (até aqui êle tem 14 a favor e 17 contra), ao passo que o Olaria, na pior das hipóteses, não terá saldo nem deficit (até aqui marcou 11 gols e sofreu 12).

O OUTRO GRUPO

No Grupo A a luta é entre Bonsucesso e Campo Grande. O Bonsucesso está um ponto à frente, mas tem um deficit de 7 gols, enquanto o Campo Grande está com um deficit de apenas 3. Assim, a vitória sôbre o Olaria classifica automàticamente o Bonsucesso, ou mesmo o empate, se se levar em conta que o adversário do Campo Grande é o Botafogo. Para chegar ao turno final — ou à melhor chance que parece ter — o Campo Grande precisa, pelo menos, empatar com o Botafogo e contar com uma derrota do Bonsucesso para o Olaria, nos jogos de amanhã e depois.

UMA ORDEM

O técnico Miraglia não queria que César — com o tornozelo esquerdo enfaixado — fizesse esfôrço apitando o treino realizado ontem

UM PASSO ATRÁS

César continuou desobedecendo ao técnico, que lhe virou as costas e só depois de algum tempo atendeu o desejo do jogador

Fontana não deve jogar amanhã

O quarto-zagueiro Fontana, juntamente com Nei, Bougleux, Silvinho e Bianchini, passou todo o dia de ontem na clínica de recuperação do Melo, em tratamento, e o fisioterapeuta adiantou ao Presidente Reinaldo Reis que o jogador só atuará amanhã contra o Flamengo por um verdadeiro milagre, já que o dorso do pé direito está muito inchado e dolorido.

O Diretor de Futebol Alberto Rodrigues viajou ontem à tarde para São Paulo e acertou pràticamente os entendimentos com o ponta-esquerda Diogo e com o seu clube, o Palmeiras, para a vinda do jogador por empréstimo de 90 dias sem qualquer ônus para o Vasco.

PASTORIZZA E NILTON

Ainda no plano de reforços para o returno do campeonato, o Sr. Reinaldo Reis espera para hoje uma decisão do Independiente, de Buenos Aires, sôbre a cessão do empréstimo do meia armador Pastorizza.

Explicou o Presidente do Vasco que o único empecilho no caso é que o Boca Juniors também está interessado no jogador e deseja até contratá-lo em definitivo.

— Tudo dependerá mais do jogador do que do próprio Independiente. Pastorizza tem 23 anos e faz com Savoy o melhor meio-de-campo do atual futebol argentino — esclareceu.

Outro jogador que também interessa ao Vasco é Nilton. Êste jogador estava treinando em experiência no Vasco, no início do ano, e viajou com o time misto para a excursão da Bolívia. Lá chegando, Nilton ganhou a posição de titular da ponta esquerda e se tornou um dos melhores da equipe. Como não tinha contrato assinado com o Vasco, foi convidado para ficar no Strongest e aceitou.

O Sr. Reinaldo Reis conversou ontem com o pai de Nilton na sede do Cineac e aconselhou-o a mandar seu filho voltar, prometendo um contrato com o Vasco.

ENTENDIMENTOS

A respeito de Tupãzinho e Ademir da Guia, o Palmeiras negou ao Sr. Alberto Rodrigues entrar em qualquer entendimento antes do final da Taça Libertadores da América. O dirigente do Vasco deixou, então, registrado o interêsse do seu clube em voltar ao assunto depois do campeonato, com o que o Palmeiras concordou.

O zagueiro Fontana é quem mais preocupa o Vasco para a partida de amanhã. O jogador, que não conseguia sequer andar direito ontem, precisando usar uma bengala para ir à clínica de fisioterapia, passou tôda a tarde e ficou até as 24 horas em intenso tratamento. No final, o fisioterapeuta Melo não o iludiu e disse que dificilmente êle terá condições para jogar.

Bougleux, machucado novamente no tornozelo direito, Silvinho, na batata da perna esquerda, Nei, com uma fisgada na virilha direita, e Bianchini, contundido no tornozelo esquerdo, também fizeram tratamento, mas seus casos não têm muita gravidade.

Paulinho elogiou atuação e o preparo físico

O excelente estado físico dos jogadores representou para o técnico Paulinho 50 por cento da vitória sôbre o Botafogo, na partida em que êle considerou como "a melhor do Vasco no atual campeonato", e afirmou que seu problema agora é manter a união e a humildade na equipe, explicando ainda que o time ainda está longe de ser considerado como campeão.

Em relação ao jôgo de anteontem, Paulinho declarou que começou a sentir a vitória do Vasco quando Bougleux assinalou o primeiro gol, mas em momento algum teve receio de uma derrota, porque seu time jogou impecàvelmente e não errou uma vez sequer nos 90 minutos.

CONTUSÕES PREOCUPAM

Já hoje de manhã o Vasco reinicia os treinamentos e Paulinho voltará também às preleções aos jogadores.

— O que tenho de fazer é desligar totalmente o quadro do torcedor. Os jogadores não devem ficar com excesso de otimismo em conseqüência da posição que o Vasco ocupa na tabela porque ainda falta muito para a conquista do título. Contra o São Cristóvão tivemos uma experiência da influência do exagerado otimismo e foi a pior partida que realizamos no campeonato — disse o treinador.

As contusões de Fontana e Bougleux preocupam muito a Paulinho, que ontem chegou mesmo a torcer para que o jôgo contra o Flamengo fôsse adiado para o próximo domingo.

— Bougleux, principalmente, tem uma contusão séria. Êle machucou o mesmo tornozelo que recentemente estava em tratamento. O tempo de recuperação é muito curto e não sei mesmo se poderei contar com êle contra o Flamengo. Caso não jogue Bougleux, Paulo Dias fará o meio campo ao lado de Danilo — frisou.

MESMO TIME

Quanto a Fontana, Paulinho informou que sua contusão foi no dorso do pé direito, mas, segundo esclarecimentos do dr. José Marcozzi, o caso não tem gravidade e êle poderá apresentar condições de jôgo.

— Só mudarei o time por motivo de contusão — afirmou o técnico. Sou de opinião que não se mexe em time que vence, e agora minha tese foi mais reforçada ainda pela excepcional atuação da equipe. Isso, aliás, os jogadores do Vasco terão também que incutir nas suas mentes. O Vasco precisa e tem que comprar reforços. Ainda temos oito jogos pela frente. Entretanto, nenhum dêles entrará no quadro titular no momento. Hoje em dia, uma equipe é formada por 13 jogadores, embora só 11 entrem em campo no início do jôgo. Dois podem ser substituídos no seu decorrer e 16 assinam a súmula. É evidente, então, que como no basquete, o banco passou a ter influência decisiva no resultado das partidas. É isso que vou explicar a meus jogadores e ninguém tem o direito de ficar magoado se o Vasco contratar outro grande jogador para sua posição.

BOM ESTADO FÍSICO

Sôbre a partida contra o Botafogo, Paulinho elogiou muito a condição física do time.

— O nome do **doping** que estão dizendo que o Vasco está tomando é Paulo Balthar, nosso preparador físico. A vitória deve-se em 50 por cento à forma física dos nossos jogadores. Êles estão atualmente preparados para jogar 180 minutos. A prova disso é que no final do jôgo Nado deu um pique de mais de 50 metros para dar combate a um adversário nas proximidades de nossa área.

Outro fator importante para o técnico foi o espírito de equipe que está imbuído nos jogadores. E prosseguiu:

— Todos atacam e defendem. Quem viu o jôgo pôde notar que em cada jogada havia sempre dois ou três jogadores do Vasco. Ninguém quer dar dribles desnecessários nem arrisca uma jogada perigosa nas proximidades da nossa área. Todos só fazem o que podem e o objetivo é facilitar o trabalho do companheiro. Bianchini foi a maior prova disso no jôgo passado. Jogou sem bola o tempo todo para abrir a defesa do Botafogo e, no final, serviu até de trampolim para Nei fazer o segundo gol do Vasco.

Quanto à atuação do quadro, o técnico argumentou:

— O Vasco não começou mal como alguns afirmaram. O Botafogo, que tinha necessidade da vitória, é que se lançou todo à frente na ânsia de resolver logo o jôgo. Brito e Fontana, porém, estavam numa tarde inspirada e Danilo fechava a entrada da área com perfeição. Vi, então, que poderíamos vencer a partida quando o Botafogo cansasse. Depois do gol de Bougleux o time melhorou muito de produção devido ao entusiasmo e ao abatimento normal do quadro adversário. Então, não tive mais dúvidas com respeito à vitória.

— O nosso time crescia em campo a cada minuto. Impôs sua condição física e continuava a jogar com humildade. Nado e Silvinho deram uma ajuda extraordinária ao meio campo e Nei, que estava sendo òtimamente marcado, passou a aproveitar melhor as jogadas e teve até condições para ampliar o escore.

E concluiu:

— Mas o problema agora é esquecer tudo e só pensar no Flamengo.

Erréa só viu o vídeo-tape e gostou do time

O goleiro Erréa, que chegou domingo à noite ao Rio, assistiu ao vídeo-tape apenas do segundo tempo da vitória do Vasco sôbre o Botafogo, mas declarou que gostou muito da atuação do seu nôvo time, elogiou Pedro Paulo, informando que não se incomodará em ser seu reserva, mas prometeu que lutará para ser o titular da equipe.

Apesar dos seus 29 anos de idade, Erréa disse que na sua posição os goleiros estão sempre aprendendo alguma coisa e ganhando nova experiência em cada partida que jogam e não conhece nenhum que se possa afirmar que é completo. E frisou:

— Só agora, por exemplo, é que estou tentando, indistintamente, avaliar as virtudes do goleiro, que são a segurança, boa colocação e saída do gol.

IGUAL AOS MELHORES

Com respeito ao quadro do Vasco, o jogador argentino afirmou que êle está jogando da mesma maneira que as melhores equipes da Argentina:

— Lá, sem desmerecer a ninguém, estão ganhando os times que trabalham física e tècnicamente. O San Lorenzo de Almagro e o Estudiante de La Plata estão destacados dos demais por causa disso. São dois quadros que estão jogando um futebol moderno. Todos atacam e todos defendem, tocando a bola com rapidez e precisão. Foi assim que vi o Vasco na partida de domingo. Ninguém tem posição fixa quando se tenta apanhar a bola do adversário e todos se deslocam e se armam quando a têm nos pés. Gostei muito do Vasco. Quanto a Pedro Paulo, embora não tenha sido muito empenhado, me pareceu muito tranqüilo, sobretudo, ágil e seguro.

ESTRANHOU A REGRA

Erréa estranhou a aplicação da regra 12 no Brasil. Contou que no seu país, os goleiros não podem ficar com a bola retida nas mãos ou mesmo tocando-a com os pés por mais de quatro segundos, pois são punidos com um tiro livre indireto.

— Esta regra na Argentina é aplicada para proibir a cêra, que estava sendo empregada com excesso por todos os clubes. Assim, tão logo o goleiro toca na bola tem que recolocá-la em jôgo. O problema dos quatro passos com ela na mão é, porém, usado da mesma maneira que no Brasil — esclareceu.

Erréa declarou que está em muito boa forma física e técnica, porque apesar de ter sido afastado do quadro titular do Boca Juniors, continuou a treinar com afinco.

— Nunca me descuido da forma física e técnica. Goleiro tem que treinar muito todos os dias, porque está sempre aprendendo coisas novas — frisou.

GENTE DEMAIS

Sôbre a sua barração no Boca Juniors, o jogador argentino explicou:

— O Boca tem muitos jogadores. Atualmente conta com 28 do mesmo nível técnico e isso é muito ruim para o treinador trabalhar. É gente demais e, por isso, quando um jogador falha, na partida seguinte é invariàvelmente substituído. No segundo jôgo do Boca no campeonato, por exemplo, nosso técnico fêz oito substituições só porque a equipe perdeu o primeiro compromisso. Eu era o titular e quando o Boca perdeu para o San Lorenzo fui substituído por Roma. Agora, Roma já cedeu seu pôsto para Sanchez, um jovem de 23 anos que vem despontando com sucesso.

— É bom frisar, entretanto — disse Erréa —, que não estou brigado com os dirigentes do meu clube e só aceitei vir para o Vasco porque vejo aqui mais chances de jogar e, inclusive, de ser campeão.

O argentino Erréa começou a jogar futebol com 15 anos de idade e sempre na posição de goleiro. Seu primeiro time foi o Sacachispas. Em seguida, Erréa foi para o Atlanta, então na segunda divisão argentina. Em 1962, por cinco milhões de pesos, o Boca Juniors comprava o seu passe. Erréa já tinha participado antes da seleção da Argentina, nas excursões de 1959 e 1961, quando seu país disputou as eliminatórias para a Copa do Mundo no Chile.

Quando chegou ao Boca, Erréa foi titular durante quatro anos consecutivos e depois concordou em ser cedido por empréstimo para o Colon, de Santa Fé.

MANTER A UNIÃO

Em junho de 1967, o Peñarol contratou Erréa por empréstimo até o fim do ano e pagou ao Boca Juniors 8 milhões de pesos. No final do ano, o jogador foi devolvido e agora, ainda vinculado ao Boca, veio para o Vasco emprestado também até o fim do ano por 15 mil dólares (NCr$ 48 mil). Caso o clube carioca queira comprar o passe do jogador no final do período, pagará mais 24 mil dólares (NCr$ 76 800,00).

O goleiro argentino acertou sua situação ontem com o Vasco. Receberá NCr$ 10 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 mil mensais.

O Presidente Reinaldo Reis, mantendo a união e o espírito de amizade que reina no seu clube, adiantou que Valdir continuará e ganhará metade das gratificações como vinha acontecendo. "Quanto a Pedro Paulo vou aumentá-lo para NCr$ 800,00 mensais."

César e Reyes não melhoram e ficam de fora amanhã

Dionísio e Liminha foram os escolhidos por Válter Miraglia para substituir César e Reyes na equipe do Flamengo que enfrentará o Vasco amanhã à tarde, pois os dois titulares não se recuperaram das contusões que sofreram no jôgo com o Bonsucesso e devem ficar fora do time durante uma semana.

Reyes chegou a trocar de roupa e fazer alguns exercícios, mas teve que parar imediatamente, devido às dores que sentia. César nem começou o treino, pois ao ter retirado o gêsso do pé esquerdo, onde se machucou, não conseguia pisar com facilidade e também reclamava de dores.

PREVISÃO TRISTE

Logo que chegou ao clube, César disse que não teria condições de jogar contra o Vasco, o que provocou alguns comentários de seus companheiros.

— Agora que precisávamos de você para apanhar da defesa do Vasco — lhe disse Carlinhos — é que você arranja uma contusão dessas.

César respondeu que seu desejo de jogar essa partida é muito grande, mas que não podia lutar com uma contusão, e foi para o vestiário, onde o médico Célio Cotecchia retirou o gêsso do seu pé. Até aí o médico acreditava na recuperação do jogador, pois chegou a pensar que êle mancava apenas por causa do gêsso. Quando o retirou, entretanto, notou que o atacante caminhava com dificuldade e informou ao técnico da impossibilidade de o liberar. César está com um hematoma no tornozelo esquerdo, que continua muito inchado e dolorido.

Mesmo mancando, César resolveu que seria êle o árbitro da pelada que os outros jogadores estavam organizando. Pediu o apito do preparador físico José Roberto, organizou os dois times no campo, mas sentiu que faltava a bola. Com as mãos às costas, segurando a bola, o técnico Válter Miraglia, brincando, disse que o melhor que César faria era repousar, para recuperar-se mais depressa da contusão. Os dois simularam uma discussão, enquanto Onça intercedia pelo atacante. O técnico deu a impressão que não daria a bola, virou-se para ir embora, mas acabou mudando de idéia. César acabou demonstrando ser um péssimo juiz, embora fizesse tudo para imitar os feitos de Armando Marques.

Reyes chegou ao clube bem mais otimista do que César, e sua única preocupação era trocar imediatamente de roupa e ir para o campo testar suas condições.

Depois de receber autorização do Departamento Médico, Reyes foi fazer o teste que desejava com o preparador físico José Roberto, mas na corrida que deu voltou a sentir o estiramento na coxa direita. O jogador ainda pediu ao preparador que lhe permitisse fazer alguns exercícios, para testar bem a sua condição física.

Mas Reyes voltou a franzir o rosto no momento em que forçou a coxa, e daí por diante chegou à conclusão de que não haveria jeito de fazer o que desejava.

— Queria continuar no time — explicava o jogador, com um jeito aborrecido — mas já vi mesmo que não dá. É uma pena. Mais tarde, entretanto, Reyes já se mostrava mais conformado e brincava com os companheiros.

O treinamento do Flamengo constou de um aquecimento de 15 minutos, seguido de dois-toques.

Murilo foi poupado porque teve uma recaída da gripe que pegou na semana passada, mas já está sendo medicado e estará restabelecido até o momento do jôgo.

Néviton não compareceu ao clube, pois foi dispensado até hoje, a fim de que pudesse ir à Bahia visitar seu pai, que está doente.

Válter Miraglia, entretanto, espera o ponta-esquerda para o treino de conjunto que vai dirigir na manhã de hoje, quando logo em seguida os casados se juntarão aos solteiros, que estão concentrados desde a tarde de ontem.

Depois que todos se retiraram de campo, Onça, Silva e Guilherme ainda ficaram treinando, dando piques e chutando a gol, demonstrando um estado de espírito que, de modo geral, vem predominando ùltimamente entre os jogadores do Flamengo.

A diretoria do clube, percebendo o entusiasmo dos jogadores, já lhes informou que o prêmio de uma vitória contra o Vasco não será inferior a NCr$ 500 mil, o que os animou mais ainda, com alguns chegando a comemorar antecipadamente a vitória.

O Departamento de Futebol entregou uma carta ao preparador físico Eitel Seixas, assinada pelo Vice-Presidente Gunnar Goransson, licenciando-o por 30 dias, e informando que os jogadores não estavam satisfeitos com seu trabalho, deixando mesmo notar o objetivo de dispensá-lo após o término da licença.

Logo que souberam, Silva e Carlinhos foram até Eitel Seixas e disseram que nada tinham contra o seu trabalho, o que deixou o preparador mais tranqüilo e certo de que o movimento contra êle não partiu dos jogadores.

Eitel Seixas disse que ainda vai descobrir quem está causando sua saída e prometeu revelar seu nome assim que acertar a situação com o clube, onde trabalha há seis anos.

Em seu lugar foi colocado o estagiário José Roberto, que o próprio Eitel Seixas levou para o Flamengo como seu auxiliar.

UMA REALIDADE

Erréa pretende disputar à posição para ser titular

É o fim dos mercenários, após sete anos de incessantes lutas no Congo, anunciavam as agências. Derrotados em Bukavu, cruzam a fronteira em busca de Ruanda. Para êstes homens, em sua maioria sem qualquer ideologia, a luta, o espírito de aventura é o que conta. E êles estão prontos a combater em qualquer lugar, a qualquer momento, por qualquer motivo. E, com alguns dólares a mais

ÊLES MATAM POR DINHEIRO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, □ TÊRÇA-FEIRA □ 30 DE ABRIL DE 1968

Bukavu, outubro de 67 — A guerra está presente em tôdas as partes, nas margens dos lagos, sôbre os montes, na cidade onde a desordem é a prova da pressa com que seus ocupantes fugiram. Nas ruas cães famintos. Alguns são abatidos, mas seus cadáveres ficam nas calçadas atraindo nuvens de môscas e aves de rapina. O único sinal de vida é o movimento dos mercenários, que circulam em jipes e autometralhadoras para ocupar posições nos arredores da cidade.

Êste mesmo exército, que em fins de 67 espalhava a morte e o terror no Congo, encontra-se agora na Ruanda, ainda sob a chefia do famoso Jean Schramme. Derrotados, desempregados, mas ainda com possibilidades de um retôrno à guerra, mais de 300 homens esperam a palavra de ordem de Schramme.

VENDE-SE UM EXÉRCITO (SEM PÁTRIA)

A ocupação do Congo pelos mercenários começa pelas mãos do Moisés Tshombe, quando da secessão da província de Catanga, em 1960. Apoiado pelos belgas, a quem interessava a província mais rica do Congo, Tshombe mantém o poder. Já nesta época, um dos mais conhecidos chefes mercenários, Bob Denard, liderava o pequeno exército contra as fôrças federalistas e, em 63, contra as tropas da ONU. É derrotado por três batalhões indianos e Moisés Tshombe foge para o exílio.

Mas em seus sete anos de independência o Congo atravessa várias crises sucessivas e conhece a violência sem tréguas. Quedas de governos e gabinetes, rebeliões de províncias, **complots**, palacianos, a imagem de Lumumba sempre presente após sua morte, o rapto de Tshombe fazem com que os mercenários encontrem sempre onde a para quem lutar.

Logo após a derrota de Tshombe e a reintegração de Catanga, o Govêrno de Kasavubu sofre um nôvo golpe: a revolta das províncias de Kwulu, no Sul, e Kivu, no Leste. O que começou simplesmente como revolta de caráter tribal transforma-se mais tarde em coisa muito mais séria — uma revolta liderada por generais de esquerda, inspirados nos ideais de Lumumba. As tropas governamentais mostram-se ineficientes para conter a revolta. Os bem equipados soldados congoleses fogem apavorados, aos milhares, diante das técnicas imprevisíveis do inimigo. Em 64, os simbas dominam dois terços do país. Milhares de civis e europeus são massacrados. É de nôvo a hora de Tshombe.

Chamado por Kasavubu, volta como Primeiro-Ministro do Govêrno central. E é também a vez dos mercenários, chamados por Tshombe para ajudar a conter a revolta. O que o Exército congolês não consegue em um ano, os mercenários conseguem em quatro meses. A rebelião acaba-se no outono, depois que Tshombe permite a descida de paraquedistas belgas sôbre Stanleyville, para socorrer os reféns brancos que se encontravam sob o poder dos rebeldes.

Quando a 5.ª Brigada Mecanizada Congolesa toma Stanleyville, é fortemente amparada pelos mercenários liderados por Mike Hoare. E não há muita diferença entre as atrocidades cometidas pelos rebeldes e a violência dos soldados brancos, quase todos sul-africanos ou rodesianos, que não hesitavam em matar e saquear, espalhando a violência e o terror.

Com a queda de Kasavubu e a saída de Tshombe do Govêrno, Mobutu tem todo o contrôle da situação e mantém os mercenários a seu serviço. Uma nova rebelião estoura em Catanga e de nôvo Bob Denard age com seu grupo derrotando os revoltosos.

Jean Schramme, Bob Denard e Mike Hoare voltam a agir, desta vez contra o Govêrno central, com a extradição de Tshombe. O Govêrno Mobutu toma uma linha cada vez mais nacionalista, exalta a figura de Lumumba, o que leva outros países africanos de tendências colonialistas a dar apoio à guerra dos mercenários inspirada em Tshombe. Depois de sua prisão ninguém sabe indicar o verdadeiro líder. Mas a guerra continua até a derrota em Kinsangani e Bukavu, quando os mercenários são escorraçados até as fronteiras de Ruanda.

DOCE SOM DO VIL METAL

— A motivação é simples: o dinheiro. O salário-base de um mercenário é de 250 000 francos antigos. E êle recebe o dôbro quando sai em combate. Quem fala é Mike Hoare (Mike, o Louco, para os amigos), antigo oficial do Exército britânico, herói do Comando 5, respondendo aos jornalistas por que se havia engajado como mercenário. Mike Hoare é o líder sem idéias, capaz de ordenar massacres e destruição, simplesmente pelo saldo do fim de mês e pelo prazer de saber que fêz um serviço limpo.

— Sou um grande admirador de Spencer Chapman. Êle dizia que a melhor maneira de aproveitar a vida é viver perigosamente. Pelo gôsto da aventura, pelo dinheiro regular e o fruto dos saques, Mike Hoare consegue manter na maior disciplina e eficiência um batalhão de homens reconhecidamente marginais, desordeiros e bêbados.

— É uma questão de personalidade, de ascendência sôbre os homens, o respeito que lhes inspiro. Qualquer falta mais grave, o método da Legião Estrangeira, o método mais forte, os domina.

O método da Legião, o mais forte, é a norma em relação a seus subordinados e, mais ainda, em relação à população civil e aos prisioneiros. A violência não repugna a Mike Hoare, mesmo quando usada contra seus próprios homens. Um soldado insubordinado, jogador de futebol, teve seus pés inutilizados por ter currado uma congolesa. Ao mesmo tempo, a qualquer sinal de perigo êle pode desencadear uma corrente de destruição e morte numa cidade.

— Nem sempre vejo a côr do sangue. As pessoas exageram quanto ao que se passa por aqui. Quantos já matei? Não muitos. Há evidentemente certas decisões que são difíceis de tomar... a destruição de prisioneiros, por exemplo. Há ocasiões em que não se pode escolher.

— Tive de enfrentar a crueldade. Ela é inata no africano, o resultado das guerras tribais... não é a crítica de um homem civilizado que faço aqui. Mas, tome por exemplo o cavalheirismo, o espírito esportivo, a gratidão: um africano é incapaz de apreender, de compreender ou de viver qualquer coisa como a gratidão.

Se Mike Hoare, um dos líderes, não se preocupa em justificar sua teoria de violência a não ser pelo dinheiro e gôsto da aventura, seus mercenários muito menos. Ao lado da frustração, da marginalização de alguns dentro da sociedade, do ódio racial, o dinheiro conta mesmo como o fator mais forte.

— A África não me tentava muito, mas o salário prometido me fazia sonhar. Quatro mil francos por mês para tumultuar o Congo seria entrar de pé firme na zona dos altos salários. Com vinte anos a menos, eu podia me considerar em pé de igualdade com um coronel do exército francês. (Depoimento de um ex-mercenário para a revista **Réalités**).

GUERRA SUJA, IDÉIAS BONITAS

— Amo o Congo. Há trinta anos que vivo aqui e não me sinto no direito de abandonar a população à sorte que lhe reservam Mobutu e os assassinos do Exército congolês. Nossa luta responde a um sentimento popular que não se pode manifestar por causa do terror.

Para Schramme, antes ligado a Tshombe, a solução para o Congo seria um govêrno congolês apoiado pelos europeus, progressista e paternalista. Ao contrário de Hoare e Denard, Schramme não é um profissional de guerra. Instalou-se no Congo como colono, ficou, e diz amar o país.

— Eu racista? Não me faça rir. Adotei três meninos negros. A um dei o nome de Dubois, porque o encontrei vagando na selva. Os outros dois, também estavam perdidos e abandonados. Estariam mortos como muitos outros se eu não os recolhesse. Agora estão numa escola e eu pago sua subsistência e estudos.

Todo êste amor pelo Congo não impede que Schramme adote os mesmos métodos bélicos de Hoare ou Denard. É capaz, como os outros, de comandar a destruição de uma cidade inteira para assegurar um serviço limpo. Mais indulgente com seus comandados do que Mike Hoare, na hora da batalha sabe manter a mais perfeita disciplina e entrosamento entre as diversas frentes.

OS MALDITOS

— A cena tem seu lado grotesco. Sorrindo, nosso artilheiro Franz, um exagente da SS, descarrega seu canhão de 37mm.

O dinheiro é a primeira motivação, mas no incrível exército de mercenários há de tudo: pederastas, toxicômanos, racistas, neuróticos, ex-membros da OAS e da SS, cubanos refugiados (famosos por sua violência e gana no combate).

O que é na verdade um mercenário no Congo? Na bôca dos congoleses êste nome significa um homem que chegou ao auge da degradação humana: um branco que mata africanos por um dólar. Mas esta explicação é sumária. O mercenário é antes de tudo um ser complexo: um homem duro mas que não sabe bem o que quer. Pode ser um herói ou o mais frouxo dos covardes. Pode lutar por dinheiro, mas ao mesmo tempo pelo prazer de matar um negro. Na luta parecem homens prisioneiros de seu passado, incapazes de representar o futuro, incapazes de dar um sentido às suas ações.

Se o dinheiro é a justificativa, a maior parte dêles não sabe realmente o que fazer do que foi acumulado nos combates. Rodesianos ou belgas, alemães, gregos, sul-africanos ou espanhóis, quando interrogados sôbre o futuro reagem sempre da mesma maneira: levantando os ombros, não por afetação, mas porque nunca pensaram no caso. Entre os muitos anormais e ex-criminosos, a maior parte é constituída pelos que simplesmente não sabiam o que fazer da vida antes de ser abordado por um dos agentes de recrutamento.

— Se eu sou um mercenário de profissão é porque não sabia o que fazer da vida. Amo, ao mesmo tempo, o dinheiro e a aventura. Trabalhei numa usina em Saint Quentin. Aos dezesseis anos estava tão cheio que me engajei na Marinha. Dois anos depois era o Suez. Em dezembro de 1958, desmobilizado, que fazer? Como mecânico vou para o Saara, com os petroleiros. Dez meses depois é o relaxamento na Algéria. Comecei a amar êste país. Então, quando as coisas complicaram, juntei-me aos maquis da OAS. Com a derrota, três anos de prisão. Com o dinheiro dos repatriados que me cabia, parti para a Grécia. Não sabia como passar meu tempo, vivendo como representante de produtos farmacêuticos. Aí, comecei a pensar num capitão que encontrei em Toul e que me dizia: "Eu me recuso a ser uma fichinha a mais no Instituto Nacional de Estatísticas e Estudos Econômicos. Não posso me acostumar com a idéia de ser digerido por uma máquina eletrônica. Recuso-me ao "9 horas-meio dia, 14 horas-18 horas", depois de um trajeto interminável no metrô. Tenho horror dos esforços para pagar apartamento, refrigerador e máquina de lavar."

O tédio e a falta de perspectivas não desaparecem nas matas do Congo. Nem com as batalhas violentas, os jogos onde arriscam somas altíssimas, ou os muitos litros de bebida, ou mesmo com a possibilidade de uma picada de heroína e a prática livre do homossexualismo. Mas para um sujeito pràticamente escorraçado de uma sociedade que lhe negou tôdas as possibilidades, é doce sentir o poder, o respeito da população civil, o médo dos gendarmes cataguenses que servem a seu lado. Sentir-se superior a um bando de negros sujos pode reconfortar de tôdas as humilhações sofridas numa sociedade branca.

MATAR UM NEGRO POR DIA

Um mercenário não deve ter ideologia. Mas para a maior parte há uma: o homem negro é um ser inferior e sem valor. Se no início, para muitos, o racismo é inconsciente, passa a ser uma ideologia na medida de sua experiência no Congo. Para quem tem a obrigação de matar negros, o racismo passa a ser necessário. O livro de Mike Hoare está cheio de episódios em que mercenários, para vingar a morte de brancos, assassinam negros não menos inocentes, sem compreender a trágica ironia de seus gestos.

Procurando, farejando o tédio das grandes cidades, há uma enorme organização de recrutamento de soldados sem pátria. Em Londres, além dos centros de alistamento, os mercenários freqüentam um mesmo clube, o Zanzibar. O **Observer**, há pouco tempo, publica uma sensacional reportagem em que afirma que o recrutamento de mercenários para o Congo era feito pela Associação dos Oficiais, entidade respeitabilíssima.

Em Paris a organização também funciona em larga escala. Fora o salário altíssimo, os mercenários têm no contrato a garantia de indenização por invalidez e a pensão de 100 000 francos para a família em caso de morte. Além do bando de Schramme em Ruanda, pronto para o combate, há ainda a organização de recrutamento, a Nigéria, a Rodésia e a possibilidade no Vietname e na América Latina.

CHICO BUARQUE, VOL. TRÊS

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

O terceiro elepê de Chico Buarque já está à disposição nas lojas do País, mas não se iludam: os anteriores eram melhores. Sílvio Caldas é outra novidade do mês, num disco inexpressivo. E de Chico, de Sílvio, de bandolim e de orquestra, vamos examinando o que há de nôvo.

DE AUTOR

Em 1966 a RGE lançou o primeiro LP do môço Chico Buarque e ninguém hesitou em escolhê-lo o melhor do ano. Em 67 a dose se repetiu. Agora surge o terceiro — XRLP 5 320 — com novas composições e outras já conhecidas. Comercialmente terá o mesmo sucesso dos demais, mas artisticamente não se pode dizer o mesmo. O nível é, infelizmente, inferior àqueles dois exemplares discos gravados na voz, rouquinha mas gostosa, do melhor compositor da atualidade. Não se pode contestar a poesia de qualquer das canções, pois a riqueza na formação dos versos simples está presente. No entanto, em matéria de melodia, pouca coisa se salva. *Carolina, Roda-Viva, Januária, Até Segunda-Feira* e *O Velho* salvam-se. mas o resto, inclusive *Retrato em Branco e Prêto*, cuja linha melódica não parece inédita, não corresponde.

De qualquer maneira, ainda que estejamos certos de que êste não será desta feita o melhor disco do ano, deve-se recomendar, por se tratar do documento gravado da obra de Chico. Lado 1 — *Ela Desatinou — Retrato em Branco e Prêto* (com Tom) — *Januária — Desencontro — Carolina* e *Roda-Viva*. Lado 2 — *O Velho — Até Pensei — Sem Fantasia — Até Segunda-Feira — Funeral de um Lavrador* (com João Cabral de Melo Neto) e *Tema para Morte e Vida Severina*.

DE CANTOR

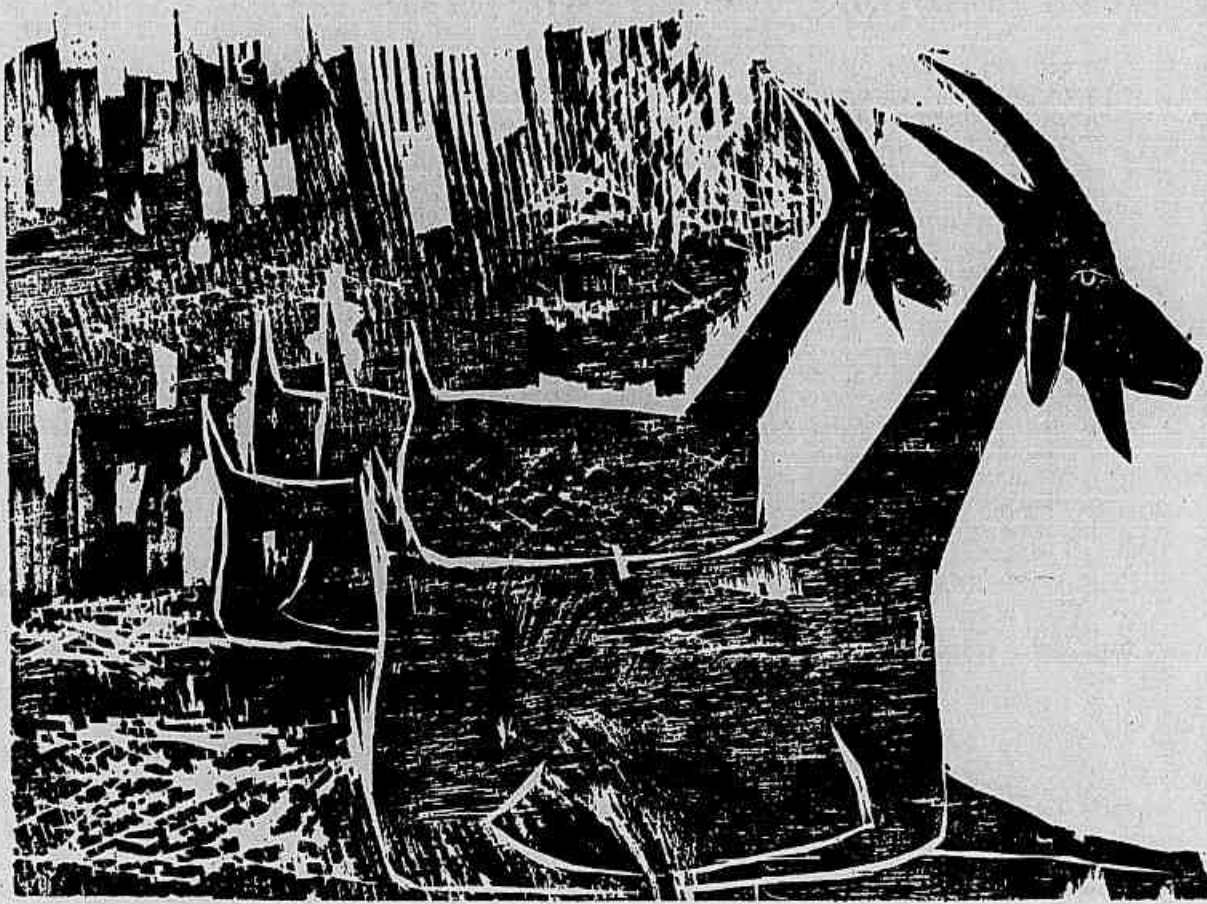
Não sabemos se é uma gravação nova — parece pouco provável embora os sintomas digam o contrário. Trata-se de Sílvio Caldas, o maior cantor do Brasil em todos os tempos, num nôvo elepê. Só que desta vez e pela primeira vez num disco ruim. *Isto é São Paulo* — Premier PRLP 1030 —, reunindo onze canções referentes a bairros da Capital paulista, compostas por um tal Lauro Miller, não pode ser incluído na bagagem do genial cantor carioca. É evidente que o trabalho de Sílvio é impecável, mas o repertório é fraquíssimo.

DE BANDOLIM

Quando se fala em bandolim o nome que vem à memória é o do grande Jacó. No entanto, não se deve desprezar os novos valôres do instrumento e que são poucos. Evandro é um dêles e está num plano bastante aceitável, merecendo o incentivo. *Meu Bandolim no Chôro* é o título do elepê que êle acaba de gravar para a Chantecler — CMG 2493, apoiado num correto conjunto regional.

Lado 1: *Bem-te-vi Atrevido — Chôro do Vovô — Meu Bandolim no Chôro — No Tempo do Rapé — Potiguá — Ainda me Recordo*. Lado 2: *Escorregando — Não te Mêtas — Manhoso — Polqueando — Lembro-me Ainda* e *Serpentina*.

DE ORQUESTRA

The Best of Everything — United Artists UAM 20021 — com a orquestra de Frank Cordell é outro lançamento importante, na área instrumental. O músico inglês presenteia o discófilo com uma seleção de temas musicais do cinema ao lado de composições de sucesso, num trabalho bastante agradável.

UM TEATRO QUE NÃO QUER SER VERDADE

TEATRO | YAN MICHALSKI

Numa entrevista recentemente publicada no JB, o Sr. Oscar Ornstein declarou que nem todo público teatral está disposto a escolher peças que lhe apresentem verdades, e insinuou que o tipo de teatro que êle faz é dedicado justamente ao público que procura nas salas de espetáculos outra coisa do que verdades, ou do que a verdade.

Não há como negar que ao produzir *Quarenta Quilates* o Sr. Oscar Ornstein foi perfeitamente coerente com o seu ponto-de-vista e com a sua posição de produtor profissional. Para início de conversa, escolheu o texto de uma dupla de autores especializada em peças que não apresentam verdades — e ainda por cima uma peça muito particularmente empenhada em não apresentar verdades: ou será que existe o risco de alguém considerar como *verdade* a idéia básica de *Quarenta Quilates* de que uma diferença de idade de 20 ou de 27 anos entre marido e mulher não tem, *a priori*, qualquer importância num casamento? A seguir, o Sr. Oscar Ornstein escolheu um diretor de indiscutível competência, e proporcionou-lhe uma viagem a Paris, para assistir à encenação original de *Quarenta Quilates* e tomar contato pessoal com a dupla de autores. Finalmente, selecionou de comum acôrdo com o diretor uma equipe composta de um excelente cenógrafo, de dois excelentes figurinistas, e de um elenco cuja qualidade profissional varia entre competente e ótimo. Assim, o nôvo cartaz do Teatro Copacabana estava de antemão cercado de tôdas as garantias possíveis tanto no sentido de uma sólida proteção contra a incômoda presença de qualquer resquício de verdade como no sentido de um bom acabamento profissional.

Será que a coisa deu certo? Do meu ponto-de-vista pessoal, confesso francamente que não. E não entra nessa afirmação, façam-me o favor de acreditar, o fato de que o *meu* teatro é aquêle que procura apresentar verdades, e não fugir delas. É provável que eu não me prontificaria, a não ser em casos excepcionais, a comprar ingresso para assistir a um espetáculo chamado *meramente digestivo* — mas quando vou assistir a um espetáculo dêsse tipo, no cumprimento das minhas obrigações profissionais, consigo com muita facilidade entrar no jôgo, deixar que o espetáculo me divirta, que *estimule minha digestão*, de acôrdo com a definição do gênero. *Quarenta Quilates* me divertiu muito pouco e me pareceu muito mais indigesto do que digestivo. E os espectadores que estavam em tôrno de mim, na noite em que assisti ao espetáculo, também não pareciam estar-se divertindo. Segundo depoimentos insuspeitos, a reação nas outras noites tem sido bem diferente, muito mais calorosa. É possível — mas neste caso trata-se de um mistério que não consigo, sinceramente, decifrar.

QUARENTA QUILOMETROS

Se a peça da dupla Barillet e Grédy não me pareceu ter quarenta quilates de qualidade, pareceu-me ter pelo menos quarenta quilômetros de comprimento; quarenta quilômetros que o espectador teria de percorrer a pé, de bicicleta, ou — na melhor das hipóteses — num carro que enguiçasse a tôda hora. O primeiro ato levou cêrca de 80 minutos, o segundo cêrca de 65; em cada um dêsses atos, há teatro, ação, texto para um máximo de 40 minutos — o resto não passa de *enchimento*, inútil, desnecessário, enfadonho. O enrêdo é meramente convencional: quatro protagonistas — dois homens e duas mulheres — e um certo número de personagens marginais se acham reunidos; tudo leva a crer que os quatro protagonistas sairão, no final, divididos em dois casais, sendo a escolha feita em função de óbvias afinidades cronológicas; mas não: para a grande surprêsa dos personagens marginais (e não para a surprêsa dos espectadores, diga-se de passagem), cada um dos dois homens acaba casando com a mulher que as aparências não indicavam como adequada para êle. Moral da história: o amor é mais forte do que as afinidades aparentes e convencionais; ou então, reproduzindo o profundo lema filosófico pronunciado por um dos personagens: "Só o coração rejuvenesce, e êste ninguém vê".

É provável que numa versão mais resumida e menos esticada a experiência artesanal de Barillet e Grédy teria conseguido transformar êsse *conto de fadas* numa comèdiazinha aceitável; mas os autores diluíram a sua pequenina ação numa grande quantidade de môlho insuportàvelmente ralo. Assim, por exemplo, aos dez minutos do segundo ato o panorama final já está claramente esboçado — mas temos de assistir ainda a uma interminável e totalmente redundante discussão entre Cleide Iáconis e Mário Brasini sôbre fatos já de amplo domínio público, e à ameaça de uma reviravolta no último momento antes do desfecho, em cuja gravidade ninguém consegue acreditar.

RIO NÃO É PARIS

Dizem que em Paris *Quarenta Quilates* está fazendo uma carreira triunfal e agrada plenamente às multidões que comparecem ao teatro. Pode ser: na França, êste tipo de comédia conquistou as legítimas honras de um estilo autênticamente nacional, e determinados atôres são capazes de produzir, num texto como êste, um fogo de artifício estilístico-técnico que transcende, pelo seu brilho e autenticidade, as limitações artísticas e intelectuais do texto, e produz, por si só, o impacto de uma verdadeira obra de arte.

Já para o ator brasileiro, cuja vivência não tem a menor sombra de afinidade com êsse estilo, tal tipo de virtuosismo é pràticamente inatingível. Os bons atôres que trabalham no palco do Teatro Copacabana são por assim dizer forçados a tocar um instrumento que não lhes diz respeito, e que êles, sem nenhum desdouro para a sua competência profissional, são incapazes de dominar. Por isso, sou em princípio a favor da adaptação, e não da mera tradução, dêsse tipo de comédias. Por exemplo, se o personagem desempenhado por Jorge Dória se chamasse José em vez de Hervé, e fôsse, em vez de um boa-vida e boa-praça parisiense, um boa-vida e boa-praça carioca, o ator seria capaz de nos oferecer um trabalho de bom quilate (sem trocadilho). Como boa-vida parisiense, a sua inautenticidade salta aos olhos. Como também salta aos olhos o vão esfôrço que quase todos os atôres fazem no sentido de encontrar a chave de uma composição estilística com a qual não possuem qualquer vínculo de vivência.

Por causa desta dificuldade o espetáculo dirigido por João Bethencourt é, antes de mais nada, indeciso. A indecisão começa, aliás, na tradução, de autoria do próprio João Bethencourt e de Roberto Marinho de Azevedo, na qual se recorre largamente a expressões de gíria tipicamente carioca, mas na qual se deixa expressões muito pouco coloquiais e muito pouco cariocas, tais como, por exemplo, "com o fito de...". E a mesma indecisão continua na empostação dos desempenhos e no clima do espetáculo: o diretor não quis, ou não conseguiu, levar os intérpretes a composições convincentemente parisienses, ou pelo menos européias; não os deixou explorar coerentemente os seus naturais modismos brasileiros (e isto, é claro, só seria plausível no caso de uma adaptação); mas também não conseguiu eliminar por completo os referidos modismos. Assim, a encenação se desenrola dentro de um ambiente que é um meio-têrmo híbrido, sem qualquer aspecto de plausibilidade. O bom gôsto, o acabamento caprichoso, o talento e a capacidade técnica do encenador e dos intérpretes, embora inegàvelmente presentes, se revelam impotentes contra a falsidade dessa ambientação de meio-têrmo.

Cleide Iáconis fornece um bom exemplo da falha básica que acabo de apontar: senti, em todos os momentos, que tinha diante de mim uma atriz de alto gabarito, mas que não conseguia, decididamente, criar um personagem cuja *chave* lhe escapava a todo momento. Nas primeiras cenas, Cleide procura, pelo menos, construir uma composição definida, embora puramente exterior e artificial; sentindo, talvez, a fragilidade dessa tentativa, ela abandona, com o correr do tempo, a coerência da composição, e desanimada de procurar construir um personagem, passa a exibir apenas a sua elegância própria de atriz. É pouco.

Já Henriette Morineau fornece o exemplo — o único, aliás — do extremo oposto. O seu vínculo com a autenticidade de um estilo essencialmente francês está incólume, apesar dos seus longos anos de ausência da França, e a capacita a dar sôpro de vida convincente ao seu personagem, embora êste não *seja*, em si, mais plausível do que os outros. O desempenho de Mme Morineau é de um irresistível brilho cômico e, quando ela está em cena, *Quarenta Quilates* se torna assistível, e às vêzes até agradável: a sua Monette é o protótipo da avó que todos nós gostaríamos de ter.

Mário Brasini e Cláudio Cavalcânti estão no mesmo caso de Cléide Iáconis: atôres competentes que procuram em vão descobrir uma *chave* para os seus personagens. Nádia Maria e Jorge Dória não conseguem afastar-se de modismos tipicamente cariocas. Heloísa Helena, Delorges Caminha e, principalmente, Carlo Mossi, não chegam a ser postos a prova nas suas pequenas intervenções. E Lúcia Alves é, até um certo ponto, uma surprêsa agradável, dando graça e espontaneidade juvenil ao seu desempenho.

O cenógrafo Napoleão Moniz Freire criou para *Quarenta Quilates* uma série de ambientes adequados e minuciosamente compostos; e o mecanismo das mutações, muito engenhoso, constitui uma atração à parte. Entretanto, o cenário me pareceu um tanto desnecessàriamente *exibicionista*: preferiria uma cenografia menos meticulosamente realista, mais leve e sugerida, que abrisse mão da atração das mutações espectaculares, mas que em contrapartida eliminasse ou diminuísse a duração dos *black-outs* entre os quadros, que cortam o ritmo do espetáculo e contribuem para torná-lo pesado.

Os figurinos, criados por Guilherme Guimarães para Cléide Iáconis e por Danúbio Galvão para as outras atrizes, não deixarão de agradar a uma parte do público tradicional do Teatro Copacabana, que gosta de ver no palco, entre outras coisas, um desfile de modas. A minha atenção de leigo ficou atraída e fascinada pelo bambolê que acompanha o último vestido de Cléide, suspenso (aparentemente) no ar, na altura das pernas da atriz. Saber como é que êsse bambolê consegue ficar lá, infringindo as leis da gravidade, é talvez a mais grave indagação que *Quarenta Quilates* consegue semear na mente do espectador.

"QUARENTA QUILATES" — Comédia de Barillet e Grédy, em 2 atos e 13 quadros. Tradução de Roberto Marinho de Azevedo Neto e João Bethencourt. Direção de João Bethencourt, assistido por Vânia Melo. Cenário de Napoleão Muniz Freire. Figurinos de Guilherme Guimarães e Danúbio Galvão. Com Cléide Iáconis, Cláudio Cavalcânti, Nádia Maria, Jorge Dória, Mário Brasini, Henriette Morineau, Lúcia Alves, Heloísa Helena, Delorges Caminha e Carlo Mossi. Produção de Oscar Ornstein lançada no Teatro Copacabana em 16 de abril.

AS CABRAS DE CALAZANS NETO

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

As cabras estão mansas, eternas e de perfil. Interpretadas por sensíveis capas de xilogravura, que inventam transparências e projetam figuras bafejadas de irrealidade. Ainda e sempre as cabras. Pastando, amamentando, plácidas, reproduções do agreste, almas exatas do agreste, como a pedra e a escarpa. As cabras de Calasans Neto são angulosas e vigilantes como os fantasmas da sêca e da fome. No entanto, irredutíveis e plantadas como os cardos e o silêncio. Usinas de denso e adocicado leite são a imagem da mãe regional — áspera e quente como aquelas mães que apenas lançam semente e com isso se completam. As cabras de Calasans Neto nos chegam num álbum de cinco xilogravuras, com apresentação de Gláuber Rocha, e assomam bafejadas de crispado luxo baiano. Mais uma edição Macunaíma.

Calasans Neto nasceu em Salvador em 1932. Estudos de madeira em metal com Mário Cravo depois de uma iniciação na pintura. Mais tarde e definitivamente, a gravura em madeira.

AS CABRAS

— No litoral onde eu nasci e me criei — diz o artista — a cabra existe mas como um acidente. Foi na Cidade de Milagres, quando trabalhei em **Os Fuzis**, filme de Rui Guerra, que eu revi as cabras, desta vez em sua paisagem crestada e pedregosa. Esta região é um verdadeiro celeiro do cinema baiano; uma paisagem bonita e agressiva cortada pela Estrada Rio—Bahia, com comunicação direta, portanto, para o Rio e Salvador, o que facilita o trabalho.

— E a técnica de suas gravuras atuais?

— Procuro efeitos da gravura em metal (da água-tinta) na xilogravura. Foi por acaso. Eu queria romper com o contraste violento, do branco e prêto, na xilogravura. Por questões econômicas comecei a trabalhar no compensado, de lâminas, como matriz de xilo. Percebi que, além do prêto chapado e violento da primeira capa de compensado, eu podia trabalhar na segunda e terceira capas, e conseguir uns cinzas e até um quase branco de um efeito nôvo e rico para o meu trabalho. Para conseguir isso não podia usar a forma comum de impressão. Apelei para a calcografia, uma espécie de impressão de superfície, impressão sob pressão, com papel mais resistente. Então surgiram os efeitos de gradação dos cinzas, que em princípio se parecem muito com a água-tinta, atenuando o contraste muito duro do prêto e branco.

— Antes eu fazia água-forte, gravura em metal, mas não me satisfazia. Eu queria um contato mais íntimo com a matéria de trabalho, o que a xilo proporciona. Na xilo é como se a gente, a ferramenta e a madeira formassem um todo. Um dia, por acaso, coloquei numa prensa de água-forte uma xilogravura trabalhada. Percebi que além do grande prêto, a pressão da máquina me descobria umas impressões que estavam veladas. Comecei a explorar esta descoberta como um enriquecimento do meio de expressão.

ARTE GRÁFICA — EDIÇÕES

As edições Macunaíma, que Calasans Neto inventou, ilustrou e publicou, já estão com quase uma vintena de títulos. Assim chegamos às **cabras**, com que o gravador baiano hoje passeia pelo Brasil, pastoreando comunicação. Sua intenção é manter e mover um laboratório gráfico muito simplificado, para enfrentar as limitações de ordem tecnológica. Explica Calasans: "Neste álbum tomei a cabra como tema, considero-o acessível à classe média. O popular pela demagogia eu não admito. Acho que o tema deve padecer de uma carga expressiva, antes e depois de qualquer intenção ou direção. Tinha ainda o problema da capa do álbum, coisa que encarece muito. O couro da cabra era proibitivo e o problema era de como utilizar a indústria local baiana. Descobri então a Fábrica de Tecidos Valença Industrial, no Município de Valença, e lá um tecido popular chamado bulgariano. É o que eu usei. Fizeram um padrão especial para mim, depois de ouvirem o que eu pretendia e se entusiasmaram também com a minha idéia. E aí está o álbum".

Calasans Neto passou pelo Rio, de volta de uma exposição de matrizes pintadas em A Galeria, em São Paulo. Tem feito individuais ainda no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia. Cenografia para teatro e cinema: "Os filmes **Deus e o Diabo na Terra do Sol** e **Os Fuzis**, para os quais eu fiz cenografia de interiores, para sorte minha fizeram boa carreira internacional". Diz e sorri — que é um jeito exato e clássico de defini-lo. Sobretudo se interessa por tudo, está debruçado na vida. Suas cabras em minha casa já se entenderam com a cabra gorda de Inimá, a que o pintor mineiro descobriu pousada nos altos de Santa Teresa.

As cabras de Calasans são mais retas, horizontais como árvores tombadas, seguem linearmente a inspiração da madeira que a goiva infiltra de poesia e transparência.

PANORAMA

DA MÚSICA

CECILIA MEIRELES — Dentro do seu plano já cumprido em temporadas passadas, de revelar ao público a obra dos modernos compositores nacionais, a Cecília Meireles apresentará hoje, dia 30, às 21 horas, mais um programa da série Música Moderna do Brasil reunindo as seguintes obras: *Quarteto para Sopros*, de Heitor Vila-Lôbos; *Seis Ponteios* e *Sonatina n.º 6* (estréia mundial), de Guarnieri; *Canção e Estâncias*, de Brasílio Itiberê; *Missa n.º 5* (estréia mundial), de Francisco Mignone. Intérpretes, a Associação de Canto Coral regida por Cléofe Person de Matos. Norina Barra, Lais de Sousa Brasil, Woltzelogel, Nardi, Botelho, Devos.

ABC PRÓ-ARTE — Quinta-feira, às 21 horas, no Municipal, estréia do novíssimo Trio Pró-Arte (Dayse de Luca, Alberto Jafé, Iberê Gomes Grosso) que se apresenta ao público depois de um longo período de ensaios. Com o Trio Op. 11, *de Beethoven, e o* Trio Op. 49, *de Mendelssohn, será tocado o* Trio Op. 4, *de Marlos Nobre, primeiro prêmio do Concurso de Composição da Rádio MEC em 1960.*

BALLET NACIONAL DA FINLÂNDIA — O célebre conjunto que atuará nesta semana no Municipal tem como primeira bailarina Maj-Lis-Rajala, que estudou na Escola da Ópera Nacional da Finlândia, tendo continuado seus estudos na França, Inglaterra e URSS; e, como primeiro bailarino, Uno Onkinen que, depois de ter estudado também em Paris, ocupa êste lugar desde 1956. Nos espetáculos de sexta-feira, às 21 horas, e domingo, às 16 horas, será apresentado *Lago dos Cisnes*, de Tchaikovsky. De particular interêsse será, porém, o espetáculo de sábado, às 21 horas, quando se apresentará na edição integral, em três atos, *Romeu e Julieta*, de Prokofiev, do qual no Rio até agora foram apresentadas apenas algumas cenas.

R. M.

DAS ARTES

AIAP CARIOCA — A Associação Internacional de Artistas Plásticos convoca todos os artistas plásticos da Guanabara para uma reunião hoje, às 18h30m, no Museu de Arte Moderna. Pretende-se reformular o plano de ação carioca desta entidade, que existe mas ainda não funciona, e que será uma espécie de sindicato através do qual os artistas poderão defender seus interêsses de classe. Rubens Gerschman foi o indicado pela direção-geral em São Paulo, como organizador da subsede da Guanabara, para formar uma primeira comissão, levantar sócios, formar uma primeira diretoria (por votação) que funcionará durante três anos conforme regulamento. Esta associação pretende: atender às necessidades de reivindicação de classe, dos artistas plásticos, contra as arbitrariedades dos salões, contra o descaso da organização dos ditos salões, bem como proteger o artista na relação com marchands, *críticos, galerias etc. Esta associação já funciona ativamente em São Paulo, com Caciporé Tôrres na presidência e Nélson Leirner na vice-presidência. A idéia é instalar subsedes em várias regiões do Brasil, para criar maior união entre os artistas do Sul, do Centro e do Norte. Estando filiada à UNESCO, a Associação Internacional dos Artistas Plásticos pretende possibilitar intercâmbio de bôlsas-de-estudo com o exterior.*

ARTES NO MÉIER — Clarival do Prado Valadares acaba de dar um curso de Iniciação Crítica à História da Arte, na Biblioteca Serafim da Silva Neto, no Méier, com uma assistência média de cem ouvintes. Nós, que estamos habituados a ver as salas de conferência da Zona Sul geralmente desertas, ou quase, sentimos nisto um sintoma da necessidade de ampliação da área de trabalho de popularização e comunicação da arte.

W.A.

PANORAMA

DAS LETRAS

ANTOLOGIAS — Duas antologias integram a programação das Edições Bloch para êste ano. Uma, de R. Magalhães Júnior, é a *Antologia de Humorismo e Sátira* (segunda edição); a outra, de Hélio Pólvora e Ciro de Matos, reunirá *Contos Brasileiros de Bichos*.

INOVAÇÃO — Com chope na Praia do Castelinho, o humorista Leon Eliachar autografou no último sábado exemplares do seu livro O Homem ao Zero, *inaugurando assim, para fugir à rotina, as manhãs de autógrafos. Lançamento da Editôra Expressão e Cultura.*

POETA DA ILHA — O poeta Bandeira Tribuzzi, uma das vozes mais autênticas da Geração de 45, encontra-se no Rio em gôzo de férias. Atualmente Tribuzzi chefia a redação do *Jornal do Dia*, de São Luís. Durante sua permanência no Rio, entrará em contato com editôres visando ao lançamento de novas obras de sua autoria.

MACHADO ETERNO — Uma nova edição de Dom Casmurro, *de Machado de Assis, é apresentada, em excelente aspecto gráfico, pela Gráfica Editôra Recorde, simultâneamente ao lançamento do filme* Capitu, *personagem principal do livro, em* avant-première *ocorrida semana passada na Embaixada Americana, por iniciativa do Museu de Arte Moderna. O editor Hermenegildo Sá Cavalcânti prepara-se para lançar agora nova edição de* Brás Cubas.

PROCESSADORES — Encerra-se hoje no Museu de Arte Moderna da Bahia, em Salvador, a Exposição Nacional de Poema-Processo, com a participação de representantes de sete Estados.

MATEMÁTICA — Sai agora pela Companhia Editôra Nacional o Curso Moderno de Matemática *(3.º volume) destinado à escola elementar. O livro, de autoria das professôras Manhúcia Perelberg Liberman, Anna Franchi e Lucília Bechara, revoluciona os métodos de ensino da matéria.*

DO TEATRO

"RODA-VIVA" NO FIM — O musical de Chico Buarque de Holanda dirigido por José Celso Martinez Correia, sem dúvida o mais polêmico espetáculo da temporada, pelo menos até agora, entra na última semana da sua bem sucedida carreira no Teatro Princesa Isabel, cujo encerramento está programado para domingo, dia 5 de maio. *Roda-Viva* vai transferir-se a seguir para São Paulo, para uma série de apresentações no Teatro Bela Vista, promovida pelo produtor Joe Kantor. Sexta-feira passada, o elenco de *Roda-Viva* comemorou, na churrascaria do mesmo nome, na Praia Vermelha, as 100 representações da peça.

HERMILIO BORBA NO JÚRI DO SNT — O dramaturgo e diretor Hermilo Borba Filho foi a primeira pessoa a aceitar o convite para participar da comissão julgadora do concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, na sua edição de 1968. O prazo para o envio de peças foi prorrogado até 30 de maio, mas até o início da semana passada o Setor Cultural do SNT já havia recebido 43 trabalhos.

ESTRÉIA INFANTIL — Estreou durante o último fim de semana, no Teatro Santa Teresinha, perto do Túnel Nôvo, a peça infantil *Aladim e a Lâmpada Maravilhosa*, de Paulo Coelho, dirigida pelo autor. O espetáculo continuará sendo apresentado aos sábados e domingos, às 16 horas.

Y. M.

José Carlos Oliveira

DOIS PERDIDOS NUMA TARDE LINDA

Saio para o trabalho, com a melhor das intenções, e sou literalmente agredido pela mais bela das manhãs. O céu azul, o sol claro, um vento que move as árvores num prenúncio de festa. Passo num jornaleiro para saber o que houve, mas desisto: está havendo a mais bela das manhãs, eis a notícia que todos esperávamos. Entro num ônibus e avanço para dentro do dia.

Desço em frente ao Ministério da Educação. Sigo. Naquela pracinha, atrás da Biblioteca Nacional, diviso uma jovem na atitude típica das pessoas que vão atravessar uma rua. Só que uns cinco ou seis camaradas, que iam em tôdas as direções, interromperam a marcha para contemplá-la. A garôta justifica amplamente essa trégua. É morena queimada por muitos sóis, e sólida, e se visivelmente já foi inaugurada pela feminilidade, isso só pode ter ocorrido ontem. Um milímetro a menos de busto faria dela uma criança.

Ei-la que atravessa. Há suspiros na Rua México. Todo mundo decidiu de repente atravessar a rua. São homens já vividos, dois rapazolas que dizem uma piada, o vento sopra nas árvores, e a feminilidade plena, esquecida de si, vai andando macio, balançando os quadris no alto das pernas.

A tentação de ser carioca me entontece. Sinto um irresistível desejo de transformar esta segunda-feira em trimingo — aquêle dia que eventualmente cai depois do domingo. Porém resisto, vou firme para os meus diversos destinos cotidianos. Na outra calçada surge um amigo, eu o chamo:

— Onde é que você anda, rapaz?

— Bem — responde êle — há três ou quatro minutos eu estava há uns cinqüenta metros daqui, contemplando aquela coisa espantosa que passou, e vi que você também estava apreciando... Que coisa, meu Deus... E que manhã maravilhosa!

— Estamos fritos — reconheci. Agora somos dois, um jornalista e um advogado, cujas frontes saboreiam o vento que insiste em nos fascinar. Entremos num táxi e vamos para a Rua Frei Caneca, onde a máquina de escrever e o papel me esperam. Antes, porém, damos um pulo ao botequim do Seu Joaquim, meu amigo tem um palpite muito forte e joga no bicho — e, sem conhecê-lo, comemoramos o resultado com uma cerveja bem gelada. Estamos fritos.

Chegam outros conhecidos, engrenamos um papo. Conversinha boa, cervejinha gelada. Alguém pergunta:

— Você concorda que a mini-saia é a maior invenção do século?

Evidentemente, todo mundo concorda. Razão pela qual o advogado propõe:

— Você tem meia dúzia de compromissos e eu tenho que dar meia dúzia de telefonemas. Vou dar um telefonema, e você tira de letra um único compromisso. Depois disso vamos almoçar no Lucas, em Copacabana, ou em qualquer outro lugar.

Proposta colocada em votação. Sendo nós dois os únicos votantes, constituímos maioria absoluta. E lá vamos nós para dentro da tarde que já explode em ouro e azul.

LÉA MARIA

PICADINHO

● Antônio Berni, o pintor, vai expor em outubro, na Galeria Relêvo. Será, segundo o artista, uma "apresentação de minha heroína mítica, Ramona." Berni vai mostrar móveis, objetos, luzes e... murmúrios, que formam o mundo de Ramona.

● Birolo, o empresário do *ballet* finlandês, quando chegou em S. Paulo, para tratar da exibição (que já estava marcada), nos dias 7 e 8 de maio, no Teatro Municipal. Qual não foi sua surprêsa quando recebeu a notícia de que estavam marcados, também, para os mesmos dias, dois concertos. Foi o Prefeito Faria Lima, pessoalmente, quem os cancelou, para que o *ballet* pudesse se apresentar para o paulista.

● Não existe organização. Aliás, o Municipal paulista é assim: uma baderna.

● Desembarcou no Rio no domingo, vindo de Montevidéu, o maestro do grupo finlandês, Leif Segerten, que aterrissou no Antonio's, à hora do jantar. Ontem de manhã o maestro já ensaiava com a orquestra do Municipal (do Rio), a qual acompanhará os bailarinos, na sexta-feira.

● Recebeu para *souper*, na noite de anteontem, o Secretário Richard Wellington, da Embaixada da Grã-Bretanha. Auxiliando-o, sua jovem filha, Sandra. A festa foi no apartamento dos Wellington, no Parque Guinle. Dentre os presentes, os Condes Tarnowska (que viajam a 28 de maio para a Europa) e Olivia e Ricardo Fasanello.

● O *souper* foi em homenagem a *Mr.* Clyde, do Foreign Office, que está no Rio em missão especial. Um dos motivos de sua vinda: preparativas básicos da visita de Sua Majestade a Rainha Elizabeth.

● O que pouca gente sabe: o porta-aviões *América* (que faz o *Minas-Gerais* parecer, ao seu lado, um barquinho de brinquedo), tem o tamanho do *Queen Mary* e do *Queen Elizabeth* juntos.

● Ontem foi o aniversário do Ministro Ivo Arzua, que comemorou-o em Paris, em pleno trabalho.

● *Sduf* é o nôvo ritmo criado por Juca Chaves e vai ser lançado com o disco *Lé com Lé, Cré com Cré*, já na CBS. A sigla é formada com as iniciais de sensacional, divino, *uanderful* e fabuloso. Segundo Juca, trata-se de um *iê-iê-iê* metido a besta.

● Duas desenhistas de moda vão mostrar seu talento no campo do artesanato joalheiro, enviando trabalhos para a exposição de joias finlandesas que Stern inaugura na próximo semana. Trata-se de Paula Haivaoja, desenhista de malhas e costumes de teatro, e Berit Rajalin, criadora de modelos para as *boutiques* de Estocolmo e Hélsinqui.

● Sábado, Bia Lerena recebeu os amigos para comemorar o aniversário do marido.

● Ontem, após falar sôbre o problema da poluição do ar, o Deputado Nina Ribeiro fêz passar um filme documentário sôbre o assunto, o que é fato inédito na rotina da Assembléia.

● As músicas feitas em parceria por Marcos Vale e Milton Nascimento vão ser apresentadas pelos autores no *show Viola Enluarada*, que começa amanhã, no Teatro de Bôlso.

● O Dr. Christian Barnard continua sendo tema de reportagens em revistas de todo o mundo. No Rio, êle deixou muito marido despeitado com seu sucesso junto às mulheres. No meio de tanta gente falsamente importante, um homem despojado como êle é mesmo *avis rara*.

● Juscelino Kubitschek já tem uma aplicação prática para o curso de Leitura Dinâmica que vai fazer na PUC: reorganizar os 36 arquivos que contêm a história de sua vida pública. Detalhe: a Leitura Dinâmica permite a média de 2 500 palavras lidas por minuto.

● A última peça censurada pelo Sr. Florimar Campelo antes de deixar o cargo foi *Revólver Justiceiro*, de Denól de Oliveira. Entre as palavras cortadas: óvulos, generais, frente ampla.

● Miro Morais, jornalista de Santa Catarina, está no Rio combinando a noite de autógrafos de seu livro *A Coroa no Reino das Possibilidades*. Será na Domus, em julho, regado a vinho de Santa Catarina.

● A notícia de que Pierre Barouth iria se divorciar de Anouk Aimée ao voltar à Europa, como publicou um jornal carioca, teve a maior repercussão. A mãe de Pierre telefonou de Paris para saber da veracidade da notícia. Não é verdade.

● A pianista Daisy de Luca está dirigindo o curso de História da Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. As aulas são ministradas durante a reunião do Clubinho, de modo que as crianças aprendem brincando.

● O cineasta Miguel Faria terminou ontem, em Belo Horizonte, seu documentário sôbre o teatro brasileiro, filmando algumas cenas de *Navalha na Carne*. No final do espetáculo, Susana de Morais entrevistava os espectadores.

Léda Ribeiro e Condêssa de Casteja

Adelaide de Castro

Evelina Chamma. Atrás, a peruca de Lúcia Stone

BALLET DA GEÓRGIA A CAMINHO

Chegaram hoje a Recife os bailarinos do ballet russo para iniciar uma tournée que inclui, além de Recife, Salvador, Rio e São Paulo. No Rio êles estréiam no dia 8 de maio. As roupas foram enviadas a bordo do navio russo Michurinsky, em 33 caixas, asseguradas por 100 mil dólares. As armas, escudos e cintos dos bailarinos são peças de museu, do século XII. Detalhe que pouca gente sabe: no Ballet da Geórgia, cada membro do conjunto é primeiro bailarino e cada noite um dêles dança como étoile.

FESTA DEMOCRÁTICA

— Nenhum líder, político ou religioso, em tempo algum, conseguiu reunir tamanha multidão para ouvi-lo. — já afirmou o Professor canadense Marshall MacLuhan, referindo-se à final da Copa do Mundo de 1966, em Londres, assistida, ao mesmo tempo, graças ao satélite, por mais de meio milhão de pessoas.

E domingo, no Rio, o povo carioca provou isto também. O jôgo entre Botafogo e Vasco foi, principalmente, uma festa democrática, onde a única ideologia era a fé de um povo pela sua maior paixão palpável — o futebol.

Nada mais tropicalista (no verdadeiro sentido de massificação que tal filosofia possa ter) do que o espetáculo proporcionado pela torcida carioca a cada indivíduo isolado na multidão.

Do barraco de morro à cobertura mais elegante vieram homens, mulheres e crianças, unidos num gigantesco happening de som e côres, torcer pelo seu time favorito.

CINEMINHA

Sábado, cineminha concorrido na Embaixada Americana em homenagem a Henri Michaud, Presidente da Paramount International. Os John Mouvinkle e Lúcia e Harry Stone recebiam os convidados. Lúcia usava uma peruca louríssima à la leoa, vestido sulferino com cinto de correntes douradas.

O filme apresentado foi **O Incerto Amanhã**, com Jane Fonda, que aborda o problema da segregação racial nos Estados Unidos. Na platéia: Léda Ribeiro, Zazá e Clementino Fraga, Ester Emílio Carlos, Muriel Macedo Soares, Gladys e Frank Hime, Aluísio e Teresinha (de lã azul e meias brancas), Muniz Freire, Haidée Cipriano, Teresa e Didu Sousa Campos (ela, de pelerine branca), Gilda e Frânzio Sales, Gilda e Carlos Guinle, Helô (de xadrezinho prêto e branco) e Eurico Amado.

Depois, os grupos se dividiram indo esticar no Château, no Bec Fin e no Vivara.

RONDA NO CASA GRANDE

● No sábado, foi Milva, a cantora italiana segunda colocada no Festival de San Remo, quem se apresentou no Casa Grande. Única apresentação, aqui, no Rio.

● Hoje, Miriam Batucada — a única sambista de S. Paulo — estréia.

● Danae Stratigopoulou, cantora grega, canta, na segunda-feira que vem. Às 10 da noite.

BOM COMPORTAMENTO

Anúncio publicado num jornal de Belo Horizonte: "Engenheiro alemão, há oito anos residente no Brasil, jovem e viúvo, desejando casar-se novamente, procura môça de boa aparência e de bom comportamento para espôsa".

MATHIEU EM FOCO

A exposição dos cartazes de Mathieu, na Maison de France, permanecerá aberta ao público até o próximo dia 10, no horário de 12 às 19 horas, seguindo depois para Vitória, Salvador e Brasília. Na inauguração da mostra recebia o Sr. Jacques Martin, Diretor-Geral da Air France para a América do Sul.

Os cartazes foram montados em fundo prêto, recebendo luzes de refletores. Admirando o trabalho de Mathieu, a pintora Sílvia Chalreo, Madeleine Archer, Rodrigo Otávio Filho, Simeão Leal, Rosita Tomás Lopes, Carmem Portinho, Maurício e Maria Roberto, Eneida, Maria Martins, o Conselheiro Olivier, o Adido Comercial Jeandet e o Adido Cultural Roze.

S. PAULO DIA A DIA

● A Pond's oferece um coquetel para apresentar gerente nôvo: Roger Budden.

● José Mindlin faz conferência no Auditório Itália, a convite da Editôra Abril.

● Hoje a Mercedes-Benz oferece almôço, no Nacional Clube, para homenagear a diretoria da Daimler Benz.

● No dia 3 de maio a Rodosá inaugura nova fábrica, em São José dos Campos.

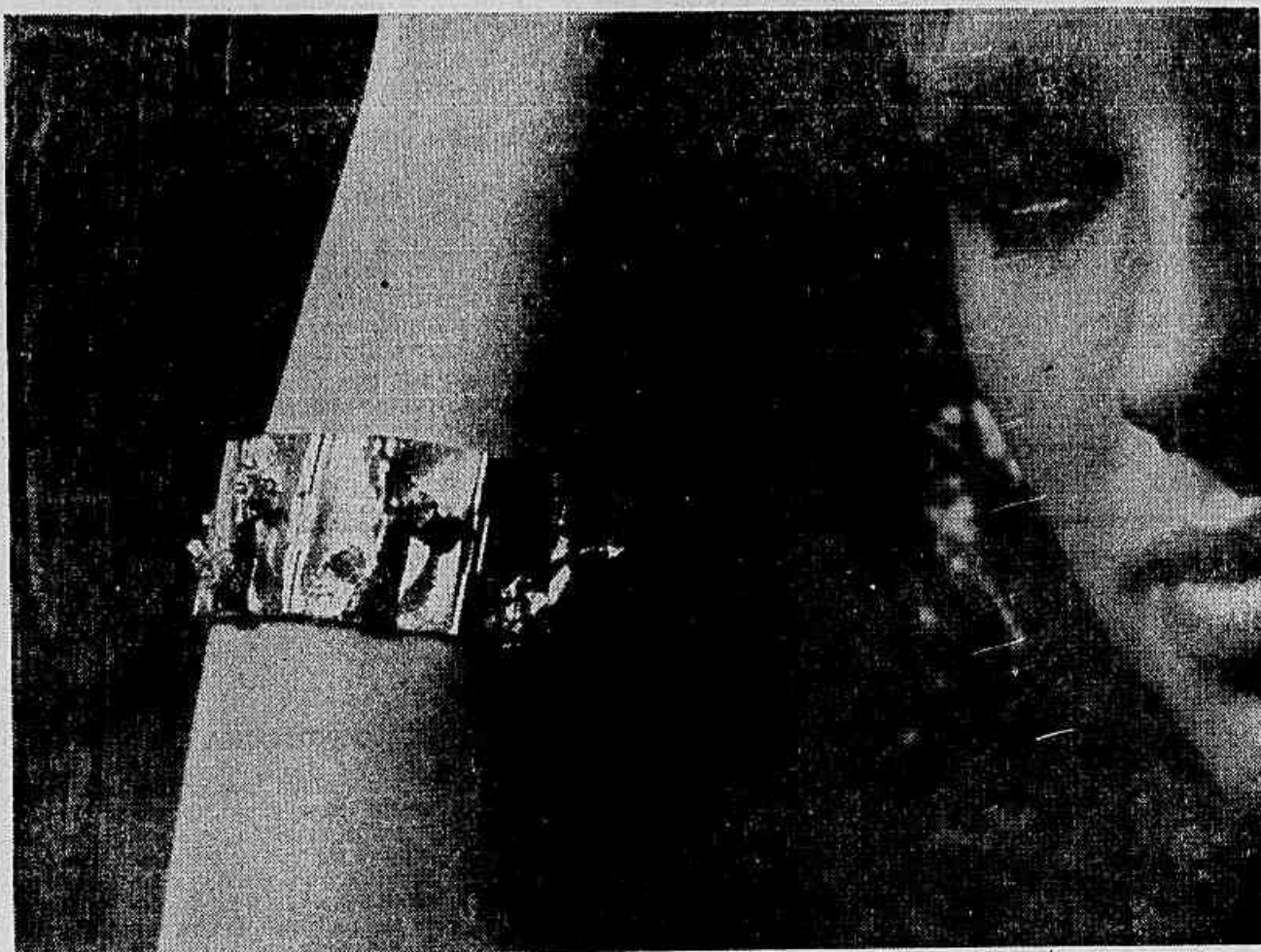
● José Henrique Turner, da Casa Civil do Governador Abreu Sodré, viajou para Londres, a convite da BUA.

● Madalena Tagliaferro foi homenageada, depois de seu concêrto, com um souper na casa dos César Giorgi.

● O sapateiro Rosifini abriu loja nova na Rua São Carlos do Pinhal. As môças que vendem se vestem de meias rendadas e uniforme com saia-calça. Os preços dos sapatos — dos melhores fabricados no Brasil — são por volta dos NCr$ 30,00.

● Hoje, aniversário de Caio Alcântara Machado. Festeja a data na Feira de Utilidades Domésticas.

GILDA CHATAIGNIER

PASSARELA

Pulseira-escrava em ouro meio fôsco com detalhes em relêvo nas plaquetas

JÓIAS NO ESTILO FINLANDÊS

Modernas, extravagantes e que fogem ao convencional. É como se pode definir a linha das jóias finlandesas que estarão expostas na H. Stern a partir do dia 6. Paula Haivaoja, Mirjam Saiminen e Koru Oy são alguns dos nomes que assinam as criações. As formas tradicionais desaparecem e dão lugar a expressões livres e arrojadas, estabelecendo novos conceitos de beleza.

Uma das peças, que ganhou o primeiro prêmio do Concurso Internacional de Desenhos de Jóias, é um colar finamente trabalhado que leva um cabochão estilizado, de onde saem pequenos cristais verdes de turmalina. Num gênero bem diferente, e que chama a atenção pela agressividade de formas, está um outro colar realizado em ouro martelado, com desenho assimétrico lembrando galhos retorcidos de árvore. Mas até os ornamentos finlandeses de Natal servem de inspiração para conjuntos exóticos que parecem delicados mobiles, completando uma mostra que não pode deixar de ser vista e admirada.

O exótico pássaro flamingo deu seu nome a êstes brincos pingentes, cujas formas assimétricas contrastam com a tranqüilidade clássica das pérolas

OFICINA RELÂMPAGO NO RIO FAZ VESTIDO EM 10 HORAS

Você leva o seu corte de fazenda entre 8 e 10 horas da manhã, volta entre 12 e 14 horas para fazer a única prova e às 18 horas do mesmo dia, você sai com o vestido, saia, blusa, calça comprida ou *tailleur*, prontinho, debaixo do braço. Pagando, no máximo, NCr$ 30,00 — quanto sai o feitio de um vestido longo — e, no mínimo, NCr$ 5,00 — o preço de uma saia e de um blusão. Isto, graças à oficina de roupa rápida, de propriedade de Carmem Mena Barreto Luna, tôda equipada com máquinas japonêsas das mais modernas: umas cortam e chuleam ao mesmo tempo, outras fazem bainha e algumas simplesmente costuram. Assim, está resolvido, para tôdas, o problema da roupa que precisa ser feita em cima da hora, custe o que custar.

— Em outubro do ano passado eu estive nos Estados Unidos — conta Carmem — e pude observar que êste gênero de indústria é muito difundido lá, sendo até usado para se fazer sapatos. Foi então que tive a idéia de lançar o mesmo aqui. Apesar dos preços nada exorbitantes, as possibilidades de lucro são as melhores possíveis; tanto que eu já estou planejando para daqui a dois meses a inauguração de outra oficina. Desta vez na Zona Norte, na Praça Saens Peña.

A atual oficina de roupa rápida funciona na Rua Gomes Caneiro 49, apartamento 601, de segunda à sexta-feira, podendo atender até 50 pedidos diários.

A tabela de preços, incluindo os aviamentos, é a seguinte: vestido simples — NCr$ 10,00; *blazer* — NCr$ 10,00; saia — NCr$ 5,00; blusa — NCr$ 5,00; *tailleur* — NCr$ 20,00; vestido comprido — NCr$ 30,00. Lá também se aceitam encomendas para fazer cortinas, por NCr$ 2,50, incluindo o fôrro.

Carmem Mena Barreto Luna, a lançadora da oficina de roupa rápida no Brasil, só conta em sua pequena indústria com máquinas japonêsas e costureiras especializadas

NOVA MODA PARA A PRAIA

A moda do maiô inteiro vai voltar, segundo as previsões dos figurinistas londrinos. E com um acessório agora muito em moda: o cinto, que deverá ser usado na altura dos quadris. Quanto às fazendas, a preferência recaiu sôbre as sintéticas, como o *lamé* de *nylon* superbrilhante, o *celon ciré*, parecido com o verniz. A volta do maiô inteiro não quer dizer a morte do biquini, que permanece como um traje para banho de sol.

COMPRAS COM DESCONTO

A Pan American acabou de organizar e publicar uma lista de tôdas as firmas americanas que dão desconto a estrangeiros, com o endereço e especialidade de cada uma. Esta lista, que contém o nome de cêrca de 1500 estabelecimentos comerciais, está sendo distribuida em tôdas as agências da Companhia, em vários idiomas, inclusive português.

O TEMA É FOLCLORE

O Professor Fernando Lébeis vai realizar, a convite do Conservatório Brasileiro de Música, uma série de conferências sôbre folclore, em que tratará de diversos assuntos como: *Cantos de Trabalho, Pregões, Maracatus* e outros. As aulas serão dadas às segundas-feiras, às 18 horas, e se destinam a professôres de música e estudiosos de folclore. Os interessados poderão obter maiores informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

EXPOSIÇÃO NA CANTU

A Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A, reunirá em uma exposição os artistas Elizabeth Thompson Joffe e Léon Dobrovolsky. A primeira estará mostrando os seus baixos relevos e o segundo suas esculturas. A inauguração será no dia 15 de maio, às 21 horas.

O INVERNO DE GUILHERME GUIMARÃES

Guilherme Guimarães apresentará, no próximo dia 26, no Copacabana Palace, a sua coleção de inverno, durante um jantar *black tie*. O desfile será em benefício da Obra Social Leste Um — O Sol — sendo que no dia 29 haverá uma segunda apresentação, desta vez durante um chá. As reservas podem ser feitas no Copacabana Palace ou na loja do Sol, Rua Visconde Pirajá, 452, loja 37.

UM CLUBE SÓ DE MULHERES

Dentro em breve, será inaugurado no Rio o primeiro clube de prestação de serviços da América Latina, destinado às mulheres. Seu nome: Círculo M. Na sua sede, haverá sauna, duchas, piscinas de água nascente, cursos variados, desfile de modas e instituto de beleza, além de restaurante e boate. Apesar de exclusivamente feminino, os filhos, maridos e noivos das sócias do Círculo M poderão participar das suas atividades sociais. As interessadas poderão obter maiores detalhes pelo telefone 52-1544 ou na Avenida Rio Branco, 277, conjunto 603.

PARIS.

A LINHA MINI

Na defesa, os inglêses. Entre os inglêses, John Bates, da Jean Varon Limited, desde 58. John é o responsável pela criação dos modelos: só cuida disso, só faz isso. E êle é apontado como grande responsável pelas novas funções de Londres, quais sejam de ditar a moda jovem para o mundo.

Alto (1m85cm), 32 anos, talentoso, os modelos criados por êle são vendidos em 41 países e só nos Estados Unidos 200 magazines os compram. Mas esta exposição é sua primeira grande iniciativa pessoal. De Paris êle irá para Dusseldorf, participar de uma feira que será realizada em maio.

AS COORDENADAS:

- estilo feminíssimo;
- saias curtas, amplas, embabadadas;
- cavas profundas ou mangas compridas e bufantes;
- decotes rentes ao pescoço ou redondos e enormes;
- cinturas altas (muitas) ou no lugar exato;
- linha do busto pouco marcada;
- linha império para os longos de saias retas e mangas fartas.

Um longo bem longo. As camadas de renda começam no ombro e descem pelo braço até o punho. A mesma renda é repetida no decote e na pala sôbre o busto

Uma só linha em quatro versões: decote e mangas cavadas, decote e mangas no cotovêlo, fourreau e capa-estola de babadinhos, cava profunda e cintura alta, decote rente ao pescoço, abotoado na frente

Saia dançante, cintura alta, mangas amplas, babados e decote redondo. Tudo isto para o vestido em cassa ou tule point d'esprit, que tem um enorme laço de tafetá embaixo do busto, arrematado por uma flor

URGENTE

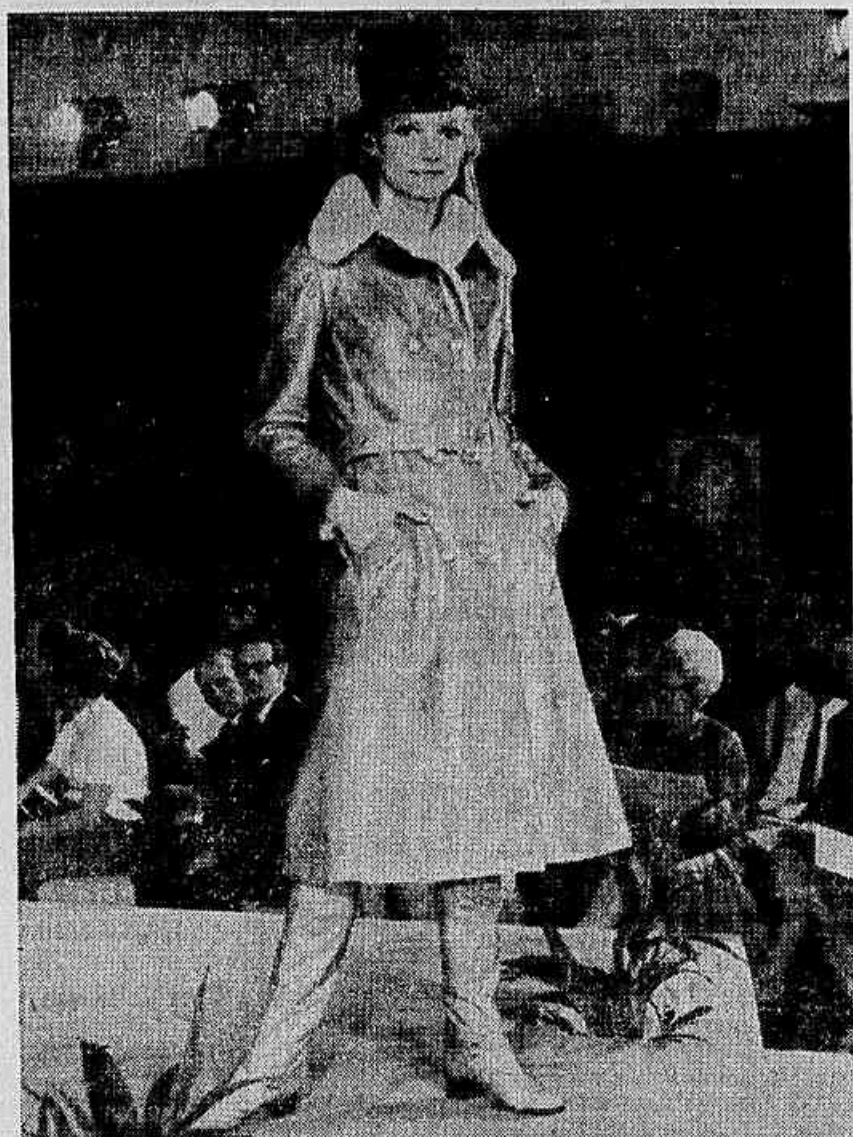
"PRÊT-À-PORTER": UM TEMA PARA SALÃO

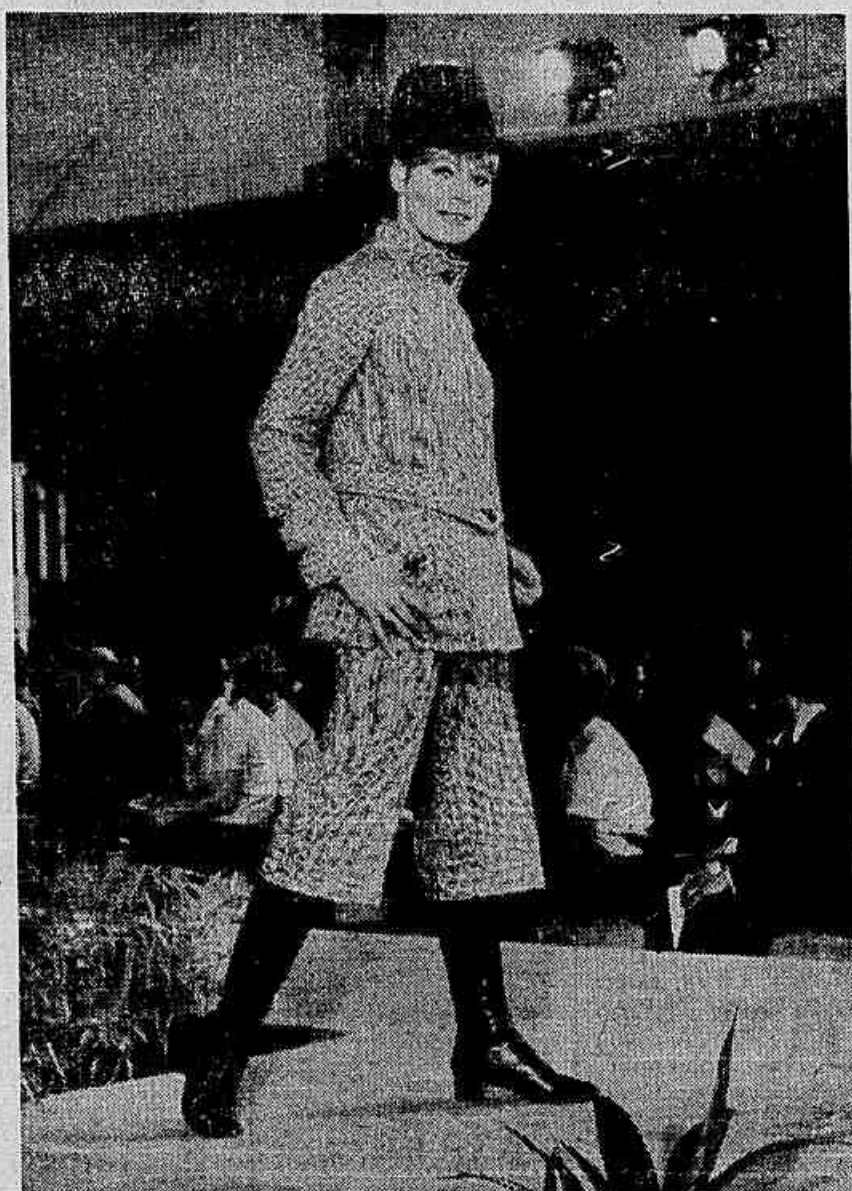
ARMANDO STROZENBERG

Paris (Via VARIG) — Trezentos e cinqüenta confeccionistas de noventa e um países ocuparam 26 mil metros quadrados do Parque de Exposições da Porta de Versalhes durante cinco dias, numa manifestação considerada como a mais importante da moda internacional: o Salão do Prêt-à-Porter Feminino.

Pela primeira vez na história do Salão, a alta costura francesa estêve presente: sete grandes costureiros se uniram num só stand para apresentar as primeiras produções de seus respectivos departamentos de difusão maciça.

Mas foram os stands inglêses que maior interêsse despertaram. Mary Quant's and Ginger Group, através de desfiles de hora em hora, atraíram média de mil pessoas por dia, enquanto vários outros fabricantes de prêt-à-porter britânicos viam fluir número elevado de pedidos.

Ficou bem nítida para os comerciantes e observadores a verdadeira guerra que se estabeleceu entre Londres e Paris: das produções inglêsas ficou a impressão de que a tendência se faz através da manutenção da mini-roupa, mas os expositores franceses, em bloco, lutam para que 1969 veja a mulher de joelhos cobertos novamente.

Se o frio aperta, o mantô é de couro e forrado de pêlo de carneiro. O abotoamento é duplo, a gola, alta e pouco aberta, e o cinto fica no lugar, passando pelas alças

O mantô de lã com detalhes em vison confirma a moda: maxi-saia só no inverno. Se possível, no inverno rigoroso

O velho estilo inglês (que alguns filmes policiais de Agatha Christie costumam lembrar) foi repetido neste conjunto de tweed: bermudas longas, terminadas por tira enviesada, gola alta, arrematada por botão. As botas são pretas e o chapéu também (em fêltro)

A LINHA MAXI

Os franceses a defendem de corpo e alma. Tanto os da alta costura como os do *prêt-à-porter*, salvo raríssimas exceções. E aproveitam uns vestígios da linha militar, todos os recursos do estilo cossaco e uma pitada dos inglêses tradicionalistas, com seus *tweeds* e chapéus de fêltro.

Um pouco de tudo, e a moda vai crescendo. O salão foi uma amostra disso.

As coordenadas:

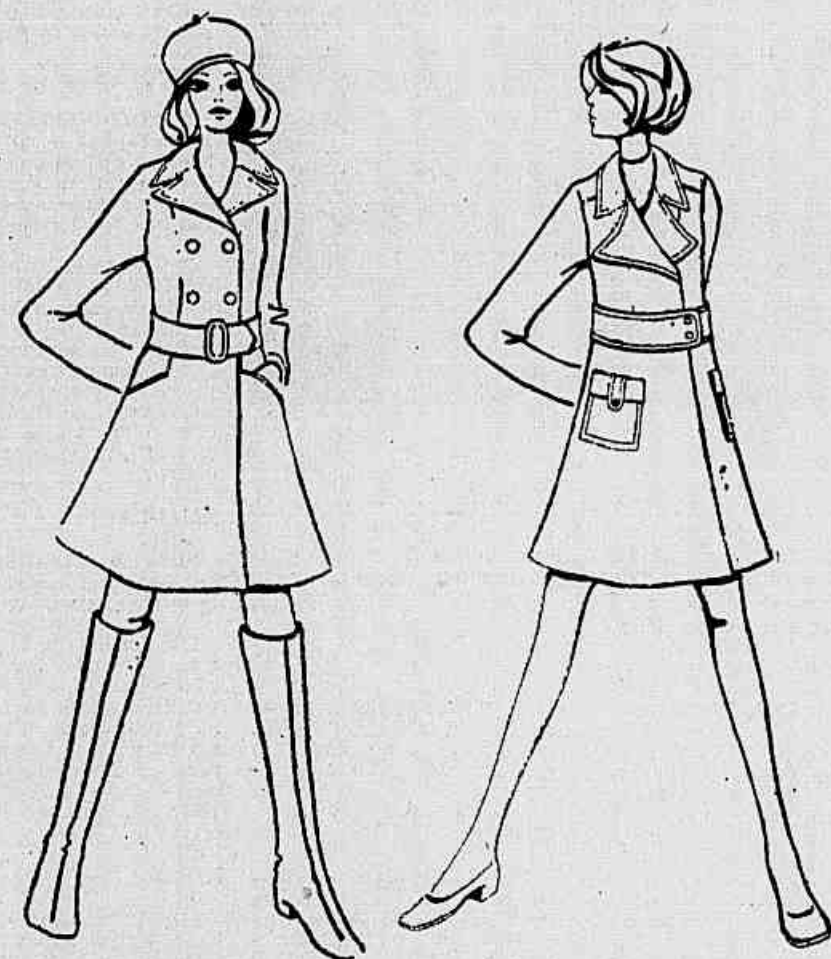
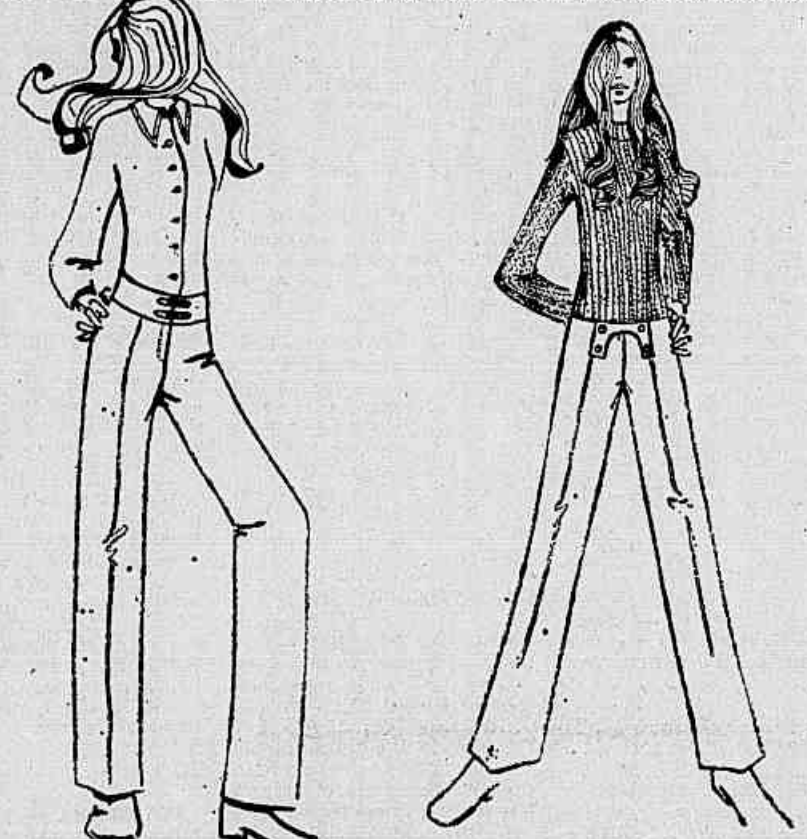
- a volta do *martingale*;
- cintos a não poder mais;
- golas amplas;
- botões de metal;
- botas longas;
- cavas no lugar e mangas retas;
- detalhes em *vison*, *mink* e todos os tipos de pele. As mais rústicas ficam para o fôrro e só aparecem nas viras de golas e punhos;
- saias *évasées*, no meio da perna, que às vêzes são substituídas por culotes ou mesmo saias-calças;
- côres escuras, que fazem contraste com branco.

O SUPER-JOVEM

E enquanto franceses e inglêses disputam entre suas capitais pelo domínio da moda e por causa de alguns centímetros de bainha, o estilo jovem, descontraído, sempre usado, fácil de vestir, é que sai vitorioso. Por não depender de nenhuma decisão quanto ao comprimento de suas saias êle acaba sendo defendido, melhorado, mostrado por ambos os lados. A linha esportiva é das mais simpáticas e agrada a gregos e troianos (para não repetir franceses e inglêses).

Os mantôs imitam capas de chuva, assim como os casacos. As saias são *évasées*, pregueadas ou godés, não há regra fixa. As blusas e camisas são quase tôdas de malha sanfonada e muitas de gola *roulée* (ainda). As calças — essas sim — são de todos os jeitos e sempre presentes, mas tôdas obedecem à nova linha: cintura no lugar (ou um pouquinho — bem pouquinho — abaixo), pernas largas, quase retas, e vinco marcado na frente e atrás.

As coordenadas:

- o saia e blusa continua liderando o guarda-roupa da jovem;
- os mantôs são todos bem esportivos e têm pespontos por todos os lados;
- os cintos são largos e de fivelões;
- as golas são altas ou substituídas por *foulards*;
- boinas e capuzes são permitidos;
- mangas compridas, de preferência;
- saias curtas e sapatos baixos, com salto mínimo;

Boinas e botas são válidas para usar com mantô cintado, abotoamento duplo, aberto até embaixo; mangas compridas e bolsos enviesados. Cintura alta, gola aberta e pontuda, mangas longas e saia curta. Os bolsos são pespontados e o cinto abotoa com dois botões

Quando a calça fica abaixo da cintura, o detalhe fica na frente, sôbre o fecho-éclair. Quando não, ela é acompanhada de cinto, cinturão ou cós largo, onde aparecem fivelas. De qualquer maneira

*Ternos que são verdadeiros ternos. Essa é a nova tendência da moda para calças compridas. Colêtes são usados por baixo do casaco e por cima de golas roulées. As calças são largas (às vêzes até em demasia) e algumas têm bainha virada, como as dos homens tinham antigamente. * Os fechos de metal (imitando brandebourgs) substituem os botões; o casaco tem cortes na pala, que servem para arrematar o capus. Uma saia um pouco mais comprida fica à mostra e as botas vão até quase aos joelhos*

Quando a saia não é évasée, tem pregas. Quando não tem pregas, é évasée, Justa, ela não é mais. Pode ser usada com cinto, pode ter uma pala enorme. Pode ser lisa na cintura, pode ter prega. Mas tem que ser curta

PERGUNTE AO JOÃO

OVOS

ZELINDA OLIVEIRA — Nova Iguaçu. "De quantos milhões é a produção de ovos no Brasil?"

O Brasil produz 650 milhões de dúzias de ovos de galinha, no valor de 170 bilhões de cruzeiros antigos —, sendo maiores produtores os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

PORTINARI/TIRADENTES

NILZA MELO — Vila Isabel — "Em que escola de Minas Gerais Portinari pintou o painel Tiradentes?"

É em Cataguases (na Zona da Mata do Estado) que se encontra o colégio-modêlo projetado por Oscar Niemeyer e decorado com o famoso painel **Tiradentes**, de Portinari.

INQUILINATO/LEI

DIOCLÉCIO MARINS — Glória — "Que artigo da Lei do Inquilinato prevê o direito de continuarem morando num apartamento de aluguel os parentes diretos do inquilino ao morrer êste?"

Sôbre o assunto a Lei do Inquilinato dispõe o seguinte no Artigo 9.º: "O cônjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessários e as pessoas que viviam na dependência econômica do locatário, desde que residentes no prédio, terão direito a continuar a locação, ajustada por tempo indeterminado ou a prazo certo". Quando em tal caso um proprietário não quiser receber o aluguel para motivar despejo, deve o inquilino sucessor ajuizar imediatamente uma Ação de Consignação em Pagamento.

NCR$

VITAL CAMPOS — Bangu — "Teremos de fato a cédula equivalendo a 100 mil cruzeiros antigos?"

Segundo informação do Ministro Delfim Neto à Câmara dos Deputados, brevemente estarão circulando as cédulas de 100 cruzeiros novos —, acrescentando o Titular da Fazenda que o meio circulante contará com cédulas de 100, 50, 20, 10, 5, 2 e 1 cruzeiros novos —, ao mesmo tempo que haverá moedas de 1 cruzeiro nôvo e de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 centavez.

CINEMA

NEIDE AMORIM — Riachuelo — "Qual o mais antigo filme de Cecil B. De Mille no gênero sacro?: Os Dez Mandamentos ou O Rei dos Reis?"

. . . Os Dez Mandamentos —, sabendo-se que os primeiros filmes de Cecil B. De Mille, no gênero, foram: em 1923, **Os Dez Mandamentos** (que De Mille refilmou 33 anos depois); em 1927, **O Rei do Reis**; em 1932, **O Sinal da Cruz**, e em 1935 **As Cruzadas**.

EDITÔRAS

FRANCISCO LEONARDI — Goiânia. — "Hoje quantas editôras existem no Brasil e qual o índice de produção das nossas editôras?"

Atualmente existem no Brasil 300 editôras que, no seu conjunto, produzem cêrca de 15 milhões de exemplares por ano, com tiragens médias de 2 500 a 3 000 exemplares por título —, sendo que dez das trezentas editôras brasileiras concentram 90% da produção total, e menos de 20 têm oficinas gráficas próprias.

GANSOS/CAPITÓLIO

ROGÉRIO PEREIRA — Niterói. — "Que origem teve a expressão Gansos do Capitólio citada na História?"

Surgiu no ano 390 antes de Cristo, quando os gauleses sob o comando de Breno saquearam Roma e um grupo mais numeroso atacou de noite a fortaleza do Capitólio, onde estavam (por acaso) uns gansos, que com os seus gritos acordaram os sitiados desprevenidos habilitando-os a repelir o assalto gaulês —, daí vindo a expressão **Os gansos do Capitólio**.

ELEIÇÕES/EUA

HAROLDO ESTÊVES — São Paulo/Capital. — "Depois que Johnson desistiu de se reeleger Presidente, quais as possibilidades dos diversos candidatos ao Govêrno dos Estados Unidos?"

Em sua primeira pesquisa de opinião pública depois da desistência de Johnson às eleições presidenciais de novembro, o Instituto Gallup concluiu que Robert Kennedy seria o candidato mais votado, com 35% dos votos, enquanto Humphrey ficaria com 31% e McCarthy com 23%, restando 11% de indecisos.

PALMITO

SHEYLA NAVARRO — Lagoa. — "Nosso País vende muito palmito ao estrangeiro?"

Mantém-se crescente a procura do palmito brasileiro em certos mercados estrangeiros (particularmente no francês e no norte-americano) tendo nossas exportações aumentado — para a França e Estados Unidos — de 433 mil dólares em 1963 para 1 milhão e 357 mil em 1966.

FREUD

FILIPE MACHADO — Leblon — "Que famosa jornalista norte-americana fêz amizade com Freud em Viena tendo casado três vêzes?"

Dorothy Thompson, grande figura da imprensa mundial. Casou-se ela três vêzes, a primeira das quais em Viena (1923) quando Freud já era seu bom amigo. Divorciada do 1.º marido, Josef Bard (em 1927), Dorothy casou em maio do ano seguinte com o escritor Sinclair Lewis, vivendo com êste 10 anos. Após seu divórcio com Sinclair Lewis, Dorothy casou em 1943 com o pintor e escultor de Viena, Maxim Kopf.

BEETHOVEN/GRAFIA

VILMA SILVEIRA — Urca — "Realmente Beethoven por sua letra deu muito trabalho aos secretários e copistas?"

Deu, conforme se depreende das seguintes palavras do biógrafo Emil Ludwig no Livro Beethoven: "Se Beethoven escrevesse tão legìvelmente quanto Mozart, teria escrito uma música diferente". E concluí Ludwig: "Nos últimos anos de sua vida, as cabeças das notas de Beethoven pousam nas linhas como passarinhos nos fios telegráficos, vistos da janela de um trem expresso".

JILÓ

IVA ROCHA — Turiaçu — "Que explicação um nutrólogo deu há tempos ao João sôbre o amargo do jiló?"

Explicou na ocasião o médico-nutrólogo Dr. Hélio Vecchio Maurício o seguinte: "Nem sempre o jiló é amargo, existindo variedades ligeiramente adocicadas — e as espécies amargas devem êste gôsto a um princípio semelhante ao da noz-vômica, um composto próximo à estriquinina, mas não tóxico" —, acentuando o nutrólogo que "o jiló, por ser amargo, tem influência favorável sôbre o apetite, sendo também tônico e estomáquico, por isso aconselhável para quem sofre do estômago e de falta de apetite".

REVOLUÇÃO/JOVEM

NILO RANGEL — Anchieta — "Qual era na Revolução Pernambucana de 1817 o mais jovem dos revolucionários executados?"

O mais môço dos mártires da revolução de 1817 (executados em número de 13) foi José Peregrino Xavier de Carvalho, com a idade de 18 anos, sendo um jovem de notável precocidade, que aos 17 anos se fêz tenente —, na Revolução elevado a tenente-coronel e destacando-se no Rio Grande do Norte.

MINI-SAIA

ALAÍDE PINTO — Grajaú. — Realmente o nôvo uniforme da polícia feminina britânica foi desenhado pela criadora da mini-saia Mary Quant?"

Não, mas por Norman Hertnell (costureiro da Rainha Elizabeth), sabendo-se que o nôvo uniforme feminino da Scotland Yard foi mandado desenhar com o objetivo de facilitar o recrutamento da corporação feminina em Londres.

MACHADO/CRIANÇAS

PAULO TEIXEIRA — Bonsucesso — "Em que romance Machado de Assis escreveu frase bem-humoradas sôbre o chôro das crianças?"

Pelo menos no último de seus romances — **Memorial de Aires** —, Machado de Assis referindo-se à manhã das crianças) escreveu o seguinte: "a manhã das crianças só enfada em ação; recordada, deleita, como outras coisas idas" —, sendo frase pitoresca do grande escritor já velho.

CÓDIGO CANÔNICO

DJALMA FERENZI — Bonsucesso — "Até o último Concílio Ecumênico tão grandioso, quantos mil artigos tinha o Código Canônico da Igreja?"

. . . **2 414 artigos** (chamados cânones). Iniciado **na prática** em 1904 sob o **Papa Pio X**, após treze anos de trabalhos coube ao então **Papa Bento XV** promulgar o nôvo Código de Direito Canônico (na Festa de Pentecostes de 1917).

OBÁ

GELSON MOREIRA — Lapa — "Na Guerra do Paraguai quem foi o Príncipe Obá que lutou bravamente como voluntário brasileiro?"

O Príncipe Obá era o popularíssimo baiano Cândido Galvão que, tendo participado da Guerra do Paraguai como voluntário do famoso batalhão **Zuavos Baianos** (combatendo valentemente em Curupaiti), após a guerra fixou-se no Rio dizendo-se **Príncipe Obá II** soberano dos negros-minas —, sabendo-se que (por ser grande amigo de Dom Pedro II) Obá ficou indignado ao saber da queda do Império, e morreu pouco depois, talvez de desgôsto.

SURRA

NÍLTON BARRETO — Magé — "O que era uma surra-de-saco-de-areia no Brasil colonial?"

Era um castigo bárbaro a que poucos sobreviviam — consistindo **o saco-de-areia** em um estôjo de lona, cheio de areia fina e bem socado, que trazia no fundo uma moeda de cobre e uma rodela de fumo —, castigo êsse originário de Portugal.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Catherine Deneuve e Georges Marshall: A Bela da Tarde

ESTRÉIAS

O INCERTO AMANHÃ (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Drama de preconceito racial. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahan Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Tecnicolor. **Opera, Britânia, Kelly, Bruni-Ipanema, São Pedro.** (18 anos).

A ESPIA QUE VEIO DO CÉU (Fathom), de Leslie Martinson. Raquel Welch no papel de uma perita em pára-quedismo a serviço de uma organização de espionagem. Com Tony Franciosa, Ronald Fraser, DeLuxe Color/Panavision. **Palácio, Copacabana, Miramar, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

NASCER OU NÃO NASCER (Produção suíça), dirigido pelo polonês Aleksander Ford. Um filme de ambição didática sôbre o abôrto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães René Deltgen, Sabine Bethmann. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor, Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TOM DOLLAR (Tom Dollar), de Frank Red. Aventuras de um agente da CIA. Com Maurice Poli, Giorgia Moll. Co-produção ítalo-francesa. Eastmancolor. **Ricamar, Riviera, Azteca e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO (Assassination), de Hal Brady. Agente secreto em ação sob nova identidade assumida mediante cirurgia plástica. Com Henry Silva. Frank Beir Evelyn Stewart. **Condor — Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O AGENTE 711 PEDE SOCORRO (Warning Shot), de Buzz Kulik. Aventura, com David Janssen, Seve Allen, Ed. Begley, Joan Collins, Lillian Gish, Eleanor Parker, Walter Pidgeon, Stefanie Powers, George Sanders, Sam Wanamaker, Keenan Wynn. Tecnicolor. **Coral, Festival, Marrocos, Flórida, Bruni-Saenz Pena, Rio-Palace, Central (Caxias).** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-Up), de Robert Wise. Perfeito e resistindo perfeitamente à passagem do tempo êsse drama sôbre um lutador de boxe em seu crepúsculo profissional. Com Robert Ryan, Audrey Totter, George Tobias, Wallace Ford. **Art-Palácio-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi. Tragicomédia do obscurantismo sócio-sexual siciliano, realizada com certa fôrça pelo cineasta de **Divórcio à Italiana.** No elenco, Stefania Sandrelli, Saro Urzi, Leopoldo Trieste, Umberto Spadaro. **Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. O melhor filme de Agnès Varda, com extraordinária fotografia em côres. Eastmancolor. Com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Aventura, bem realizada. Com Warren Beatty, Susannah York. Tecnicolor. **Alasca:** exclusivamente às 14h, 16h, 18h.

LA BOHEME), de Franco Zeffirelli. A ópera de Puccini, com o elenco do Scala de Milão, Tecnicolor. **Alasca:** exclusivamente às 20h e 22h.

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway. Western americano. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. **Scala** (14 anos).

MONSTROS DA CIDADE SUBMARINA (War-Gods of the Deeps), de Jacques Tourneur. Terror. Com Vincent Price, Tab Hunter, Susan Hart. Côres. **Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. O primeiro filme de Candeias. Entre o real e o fantástico, ambientado à margem da Capital paulista e do Rio Tietê. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

OS CANHÕES DE NAVARONE (The Guns of Navarone), de J. Lee Thompson. Aventura, em superprodução. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Papas, Gia Scala. Eastmancolor. **Império:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth — **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana.** Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier.** Horários **especiais.** (10 anos).

CONTINUAÇÕES

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida **dupla** de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Uma longa discussão, com recursos do chamado cinema verdade, permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL Triple Cross) — De Terence Young. Com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Claudine Auger e Gert Frobe. Filme de espionagem. No **São Luís**, só até quarta-feira: **Santa Alice:** 15h, 17h50m, 20h40m. **Madri:** 16h 30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS (Killer on a Horse), de Burt Kennedy. Por pouco não se concretiza um **western** de alto nível. Apesar de tudo, um filme com seqüências excepcionais e o clima de dignidade que o gênero nunca alcança fora de Hollywood. Com elenco entre bom e ótimos Henry Fonda, Janice Rule, keenan Wynn, Aldo Rak, Elisha Cook, Royal Dano, Lon Chaney Jr., Janis Paige. Admirável fotografia de Harry Stradling. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (Carnival of Thieves), de Russell Rouse. Um assalto planejado para a ocasião das festividades de San Fermin, em Pamplona, Espanha. Produção americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezska. Pathecolor. **Bruni-Copacabana.** (14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Amerigo Anton. **Western**, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Presidente, Bruni-Botafogo, Royal, Santa Rosa** (Nilópolis), **São João Meriti.** (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rose Passini. **Bruni-Flamengo, Rivoli, São José, Rio Branco, Regência, Bruni-Méier, Caruso, Alfa, Matilde, Bruni-Piedade, Rio, Rosário, Mello** (Penha), **Paraíso.** (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy:** 14h30m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para **libertar** sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No **elenco:** Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masé, Liliana Geraco, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale), de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tecnicolor. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Deborah Kerr, Joanna Pettet. **Capitólio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

A ÚLTIMA GARGALHADA (Der Letzte Man), de Murnau. Um dos pontos altos do Expressionismo alemão, com Emil Jannings. Sòmente hoje, às 21h, no **Prédio Nôvo da PUC**, em apresentação do Cineclube Nélson Pompéia. Quinta-feira, mesma hora e local: **Tartuffe**, de Murnau.

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Sessões diárias no **Auditório do Museu de Arte Moderna**, sob o patrocínio da Cinemateca. Hoje: **A Infância de Gorki**, de Mark Donskoi, com M. Troianovski e V. Massalinitinova. Amanhã: **Minhas Universidades**, continuação da trilogia de Donskoi sôbre Gorki. Sem legendas. Ingressos à venda no local.

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla.** Rua do Passeio (42-4880): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Dionane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp.** Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h20m; sáb. 20h30m e 22h. e dom. 20h30m — Últimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. **Dir. de Dulcina de Morais.** Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Delorges Caminha e outros. **Copacabana**, (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; — Últimos dias.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e a peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nelia Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 16h e dom., 17h. Estréia hoje.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfat, Carlos Melo, Mezilia, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

VIOLA ENLUARADA — Com Marcos Valle, Milton Nascimento e Trio 3-D. Direção de Paulo Sérgio Valle —**Bôlso** (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

"Show"

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. **Preços a partir de** NCr$ 5,00.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto Mugstones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — **Sem couvert.**

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — **Reservas:** 57-9789.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

Música

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Vila-Lôbos, Guarnieri, Brasílio Itiberê, Mignone — **Cecília Meireles, hoje,** às 21.

NÔVO TRIO PRÓ-ARTE — ABC-Pró Arte. — Beethoven, Marlos Nobre e Mendelson — **Municipal,** quinta-feira, às 21h.

BALLET NACIONAL DA FINLÂNDIA — **Municipal**, sexta-feira, às 21h e domingo, às 16h, **Lago dos Cisnes; sábado, às 21h, Romeu e Julieta**, de Serge Prokofiev.

O.S.B. — 3.º concêrto social: Schnorrenberg e Devos — **Municipal**, dia 7, às 21h.

OS GEORGIANOS — Bailados folclóricos russos — **Municipal**, dia 8, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

O mais representativo em artes plásticas está no Resumo JB, no MAM

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerchman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseta, Sciliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2.230.

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Alberi Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrine, Checcaci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional.**

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Sciliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

REMO BERNUCCI — Esculturas (Prêmio de Viagem no Salão Nacional de Belas-Artes — **Galeria Morada** (Av. Ataulfo de Paiva, 23-B — (47-0449).

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieu — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

LUIZ CANABRAVA — Pintura — tema **problema racial** — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

JOSÉ MONLEON — Pintura — **Galeria OCA** — Rua Jangadeiros (Praça General Osório). Telefone 27-2033.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27.0757 e 27-8996).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

IMPOSTAÇÃO DE VOZ — Colocação de voz para canto ou para falar, simplesmente. **Estúdio d'Annibalia Jannibelli.** Rua Senador Dantas, 19, sl. 403 — (25-7579).

CONTROVERSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

CURSO DE ECONOMIA SOCIAL — Visa apresentar uma perspectiva econômica dos problemas sociais e uma visão sociológica dos problemas econômicos. O curso, com duração de dois meses, terá início no dia 7 de maio e irá até o dia 9 de julho. Aulas tôdas as têrças, quintas, das 9h às 11h30m. Preço: NCr$ 150,00. Local: Rua Humaitá, 170, Botafogo.

Parques e jardins

A regata infantil é uma das atrações do Parque do Flamengo

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos, das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTESA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M.F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O Vice-Presidente Hubert Humphrey anunciou sua candidatura à indicação pelo Partido Democrata para disputar a Presidência dos Estados Unidos. O nome de Hubert Humphrey aumenta para três os postulantes à candidatura democrata, que já contava com:

a) Nelson Rockefeller e Richard Nixon

b) Eugene McCarthy e Robert Kennedy

c) Lyndon Jonhson e John Lindsay

2) Antônio de Oliveira Salazar, Primeiro-Ministro de Portugal, comemorou seu aniversário — 79 anos — juntamente com a data de sua ascensão ao poder. Salazar tornou-se Primeiro-Ministro, cargo em que se mantém até hoje, em:

a) 1926

b) 1928

c) 1932

3) Um grupo de cientistas afirmou que a explosão do artefato nuclear no deserto de Nevada foi equivalente a 1 200 mil toneladas de dinamite, sessenta vêzes mais potente que a bomba de Hiroxima. Esta, que foi a maior explosão subterrânea com uma bomba de hidrogênio, visava:

a) recolher amostras de terra para análise

b) o desenvolvimento do sistema de defesa contra projéteis dirigidos

c) pesquisas meteorológicas

4) François Duvalier, Presidente vitalício do Haiti procura no turismo um meio de apagar a má impressão de seu regime no exterior. **Os Comediantes,** livro que denuncia e satiriza seu govêrno, teve sua circulação proibida no país. Seu autor é o inglês:

a) Graham Greene

b) Noel Coward

c) Ian Fleming

5) O Professor Robert Gross, da Universidade de Colúmbia, afirmou em Washington, ante a Sociedade Americana de Física, que nuvens de hidrogênio — tendo cada uma delas massa 300 vêzes maior que o Sol — ameaçam aparentemente chocar-se com nosso universo. As conseqüências seriam as de:

a) desintegração de alguns planêtas

b) originar temperaturas de milhões de graus que provocariam um clarão de cegar, durante dez mil anos

c) perda do calor solar

6) O Presidente Houari Boumedienne escapou com um ferimento leve, produzido por estilhaços do pára-brisa, de um atentado à saída do Palácio, quando seu carro foi metralhado por elementos vestidos com uniformes da Polícia de Segurança. Boumedienne é Presidente da:

a) Tunísia

b) Jordânia

c) Argélia

O PAÍS

1) Definindo-se como "um homem liberal e revolucionário **linha-dura**", o General-de-Brigada José Bretas Cupertino aceitou o convite do Marechal Costa e Silva para substituir o Coronel Florimar Campelo no cargo de:

a) Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal

b) Chefe do Serviço de Censura

c) Secretário de Segurança da Guanabara

2) O Chanceler Magalhães Pinto anunciou que a delegação brasileira tentará impedir a votação, na Assembléia-Geral das Nações Unidas, do projeto de Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares: A posição brasileira de recusa baseia-se na sua intenção de:

a) construir a 1.ª bomba nuclear brasileira

b) utilizar a energia nuclear para fins pacíficos

c) expandir a capacidade militar das Fôrças Armadas

3) "Ser contra a violência não significa sinal de fraqueza ou passividade: é realismo. Todos sabem que qualquer explosão de violência na América Latina significaria a intervenção dos grandes e, em conseqüência, um nôvo Vietname." Esta a declaração, em Paris, de importante figura do clero brasileiro:

a) Dom Valdir Calheiros

b) Dom José de Castro Pinto

c) Padre Hélder Câmara

4) Foram iniciadas as festividades do Ano Cabralino, em comemoração aos 500 anos de nascimento de Pedro Álvares Cabral, o descobridor do Brasil. A data do descobrimento é:

a) 21 de abril de 1500

b) 1 de maio de 1500

c) 22 de abril de 1500

5) Criticando o projeto das sublegendas, o Deputado Martins Rodrigues chama a atenção para o fato de que o Presidente já não considera intocável a Constituição, pois aquela proposição representa "a um só tempo a subversão da ordem democrática e do sistema constitucional em vigor." As sublegendas referem-se a:

a) reagrupamento dos partidos políticos

b) voto vinculado

c) reenquadramento das lideranças políticas

AS FRASES

Três nomes ligados a acontecimentos da última semana. Procure ligá-los às declarações abaixo.

1) "Nenhum decreto, nenhuma lei, nenhuma violência, nenhuma prisão, nem a morte, parará a Frente Ampla, porque êste movimento não pertence a ninguém, pertence ao povo brasileiro."

2) Para salvarmos a flora brasileira torna-se necessária a atitude urgente do Govêrno, no sentido do reflorestamento, tendo-se em conta, porém, que reflorestamento não é plantar **Pinus elliottes.**"

3) Pixinguinha, mais do que Caxias ou Rui Barbosa, merece respeito e admiração do povo brasileiro, pois o que êle leva às outras gerações é a mensagem de amor e carinho."

a) Everardo Magalhães Castro

b) Renato Archer

c) Roberto Burle Marx

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) b; 2) c; 3) b; 4) a; 5) b; 6) c

O PAÍS: 1) a; 2) b; 3) c; 4) c; 5) a

AS FRASES: 1) b; 2) c; 3) a

ESCOLA DA NOTÍCIA

COMMONWEALTH

DO VELHO IMPÉRIO À DEMOCRACIA COMUNITÁRIA

Óculos escuros, cavanhaque, roupas no estilo Mao Tsé-tung e escudos na lapela — êsse uniforme não marca o aparecimento de nova moda. É assim que se vestem os elementos do Poder Negro, surgido em Londres e que defendem as mesmas teses do seu congênere norte-americano. O Poder Negro inglês também quer a independência política, econômica e cultural para as minorias raciais. Pela primeira vez, os jornais falam de sua existência. No momento em que a Câmara dos Comuns realiza debates sôbre a lei de imigração — limitação para a vinda das populações das ex-colônias — e enquanto 400 estivadores londrinos entram em greve em sinal de protesto contra a concorrência da mão-de-obra negra.

De Londres, também anuncia-se que a Rainha Elizabeth deverá chegar ao Brasil, em novembro, visitando ainda o Chile e possìvelmente a Argentina. Esta, que é a primeira visita de um soberano reinante inglês à América do Sul, seria uma viagem com o objetivo de recuperar a antiga influência exercida nessa área, perdida durante todo êste século, para os Estados Unidos, Japão e outras nações européias. A perda de influência, conseqüência de duas guerras mundiais, onde a Inglaterra estava profundamente envolvida, sempre a preocupou. Levada, então, por contingências políticas a transformar o velho Império Britânico em uma comunidade mais livre e adaptada ao momento político, surge a Commonwealth — Comunidade Britânica de Nações. Na fala do trono, em 1964, a Rainha Elizabeth volta a reafirmar os propósitos da Commonwealth, definidos por Lorde Durham, em 1839.

— Meus ministros terão especial atenção para o papel singular da Commonwealth, cujas conseqüências refletem nas mudanças e oportunidades do mundo. Assentarão a Comunidade em conexão com as bases de uma igualdade racial e de um maior estreitamento entre os países membros, prometendo ainda maior colaboração nos negócios, no desenvolvimento econômico, educacional, científico e cultural e em outros campos.

Um reinado em transformação

Antes da Segunda Guerra Mundial, um quarto do mundo era súdito do poderoso Império britânico. Os estudantes liam em suas escolas no *The Children's Encyclopaedia* que um "império é conjunto de terras onde reina a liberdade, reunidas por tôdas as bênçãos adquiridas pela justiça e humanidade dos governos." O verbete parece hoje bastante remoto. Desde 1945, a Inglaterra concedeu independência a cêrca de 30 territórios, abrangendo 700 milhões de pessoas e uma área superior a 10 milhões de milhas quadradas. A Commonwealth é uma associação livre de 26 nações independentes, da América à África, tôdas antigas colônias britânicas.

A idéia de uma tal comunidade surgiu ainda no século XIX, quando Lorde Durham, percebendo que as convulsões das colônias canadenses poderiam tomar o mesmo rumo das colônias norte-americanas, antecipou-se a elas. Sugeriu que o Govêrno canadense indicasse Ministros que teriam igual representatividade junto à Coroa inglêsa. Assim, tirava ao Canadá os motivos para sua independência política. Já, em 1847, o sistema de "govêrno responsável", como era chamado, estava em execução no Canadá e logo depois era estendido a outras colônias.

As características da Commonwealth são a livre associação e cooperação entre Governos em diversos setores: *na defesa* — participação dos seus membros nos diversos pactos de defesa, segundo sua localização geográfica, treinamento e troca de pessoal especializado em assuntos militares, fornecimento de armas e equipamento militar; *na educação* — intercâmbio cultural, treinamento de pessoal técnico, fornecimento de professôres, cursos e conferências, expansão da língua inglêsa; *na assistência médica* — programas conjuntos de erradicações de doenças e ampliação das unidades hospitalares; *na economia* — ampliação do comércio, ajudas econômicas etc.

As relações entre a sede da Commonwealth, em Londres, representada por Ministro encarregado dos assuntos da Comunidade, são estabelecidas de Govêrno a Govêrno, através de Altos Comissários. Êstes, em alguns casos, têm precedência sôbre os embaixadores de seus próprios países. O Commonwealth Office, em contato permanente com o Secretário de Estado para assuntos estrangeiros, comunica todos os aspectos das relações inglêsas com as nações membros. O grau de relacionamento entre a Coroa britânica e os países da Commonwealth variam segundo algumas classificações. Uns reconhecem na Rainha o Chefe de Estado absoluto — como é o caso da Índia, Paquistão, Gana, Tanganica, Nigéria e Malavi.

Já, a Zâmbia e Botswana são repúblicas. Uganda pretende eleger seu próximo Presidente da República como o Chefe do Estado. A Malásia e Lesoto têm os seus próprios monarcas.

Agora — com tôdas as lutas internas que começam a aparecer na Inglaterra pela participação maior das diferentes raças e religiões na vida política e econômica do país — o papel da Commonwealth terá que ser revisto. A influência das idéias e dos padrões britânicos na vida destas nações — sejam elas africanas, asiáticas ou americanas — talvez torne essa renovação difícil. Enquanto isto, o Poder Negro grita que quer "currículos mais adaptados à sua realidade" e os estivadores, entram em greve, para "manter branca a Grã-Bretanha."

A ORTOGRAFIA

A ESCRITA DE JORNAL | MARCOS DE CASTRO

Passo hoje a palavra ao Sr. Nélson Vaz, a quem já tive oportunidade de me referir gratamente nesta coluna, para tratar de um problema em que êle é, realmente, autoridade: ortografia, questão, evidentemente, de interêsse permanente para os jornais e para quem nêles escreve. E, se lhe passo a palavra, é porque, na questão, estou inteiramente de acôrdo com êle. Leiamos o esclarecedor memorial que êle enviou a todos os congressistas:

Cultura, no seu número 4 (outubro de 1967), sòmente agora (escrevo em 19-12-67) chegado às minhas mãos, informa que o Conselho Federal de Cultura aprovou, por unanimidade, o parecer do Sr. Afonso Arinos sôbre os aspectos jurídicos que envolvem a unificação ortográfica da Língua Portuguêsa, com a conclusão de que o assunto deve ser resolvido por acôrdo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisboa. E adianta que o citado parecer é "um estudo lúcido e irrespondível" e que "esclareceu tôdas as dúvidas sôbre o assunto".

Em 22 itens, o Sr. Afonso miudeia os fatos, cita leis e decretos-leis, apóia-se na fórmula clássica **Pacta sunt servanda** e no item 19 diz dêste jeito: "cumpre, assim, observar e praticar o artigo 2.º da Convenção de 1943, que vigora entre os dois países."

Que reza o Artigo 2.º da Convenção de 1943? Vejamos: "As Altas Partes Contratantes obrigam-se a estabelecer, como regime ortográfico da língua portuguêsa, o que resulta do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e Academia das Ciências de Lisboa para organização do respectivo vocabulário por acôrdo entre as duas Academias."

Muito bem. Veio o **Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa**, executado pelo saudoso Prof. Dr. José de Sá Nunes. Atente-se para o que consta da publicação da Academia (pág. XIII): "... dentro em prazo não mui dilatado se dará à estampa outro mais copioso e perfeitamente adaptado às múltiplas manifestações da vida contemporânea." Mas a Academia nada fêz, até esta data. Tentou reeditar a obra e, por isto ou por aquilo, estacionou.

Outro ponto: Na mesma publicação, promete a Academia (pál. XIX): "O **Vocabulário Onomástico** será publicado separadamente, depois de aprovado por decreto especial." Jamais deu um passo a êsse respeito, e sou testemunha de que, consultada pela excelentíssima viúva do Prof. Sá Nunes, a qual pretendia submeter à Academia os originais do filólogo, a Presidência respondeu que a entidade não se opunha a que ela, viúva, providenciasse a edição por conta própria. Se não foram essas as palavras, o desinterêsse ficou evidenciado.

Está assim redigido o Artigo III da Convenção de 1943: "De harmonia com o espírito desta Convenção, nenhuma providência legislativa ou regulamentar, sôbre matéria ortográfica, deverá ser de futuro posta em vigor, por qualquer dos dois Governos, sem prévio acôrdo com o outro, depois de ouvidas as duas Academias."

Assim foi feito. E tivemos nôvo sistema — o de 1945.

Mas, em 1955, o Brasil, desprezando a fórmula **Pacta sunt servanda**, que agora se vai buscar, e ainda em 29-5-57, pelo Decreto Legislativo n.º 9, não citado pelo Sr. Afonso Arinos, voltou ao sistema de 1943, sem dar satisfações a Portugal.

Houve ou não houve a denúncia implícita da Convenção de 1943? Mais do que isso, houve desrespeito.

De fato, já não vigora entre os dois países a Convenção de 1943. Há lei, porque existe o Decreto Legislativo n.º 9, de vinte e nove de maio de mil novecentos e cinqüenta e sete e, se quisermos mais, a Lei n.º 2 623, de vinte de outubro de mil novecentos e cinqüenta e cinco — porém (já escrevi, tenho teimado e perteimado em afirmar) **sem os elementos dela dependentes:** as Academias Brasileira de Letras e das Ciências de Lisboa. Convenção não pode ser ato unilateral, nem alterada, menos ainda, derrogada ou ab-rogada, unilateralmente.

Por conseguinte, ao contrário do que assegura, no seu parecer **irrespondível**, o Sr. Afonso Arinos, no item 20, a solução do assunto não deverá ser feita, nem se poderá fazer, começando pelo acôrdo específico entre as duas Academias, mas, evidentemente, por Lei do Congresso que, revogando tudo que ainda existe — leis, decretos-leis, regulamentações —, determine nôvo acôrdo. Desta feita, entretanto, conferindo específicos podêres à Academia Brasileira de Filologia, a qual, para o bom nome da cultura filológica brasileira, não se compreende seja caudatária da Academia Brasileira de Letras. Só isso bastaria para que o Govêrno tomasse a iniciativa de instruir convenientemente seus líderes, lembrando-lhes que, em 1943, **ainda não existia a Academia Brasileira de Filologia.**

PELÉ E O JB

MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

Refeitório do JORNAL DO BRASIL, hora do almôço.

— É, meu caro Alberto — dizia aquêle jornalista, um entusiasta do futebol — é pena que o nosso JB não seja quatro anos mais velho.

— Você ganharia algo com isso?

— Nada disso. Apenas a sua idade seria exatamente o triplo da idade atual de Pelé.

— Ora, ora, que bobagem! Coincidência interessante foi há 23 anos: a idade do jornal era o dôbro da idade atual do Rei.

O garçom, exímio matemático, ouvindo aquelas rápidas palavras, determinou, com tôda precisão, não só a idade do JB, mas também a do grande jogador brasileiro.

Você, leitor, seria capaz de seguir o raciocínio daquele funcionário?

EXPLICAÇÃO

Muito simples, pela Álgebra, é a resolução do referido problema. Senão, vejamos:

Chamemos de x a idade do JB e de y a de Pelé.

Ora, se o jornal fôsse quatro anos mais velho, sua idade seria

$$x+4$$

anos, tempo êsse igual ao triplo de y — conforme o enunciado.

Logo, temos a primeira equação:

$$x+4=3y$$

Há 23 anos, a idade do JB era

$$x-23$$

Como êsse tempo é o dôbro de y — segundo os dados do problema — obtemos a segunda equação:

$$x-23=2y$$

Combinando as duas equações, achamos:

$$\begin{cases} x=77 \\ y=27 \end{cases}$$

Então o JB tem 77 anos e Pelé, 27.

Cabe salientar, ainda, que o JORNAL DO BRASIL foi fundado a 9 de abril de 1891, pelo Conselheiro Rodolfo Dantas, e Pelé — Edson Arantes do Nascimento — nasceu a 23 de outubro de 1940.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 30-4-68 · Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Eutrópio, Mariano, Máximo, José-Benedito, Lourenço e Sófia.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja 8 — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 74 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADO PELO JB — Frente fria sôbre os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, ondulando no Oceano, na altura do Rio da Prata. Essa ondulação, aliada a uma forte penetração de ar polar na Patagônia, determinou a formação de uma nova frente fria, ao Sul de Buenos Aires, que se desloca para NE. No Atlântico, ao largo da costa brasileira, entre Rio e Paranaguá nota-se uma formação ciclônica, que se desloca para SE. O Norte da frente, as massas tropical e equatorial estão separadas por linhas de instabilidade, com chuvas esparsas em suas zonas de ação.

NO RIO

INSTÁVEL

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
3h40m/1,2m e 16h25m/1,2m
BAIXA-MAR
10h/0,3m e 23h/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com chuvas esparsas. — Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: instável com chuvas esparsas. Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: instável com chuvas esparsas no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade no fim do período. Temperatura: em declínio.
Espírito Santo: — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — São Paulo — Tempo: instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade no fim do período. Temperatura: em declínio.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio no Sul do Estado.
Paraná — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura — estável.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas no fim do período.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, encoberto; Santiago, 12º8, bom; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 17º1, bom; Bogotá, 17º7, sol; Caracas, 25º, nublado; México 17º, claro com neblina; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 19º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 15º6, nublado; Los Angeles, 23º, encoberto; Londres, 8º, aguaceiros; Paris, 15º, aguaceiros; Berlim, 15º, encoberto; Moscou, 19º, sol; Roma, 22º, encoberto; Lisboa, 20º9, encoberto; Montreal, 11º, claro; Quebec, 5º, sol; Tóquio, 20º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO VAZIO c| 1 qto., 1 sala, coz., banh., área etc. — Vende-se na Rua do Riachuelo. Preço 22 mil. Ent. 7 mil. Prest. 300 sem parcelas. Ver e tratar c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1278 — J-305).

CENTRO vendo 2 prédios R. Buenos Aires vazio, loja, sobrado e R. Gonçalves Dias loja e sobrado, inf. 43-7445. (CRECI 628) GAVAZZI.

COMPRA-SE e vende-se aps. Aceitam-se clientes Caixa Econômica. Trata-se documentação. Telefones 32-4593 e 45-7279. Martins.

CENTRO — Vende-se urgente; aceita-se Caixa, apto. vazio, (não é de fts.) c/ sala, qto., separados. Aceita-se boa oferta. Av. Augusto Severo, Ed. Poços de Caldas. CRECI 731 Emanoel ou Araújo, Tel. 43-6792, das 9,30 às 11,30.

CENTRO — Estacio vd. ap. de frente vazio salão kit. banh. comp. ent. 4 mil saldo 30 meses ver c| port. R. Machado Coelho 119 ap. 504 tr. .... 43-1527.

CENTRO — Moradia ou investimento. Vende-se apartamento 317 da Av. Gomes Freire, 788, com sala e quarto separados, varanda, banheiro e cozinha. Entrega imediata. Preço NCr$ 21 000,00 à vista. Ver no local e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

CASA — Vendo, 8 qts., 2 salas, etc. — Entrega imediata — Travessa Lopes, 19.

CENTRO — Vendo prédio vazio, com 4 pavimentos e 1 247 m2 de área. Serve para comércio ou indústria. Tem luz e fôrça instaladas e elevador. Preço: NCr$ 500 000,00 com 50% financiados. Av. Gomes Freire, 447. No local, das 8 às 13 hs, com Teixeira Lima — Creci 502 pelo Tel. 47-7233 das 7 às 9, com Murillo.

CENTRO — Vendo ótima casa c/ 3 qts., 2 salas, qt. separado, jardim c/ videiras, ótimas áreas. — Ladeira do Castro, 56, próx. R. Riachuelo — Tratar: Tel. 43-6645 — Sr. Serrão — CRECI 1245.

CENTRO — Vende-se urgente o apartamento 611 da Av. Gomes Freire 788, de frente, com sala e quarto conjugados, kitch. e banheiro. Chaves com o porteiro — Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

ESTÁCIO — Vende-se na Rua Joaquim Palhares, com 3 quartos e demais dependências, cozinha e banheiro azulejados. NCr$ .... 45 000,00 com NCr$ 25 000,00 de entrada e restante a combinar — Tratar com proprietário. Telef. 34-6854.

VENDE-SE ou aluga-se o apartamento n.º 1005, da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar com o Sr. Araújo, na Rua México n.º 148 — sala 203.

VENDE-SE apartamento n. 301, 3.º andar. Ladeira João Homem n. 47. Tratar 36-6242.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

COMPRO ap. de 2 qts., sl., dep. Da Glória ao L. do Machado. Andar alto ou cob. desocup. — Dou 35 000 à vista ou sinal de 20. 25 000 ou comb. Sr. Eurico. — Tel. 22-0550.

GLÓRIA — Oportunidade excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento de 70% após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 10a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 53-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

ORIENTE, 386, apto. 405 — Vdo. sl., qt., fte., vazio, sint. banh. cór. Ver porteiro ou ap. 404. 6 500,00 e 10 x 300. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

VENDO ap. conjugado, vista p| Sta. Teresa, com sinteco — 7 000 de entrada, com 5 000 financiados em 24 prest. Tratar no local com o porteiro diàriamente. Rua do Riachuelo n. 119|712.

VENDO ap. luxo, mobil., sala, dois quartos, coz., banh. soc., área, dep. empreg., constr. nova, facilit. Ver local. Cândido Mendes, 236—404 — Glória.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 303 — R. Sen. Vergueiro, 232 — Vdo. 2 sls., 2 qts., var., dep. completas. Sinal 30 mil, saldo 2 anos. Ver só de manhã. Entrego vazio — Inf. 32-3594.

AO LEITOR QUE DESEJA APARTAMENTO BOM E BARATO — Vale a pena visitar o apartamento conjugado, c| banh., coz. e grande área. R. André Cavalcânti, 136. As chaves estão c| zelador Sebastião. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CATETE — Vdo. ap. 406, R. Catete 214 c| sala, quarto, banh. cozinha. Preço e vista 19 ou 23 a prazo c| 12 entr. saldo 18 meses. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sender S|A. R. México, 70 10.º tel. 22-8599 — CRECI 187.

CONDOR — Vdo. sl., qt., fte., fds., vazio. Sinal 12 500. Tratar Catete, 310, sl. 313 — Bezerra. CRECI 1054.

COMPRO apartamento até 100 mil à vista, para meu uso. Mínimo de 200ms úteis em Q. Q. Bairro da Zona Sul: Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Jardim Botânico. Importante: favor não perderem tempo com ofertas e metragens irreais, conheço o ramo e estou à par dos preços à vista no mercado. Procurar Dr. Artur, Rua México n. 90, 5.º gr. 507 — Tel. 42-2424.

FLAMENGO — Vende-se apto. em construção para entrega em 18 meses junto ao Hotel Nôvo Mundo, com sala e quarto sep., coz., banh., área, banh. de empreg. e jardim de inv. Entr. NCr$ 9 000,00 e o saldo em 24 prest de NCr$ 400,00 s/ juros. Ver na R. Silveira Martins, 22 e 26 ap. 1111. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. — Meier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1209. — Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ap. c| 100 m2 prédio de luxo, 4 aps. p| andar 2 qts. sala c| 30 m2 demais dep. compl. Ver Rua Marquês de Paraná, 49, chaves c| porteiro. Tratar tel. 31-0302 — William Nedruz p| manhã. CRECI 1403.

FLAMENGO vdo. ap. sl. e qto. separados coz. banh. jard. inv. fte. garagem 46 m2 preço 29 mil facilito pag. parte informações tel. 52-7342. CRECI 489.

FLAMENGO — Vazio, conj., gde. banh. coz., arms. embts. Senador Vergueiro. 203 ap. 422, c| port., ent. 9 000, rest. fin. 2 anos, Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

FLAMENGO — Preciso vários apartamentos vazios ou alugados tenho compradores, resolvo em 30 dias, s| despesas, tel. telefone 32-1214 — CRECI 644 — Veloso.

FLAMENGO, 13 000 c/ 10 000 de ent. saldo 68,00 mensal, frente, vazio, conjugado. Rua Alte. Tamandaré, 41, apto. 806. Tratar Pça Floriano 19, sl. 59 — Cinelândia.

FLAMENGO — Vendo lindo ap. andar inteiro, 280 m2 — Rua Honório de Barros — Tel. prop. 27-9603.

FLAMENGO — Apartamentos frente, vazios, sala 2 e 3 qts., deps. empreg., com ou sem garagem. Tel. 23-1107 — CRECI 1 111 — Melo.

FLAMENGO — Vendo apto. de luxo, 1 por andar, 250 m2, 4 qts., 3 sls., depend., arm. emb. CRECI 480 — Walter. Tel.: 42-3482.

FLAMENGO — Ótimo ap. c| 270 m2, tipo cobertura, 3 sls., j. inv., gr. varanda, 3 qts. c| varanda dando vista p| o mar, copa e coz. separados, tel., garagem, 1 p| andar 130 mil financiados. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 45, 3.º. Tel. 42-1366. Creci 680|J. 139.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PROPRIETÁRIO vende ap. de sala quarto c| armario banh. compl. coz. Chaves visitas Buarque Macedo 25 ap. 101 frente financ.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento duplex-cobertura, com vista excepcional. Pronta entrega. Área total de 420 m2. Demais informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

TERRENO — Rua Paissandu — Na Zona residencial — área de 1 024 metros quadrados planos. 2 casas ocupadas. Vende-se para incorporação. Informações com o proprietário, telefone: 25-1958. (B

VENDO ap. conj. vazio ver e tratar. Rua Paissandu 162 ap. 406.

VENDO peq. ap., q., sl., sep., banh. kitch 18 mil a comb. ocup. s/ cont. 20 mil, vazio, 23-9199, Olivar — CRECI 318.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Passo ap. em construção de cobertura, 108m2. Preço razoável. Dr. Dourado, telefone 22-6101.

LARANJEIRAS — Vendo apto. de luxo, todo atapetado, 2 banhs. socs., dep. de emp., 3 qts., arm. emb. Pintura ultra moderna, coz., com paviflex, e arm. de fórmica. Preço 95 000,00 financ. CRECI 480 — Walter — Tel.: 42-3482.

LARANJEIRAS — Apartamento de frente, sala, 2 qts., deps. empreg., tel. 23-1107, grande facilidades. — CRECI 1 111 — Melo.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento 2 quartos e demais dependências. NCr$ 38 000. Tratar telef. 25-7078 das 8 às 18 horas.

LARANJEIRAS vdo. ap. sala 2 qts. conj. coz. banh. garagem do condomínio preço 30 mil c| 20 de ent. saldo a comb. info. tel. 52-7342. CRECI 489.

RUA DAS LARANJEIRAS n. 247 — Entre Pinheiro Machado e Soares Cabral — Vendemos em edif. em pilotis, acabamento de luxo, já em revestimento c| salão, 3 qts., 2 banhs. soc., deps. empr. e garagem. Preço fixo, irreajustável: — 100 000 c| entr. de ... 18 000 e financiamento de 4 anos. Ver no local. Infs. 48-1444. OLIVEIRA — CRECI 445. (B

BOTAFOGO — URCA

ALO — Botafogo. Vendo ap. 1.a locação, obra luxo, salão, 3 qts., 2 banhs., copa e coz., dep. emp., garagem. Preço 110 mil novos, sinal 50% inf. 36-5687 — CRECI 497 — J. Cavedes.

APARTAMENTO — Botafogo — Vende-se o apartamento 402 da Rua Clarisse Indio do Brasil, 41, c| 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, garagem, área p| secar roupa, entrega imediata. — Visitas diárias. Tratar p| tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — Preço NCr$ 45.000, parte financiada. — CRECI 1433.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apart. de frente com 2 ótimos qtos., sala, ampla varanda, coz., banh., dep. empreg. e área. Entr. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 44 prest. de NCr$ 500,00 s/ juros. Ver na R. Jupira, 8, ap. 302. (Esta rua começa na R. S. Clemente, em frente a R. da Matriz). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo na Praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grande cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16 horas, na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. Tratar Milton Magalhães. — CRECI 80 — Telefone: 22-6128 — De 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Ap. vazio, vendo, de cobertura, de luxo. Vista para o mar, 3 qts., 2 sl., garagem, 1.º habit. CRECI 480. Walter. Telefone 42-3482.

BOTAFOGO — Vendo apto. de cobertura de luxo. Vista p/ o mar. Todo decorado, 3 qts., 2 sls. grande área e dep. de emp. — CRECI 480 — Walter. Tel.: 42-3482.

BOTAFOGO — Vista para o mar. Com financiamento após as chaves. Sem juros, sem correção, sem parcelas intermediárias. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega, pois a obra já está em revestimento. Mensalidades de apenas: NCr$ 345,00. Construção com a garantia da SOCICO. — Ver no local, à Avenida Venceslau Brás, 14 (junto à Avenida Pasteur), diàriamente até as 22 horas. Ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-8774, 52-7494. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

BOTAFOGO casa velha vendo uma com duas residencias na Rua 19 de fevereiro precisando obras preço ocasião negocio para hoje terreno 11 x 11 preço 35 mil cruzeiros novos fone 36-4019. — CRECI 905.

AVENIDA ATLANTICA — Apart. de frente com 60% financ. em 24 meses. No Pôsto 6, ótimo ap. com 2 salas, varanda, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros sendo 1 em mármore, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Ocupado c/ contr. vencido. Preço NCr$ 230 000,00 c/ NCr$ 130 000,00 financiados em 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça General Osório), diàriamente, inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

ATENÇÃO, ATENÇÃO. Para família de alto gabarito, vendo apartamento duplex com 400 m2, de área útil, situação privilegiada, na Rua Bulhões de Carvalho, n. 329, apt. 1 001, com 2 salões, em Pinho de Riga, 4 quartos, com finos armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, piso mármore, copa cozinha separada, na parte de cima, salão para jôgo, bar e um belíssimo terraço com vista panorâmica, Castelinho, Vieira Souto e adjacências. 2 quartos de empregadas e garagem para 2 carros. Preço: N aceitando a metade em Imóveis na Guanabara. Visita a qualquer hora, com o proprietário no local e tratar com SILVIO FLEURY IMOVEIS. — Pelos tels. 36-4320 e 36-2735. — CRECI 580. (B

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento com 370m2, de alta categoria. Vende-se, Av. Atlântica, 2 768. Todo o 11.º andar. Cinco dormitórios, salão living, sala de jantar, sala de almôço, 7 banheiros sociais, estúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 2 elevadores (social, íntimo, serviço). Quatro quartos para empregados, 3 vagas na garagem (boxes privativos) — Prédio todo refrigerado. Em fase de revestimento para entrega em dezembro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

AILTON — Vende apt. na Rua B. Ribeiro 74, com 50 m2 de sala, qto. banh. comp. qto. emp. 56-0943 e 57-7599.

AVENIDA COPACABANA, 500 — Em prédio ESTRITAMENTE COMERCIAL com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, Salas com Hall, Banheiro privativo e kitch. ou Grupos de salas com Hall, Banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de MARCOS ESQUENAZI. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. ... 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN (CRECI n. 95).

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Não precisa ter escritura definitiva. Quantias acima de 5 milhões. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA COM PISCINA. Com ampla sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Grande terraço. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo financiado de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, 350, apto. C-01 até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO COBERTURA, vazio, Vende-se na Rua Barata Ribeiro, 208, portaria, Praça Arcoverde c/ 160 m2, 3 qts., salão, terraço, 2 banheiros sociais, etc. Preço 110 000,00 em 3 anos. — Ver portaria Fernandes. CRECI 400 — 12 às 18 hs. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar. Sala 209. Tel.: 52-2899. Departamento de Vendas.

COPACABANA — 2 SALAS e 3 QUARTOS — RUA DOMINGOS FERREIRA, 10 — Apenas 2 aps. p| andar, todos de frente. Com copa, cozinha, 2 banheiros sociais e toilette. Armários embutidos. Dependências de empregada. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações, diretamente em n| escritórios: Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels.: .. 52-7494, 52-8774, ... 22-2793 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA apart. vendo 2 quartos sala depend. terraço 2 pequenos quartos e escritorio negocio urgente e facilitado fone 36-4019 CRECI 905.

COPACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, living, varanda, sala, saleta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Entrega imediata. Rua Assis Brasil, 62, ap. 101. — Chaves com o porteiro. Tratar c/ H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895, CRECI 706.

COPACABANA — Vendo ap. n.º 1 003, Paula Freitas, 45, todo de frente, qu. praia. Salão, 3 qts., dep., gar. Chaves c| port. Tratar Av. Copacabana, 245, ap. 509.

COPACABANA — Orientação segura na Venda de Imóveis — ORSEG Predial. Rua Santa Clara, 70, 3.º and. esq. N. S. Copacabana, Tels.: 57-3142 ou 42-0313 — CRECI J-319.

COPACABANA — Vdo. ap. 302, R. Barão de Ipanema, 77, fte. c/ hall, sl., qt. sep., arm. emb., sint., banh. em côr, área com tanq., dep. emp. — Chaves c/ zelador. Tratar mesma rua 35/401.

COMPRO APARTAMENTO — Compro um apartamento até 100 mil cruzeiros à vista para meu uso. Mínimo de 200ms úteis em q.q bairro da Zona Sul: Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Jardim Botânico. Importante: favor não perderem tempo com ofertas e metragens irreais, conheço o ramo e estou à par dos preços à vista no mercado. — Procurar Dr. Artur, Rua México, n. 90, 5.º, g| 507. Tel. 42-2424.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, Rua Domingos Ferreira, sala, 3 quartos, banh., cozinha e dep. emprep. — Alugado com contrato — Tel. 56-3457.

COPACABANA — Orientação segura na compra de imóveis — ORSEG Predial — Rua Santa Clara, 70 — 3.º and., esq. N. S. Copacabana — Tels. 57-3142 ou 42-0313 — CRECI J. 319.

COPACABANA — Aceito em pagamento apartamento pequeno, ou vendo, facilito parte do pagamento. Contém sala grande, 2 quartos, copa, cozinha, área serviços, quarto, banheiro empregada, Cobertura 1 por andar com 40m2 de área com vista para o mar. Ver à Av. Prado Júnior, 172, Zelador Sr. Hélio.

COPACABANA — PREÇO FIXO — UM POR ANDAR, DE LUXO, NA RUA SÁ FERREIRA, 160 — Em final de construção, sem reajustamento nem correção monetária — Magníficos aps. de salão, 4 qts. c| armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. — FACHADA EM MÁRMORE, ESQUADRIAS DE ALUMINIO, TELEFONE INTERNO, PILOTIS DECORADO. Preços fixos desde 186 000 com pagamento em 30 meses. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 de Set. n. 124, 8.º. T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n. 5) — CORRETORES NO LOCAL.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. c| salão, 3 qts., dep. de emp., área, 2 varandas, tudo amplo. Ocasião 85 mil financiados. Rua República do Peru, 330|302. Corretor no local. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 45, 3.º. Tel. 42-1366. Creci 680 J|139.

COPACABANA — Vende-se apart. de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de nôvo, c/ salão, 2 qtos., copa, coz., azulejados até o teto c/ armários laqueados, dep. de empreg., banh. em côr, área c/ tanque e jardim de inv. com Sinteco. Entrada de NCr$ 20 000,00 e o saldo em 38 prest. de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 725, ap. 305. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda com 32 m2, dormitório amplo com arm. embutido, banh. completo, coz., dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 208,00. Marcar visitas com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261. CRECI 1 206.

FRENTE, 2 qts., sl., dep. Vendo ou alugo. 35 mil ou 500 mensais. Aceito oferta à vista. B. Ribeiro, 407, ap. 901 — 57-7889.

FIGUEIREDO MAG. 319, esquina Av. Copac. ap. 618, frente, saleta, sala, qto. conj., banheiro, kitch., resid. ou com. 1.º hab. Chaves port.

LEME — COBERTURA — Sl., 3 q., 275 m2 — Rib./Costa, 178, em const., Financ. prov. COPEG termin. const. Vendo 70 milhões facil. Prop. 37-0742.

LINDO — V. ap., 2 qt., sl., coz., banh., dep. emp., ver. 28 mil a comb., ocup. s/ cont. 20-9199 — Oliver — CRECI 318.

MORRO DA VIUVA — Vende-se apartamento de 4 quartos, na Av. Rui Barbosa, 580. Máximo confôrto em 330m2. Quatro quartos c/ armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, dois quartos de empregada, 2 vagas de garagem, varanda panorâmica sôbre a Baía. Entrega em 9 meses. Visitas das 9 às 17 horas. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Telefone 31-1895. CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

RUA VENCESLAU BRAS, n.º 18 — Vdo. 2 aps. novos. 1 sala, 2 qts. outro sala e qto. sep. 35 e 25 mil. Tel. 52-4357 — CRECI 730.

URCA — Cobertura vazio vd. c| sls. 2 qts. coz. banh. precisando conserto ver R. Otavio Correia, 241 ap. 401 até 14 horas. Tr. 43-1527.

LEME — COPACABANA

ALO — Bairro Peixoto. Vendo ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., tôdas as peças de frente em prédio 4 por andar, pintura a óleo, inf.: 46-5687. Preço 50 mil novos, sinal 50% — CRECI 497. Cavedas.

AVENIDA ATLANTICA, 3 053 — Vendo apartamento 111m2. Preço a combinar. Ver com o porteiro.

ATLANTICA — Vendo grande apartamento. — Construção de Costa Pereira Bokelsa — SILVIO FLEURY IMOVEIS — Av. Copacabana, 861, sala 1 111. Fone 36-4320 e 36-2035 — CRECI 580. (B

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 803 com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o restante financiado de 5 a 10 anos — Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários, Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS, ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar p| clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. — Atendemos a domicílio c| compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 35 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s| 101. — 31-0604 e 31-0994. Corretor oficial. (Creci 332).

ATENÇÃO v. ap. qt. sl. (quatro) 2 qt. sl. garagem novo Castelinho 3 qt. e 4 qt. lindos w. BRILHANTE Hilario de Gouveia 66 gr. 516 tel. 57-4809 e 57-5187 Leo CRECI 343.

ATLANTICA — LEME — Vendo apto. de alta categoria entrega imediata, prédio nôvo, com duas frentes, fachada em mármore, esquadrias em alumínio, vidro rayban, instalação de ar refrigerado com 550m2 bem distribuídos, Hall de entrada, com poltronas e ar refrigerado, 2 elevadores sociais eletrônicos, um salão com 110m2, sala de jantar, 5 quartos, 4 banheiros sociais em mármore, copa cozinha azulejada em côr até o teto, 2 quartos de empregadas, garagem para 2 carros. Preço: de rara ocasião. Temos outros no mesmo gênero em quadras transversais. Telefones: 36-4320 e 36-2735. — CRECI 580. (B

AVENIDA COPACABANA — Vende ap. s., q. separados, frente, vista para o mar. Ocupação imediata, andar alto. Tratar 37-9358.

ATLANTICA — Vendo ap. c| elevador privativo, hall, 2 salas, jard. inv. 4 qts. c| arm. 2 banhs. disp. copa, coz. 2 qt. emp. garagem. H. C. Cabral 57-8396 — CRECI 532.

APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Constante Ramos, esquina de Pompeu Loureiro. TODOS DE FRENTE. 2 por andar. Com living, 3 quartos, dependências completas 2 banheiros em côr e garagem. Entrada média NCr$ 39 000,00 e o saldo em 5 anos. Venha hoje! Corretores no local até às 24 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA, 2 786 — Vende-se ap. de alto luxo n.º locação, 3 salões, 4 quartos c| arms., 4 banhs., duas vagas garagem. Preço de ocasião. Inf. tel. 36-3551 — CRECI 1 276.

COPACABANA — Vendo apt. de qto. e sala separados e demais dependencias, area c| tanque, Rua Barata Ribeiro, 12, ap. 302, Tratar c/ o proprio, tel. 37-9619.

COPACABANA posto 4 vende-se apto. de 2 salas e 2 qtos. c| depende. frente a 20 m da praia preço de ocasião. Inf. 36-3551 CRECI 1276.

COPACABANA — Vende-se excelente apartamento de 3 quartos, de frente, na Av. Copacabana, 224, ap. 40. Peças amplas, de fino acabamento com material importado, hall social privativo, telefone. Entrega-se vazio. Preço NCr$ 100 000,00, 50% à vista e o saldo a combinar. Veja e trate com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

COPACABANA — Vende-se na Rua Djalma Ulrich 110, ap. 602, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Ocupado. Tratar com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COMPRO urgente p| cliente apto. 2, 3 e 4 qtos. em Copacab. — Ipanema e Leblon Ferçol Imob. 37-6366.

COPACABANA — Rua República do Peru, 238|602 — Vende-se de frente c| sala, 2 qts. e dep. completos. 60 mil financiados. Corretor no local. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 45, 3.º. Tel. 42-1366 — Creci 680 J|139.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra já iniciada pela Cia. Federneiras para entrega em 18 meses e com a construção toda financiada em 60 meses — Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes apts. c| ampla sala, quarto c| armario embutido, banh. c| boxe, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se v. já é proprietário, o financiamento é concedido na hora; aproveite esta excelente oportunidade. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). — Tels.— 32-6394; 32-8539 e 32-4830 — de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações tambem em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21 hs.

OCASIÃO vendo ap. qto. e sl. sep. e benh. empreg. Siq. Campos 138 ap. 503, alugado s| contrato 25 000 e comb. 2 anos 37-6366.

POSTO CINCO — Rua Aires Saldanha n. 66 — Vende-se ap. c| 300 m2, salões, 3 quartos c| arms. 3 banhs. soc., copa-coz., inst. p| ar refrigerado. Frente, andar alto, fachada em mármore, duas vagas na garagem. Preço de ocasião. Inf. no local — CRECI 1 276.

POSTO 6 — Ed. Athaide — Rua Raul Pompeia, 201 — Vendo ap. 403, sala e quarto sep., área c/ tanque — Chaves porteiro — Tratar 58-1646 — Base NCr$ 35 000.

POSTO 6 — Vdo. baratíssimo ap. pequeno c/ 18,00 m2, linda vista — Pço. 12 600,00 somente à vista — Ver na Rua Francisco Sá, 88, ap. 814 — Tels. 31-3759 ou 31-1750.

RAUL POMPEIA, 152, frente luxo, sl., qt. sep. 35 mil. Aceito menor c/ parte pag. n/ at. interm. Tel. 42-1894.

VENDE-SE ap. 300 Rua Barata Rib. 450, sala, coz. benh. e quarto de frente. 18 000,00. Aberto hoje de 11 as 13 e de 17 as 18h. Tel. 37-8336.

VENDE-SE ap. 1221 a Av. Copacabana, 1241 de frente, sala e quarto, vazio NCr$ 16 000,00 a vista. Chaves no edifício com sindica. Tratar 43-8694 — Av. Pres. Vargas 509 - 16.º.

VENDO ap. de frente, 2 qts., sala, qt. empr. Av. Princesa Isabel 300/1204. Tel. 56-8774. NCr$ 55 a combinar.

VENDEM-SE os aps. 906 e 907 do Super Shopping Center de Copacabana. Tratar Rua México, 74, sala 507. Tel.: 22-5788.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO IPANEMA — Vdo. terreno 10 x 20. R. Nasc. Silva — 160 mil à vista. Inf. 31-0547 — Christiano — CRECI 953.

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se ap. de superluxo na melhor local 430 m2 salões em mármore 3 banhs. em mármore 4 qtos. c| finos arms. Prédio de alto luxo. 1.a locação inf. Av. Copacabana 605 s| 1202 CRECI 1276.

ATENÇÃO IPANEMA — Vdo. terreno 10x20 R. Nasc. Silva — 160 mil à vista. Christiano, — Tel: 31-0547 CRECI 953.

APARTAMENTO PRONTO COM PISCINA. Prédio de 4 andares a 70 metros da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo até 5 anos. — Veja no local à Rua General Artigas, 72, apto. C-01. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

APARTAMENTO DE COBERTURA (DUPLEX) — Em nova incorporação — CIVIA à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) na quadra da Praia, construção da Cia. Construtora Federneiras, magnífico apart. de frente no 8.º pav. e c| 361,00 m2 constando de 3 salas, terraço privativo, 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, 2 quartos e dep. empr., garagem para 2 carros. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.— 32-6394; 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações tambem em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório (diàriamente inclusive sabados e domingos das 9 às 21 hs.

AV. VIEIRA SOUTO 464 — Vende-se ap. de alto luxo 1 salão sala de jantar 4 qtos. c| arms. 4 banhs. copa-coz. 2 vagas na garagem. Inf. 36-3551. CRECI 1276.

IPANEMA vendo ap. luxo 1 p| andar garagem salão 3 quartos 2 b. soc. NCr$ 100 000 outro quarto sala c| garagem. NCr$ — 24 000 Cr. 738 46-3904.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. — Ver à Rua Nascimento Silva, 4 das 9 às 22h. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável: S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521, vendemos excelentes apartamentos em construção (pela Cia. Construtora Federneiras) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar), Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640). Informações também em nosso Stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21h.

IPANEMA — Ap. sala 3 quartos garagem playground vende-se. — Barão da Tôrre, 42|901 — Tel. 47-3629.

IPANEMA — Vende-se 2 aps. novos em edifício misto, sala e qt. conj. Rua Visconde de Pirajá, 437, aps. 404 e 405, corretor no local. 19 mil financiados. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 45, 3.º. Tel. 42-1366. Creci 680 J. 139.

IPANEMA LUXO — 12.º andar — Rua Prudente de Morais, lindo vista p/ o mar, salão, 4 quartos, 2 banhs. etc. NCr$ 220 000,00 financ. Inf. ARCO IMOVEIS — 36-3551 — CRECI 1 276.

LEBLON — Pereira Guimarães 57 — Vendo — Apartamento de Classe em rua transversal para entrega em 8 meses. Aceito financiamento de COPEG ou Caixa Econômica, com sinal de 50%. 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha e demais dependências e garagem para 2 carros. Com 150 m2 o apto. Preço NCr$ 140 000,00. Visitas com hora marcada. — Silvio Fleury Imóveis. — Fone: 36-4320 e 36-2735. — CRECI 580. (B

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 50-A|1601 — Vende-se excelente de frente, c| 2 qts., c| armário, 2 sls., coz. e dep. completas, área c| tanque, 126 m2, 80 mil financiados. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 45, 3.º. Tel. 42-1366 — Creci 680 J. 139.

LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre. Vendo na quadra da praia um prédio de alta categoria, nôvo, para entrega em 30 dias, fachada em mármore, esquadria em alumínio, vidro Raybal, instalações de ar refrigerado inclusive em qto. de empregado, 2 salões, 3 quartos, com finos armários embutidos. — O quarto principal com 40m2 e 1 banheiro com 15m2 em mármore. O outro banheiro auxiliar também em mármore, dando acesso para a área de serviço para passagem de banho de mar, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e garagem para 2 carros. — Preço: NCr$ ... 280 000,00 a combinar. — SILVIO FLEURY IMOVEIS. — Tels. 36-4320 e 36-2723 — CRECI 580. (B

VIEIRA SOUTO ocasião — Passo cota de terreno e benfeitoria (Alvenaria já concluida) 280 m2 no pavimento 1 p| andar. NCr$ .. 180 000,00 financ. c| 30% a vista. Inf. Arco Imoveis 36-3551 — CRECI 1276.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — J. Botânico — Nôvo, frente, acab. luxo — Sala, 3 qtos., banh e coz. c| azulejo até o teto, dep. emp. e garagem. Edif. s| pilotis c| amplo salão de festas, 60 mil combinar. Ver R. Lopes Quintas 335 ap. 301 c| zelador. Inf. 31-0547 Christiano CRECI 953.

GAVEA Vende-se apartamento nôvo, 2 qts., sala, coz., dep. garagem, 2 armários embutidos, sinteco, Loical aprazivel. R. Marquês de São Vicente, 431. Para visitas, tel. 26-4565 ou 46-2535.

GRANDE CASA c/ 570 m2 de construção c/ 3 pavimentos. Vende-se Rua Piratininga 50, Gávea, próximo a PUC — Ver 12 às 17 hs. Fernandes. CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899. Departamento de Vendas.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos aps. de frente na Rua J. Carlos n.º 3, esq. R. Jardim Botanico em construção pela Cia. Construtora Federneiras já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394, 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640). Informações também em nosso Stand. na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente a Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21h.

LAGOA alto luxo 360 m2 10.º andar linda vista predio de grande gabarito living. 4 qtos. 3 banhs. etc. NCr$ 250 000 financ. Inf. Arco, Imoveis 36-3551 — CRECI 1276.

VENDO ap. c| todas as peças de frente c| sala, 3 qtos. 2 banhs. coz. depds. compl. garagem. 1.a locação, and. alto c| parte financiado em 9 anos pela COPEG Infs. c| proprietario. Tel. 36-0949 Sr. Eric.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Casa em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sergio Bernardes em São Conrado confinando com o Gavea Golf Club, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, tres e quatro quartos c| armário embutido. 2 banheiros sociais em cor, deps. de empregada, garagem e ate mini-piscina. Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa, NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar — Tels. 26-0281 ou 46-7603 e 26-9401 com Anita Gelbert diariamente das 9 as 20 horas. Raro e unico negocio. CRECI 763 — Preço 54 900.

BARRA DA TIJUCA — Tenho 7 lojas quase prontas p| bar ou outro bom negócio na Rua Anália Franco (Campinho). Vendo ou troco por um, dois ou três lotes na Barra, conforme o valor. Direto c| proprietario, 42-9711.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se casa com 160 metros quadrados de área construida, c/ terraço em tôda extensão. Perto do Bandeirante Praia Clube. Ver com Paulo na Avenida Sernambetiba, 16,800 km.

AÇOUGUE — Olaria, f. 20 000 c| moradia, c/ apenas 20 000 entrada. Açougue Penha, f. 16 000 só balcão, bem facilitado. Açougue Centro, f. 30 000 c| apenas .... 25 000 entrada. Tratar R. Cândido Benício, 740 — CETEL 90-2425 ou 52-4666 — Sr. Soares.

AÇOUGUE — Vendo com moradia. Av. Monsenhor Félix 711. Irajá.

AMADEU QUEIROZ — Vende: Bar e lanches, na Cinelândia. Féria de 14 000, com chopp, inst. nova s. cont. nôvo. Outro Bar caipira no centro. Féria de 14 000, casa de esquina, horário puramente comercial, boa oportunidade. Bar e lanches, no Castelo, Féria de 18 000, tudo em pé com chopp. Bar caipira, junto ao centro, — féria de 13 000 casa de esquina, com chopp, e, muitas outras, c| financiamento. Tel. 43-0609, juntinho ao Dragão, Av. Pres. Vargas, 1146-9.° and. na CONFIANÇA, A. Queiroz.

AMADEU QUEIROZ — Vende: Bar e café, no centro comercial. Féria de 10,00, com chopp da brahama, ótimo negócio, c| financiamento. Bar e lanches, no Castelo. Féria de: inst. modernas, bem instalada, ótimo negócio. — Bar caipira, na Tijuca. Féria de 7 000, com chopp da brahma — Bar caipira, em Botafogo. Féria de 9 000, prédio nôvo. Bar e café, em São Cristovão. Feria de 17,00 com chopp, casa de esquina, somente bebidas e salgadinhos e, muitas outras de 4, 5, 6, 7, 8, e 10 — Tel. 23-1509, na Confiança, Av. Pres. Vargas, 1146-9.° c| Amadeu Queiroz.

ARMAZEM e quitanda. Vende-se c/bom ponto, com contrato nôvo, e serve para outro negócio, na Rua Jorge Rudge 60-A — Vila Isabel.

AMADEU QUEIROZ — Vende: Bar e café, no centro, Feria de 31,00 casa de esquina, com chopp da brahma, grande oportunidade. — Vende-se com financiamento. Caipirinha, no centro comercial. Féria de 21,00 com chopp, inst. novas, ótima freguesia. Bar caipira de horário comercial. Féria 13 com chopp, inst. de primeira — Café e bar no centro, dando algumas minutas. Féria 16 com chopp e, muitas outras vend. c| financiamento. Tel. 23-0449. Av. Pres. Vargas, 1146-9.°, juntinho ao Dragão na Confiança — A. Queiroz.

AQUI ESTA SUA OPORTUNIDADE DE SE ESTABELECER COM OTIMO BAR, de esquina, ponto invejável do Grajaú, não paga aluguel. Contrato nôvo. Casa mal trabalhada. Facilito pagamento em longo prazo. Casa ideal para quem queira trabalhar. Trate c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A SENHORA GOSTARIA DE SE ESTABELECER? Que lhe parece ganhar bom "tutu" sem depender de ninguém? Sabe qual o ramo mais fácil e lucrativo da atualidade? Vender frios, biscoitos, laterias, doces italianos etc. Venha nos visitar e veja linda lojinha na Tijuca, já instalada, com excelente movimento. Não tem fiado e é muito agradável para se trabalhar. Facilito muito o pagamento. Trate c/ Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A VENDA — Padaria na Penha, féria acima de 12.500 c| 40. dos compradores c| cont. novo. Aluguel 250. Rua Nicarágua 175 — Loja I, Penha. Creci J. 294 tel. 30-4047.

A VENDA — Bar, Ramos, féria acima de 10.500 preço 90. c| 40 c| novo aluguel 50, ajudamos na compra. Tratar R. Nicaragua n. 175, loja I, Penha. Creci J. 294 tel.: 30-4047.

BARBEIRO — Vende-se e aceita-se proposta. R. Bento Ribeiro, 18.

BARES — Temos 2 em Pilares c| residência, férias de 3 e 5 mil novos, faz cont. novo, tem boa residência grande, oportunidade na entrada — Trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2.

BAR MERCEARIA — Vende-se, féria de 4 e 5 mil novos, contrato novo, motivo não poder estar à testa do negocio. Preço 18.000 m. Sinal 3 000 m. Travessa Generosidade, 10-A, V. Penha.

BAR otima moradia feria 2 000 não vendo cigarros otimo ponto ent. de 5 000 aluguel de 80 00 cont. novo trat. Av. Bras de Pina 1060 s| 302. Praça do Carmo.

BAR — Aberto há poucos meses, bonita instalação, contrato na hora, em edificio no Centro. Fecha domingos. Féria 12. Temos outros bons negocios no Centro e Bairros com entrada de 4 até 300. Precisamos de alguns socios. Praça Floriano 55, Gr. 301 (Cinelandia). Tel. 32-6264 — J. Correia.

BAR — Vende-se motivo viagem — Bom para dois sócios. Estuda-se proposta. Ver e tratar S. Francisco Xavier, 240-A. Maracanã.

BAR LANCHONETE — Vende-se em centro comercial, féria 20 000 — Chopp da Brahma. Contr. 7 anos, ótimo negócio, Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96-9.°-A.

BAR com moradia e quintal, instalações novas, cont. novo. Féria 5 mil. Entr. 10 mil. Rua Uranos, 999. Sob. Ramos.

BAR DE LUXO — Horario comercial, Féria 6 mil, cont. nôvo. Entrada 15 mil. Rua Uranos. 999. Sob. Ramos.

BAR DE ESQUINA com tel., Olaria, féria 4,5 mil. Entr. 9 mil. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

BARBEARIA — Vendo motivo viagem, 3 cadeiras, uma máquina. Contrato bom, aluguel NCr$ 55,00 — Preço NCr$ 3.500. Av. N.S. da Penha n. 559.

BAR MERCEARIA feria 3.000 — grande estoque, ent. 3.000 cont. novo, aluguel 70,00. Trat. Av. Braz de Pina, 1.060 s| 302 Praça do Carmo.

BAR em Turiassu, tem boa residência, fer., 5 mil novos c| apenas 8 mil dos compradores, tratar na Pça. Tiradentes, 9s| 901-2.

BAR no Jacaré, fer. 5 mil novos c| apenas 10 dos compadores. Bom contr., trat. na P. Tiradentes n. 9, s| 901-2.

BAR LANCHONETE — C. Ramos c| chopp da brahma a casa mais linda do bairro, féria 26, contr. nôvo. Alug. 150. Vendo c| 80 dos compradores. R. Etelvina, 3 sobr. em frente — Estação Olaria.

BAR CENTRO DE LUCAS — Fr. 8, h. comercial, contr. nôvo. Alug. 100, casa muito lucrativa, deixa de lucro 2 000 por mês. Ent. 12 dos compradores. R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação Olaria.

BAR CAIPIRA CASCADURA — Fr. 7 000 só na copa, tem tel. e moradia, contr. nôvo. Alug. 100, entrada apenas 12 dos compradores — R. Etelvina, 3, sobr. em frente estação de Olaria — Santos.

BAR CAIPIRA — Vende-se Estação do Rocha, féria 6 000, cont. 7 anos com 10 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96-9.° andar.

BAR CAFE — Vende-se junto ao centro, féria 5 000, tem grande moradia c| pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96-9.° andar.

BAR CAFE — Vende-se Méier, féria 7 000 em loja de edifício, contrato nôvo c/ pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96-9.° andar.

BAR CAIPIRA — Lanches no centro, ótimo ponto, contrato 9 anos ainda tem 8 anos. Aluguel NCr$ 75,00, férias progressivas, horário comercial, bem instalada com moradia. Vende-se em boas condições, com pouco capital e ajuda-se no financiamento da compra. Av. Presidente Vargas, 446-2.° andar com Sr. Antonio Queiroz.

BARES E LANCHONETES c/ 5/ E. 6/E/7 m/ entrada c| moradia e telefone estas casas só no Rio Lisboa T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 — Nogueira e Gomes.

BARES E CAIPIRAS c/ chopp da brahma. Temos diversas entradas ... E. 30, E 50/ m/ férias de 20, 15, E/ 16, e 15/ E/ 6. E. 3. ... 4/ m/ estas casas são muito facilitadas em prestações p/ ajuda da compr. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 — Gomes.

BARES, Caipiras, Lanchonetes e quitandas, temos c/ moradia, boas férias e bem montadas e pontos bons. Entradas baratíssimas em prestações c/ juros de banco para compra. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 — Gomes, Cerqueira e Nogueira.

BAR CAIPIRA c/ chopp cont. Bonsucesso. F. 7. Vende-se 20 — Ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322 s/301.

BAR CAIPIRA na Penha. F. 9 — Vende-se 25. Ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322/301.

BAR s/ refeições cont. Ramos — F. 4. Vende-se 5. Ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322 s/301.

BAR CAIPIRA cont. da Penha — F. 4. Vende-se 7. Ent. Ajuda-se. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322 s/301.

BAR CAIPIRA cont. Olaria. F. 7. Vende-se 15. Ent. ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322 s/301.

BAR E RESTAURANTE no Catete. Vendo s| intermediário. Contrato nôvo, ótima féria. Tratar na Rua Fialho, 2, com os titulares da firma. Grande facilidade pagamento.

BAR — Vende-se parte ou troca-se por açougue, armazém etc. Tratar segunda-feira na parte da manhã com Almeida. Estrada Intendente Magalhães 90. Campinho.

BARBEARIA — Vendo barato. Rua Pôrto Feliz 371-A, esquina Urural. Honório Gurgel.

BAR CAIPIRA no Méier F. 8. — Vende-se 25. ent. Ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães — Praça das Nações 322 s| 301.

BAR CAIPIRA — Centro comercial, féria 18 000 cont. nôvo, vende-se, ajuda-se na compra, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96 — 9.° andar.

BAR CAIPIRA — Copacabana, féria 12 000 tudo em pé, vende-se, ótimas condições, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96 — 9.° andar.

BAR CAFE' — Vende-se, Bonsucesso, féria 12 000, prédio e instalações novas — ajudamos na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96 — 9.° and.

BAR CAFE' — Vende-se, Engenho Nôvo, féria 4 500 s| comida, contrato nôvo, ent 7 000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96 — 9.° andar.

BAR com moradia. Vende-se na Rua Pinto Teles 401-A em Jacarepaguá. Contrato cinco anos — Tratar no local.

BAR — Botafogo — Vendo entr. 6 — casa lucrativa — garanto lucro 1 milhão p| mês — Tr. R. Alfandega, 111 s. 405 — Antonio.

CAIPIRA — IPANEMA — F. 11, edificio, tel. c| 28 mil dos compradores — Av. Gomes Freire, 140 — 1.° — Lopes e Vilela.

CAFE' E BAR com moradia, Irajá, f. 5,5, alug. barato, com 6 mil dos interessados, Av. Gomes Freire, 140, 1.° — Lopes e Vilela.

CAIPIRAS, bares c| moradia. Temos para vender em todo E. G. c. entradas facilitadas, empréstimos a juros de lei. Av. Gomes Freire 140 — 1.° Lopes e Vilela.

CAFE' E BAR — Méier, c| moradia, tel. f. 10, Vendo c| 12 mil dos interessados — Av. Gomes Freire, 140, 1.°, Lopes e Vilela.

CAFE' E BAR com boa moradia e tel. Bonsucesso, f. 4, alug. barato. Vendo c| 5 mil dos interessados. Av. Gomes Freire, 140, 1.° — Lopes e Vilela.

CAIPIRA EM COPACABANA — Fér. 12 mil novos, inst. de luxo — Facilitamos bom cont. — Trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2.

CAIPIRA — Catete, féria 20 mil em chopp da brahma e salgadinhos, cont. novo em edificio, vende-se com 60 mil dos compradores. Caipira Catete, feria 13 mil entregue a empregados, cont. novo em edificio vende-se com 35 dos compradores. Caipirinha J. Botanico feria 7 mil somente aperitivos e salgadinhos, vende-se com 12 mil dos compradores. Caipira Copacabana, féria 11 mil fechando aos domingos, cont. novo em edificio, vende-se com 30 mil dos compradores, êstes e muitos outros bons negócios com maiores e menores entradas, no Centro, Catete, Tijuca e todos os demais bairros do Estado da Guanabara, faça-nos uma visita e nós lhe mostramos o que procura, com a máxima assistência técnica, e ajuda financeira. Rua Senador Dantas, 117, sala 616 — com Francisco Pessoa e Heitor.

CAIPIRA c| caldo de cana, salgados, na estação da Penha. Rua José Mauricio, 286-A.

CAIPIRA — Ramos, rua principal. Féria 3 mil. Entr. 7 mil. Rua Uranos, 999, sob., Ramos.

CABELEIREIRO — Vende-se, Centro do Méier, boa féria, contrato nôvo, Rua Carolina Méier, 54-B. Tel. 29-5732, com Freitas.

CENTRO — Vende-se, café e bar oriental, R. Senado 190, casa, barbearia, bilheteria, entr., vazio etc. Ver local. Tratar tel.: 42-8593.

CABELEREIRO — Vende-se — Ipanema. Entrada de NCr$ 5 000. Tel.: 27-1921.

CAIPIRA CENTRO — Vende-se c| prédio, f. 14 só em chopp e salgadinhos c/ apenas 75 dos compradores. FENIX informa e financia Rua Alvaro Alvim, 21-7.° - Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CAFÉ — BAR perto do Méier — F. garantida 10 mil — ótima moradia c| telefone — Base: 10 de entrada dos compr. Outro em Todos os Santos, com féria de 7 moradia de 3 qts. e sala — com telefone, c| 12 dos compr. — R. Pedro I n. 7, grupo 1003 com Meireles Filho ou Agostinho.

CAFÉ — BAR — TIJUCA — F. 7 — abre 6 fecha 21h. Não trabalha domingos. Base: 50 com 20 mil — empresto 4 mil — R. Pedro I n. 7, grupo 1003 — Meireles Filho.

CAIPIRA COPACABANA — F. 13 — Tudo nôvo — Chop Brahma — Vendo abaixo da féria. Outro no Catete com féria de 10 mil por 25 dos compr. R. Pedro I n. 7, grupo 1003 — Meireles Filho e Agostinho.

CAIPIRA — TIJUCA — F. 17 — Feita em pé, ótimo contrato — por apenas 40 mil dos compr. Outro no Méier c| féria 14 mil s| comida — apenas 25 mil — ótimo negócio — Tratar: Rua Pedro I n. 7 — Grupo 1003 com Meireles Filho ou Agostinho.

CAFÉ — BAR — IRAJÁ — F. 5 500 Moradia, qt., sala, com 6 dos compr. Outro em Bonsucesso com féria de 4 500. Moradia de 2 qts., sala etc., com 6 dos comp. Tratar R. Pedro I n. 7, grupo 1003 — C| Meireles Filho ou Agostinho.

CAIPIRA em Botafogo F. 7. Contrato e instalações novas c| apenas 20 dos compradores. FENIX o que mais vende porque melhor atende. Rua Alvaro Alvim 21 7| Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CAIPIRAS ZONA NORTE — Penha São Cristóvão, Bonsucesso, Méier, Olaria, Ramos e todos os demais bairros. Férias de 3-5-6-8-10-12 e até 20 milhões. Entradas desde 4 até 100. Dezenas de negócios com boas moradias, empréstimos na hora a juros de lei e sem prazo de pagamento. Tudo na Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s| 509|513 com Eduardo.

CAIPIRAS BARES E LANCHONETES — Caipira Centro, 15 de f. edificio e horário comercial, vendemos com 40 dos compradores. Caipira Av. Rio Branco, 28 de f. pouco tempo de aberto, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira Cinelândia, 20 de f. instalações de luxo, vendemos em ótimas condições por motivo de outros negócios. Caipira Centro, 9 de f. salg. e bebidas, vendemos com 30 dos compradores. Caipira Centro, 12 de f. Chopp da Brahma, vendemos muito barato e emprestamos até 20% da entrada. Pastelaria e sorveteria, 10 de f. pouco aluguel, vendemos com 35 dos compradores. Caipira Gávea 30 de f. 6 000 litros de chopp por mês, salgadinhos e minutas, vendemos com apenas 75 dos compradores. Caipira Copacabana, 15 de f., bebidas e salg., vendemos com 50 dos comp. Onde quer que seja e com qualquer entrada, não compre seu caipira sem nos consultar para seu próprio interêsse. A Org. Cont. Cruzeiro não é mais uma organização desconhecida portanto nada receia. Av. 13 de Maio, 23, s| 509|513 c| Eduardo.

CABELEIREIRO com freg., bem mont. Vendo p| NCr$ 8 000 facilitado — Av. Copac., 1 072-502 — Tel.: 56-5870.

AVISO

Amanhã, dia 1.° de Maio, não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL, que não circulará na quinta-feira. As Agências e a Sede funcionarão normalmente, recebendo Classificados para quarta e sexta-feiras, sábado e domingo, no horário de 8h30m até 19h30m. (P

CASAS PRONTAS

2 quartos, sala, cozinha e banheiro com azulejos em côr até o teto, quintal e entrada para auto. Água canalizada e luz da Light. Bairro com rêde de esgôto e iluminação pública. Escola, igreja, clube e centro comercial. Condução na porta direta à Praça Mauá. A 200 m da estação de Mesquita.

FINANCIADAS EM PRESTAÇÕES DE NCr$ 232,88 POR MÊS — COM O APOIO DO B.N.H.

AVENIDA GETÚLIO DE MOURA, 1 368 — MESQUITA

EM FRENTE A FÁBRICA DE POSTES

MADUREIRA

ATENÇÃO SRS. ATACADISTAS E COOPERATIVAS

GRANDE MERCADO DE MADEIRA

VENDE-SE

Amplas lojas com 250 m2 e 84 m2.
Lojas de frente em fase de acabamento.
Ver na Rua Conselheiro Galvão, 56.

Tratar Rua Conselheiro Galvão, 58 — Grupo 315, parte da manhã ou Tel. 34-8829 e 48-6510, Srs. Sergio ou Tomio.

COMPRO colégio ou associo-me, na Zona Sul, em funcionamento. Tel. 27-8544 — D. Léa.

DEPOSITO de material de construção. Vendo ou aceito sócio, estoque acima de 50 000,00, férias de 12 a 15 000,00. Distribuidor do cimento Mauá. Preço .... 80 000,00 com 30 000,00, restante a combinar ou sócio com .... 10 000,00. Rua Gavião Peixoto, 122, Niterói com Sr. Portella.

FARMACIAS, DROGARIAS — Vendo Copacabana, féria mensal 60 milhões. Tijuca feria mensal 30 milhões. Diversas com férias de 10 até 380 milhões. MINERVINO 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108 s| 603.

GARAGEM no Centro, 100 estadias, 200 lubrificações e 60 mil de gasolina. Vende-se. barato. Av. 13 de Maio, 23, s| 509 c| Eduardo.

LANCHONETE — Vende-se em Jacarepaguá cont. nôvo, inst. nova, feria 3 700 muito lucrativa. Avenida Nélson Cardoso n.° 141.

MERCEARIA — Vende-se com copa e moradia, fazendo boa féria. Vendo barato, motivo não poder trabalhar. Rua Venâncio Ribeiro, 276-B — Eng. Dentro.

LANCHONETE — Centro, fér. 13 mil novos c| apenas 40 mil dos compradores, inst. de luxo. Facilitamos — Trat. na Pça. Tiradentes, 9, s| 901|2.

LOJA ou sócio para Bar Caipira. "Tenho" montagem. Vendo, também, detalhes, tel: 32-4945.

LANCHONETE — Féria mínima — NCr$ 20 000,00, chopp da Brahma, montagem moderníssima, contrato nôvo 7 anos. Escritório Av. Getúlio Moura, 1353, Nilópolis — Tel. 2198 c/ Julio Bahia. Creci CCNI 18 RJ.

LANCHONETE no Lins, tipo caipira. Vendo com grande facilidade, 25 m. Tratar c| o contador da firma, Sr. Floriano, Rua Adolfo Bergamini, 216.

LANCHONETE BAR — Vende-se — Tôda ou parte de um sócio — Prédio nôvo — R. Barão de Mesquita, 48-C.

LANCHONETE — Vende-se no melhor ponto do Tanque, em frente ao Centro Médico Sanitário. Av. Geremário Dantas 152-A. Jacarepaguá. Tratar no local.

LANCHONETE — Copacabana. F. 17. Com apenas 50 dos compradores. FENIX informa orienta e financia. Rua Alvaro Alvim 21|7.°. Cinelandia com Amaro Magalhães.

LANCHONETE — Centro de N. Iguaçu, NCr$ 55 000,00 com NCr$ 25 000,00, contrato no ato, féria NCr$ 5 300,00. Escritório Av. Getúlio Moura, 1353, Nilópolis, c/ Julio Bahia. CRECI CCNI 18 RJ.

MERCEARIA E BAR — Vende-se c| ótima residência. Rua Aurelio Valporto em M. Hermes. Contrato de 5 anos aluguel barato. 7 mil

MERCEARIA — Zona Sul — Vendo com bom estoque — Funciona em loja de conhecido mercado de Av. Cop. Féria de 20 mil novos mensais. Preços 80 mil c| 30 de entr. Tratar urg. — Tel. 57-2673.

... de entrada e saldo 200 p| mês. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 65, 3.°. Tel. 42-1366. Creci 680 J| 139.

MERCEARIA c| copa e mor. 5 c| 2 500, 3 e 4, bar 8 c| 4 000 — R. Tacaratu, 105, c| 4, — R. Miranda — Alvaro.

OFICINA MECANICA — Vendo ótimo ponto à vista 5 000 — Financia-se — R. Clarimundo de Melo, 735 — Quintino até às 13 horas — Aceito carro como negócio.

OFICINA mecanica, passo o contrato, NCr$ 3.000. Aluguel de .. 100,00. Rua da Liberdade, 23, próximo à Cancela de São Cristóvão. Facilito. Sr. Tarciso.

OFICINA MECANICA — Lugar 14 Volks, contrato 5 anos c| em setembro, à Rua Ricardo Machado perto Av. Brasil — Tel.: 46-7815 — Carlos.

PADARIA CONFEITARIA C. VAZ LOBO, fr. 15 só balcão, tem 2 telefones, tudo nôvo, contr. 7. Alug. 200. Vendo com 40 dos compradores. R. Etelvina, 3 sobr. em frente Estação de Olaria.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PADARIA — Vendo, faz féria 15 só balcão, vendo com 30 dos compradores empresto dinheiro — Contr. 7 anos. Alug. 100 — Rua Etelvina, 3 sobr. em frente estação de Olaria. Santos.

PADARIA E CONFEITARIA C. BONSUCESSO — Fr. 26 só balcão, tudo nôvo, contr. 7 anos — Alug. 200 — Vendo com 100 dos compradores. R. Etelvina, 3 sob. em frente estação de Olaria — Santos.

PADARIA espetacular Jardim América, féria 17 mil, desmancha 7 sacos de farinha por dia, tôda equipada, contrato a firma nôvo. local o melhor do bairro e a melhor preferida pela freguesia. — Ent. 40 mil, prest. 700 mil. Tr. Av. Braz de Pina, 049 diàriamente.

PADARIA VISTA ALEGRE — F. 18, só balcão, instalação nova — Contr. nôvo, alug. 200 — Vendo com 50 dos compradores. Ajudo na compra. R.Etelvina, 3, sobr. em frente estação de Olaria — Santos.

PADARIAS — Jacarepaguá a inaugurar. Preço de ocasião, facilita-se. Padarias Tijuca, temos c/ ferias de 23 000, 30 000 a 35 000, forno a lenha, tôdas facilitâmos. Padaria Penha f. 12 000 só balcão entrada facilitada. Padaria Coelho Neto, f. 8 000, c| 10 000 ent. — Tratar R. Cândido Benício, 740 — CETEL 90-2425 — Soares. 52-4666.

PADARIAS — Temos diversas em todos os pontos c/ entradas de 20 até 100 m. férias de 11 até 40 milhões. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403, c/ Cerqueira e Nogueira.

POSTO DE GASOLINA — Tenho um que faz 600 lubrificações por mês, gal. 130 mil; outro faz 400 lubrificações e gal. 150 mil litr. Grandes contratos muito facilitadas em prestações para ajuda de comp. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 — Cerqueira, Gomes e Nogueira.

POSTO de gasolina e garagem guarda 55 carros, faz 300 lubrificações por mês, galonagem 70 mil litros c/ apenas 55 mil de entrada. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 — Cerqueira e Gomes.

PADARIA cent. de Olaria. F. 15. Vende-se 40. Ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322 s/301.

PADARIA em Bangu. F. 19 000, F. a lenha cto. nôvo. Ent. 39 000. Motivo de doença. Tratar na Rua Lucídio Lago, n.° 91, 6.°, s/602. Vieirinha ou José.

PADARIA com boa copa. F. 11. Contr. 7 anos. Motivo: ter duas e sócio doente. Ver e trat. Rua Sapopemba, 159 — Bento Ribeiro.

PADARIA: Vende-se, ótimo local, féria 20 000, forno a lenha; ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.° 96 — 9.° andar.

PADARIA — Vende-se uma na R. Capitão Rubens 145, M. Hermes. Tratar com o proprietário no local.

POSTO DE GASOLINA — Para desenvolver 100% — Vende-se a parte de um sócio. Alameda São Boaventura 254 — Niterói.

PENSÃO — Centro — Moradia 2 q. contr. 5 anos — entr. 6 — motivo retirada — Tr. R. Alfandega, 111 s. 405 — c| Antônio.

PENSÃO — Catete — Passo ótimo sobrado tudo nôvo — 5 q. facilito — Tr. R. Alfandega, 111 s. 405 c| Antônio.

PADARIA no Centro — Fér. 40 novos, bom cont., fôrno francês, bem instalada, aluguel relativo, Trat. P. Tiradentes, 9, s| 901| e 902.

PADARIA — Vende-se em São Francisco Xavier, fér. 15 mil novos, inst. de luxo, bom cont., facilitamos, trat. na P. Tiradentes n.° 9, s| 901|2 — Marinho.

PADARIA, no Centro. Fér. 40 mil novos, cont. feito na Escritura, forno francês — Melhores detalhes na Pça. Tiradentes, 9, s| 901|2.

PADARIA — Vende-se na Lapa. Fér., 50 mil. Inst. boas, facilita-se, tratar na P. Tiradentes, 9, sala 901| 2, Marinho.

PADARIA — Copacabana, boa instalação, bom contrato, Féria 26 só no balcão, Praça Floriano 55, gr. 301 (Cinelandia), J. Correia.

PADARIA — Vende-se — Rua Augusto Paris 1070 — Nilópolis.

POSTOS DE GASOLINA, vendo 2 na Tijuca, Um c/ litr. 250 mil; fér. sup. a 80 000; contr. 7. — Grande negócio p/ 3 ou 4 sócios que queiram ganhar dinheiro. Vendo barato e facilito a entr. Detalhes c/ J. Castanheira & Cia. — Rei dos postos e garagens — R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxilio técnico e financeiro. 48-9405.

QUITANDA — Feria 3.000 garantida, ent. 3.000. Otimo ponto, grande estoque urgente. Trat. Av. Braz de Pina, 1.060 s| 302 Praça do Carmo.

QUITANDA E MERCEARIA, com bom contrato, ótima féria, não paga aluguel. Quintino Bocaiuva. Tratar com o contador da firma, Sr. Floriano Rua Adolfo Bergamini, 216. Preço 20 m. facilitados.

SALÃO CABELEIREIRO — Vendo, Av. Sargento de Milícias, 20 sala 207 — Pavuna.

VENDO bar-mercearia, ótimo ponto Irajá, grande facilidade. Tel. 43-6491, (CRECI 1111. Mello). (X)

VENDO ou troco uma barbearia. Rua Prac. Wallace Paes Leme, .. 1692. Loja. Nilópolis.

VENDO bar, armazém, açougue. Tratar Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46 — Tel. 3390 — D. Caxias.

VENDE-SE açougue bem montado. Contrato de 5 anos — Av. Santa Cruz, 1475-A — Bangu — Neodir, 43-2387 até 15h e 93-0262, das 17 horas em diante.

VENDE-SE uma oficina de rádio e televisão, ótimo ponto. Por motivo de viagem, faço qualquer negócio — Ver e tratar na Avenida Nilo Peçanha n. 112 — Olinda — Est. do Rio — De segunda a sábado.

VENDO Quitanda — Vila Isabel. Fone 38-2177.

VENDE-SE oficina de Borracheiro. Ver e tratar na Rua Barão de São Félix n.° 6.

INDÚSTRIAS

AÇOUGUE — Vendo ótimo ponto boa freguesia. R. Sidônio Pais n.° 111. Cascadura.

ÁREA para indústria com 7 ... m2, vende-se totalmente ... frente para o asfalto ao lado laboratório americano, arsenal ... Preço NCr$ 8,00 o m2 a combinar, empresa imobiliária Melgil Ltda. — Avenida Amaral Peixoto 60 sala 509 — Niterói — Telefone 5552.

CASA — Vende ou aluga p/ indústria — 33 x 8,45. Rua Bonfim, 329 — São Cristóvão (X)

GALPÃO — Vendo. Benfica com 2 500m2, Inf. 43-7445 — GAVAZZI (CRECI 628).

INDUSTRIA — Livre e desembaraçada, passa-se indústria de rádios para automóveis. Maiores detalhes 45-8529.

INDUSTRIA mecânica pequena. Vende-se em Bonsucesso. Informações pelo tel. 45-4736, com o Sr. Virgílio.

DIVERSOS

CARROÇA DE PIPOCA — Alugo ou vendo duas, ponto Bento Ribeiro e Rocha Miranda. Praça 8 de Maio 90, 2.ª loja.

VENDE-SE carrocinha de pipocas NCr$ 700,00 em Copacabana. Tratar pelo telef. 29-8700 com Antônio Pereira.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Area para escritório com 282m2. Vende-se, Pronta entrega. 1.ª locação. Ver o 6.° pavimento da Rua Conselheiro Saraiva, 28. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.° andar. Telefone 31-1895. CRECI 706.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. — Avenida Passos, 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central) — Tels. 32-3813, 22-2793, ... 52-7494 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

SALA, vendo vazia na Av. 13 de Maio, 47, Ed. Itu — Aceito troca por ap. pequeno — Tratar na sala 410 — Tel. 22-6764 — CRECI 1 026 — A. F. Souza.

TRASPASSO escritório comercial, c| firma organizada c| tel. Ed. Av. Central. Marcar entrevistas. Telefone 52-3391.

VENDEM-SE as salas n.° 809/810, da Avenida Presidente Vargas n. 418 — Tratar com o Sr. Araújo na Rua México, 148 — sala n.° 203.

LOJA VAZIA, esquina R. Conde Bonfim, 904-3A, área 58m, prédio nôvo: 20 mil entr. 20 o ano. Ver c| zelador — T. 32-3594.

LOJA — Passa-se em Ipanema, vazia. Entrada: NCr$ 5 000. Tel.: 27-1921.

LOJAS — COPACABANA — Preço fixo. Rua Belfort Roxo, 197, esquina com Viveiros de Castro. Para qualquer ramo de negócio. Ponto de grande movimento comercial. Ótimas condições de pagamento. — Mensalidades NCr$ 936,00. Construção com a garantia da Ribenboim Engenharia. Informações no local diàriamente, inclusive domingos, das 8 às 20 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801, Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

SOBRELOJA — Av. Augusto Severo, vendo ótima 123 m2 — 30 mil, saldo 2 anos. Tratar C. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

VENDE-SE sala vazia c| sala de espera, banh. privat. Chave port. R. Sta. Clara, 33, sala 419 — Martins, ótimo p| curso 16 000.

ZONA SUL

GLORIA — Vendo Russel, 496 — (antigo Pax). Salão 90m2, dependências, telefone próprio escritório atelier. 50 milhões facilitados — 37-2857.

IPANEMA — Vende-se mag. loja boxe, em local privilegiado, instalações para armarinho, confec. ou tecidos etc. R. Visconde Pirajá, 630, loja 11, esquina Av. Henrique Dumont, galeria. Ver no local. Tratar HAUSER — IMOVEIS — CRECI 848 — R. Dias da Cruz, 69 s| 311 — Tel. 49-7346 — Negócio de oportunidade.

ZONA NORTE

LOJA GRANDE — Passo contrato com fôrça, luz e telefone. Rua Senador Alencar, 151 — São Cristóvão.

LOJA p| indústria, oficina ou depósito, 40 m2, c| jirau, telef., contrato nôvo, aluguel 1 ..., fôrça e luz, funcionando na mesma eletricidade. Transfiro por não estar à testa. Local Catumbi. R. Marquês de Sapucaí. Tratar com a Senhora Eclide p| tel. 30-6083.

LOJAS E SALAS — Ao lado da Pça. das Nações, Av. Nova Iorque, 71. Vendo junto ou separados, 2 lojas e 6 salas. Tudo nôvo, entrego vazios. Ver e tratar Absalão. — CRECI 1 085 — Tel. 30-5724.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ENGENHEIRO PASSOS FAZENDA c| 7 alqueires a 2 km da estação e da rodovia — 35 000, financiados. Tel. 30-5693.

FAZENDA GRANDE — Vendo com pastagens e matas virgens com boa estrada com testada de .... 6 150m de linda praia no "arraial do Frade" em Angra dos Reis. Tratar Av. Rio Branco, 156 s| 2728.

FAZENDA em Queluz com .... 450 000m2, duas casas, pomar, nascentes etc. Tel. 30-5693.

FAZENDA TERESOPOLIS — 450 Ha, casa moderna 300m2, pastos, nascentes, cachoeiras, matas, muitas facilidades. Tel. 43-6491 (Creci 1 111 — MELLO).

FAZENDAS — Vassouras — Vendem-se com 120 alqueires geométricos a 3 km da Cidade de Vassouras na Estrada que liga Mendes à Vassouras, com ônibus do Rio à porta, c/ ótimo pasto, boas capineiras, muita água, rio corrente dentro da fazenda. NCr$ 180 000,00. Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.° and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

SITIO — Rio Bonito — 90 minutos do Rio, estr. asfaltada. Vendo ou troco p| imovel no Rio, 600 000 m2, c/ cachoeira e benfeitorias — Base 36 000 — Tels. 52-9587 e 52-9589 — Elias.

SITIO 35m, próx. ao Vale do Ipê — Bela res. arquitetura moderna, serve para embaixada, club, sanatório, 5 q., 3 banh., copa, coz., garagem, living c| 100m2 mais grande prédio e inst. p| 8 000 frangos. Vendo. Aceito troca p| ap. ou casa na GB — Tel. 22-4686 — Waldemar.

TERESOPOLIS — Sitio com 5 alq. com 2 casas novas. Vendo lindo com 1 500 fruteiras produzindo Lago com 300 metros a 15 minutos de Varzea — Preço 120 000 a vista ou 130 000 a longo prazo — Propr. Tel. 38-4096.

VENDE-SE 1 sítio nome Jacatirão, c| 52 lotes a 360m2. Terreno plano e bom. Km 34 da Pres. Dutra. Tel. 38-3874. — Agostinho Carlos.

GOIANIA — Vendem-se terras em Goiás, fazendas nas mediações de Goiânia, como também prédios comerciais, lotes e casas nas principais Avenidas e Ruas da cidade, que mais se constrói e desenvolve no Brasil (Goiânia). Homens de Negócios, encontra-se no Rio de Janeiro hospedado no Hotel Globo até o dia 1.° de Maio, o proprietário das mais tradicionais firmas do Estado de Goiás. Demerval Imóveis. Procurem-nos aqui ou em Goiás — Goiânia à Rua 3 n. 55 C... Fone: 2-1932.

VENDEM-SE uma Gleba de terras na amazônia, norte de Goiás, tendo 8 300 alqueires goianos, situado a poucos km de Araguaína, com 60% em mata havendo madeiras de lei. Preço de oferta NCr$ 35,00 o alqueire. Tratar com o Sr. Demerval no Hotel Globo, Rua do Riachuelo n. 134 Fone: 32-2158 até o dia 1.° de Maio.

VERANEIO

MARICA — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa de Maricá a partir de NCr$ 300 em prestações de NCr$ 750. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso 72, sala 305 — Tel.: 32-1477 — CRECI 870.

SAQUAREMA — Vende-se casa frente ao mar. Av. Ministro Salgado Filho, 129 — 3 quartos e dependências, água e luz, grande quintal. Tratar tel. 28-4048.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis sem compromisso. Aceito para vendas, vilas, edifícios, aps., Também compro. Org. Orlando Manfredo. — Tel: 48-0804 — CRECI 82.

Casa Materiais Construções Meyer

Loja com galpão, entrada para carros. Estoque etc. Passa-se. Telefone 43-6370 — Sr. Jacintho.

Fábrica de sabão

Vdo. na GB c| a propriedade c| área de 2 600 m2, c| área construída 1 800 m2, bem montada fatura 80 a 100 000, podendo faturar 300,00, ver hoje e demais — R. Nicarágua, 175, Loja I, Penha — CRECI J-294 — Tel. 30-4047.

Loja Ipanema

Melhor ponto de Ipanema na Rua Visconde de Pirajá n. 198-B, com 14 metros de vitrine (esquina). Vendo loja de artigos infantis. Informações pelo tel. 27-5884.

Prédio com galpão

Vende-se com 2 700 m2 — Construção recente, à Rua Luiz Gonzaga, 54-1840 — Sr. Carlos.

Casa de peças de Volkswagen

Vende-se com grande estoque de VOLKSWAGEN E WILLYS, tôda instalada, com armações de aço, grande freguezia. Negócio de ocasião.

Ver e tratar à Rua Visconde de Santa Isabel, n. 309 — Vila Isabel. Sr. Celso.

Plásticos e Brinquedos

Vendo loja em excelente ponto. Freguezia feita. Facilito pagamento.

Tratar R. Conde Agrolongo, 1034 — Loja A — Penha.

Agenda

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã, dia 1.°, das 9 às 16 horas, os trens que se destinam aos ramais de Matadouro e Paracambi estarão sujeitos a pequenos atrasos, nos trechos compreendidos entre Bangu—Campo Grande e Japeri—Engenheiro Pedreira, respectivamente. No dia 2, no mesmo período, das 9 às 16 horas, os trens parador com destino a D. Pedro II não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier, Engenho Nôvo, São Cristóvão e Lauro Müller, a fim de atender a serviços de recuperação da via-férrea e rêde aérea. Nesse mesmo dia, serão registrados pequenos atrasos nos trens que circulam nos trechos compreendidos entre Bangu—Paciência, Comendador Soares—Austin, Nova Iguaçu—Nilópolis e Engenheiro Pedreira—Japeri, o mesmo acontecendo com os trens da Linha Auxiliar, entre Terra Nova—Pavuna, e da linha Belford Roxo. A partir de 2 de maio, a estação de Pavuna não mais fará serviços de armazenagem, cuja operação será atendida em São João de Meriti.

ESPAÇO — Os mais recentes avanços da Ciência e da tecnologia espacial, juntamente com um informativo completo sôbre o programa de lançamentos dos Estados Unidos, são passados em revista nas audições semanais de Conquista do Espaço — programa produzido por Pedro Kattah e transmitido pelas emissoras de A Voz da América, tôdas às têrças-feiras, às 21 horas, nas freqüências de 17 805, 15 250, 11 955 e 9 530 quilociclos, ondas de 16, 19, 25 e 31 metros.

LEITURA — O Instituto de Administração e Gerência da PUC vai iniciar, no dia 5 de maio, o terceiro Curso de Leitura Dinâmica, cujas aulas tem por objetivo tornar mais rápida a leitura, com maior percepção do texto. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do IAG e as aulas serão ministradas às têrças e quintas, de 19h30m às 21h30m.

REUNIÃO — As religiosas do Colégio Sacre-Coeur de Marie celebram amanhã, quarta-feira, o dia da antiga aluna. As 17 horas, haverá o Santo Sacrifício da Missa, em intenção das que ali estudaram, e, a seguir, um encontro de confraternização.

POSSE — O Secretário de Saúde, Hildebrando Monteiro Marinho, presidiu ontem a solenidade de posse do engenheiro Valdir de Assis Ribeiro no cargo de Diretor da Oficina Central da SUSEME, órgão encarregado de fabricação e recuperação do material hospitalar do Estado.

LAMPADAS — **Mais de 230 novas lâmpadas de iluminação pública foram instaladas pela Light, no último dia 20, na rêde de iluminação pública em logradouros de Piedade, Olaria e Santa Cruz.** As novas lâmpadas, de 200 velas cada uma, integram os serviços que a Light realiza visando à melhoria do sistema de iluminação pública da Cidade.

MAÇONS — A Loja Maçônica n.° 2, da Jurisdição da Grande Loja do Estado da Guanabara, promove domingo próximo, às 12 horas, uma festa no Parque Maltá, em Magé, para inaugurar os melhoramentos na Escola Urias.

HOSPITAIS — Até o dia 10 de maio próximo, de 13 às 17 horas, os Hospitais-Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, nos locais seguintes: Rocha Miranda, Pav. Morro da União, Av. dos Italianos; Deodoro, Estrada do Camboatá, próximo à Estação Ferroviária de Deodoro; Vigário Geral, Praça Barbosa Lima, esquina da Rua Valentino Magalhães; Pilares, Favela Fernão Cardim, Rua Napoleão Laureano em frente ao Clube Milionários; Botafogo, Praça Almirante Júlio do Brasil, Praia de Botafogo, esquina da Rua São Clemente.

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública envia aos bancos, hoje, os cheques de pagamentos das fôlhas do pessoal ativo do Tesouro e Aposentados de diversas repartições sediadas no Estado da Guanabara. — O BEG credita hoje o pessoal do Gabinete do Ministro das Minas e Energia, da Refinaria de Petróleo de Manguinhos, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da EUG, os pensionistas do 6.° dia do DDP e Corpo de Bombeiros da Guanabara, oficiais, sargentos, reformados e pensionistas. — A Caixa Econômica credita: **Agência Nacional, Colônia Agrícola da GB, Instituto Reeducacional, Min. Agricultura (lote 01), Min. Educação (lote 02), Min. Exército (Inst. Militar de Eng.), Min. da Fazenda, Min. Ind. e do Comércio, Min. da Saúde (lote 02), Presidência da GB, Tribunal de Justiça GB, Pensões Militares da Aeronáutica e Ministério do Trabalho. — Polícia Militar.** — Hoje recebem cabos e pensionistas, até mat. 1 000, dia 2 de maio, recebem judiciárias e aluguéis e dia 3 os retardatários.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem hoje, à disposição dos trabalhadores, 2 481 vagas nas empresas da Guanabara. Os interessados munidos da Carteira Profissional devem procurar diàriamente, das 8 às 15 horas, a Seção de Colocação que funciona no andar térreo do Ministério do Trabalho, onde serão atendidos. Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos. As vagas são as seguintes: Estucadores — 481; Alfaiate — 16; Aprendiz — 55; Encanador — 17; Balconista — 3; Bombeiro — 41; Ferramenteiro — 8; Impressor Manual — 11; Ladrilheiro — 8; Carpinteiros Diversos — 298; Lanterneiro — 10; Compositor Gráfico — 3; Marceneiro — 28; Mestre de Obra — 10; Mecânico (Diversos) — 47; Motorista — 107; Cortador Roupas — 21; Costureira — 75; Operador Carreta — 7; Pedreiro — 227; Polidor — 3; Eletricista (Diversos) — 20; Servente — 611; Enfermeira — 1; Secretária — 8; Entregador Jornal — 2; Pintor (Diversos) — 33; Encarregado Turma — 2; Tecelão Malharia — 24; Entregador — 5; Torneiro Mecânico — 6; Furadeira — 3; Vendedor — 37; Ferreiro — 2; Guarda Noturno — 100; Aux. Encadernação — 24; Lubrificador — 1; Aux. Contabilidade — 1; Maçariqueiro — 22; Acompanhante — 10; Pintor — 29; Azulejeiro — 5; Pont. Calçados — 5; Caixoteiro — 2; Retocador — 1; Copeiro — 1; Recepcionista — 1; Vigilante — 2; Revisor — 1; Cozinheiro — 5; Técnico Eletrônico — 2; Colchoeiro — 2; Retocador — 10; Caldeireiro — 4; Telefonista PBX — 1; Doméstica — 1.

CRONISTAS — O Presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, Sr. Armando Santos, está convocando os integrantes do Conselho Deliberativo da entidade para a reunião de hoje às 20h30m, quando serão tratados vários assuntos relativos à ACC.

HEGEL — Com aulas a cargo do Professor Carneiro Leão, o Colégio do Brasil abriu inscrições para o Curso Monográfico sôbre o pensamento de Hegel. Local das inscrições: Rua Gago Coutinho, 61.

CHEGADA — Dez peças da famosa coleção de jóias do Império Britânico que serão expostas no Brasil chegarão dia 3, ao Rio. As jóias serão levadas para Niterói, em lancha, fortemente escoltada e conduzidas para o recinto da Exposição da Indústria Agropecuária, no Pavilhão da Flumitur. Dia 6, virão para a Guanabara para ficarem em exposição no Automóvel Clube do Brasil.

EXPOSIÇÃO — O Brasil Kennel Clube realizará nos dias 18 e 19 de maio a 1.ª Exposição Internacional de 1968, atuando como juiz Stearley Dangerfield do Kennel Club da Inglaterra. Inscrições abertas na Rua Debret, 23, sala 1311.

RECITAL — Na Associação Brasileira de Imprensa, a poetisa Dulce Peixoto dará um recital no dia 7 de maio, às 18 horas, com entrada franca. Dulce Peixoto vai interpretar composições de Machado de Assis, Cecília Meireles, Guilherme de Almeida, Raul Machado e dela própria. O recital é em homenagem ao 60.° aniversário da ABI.

CONVÊNIO — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra assinou com o SENAC, para a realização de um curso pilôto de formação de balconistas para casas de venda de gêneros alimentícios. Terá a duração de 3 semanas (15 dias úteis), proporcionará aos candidatos uma bôlsa de formação profissional no valor total de NCr$ 50,00, cujo pagamento será feito em três parcelas semanais iguais. Será fornecido almôço aos candidatos durante o período do curso, através de refeição fornecida pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social. O Sindicato dos Empregados do Comércio da Guanabara, no valor de NCr$ 15,00. O curso será ministrado pelo SENAC e funcionará na Rua André Cavalcânti, n.° 33. Os candidatos aprovados serão imediatamente encaminhados às seguintes casas: Mercearias Nacionais, Supermercados Peg-Pag e Casas Oliveira.

Ensino

VILA-LOBOS É EDITADO EM ROMA E EMBAIXADOR COMUNICA AO MUSEU — O Embaixador do Brasil na Itália, Sr. Carlos Martins Thompson Flôres, enviou carta ao Museu Villa-Lôbos, órgão do Ministério da Educação e Cultura, na qual afirma: — Tenho a honra e a especial satisfação de remeter a Vossa Senhoria um exemplar do número 29 da série **La Musica Moderna**, editada pela casa **Fratelli Fabbri Editori**, dedicado ao grande compositor brasileiro Heitor Vila-Lôbos. Constam da edição as **Bachianas Brasileiras n.º 5**, com Alicei Ribeiro e oito violoncelos sob a regência do maestro José Siqueira; **Uirapuru**, pela New York Stadium Symphony Orchestra, dirigido por Leopold Stokowsky e as obras para solo de piano, **Chôros n.º 5** e **Dança do Índio**, interpretadas pela pianista Hilde Sommer.

CURSO PIONEIRO NA SANTA ÚRSULA — A Faculdade Santa Úrsula iniciou ontem um curso pioneiro — preparação de professôres de ensino médio para atender a excepcionais em cursos normais — gratuito, com 30 vagas.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA PROFESSÔRES — Já estão abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento destinado a professôres que desejem se especializar nas seguintes bases: curso incluindo cadeiras nas quais se ensinam a resolução de problemas de estruturação de moral e motivação de equipe, de trabalho com grupo de alunos, grupoterapia, testes projetivos, problemas de disciplinas etc., incluindo exames de personalidade de aluno e correção nos casos de distúrbios emocionais na dinâmica do comportamento. Informações na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar, ou pelos telefones 52-3599 e 58-4656.

ESCOLINHA DE ARTE GIRASSOL REINICIOU ATIVIDADES — A Escolinha de Arte Girassol reiniciou suas atividades com cursos para crianças, jovens e professôres de desenho, pintura, xilogravura, construções tridimencionais, carpintaria, histórias, recreação, música, teatro e outros. Os alunos poderão freqüentar a escolinha uma ou duas vêzes na semana, havendo também aulas aos sábados. Está também programado um curso de Teatro na Escola, para professôres, psicólogos, assistentes sociais, recreadores. O local de funcionamento é Rua Maria Quitéria n.º 68, 1.º andar, Ipanema.

ESTUDANTES AMERICANOS VÊM AO BRASIL — O American Field Service trará estudantes norte-americanos ao Brasil no período de junho a setembro, para morarem com famílias brasileiras, repetição do mesmo sistema feito naquele país. As famílias interessadas em receber uma môça ou rapaz, com 16 e 17 anos, deverão comunicar-se com o AFS na Rua Paulo Barreto n.º 77, ou pelos telefones 56-3237, 25-5165 ou 27-4157, chamando, respectivamente, Michael, Inês e Dagny.

CURSOS NO COLÉGIO BRASIL — O Colégio Brasil, Rua Gago Coutinho n.º 61, realizará os seguintes cursos em maio: dia 2, início de um sôbre **História da América Latina**, organizado pelo Departamento de História. Constando de oito aulas que focalizarão as transformações das estruturas políticas, econômicas e sociais do século **XIX** e analisarão estas mesmas estruturas em face dos problemas de desenvolvimento e relações internacionais do século **XX**, o curso tem inscrições abertas das 9 às 19 horas, diàriamente. Outro curso a ser dado em maio, será o de **Filosofia de Hegel**. Com duração de um mês, será dado pela professôra Emanuela Carneiro Leão.

DELEGADOS CHEGARÃO BREVEMENTE PARA A CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DO INSTITUTO WEIZMANN DE CIÊNCIAS — Chegarão nos dias 12 e 13 de maio próximo os delegados para a Conferência. No dia 14, o Sr. e Sr.ª Adolfo Bloch oferecerão recepção em homenagem ao Sr. Meyer W. Weisgal e Sr.ª, Presidente do Instituto Weizmann de Ciências. A sessão inaugural será realizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no dia 15, e à noite do mesmo dia, haverá cerimônia de inauguração do Observatório Geofísico do Instituto Weizmann de Ciências, com discursos do Presidente Costa e Silva, Ministro Magalhães Pinto, Presidente da instituição, Sr. Meyer Weisgal, do Chefe do Departamento de Matemática Aplicada, Sr. Chaim Pekeris, e do Presidente da Conferência Latino-Americana, Sr. Adolfo Bloch. O programa do dia seguinte será: sessão às 10 horas no Edifício Manchete, seminário científico à tarde na UFRJ, com diversas conferências e, dia 17, simpósio sôbre o progresso científico, quando serão abordados os problemas da educação na América Latina, com conferência do Vice-Ministro da Educação mexicano, Sr. Vitor Bravo Ahuja.

PRO-DEO REINICIA ATIVIDADES NO SETOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO — Com um curso básico para atender a dirigentes sindicais e chefia de pessoal das emprêsas, o Centro Pro-Deo reinicia suas atividades dêste ano no Setor Ciências do Trabalho. Direito do Trabalho, Elementos do Processo do Trabalho, Previdência Social e História dos Movimentos Operários, com os professôres Cristóvão Piragibe Tostes Malta, Francisco Machado, Fernando Piragibe, Armando de Brito, Alejandro Franco, constituirão o curso. Também haverá conferências a serem dadas pelos professôres Eremildo Luís Viana, Antônio Resende Silva e Eduardo Prado de Mendonça. O curso será dado às têrças e quintas-feiras, no horário da manhã, e terá início dia 2 próximo. As matrículas estão abertas na Secretaria, na Avenida Treze de Maio n.º 13.

CURSO NÔVO NO CENPHA É POR CORRESPONDÊNCIA — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — CENPHA —, sociedade civil criada por convênio entre os órgãos da cúpula federal encarregados de intervir no setor habitacional (Banco Nacional de Habitação, Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERPHAU —, e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com sede no **Campus** da universidade, tem por tarefa obter e analisar informações, promover pesquisas e treinamento em matéria habitacional, estudar os planos diretores, projetos e orçamentos para o atendimento do problema habitacional nos Estados e municípios. Para atingir êstes objetivos, a entidade estará promovendo o primeiro da série de cursos por correspondência que pretende divulgar pelo Brasil. O curso em questão denomina-se PRET/TEMPO/CUSTO APLICADO À CONSTRUÇÃO. Os interessados deverão enviar seu pedido de inscrição ao CENPHA, Rua Marquês de São Vicente n.º 225, Rio de Janeiro, GB, e um cheque visado ou ordem de pagamento no valor de NCr$ 50,00, custo total do curso. Serão encaminhadas ao aluno 15 apostilas com um prazo de 15 dias entre cada uma.

A correspondência para esta coluna deverá ser enviada a **Beatriz Bonfim, na Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.**

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO um qto., sala, coz., área c/ tanque. Rua Conselheiro Zacarias, 112 — Próximo moinho — Centro.

ALUGA-SE à Rua Riachuelo n. 119, ap. 914, c/ sala e quarto conj., kitinete. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária. Erasmo Braga n. 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ pia, mob. p/ 2 rapazes p/ NCr$ 80 e outro por 70, a 10 minutos da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 106.

ALUGA-SE amplo quarto mobiliado a senhor ou casal que trabalhe fora. Rua Neri Pinheiro n.º 245.

ALUGUEL FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1001 — Junto ao Cinema S. José.

ALUGO 2 quartos pequenos um 30,00 outro 45, independentes, a solteiros, no Centro. R. Benedito Hipólito, 212 — Praça 11.

ALUGA-SE em casa de família um quarto mobiliado para rapaz ou senhor. Rua Maia Lacerda n. 273 — Tel. 42-2997 — Estácio.

ALUGAM-SE quartos mobiliados e vagas — Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE apartamento conjugado grande, cozinha, banheiro. R. do Resende, 21 ap. 303. Aceito desconto em fôlha. Chaves com porteiro.

ALUGO apto. 804 da Rua Carlos Carvalho n. 60, c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário — R. México n. 11, s/ 2 005 depois 15 horas.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca n. 43 — 2.º andar.

ALUGO um ótimo quarto para 2 môças, podendo lavar e cozinhar. Rua Riachuelo, 221, ap. 313 — Tel. 42-5659 — D. Nina.

ALUGA-SE vaga a rapaz em casa de família. Rua Riachuelo, 224 — Centro.

ALUGA-SE sala de frente mob. indep. para 1 cav. que trabalhe fora durante o dia — Exigem-se refs. Washington Luís, 115-1.º.

ALUGA-SE qt. gde. e vagas confortáveis a srs. e rapazes c/ dir. tel. e café. Washington Luiz, 24 ap. 1006.

ALUGA-SE um quarto. Av. Presidente Vargas, 2007, ap. 404.

ALUGA-SE quarto. R. General Pedra, 20, chaves no 22. Sr. Pernambuco.

ALUGAM-SE ótimos quartos e vagas, para rapazes. 80 mil com refeições. Rua dos Andradas n. 161.

ALUGA-SE uma vaga para rapazes em casa de família pede-se referência. Rua Morais e Vale n.º 12 — Lapa.

ALUGAM-SE apartamentos, casas e escritórios. Tratar na ARABEL ADMINISTRADORA DE BENS. Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 4.º andar. — Tels. 22-0320 e 42-9332 (B

ALUGO casa pintura nova. R. do Pinto, 54, próx. R. da América. Ver 14-17 horas — Centro.

ALUGA-SE casa, sala, 2 qts., sendo um duplo 20 m2, coz. banh. grande área. Aluguel 220 mais taxas. Ladeira do Faria, 125, c/ 4.

ALUGA-SE qto. NCr$ 60,00, qto. e sla. NCr$ 90,00 e qto., sala e coz. NCr$ 110,00. Todos indp. — Sto. Cristo. Pref. desc. em fls. — Tel. 46-0990.

ALUGA-SE qto. de frente, mob. em ap. p/ cavalheiro educado, NCr$ 90,00. Informações p/ tel. 52-1848.

ALUGA-SE ap. grande, não falta água. Fiador ou desconto em fôlha. Rua Francisco Muratori, 30, ap. 203, perto da Rua Riachuelo. — Centro.

ALUGA-SE vaga c/ refeições, senhorita que trabalhe fora. Preço módico. Santa Luzia, 405, ap. 30 — Castelo. Tel. 42-2897.

ALUGO diversos quartos grandes e pequenos a partir de 65,00 com 2 meses de depósito. Rua Maia Lacerda, 652. Estácio.

ALUGA-SE quarto p/ rapazes ou moças. Pede-se referencias. Rua do Senado, 181, ap. 302.

ALUGA-SE uma vaga p/ rapaz ou senhor, no Centro. Tratar tel.: 54-4407.

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapaz, com colchão de molas, ambiente familiar com ou sem refeições. Praça João Pessoa n.º 10 Próximo à Cinelândia. Tel.: 22-5778.

APART. — quarto e sala conjugados, alugo, tel. 37-1874, D. Terezinha. Rua do Riachuelo.

ALUGO ap. no centro — 200,00. Exijo 1 mês depósito. Dispenso fiador, Inf. hoje, 43-3413 — 46-8855. Trat. Lg. S. Francisco, 26, s/ 1119. Creci 743 — 7 às 19 h.

A SR. RESPONSABILIDADE dou sociedade em apart. bem mobiliado c/ geladeira, edif. misto. Rua Sen. Dantas. NCr$ 105,00. Cartas p/ 018246, na portaria dêste Jornal.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis superiores a NCr$ 250,00 só a quem dê ótimas referencias. Praça Floriano 55, Gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

BOM quarto, aluga-se, sem luxo mobiliado, para rapaz, é familiar, tem telefone gratuito. Rua do Senado 6, sobrado.

CENTRO — Alugo apartamento na Rua do Lavradio, 70, com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e área c/ tanque. Chaves na portaria (ap. 105).

CENTRO — Santo Cristo — Alugo ap. de frente, salão, 2 qts., cop., coz., banh., área c/ tanq. R. da Carvalho, 34 — NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Haddock Lôbo, 224, ap. 602 — Tel. 34-6818.

CENTRO — Santo Cristo. Alugo ap. de frente, salão, 2 qts., cop., banheiro, área com tanque, Rua da União n. 28, ap. 201. NCr$ 300,00 e casa sala, qto., coz. — Rua Conselheiro Zacarias n. 112. NCr$ 170,00. Tel. 23-2801.

CENTRO — Zona Sul — Procuro casa para alugar para fabricação de doces e salgadinhos para entrega a domicílio. Tenho muita prática dou sociedade. Tel. 58-1709 — Cândida — Ana.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado para casal. Rua Washington Luiz, 16, ap. 403.

CENTRO — Alugo casa, quatro qts., duas salas depend. c/ pintura nova. Ver hoje das 12 às 17 horas. R. Riachuelo, 385, térreo.

CENTRO — Quarto. Aluga-se para rapaz. Av. P. Vargas, 2007, ap. 1 305 até às 19h.

CENTRO — Quarto a rapaz na R. Washington Luís n. 111 — 507 — Pedem-se referencias.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz, c/refeição, R. da Conceição, 114 — 2.º andar — MINALVA — Tel.: 43-6381.

CATUMBI — Aluga-se, sobrado c/4 quartos, 1 salão, 1 sala e completas dependências, para fins comerciais etc. somente 450,00, precisando pequenos reparos, à Rua Miguel de Paiva, 182. Chaves e tratar 34-5454.

CENTRO — Rua Leandro Martins — Aluga-se ap. qto. sala sep. p/ com. ou residência. Tratar Sr. Serrão, 43-6645 — CRECI 1245.

CENTRO — Quartos — Alugam-se pode lavar e coz. na Ladeira João Homem n. 15 — Próx. à Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado n. 192, ap. 404, com sala e quarto, banheiro e coz. Chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301.

CENTRO — Aluga-se ap. c/ sala quarto separados, banheiro, área c/ tanque, cozinha. Chaves com porteiro. Rua André Cavalcânti n. 13, ap. 909. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n. 299, gr. 302. Tel.: 52-5008 — CRECI J-301.

CENTRO — Vaga mobiliada c/ banhos quentes, podendo lavar e passar, para moça ou senhora que trabalhe fora. Rua Santana, 178, ap. 609.

CENTRO — Aluga-se quarto com moveis a casal ou senhor. Rua Maia Lacerda, 503.

CENTRO — Aluga-se quarto, Rua Aníbal Benévolo, 181, ap. 101 — Esquina de Salvador de Sá.

FÁTIMA — Aluga-se ap. S-202 da Rua Monte Alegre, 54, de quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel.: 43-3113.

FÁTIMA — Alugo barato ótimo apartamento de sala, quarto, saleta, banh. e cozinha, sem fiador (depósito). Tel. 26-0152.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis — Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 (das 8 às 19 horas).

GARAGEM — Centro Cidade. Alugo boxe. NCr$ 160,00. Tratar — 43-1616 e 43-1590.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — Centro — Avenida Passos n.º 57. Alugam-se ótimas vagas para rapazes com ou sem refeição. Tel. 43-0516.

QUARTO alug. frente, mob. c/ confôrto, cav. fino trato e respeito. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 33 — P. Cruz Vermelha.

QUARTO — Alugo a moço (a), c. família, Centro, Rua da América, 41, c/ 15 — Sto. Cristo.

QUARTOS GRANDES — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, só casal sem filhos pequenos. Rua Washington Luís, 112 — Centro.

QUARTO DE FRENTE — Aluga-se. Pode lavar e cozinhar, 100,00 depósito 2 meses. Rua Laura Araújo, 74, perto da Av. Salvador Sá.

SENHORA só aluga quarto a senhor idôneo, único inquilino. Fone 25-4790.

VAGA — Môça ou rapaz c/ roupa de cama, pode lavar umas peças. Rua dos Andradas, 73 — Tel. 43-9851.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE um quarto 2 môças trabalhe fora. Av. Gomes Freire, 589 — Centro. Tel. 42-3844.

ALUGA-SE 2 quartos, mob. sinteco e café. Com banh. privativo. Sr. ou rapaz que trabalhe fora. 120,00 — 130,00. Benjamin Constant, 167/202.

ALUGA-SE ótima vaga em quarto confortável p/môça que trab. fora. Praia do Russell, 344-A — ap. 302.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para pessoa só até três rapazes que trabalhem fora — Tratar todos os dias, Rua Cândido Mendes 71/508, Tel. 42-1941.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz em apartamento de família. Rua Cândido Mendes n.º 419 ap. 3 — Glória.

ALUGA-SE ap. c/ 4 grandes quartos, salão, coz., 2 banh. e garagem. NCr$ 400. Vale o dôbro — Tel. 48-2137 — R. Miguel Rezende, 325.

APARTAMENTO — Aluga-se. Rua Eliseu Visconti n.º 120, casa 2, ap. 102. Sala, 2 quartos, quarto empregada. Aluguel 250,00. Tratar telefone 23-1509 — 23-0449 — 43-0609.

ALUGO qto. p/ môças ou rapazes ou vagas com banhos quentes p/ lavar e cozinhar, Rua Benjamim Constante, 124, c/ 3.

ALUGO ap. conj., Rua Taylor, 31, ap. 701. Aluguel 180,00. Chaves no local, Tratar Rua Hilário Gouveia, 125, ap. 201. Tel. 37-6314. C/ depósito.

ALUGA-SE — Rua Almirante Alexandrino n. 788, sl. 102. Chaves com porteiro. 2 quartos com armários, jardim de inverno envidraçado, sala de jantar, cozinha, dependencias de empregada.

CASA COLONIAL — Bela vista, pomar e jardim, 2 salões, 7 quartos, 4 banheiros, bar, varanda, dep. empregada etc. Aluga-se na Rua Almirante Alexandrino. Tratar 22-3412 — Dr. Monteiro.

GLÓRIA — Divido meu ap. com 1 ou 2 rapazes. Todos direitos. Exigem-se referencias, 100 mil cada ou um a combinar. R. Hermenegildo de Barros, 8, ap. 207.

GLÓRIA — Alugo — Rua Taylor, 39, ap. 205, ap. c/ sala, 2 qts. varanda com 7 metros e depend. Tratar com Sr. Ismael — Alug. 325,00. Tel. 42-5330.

QUARTO OU VAGA — Aluga-se p/ moça que trabalhe fora. Tratar na Rua da Glória, 228, ap. 1.004.

SANTA TERESA em hotel familiar residencial, 8 minutos da Carioca. Ótimos quartos para pessoas de trato, boa alimentação. Rua Mauá, 5, bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

SANTA TERESA — Alugam-se apartamentos. Rua Aprazível n.º 8 — Sr. Angelo.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. 513, Rua Senador Vergueiro, 218, c/ 2 quartos, dep. empregada. Vaga garagem. Ver no local. Tratar 25-7978.

APARTAMENTO — FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 201 do prédio n.º 128 da Rua Senador Vergueiro, com três quartos, dependências, de esquina, tôdas as peças de frente, muito bom. Preço: 700,00 mais taxas e impostos. Chaves no apartamento 601. Tratar pelo tel.: 23-8788 — Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes e uma vaga numa sala de frente. Rua Pedro Américo, 135 — Sob.

ALUGA-SE quarto grande para três rapazes. Rua Tavares Bastos, 53 — Catete.

ALUGAMOS mobiliado lindo conj. Senador Vergueiro 210/608 — Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — Tel. 52-8166 — Chave porteiro.

ALUGO ap. sl. qt. saleta, coz. banh. compl. c/ sinteco 300,00 e taxas. R. Sen. Vergueiro, 203/318 — Ch. porteiro. Tel. 23-4745.

ALUGO quarto c/água, mobília ou sem mobília para môças ou rapazes que trabalhem no comércio, Rua Barão de Guaratiba 59 — Catete.

ALUGA-SE um quarto a pessoas que trabalhem fora e vagas a rapazes. Paissandu 264 c/2 com refeição.

ALUGAM-SE vagas para rapazes do comércio com ótimas referências. Rua Silveira Martins 164 ap. 403 — Catete.

ALUGO pequeno quarto fundos, mobiliado, entrada independente máximo asseio para senhor educado trabalhe fora, ambiente familiar. 120,00 — Tel. 25-2549.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas a rapazes em casa de família. R. Santo Amaro, 18 — Catete.

ALUGO qt. casal 80,00 môça 45,00 — 3 meses dep. Pode coz. Ladeira do Russell, 39.

ALUGA-SE quarto de frente sem moveis a um rapaz do comércio em casa de respeito — Tel. 25-2236 — Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar, bom quarto com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGO 1 quarto mob. c/ 1 refeição, café pela manhã, roupa c/ a 2 rapazes ou 2 moças que trabalhem fora. Tel. 25-9533.

ALUGO 1 vaga p/ rapaz tratamento, perto praia. Buarque Macedo, 32, ap. 102.

ALUGA-SE quarto para uma ou duas moças. Rua Artur Bernardes n. 57, casa. Catete. Tel. 25-6734.

ALUGO vaga a 2 môças c/ direitos. Rua Silveira Martins, 147/811 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo, para môça que trabalhe fora. Rua Silveira Martins. Telefone 25-4117, D. Mirtis.

ALUGA-SE sala c/ cozinha e área para casal. Rua Tavares Bastos n.º 53 — Catete.

ALUGA-SE o ap. 201, na Rua Dois de Dezembro, 44 (1.ª locação), de sala e quarto sep., banheiro, cozinha, dep. empr. Chaves no local. Tratar tel. 37-7102.

ALUGA-SE quarto pequeno, com banheiro. Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 207.

ALUGO diversos quartos, salas de frente e ap. na Rua Senador Vergueiro, 87, era hotel, e outro quarto na Rua Tavares Bastos, 4.

APARTAMENTOS — Indico aps. p/ serem alugados com apenas 1 mês adiantado. Forneço excelente fiador proprietário e comerciante na GB. Ver Av. Rio Branco, 9 s/ 304 (Pça. Mauá) Tel.: 43-7489.

CATETE — Aluga-se vaga a rapaz, Exigem-se referências. Rua Bento Lisboa 140 ap. 201.

CATETE — Aluga-se à Rua Silveira Martins p/um senhor, ótimo quarto mob. c/banh. anexo, indte. Único inquilino. Telefone: 25-6971.

CATETE — Vaga para môça que trabalhe fora. Preço 50,00 — Telefone 22-6444.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto de frente a rapazes distintos. R. Senador Vergueiro, 182, ap. 2.

FLAMENGO — Alugo luxuoso ap. frente, garagem, salão, sl. jantar, 3 quartos c/arm. emb., 2 banhs., sl., dependências, 950,00, 27-9818.

FIADOR — Aluguel? Resolvo com fiador propriet., com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n. 45 — sala 902.

FLAMENGO — Aluga-se quarto frente praia a 1 cavalheiro, referência. Tel. 45-7509, depois das 12 horas.

FLAMENGO — Aluga-se sala mobiliada com varanda, ap. trato fino a senhor que trabalhe fora. Troca-se referência. Fone 45-2763.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto a 1 ou 2 rapazes. Paissandu, 48, ap. 78.

FLAMENGO — Quarto pequeno, indep. a cav. idôneo, muita água — Rua 2 Dezembro, 77, ap. 1 003.

FLAMENGO — Aluga-se a môça, funcionária ou que trabalhe fora, parte de pequeno apartamento. Informações 45-5682.

FLAMENGO — Quarto, alugo junto praia, c/ ricos móveis, telefone, qt., escrevaninha, roupas de cama, senhor fino trato, 190 mil, é tranqüilo, confortável. 26-4279.

PENSIONATO PARA MOÇAS — Alugam-se vagas e quartos, com ou sem refeições. Rua Paissandu, 219.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ môças. Vaga 70 mil. Refeição avulsa, 1,50 mensal, c/ refeições 100 e 120, Telefone 45-2449, Rua Artur Bernardes, 53.

QUARTO — Alugo 2 cavalheiros distintos. Ipiranga, 73, ap. 203. Tel. 45-8381 — 8 às 14 horas — NCr$ 150,00.

QUARTO — Alugo a moça distinta. Ver das 19 às 21,30 hoje, Rua São Salvador, 84, ap. 602. Flamengo.

SOCIO — Alugo parte ap. Sr. responsabilidade. Condições a combinar — 25-7520 — Catete.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de família, a senhora ou moças. Rua Ipiranga, 96, casa 9 — Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto a uma ou duas moças. Telefone 25-4945.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha. NCr$ 230,00 e taxas. Telefone: 36-3457.

RUA DAS LARANJEIRAS 337 — Aluga-se ap. 403, quarto, banh., cozinha, NCr$ 210,00 tel.: 36-3137. Sem elevador.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE 6 salas — Independentes e cozinha, para pequena indústria ou pessoas de fino trato que trabalhe fora — Rua Marechal Niemeyer, 18 — Telefone 46-2386.

ALUGA-SE quarto para duas moças educadas, e vagas — Rua Viúva Lacerda, 26 — Humaitá.

ALUGO ap. hall, sala, 3 quartos, copa, coz., banh., despensa, quintal q. banh. Precisa obras. Barato, Viúva Lacerda, 32, chaves nc 48 — Botafogo.

ALUGO quarto com direito a cozinhar e lavar, para casal ou rapazes. Rua Capitão Salomão, 69 — Botafogo.

ALUGA-SE qto. mob. casal idôneo. Rua Álvaro Ramos n. 84, ap. 101 — Botafogo.

ALUGO ap. sl., qt. sep., dep. emp. compl, área serv. ch. porteiro. R. Assunção, 450/131. Al. 320 e taxas. Tel. 23-4745.

ALUGO ótimo qt. mob. para 2 môças de trato que trabalhem fora e dêem referências por NCr$ 80,00 cada. Tratar tel. 46-7728.

ALUGA-SE qt. para rapazes ou casal sem filhos. R. Bambina 26 — Botafogo.

ALUGA-SE uma sala a uma ou duas senhoras que trabalhem fora. Pode lavar e cozinhar. Telefone 26-6333. Botafogo.

ALUGAM-SE vagas para moças. Praia de Botafogo, 294. Telefone 26-5005.

ALUGA-SE em Botafogo apartamento de quarto-sala, cozinha e banheiro com telefone. Fiador ou depósito. Tratar 25-9663.

ALUGO — Praia Urca, qto. com ent. ind., c/ banh., c/ ou s/ garagem, 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia n. 53.

ALUGA-SE vaga com refeições para moça. Praia de Botafogo, 158 ap. 2 tel.: 46-6738.

ALUGA-SE Apartamento conjugado à Rua Voluntários da Pátria, 340. Tratar no n. 352.

ALUGO ap. 2 qts., s/, qt., emp., dem. dep. R. Miranda Valverde 106, ap. 202. Tratar Sr. Raul ou D. Alice tel.: 22-7440 das 14 às 18 horas.

ALUGO ap. em Copa — 250,00 — Outro no Centro — 200,00. Exijo 1 mês depósito. Dispenso fiador. 46-8855. Tr. R. Carioca, 53, sob. CRECI 743 — 8 às 18 h.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento quarto, saleta, cozinha, banheiro. Rua Assunção, 504.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas em casa de família, a môças de respeito, que trabalhe fora. Rua Voluntários da Pátria, 196.

BOTAFOGO — Alugo ap. 204. Pr. de Botafogo, 430, 2 qts., gde. sala e demais dependências. Ver com o porteiro e tratar à Av. Rio Branco, 57, sala 604. Tel. 23-5128.

BOTAFOGO — Alugo ap. 302 — R. Príncipe do Mônaco, 158, sl., 2 qts., banh., coz., qt. emp. etc. Fiador idôneo. Tel. 23-0024, NCr$ 400 mais taxas.

BOTAFOGO — Alugo casa grande, 6 qtos., 4 salas, dep. e garagem. Aluguel 1 500,00 e taxas — Tels. 31-3759 e 31-1750 — CRECI 347.

PRAIA DE BOTAFOGO, 48, ap. 16. Linda vista para o mar — Aluga-se um salão, jardim de inverno, 2 qts., coz., banh., dep. de empregada, gar., tel., ar condicionado. Tel. 25-6938.

PRAIA BOTAFOGO — Ap. qto. sl. conjugados banh. kitch. — NCr$ 220,00 mais taxas. Das 10 às 20 horas — Tel. 26-9181.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana, 605, s/ 1 004. Tel. 36-5565.

AILTON — Alugo apt. mobiliados 1, 2 e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas. Trata Ribeiro, 90/210 — 57-7599 e 56-0943.

ALUGA-SE ap. 703 — Rua Francisco Sá, 89 c/ qt. e sala separados, coz., banh. e área c/ tanque — Alug. 430,00 — Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

ALUGO vaga para 2 mocinhas que trabalhem no comércio, com ou sem refeições. Pedem-se referências. Av. Copac. 1256 — ap. 301.

ALUGA-SE na Rua Pompeu Loureiro n.º 60, ap. 1 001, c/ 2 quartos, sala, cozinha e quarto de empregada. Ver no local. Procurar Sr. Sílvio ap. 501 bloco B. Tratar tel. 23-0702 e 23-1353 — Sr. Antônio.

ALUGA-SE 1 quarto p/2 rapazes de 2 môças com refeição e banheiro anexo. Rua Sta. Clara 190 c/3.

ALUGA-SE um quarto para casal, mobiliado, com todos os direitos, Rua 5 de Julho, 349 ap. 306. Fone 57-6051.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 796, ap. 1003 — 70 mil.

ALUGA-SE vaga NCr$ 90,00 a rapaz que trabalhe e dê referências — Tel.: 56-5647.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora em ap. de sra. só. Av. N. S. Copacabana, 1017, ap. 1106.

ALUGO ap. conj. atapetado, frente c/ ou s/ móveis a 30 m/s praia. Aires Saldanha, 76/905, esq. Miguel Lemos — Chaves portaria 36-2879.

APARTAMENTO, sala e quarto, Copac. frente, mobiliado, aluga temporada — Informa tel.: 42-4412.

ALUGO a pessoa de trato, quarto frente, mobiliado. Rua General Azevedo Pimentel, 14, ap. 402. Junto à Pça. Arcoverde — Copac.

ALUGO MOBILIADO — Ap. quarto, banheiro e kit. c/ geladeira, móveis e utens. acomod. p/ casal ou 2 môças. Aluguel 280,00 mais despesas. Ver c/ o porteiro à Rua Santa Clara 86 ap. 405, tratar p/ tel. 56-6531.

ALUGA-SE temporada ou não a uma ou duas pessoas, quarto no Av. Atlântica — Tratar telefone 56-4674.

ALUGO a casal, temp. 10/90 dias, em Copac., peq. ap. mob., luxo, atap., c/telef., ar refrig., TV e gelad. Inf. 45-1204 — Paulo.

AVENIDA COPACABANA, 793 — Aluga-se, ap. 1005, mobiliado, gel. Tel.: 57-3976 — 1 sl., 2 qts., dep., para casal s/filhos, Dep. 3 meses — Sr. Filip.

ALUGAM-SE vagas a môças, diária ou mensal, Av. N. S. Copacabana, 683 ap. 404. Tel. 57-3204.

ALUGA-SE quarto pequeno môça que trabalhe fora. Av. Copacabana, 661 ap. 207. NCr$ 70,00.

ALUGA-SE uma vaga em ap. familiar de todo respeito — Figueiredo Miguel Magalhães. Tel. 57-4929.

ALUGO quartinho mobiliado a senhor que trabalhe fora — Domingos Ferreira, 15 ap. 701 — Copacabana.

ALUGA-SE ap. sl. qt. sep. armário embutido, dep. empregada, com telefone. Pôsto 4 — Tratar: 57-4552.

ALUGA-SE temporada, mobiliado, geladeira, Atlântica — Pôsto 5. Frente, saleta, sala, quarto. Tratar 37-6884.

ALUGAM-SE vagas para moços — Rua Figueiredo Magalhães, n. 219 ap. 602.

ALUGO peq. quarto mob. 120,00; outro maior a 3 rapazes, 80 cada, bom amb. não falta água — Av. Copacabana, 583 ap. 608.

ALUGA-SE a cavalheiro, 1 quarto mobiliado, banheiro privativo, entrada independente. Favor telefonar para 57-5076.

ALUGO grande quarto c/ móveis para casal ou vaga para môças — Av. N. S. de Copacabana, 723, 1002 — 10.º and. ao lado do Cine Metro.

ALUGO 1 quarto de frente e uma vaga para rapazes, ap. família. R. Duvivier, 28, ap. 10.

ALUGO ótimo quarto para uma ou duas pessoas. Rua Bolívar, 35, ap. 703. Copacabana.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. Fones 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. — Creci 1375.

ATLÂNTICA — Av. Aluga-se amplo apto. mob. 3 qts., 2 salas, dep. garagem. Tel. 56-6971. Pr. NCr$ 950,00. R. Almirante Gonçalves, 5, ap. 702.

ALUGAM-SE ótimas vagas para rapazes c/ alguns direitos. — Av. Copacabana, 542, ap. 1 003.

ALUGAM-SE (2) duas vagas, Av. Copacabana, 262/4 — Tel. 57-0815.

ALUGO quarto e banheiro independente e móveis, NCr$ 110, Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704. Referências, Copacabana — Lido.

APARTAMENTO c/ salão, duas salas, 3 dormitórios e demais dependências. Aluga-se na Rua Toneleros, 218, ap. 701. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 47-3323.

ALUGO 2 quartos mobs, 1 grande outro menor, a cavalheiro responsável em casa de família. — Tel. 57-3225.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, telefone. Travessa Guimarães Natal, 9 ap. 202. Tratar 57-0446 — Chaves no 302.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes em casa de família. Ver depois das 18 h. Av. Copacabana, 589 ap. 3. Edif. Tintas Ipiranga.

APARTAMENTO — Av. Copacab. q. s. b. coz. tanque, frente, andar alto. NCr$ 300 e taxas — Fiador — Tel. 56-2210.

ALUGAMOS qt. sl. lindo, Rua Costa Bastos, 8 ap. 701. Chaves ap. 1101. Trat. BRILHANTE — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6909 e 57-5187, Leo — CRECI 243.

APARTAMENTO de frente c/ amplos sala e qto. dep. bem mobil. c/ gelad. etc. Av. Copacabana, 371 ap. 802 — 320 mil. Ver c/ porteiro.

ALUGA-SE quarto ou vaga para môça ou rapaz. Rua Figueiredo de Magalhães, 823 ap. 801 — Tel. 37-8696.

ALUGA-SE qto. frente confortável a sr. estrangeiro, ambiente familiar c/ ref. Tratar 36-4698 — Regina.

ALUGO quarto frente, mobiliado, ambiente confortável, único inquilino, próximo ao Lido — 37-8127.

APARTAMENTO — 3 q. salão, dependências. Lad. Tabajaras, n.º 20 ap. 202 — Ver c/ porteiro.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora com refeição 140,00, sem 60,00. Av. N. S. Copacabana, n.º 945 ap. 611.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de peq. família para pessoa de todo respeito. Tel. 36-2320.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. de Copacabana, 1 246, ap. 202.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, no Pôsto 5, de frente e a poucos metros da praia, esplendido apartamento completamente mobiliado, com cortinas, armários embutidos, cama, soumiê, televisão, eletrola, ar condicionado etc. — Composto de quarto e sala separados, cozinha completa, banheiro e dependências de empregada, enfim com todos os elementos de confôrto moderno — Aluguel: 600 cruzeiros novos (tudo incluído). Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 017, ap. 604 (Sr. Alencar).

ALUGO quarto pequeno, entrada independente, casa família, a rapaz ou môça que trabalhe fora. NCr$ 60,00. Paulino Fernandes, 70.

ALUGA-SE vaga a 1 môça de fino trato e boa aparência. Praia de Botafogo, 22, ap. 603. Telefone 25-1208.

ALUGAM-SE vagas em qt. de frente, p/ 3 rapazes distintos, em casa de família distinta. Rua Siqueira Campos, 60, ap. 102.

APARTAMENTOS — Indico aps. p/ serem alugados com apenas 1 mês adiantado. Forneço excelente fiador proprietário e comerciante na GB. Ver: Av. Rio Branco, 9 s/ 304. Praça Mauá, ... 43-7489.

ALUGO vagas para moças com refeições. Cop. — 57-3441.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com garagem e telefone, temos diversos tamanhos dos Postos 1 ao 6. — BASÍLIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, s/ 202. Tels.: 37-1133 — 56-7342, depois expediente — Tel.: 56-7540.

ALUGUEL. Fiadores com vários imóveis. Irrecusáveis. Forneço. Av. Copacabana, 1 066, s. 905, das 9 às 17.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs., de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304 — Tel. 37-9358.

ALUGA-SE 2 vagas a môças que trabalhem fora, com todos os direitos, ótimo ambiente. NCr$ 50,00. Rua Júlio Castilhos, 35, ap. 504.

ATLÂNTICA — Bem mob., 3 qts., 2 sls., dep., gar., utens. Tel. ... 56-5999. Acomodações 6 pessoas. Diária do ap. NCr$ 40,00.

ALUGA-SE quarto mobiliado para senhor ou rapaz. Tem telefone. Av. Copacabana, 1292, ap. 608. Parte da tarde.

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente p/ duas ou três moças que trabalhem fora. Tel. 56-3276.

ALUGO aps. mob., p/ temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts. Fones 57-1264 — 45-7904 — R. Barata Ribeiro, 961/212.

ALUGO ap. 2 qts., p/ temporada de cinco dias a dois meses. Fone 57-1264. R. Bar. Ribeiro, 961 212.

ALUGO ap. temp. 1 a 2 meses, qt., sl., seps., bem mob. c/ gel. utensílios a casal ou cavalheiros de trato. T. 56-6677.

ALUGO qt. mobiliado, 1 ou 2 moças ou rapazes que trabalhem fora. R. Bulhões de Carvalho, 480, casa 8.

ALUGO quarto de frente, mob. a um senhor ou rapaz de fino trato que trab. fora. Pede-se ref. R. Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

ALUGO pequeno quarto de frente a uma moça que trabalhe fora. Referencias. Barata Ribeiro, 369/1002.

RUA BARATA RIBEIRO, 793 — Alugo ap. 902, fino acabamento, qt., banheiro, cozinha, 250 mensal, chaves com porteiro. Tratar 45-1054.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga a rapaz com roupa de cama e banho quente, 70,00. Saint Roman n.º 24.

COPACABANA — Aluga-se ap. 504 Av. Atlântica, 2736. Três quartos sala, dependências. Chaves c/ porteiro. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

COPACABANA — Temporada de 3 meses, alugo ap. mobiliado todo atapetado, c/ sala, 2 q. cozinha, dependências. Rua Gustavo Sampaio, 610 ap. 1202 — Tratar Tel. 36-0991.

COPACABANA — Alugo vaga a uma môça simples que trabalhe fora, ótimo ponto. Rua Figueiredo Magalhães, n.º 219 ap. 1012.

COPACABANA — Alugo temporada 2 a 8 meses, apart. frente, sala, quarto, varanda, banh. comp. armário, ótimos móveis, cortinas. R. Figueiredo Magalhães, 144 ap. 705, Chaves ap. 711 — Tratar 46-7658.

COPACABANA — Alugo a senhora fina quarto mob., junto à praia, Pôsto 4, referências de parte a parte. Tel. 36-2193.

COPACABANA — Alugo ap. n.º 1 003, Paula Freitas, 45, Todo de frente, q. praia. Salão, 3 qts., dep., gar. NCr$ 700,00. Chaves c/ port. Tratar Av. Copac., 245, ap. 509.

COPACABANA — Alugo na Rua Duvivier, 50 ap. mobiliado, c/ radiovitrola, geladeira, dormitório completo, c/ sala, saleta, quarto e banheiro, por NCr$ 400,00 — Tratar na portaria.

COPACABANA — Ap. com telefone, aluga-se a senhor. Saleta, banheiro, quarto de frente. Tratar na Rua Rodolfo Dantas, 111, porteiro Manuel.

COPACABANA — Alugam-se 2 vagas para rapazes em qto. de 3. NCr$ 60,00 — Tel. 57-1089.

COPACABANA — Quarto, aluga-se a 2 rapazes idôneos de boa referência que trabalhem fora — Ambiente limpo. Tel. 57-3292.

COPACABANA — Alugo frente 1a. loc. ap. 103. R. Guimarães Natal, 16. Salão, 3 qts., banh., coz., área, qt. e WC emp. 600. Chave Victor. Tel. 28-1492.

COPACABANA — Alugo, temporada, ap. mobiliado, geladeira, rádio, ar condicionado. Telefones 56-0840 — 42-6296.

COPACABANA — Al. vaga p/ môça, pode lavar e cozinhar 60 mil. R. Décio Vilares 360 ap. 208. B. Peixoto.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, banh., cozinha e dep. emp. Fone 56-3457.

COPACABANA — Orientação segura na Administração de Imóveis — ORSEG Predial — R. Santa Clara, 70, 3.º and., esq. N. S. Copacabana — Tels. 57-3142 ou 42-0313 — CRECI J-319.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 302 e 802, da R. Barata Ribeiro 286, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. completa de empregada. Chaves c/porteiro. Tratar c/ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel. 52-5917. CRECI J-328.

COPACABANA — Aluga-se ótimo sala e quarto separados, cozinha, quarto de empregada e deps., mobiliado c/ geladeira, na Av. Copacabana, 914, ap. 1202 — NCr$ 400,00. Chaves no ap. 504 e tratar LIDER Adm. imóveis na Av. Graça Aranha, 145, grupo 408 — Tel. 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjug. com kit. e banh. compl. Av. Copacabana, 420, ap. 509 — Alug. 260,00 — Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — Aluga-se ap. 804 — Ronald Carvalho, 250, conjug. gde. banh. compl., kitch. — Alug. 300,00 — Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana n.º 1 391, ap. 908, c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. emp., área c/ tanque, chaves c/ porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI J-301.

COPACABANA — Alugo perto do Cop. Palace por temporada curta ou longa, ótimo ap. sala, 2 quartos c/ arm. embut. banh. compl. cozinha, dep. emp. área serv. todo mobil. c/ telefone, gelad. etc. garagem. Ver com Sr. Carlos (porteiro) na Rua Inhangá, 39.

DESEJA ALUGAR o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana n. 374, s/ 304 — Tel. 37-9358.

FIADOR — Prop. e comerciante (sólidas referências). Não recebe nada antes. 46-8855 — 43-3413 hoje. Lg. S. Francisco 26, s/ 1119 (7 às 19 hs.) Indica-se grátis casas e aps. Z. Sul e Norte.

FIADOR — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusaveis p/ solucionar o seu caso. Proprietário ou comerciante. — Assembléia n. 45 — sala 902.

FIADORES??? Temos os melhores da GB irrecusáveis. Resolvemos o seu caso de moradia — 37-6366 e 37-7382. (X

FIADOR — Fornecemos. Solução rápida, procure organização Israel Santos, Av. Copacabana 540, sala 305. Edifício Correio. (X

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis — Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 (das 8 às 19 horas).

GRANDE qt., P. 6 s/ mov. s/ café s/ inq. s/ crianç. c/ arm. emb., em ap. novo, alto respeito a Sr. c/ amplas ref. q. trab. fora. 47-9163.

MOÇA — Alugo para quem trabalhe fora e dê referências, um quarto de frente. Barata Ribeiro, 96, ap. 202 de 9 às 12 ou depois das 17 horas.

PROCURO 2 moças trabalhem fora dividir apartamento conjugado de frente. Tel. favor 36-4247. Barata Ribeiro, 418, ap. 503.

QUARTO — Aluga-se p/ môça. R. Anita Garibaldi, 14, ap. 202 — Tel. 56-4074 — Copacabana.

QUARTO grande mob. rop. cama 2 rapazes, Alugo 1 nível cientif. trab. fora, dê inform. 37-4161.

QUARTO amplo, fresco, sossegado c/ varanda, jardim, telefone para Sr. resp. que trab. fora. — 36-0569.

QUARTO grande mob. 2 môças, alugo a 1 nível cientif. trab fora, dê inform. 37-41-61.

QUARTO — Aluga-se ótimo mobiliado, a môça que trabalhe fora, com referências — Duvivier, 18 ap. 303.

RAUL POMPEIA — Vendo apto. de qto. sala, saleta todo atapetado e mobiliado. Sinal NCr$ ... 30 mil. Ver Raul Pompeia, 144, ap. 702. Tratar 37-9619, c/ o proprio.

SENHORA SO' aluga 1 quarto e 2 vagas c/todos direitos. Av. Copacabana, 115 ap. 1108.

TEMPORADA de 2 meses, alug. ap. mobil. sla. qto. coz. banh. Figueiredo Magalhães, 236/504.

TEMPORADA em Copacabana — Junto à praia em aps. mobiliados com preços a partir de NCr$ 8,00 a diária ou NCr$ 240,00 mensal. Ver e tratar diretamente na Rua Gustavo Sampaio, n.º 854 ou Tel. 36-3049.

TEMPORADA — Aluga-se apart. com telefone, mob. frente, quadra da Av. Atlântica, tapetado, c/ 2 quartos, 2 salas, depend. de emp. Trat. 36-5633.

TEMPORADA — Aluga-se ap. mobiliado c/ 2 qts., sl., coz., banh. e dep. completos. NCr$ 500,00. Tratar 57-6375, Pôsto 5.

TEMPORADA — Ap. conj. mobiliado — Rua Domingos Ferreira 125 ap. 1203. Tratar tel. 26-0037, Copacabana.

TEMPORADA — Apartamento mobiliado para 5 pessoas, geladeira e demais pertences, mínimo 15 dias, a NCr$ 15,00 diária — Av. Copacabana, 363, ap. 402 — Tel. 36-7521.

TEMPORADA — Alugo ótimo ap. mobiliado sala e quarto, cozinha, depend. empreg., geladeira, telef. utens. Tudo incluído 750 mensais. Telefonar 37-4210.

TEMPORADA — Copacabana — Alug. confor. ap., frente, mobiliado, pessoas de trato, salão, 2 qts., 2 banhs. etc., Joaquim Nabuco, 98, ap. 402, meses maio e junho — Preço mensal 700,00 — Inform. 28-6968.

VAGA para rapaz ambiente familiar, 60 mil. Av. Copacabana, 1256, ap. 301.

VAGAS a môças que trabalhem fora com direito a lavar e cozinhar, NCr$ 45,00. Rua Domingos Ferreira, 125 ap. 305 — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ATAULFO DE PAIVA, 70 ap. 701, sala, 3 quartos, dep. empreg., pintado, sintecado, todo claro, armários embutidos, NCr$ 700,00 e mais taxas, tel. 52-6583, chaves c/porteiro.

ALUGO, Leblon, 1a. loc. em edifício de luxo, ap. Rua Pedro Leonel França 90 — Hall, sala, dois quartos, banh., coz., qt. emp., área etc. Tôdas peças c/ sinteco e garagem. Tratar 27-0873, Fiador ou dep.

ALUGA-SE — NCr$ 560,00 e taxas ou NCr$ 500 p/ quem comprar os móveis p/ NCr$ 2 000,00, 3 qts., s. coz. garagem. R. Dias Ferreira, 669 ap. 102. Inf. porteiro.

GARAGEM — Vaga — Alugo, Av. Bartolomeu Mitre esq. Dias Ferreira — 50 mil — Tratar Fone: 47-9306.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. claríssimo, 3 qts., gde. sl., copa, coz., dep. compl., não falta água — NCr$ 700,00 e taxas, só por 1 ano. R. Barão da Tôrre, 125/301 — Tel. 47-9445.

IPANEMA — Amplo frente atapetado qt. sala sep. dep. completas. Chaves porteiro — R. Canning, 41/102.

LEBLON — Aluga-se casa c/ ou s/ mobília, 4 quartos, living, sl. jantar, telefone, garagem, varanda c/ vista mar. Tratar Rua México n. 119 sl. 1 301 (10-12 hs.).

LEBLON — Aluga-se ap. 104 Rainha Guilhermina, 34, três quartos, sala, dependências e garagem. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. 43-3113.

RAPAZ solteiro divide apartamento. Gomes Carneiro n.º 84, ap. 103 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGAMOS, Gávea, Visc. de Itaúna, 117, ap. 402 — 2 qts., salão, arm., garagem c/ telef. — Vista Lagoa, BRILHANTE, Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

CASA — Aluga-se mobiliada na Rua Dr. Girondino Estêves, 56, com 3 aparelhos de ar condicionado, geladeiras. Chaves no local. Tratar tel. 47-3323.

GÁVEA — Alugamos ap. excelente, c/ living, ampla sala, 3 quartos, banheiro social, depend. empreg. completa, coz. área de serviço c/ tanque e garagem, na R. Major Rubens Vaz, 722 ap. 101. Chaves c/ o porteiro. Aluguel mensal de NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda. na Av. Nilo Peçanha, 26/702. Tels. 22-2483 ou 42-9506, c/ o Sr. Paulino (1-D CRECI 193).

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE — Quartos mobiliados. Casal ou rapazes, NCr$ ... 70,00. Rua Ceará, 95, sob. ex. R. S. Cristóvão. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE ótimo qto. p/ môças ou rapazes que trabalhem fora. R. Senador Furtado, n.º 20 ap. 304 — Pça. da Bandeira.

ALUGA-SE ou vende-se a casa IV-A, na Rua Ibituruna n. 63 — Chaves na casa V-A. Tratar com Dr. Monteiro — 22-3412.

APARTAMENTO — Aluga-se c/ 2 quartos, sala gde., quarto de empregada e vaga na garagem — Rua Fonseca Teles, 113, ap. 308, a qualquer hora do dia.

APARTAMENTO, sala, 2 qts., coz., banheiro, área c/ tanque, 1a. locação. Tratar Rua S. Valentim, 51, junto à P. da Bandeira.

ALUGA-SE quarto a casal que trabalhe fora. Rua Barão de Ubá, 118, c/ 29.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, cozinha, gás, banheiro, área. Alugo na Rua Sinimbu, 85, ap. 202 — Nôvo.

FIADOR — Prop. e comerciante (sólidas referências). Não recebe nada antes — 46-8855 — 43-3413 hoje. Lg. S. Franc., 26, s/1119 (7 às 19 hs.) Indica-se grátis casas e aps Zona Sul e Norte.

QUARTO PEQUENO — Aluga-se, NCr$ 75,00, dois meses adiantado, p. lavar e coz. Rua Teixeira Soares, 23 — Praça da Bandeira.

QUARTO GRANDE — Aluga-se p/ lavar e cozinhar, casa de família, NCr$ 120,00, dois meses adiantados. Rua Paraíba, 21-A, c/ 2. Praça da Bandeira.

QUARTO mob. Alugo a 2 rapazes c/ família, col. molas. Campo S. Cristóvão, 246-1. Hoje e amanhã.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se, pode lavar e coz. nas Ruas São Luiz Gonzaga, 658 c/14 e Almirante Baltazar, 349.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos e sala. Preço: NCr$ 200,00 e ... NCr$ 250,00 mensais. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95. Proximo à Rua Ana Neri.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — TIJUCA — 35,00 vaga rapaz, mobiliada, roupa de cama, casa família é selecionado — Rua Baro de Itapagipe n. 296, sob. D. Nair.

ALUGA-SE — Apartamento de frente, sala, 2 quartos, garagem e dependências. Rua Dr. Catrambi, 11, ap. 507. Tratar pelo telefone 47-2584.

ALUGA-SE ótimo quarto sem móveis perto da Praça Saens Pena a pessoas que trabalhem fora — Tel.: 28-6623.

ALUGA-SE um ap. de sala, quarto, sinteco e garagem — Rua Aguiar, 20, ap. 302 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente p/ 1 ou 2 rapazes ou cavalheiros, Edifício residencial. Rua Barão de Itapagipe 21 ap. 102. Tijuca.

ALUGAM-SE salas, quartos à Rua S. Francisco Xavier, 72 e à Rua Aguiar n.º 28. Ver no local — Tratar Rua Silva Jardim n.º 9, com Sr. Silva.

ALUGA-SE ótimo quarto com direito a lavar e cozinhar, ambiente familiar. Rua dos Araújos, 71 — casa 6. Rua particular — Tijuca.

ALUGA-SE — Ótimo quarto e salas com direito a lavar e cozinhar, ambiente familiar. Rua Félix da Cunha, 44 — Tijuca.

ALUGA-SE — Casa, var., 3 qtos., s. copa, coz. banh., área, local para carro. R. Cândido de Oliveira 93 c/ 7 — R. Comprido — Tel: 48-8241.

ALUGA-SE — Ótimo quarto com direito a lavar e cozinhar, ambiente familiar, Rua Delgado de Carvalho, 21 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto pequeno a rapaz. R. Desembargador Izidro, 31, Tijuca.

ALUGA-SE — Ótimo quarto mobiliado a rapaz de tratamento. Pede-se referências 38-5054 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo apartamento, quarto e sala, separados e dependências completas, 3 meses de depósito. Aluguel 300,00 — Rua Dr. Satamini, 286, ap. 217, procurar Sr. Afonso administrador.

ALUGAM-SE duas vagas num quarto a dois rapazes simples — NCr$ 45,00 cada — Rua Dona Maria, 34 — Tijuca, com Pereira Nunes.

ALUGAM-SE quarto e sala separados — Banheiro e cozinha. Conde de Bonfim n.º 1178, ap. 501. Fiador proprietário. Ver no local c/ porteiro.

ALUGA-SE uma casa por NCr$ 130,00 e quartos a NCr$ 60 e 70,00, c/ 3 meses de depósito. Rua Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE quarto c/ depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Aristides Lôbo. 83.

ALUGA-SE casa toda pintada, 2 quartos, uma sala, armários embutidos, banheiro, cozinha e grande área. Rua Felipe Camarão n. 145, casa 7 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. de luxo. Rua Ibituruna, 96, c/ 2, ap. 201. Tratar no local. (X

ALUGA-SE o ap. 404-A da Rua Conde de Bonfim, 792, c/ quarto, sala e dependências — Tratar na Av. Rio Branco, 90 — 1.º andar.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha na Rua Carvalho Alvim, 529, c/ 19 — Preferência casal sem filho.

ALUGA-SE qt. grande a casal ou pessoas que trabalhem fora Rua Professor Gabizo, 94.

ATENÇÃO — Aluga-se, bom quarto para 2 senhores ou rapazes com ou sem móveis, exigem-se depósito. Rua Aristides Lôbo, 128 — Tratar na loja com Senhor Antônio.

ACOMODAÇÕES para moças. Rua Haddock Lobo, 37. Tel. 28-8509.

ALUGO ap. na Tijuca — 230,00 — Outro no Grajaú 300,00. Exijo 1 mês depósito. Dispenso fiador. 32-5560 — 46-8855 — Creci 743. R. Mig. Couto, 35/404 — 8 às 18 h.

APARTAMENTOS — Indico excelente p/ serem alugados com apenas 1 mês adiantado. Forneço fiador proprietário e comerciante na GB. Ver Av. Rio Branco, 9, s/ 304. Tel.: 43-7489.

FAMÍLIA de trato aluga qt. gde. e sala e vaga para rapaz, môça ou casal, que trabalhe fora — Av. Paulo de Frontin, 172.

FIADOR — Aluguel? Resolvo com fiador propriet., com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n. 45 — sala 902.

MORADIA para moças. Telefone: 28-6837 — Tijuca.

PENSIONATO — Ótima v/ môça com uma ou duas refeições 80,00 e 90,00 Av. Paulo Frontin 384 — Tijuca tel. 28-6341.

QUARTO — Aluga-se indep. de frente, mobiliado, direito lavar, cozinhar — R. Aguiar, 21, ap. 202 — Largo da 2a.-Feira — Tijuca.

QUARTOS alugam-se a preços módicos, perto Cine Bruni Saens Pena. Av. Maracanã, 651, sob. Tratar das 8 às 12 horas.

QUARTO alugo p/ casal com ou s/ filho, lave, coz. Rua Antônio Basílio, 4, ap. 4. Preço NCr$ 130. Pça. Saenz Pena — Tijuca.

SALA GRANDE, de frente para senhor ou rapazes. Aluga-se na R. Santa Sofia, 134 — Praça Saens Pena — Tijuca.

SAENZ PENA — Alugamos, Pinto Figueiredo n. 31/704, com duas salas, 3 quartos, dependências — Chaves porteiro. Tratar na CIVIA — Tel. 52-8166.

TIJUCA — Alugo ap. Rua Carvalho Alvim, 618, ap. 202, c/ 1 sala, 3 qts., banh., coz. Rua Antônio Basílio n. 149 — 260,00.

TIJUCA — Aluga-se quarto a senhor com móveis independentes. Pedem-se referências. Rua 18 de Outubro, 319 — Tel. 58-1074.

TIJUCA — Aluga-se uma casa grande, dá para 2 famílias na Rua Garibaldi, 270, c/ fiador. Ver e tratar com D. Adelina.

TIJUCA, Rio Comprido, Santa Teresa, São Cristóvão, Ipanema, Alto da Boa Vista, senhor de responsabilidade, deseja alugar quarto independente, mobiliado com refeições ou casa pequena em rua plácida sem coletivos ou ponto de táxis. Carta para portaria dêste Jornal sob o n. 018 174.

TIJUCA — Aluga-se grande sala de frente, a casal de fino trato, com depósito, na Rua Delgado de Carvalho n.º 46, com Dona Olívia.

TIJUCA — Ap. nôvo — Aluga-se, c/ 2 quartos e dependências, aluguel NCr$ 300,00 — Rua Urbano Duarte n.º 21, ap. 101. Tel. 28-0974.

TIJUCA — Alugamos, Rua Conde Bonfim, 422, ap. 812. Próximo Praça Saenz Pena. Conjugado, kitch. e boxe. Aluguel NCr$ ... 200,00 mais taxas. Chaves na portaria Sr. Moisés, depois das 14 horas. Tratar ADM. SETE SETEMBRO — Rua Assembléia, 11, gr. 503, das 12 às 17 horas.

TIJUCA — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Uruguai, 299. Ver c/ D. Maria.

TIJUCA — Aluga-se quarto com refeições para casal distinto — 300 cruzeiros — Tel.: 48-2730.

TIJUCA — Aluga-se um quarto independente, mobiliado, a rapaz ou senhor de respeito. Telefone 34.1100.

TIJUCA — Rua Maria e Barros, 272/110, térreo, sala, 2 qts., dep. compl., garagem. Atendo local 14 às 17 hs. Sibral. CRECI 200 — Tel.: 22-2668.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente, 2 qts., gde. sala, cozinha, banh. e depends. compl. empreg. Ver Rua Artistas, 71, ap. 101. Chaves porteiro. Alug. 320,00. Tratar tel. 42-4707.

VAGA a môça com café, móveis, 50,00, Rua Babilônia, 45, casa 3 — Praça S. Pena.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO sobrado com 4 qts., 1 sl., por NCr$ 300,00 c/ fiador — Ver das 11 às 17 h. Rua Barão de Mesquita n. 526. Tel. ..... 42-0109.

APARTAMENTO — Aluga-se, em Vila Isabel, junto à Praça Barão de Drumond — Rua Senador Nabuco n. 284, c/ 21, ap. 201. Chaves com o zelador. Tratar na Rua dos Andradas, 173, Sr. Manoel.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Alugam-se 2 aps. (um por andar) em edifício de 3 pavimentos na Travessa Sta. Tarsília, 7, ap. 201 e 301 próximo à Rua Senador Nabuco, 284, com sala, 2 qts., copa, cozinha, varanda, área e dependência empregada. Aluguel NCr$ 350,00 e taxas. Chaves no local. Tratar R. Debret, 23. Salas 1313/15, c/ D. Elita.

ALUGA-SE ótimo ap. com 3 grandes qts., salão, banh. em côr e amplas dep. por 370,00 à Rua Senador Muniz Freire, 70-F, ap. 401, próximo à Barão de Mesquita, 444. Ver no local e tratar tel. 48-5912.

ALUGA-SE um quarto a duas moças que trabalhem fora. NCr$. 150,00. Pede-se um mês de depósito e uma vaga, tratar pelo telefone: 56-5797.

GRAJAÚ — Alugo ap. 401. R. Teodoro da Silva, 981, sala, 2 qts., banh. empr. Ver c/ zelador. Tel. 23-0024, fiador. NCr$ 320 mais taxas.

GRAJAÚ — Alugo casa c/ 1 qt., sala, coz., banh., área c/ tanque. R. Borda do Mato, 413. Tel. 43-7356.

MARACANÃ — Aluga-se quarto para casal, ou pessoa só que trabalhe fora, tratar à Rua Santa Luiza n.º 330, ap. 101.

MARACANÃ — Aluga-se ap. prédio novo c/ qto. e sala amplos e separados, banh., coz., área serv. e depend. compl. de empreg. Ver Rua Artur Menezes, 12, ap. 403. Alug. 286,00. Chaves port. Tratar 42-4707.

VILA ISABEL — Aluga-se à Rua Visc. S. Isabel, 162, ap. 804, c/ 2 qts., sala, banh. compl., d. compl. empreg. Chaves no ap. 803. Tratar fone: 43-4205 — C. 1220.

VILA ISABEL — Alugo ap. 601, três quartos, sala, dep. emp. — Av. 28 de Setembro, 245, garagem, diár. porteiro. NCr$ 450,00 — Tel. 34-3528.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE casa — R. Maria Luísa, 34 — c/ 4 — Lins — Chave no local.

ALUGA-SE à Rua Heráclito Graça, 122, ap. 3 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Vaga para carro. 330,00. Ver com porteiro. José.

LINS VASCONCELOS — Alugo, frente, 1a. locação, para apt. Rua Dona Francisca, 305. Salão, qt. sep., banh., coz., área c/ tanque, 220. Tratar tel. 28-1492.

JACAREPAGUÁ

ALUGO Praça Seca qto., sl., coz., banh., 80, 100 e 130. Fiador proprietario ou dep. Rua Capitão Menezes 1 008, depois das 14 horas.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, coz., demais dependencias entr. p/ carro. Ver e tratar Estr. Intendente Magalhães 1174-A após 15 horas. V. Valqueire.

ALUGA-SE 60,00, casa modesta para uma senhora. Rua Nuporanga n.º 25 — Tanque. Tratar telefone 92-1393 ou 92-0995.

ALUGA-SE ap. sl. coz. banh. quarto, área serv. Rua Ponte Nova n.º 266, ap. 102. Largo do Tanque atend. todos os dias. Aluguel 120,00.

CASA sala 2 qts. etc. grande terreno, muita condução NCr$ 150,00 Estr. Bandeirantes, 12.992 km 13 — Tratar no 11.079.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. 301 R. Cândido Benício, 2935 Bl. B 3a. entrada, S., 2 qts., banh., coz., tanq., 3 varandas, corredor. NCr$ 200 desc. fôlha — Ver hoje. Tel.: 52-6353 — Bezerra.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se na Rua Josquim Pinheiro, 313, casa 3 e 4, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves c/ Dona Flora, n. 201, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301.

VALQUEIRE — Aluga-se ap. 201 da Praça Valqueire, 16, tendo 2 quartos, salão etc., dep. empregada. NCr$ 200,00, mais taxas — Ver local e tratar Dr. Egídio Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 309.

VALQUEIRE — Aluga-se ap. da Rua Mataquiá, 31, NCr$ 150,00. Ver local e tratar Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 309 — Dr. Egídio.

CENTRAL

APARTAMENTOS — Alugam-se com 1 e 2 quartos e sala. Preço: NCr$ 200,00 e NCr$ 250,00 mensais. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95, Rocha.

ALUGO por 300,00, apto. 201 da R. Camarista Méier. Tratar à Rua Visconde de Tocantins, 32, Tel.: 49-0127, sala e 2 qts. Grande varanda, pintura nova.

ALUGA-SE — R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102 c/ sl., 2 qts., dep. emp. pint. de novo. Tratar R. Relação, 15. Aluguel 230,00.

ALUGA-SE casa em Quintino. Rua Elias da Silva, 341, casa 10, 1 sala, 1 qt. c., b. NCr$ 105,00 — Inf. 28-6213 — CRECI 34.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha, banheiro e área, com tanque. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 438 c/ 10 ou telefonar para 42-4418. Sr. Machado, de segunda a sexta-feira, de 12 às 17 horas.

ALUGA-SE, com dois quartos, sala, cozinha e mais dependências e casa dois da Rua Magalhães Castro n.º 227. Estação do Riachuelo. Tratar 48-0658.

ALUGO qt. ent. ind. a 2 rapazes ou casal, sem filhos. Rua Monte Pascoal 67 — Méier, Cachambi.

ALUGA-SE ap. pequeno — Av. Suburbana, 8 985, casa 32 — Ap. 201 — Piedade.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 quartos, banheiro compl., cozinha e grande área com tanque. Local p/ estacionamento — Av. Suburbana, n. 8930 — Edif. 4, ap. 301 — Chaves no ap. 201.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para rapaz que traga referência — Telefone 28.3947 — Centrel.

ALUGA-SE — Casa com 2 quartos, sala e dependências. Rua da Abolição 482 casas 2 e 4 Engenho Dentro.

ALUGO — Casa, sala, quarto, coz. banh., aluguel NCr$ 130,00. Desconto fôlha ou 3 meses depósito. R. Honório, 1 736 Cachambi.

ALUGAM-SE quartos no Beco da Fontinha n. 354 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, agua e luz, 60,00 — Desconto em folha ou fiador. — Rua Barão de Salusse n. 950, casa 6 — Mesquita, RJ — Chaves na casa 8.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, Av. Suburbana n. 8551 ap. 202.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, coz. banh., area. Ver e tratar Rua Caruripe 831 c/ 4. M. Hermes.

ALUGA-SE um quarto independente para um rapaz ou senhor, na Rua Esmeraldino Bandeira, 46 — Est. do Riachuelo.

ALUGA-SE — São F. Xavier, 864, ap. 202, cob., 2 quartos, sala, coz., banh. e grande área — Tratar no endereço supra.

ALUGA-SE um ap. Rua Dois de Fevereiro n. 1 308, c/ 10 — Eng. de Dentro.

ALUGO casa, quarto, sala e dep. NCr$ 75,00 mais taxas. Rua Cabiuna, 661 — Estação Augusto Vasconcelos — Tel. 34-1469.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala e dependências à Rua Joaquim Martins, n.º 497.

ALUGA-SE casa, sala, cozinha, banheiro, Rua Palm Pamplona, 685, ap. 102 — Sampaio.

ALUGO quarto para guardar móveis. T. 49-3319.

ALUGO Ind., casas aps. do Rocha e Austin. Triagem e Caxias, 1 e 2 qts., de 70, 90, 120, 150, 180 mil, s/ fiador. Rua Lucídio Lago, 138, s/ 4. Méier. Até 17 h.

ALUGA-SE quarto c/ ou s/ moveis a casal ou 2 rapazes p/ 120 mil. C/ café e jantar p/ 180. Tel. ... 29-5668. Méier.

ALUGA-SE ótima casa quarto, sala e demais dependências. Rua Cerqueira Daltro, 485. Cascadura.

ABOLIÇÃO — Aluga-se — Rua Frei Henrique, 332, ap. 101, c/ dois quartos, sala, cozinha, etc. Aluguel NCr$ 200,00. Chaves ap. n. 103. Tratar 23-9766 — Sr. Domingos.

ALUGA-SE qt. e cozinha independentes, e qt. com direito a lavar e cozinhar. Rua Nazario, 42. Tel. 54-4805.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala. Av. Suburbana, 10 136, em frente à Praça de Cascadura. Tratar c/ Sr. Agostinho no local. Tel. ... 34-4500.

ALUGO ap. no subúrbio 180,00 — Outro Z. Sul 250,00. Exijo 1 mês depósito. Dispenso fiador. 46-8855 — 42-8527 — CRECI 743 — R. Carioca, 53, 1.º and. — 8 às 18 horas.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa, com 2 quartos, sala e cozinha, banheiro todos os cômodos são grandes, com duas áreas. Rua Divisória, 261. Tratar do lado no 257.

BANGU — Alugamos casa boa quarto, sala, cozinha, banheiro, área, NCr$ 110,00 mais taxa. fundos da piscina do Bangu, na Rua Pirapitinga n.º 136. Tratar Dr. Egídio Av. Ernâni Cardoso, 72 s/ 309.

CASCADURA — Alugo casa qts., sl., coz. R. S. Fernando 86. Desc. em folha. NCr$ 70,0 — Agua na bica.

CENTRAL — Alugo sobradinho com qt., sl., coz., 2 banh., próx. estação, al. 120. Ver R. Antonio Cardoso Leal, 169, Nilópolis, d. folha.

CASCADURA — Alugo aps. 101 e 102 — Rua Amparo, 726, c/ sala, quarto, banheiro, cozinha, área tanque. Chaves no 726. Tratar C LINS — Tel. 31-1734.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa, Estrada Cabuçu telefone 38-2189.

CASA — Alugo qt., sl., coz., banh. Rua do Abio, 19, esq. c| Estr. do Campinho, altura do n. 702 — Campo Grande.

CASAS NO JACAREZINHO — Completamente reformadas, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área. Alugam-se. Base: NCr$ 300,00 mais taxas. — Rua Bráulio Cordeiro n. 838 e 846, casa 2. Ver de segunda a sexta-feira: das 9 às 11h.

ENGENHO NOVO — Alugo ou vendo ap. 1a. locação com 2 quartos e dependências. Ver à Rua Nelson Faria de Castro 45 ap. 204 com o porteiro Ivo (em frente ao 710 da Rua Araújo Leitão. — Tratar tel. 46-3994 e 43-9474.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto mobiliado de frente a pessoa que trabalhe fora — Tel.: 29-6360.

ENG. NOVO — Quartos alugam-se pode lavar e coz. à Rua Manoel Miranda, 136 — Próx. à Estação.

ENGENHO DE DENTRO — Sala quarto, coz., banh., area c| tanque — Aluga-se, 1 salário e meio — Fiador, Rua Mário Carpenter n. 343-A — c| 3 — Tel. ..... 49-4943.

ENCANTADO — Aluga-se apartamento, sala, dois quartos etc. — Rua Viana Júnior, 41. Preço ... 220,00 e taxas. Tratar pelo telefone 22-0798.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Guinesa, 130, 2 quartos, sala e demais dependências. Base: 200,00. Fiador idôneo. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 183, salas 909|10 das 9 às 12 horas.

ENGENHO DENTRO — Alugo 2 ótimos apartamentos, 3 qts., sala, etc. e ótimos quartos. Tratar Rua Dr. Padilha, 463, ap. 201. Creci 1053.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis — Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 (das 8 às 19 horas).

MADUREIRA — Aluga-se um apartamento grande com quintal. Avenida Ministro Edgard Romero, 624, ap. 101. 250,00.

MADUREIRA — Alugo 1 boa casa, sl., qt. grd. coz. e banh. a casal sem criança. na Rua Américo Brasiliense, 220-Fds. a 5 minutos Estação. Aluguel NCr$ ... 170,00.

MEIER — Rua Ferreira de Andrade, 486, c| 13, alugo c| sl., 3 qts., varanda. Tel., garagem e grande quintal. Chaves Rua Americana, 253, ap. 101. Tratar Senador Dantas, 76, gr. 703. Creci J. 95.

MEIER — Alugo, frente, 1.ª loc., ap. 401. Rua Cachambi, 47. Salão, 3 quartos, banh., coz., área c| tanque. Chaves ap. 201|303. Tratar 28-1492.

MEIER — QUARTO — Alugo mobiliado, residência familiar. Inf. tel. 43-1655.

MADUREIRA — Al. ap. 3 qts. grde. sala e 1 casa c/quintal — R. Padre Manso 81, chave c. zelador. Trat. telef. 32-5702.

MARECHAL HERMES — Alugo casa quarto, sala, cozinha, banheiro, cômodos grandes. Rua Piracaia 640.

OLINDA, alugo casa laje, sala, quarto, coz., banh., varanda, área serv., quintal. R. Carlos Souza Fernandes n.º 372.

OLINDA — Aluga-se casa e um apto. próximo a estação, grandes e novos. Alg. NCr$ 160,00. Paulo de Mello 495. Desconto ou depósito.

QUARTO independente, perto tanque e banheiro, Rua Paim Pamplona, 118 — Estação de Sampaio — Tel. 48-9330. Fiador, NCr$ .. 80,00.

QUINTINO — Ap. entrada serviço, 2 qts., uma sala, gás de rua, banh. completo. Ver e tratar Rua Clarimundo de Melo, 864. Base 180,00.

ROCHA — Aluga-se ap. 606. Rua Dr. Garnier, 720, hall, 2 qts., coz., banh., deps. empreg, area serv. garagem etc. Alug. 330,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI n. 204.

ROCHA — Aluga-se ap. c| 2 g. qts., salão, copa, coz., banh., g. área, dep. emp. Ver e tratar na R. Tavares Ferreira, 44, ap. 301.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Bem na estação, alugo ap. peq. NCr$ 110,00. Não falta água. — Todo ind. Rua Jepora 95, desc. em fôlha — Sr. José, à tarde.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. à Rua São Francisco Xavier n. 777 — Temos de diversos preços.

SULACAP — Aluga-se qto., sala, coz., banh., área NCr$ 120 — Rua Alagoinha, 37. Saltar Caixa Econômica dos Afonsos seguir Av. A.

SAMPAIO — Alugam-se 2 quartos — NCr$ 50,00 e NCr$ 120,00 com depósito. Ruas Alzira Valdetaro, 183 e R. Marquês de Valença, 40 (Tijuca).

LEOPOLDINA

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1001 — Junto do Cinema S. José. (X

ALUGA-SE — Uma casa, quarto sala, coz. banh. Aluguel 150,00 cruz. novos. Rua Dr. Nunes 767 Olaria.

ALUGA-SE — Um quarto com água e luz. A Rua Fortaleza n. 344 — Penha Circular.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, aluguel NCr$ .. 130,00, contrato. Rua Misael de Mendonça n. 288 — Parada de Lucas.

ALUGA-SE — Ap. c| 2 bons qts., sala, coz., e banh. comp. NCr$ 220,00, tratar na R. Professor Paula Aquiles, 42 — Vila Jardim da Penha.

ALUGA-SE casa c| 3 qts., sala, coz. e banh. completo. Ver e tratar à R|. Professor Paula Aquiles n.º 42 — Vila Jard. da Penha.

APARTAMENTOS NOVOS E CASAS — Vários tamanhos — Alugam-se Brás de Pina à Bonsucesso — De 150, 180, 190, 200, 220, 250, 280 a 350, c| Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99 sob. — Brás de Pina — 30-7311.

ALUGA-SE apartamentos 1.a locação, com sinteco. Quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Ver, tratar R. Felisbelo Freire, 189 — Ramos.

ALUGO ap. com 2 quartos, uma sala e dep. Estr. do Pôrto Velho, 495- B 2, ap. 102 — Chaves com o zelador. Carta de fiança. NCr$ 180,00.

ALUGA-SE ap. grande, um andar, 3 quartos, sala, banheiro em côr. Avenida Londres, 38 — Bonsucesso.

ALUGO duas casas com tôdas as dependências. Ver no local. — Rua Lôbo Junior, n.º 871. Penha.

ALUGA-SE em Brás de Pina, casa de laje ,c| 2 quartos, sala, cozinha, banh. compl. e duas varandas, quintal e jardim — 270,00 — Tratar Sr. Chaves — Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

ASSINA-SE fianças p| casas e aps. (comerciante e prop. em Copac.). 46-8855 — 43-3413 — 7 às 19. Não cobra nada antes. Lgo S. Francisco, 26, s| 1119. Indica-se grátis casas e aps Z. Sul e Norte.

BENFICA — Alugo quarto c| móveis a pessoa que trabalhe fora, c| direito ao jantar. Aluguel barato. Rua Leopoldo Bulhões n. 317.

BONSUCESSO — Aluga-se um quarto p| môça ou senhora, com duas vagas, casa de pequena família. Rua Bonsucesso, 425, casa 8.

BONSUCESSO — Aluga-se ap., 3 quartos, sala, coz., 2 banhs., gde. área. Av. Guilherme Maxwell n. 226, ap. 401. Ver e tratar no local, das 8 às 17 horas. Aluguel NCr$ 250,00.

BONSUCESSO — Aluga-se excelente apartamento, na R. Félix Ferreira, 270 — Ver no local — Tratar 52-7200 — Dr. José Inácio. (9 às 10).

BONSUCESSO — Aluga-se excelente apartamento, na R. Magda, 266 — Ver no local — Tratar: 52-7200 — Dr. José Inácio, (9 às 10).

BONSUCESSO — Alugo casa, 2 qtos., sl., coz. e demais dependencias. Rua Aquri, 306. Chaves ao lado ou no 315. Tratar c| o proprietário ou Sr. Valentim. Tel. 30-3697.

CORDOVIL — Aluga-se ap. sala, 2 qts. e dependências. R. Caruné, 165, ap. 201. Tratar pelo tel.: 34-2677.

CASA — Aluga-se tipo avenida, sala, dois quartos, dependências. NCr$ 170,00 — Rua Volta, 378-F —Ônibus 346, s| Av. Meriti n.º 1 197 — V. J. Penha.

CASAS E APS. — Forneço fiador proprietário, irrecusável — Rua Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. c| 2 quartos, sala e dependência. Na Rua Francisco da Silveira n.º 21. Tratar no ap. 202.

HIGIENÓPOLIS — Alugo lindo apto., quarto, sala e dependências. Ver a Rua Francisco Medeiros n. 180|204. NCr$ 194,40 mais taxas. Prop. tel: 22-5828.

OLARIA — Aluga-se ap. 2 qt., sala e mais dependências, confortáveis. Rua Vitorino do Amaral, 167. Informações tel. 30-6852.

OLARIA — Alugo casa 2 qts., sl., coz., banh. entr. p/carro — NCr$ 180,00 — R. Antonio Rêgo 1067, tel.: 30-4262.

PENHA — Ap. de 2 quartos, sala, dep etc. Tratar Av. Braz de Pina, 274, 30-7830.

PENHA — Alugo casa e ap. dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, área de serviço — Rua Irapuã, 70, próximo Hospital Getúlio Vargas — NCr$ 220,00.

PENHA — Ap. 2 qts., salão, dep. Todo de fte. Alugo c/fiador — Chaves Rua José Maurício 101 sl. 212, Penha (CRECI 1306 — Salgado).

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ótima casa à Rua Magé 66. — Tratar no local.

VISTA ALEGRE — Casa — Aluga-se — 2 qts., sala, cozinha. Ver Rua Francelino Mota, 557, chaves no 567 — Tratar Rua Portela, 24 — Aluguel 160,00.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO — Casa 2 Av. Monsenhor Félix 349-F, chaves na casa 3, aceito desconto em fôlha. — Irajá.

ALUGO próximo aos Pilares, no fim da Av. João Ribeiro na R. Eng. do Mato, 539, ap. 101, 2 qts., sl., coz., banh. compl. e gde. área. Aluguel 1 ,0,00 — Tratar D. Celina. Av. N. York, 71, gr. 301 — Tel. 30-5724 — CRECI 1085.

ALUGA-SE boa casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda e boa área, a casal sem filhos, desconto em fôlha. Rua Paulo Eiró n.º 94-A — Cavalcante.

ALUGO qt. independente em casa de família a rapaz ou pessoa que trabalhem fora. R. Cesar Muzio, 254. V. Carvalho.

ALUGO casa, 2 quartos, sala, cozinha, grande quintal, entrada de automóvel .Estrada do Sapê, 623, Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

ALUGA-SE casa independente laje, salão, qt., c., b., var., jar. hall, quintal. Ônibus Madureira—Ramos (Praia). Um mês depósito. NCr$ 130,00. R. Fernandes Leão n. 293 — Vaz Lôbo.

BELFORT ROXO — RUA MAUÁ N. 25 — Aluga-se ótima casa, sala, quarto e dependências. Aluguel 70 mensais, ônibus Parque São Bernardo.

BELFORD ROXO — Aluga-se casas com 1 e 2 quartos e mais dependências. Tratar com João Barateiro. Av. Joaquim da Costa Lima, 1161, fone 8191.

IRAJA — Alugo ap. 2 quartos, sala, varanda e dependências — 180 mais encargos. Av. Automóvel Clube n. 3 050 — Chaves c| Maria.

INHAUMA — Alugo grande apartamento tipo casa, armários embutidos, local guardar carro — NCr$ 250,00, fiador, depósito desconto fôlha. Rua Guarapuava 73. Frente Escola, ônibus 292, saltar ponto antes Plusvita.

PILARES — Aluga-se casa com sala, 3 quartos, varandas. Travessa Vaz da Costa, 42. Aluguel ... NCr$ 230,00.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 40,00 com depósito 2 meses. Rua Dona Luiza n.º 256 — Inhaúma.

QUARTO e cozinha, alugam-se, independente, 80,00 com depósito 2 meses. Avenida João Ribeiro n.º 620 — Pilares.

TOMAZ COELHO — Rua Limeira, n.º 16 ap. 205 c| 1 qt. e sala — ap. 206 c| 2 qts., sl. e dep. de empregadas. Chaves com o Sr. Antonio no Bar da Rua Silva Vale 911. Tratar na ORSEG — Creci J. 319. Av. Rio Branco, 108 18.º. Tel. 42-0313.

TURIAÇU — Alugo o ap. 302 da Rua Cons. Galvão, 684 ,em frente à estação ,tendo 3 qts., sala etc. 1.ª locação. Chaves c| porteiro .Tratar Dr. Egídio Av. Ernâni Cardoso, 72, s| 309. NCr$ 250,00 mais taxas.

VAZ LOBO — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha e banh à Rua Vaz Lobo, 837.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o apto. 302 da Rua Agrário de Menezes, n. 139 de sala 2 qtos., banh. coz. dep. de emp. chaves no apto. 202. tratar na União Imobiliária Ltda., Av: Erasmo Braga, n.º 299 — Gr.302 — Tel: 52-5008 CRECI J 301.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO — Aluga-se com um e dois quartos, sala, dependências completas. Rua Berna, 72 — Guarabu, Ilha do Governador.

ALUGO — Casa qto., s., coz. banh., c| água e luz R. Petrea, lote 17 Guarabu, Tratar até meio-dia.

ALUGA-SE ótimo quarto familiar — Rua Capitão Barbosa, 35, ap. 101 — Cocotá — Ilha do Governador.

ALUGO — Qtos. p/ rapazes 40,00. Rua Combu, 171, B. Cacuia, — Ilha do Governador, 96-1163.

PAQUETÁ — Aluga-se casa para temporada ou fim de semana. Tratar tel. 58-2377.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO centro S. João Meriti, casas, muradas, taqueadas, muita água, luz com 2 qts., sl., coz., varanda, jardim e quintal. NCr$ 170 e 130. Desconto em fôlha. Tel. 27-4464.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO casa q. s. c. banh, água e luz. R. Tamoio, 182 — Nilópolis — Contrato e depósito NCr$ 90,00 — Bairro Av. Mirandela.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha, Avenida Mirandela, 1 454 — Nilópolis.

NILOPOLIS — Alugo casas de laje, chaves p| f. Rua Coronel França Soares, 1 585. Tratar Rua Mena Barreto, 65, Dr. Peixoto ou Alcindo Guanabara, 17, sala 1 603 — Cinelândia.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa mobiliada, 4 quartos, grande jardim — Rua Dr. Sá Earp n. 211 — Tratar tel. 37-6549.

PETROPOLIS — Aluga-se chalet para fins de semana, com piscina e tel. Informações 45-7703.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE sobrado grande para pensão ou família. Travessa Rio Comprido, 14 esquina de Haddock Lobo.

GRANDE OFICINA de radios e TV com vendas, passo ótimo ponto. Rua do Lavradio 27, sob. depois das 18 horas. Não trato por telefone.

TIJUCA — Muda — Alugo bom salão. Frente de rua comercial. — Alugo tambem 1 quarto bom, independente. R. Leite de Abreu, 29.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Aluga-se ou vende-se c| fôrça e telefone. Estrada Velha da Pavuna, 1 598 — Inhaúma. Perto da Pepsi-Cola.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. 43-8944 — RENÉE.

ALUGA-SE por 260,00, loja interna de 40 m2 p| oficina, depósito ou indústria — Ver e tratar R. dos Inválidos, 171 — fdos.

ALUGA-SE loja, Rua do Senado, 324, com 100 m2 c| fôrça. Ver local. Tratar com Sr. Antônio — Tel.: 23-0702 e 43-4511.

ALUGO salas frente 1304, R. México, 111. Chav. port. 22-7977 — Alvarenga.

ALUGA-SE — Salas Av. 13 de Maio. Telefones 22-1424 Sr. Abílio. Horários até 9,30 e das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE o grupo de 2 salas n.º 801 da Rua México, 148. Aluguel NCr$ 390,00. Chaves portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º.

ALUGO ou vendo loja vazia. Rua Rezende, 21. Área 400 m2. Tel. 43-6491 — Creci 1111 — Mello.

ASSINA-SE fiança p| casas e aps (comerciante e prop em Copac) 46-8855 — 43-3413 — 7 às 19 horas. Não cobra nada antes. Lg S. Francisco, 26, s| 1119 — Indica-se grátis casas e aps. Z. Sul e Norte.

CENTRO — Passo contrato de loja com girau, telefone etc., aluguel NCr$ 35,00 até dezembro de 1970, tratar pelo telefone ... 52-1700. N.B. Esta toda desembaraçada.

CENTRO — Passo por motivo de viagem, escritório montado, com ar refrigerado. Rua da Quitanda n.º 19, sala 410.

CONJUNTO DE SALAS — Alugam-se na Avenida Rio Branco, 277, grupo 1 504 — Passa-se também telefone.

CENTRO — Aluga-se grupos 1005 e 1006 na Rua Evaristo da Veiga, 16, cada um c| duas salas e banheiro. Ver no local e tratar na Av. Pres. Varges, 542, s| 1613 — Telefone 43-3113.

CENTRO — Aluga-se sala 1203 na Rua Marechal Floriano, 143, chaves c| porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613. Tel. 43-3113.

CENTRO — Locação comercial — alugamos Rua do Acre, 83, conjunto de salas 1 101|103 e 1 106, em conjunto ou separadamente. Sinteco, atapetados, c| 145 m2. Chaves c| porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Aluga-se a sala 909 da Rua da Quitanda, 30 com telefone. Chaves na s| 710, Telefone 42-3373.

CINELANDIA — Alugam-se as salas 404 e 405 da R. Alcindo Guanabara 15. Chaves n/f. na sala 301. Tratar c/ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel. 52-5917. CRECI J-328.

CENTRO — Aluga-se magnifica sala, c| sanitário privativo, de frente, andar alto, à Rua México, 90. Chaves e tratar LIDER Adm. Imóveis, Av. Graça Aranha, 145 grupo 408. Tel: 32-4010. — CRECI 347.

ZONA SUL

ZONA NORTE

[illegible]

LOJA — Aluga-se com 150 m2, fôrça 80 HP, junto ao Viaduto de Del Castilho, na Rua Apacê, 47, ótimo ponto para indústria, padaria, bar ou mercearia. Inf. pelo tel. 30-2161.

LOJA — Vazia c| ou sem tel. 29. Vendo ou alugo R. 24 de Maio 485-A Riachuelo. Ver c| Zelador. Área 135m Tel: 32-3594. (X

LOJA — VILA ISABEL — Aluga-se com 20 metros quadrados, com fôrça ligada. Rua Luís Barbosa n.º 3. Chaves no n.º 1. Telefone 27-4357.

MEIER — Alugo sala 604 c| banh, privativo, R. Arquias Cordeiro 474, Edif. comercial 130. Ver c| Zelador tel: 32-3594.

PASSA-SE — Contrato de boa loja e cabeleireiro, serve para outro ramo à Rua Cachambi, 325-A, Méier. Facilita-se o máximo.

PASSA-SE o contrato de ótima loja com frigorífico e geladeira, servindo até para peixaria, em local junto ao conjunto do IAPC Cachambi. Excelente negócio. Ver com o Sr. Brandão até as 13 horas, à Rua Vaz Caminha 522-A.

SALAS comerciais, alugam-se duas juntas ou separadas. Pode ser escritório. Rua Ana Neri, 169. São Cristovão. (X

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ótima loja, com duas salas, bom depósito e terreno nos fundos, para indústria. Inf. tel. 38-3721.

VALQUEIRE — Aluga-se loja na Estrada Intendente Magalhães, esq. de Alves do Vale. Chaves na quitanda, NCr$ 150,00 mais taxas — Tratar na Av. Ernâni Cardoso, 72 ,s| 309 — Dr. Egídio.

VILA DA PENHA — Aluga-se loja à Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, 194-A — NCr$ 130,00. Tratar Rua 1.º de Março, 29, 2.º andar.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

JACAREPAGUA — Arrendo sítio, plano de frente para Estr. dos Bandeirantes, 10 961, boa residência, água, luz, ônibus à porta. 390 cruzeiros novos, a quem comprar benfeitorias (galpões, galinheiro, campanulas, etc., etc.) por 4 mil. Alugo outro, sem benfeitorias com duas casas modestas por 200,00. Inf. 56-7731 — Dr. Custodio.

VERANEIO

BRASILIA — Aluga-se com sobreloja num total de 70 metros quadr. Tem telefone na s. quadra 104, loja 18, por NCr$ ... 780,00 mensais. Tratar no Rio pelos tels. 52-1010 ou 37-7773.

CABO FRIO — Para temporada de 15 dias. Confortáveis casas c| sala e quarto, mobiliadas. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

Escritório com telefone

Passo — base NCr$ 9 000,00 — com todos os requisitos modernos, tudo em jacarandá, contrato nôvo e aluguel barato — Tratar com DONA ANA — Cito Travessa do Paço, 23 — Gr. 402.

Loja — Centro

ALUGA-SE, loja nova, c| 2 sobrados, no melhor ponto da cidade, Rua Senhor dos Passos, 52. 5,50 x 17 mts. Juntos ou separados. Ver na Rua da Alfândega, 359. Sr. Afonso, das 8 às 10 hs.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

[illegible]

Império e modernas. 48-4119.

ATENÇÃO — Dormitório em marfim para casal. NCr$ 250,00 e sala igual — NCr$ 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 370-B.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos, Chipendale, Luís XV, Império. Paga-se na hora. Atende-se pelo tel.: 48-2602.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio Rustico em ótimo estado por 150 e uma sala de jantar em otimo estado apenas 70. Rua Aristides Lobo 128 — Proximo de Haddock Lobo.

ATENÇÃO — Compro moveis usados e dormitorios, salas de jantar caviuna Chipendale Colonial, Império marfim Luís XV Rusticos armarios duplex, pago bem. — Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Dormitorio e sala marfim e caviuna em ótimo estado, preço baratissimo juntos ou separados. Avenida Salvador de Sá 184.

ARMARIO DUPLEX 6 portas, pau-marfim, em estado de novo, vendo muito barato, Rua Haddock Lobo 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, Duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 84-0996.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO! — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ALO — Compro dormitórios usados, claros ou escuros, salas de jantar conjugados — Telefone: 52-9835.

BARATISSMO — Vendo dormitorio p| casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório chipendale para casal. Vendo NCr$ ... 200,00 e sala conjugada maciça clara NCr$ 150,00 juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

[illegible] sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303.C.

DORMITORIO Chipendale casal — sala de jantar peroba, imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO RUSTICO sala Rustica, com pouco uso. Vende-se NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo 206.

DORMITORIO e sala de jantar modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lobo, 181-B.

DORMITORIO de casal, pau marfim, caviuna 150,00 e sala mesmo estilo 120,00. Vendo juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 18.

DUPLEX de 5 portas vendo em marfim, novinho e uma sala de console, esta por 150 — Rua Aristides Lobo 128, proximo a Haddock Lobo.

DORMITORIO chipendale vendo em otimo estado, motivo mudança, Ver na Rua Lino Teixeira 61 Jacaré. Base NCr$ 200,00 — Aceito oferta.

DORMITORIO moderno para casal em jacarandá. Vende-se por menos da metade de seu valor e sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

DORMITORIO — Marfim|caviuna, novissimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato ||ou separados Rua Haddock Lobo 303-C.

DE OPORTUNIDADE única, vendo sem uso: grupo estofado, almofadões soltos nas costas e assento todo jacarandá e corvim, outro todo tecido bouclê italiano, mesa redonda elástica c| cadeiras, e arca em jacarandá, jôgo mesinhas c| mármore, cama e mesinhas em metal dourado, troillerhar, quadros, sofá avulso, puf, espelho moldura dourada retangular, outro oval, console dourado, estante, abajures, adornos, etc. • Transporte grátis — Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Atendo até as 21 hs.

ESPELHO de cristal, 120x70 moldura dourada trabalhada muito bonito. Vdo. p| 80. Ver São Francisco Xavier, 404. 48-5888 p| f. D. Maria.

ESPELHO de cristal, 120x70 moldura dourada trabalhada lindo de morrer. Vdo. urgente por 85. Ver Sá Ferreira, 147, c| 2 — 56-6542.

ESTRADO casal c| colchão molas. Novo. NCr$ 70,00. Barata Ribeiro, 502, 708.

ESPELHO DE CRISTAL — Med. 180 x 80. Vendo urg. p| 120. Ver Av. Atlantica n.º 3 208/1 — Tel. 56-1721.

ESPELHO DE CRISTAL — Moldura dourada, tôda trabalhada de 180x80 — Custou 600 vendo por 120 — Barata Ribeiro 153/201 — Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO — Em qualquer estilo. Tecido americanos ou em courvin. Entrega em 5 dias. Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO — Em courvin 4 lugares. Ultimo mod. Custou — 1 000 vendo por 280. Ver Av. Atlantica 3 308/1 — Tel. 56-1721.

LINDOS de marfim, vendo de sala e quarto por preços baratos sala 2 808 peças console 160 e dormitorio 4 portas otimo estado por 250. Aristides Lobo 128 — Proximo de Haddock Lobo.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preço razoáveis. Telefone 30-5546, Elso.

MOVEIS USADOS — Estado novos, vendo barato, salas dormitórios, mesas, cadeiras camiseiros armários, várias peças, desocupar — Av. Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS — Transporta-se móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710. (X

MESA REDONDA jacarandá vendo urgente 250,00 4 cadeiras medalhão 75,00, uma arca. Ver Rua Santa Clara 165, ap. 207.

MOVEIS DE JACARANDA' — Mesa, cadeiras, arcas, banco de igreja canapés, grupo estofado, mesinhas, lado, sofá abajures e outras peças, vendo. Rua Santa Clara 165, ap. 207. Copacabana.

MACIÇOS — Vendo de sala e quarto de casal Chipendale maciços conjugados em estado de novos, por 280 e 150., claros, Aristides Lobo 128, proximo de Haddock Lobo.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio — Luxuosíssimo dormitório p| casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes, e finíssimos artigos para presentes, armario duplex e milhares de peças auvisas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e ganhe uma linda poça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher — Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, — Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas casas que só vendem móveis usados.

NOIVADO DESFEITO — Grupo estofado. Tecido super luxo com vulcaspuma linha reta, melhor oferta, acima 300, sofá-cama casal Courvin 65,00. Rua Barata Ribeiro 418 ap. 109.

POR MOTIVO viagem, vende-se um dormitório e mobília de quarto. Rua Aires Saldanha, 114, ap. 903.

PAU MARFIM caviuna — Dormitório, sala de jantar, estado de novo, NCr$ 150,00 cada juntos ou separados, Rua Haddock Lobo n.º 205.

PARTICULAR vende moveis de cozinha, todo em formica. Pode ser visto durante toda a semana na Rua Senador Vergueiro 219 ap. 1102 — Bloco A.

PAPEL DE PAREDE — (última palavra) — Telefone para 57-7408 às suas ordens.

SALA jantar mesa, bufe, 6 cadeiras. D. João V. Vendo urgente. R. Tonelelros, 152.

SOFA-CAMA direto da fabrica — Liquidação total sofá-cama, partir 78,00 — Rua Mexico 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA casal 2 poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 135,00. Fábrica: Rua João Vicente, 1241. Bento Ribeiro. Todas as cores.

SALA DE JANTAR em estado de noca Pau Marfim e imbuia mesa console 400,00. Rua General Gustavo Cordeiro de Faria 366 Benfica.

SUPER-SYNTECO — Novo em preço e beleza. Orçamento sem compromisso. Raspa-se p| cera, pinturas, reformas, dedets. etc. Tel. 37-1547.

SOFÁ-CAMA courvim, em capitonê, 1 jogo mesa c/ mármore e abajur no estilo, tapete, espelho, quadros, t. novo, transp. grátis. Desocupar lugar, Paissandu, 139, ap. 101.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar, Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo varios novos — Preços batendo toda concorrencia. Verifique. Vendo tambem um Bukhara formidavel 4,24x3,16. Ainda lavo e conserto tapetes em geral. Tel. — 25-2408

VENDO sofá, 2 poltronas clássico, mesa jantar, lustres, miudezas antigas, tudo pelo barato. Barata Ribeiro, 418. ap. 407 (X

VENDO — 2 poltronas francesas miniaturas, 1 console jacarandá, c/ mármore e 1 comoda antiga. Barata Ribeiro, 270, ap. 205.

VENDO uma riquisima cama Luís XVI de palhinha respectivas mesinhas, Ver Rua Santa Clara 165, 207. Tenho outras peças.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO dormitório Chipendale de casal 220,00 e uma sala de jantar por 95, é conjugada. Aristides Lobo 128 — Rio Comprido.

VENDO moveis em bom estado de uso e baratos colchões camas de uso e baratos colchões camas e outros. Bento Lisboa 95, ap.

VENDE-SE guarda-roupa de 2 portas. Tratar na parte da manh. R. Figueiredo de Magalhães, 354 ap. 204.

VENDO conj. estofado Drago. Rua João Pizarro 176 (casa). Praia de Ramos.

VENDE-SE 2 camas solteiro, marfim com mesinhas baratíssima. Tel. 57-2545.

VENDO conjunto poltronas em bom estado. NCr$ 150,00. Pagamento a vista. Ver parte da tarde, Rua Antonio Basilio 77 ap. 204. Tijuca.

VENDE-SE aparelho de porcelana ROSENTHAL legitimo cor perola para 18 pessoas com 208 peças. Tratar telefone 57-2013.

VENDO guarda-roupa 3 portas, marfim e sofá de casal. NCr$... 150,00 — Ver na Rua do Catete, 310, ap. 1113.

Pintura

DE CASAS E APTOS.

Super-Synteko

Pag. facilit. — Tel. 52-5894 — FERREIRA. (X

Super-Synteko e pinturas

VITRIFICADO com DEDETIZAÇÃO — Raspagem e Calafetação.

PINTURA — Óleo Plástica KENTONE ou similar. Começamos serviços de imediato. Orçamento grátis.

"SINTEX" — Tel. 57-2042

Super-Synteko 52-7312

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Orçamentos grátis. Preços módicos — Pça. Floriano, 19, sala 66 — Atende-se aos domingos.

Super-Synteko

Garantia de 5 anos, de firma estabelecida. Sólidas referências. Preços módicos. Pagamento facilitado. Início imediato.

J. L. — Representação e Construção. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1 717 — Tel. 52-7241.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, motor, automático. Relé, carga de gás. Serviço garantido: — Tel. 25-5139 — Sr. Franz. (X

ATENÇÃO — Técnico estrangeiro conserta geladeiras e ar cond. na sua casa c| garantia. Semana inteira. Tel. 27-2548, Sr. Eugênio. (X

ATENÇÃO — Liquidamos urgente hoje 60 geladeiras desde 120,00 as melhores marcas. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

CONSERTAMOS — Pintamos — Reformamos: ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Dispomos de planos p| conservação — REFRIGERAÇÃO CEZILIO. Tel. 52-4238.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras, colocamos gás a domicílio com garantia. Tel. 42-5893 — Sr. Ferreira Ofi. Rua Santamaria 8.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 12 pés Futurama — 250,00 — Vendo urg. Rua da Relação n.º 1, sob.

GELADEIRA Brastemp, 9 pés estado de nova p| 255,00 Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão na Cancela.

GELADEIRA Coldspot, 8 pés, moderna, func. perfeito. Vendo NCr$ 250. R. Figueiredo Magalhães, 219/1012 — Copacabana.

GELADEIRA Frigidaire luxuosa, retilena quase sem uso. Vendo baratissimo. Rua Sousa Lima 48 ap. 412. Copacabana, Pôsto 6.

GELADEIRA — Philco americana duplex. Uma beleza. Custou 2 000. Vendo p| 450. Ver Av. Atlantica n.º 3 308 — Tel. 56-1721.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 60 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00 as melhores marcas. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA — Vendo uma Westinghouse 8,5 pés importada, estado nova. Tratar 46-2559.

GELADEIRA — Ar condicionado — Conserto, pintura, reforma geral, orçamentos sem compromisso. Telefone 52-3698. (X

GELADEIRAS — Temos para todos preços e marcas, todas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Sr. Stefan. Tel. 48-4159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (X

TECNICO GELADEIRA conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Tel.: 23-3652.

VENDEM-SE uma geladeira NCr$ 180 e uma radiovitrola NCr$ 120. Av. Itaoca, 32 c| 5 — Bonsucesso.

VENDE-SE uma geladeira usada — Largo do Machado n. 29 ap. 321 — Preço NCr$ 350,00.

Ar condicionado

Bebedouro e geladeiras conserto serviço rápido e garantido.

Tel. 22-2677 — Demetrio.

RÁDIOS — TVs

A VISTA compro, televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro pago até 100 000 tel: 49-8515.

ATENÇÃO — Compro televisão, gel. moderna, estéreos e pianos — Não faço questão de marcas e preço. Pago a dinheiro. 36-3652.

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portatil, até 8 anos de uso, mesmo com defeito. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE, novinha, pick-up Philips, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fabrica. Custou 1 300 vendo urgente 450, Rua Dias da Rocha 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68 pick-up Philips, escura, sem uso, 8 altofalantes, stereo, custou 1 380 vendo 450. Av. Copacabana n.º 1 299 ap. 108, qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV pianos estereos e geladeiras modernas, Tel.: 57-1596 — Negocio rápido. Hoje à qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 piano, 1 geladeira moderna — Pago à dinheiro à qualquer hora — Tel. 36-6504.

GRAVADOR SONY — TC 900-A — Pilha, corrente e bat. Ultimo modelo. Tel. 38-1788.

GRAVADOR GRUNDIG TK-6, portátil, elétrico e pilha, nôvo — Vende-se NCr$ 700,00. Rua Miguel Couto, 105, sala 527 — horário comercial.

GRAVADOR — Geloso 268 sem uso — 56-7024 das 18 às 19.

GRAVADOR GRUNDIG STEREO TK-245, luxo — Cr$ 950. Projetor de slide Kodak Carrousel 700 — Cr$ 490. Tel. Governador 357 — Enildo.

OPORTUNIDADE — Conjunto Fisher X 100-A, toca-disco Garrard AT-60 com capsula Shure M7 21D — 2 alto-falantes Wolverine eletrovoice LT-12 stereo — NCr$ .... 1 400,00 — Telefone 56-3721.

RADIOVITROLA Standard Eletric luxuosa, último modêlo, alta fidelidade, som de Stereofônico. Vendo urgente baratíssimo. Rua Souza Lima 48 apto. 412 Copacabana Pôsto 6.

RADIOVITROLAS liquida-se LP a partir 85, rádio mesa cabeceira 35, funcionamento garantido. Rua Luiz Camões, 77 sob. P. Tiradentes.

TELEVISÃO 19 pol. Standard Eletric, ultimo mod. Geladeira Fripidaire 10 pés pouco uso. — Vendo barato. Vou vcajar. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015, Flamengo. (X

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova urgente p. 235,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão na Cancela.

TV coisa boa Philips imagem de cristal um ano de garantia para bom gosto, Ilha do Governador final do onibus Castelo-Bancários. Chegar até à praia, primeira residência à esquerda. Bar.

TELEVISÃO 21 p. de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais — Vendo urgentíssimo, 180,00 — R. Tailor, 31, ap. 624 — Gloria.

TELEVISÕES — Várias — Philco — GE, Standard Electric — Philips, etc. Portáteis e de mesa. A partir de NCr$ 130,00. Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4 — Também temos geladeiras.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func, a partir de 150 mil aproveite. Av. Gomes Freire 176 sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Compro em bom estado. Rua Barata Ribeiro, 96 ap. 202. Tel: 57-1264.

TELEVISÃO — Temos a Tv. que você quer, pelo preço que você pode pagar. São 120 peças à sua escolha a partir de NCr$ 120. Func. como novas. Av. Marechal Floriano 176 s| 33 junto a Light.

TELEVISÃO GE luxuosa, ultimo modêlo quase sem uso. Vendo urgente baratíssimo R. Souza Lima 48 apto. 412 Copacabana Pôsto 6.

TV PHILCO — Mod. 68 — Tela Ray-ban, 5 canais verdadeiro cinema. Para-flexo. Ver Barata Ribeiro 153/201. Tel. 36-4951.

TV PHILCO americana p| uso, 5 canais. Verdadeiro cinema. Vendo urg. por 250. Av. Atlântica 3 308|1 — Tel: 56-1721.

TV — Admiral 19" semi-novo, 330 mil cinema nos cinco canais. R. Ipiranga, 32 Laranjeiras. C| D. Nazareth.

TELEVISÃO 21" ótimo func. próprio para pessoas de bom gôsto. 200 mil Av. Gomes Freire 566.

TELEVISÃO Pioneer 23" semi-nôvo c| ref. volt. proprio mesa, antena, NCr$ 280,00. Gravador japonês, pilha, na emb. 130. Tel: 57-0222.

TELEVISÃO, 21", 230 mil; outra 160 mil. Verdadeiro cinema. Facilio transporte — R. Cupertino 49 — Quintino. Qualquer hora.

TV PHILLIPS moderno automatico, um cinema em todos os canais. NCr$ 280,00 — Bolivar, 54, ap. 603.

TELEVISÃO — O Ponto Sonoro está liquidando 60 televisores a partir de NCr$ 120,00. Temos todas as marcas e tamanhos. Rua Mairink Veiga n. 11 s| 302.

TELEVISÃO ZENITH 21" — Verdadeiro cinema nos 5 canais NCr$ 230,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO ADMIRAL 13" portátil mod. 68. NCr$ 370,00 nova ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 4.º andar, Cop.

TELEVISÕES de 14" a 23" cinema nos 5 canais com novas melhores marcas liquido mesmo, preciso de dinheiro urgente a partir de 120,00. Ver na Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 23" Admiral, Philco, General Electric, Semp. Seminova urgente 400 mil. Av. Gomes Freire 566.

TELEVISÕES PHILCO — ABC, TELEFUNKEN, GE., ADMIRAL, 23", 16", 13", 11", mod. 68 — na emb. Aceito troca pagando até NCr$ 300 por seu TV usado. — Tel.: 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO americana na embalagem. Zero km. Chegada hoje. — GE 17". Vendo 700 contos. Telefone 57-7889.

TELEVISORES — Liquido grande estoque seminovos p| entrega das chaves de 17" a 23" de mesa e portateis, cine nos 5 canais, todas as marcas a preços que ninguem pode fazer, Ver para crer na Av. Passos 115, sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Seminovas, temos varias marcas ao preço de ocasião, 17, 21, 23, todas funcionando bem. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO Philco americana portatil 19 pol., antena propria, regulador voltagem. Imagem todos canais de cinema. 350,00. Telefone 57-2802.

TV MARFIM 21" Cinema nos 5 canais, luxo urgente, 195,00. Rua da Capela 554 ap. 101. Piedade.

VENDE-SE — Alta fidelidade nova pela metade do preço. Tel. 56-7407.

VENDO TV Empire 23" Futuriste. Em perfeito funcionamento. Rua do Catete, 40-A — sobrado.

VENDE-SE gravador francês L. du S. semi-profissional, 2 pistas, 2 rotações. NCr$ 400,00. Telefone 27-9772.

WALKIE-TALKIE — Tenho 2 pares. Grande alcance 8 km. Custa 700 vendo por 350 novos o par na embalagem, urgente. Souza 46-7807. Qualquer hora.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor, sem intermediários, marcas Artel, Philco Admiral, Philips, G.E., Teleking, Colorado, Semp, Telefunken, Invictus e outras, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas tôdas mod. 1968. Novas, na embalagem e com dupla garantia. Cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na loja "Estrêla de Prata" na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — NOSSO TELEFONE: 36-2899. Atenção: esta é a verdadeira liquidação.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os Srs. Carlos Lacerda, Sérgio Darci, Iolanda de Almeida Prado, Desembargador Elmano Martins Cruz e General José Antônio Coelho dos Reis.

SOLENIDADE — Dia 6 de maio, às 20h30m, no Auditório do Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer, a instalação solene da Campanha Nacional de Combate ao Câncer.

CASAMENTOS — Dia 18 de maio, às 19 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, o enlace matrimonial da Srta. Susana da Fonseca, filha do casal Joaquim Tiago da Fonseca com o Sr. Gilberto Kammitzer, filho da viúva Elfriedl Kammitzer. Na Igreja de Nossa Senhora da Dores do Ingá, na Rua Presidente Pedreira, 185, em Niterói, dia 4 de maio, o casamento da Srta. Ilára Itabaiana de Oliveira, filha do Promotor Artur Itabaiana de Oliveira, e Professôra Ilda Itabaiana de Oliveira, com o Sr. Renato de Sousa, filho do Sr. e Sr.ª Sebastião Pereira de Sousa.

BENEFICENCIA — Em benefício da reconstrução do Lar da Criança, dirigido pela Sr.ª Adalzira Bitencourt, será realizado, em maio, a Festa das Rosas. Nos salões do Copacabana Palace, sob o patrocínio de senhoras da sociedade carioca, haverá desfile de modas e outras festividades.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL do BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Tel.: 47-8224 tôdas as marcas c/ garantia, agora troca ciclagem.

ENCERADEIRAS Electrolux p. metade do preço, Arno, Walita, Lustrene Real e outras a p. de 40. Ventilador Arno, 80. Liquidificador, 30. Batedeira, 65. Ferro Walita, 30 — Ver para crer — Rua Cardoso Moraes n.º 468 — Ramos.

ENCERADEIRAS — Liquidação, Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 110,00 por 59,00. Walita, City-lux, Epel de 98,00 por 49,00. Outras por 35,00. Aspirador de pó Electrolux pela metade do preço. Rua da Carioca 28 sobrado. Entrada pela joalheria. Garantia de dois anos.

FOGÃO de 4 bocas, 2 bujões — NCr$ 90,00 — Rua da Relação 1, sobrado.

FOGÃO COSMOPOLITA — c| tampa, 4 bôcas, forno, estufa, gás de rua, est. de nôvo. Preço da praça, 240. Vende por NCr$ 100 — 46-3945.

MAQUINA de lavar Bendix superautomatica Economat moderna de luxo estado de nova p| 220,00 Rua São Luiz Gonzaga 320-A. S. Cristovão.

MAQUINA Singer c| motor e farol vendo pela melhor oferta Rua Sorocaba 484 ap. 101.

MAQUINAS de lavar, costurar, consertamos sem retirar com garantia. Atendemos hoje tel.: .. 52-2603. Sr. Hermogenes. (x)

MAQUINA de Costura Elna Supermatic — Vendo, pouco uso, estado de nova. Tratar na Rua Marquês S. Vicente, 429 ap. 603 — Gávea.

VENDE-SE uma maquina Singer seminova. Preço 200,00 duzentos cruzeiros novos. Rua Iere n.º 766 V. de Carvalho.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer, ponto de ouro com motor nova. Rua Marechal Antonio Souza, 1452 — Jardim América.

VENDE-SE máquina de lavar Brastemp, superfiltromática, quase nova por motivo de mudança. Ver à Rua Constante Ramos, 110, ap. 601 com porteiro DANIEL.

VENDE-SE uma máquina de costura SINGER com motor. Avenida Mem de Sá n.º 16 sobrado.

MODAS — ROUPAS

CABELOS vendo varios quilos lisos e crespos curtos, alguns longos vendo 4 perucas todas 300. Fone 30-8793 das 9 as 13 — Carlos.

CABELO temos várias côres de 50 — 55 — 60 centímetros. Rua Senador Vergueiro n.º 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS glamour perucas, rabos, meias aplique e franjões para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas confecção propria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vezes — R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B, Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p| revendedores, Senador Vergueiro n. 203, ap. 920 — 45-8832, bloco B.

PERUCAS SOÇAITE — As afamadas Mineiras de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais. Aceita-se encomendas s/ medidas. Lavo, pinto, corto e reformo, com garantia. Tels.: 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS — Inteiras, 80 mil, rabos com 70 cms, 160 mil, cabelos naturais, fino acabamento, fabricação própria, Av. Gomes Freire, 176, sala 401 — Centro. Telefone 52-2539.

REVENDEDORES(AS) — Em consignação japonas adulto lã feltro e nylon blusas roulê para homem e senhoras. Av. Copacabana 435 sala 711.

VESTIDO NOIVA — Nôvo, m. 42-44 — Vendo barato. R. S. Francisco Xavier, 864, ap. 208 — Tel. 28-5144 — Deolinda.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, conjuntos, slaks, dralon, crylor, vanel, orlon, artigos finos das melhores fábricas, bikinis, anáguas etc. Preços p| revenda. (Troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

COMPRO jóias antigas e modernas, brilhantes pequenos e grandes, cautelas e pratarias. Pago bem e atendo a domicílio. Tel.: 45-2845, Sr. Alves.

Brilhantes — Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio. Discrição e Sigilo.**

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

FLASH ELETRONICO ZEISS — Vende-se nôvo. Tel. 36-5405.

KODAK Ultramatic 35, americana, nova, p/ 280 mil. Trat. Av. Treze de Maio, 47, sl. 507, apos 14 horas.

LABORATORIO FOTOGRAFICO — Vende-se equipado com bom movimento em Laranjeiras. — Tels. 22-9420 e 32-8510. (X

MINOX B — Último modêlo, sem uso, na embalagem, mais flash próprio e filmes para 200 poses. NCr$ 650,00. Tel.: 48-1201.

PROJETOR de cinema 16 mm sonoro nacional marca 1 EC mod. 3-D novo NCr$ 650. Tel. 57-0222.

VENDO binoculo japonês Bradley 7 x 50 nôvo. Assembléia, 93, 3.º andar, Sr. Caio — 42-9524.

VENDO máquina fotográfica Canon Pellix, lente F.1,4 50mm, lente ZOOM F.4.8 85-525mm e tripé. Rua Prudente de Morais, 564 ap. 201 — Tel. 47-5891.

YASHICA-MAT, f| 3,5 — veloc. até 1|500 — disparador automático c| accessories: 4 filtros e parassol. Tudo nova p| NCr$ 300,00 — Tel. 26-2541.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES, objetos de arte, prataria, porcelana, cristais, móveis, tapêtes, moedas ,quadros e marfim — 36-1219.

ATENÇÃO — Compro tudo, TV, geladeira, rádio, radiovitrola, cristais, prataria, porcelana e tudo que represente valor. — Telefone 23-4906.

ATENÇÃO — Compro TV pianos estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido Hoje, à qualquer hora. (X

BATERIAS Rochedo modelos de luxo, Mayfair e Aristocrata, desde NCr$ 62,50. Faqueiros inoxidáveis Hércules e Wolff de 24, 48, 53, 101, 130 e 194 peças (21 modelos a escolher), por preços incomparáveis (até 50% — abaixo da tabela): 48 peças NCr$ 29,90; 101 pçs. NCr$ 69,90; 130 peças NCr$ 134,50. Faqueiro de Prata 90 Wolff completo NCr$ 550,00. Baixelas de jantar, chá e café, sorvete, etc. em Prata-90 e aço inox. desde NCr$ 98,98. Panelas de pressão NCr$ 14,50. Peças avulsas Rochedo (tôdas as côres). O melhor preço e mais completo sortimento do Rio. River-Glas Importadora, R. Ouvidor, 130 — Galeria — Rosário 141, 1o. sob. 201. Tel. 52-5090. Escada no centro da galeria.

COMPRO 1 TV, 1 piano e uma geladeira. Tenho urgência. Pago bem e à vista. Tel. 22-8168 — Compro também 1 telefone de Copacabana.

COMPRO projetor cinema, discos 33 RT. TV qualquer estado, máquina escrever, calcular, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MOTIVO VIAGEM — Vende-se móveis, aparelhos elétricos americanos, acordeon, gravador, cuco, etc. — 27-7986.

POR MOTIVO de viagem vende-se: Sala de jantar chipandele Imperial, um lustre de sala com seis braços de cristal, um conjunto de copa completo em Fórmica, um fogão marca Vallig, Ultragás, 4 bôcas de luxo. Preço módico. Rua Manoel Cavanela, 1-A — Casa 2 — Brás de Pina.

RADIOS de pilhas, Sharpinhos, Crown, Spica, Mitsubishia etc., a partir de NCr$ 23,00, de 1 fx. e 2 fx. a partir de NCr$ 53,00; calça Lee, perfumes, toca-fitas de automóvel, gravadores, relógios para homens, senhoras e crianças, Seiko, tropical inglês e Terilene, lâminas Wilkinson e Schick, isqueiros e vitrolas Balaio, uísque, artigos nacionais e importados em geral. Importadora Fraga. Largo de São Francisco, 26, /sala 224 — Ed. Patriarca, em cima da Ducal.

TELEVISÃO e geladeiras a partir de NCr$ 120 tôdas funcionando muito bem, é só ver para crer e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TAPETE persa e alguns objetos antigos, vendo. R. Toneleros, 152.

VENDE-SE anel, peq. brilhante e 1 vestido de gase verde. Srta. Estela. Tel. 22-5885.

VENDO um aquecedor a gás p/ banheiro no estado e uma escrivaninha e um fogão de 6 bôcas 2 fornos e uma estufa. Rua Paulo Barreto, 110 — Botafogo, com Luís.

VENDO fina sala de jantar quase sem uso, radiovitrola e outros móveis, motivo mudança, — Rua Raimundo Correia, 77, ap. 701.

VENDO barbeador Craftsman alemão forrado de couro alcochoado. Uma jóia. NCr$ 100,00. Marco: 57-0645.

VENDE-SE um fogão Cosmopolita usado, 4 bôcas, 35,00, um sofá-cama 45,00; 1 bêrço marfim, quase nôvo, com colchão 40,00; 3 camas marfim c| colchão 40,00 cada. Ver Rua Cândido Benício 400. Campinho. Jacarepaguá.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Antiguidades moedas — lustres

COMPRA-SE — TEL. 56-7468

Compro tudo Tel 43-8757

Geladeira, TV, acordeão, máquina de escrever, rádio etc.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e tecnica atualizada

1. Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda nao pagos
2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes.
3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607
Tels.: 31-0749 — 31-1529 — 31-3605
Solicite a presença do nosso representante

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ALUGUEIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vender seu imóvel a prazo, e as promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dos primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução na hora. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco, 4, sala 1403. Tels. 57-0638 ou 43-3887 — Olímpio.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, 12 às 18 hs.

ATENÇÃO X Dinheiro — Compro promissórias de imóveis. Tôdas ou algumas. Pago bem, na hora. Av. Rio Branco, 156 s/ 1211.

A JUROS MÍNIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870, Sr. Morais.

APLIQUE COM GARANTIA ABSOLUTA seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. Miranda. — CRECI 288.

ABSOLUTAMENTE — Não venda seu carro p/ motivo de dinheiro, adianto mínimo de NCr$ 500,00 na hora, sob garantia seu carro. Tel. 49-9954 — Sr. Oliveira. Também compro, vendo e troco.

CAUTELAS DA CAIXA — Dinheiro na hora. Dou direito de retrovenda, Av. Pres. Vargas, 542, 19.º andar sala 1908. Até às 17 horas.

CAUTELAS DE JOIAS X DINHEIRO — Acima de NCr$ 100,00, preferência negócio de vulto. — Dou direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105, sala 505. Telefone 23-7071.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Passos.

CAUTELAS X DINHEIRO — Acima de 200 mil. Tratar entre 13 e 17 horas com Sr. Ede — Telefone 26-7018.

DINHEIRO — Empresta-se sob hipoteca. Tel. 32-6913.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00 — O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 515. Tel. 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO — Empresto sobre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida — Tratar 57-2673, Sr. Alves.

DINHEIRO — Emprestamos quantias até NCr$ 500. Prazo 6 meses. Exigimos posição funcional e aval. Cartas sob o n.º 01826 na portaria dêste Jornal.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóveis na GB. Solução rápida. Tel. 32-4049.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 10 a 300 milhões sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. Solução imediata. — Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. MIRANDA — CRECI 280. (B

EMPRESTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na R. Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 601/2 — Tel. 42-1954.

EMPRESTA-SE sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, compram-se promissórias vinculadas de venda imóveis. Não cobra taxas ou comissões. Tel. 56-5054.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garanta 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2. Tel. 42-1854.

FINANCIAMOS — Automóveis, aparelhos eletrodomésticos, mat. de construção etc. Em 50 mensalidades iguais, juros bancários, Sr. Teixeira. Av. Almte. Barroso, 6 sala 611.

PARTICULAR empresta sob hip. retro 12% 5 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, compro imov., pag. à vista, 22-0764.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Telefones – Vendemos

26 — NCr$ 1.800 — 27 — NCr$ 2.300 — 23x43 — NCr$ 2.200 — 49 — NCr$ 1.800. Garantimos a instalação em poucos dias. Sólidas referências. Passamos para o seu nome e mudança de endereço na hora. Tratar Av. Almirante Barroso, 6, s/611. Tels 42-6413 e 25-5424. (P

Cautelas - jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo — Atendo a domicílio. — Rua Pedro 1.º, 18, 1.º andar, sala 4, Praça Tiradentes. Telefone: 42-6951.

Cautelas Brilhantes – Jóias

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Telefone 42-9701 — Sr. Joaquim.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para escritura e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Dinheiro

Emprestamos, de 10 mil a 300 mil cruzeiros novos, pelo prazo de 6 meses, sob garantia de casas ou apartamentos, na Guanabara. Solução rápida. Trazer a escritura. Praça Floriano n. 55, 9.º andar, sala ... 903-A. Sr. Lira. — Telefone: 52-7718.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

TELEFONES

ADIANTADO pago 2 200, p/ tel. 27 ou 47, urgente. Trazer última conta, serve também em transf. Tratar 43-9086 e 23-5655.

A PRAZO ou a vista, temos para rápida instalação as linhas 28 — 32 — 31 — 46 — 28 — 34 — 29 — 56 — 57 — 30 — 25 — 43 e 27 desde 1 500 à vista ou 200 mensais. Pagamento só depois de transferida. Pça. Floriano, 19 s/ 55, 5.º andar. Cinelândia. Tel. 32-5530.

ATENÇÃO — Pelo justo valor compramos à vista e em dinheiro, qualquer linha. Poupamos-lhe qualquer trabalho. Não dependemos de compradores. Basta trazer última conta, cart. id. e receber. México, 41 grs. 1402 e 1404 — 52-2256.

A VISTA ou a prazo — Temos já em nosso poder para instalação imediata e pagamento sòmente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 38, 46, 54, 49, 57, 30, 45, 23, 47. Damos como referência centenas de clientes atendidos. México, 41 grs. 1402 e 1404 — 52-2256.

ADQUIRO tel. 37 — 57 — 49 — 29 — 42 — 52. Vendo tel. de todas as linhas. Tratar com Sr. Caldeira Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1305 — 43-9110.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES LINHAS 27/47 — 32/42/52 — 34/54/28/48 — 36/37/57/56 — 38/58 — 25/45, pelos melhores preços a vista da GB. Instalações e transferências de nome imediatamente na CTB. Contador Rolando 28-0721 e 54-3656.

ATENÇÃO — CETEL compro pago a vista em dinheiro é só ligar 43-5933, iremos em sua residência — Tratar Sr. Santos.

ADQUIRO as seguintes linhas 28/48 — 34/54 — 36/56 — 37/57 — 23/43 — 29/49 — 30/26/46 — 25/45 e outras também permuta 43-5933, Santos.

ADQUIRA TELEONES — 22, 32, 42, 52 — 23, 43 — 25, 45 — 26, 46 — 27, 47 — 28, 34, 48, 54 — 29, 49 — 30, 31 — 36, 37, 56, 57 — 38, 58 — Transfiro para o seu nome e endereço, de acôrdo com a lei. Forneço referências bancárias. PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433. (B

COMPRO — 38 — 58 — 28 — 48 — 34 — 54 — 30 — 29 — 49 — 32 — 42 — 52 — Silvio — 42-3613.

COMPRO urgente linhas 30, instaladas imediações Rua Nicarágua — Penha, mesmo desligadas ou com pedido de mudança. Silvio — 42-3613.

COMPRO urgente linhas 30, instaladas imediações Rua Flávia Farnetes, Avenida Brasil, Bonsucesso, mesmo desligadas ou com pedido de mudança. Silvio — 42-3613.

COMPRO, VENDO ou PERMUTO qualquer linha. Instalações rápidas, transações legais, pagamento à vista, transferência imediata de nome e endereço, acordo normas da CTB. Referências idôneas — Silvio — 42-3613.

CEDO CTB Jacarepaguá e dois M. Hermes e um 29. Tratar pelo telefone 43-5933 ou Av. Pres. Vargas 590, s/ 902.

CETEL — Compro qualquer estação totalmente pago ou não e também CTB Manivela 43-5933 — Marlene.

COMPRO — Pago na hora mesmo desligado ou em transferência, as linhas 37, 56, 57, 52, 42, 32, 43, 23, 25, 45, 36, 28, 48, 34, 54, 26, 46 e 30, tel. 45-0055. Res. ou escritório, 32-5530.

CETEL — Compro qualquer estação, pago na hora. Residencial NCr$ 1 300 e comercial NCr$ 1 500. Sr. João. Tel. 23-9135.

CETEL — Linha 92, compro para meu uso. Pago hoje em dinheiro. Tel. 90-1141 ou MH 561, Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro um residencial e um comercial. Pago em dinheiro a qualquer hora. Tel.: 90-1141 ou 561 MH, Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro qualquer linha, pago hoje em dinheiro. Tel.: ... 561 ou 90-1141, Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro tel. da CETEL pago a dinheiro na residência — Qualquer linha. Residencial 1 300 comercial 1 500. Tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL urgente para meu uso, residencial 1 300, comercial 1 500 — Pago a dinheiro — Tel.: 90-1448.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago a dinheiro na residência, qualquer linha. Residencial 1 300 comercial 1 500. Tel. 56-4171.

COMPRO tel. 28, 48, 54, 34; 45, 25, 38, 58 e outros mesmo desligados. 45-2658.

CETEL — Vendo tel. da CETEL recebo depois de ligado no seu nome. Rua Baipeba, 113, parcele 58. Saravatá — Marechal Hermes.

CETEL — Vendo telefone ligado na Ilha do Governador L-96 — Tel. [illegible] — Hélio ou Correia.

COMPRO, Vendo Telefones Linhas 32, 42, 52, 25, 45, 26, 46, 37, 56, 57, 28, 48, 54 e 30 — Aceito desligados. Compro pagando na hora. Vendo pela Lei 682 da CTB. Tratar: 26-3136 c/ NINA. Qualquer dia e hora.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas inclusive CETEL e Manivela da CTB — 43-5933. — Santos.

TELEFONE — Compro 28 — 48 — 34 — 54 pago hoje 2.000,00. Só atendo ao assinante e pessoalmente. Pres. Vargas 590, s/ 902 de preferência pela manhã.

TELEFONE — 27 — 47 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro NCr$ 2.150. Tratar pelo tel. 23-9135.

TELEFONE — 36, 56, 37, 57 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro NCr$ 1 750. Tratar pelo tel. 56-4290.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A sala 602. — Tel. 52-3321.

TELEFONE — Compro hoje, pago pelas linhas 54, 34, 48, 28 — 1 720,00. Tratar na Av. Almirante Barroso, 6 sala 615. Estell.

TELEFONE — Vendo — 29/9. Tratar c/ D. Amélia. Av. Pres. Vargas, 482 s/ 813. Tel. 23-8910.

TELEFONE 27 e 47 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 500. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONES — Compramos qualquer linha à vista. Resolvemos em 15 minutos. Vendemos para qualquer bairro recebendo sòmente após instalação. Av. 13 de Maio, 23/605. Tel. 22-3880.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, 27, 29, 23, 25, 56, 36, 57, 32, 23 etc. Pag. após inst. em seu nome. Tel. 52-3148, Sr. Franz.

TELEFONE — Troca-se um estação 37 por outro para estações 52, 42, 32 ou 22. Fineza telefonar para 27-2004.

TELEFONE — 32/52/42 — Compro pago à vista, urgente. Tratar c/ Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro qualquer linha, 1 500. Tratar Sr. Nei — 29-5654.

TELEFONE — 27-47 — Pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 25-45 — Compro, pago à vista, urgente. Tratar c/ o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Linha 47 — Ipanema. Proposta para Belo Horizonte, Sr. Mesquita. Fone 2-6064.

TELEFONE — Copacabana. Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome NCr$ ... 2 000 — Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 45 — Vendo hoje, garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 300. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negocio rapido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE — Compro — 42, 32, 49, 29, 43, 23, 47, 27, 37, 56, 36, 57 à vista na hora da transação. Tel. D. Amelia. 23-8910.

TELEFONE — Compro — 22, 38, 58, 46, 26, 45, 25, 48, 28, 34, 54 à vista na hora da transação. Tel. D. Amelia. 23-8910.

TELEFONE? Comprando-o ou vendendo-o, dou-lhe o preço justo, assistência e garantia. Consulte-nos p/ tel. 26-2616, Sr. Wilson.

TELEFONE — Compro e vendo 31, 32, 42, 52, 37, 36, 56, 57. Trat. Hélio ou Correia. Tel.: ... 48-9754. Aos domingos também.

VENDO — 28/48 — 34/54 — 36/56 — 37/57 — 23/43 — 26/46 — 29/49 — 25-45 — 27-47 — 32-42-52-22 — 48-5933 — Marlene.

28 — 48 — 34 — 54 — Compro direto do assinante pago no ato da transferência que é imediata — 43-5933, NCr$ 2 000,00.

Compro e vendo telefones

27/47 — 32/42/52 — 38/58 — 26/46 — 36/37/57/56 — 29/49 — 34/54/28/48 — 25/45 — Vendo e transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço pelos melhores preços da GB de acôrdo com o Dec. 682 de 28-9-66, que regulamenta as transferências de responsabilidade na CTB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Também faço trocas e transferências. Negócio rápido e honesto. Santos — 58-1109.

Quer vender seu telefone?

36, 37, 56, 57	....	1 700
32, 42, 52, 26	....	1 600
26, 46, 29, 49	....	1 600
25, 45, 27, 47	....	2 000

Também compro outras linhas. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. — Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 12.º andar, sala 1 707. Tel. 23-2200 esquina Presidente Vargas.

Telefones compro

EM DINHEIRO

PAGO NA HORA

28, 48, 34 54	NCr$ 1.500,00
36, 37, 56, 57	NCr$ 1.600,00
23, 43, 27, 47	NCr$ 1.800,00
38, 58, 29, 49	NCr$ 1.300,00

Sr. João — Tel. 23-9135.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

Compro a dinheiro qualquer linha da Guanabara. Preciso de várias linhas. Pago o melhor preço, na hora e sem demora. Tratar c/ Sr. George, 52-2710.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos tels. 32/42/52, 23/43, 25/45, 36/37/56/57, 28/48/34/54, 26/46 — Serve também desligados ou transferidos de nome há pouco tempo. Basta trazer identidade e contas pagas. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — WALDECK PINTO.

TÍTULOS — SOCIEDADES

BARRA DA TIJUCA — Country Club vendo títulos 250 cada. R. Sta. Clara, 33, s/ 1206 — 37-6366 — Mot. viagem.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. em cima 1-2-3 e 4 juntas. IATE. Panorama P. Hotel. Jóquei à vista. — Av. Rio Bco., 156, s/ 2925. Tel. 32-8215 — JUANITA.

PANORAMA P. HOTEL — Vendo, alguns títulos, série A — 15 dias — Preço: NCr$ 1 000 cada, à vista. Tel. 37-6285.

SOCIO — Preciso para firma de material de construção com estoque acima de L 50 000,00, féria de 12 a 15.000,00 mensais, capital de 10.000,00, retirada de 800,00 mensais. Tratar na Rua Gavião Peixoto, 122 — Niterói — Tel. 75.03 — Sr. Portella.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s/ 3 204-5 — Tels.: 52-621 — 52-8596 — 32-7034.

TITULOS sócio-proprietário Clube da Cidade, Botafogo Futebol e Regatas, Country Clube, Caça e Pesca, Clube Fazenda Boa Fé e 200 apólices da Dívida Pública Federal, serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro Paulo Bramo, quinta-feira, 2 de maio de 1968, às 16 horas, em seu escritório, à Travessa do Paço, 14 1.º andar. Mais inf. tel. 31-0228.

TITULO proprietário Touring Clube do Brasil. Vende-se só particular. Favor telefonar 25-0844 depois das 18 horas. Elise.

TITULOS DE CLUBES — Compro — Caiçaras, Iate, Cad. perpétuas e Fluminense. Vendo Jóquei, Leme, T.C., Teresópolis Golf, Sírio Libanês e outros. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube, Vasco prop., Flamengo, Tijuca, Botafogo, Cad. Mar. setor 2. T. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Caiçaras. Fluminense. Teresop. Golf. Touring. Federal. Tijuca Tênis. Floresta. Nevada. Motel M. Gerais. — Costa Brava. Leme Tênis — Av. Rio Branco, 156, s/ 2925 — 32-8215 — JUANITA.

VENDO — H. Galeão, 10 cotas. T. T. Madureira, 120 cotas quit. Hospital Silvestre, 20 títulos. Barato — Av. Rio Bco., 156, s/ 2925. Tel. 32-8215 — JUANITA.

Multicred S.A.

Vendem-se 37 500 ações dessa Sociedade por 70 centavos cada uma — Luiz 31-2553.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compre moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

INSTALAÇÕES comerciais — Vende-se vitrines, balcões, escrivaninha, poltronas, etc. Rua Araújo Porto Alegre, 70, s/ 707. Trat. ... 52-7195.

REFRESQUEIRA — Vende-se. NCr$ 350,00. Rua Conde Bonfim, 430. Confeitaria S. Sebastião.

VENDE-SE uma mesa de sinuca NCr$ 1.000,00. A combinar. Rua 1.º de Maio n. 30. Vila Rosali, São João de Meriti. Est. do Rio.

VENDE-SE — Todo material de cabeleireiro inclusive uma vitrine. Tratar pelo telefone 38-5161. — Sr. Felipe.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES DE AR, direto portáteis e com tanque até 5 HP pistolas para pintura e peças — Casa dos Compressores — Rua Beneditinos 21, 1.º and. Telefone 23-5274.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Faça rigoroso exame do isolamento, a partir NCr$ 65,00 — 5 anos garantia, jamais queimam — Rua José de Queiroz 195, Bento Ribeiro.

MAQUINAS — Vendo: Serra ferro, compressor, pintura, pintura, 2 HP, furar, gazeificador, grampear, laminador manual, moenda cana, balança manual, corte sola, tico-tico, desengrosso, prensa EVA 15T, balança decimal, moinho micro pulverizador, arrolhar, bombas, centrifuga, torneto, granitadeira, chave compensadora 20 HP, motores, cofre 2 portas, etc. B. Camargo, Rua Lino Teixeira, 11. Tel. 28-8411.

MAQUINAS — MOTORES — Vendemos novos, a preços de fábrica e usadas em liquidação, a qualquer preço. R. Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 - 26-2160.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Máquinas gráficas

Compra e venda maquinas gráficas. Tels. 54-0545 ou ... 23-1397. — Ronaldo ou Libório.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

VENDE-SE um gerador de 25 KVA Willys em estado de novo — NCr$ 5.000,00 — Telefonar para 52-1787.

VENDE-SE cofre, prensa, motor, mesa corte, pela melhor oferta — Rua Silva Rabelo 45, Meier.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH. ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve caracteres de forma impressa. PRINCESS, a obra-prima alemã. Venha ou telefone, Ico Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento, Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

DUPLICADORES e álcool marca Unica-Graf novos na embalagem. Rua Riachuelo 373 gr. 505.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, e mimeografo. Preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo 373 gr. 505.

MESA ESCRIVANINHA — Vendo, madeira de lei, fabricação Leandro Martins, mesa de telefone. Praia de Botafogo, 340, sala 210, das 9 às 15 horas.

MAQUINAS ESCRITÓRIO — [illegible] garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Olivetti, Ruf, Remington. Modelos atualizados. Vendemos com garantia de novas e financiamos. Rodolfo Monteiro — Maquinas. — 22-4830.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

VENDO uma maquina de fotocópia Helioprint, Rua Mariz e Barros, 93-A — Praça da Bandeira. Tel. 28-0688.

MATERIAL DE CONSTR.

ARAME FARPADO — Importado. Pronta entrega, ótimo preço — Avebrás. Tel. 43-1515 — R. General Pedra 134 — Rio.

CIMENTO Paraizo, Barroso e Mauá posto na obra. Tel. 22-8727.

CIMENTO Paraiso, Mauá etc., tijolos 1.º, pedra, areia, saibro, telhas e vergalhões, ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

LAJOTAS 20 x 30 — 168,00 — 20 x 20 — 110,00, telhas 160,00 — Areia lav. — 8,50. Tel. 29-2937 — Alvinho.

MARMORE — Vende-se pequenos pedaços p/ pisos etc. Telefone 49-0963 — José.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviço. Arantito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7421.

TIJOLOS — FURADOS 20x20 posto nas obras da Guanabara, direto olaria Três Rios — Milheiro NCr$ 85,00 — Tel. 57-0145.

TORRE HERCULES — Para 15 andares. Vende-se na Rua Domingos Ferreira n.º 144. Tratar até as 11 horas.

VENDO azulejo azul, banho. General Urquiza, 39/201 — Leblon.

TERRAPLENAGEM

TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÕES — Vendemos, compramos e alugamos, de todos os tipos e tamanhos. R. Sacadura Cabral, 230 — Tel. 23-5251 — 26-2160.

DIVERSOS

BALANÇA FILIZOLA — Vendo 2 e uma porta de aço, tudo barato — Rua Barão do Bom Retiro 112A Engenho Novo.

BATEDEIRA GRANDE — Vende-se barato para desocupar lugar. Confeitaria São Sebastião, Rua Conde de Bonfim, 430.

BALANÇAS — Liquidamos 40% mais barato durante esta semana, de 10 a 300 quilos automáticas e comuns. Rua da Conceição, 107 — Tel.: 43-8377.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

FRANGUEIRA — Vende-se pequena, NCr$ 400,00 — Rua Barão de Mesquita 694. Confeitaria Monroe.

REGISTRADORA NATIONAL até 999,99 de fita e cupão. Ver Av. Henrique Valadares 75, sob. — Tel.: 32-3902.

VENDEM-SE varios estrados de madeira, bem assim uma balança no estado. Rua do Mercado, 19 — Tratar com o Sr. Fausto.

Cimento NCr$ 6,00

	NCr$
Azulejo Klabim Bco.	6,99
" " Côres	7,30
Tacos P. Campo	6,80
Tijolos 20x20x10	120,00

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

Rascão & Cardoso Ltda.

Rua Conde de Bonfim, 96
Tel.: 48-5983 (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

COSENTINO MATERIAL ELÉTRICO E METAIS LTDA., firma estabelecida nesta cidade à Rua Barão do Bom Retiro, n. 1375-A, inscrita no FRC n. ... 159.474.00, declara que no dia 22 de abril de 1968 perdeu seu talão de Nota Fiscal de Venda ao Consumidor de notas ns. 56151 a 56200, e pede a quem encontrá-lo devolver no endereço acima.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1968 — Cosentino Mat. Elétrico e Metais Ltda.

A São Paulo Alpargatas S.A.,

Comunica a seus clientes e à Praça que, entre os documentos pessoais do seu funcionário Sr. José Asencio Cardoso, extraviados, encontrava-se também autorização da firma, ao referido senhor, para cobranças de duplicatas, ficando êsse sem nenhum efeito, cuja data é anterior a esta publicação.

Letra extraviada

Álvaro da Silva com escritório à R. dos Andradas, 26 — 2.º, vem tornar público, que se acha extraviada a letra promissória de 1 500 (mil e quinhentos cruzeiros novos) que lhe deve o Sr. Luigi Mannarino, com vencimento de hoje, 30-4-1968, que fica sem efeito.

Aviso à Praça

"CARL ZEISS COMPANHIA ÓTICA E MECÂNICA" firma estabelecida na Rua Beneditinos, 21 — 3.º andar, torna público para conhecimento dos interessados que as câmaras fotográficas e demais aparelhos que lhes foram entregues para consêrto em data anterior a 1966, deverão ser retiradas pelos legítimos donos até 31 de maio próximo futuro, mediante apresentação do respectivo comprovante. A partir de 1-6-68 cessará sua responsabilidade pela guarda dos mesmos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968.
CARL ZEISS COMPANHIA ÓTICA E MECÂNICA

Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros

RUA MAYRINK VEIGA, 4 — 13.º ANDAR
Rio de Janeiro — Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 21 (vinte e um) de Maio de 1968, das 11 às 14 horas, será realizada nesta Federação a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Confederação Nacional do Comércio a que está filiada esta Federação, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando o prazo aberto de até 24 (vinte e quatro) horas antes das eleições para o registro das chapas na Secretaria, tudo de acôrdo com o art. 11 e seu § 1.º da Portaria Ministerial número 40 de 21 de janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra para os Delegados-Representantes junto à Confederação Nacional do Comércio e seus suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em 3 (três) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1.º do art. 11 da citada Portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente da Federação, podendo êsse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da entidade, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado na sede da Federação a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não seja obtido "quorum" em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação serão realizadas 2 (duas) horas após a 1.ª convocação e, não conseguindo ainda o coeficiente, em terceira e última convocação no dia 22 de maio de 1968 às 11 (onze) horas, para o que ficam convocados, desde já, todos os filiados da entidade.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1968.

a) Gilberto da Rocha Legey
Presidente

Riachuelo Tenis Clube

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco na forma do Capítulo IX do Estatuto, os associados maiores de 21 anos e admitidos até a data desta publicação que se acham em gôzo de seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de maio de 1968, em 1a. convocação às 21 horas, e caso não haja número legal, em 2.ª convocação às 21h30m dêste mesmo dia, na sede do Clube, sita à Rua Marechal Bittencourt, 117.

ORDEM DO DIA

a) Leitura e discussão da ata da Assembléia anterior.
b) Eleger e empossar os membros do Conselho Deliberativo e seus suplentes.
c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1968

Humberto Cataldo
Presidente

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Administração de Vilas e Conjuntos da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, torna público que, devidamente autorizada pela Diretoria, fará realizar no próximo dia 14 de maio, às 15 horas, uma concorrência pública para a exploração do cinema existente no Núcleo Habitacional Cidade de Deus de propriedade desta Cia. situado à Rua Edgard Werneck, nesta cidade, subordinando-se a licitação às seguintes condições:

I — A exploração será concedida pelo prazo de 5 (cinco) anos, pelo regime de locação do imóvel e instalações existentes.
II — Sòmente poderão apresentar propostas firmas devidamente registradas na Junta Comercial do Estado da Guanabara.
III — Será obrigatória a utilização do equipamento de 35mm.
IV — Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede da emprêsa, nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha, 26 — 3.º andar.
V — Os proponentes deverão indicar o valor do aluguel e o critério de reajuste anual.
VI — A simples apresentação das propostas não dará qualquer direito aos proponentes, podendo a COHAB aceitá-las ou recusá-las total ou parcialmente.
VII — Adiantamos outrossim, que o citado prédio já se encontra montado com 610 poltronas, bilheterias, secretaria e sala de espera, só faltando o maquinário cinematográfico.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1968.

a) João Carlos Faverct Pôrto
Chefe da Divisão de Administração de Vilas e Conjuntos - COHAB - Mat. 104.380

Aviso

INDÚSTRIA DE COUROS ATLÂNTICA S/A, para os fins de direito, comunica que foi extraviado o cartão de inscrição na Renda Mercantil, de n.º 256.570, e correspondente a seu depósito fechado existente à Rua de Santana n.º 73, loja "E", fdos., nesta Cidade.

Aviso

Escoteiros — Participem da Ginkana Lyons Internacional — 113. G. E. — Myron Clark.

DIVERSOS

CADEIRA DE RODAS de fechar, compro urgente para moça. Rua 7 Setembro, 38, 1.º, tel. 22-5682.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ATENÇÃO — O Instituto de Cultura Moderna oferece os seguintes Cursos: Arte de Escrever, Português Prático, Oratória - Arquivo e Documentação — Rua México, 111, s/ 1 004 ou Av. Copacabana, 1 072, gr. 1 003 — Tels. 22-2295 ou 56-3465.

ARTIGO 99 — Ginásio clássico, Científico, com ou sem ginásio, em 1 ano. 90% aprovados — Dactilografia — Curso completo — Ambiente requintado. Matrículas abertas. O Curso C. O. C. aprova! Av. Copacabana, 1 072, grs. 302/308 — Tel. 57-6477.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matrícula, aulas diurnas, not., dom. e fer. Temos crediário e apanhamos a domicílio. Fone: 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS - Apanha-se no domicílio — Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas diurnas e noturnas incl. dom. e feriados — Temos também instrutora — Trat. 36-7191 e 57-7845 — Maurício.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

ACOMPANHADORA — Música da ópera, clássica e moderna. NCr$ 20,00 a hora (na residência). — Renata — E. N. M. — Telefone 56-2923.

DESCRITIVA — Matemática, Desenho, professor militar, lin., colég., escolas militares, concursos e vestibular. Prepara-se — 29-1905.

ENSINA-SE manicure fornece-se material. Tratar das 20 as 22h da 3.a a 5.a feira. Vol. da Patria, 354, D. Nadir.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURA — Cursos rapidos. Técnica moderna. Unica esc. c/ modelos fixos — Rua Uruguai, 265 — Tijuca.

GOSTA DE CANTAR? Tocar violão e guitarra? Assista a 16 programas do Prof. Madeiros. Não perca a grande chance — Telefone 29-2759.

MATEMATICA E FISICA — Aulas particulares ginasial e científico Tel. 27-2994 — Eugênio.

MATEMATICA, Português, Inglês, precisam-se três professores alto gabarito para trabalhar Copacabana NCr$ 20,00 a aula. Telefone: 23-2413 37-8232.

PIANO — Dou aulas em minha residência — Anita: 36-2110.

PORTUGUES — Aulas particulares. Do Primário ao Científico. Barato. Tel. 27-4706.

PRECISA-SE de professôra para a função de coordenadora, Instituto Pará, Rua Edgar Werneck 51 — Jacarepaguá.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. — Tel. 37-9942.

PROFESSOR DE PORTUGUES — Precisa-se. Paga-se NCr$ 7,00 por aula. — Rua Viveiros de Castro, 51, ap. 201. Falar PROF. MAKARIUS.

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n. 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado; econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 47-5113.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXERCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção. Avenida Rio Branco, 4, sobreloja. Inscrições com o Coronel Baliú.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sl. 202. Tel.: 43-1945.

QUADRO — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro piano. Não faço questão de marca e preço. Pago na hora em dinheiro. Tel. 26-3652 à qualquer hora.

ATENÇÃO A DINHEIRO — Compro urgente um piano, pagamento rápido. Chamar qualquer hora —Tel. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negocio hoje, rápido — Telefone 57-1596. Qualquer hora. Novo ou usado.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista — Tel. 45-1130.

COMPRO 1 PIANO — Mesmo precisando reparos, de uso particular — Pagamento imediato. Telefone 22-8168. (Também 1 acordeão Scandali).

PIANO DE APARTAMENTO novinho com 3 pedais e 88 notas — Ocasião, vendo e facilito. Rua das Laranjeiras 143, loja M.

PIANO INGLES cepo de metal e cordas cruzadas teclado de marfim, custou 3 000. Vendo por 1 200. Tel. 36-4951 — Motivo viagem.

PIANO alemão [illegible] metálico e c/ cruzadas NCr$ 700,00, facilito tem banco. Ver R. Barão Iguatemi 404 c/ XI. P. Bandeira.

PIANO — Compro que esteja bom — Tel. 32-2713 — Sr. Manuel.

PIANO — Vendo em perfeito estado. R. André Cavalcante, 141 — fundos.

PIANOS ERARD Paris 1/4 cauda e Bechstein armário. Exc. oport. facil. 2 anos. Av. 13 de Maio, 47, s/ 401. Das 12 às 14 horas, ou 52-9021.

PIANO cordas cruz., cêpo met., 3 ped., 1 000 entr., nôvo, Rua Cel. Correia Lima, 62/102, 2.ª Segunda-feira. 22-8071 — Roberto.

PIANO alemão, de 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, ótimo som. Vende-se. 850,00. — Rua Prof. Quintino do Vale, 37. Estácio. — Tel. 22-8168.

PIANO PETROF — Prêto 1/2 cauda, quase novo. Ladeira do Ascurra 40.

VIOLÃO — Leciono a cavalh., sras., srtas. alta respons. Aqui 40,00, seu dom. 60,00. Inf. ... 45-9754.

VENDO sax-alto Martin USA. — Geraldo — 28-2906.

VENDE-SE guitarra Super-Sonic com amplificador Valiant, também Giannini, ambos em perfeito estado. NCr$ 650 à vista. Tel. 26-0377.

DIVERSOS

VENDO piano Brasil pouco uso, sala chinesa, sala jantar jacarandá. Baratíssimo p/ desocupar lugar, mesa console, quadros etc. Rua General Urquiza, 39/201. Leblon.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CACHORROS PEQUENINOS — Telefone 38-2473 — Tôdas as tardes.

CANARIOS ROLLER — Vendem-se. Av. Pedro II, 307, pela manhã.

PINTOS p/ corte — Patinhos — Arame farpado importado — Granja Avebrás — R. Gen. Pedra, 134 — Tel. 43-1515.

SETTER IRLANDES — Vendo urgente. Inf. 36-7837.

VENDE-SE pastor alemão. Rua Caruná, 225 — Cordovil.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRAS — COPEIRAS AMAS —

ARRUMADEIRA que passe bem a ferro, ref. mínima 1 ano para trabalhar das 13 às 17 horas. Rua Joaquim Nabuco 258 ap. 201.

ARRUMADEIRA BABÁ — Precisa-se moça clara de boa aparência e referências. Paga-se bem. Aires Saldanha 66 ap. 1002. Telefone 36-4991.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencias para arrumar e ajudar com criança. Rua Dezenove de Fevereiro 22. Botafogo, tel. 26-4167.

ARRUMADEIRA E COPEIRA para trabalhar na parte da tarde. Rua Júlio de Castilhos, 79, ap. 201, tratar pela manhã.

ATÉ 80 MIL oferece babá portuguesa e prima 35 anos cozinhar forno com ref. 6 anos. R. da Carioca 55, ap. 401. — Telefone 22-0576.

AGENCIA TIJUCA — GRAJAU — 38-2176 — Peça al empregada. — Tenho 25 vagas. Rua Uruguai, 194 loja 31 — D. Dulce.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 1 para trabalhar por hora das 8 às 17,30 hs. Paga-se NCr$ 100,00. — Tratar na Rua Osório de Almeida n. 9 — Urca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se dormindo fora — Av. Prado Júnior, 181, ap. 903 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica mocinha com boa aparencia de preferencia estrangeira. Pedem-se referencias. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Almirante Tamandaré, 53, ap. 301 — Flamengo. Telefone 45-5476.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças pequenas, em casa de casal estrangeiro. Exigem-se referencias R. Domingos Ferreira, 41, ap. 316, bloco 1.

COPEIRA — ARRUMADEIRA com prática e referências. Ord. NCr$ 80,00 — Tel. 36-6289. Rua Aires Saldanha, 25|602.

CASAL — Precisa de môça para ajudar no serviço doméstico que goste de aprender corte e costura, dá-se diploma, sendo compreensiva e tratada como pessoa da casa, ordenado conforme a competência. Tel. 42-6279.

DONA DE CASA VISITE NOSSO SERVIÇO — I — Temos funcionarios credenciados para triagem, orientação e pesquisa social das domésticas, II — Damos assistência médica e dentaria gratuita, III — Internamos os filhos das domésticas em nosso colégio. IV — Damos pensionato as domesticas até colocarem-se. Procuramos assim estar colaborando com a Sociedade para melhor elevar o nivel social das nossas domésticas, colabore com nossa instituição e obtenha otimas domesticas por nosso intermedio. Avenida Marechal Floriano, 21 1.º andar. Tel. 43-6177.

EMPREGADA — FAMILIA precisa que saiba cozinhar e dê referências. Rua Visconde de Pirajá n.º 365|602 — Tel. 27-9996 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se p| todo o serviço com referencia. R. Raimundo Correa, 28, ap. 1001 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal. Urca. Praça Félix. — Laranjeiras n. 10.

EMPREGADA — Para uma só pessoa, todo o serviço, limpa e cozinha, c| refer. Dorme fora. Prefere-se quem more na Z. Sul. — Tratar das 8 às 12. Teixeira Vianna, 44, C-02 — Flamengo.

EMPREGADA, todos serviços precisa pequena familia estrangeira, durma no emprego e tenha referências. Rua Jardim Botânico n. 203, cobertura (ap. 501).

EMPREGADA fam. inglêsa precisa empregada para todo serviço, ré com boas referências. Paga-se NCr$ 100,00 — Tel. 57-3549 — Rua Siqueira Campos, 7, ap. 1 202.

EMPREGADA — Precisa-se para pequenos serviços domésticos em apartamento conjugado que possa cuidar de criança. Rua Senador Vergueiro, 203 ap. 807 — Botafogo.

EMPREGADA para arrumar e demais serviços de limpeza, preciso com refs. NCr$ 80,00. Dorme no emprego. Rua Urbano Santos, 72 P. Vermelha, tel. 46-7911.

EMPREGADA que more perto de Laranjeiras, precisa-se, na Rua Conde de Baependi, 139. Casa, ordenado NCr$ 65,00, das oito horas às quinze horas. Carteira e referencias.

EMPREGADA — Precisa-se. Arrumar e passar. NCr$ 70,00. Dormir fora e morar perto. Rua Laranjeiras, 143, ap. 706 — 25-1289.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço p| casal, que durma no emprêgo. Exigem-se referências. Tel.: 47-9727 — D. Elizabeth, só pela manhã.

EMPREGADA — Preciso, prática, para o serviço de 3 pessoas. — Pago bem. Rua Comendador Bastos, 399. Bananal — Ilha do Governador.

FLAMENGO — Precisa-se de uma empregada môça, para todo serviço de casal. Rua Senador Vergueiro, 56, ap. 304.

LEBLON — Babá — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Tratar Rua Aristides Espínola, 37, ap. n.º 201.

MENINA ou mocinha ajudar serviço casa familia. Ordenado 50,00 — Dormir emprego. Referencias. Rua Jorge Rudge, 208 — Vila Isabel.

OFEREÇO copeiras-arrumadeiras, 32-3556 e 32-0584. AGENCIA RIACHUELO, c| docs. e referências. Tels.

OFERECE-SE Senhora portuguesa p| dama de companhia de Senhora, ou governante, é educada e muito instruída. Dá referências. Procurar D. Delfina. Rua Lemos Brito, 688, Quintino.

OFERECE-SE copeiro casa de alto tratamento, ótimas referencias. — Chamar Leandro 45-8744.

OFERECE-SE Sra. viuva p| trabalhar c| familia americana em Nova Iorque. Documentação preparada. Tel. 26-7183.

OFEREÇO ótima copeira-arrumadeira, ótimas referencias e documentos. Agencia Alemã — D. Olga — 37-7191.

PRECISA-SE arrumadeira com prática e que goste de criança. Exige-se referências. — Ordenado: NCr$ 80,00. Tratar na Av. Copacabana 905 loja, para trabalhar à Rua Hilário de Gouveia, 18.

PRECISO empregadas brasileiras e estrangeiras que durmam no emprego, c| documentos e referencias. Ordenado até 180 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de senhora p| acompanhante de senhora doente. Ordenado 200 Rua Gorceix, 25 começa na Alberto de Campos — Ipanema.

PRECISA-SE empregada na Rua Almirante Cochrane, 178, ap. 308, 2.º bloco, Tijuca. Paga-se bem.

PRECISO empregada todo serviço senhora só. Maior de 30 anos sossegada e com referencias — Praia do Flamengo, 194, ap. 403.

PRECISA-SE — Garota de cor para serviços leves e que goste de crianças. NCr$ 50,00. Rua Francisco Muratori, 5, ap. 1001 — Tel. 52-6631.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira (à francesa) paga-se NCr$ 70,00. Apresentar-se com carteira das 11 às 12. Hilário Gouveia, 18-701.

PRECISA-SE de uma empregada domestica. Rua Moncorvo Filho n. 40 ap. 326.

PRECISA-SE empregada para casal que cozinhe trivial variado. Pede-se referencias. Rua Francisco Sá 105 ap. 1002.

PRECISO empregada pratica para todo o serviço de duas pessoas das 8 às 18. Exijo referencias. Av. Copacabana 1088 ap. 701.

PRECISO arrumadeira e outros serviços pessoa competente e de respeito na Praia de Botafogo 280 ap. 701. Ordenado 70 cruzeiros novos.

PRECISA-SE de uma empregada competente para todo serviço para uma familia de 3 pessoas. — Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157, ap. 401.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, com pratica e referencias. Paga-se 80 mil. Av. Copacabana 1319 ap. 801. Tel. 27-0468.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Sòmente 3 pessoas: exigem-se referências. Bom ordenado. Tratar na Rua Bulhões de Carvalho, 577, ap. 902 — Tel.: 56-6056.

PRECISA-SE de empregada todo serviço dormindo no emprego — Conde de Bonfim, 526, ap. 304 — Pedem-se referências.

PRECISAM-SE duas mocinhas — 60 mil para ajudar em casa de familia. Tratar Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

PRECISA-SE empregada das 8 às 16 horas para todo serviço de duas senhoras, que dê referências e more no bairro. Rua Bento Lisboa, 175, p. 803, esquina do Largo do Machado (Edifício Marenhão).

PRECISA-SE empregada todo serviço pequena familia. Pedem-se referências. Paga-se bem. — Prudente de Morais, 509, ap. 204 — Ipanema.

PRECISA-SE uma arrumadeira, que saiba costurar. Paga-se muito bem — 27-4357 — Copacabana n.º 1 319|601.

PRECISA-SE de uma môça simples para serviços domésticos. Rua Major Avila, 200, ap. 205 — Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE empregada competente, c| referências. Dorme no emprêgo. Ordenado inicial NCr$ 90,00 — Av. Paulo Frontin, 671, ap. 601 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma moça de boa aparencia para todo o serviço doméstico. Ap. de 3 pessoas. Tratar na Praia do Flamengo, 12 ap. 812 bloco dos fundos.

PRECISA-SE empregada com referências, das 7 às 12 horas — Rua Lopes Quintas, 355 — C04 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE de menina de 13 anos, branca, que saiba ler. — Av. Automóvel Clube, 2 978, sob. — Irajá.

PRECISA-SE empregada casal sem filhos seja limpa e more perto, das 7 às 15 horas, não trabalha sábados e domingos. NCr$ 55,00 — Rua Cândido Mendes n. 66, ap. 302.

PRECISA-SE empregada p| todo serviço, com referências e documentos. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 421, ap. 101.

PRECISA-SE de meninas até 11 anos, para serviços leves, ord. 27 mil, casa e comida. Tratar na Praça Nossa Senhora das Dores, 34 — Pavuna.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira, com prática — Av. Ernâni Cardoso, 395.

PRECISA-SE de mocinha para arrumar e passar roupas miúdas. Av. Osvaldo Cruz, 86, ap. 1 101 — Flamengo.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e referências. Tels. 32-3556 e 32-0584 — Dona Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-4151. Oferece ótimas cozinheiras, cop. arrum. e babás altamente qualificadas c. documentos e referencias.

ATÉ 70 MIL quero ganhar cozinhar trivial. Sou catarinense com irmã 35 anos cozinha simples. R. da Carioca 55 ap. 401. — Telefone 22-0576.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba fazer o trivial e outros serviços em casa de pequena familia. Referências. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, n.º 96, apto. 1004. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para cozinhar e lavar roupas — Pedem-se referências e tenha prática. Durma no emprêgo. Rua Barão de Mesquita, 643, casa 18.

COZINHEIRA para familia três pessoas — Precisa-se. Rua Sá Ferreira, 188, ap. 402 — Telefone 56-6379.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem, mas que dê referências — Rua das Laranjeiras, 206, ap. 503.

COZINHEIRA — Para pequena familia, 120 mil — Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

COZINHEIRA com prática para casal. Dorme fora. Cart. ident. e referências. Inicial NCr$ 100,00 — Rua Barata Ribeiro, 834, ap. 903 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado com referencias para casa de familia. Paga-se muito bem. Av. Portugal, 622. Tel. 26-4381.

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se para todo serviço casal, menos lavar. Paga-se inicial NCr$ 100, Marquês de Abrantes, 107 ap. 1107.

COZINHEIRA — Familia com 3 pessoas precisa paga-se 120 e que durma no aluguel. Rua Dr. Satamini 286 ap. 211 bloco B. Tel. 28-4554. Tijuca.

COZINHEIRA todo serviço senhor só. NCr$ 80 x 100 — Rua Marquês de Abrantes, 219|802.

COZINHEIRA — Competente, boas referências para família de 3 pessoas, bom ordenado. Tratar Rua Hilário de Gouveia, n.º 103, ap. 601 — Tel. 36-4642.

COZINHEIRA — COPACABANA Pago NCr$ 120,00 por muito boa cozinheira para todo serviço: cozinhar bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, arrumar encerar. Familia com 3 adultos. — Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se uma com prática. Paga bem. Pede-se referência. Rua Gomes Carneiro, 137 (casa). — Ipanema.

COZINHEIRA — Lavar e passar para 3 pessoas, bom ordenado, dormir no emprêgo. Rua Almte. Tamandaré n.º 67, ap. 605. — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial fino, lavar roupa, passar miúda. Só com referências, NCr$ 90,00 à tarde na Rua Francisco Otaviano, 140, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se p| casal alto trato, sabendo muito bem cozinhar, lavar e passar. Exijo referências. Ordenado NCr$ .... 180 000. Rua República do Peru, 193, ap. 90.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar — Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 90,00. Tratar: Rua Toneleros, 143, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Ord. NCr$ 100, dorme no emprêgo, lava e roupa miúda, referências. Senador Vergueiro n. 35-304 — Tel.: ... 25-3860 (Flamengo).

COZINHEIRA para pensão que tenha prática — NCr$ 100,00 — Rua Pedro Guedes, 15 — P. Bandeira — 34-7725.

COZINHEIRA trivial fino e variado para pequena familia de trato estrangeira, sabendo ler. Dorme no emprêgo, com referências e documentos. Pagam-se NCr$ 150,00 — Av. Copacabana 252, ap. 201 — Tel. 37-4790.

COZINHEIRA de forno e fogão para familia estrangeira. Bom salário. Favor não se apresentar quem não tiver carteira e boas referências. Rua Timoteo da Costa, 197 .Telefonar primeiro para Dona Mary — 27-8198.

COZINHEIRA — Precisa-se, na Rua B, n. 32, ap. 301 — IAPC — Cascadura.

COZINHEIRA — Preciso com bastante prática e referências. Otimo ordenado. Rua Xavier da Silveira n.º 80, ap. 702.

COZINHEIRA p| hora — 8,00 por dia, faz-se doces e salgadinhos a combinar. Também passo roupa. Tel. 25-3199 — Elizete.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado, lavar roupa a maquina. Exige-se ótimas referencias. aga-se bem. — Telefone 57-0926.

PRECISA-SE cozinheira que lave a máq. e passe, referências — NCr$ 70,00. Rua Paulino Fernandes, 27 — Bot.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, referências, paga-se bem. Barata Ribeiro, 433, ap. 701.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pensão, na Rua Mendes Tavares n. 19 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão com experiência — Paga-se bem. Tel. 47-8326 — Rua Itiquira, 126 — Leblon.

PRECISO cozinheira cop.-arrumadeira com documentos e ref. Sal. de 90 e 150 mil — Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar bem, para ap. de casal em Copacabana. Rua Toneleros, 231, ap. 101.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

PASSADEIRA — Precisa-se com prática para fábrica de confecções finas para senhoras. — Rua Siqueira Campos, 43, sala 731.

PASSADEIRA para um dia na semana — Precisa-se. Rua das Laranjeiras, 206, ap. 503.

TINTURARIA — Precisa passador à maquina efetivo. Rua Rodrigo de Brito, 39-E. Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se de passador de casimira com prática e que dê boas referências. Rua Figueiredo Magalhães, 741, loja L. (X)

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se — êle para copeiro e faxineiro e ela para cozinheira. Família de tratamento. Pede-se referencias e documentos. Tel. 46-2798.

CASEIRO — Preciso de um casal sem filhos, 40 anos mais ou menos, para pequena chácara em Jacarepaguá, tem casa para morar, com água, luz e fogão a gás. Tratar na Rua Luís Câmara, 760 (Ramos), com o Sr. Araújo, dias úteis.

EMPREGADO DE QUINTAL, dormindo no emprêgo, para tratar de jardim, cães e fazer serviço geral. Condições a combinar, na R. Iporeira, 310 — São Conrado.

MESTRINHO CONFEITEIRO — Precisa-se, na Rua Rosa de Fonseca n. 354 — Manguinhos — Telefone 30-2179.

MOÇAS, senhoras, claras, ativas p/ clínicas, 3 domésticas, uma servente e 1 rapaz, até 17 anos. R. José Bonifácio, n.º 143, Méier.

PRECISA-SE de bom chacareiro c| longa pratica do serviço técnico em jardim e chacara, enxerto e aviário, poda de arvores frutíferas que seja estrangeiro, trazer referencias dêste serviço para trabalhar em sítio em Jacarepaguá. Ordenado e saída a combinar, casa e comida. Tratar na Rua Francisco Graças, 55 tel. 48-0243 — Tijuca.

PRECISO empregados domésticos, pago muito bem, que durma no emprego e faxinheiro. — Telefone 47-1416.

PRECISA-SE de um empregado c| pratica comprovada de limpeza e jardim para trabalhar em casa de familia. Ordenado salário mínimo casa e comida e registrado. Exigem-se amplas referências. — Tratar na Av. Franklin Roosevelt n. 39, 15.º, gr. 1 502 — Das 13 às 18 horas. É favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima.

PRECISA-SE de casal sem filhos para trabalhar em casa de familia. Pedem-se referências — Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 344|301.

PRECISA-SE jardineiro com referências e pratica de casa de familia. Rua Aprazível, 189 — Santa Teresa — 22-2518.

PRECISA-SE de uma senhora para acompanhante ou governante. Tratar na Rua Deputado Soares Filho, 60, apto. 103 — Tijuca.

SENHORA de 35|40 anos, com alguma instrução e razoável aparência, preferência loura, procura-se para trabalhar em apartamento de senhor só, idoso e respeitável. Cartas para o n.º 290 836, na portaria dêste Jornal, indicando telefone, se tiver e ordenado pretendido.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITORIO — Sem prática, môças e rapazes maiores, c| ginasial, 2.º ciclo superior, n/ sistema empregos. Salários 140,00 a 260,00 s/ perda tempo. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

ARAMEFERRO — Correspondente — Precisa-se de um, com prática de correspondência bancária, bom datilógrafo, com nivel ginasial. Semana de cinco dias, Rua Lavradio, n.º 20.

AUXILIAR p| serviços gerais de escritórios (senhoras acima de 30 anos) — Precisa-se, Rua Matinoré, 504. (Jacaré).

AUXILIARES — Um rapaz com pratica de internos e externos c| ginasial, carteira assinada, ref. 2 ótimos dactilografos, 250-300 — Av. Rio Branco, 151, slloja, sala 09.

AUXILIAR PESSOAL — NCr$ 200-260, 3 môças, 2 rapazes, pratica, semana de 5 dias, b. dactil., secundário, na Rua Senador Dantas n. 117, s| 813.

ADMITIMOS (4) auxs. escritorio dactilografa (moça), (1) bom dactilografo com prat. Seguros (rapaz), (2) boys menores, Av. Rio Branco, 185 10.º s| 1021.

AUXILIARES 2 datilografos minimo com 180 toques pratica escritorio 300,00 1 com maq. eletr. Oliv. 2 p/ Bonsucesso 200,00 1 p/ Laranjeiras 180 toques 300|350,00. Não venha sem muita pratica. Av. Rio Branco, 151 slloja s|09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admite-se moça, boa aparencia, nivel ginasial acima, datilografa, c| pratica p/ serviços gerais — Apresentar-se R. 7 de Setembro, 88, s| 406/408.

DACTILOGRAFAS — (Môças) — P| seção de cobrança; aux. de escrit. (Rapazes) — Preciso com pratica e boa aparência, na Rua Pedro I n. 7, s| 107 — Praça Tiradentes.

EXPEDIÇÃO — Precisa-se com pratica de Notas Fiscais. Tratar na Rua do Resende 185-A depois 9 horas.

FABRICA DE MOVEIS — Precisam-se auxiliares de escritório — Avenida Itaóca n. 1 863.

MENOR — Educado 15 anos, diploma dactilografo, estuda à noite, 3.º ginasial, precisa trabalhar escritorio não tem prática. Favor telefonar p| 32-0372.

MOÇAS sem prática, com ginasial, 2.º ciclo superior, n| sistema empegos escrit. Salários 140,00 a 260,00, sem perda tempo Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

PRECISA-SE de um aux. escritório — End. Professôra Ester de Melo, 51 — Benfica.

RAPAZ MENOR — Prec. c| boa aparência, dact., c| noções serv. escr., c| referências. Av. Rio Branco, 156, s| 1 718. Lugar de futuro.

RIOBRAS — Precisam-se aux. escritório dat. prat. máquina eletrica. Aux. Dep. Pessoal — Téc. industrial, prático desenho peças — Correspondente c| noções de inglês. Av. Presidente Vargas, 529 4.º, s| 410.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com pratica. Tratar na Rua Miguel Couto, 47. — A Mala Original. (Ordenado e comissão).

BALCONISTA — Precisa-se com prática em mercearia. Tratar na Rua Santa Mariana, 151-A — Bonsucesso.

CAIXEIRO DE BALCÃO DE PADARIA — Precisa-se c| muita prática. Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

EMPREGADO para balcão de padaria. Tratar na Rua Assis Bueno n. 9-A — Botafogo.

MÔÇA — Com aparência para trabalhar em armarinho — Dá-se preferência a quem conheça o ramo, na Rua Santa Clara, 95-B — Copacabana.

PRECISA-SE de balconistas com pratica de gêneros alimenticios. Trazer carteira profissional, Carteira Saúde, uma foto 3x4. Rua São Clemente, n. 23.

PRECISA-SE de um balconista para trabalhar à tarde. Avenida João Ribeiro 763 — Tomás Coelho.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria. Laranjeiras, 404 — Tel. 45-9327.

CONTADORES

ADMITIMOS CONTADOR — Prat. Seguros. 800-900, aux. Curso Ind. 450-480 — Auxs. Cont. 350, auxs. Esc. dact. D. Pessoal. Notista. 160-200. Boy. Dact. Aux. Esct. Dact.-Sec. Crédito-Corresp. P| N. Iguaçu, Av. P. Vargas 435, sala 605.

ASSISTENTE contabilidade 1 moça tec. c| pratica minima 4 anos 350,00, 1 rapaz p|Colegio atualizado inclusive dep. pessoal com CRC 400/500,00 referencias — Av. Rio Branco, 151 s|loja s/09.

CONTADOR — Precisa-se c| muita competência e longa experiência em contabilidade de construções e S.A. na Praça Floriano, 19 Grupo 17.

CONTADORES ou técs., com pratica de 3 anos, minimos até 33 anos, atualizado inclusive dep. pessoal 400-500,00, 1 p| assistente c| CRC pratica, 350 000, na Av. Rio Branco, 151, slloja, s|09.

CONTADORES — Com pratica da função — Preciso, com boa aparência, até 45 anos. Rua Pedro I n.7, s. 107 — Praça Tiradentes.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE MÔÇAS — Dact. Secret 30 a 35 anos. 300, aux. Esc. Dact. de 30 a 40 anos. Salário 200. Fat. Dact. Notista, 200, na Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

DATILOGRAFAS — Moça maior com minimo de 160 batidas p/ minutos. Av. Rio Branco, 185 — sala 617.

DACTILOGRAFAS RECEPCIONISTAS — Cr$ 250-350, 8 môças, pratica, 2 p| máq. elétrica, 2 noções de inglês, 1 p| Secretária, aumento trimestral, semana de 5 dias, na Rua Senador Dantas, 117, s| 118.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma com ótima aparência e muita pratica. Salário NCr$ 220,00, na Rua da Assembléia n. 61, 3.º andar.

DACTILOGRAFAS — 2 p| máq. elétr. Oliv. 300,00, 1 p| correspondência 300, 1 p| dp. pessoal 200-220,00, trabalho no Centro, p| São Cristóvão, faturas ICM 200,00 p| Z. Sul ICM serv. gerais. 170,250,00, 1 contadora c| pratica. 350-400,00, na Av. Rio Branco, 151, slloja, s|09.

DATILOGRAFAS — Precisam-se — Apresentar-se na Rua S. Clemente, 265 — Botafogo — No horário de 9 às 12 — Salário compatível — Restaurante próprio.

MOÇA — Precisa-se com secundário, datilografa. Expediente integral. Rua Quitanda, 3 sala 512. Apresentar-se de 9 às 12 horas.

MÔÇAS — Duas dactilografas, c| pratica, corresp. 300,00, 1 p| máq. elét. 300,00, 2 p| Dep. Pessoal, pratica F. G. 200-250,00, 3 auxs. escrit. 150-180,00, solteiras, na Av. Rio Branco 151, slloja, s.09.

ESCRITURARIA — Dactilografa — Casa bancaria de alto gabarito procura rapaz até 30 anos, c/ curso secundario, que tenha trabalhado anteriormente em escritório comercial ou bancário, inclusive c/ real prática em dactilografia. Excelente ambiente, grandes possibilidades de acesso, almoço gratis e 15 salarios anuais. Salário inicial de 250 mil. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|5.

SECRETARIA com conhecimentos de contabilidade, exímia datilografa e boa aparencia, Cédula S.A. Uruguaiana, 55 — 8.º

SECRETARIA RECEPCIONISTAS — Cr$ 300-450, 6 môças, pratica, b. dactil. m. b. aparência. 2 p| máq. eletrica, 1 noções inglês, na Rua Senador Dantas, 117, s| 813.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ — REVENDEDORES (AS) — Financiamos e damos à consignação, roupas de malharia e lingeria das melhores fábricas de S. Paulo. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s| 1006 — Tel.: 42-4998.

ATENÇÃO CORRETORES — Precisa-se de corretores mesmo sem prática, exige-se boa aparencia. Possibilidades de ganhos acima de 1 000,00. Tratar Av. Rio Branco 185 s| 1704 — CRECI 480 — Valter. Tel. 42-3482.

CORRETORES(AS) — Grande clube social na Barra, muitas promoções, plantões nas sedes: São Conrado, sede campestre e no Escritorio Central, possibilidade mínima 900,00 e cargo de chefia. Sr. Cunha. Voluntarios da Pátria n.º 138.

CORRETOR (A) — Ótimo "Bico" p| quem tenha boas relações. — Direito frequentar clube conceituado. — Rua Aureliano Lessa 97, Ramos, c| Ernesto, de segunda a sexta, às 20h ou sáb. e dom., das 10 às 14 horas.

CORRETORAS DETETIZADORA — Preciso, Rua Humaitá, 74, loja 3. Tel. 26-1126.

FUNCIONARIAS! Professôras! — Aposentados! Ganhem nas horas vagas 600 novos mensais. Erasmo Braga, 227|315. (X

MOÇAS — Para agenciar fotografias, Rua São Bartolomeu, 231, até às 9 horas.

PRECISA-SE de moças e rapazes. Ordenado de NCr$ 150 a 200. Est. Int. Magalhães, 188, c. 14, Campinho. Das 8 às 17 h.

PRECISA-SE de vendedor com pratica de vendas para trabalhar junto a Bares, Lanchonetes e Restaurantes. Freguesia feita. — Dá-se ajuda de custo e comissão. Favor só apresentar-se quem tiver conhecimento da Zona Sul. Falar das 15 às 17 horas, na Av. Rio Branco, 156, sala 612.

RAPAZ — Procura desembaraçado, trabalhador, que já trabalhou na praça como vendedor e queira iniciar como viajante autônomo. Cartas de próprio punho, mencionando referências e atividades anteriores p| o n. 015 003, na portaria dêste Jornal.

VENDEDORES de material de construção — Precisam-se. Tratar na Rua México, 74, grupo 405, depois das 15 horas.

VENDEDORAS — Indústria, precisa-se de môças de boa aparência, maiores, para venda de produto de uso obrigatório. Fixo de 150,00 mais comissões, na Rua João Ricardo, 39 — Cancela — São Cristóvão.

VENDEDORES — Possibilidades até de 1 000,00 vendas diretas ao consumidor. Fixo e comissão. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 736 — Sr. Hélio.

VENDEDORES — A Editorial Santa Rosa, em expansão, em novas instalações, oferece excelente oportunidade a elementos trabalhadores e de iniciativa, com ginasial e boa aparência, mesmo sem prática, que queiram ganhar segundo o seu esfôrço, oferecendo modernas e luxuosas coleções de livros em prestações s| entrada. Possibilidades de ganhar NCr$ 1 000,00. Zona livre, comissões de 20 a 25%. Viagens para os mais esforçados. Início imediato. Traga documentos. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, c| Sr. Sotomayor ,entre 8|16 horas e venha ganhar dinheiro num ramo honesto, lucrativo e agradável.

VENDEDOR feixos e molas p| veículos, Zona Guanabara — Estr. Vicente de Carvalho, 530.

VENDEDORAS para serviços gráficos. Paga-se bem. Ajuda de custo e comissões. Tratar Quitanda, 49 s| 113.

DIVERSOS

AUXILIAR — Recepcionista — mesmo sem prática môça desembaraçada, ótima aparência, maior de 23 anos, horário integral. Semana de 5 dias. Rua Alcindo Guanabara, 17, s| 1 603 — N.B.: Exige-se ótima aparência mesmo.

AUXILIAR DESPACHANTE — Precisa-se de um menor até 17 anos com alguma pratica repartições. Tratar na Av. Gomes Freire 55, 2.º andar, s| 24.

ALMOXARIFE p| Jacarepaguá, sabendo Cardex, até 33 anos prática de 3 anos, calculista, 250,00. Av. Branco 151, s/loja s/09.

BALCONISTA p| padaria com bastante prática e documentos. Av. 28 de Setembro n. 286.

CAIXAS — Para lojas de calçados, preciso de duas, uma para Penha outra para Bonsucesso — Tratar Av. Braz de Pina, 275.

FARMACIA — Precisa-se um prático habilitado. Tel. 25-0423.

GERENTE p| depósito de material de construção, preciso, salário até 500,00 novos, exijo depósito de 5 000,00 como garantia de férias — Tratar na Rua Gavião Peixoto n. 122 — Niterói, com o Sr. Portella.

MENOR — Precisa-se de um para serviços gerais em loja de modas, na Rua Conde de Bonfim, 271.

MENOR — Idade máxima 15 anos c| curso primário e documentos — Rua Maia de Lacerda, 700.

PRECISA-SE de uma môça para caixa de confeitaria, com pratica, na Rua Mariz e Barros n. 470-A.

PRECISA-SE caixeiro, padaria, pratico, na Rua Haddock Lôbo, 110.

PRECISA-SE môça com muita prática, balcão padaria. Rua Dias da Cruz n.º 617 — Méier — GB.

PRECISA-SE de môça e rapaz de 18 a 25 anos, para trabalhar, com instrução ginasial. Tratar na Rua Real Grandeza, 245.

PRECISA-SE rapaz com prática de balcão de confeitaria na Rua Buenos Aires, 124 — Centro, só serve com prática.

PADARIA ATLANTICA — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 53 — Copacabana. Precisa caixeiro para balcão com muita pratica.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria. Rua Bento Lisboa 72 — Catete.

PRECISA-SE — Boy para trabalhar das 9 às 17 horas, de segunda à sexta-feira. Salário NCr$ .... 129,60. Comparecer na Praia de Botafogo, 110, ap. 101.

PRECISA-SE rapaz competente para grande companhia japonesa de importação e exportação, serviço interno e externo. Indispensável conhecimento de inglês c/ redação própria. C/ experiência no ramo. Telefonar: 31-0341 e apresentar com Curriculum Vitae.

PRECISA-SE môça ótima aparência, relações públicas, conhecendo idiomas. Av. Rio Branco, 156/2935.

TINTURARIA CÉLIA — Precisa-se de caixeira competente. Rua do Bispo, 139-C. Tel. 28-8423.

COPEIRO, com pratica de cozinha que seja de confiança, trazer referências. Tratar na Rua Siqueira Campos, 268-A.

COZINHEIRA para bar — Precisa-se na Rua 24 de Maio, 252.

COZINHEIRA com prática para pequena pensão. Rua Barata Ribeiro, 740.

COZINHEIRO para restaurante na Rua Senador Dantas, 87, depois das 9 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. Rua Bonfim, 286. Tratar c| o Sr. Julio. São Cristovão.

COPEIRO — Rapaz para café, de 6 a 18 anos, com carteira de saúde e profissional. Av. Rio Branco, 133, Loja D. Lanchonete, com Santos.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Ronaldo de Carvalho, 91-A.

COPEIRO c| muita prática para sorveteria e lanches. Rua S. Salvador, 1, Loja B.

COZINHEIRO — Precisa-se de um terceiro e de um lavador de pratos com pratica, Rua Alvaro Alvim 27. Cinelandia. Restaurante Realbamar.

COPEIRO — Precisa-se um com muita pratica de chope e sanduíches. Só serve pessoa desembaraçada e com otimas referencias — Tratar segunda-feira pela manhã no Restaurante da Rodoviária — Avenida Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento.

GARÇON com prática para trabalhar em bar com refeições. — Precisa-se. Avenida Itaoca, 423 — Bonsucesso.

GARÇOM — Precisa-se jovem português para rest. típico noturno. Exigem-se prática e ref. — Apresentar-se depois 10 horas — Rua Santa Clara, 292.

GARÇONETE c| muita prática de lanchonete, precisa-se na Rua da Assembléia n. 34 — Tratar de tarde depois de 4 horas.

LANCHEIRO — Precisa-se c| prática de salgadinhos. Av. Pres. Vargas, 1146, loja 3. (Galeto Valtchel).

OFEREÇO copeiro arrumador e mordomo. Tel. 36-5565.

PRECISA-SE um copeiro e um pasteleiro com prática. Praça Tiradentes, 8.

PRECISA-SE de um copeiro para trabalhar em lanchonete. Rua Almirante Gonçalves, 29. Loja A. Posto 5. Copacabana.

PRECISA-SE de um copeiro na Rua São Clemente, 109. Botafogo

PRECISAM-SE 2 empregados para café e lanchonete, um que entenda de minutas. Tratar Av. 28 de Setembro, 186. V. Isabel.

PRECISA-SE garçonete para pensão. Rua Riachuelo, 18, sobrado.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha, c| prática de minuta. Rua Dias da Cruz, 170-A. Meier.

PRECISA-SE de garçonete c| prática de pensão comercial. Praça João Pessoa, 10. Centro.

PRECISA-SE de moça de boa aparencia, para trabalhar em cafézinho. Rua Buenos Aires 328.

PRECISA-SE de garçoes. Rua Barata Ribeiro, 236.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um lancheiro, Av. Pasteur, 184-B — Botafogo.

PRECISA-SE uma garçonete p| pensão de boa aparência de 17 a 22 anos. Paga-se bem, e uma empregada p| casa de família. Rua do Senado, 43 — Centro.

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro com prática de restaurante. Tratar à Av. Pres. Vargas 198-B, depois das 12 horas.

PRECISA-SE moça bem prática de café em pé. Pede-se referências. Travessa do Ouvidor n.º 4.

PRECISA-SE de um lavador de pratos c/ prática para restaurante. Rua Alcindo Guanabara, 24.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz, bons costumes, 18 a 19 anos, para copa. Ordenado, cama comida, Machado Assis 26. Largo do Machado.

PRECISA-SE garçonetes p/ restaurante. Salário mínimo com comida e qt. p/ morar — Côr branca. Depois das 18h. R. Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISA-SE de 1 copeiro. Av. Rio Branco 40, loja D.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em Lanchonette. Av. R. Branco, 156, s/loja n.º 243.

PRECISA-SE Pizzaiolo competente. Rua Passeio, 70 — L. Galinho.

PRECISA-SE ajudante de garçom. Senador Dantas, 33, sobrado.

PRECISA-SE 1 copeiro, 1 ajudante cozinha — Rua da Carioca, 53. 1.º andar.

PRECISA-SE de ajudante de mesa com prática — R. 1.º de Março n. 24 — Confeitaria Ritz.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE soldador elétrico e oxigênio com prática peças automóveis — R. Miguel de Frias, 73 — Sr. Nilson — Estácio de Sá.

PRECISA-SE de meio-oficial de solda oxigênio. Tratar na Rua Sousa Barros, 547. Fábrica Tarzan, com Sr. Borges.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisam-se para colocação de esquadrias em obra da-se por peça. Tratar Av. Itaoca, 1 939 — Galpão C, com Sr. Joaquim.

CARPINTEIRO — Precisa-se de um ou dois para trabalhar a dia ou empreitada. Rua dos Inválidos, 178, 4.º andar.

CARPINTEIROS — Precisa-se para trabalhar em armários embutidos — Rua Marquês de Sapucaí, 115, Sr. Brito.

CARPINTEIRO — Precisa-se (biscate), Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se lupieiro — serra de fita, lixadores — maquinistas — Avenida Itaoca n. 1 863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisam-se práticos em móveis de formica, marceneiros — cadeireiros — meios oficiais marceneiros — Avenida Itaoca n. 1 863.

PRECISA-SE de carpinteiros para colocação de esquadrias. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 839.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PINTOR — Precisa-se de meio of. c| material e doc., de pref. que suba no andaime, com possibilidade p| of. — Av. Pres. Vargas, 446 - 805.

PRECISO pedreiro, competente e ajudante carpinteiro e ajudante e um pintor. Tel. 47-1416.

PRECISA-SE de encarregado para obra, localizada em LINS DE VASCONCELOS. Tratar na Rua México, 148, sala 903, com o eng. SOUZA LEÃO — Das 15 às 18 horas.

PINTORES — Precisam-se, Rua Mallet, 129 — Bonsucesso.

SERVENTES P/ OBRA — Trazer roupa. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

SERVENTE DE CONSTRUÇÃO — Precisa-se. Tratar hoje das 7 às 8 horas da manhã. Rua Capitão Félix, 645-B — São Cristóvão.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA para colocação de lustres — Precisa-se — Tratar: Rua Uruguai, 380. Lojas 14 e 15.

TÉCNICOS TELEVISÃO — Admitimos imediato com conhecimentos e pratica de tôdas marcas, traga sua carteira profissional, somos únicos nesta cidade pôsto autorizado de Emerson, temos enorme clientela. — Tratar: Rua Aureliano Leal, 97 — Niterói, em frente as Barcas.

GRÁFICOS

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de cortadores para serviço noturno. Rua Matipó, 115. Entrar Rua Braulio Cordeiro — Jacaré. 49-7821.

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se para impressos e carimbos — Rua do Rosário, 136, 1.º andar.

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Precisa-se, Rua Campo Grande n. 1 174 — C. Grande — GB.

COMPOSITOR — Preciso de preferência que também imprima para trabalho extraordinário 4 ou mais horas por dia, de preferência aposentado ou licenciado pelo Instituto. Rua Costa Bastos, 171 — Tel.: 32-7504 — Orlando.

GRÁFICOS — Precisam-se impressores Minervistas, compositores, cortador-encadernador, na Rua Pres. Barroso, 138 — Mangue.

IMPRESSOR precisa — Rua Viçosa, 37-B — Praça da Carmo.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina plana RAPIDA DE LUXO — Otimas condições de trabalho. — Rua José Vicente, 86, Grajaú.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina plana PLANETA, ótimas condições de trabalho — R. José Vicente, 86 — Grajaú.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina plana. TALOEIRO, ótimas condições de trabalho, Rua José Vicente, 86 — Grajaú.

LINOTIPISTA — Precisa-se para casa de obras, serviço noturno. Rua Matipó, 115. 49-7821 — Jacaré. Entrar Rua Braulio Cordeiro.

OFFSET — Precisa-se de ajudantes para serviço noturno. Rua Matipó, 115, entrar Rua Bráulio Cordeiro. — 49-7821.

PRECISA-SE um impressor minervista. Rua Tenente Pimentel, 140, loja 92 — Olaria.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de margeadores, para máquina impressora de margear. Rua Moncorvo Filho, 105.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para máquina Miehler (Miller) vertical. Rua Moncorvo Filho n. 105.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais e meio oficiais de torneiros. Rua Cachambi, 709.

PRECISA-SE de torneiro. Rua D. Isabel, 6. Bonsucesso. Sr. Edison Affonso.

SENAI — Precisa-se de profissionais aptos em Tornearia e Ajustagem, para o ensino profissional. Rua Costa Lôbo, 242, Triagem — Tel. 28-1067.

TORNEIRO — Mecanico. Precisa-se com prática. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl, 846. Caju.

DIVERSOS

EMPREGADOS — Serviço braçal em depósito de papel, salário NCr$ 6,40 por dia — Rua Sargento Ferreira n. 126 — Ramos.

MENORES — Precisa-se Rua Arquias Cordeiro, 930. Eng. de Dentro. Salario a combinar.

MECANICO — Diesel. Precisa-se com conhecimento e grande prática de reparos de motores Diesel. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl, 846. — Caju.

PRECISA-SE de um colocador de sancas de gêsso. Urgente. Paga-se bem. Rua São Cristóvão n.º 41-A — Oficina de Gêsso.

SERVENTE — Precisa-se para serviço de embalagem. Trabalho leve e limpo. Maior de idade e alfabetização, preferencia solteiro. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 774. Sr. Carvalho.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRAS — Precisam-se c| prática p| confecções de senhoras. Av. Copacabana, 647|714.

ATENÇÃO — Precisa-se de um bom calceiro ou calceira, para trabalhar na loja em roupas modernas. Estrada Vicente Carvalho, 1652, s. 209. Praça do Carmo, com o Sr. Marivaldo.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiros. Rua Senador Dantas, 7-A, 2.º andar.

ALFAIATE e cortador — Precisa-se para confecções de senhora. Trabalhar no local. Av. Copacabana, 1052, sobreloja 201.

COSTUREIRA DE BLUSÕES — Precisa-se, paga-se bem. Rua do Bispo n. 120 — Rio Comprido.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c/ muita prática de confecções de senhoras. R. Barbosa Rodrigues, 307, ap. 205. Cavalcânti. Dona Glória.

COSTUREIRA para casa de família, que costure bem e faça consertos, uma vêz por semana. — NCr$ 10,00 — Av. Copacabana n. 1 194|801.

COSTUREIRAS EXTERNAS - Precisam-se com muita pratica de conf. de senhoras de preferência com capacidade de produção — Rua da Constituição n. 37.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fábrica de confecções finas para senhoras. Rua Siqueira Campos, 43, sala 731.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática. Tel.: 27-6541.

COSTUREIRAS — Precisam-se competentes, saibam cortar. Tratar Av. Copacabana, 208-204, 2.ª a 6.ª-feira.

COSTUREIRAS externas. Precisa-se c| muita prática em confecções de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Rua da Carioca, 40, 1.º.

COSTUREIRA — Precisa acabadeira. Av. Gomes Freire, 599, sobrado.

COSTUREIRAS EXTERNAS, para calças meninas forrada com elástico, com prática. Tratar Rua 7 de Setembro, 178. Trazer documentos.

PRECISO urgente costureira para casa e fora, paga-se bem. Rua Raul Pompeia, 36, ap. 101.

PRECISA-SE de um oficial de paletó para oficina — Rua Imperatriz Leopoldina n. 8, sala 401 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de costureira, com prática para blusões. Paga-se bem. Rua Monsenhor Alves da Rocha, 35 c. 5 ao lado do Cine S. Pedro na Penha.

PRECISA-SE costureira para alta costura, paga-se o salário. Tratar na Rua do Catete, 206, ap. 901, depois das 11 horas.

PRECISA-SE de uma costureira para vestidos. Rua Bolivar, 61, ap. 802 — Copacabana.

PRECISA-SE costureira habilitada para vestidos. Rua Ministro Viveiros de Castro, 66|1 204.

PRECISA-SE de costureiras internas e externas p| confecção vestidos. Av. Paulo de Frontin, 163, c| 2.

PRECISA-SE de calceiras com prática de fábrica, Rua Antunes Maciel, 81, 2.º andar.

BARBEIROS — MANIC.

MANICURA competente precisa-se na Rua Senador Correia n. 15-B — Salão Darling.

PRECISA-SE de manicura que saiba alisamento, uma senhora que tenha responsabilidade. Rua Miguel Cervantes, 143 — Cachambi.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) — Salão Manon — Avenida Paranapuan n. 1 585 — Ilha do Governador.

PRECISAM-SE de cabeleireiro e manicure com freguesia. Largo do Machado, 29 sobreloja 239.

PRECISA-SE de uma cabeleireira. Salão Esmeralda. Rua da Matriz n. 238, sobrado. São João de Meriti — RJ.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de montadores, obra brotinho fina. Estrada do Sapê 365 — Rocha Miranda.

OFICIAL DE LUIZ XV — Precisa-se. Av. N. S. de Copacabana n.º 1 150, sala 104, para trabalhar oficina.

PRECISAM-SE 2 cabeleireiras com pratica. Av. Suburbana 8491 — Salão Beatriz.

PRECISAM-SE sapateiros, montador e acabador, para obra brotinho. Rua Bernardino de Campos, 37. Piedade.

PRECISA-SE de montadores, obra esporte. Paga-se bem. Rua Rego Monteiro, 45. Cordovil.

PRECISA-SE de pespontadeiras. Rua Engenheiro Francisco Passos, 100 (Penha).

PRECISA-SE de pespontadores, os interessados poderão procurar o Sr. Edmir, na Rua Marquês de Abrantes, 162.

SAPATEIROS — Preciso pespontador (a) p| máq. 18|2 bancada, na R. Júlia Lopes Almeida, 8 — Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Rua Gomes Carneiro, número 144-C.

SAPATEIRO — Pespontador para casa p| fabrica, menor com prática pesponto. Rua Miguel Angelo 152.

SAPATEIROS — Precisa-se virador para bancada. Rua Bernardino de Campos 37, Piedade.

SAPATEIRO — Fábrica de calçados precisa de pespontador para sapato mocassim de senhora. R. Alice, 9 — Laranjeiras.

SAPATEIRO — Precisa de montador e uma môça para limpeza de sapato. Rua Gen. Ocílio Maia, 572 antiga Rua 4. Jardim América.

SAPATEIROS — Precisa de frisador e lixador-gigador — Rua da América n. 215.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortador para obra de senhora L. XV — Rua Baiobi, 204 — A|B — (Bangu).

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Atendemos — Precisam-se para casa de saúde — Só serve com certificado de curso — Av. Brás de Pina, 1123 — Praça do Carmo — GB.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça q. saiba cuidar de doentes q. durma no emprégo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9,30 hs.

ENFERMEIRA — Oferece-se para noite. Tel. 37-9617, Maria.

SERVENTE — Precisa-se de uma para consultorio medico e que saiba aplicar injeções. R. Emancipação, 39. São Cristóvão. (X

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA — Preciso de pessoa de trato e boa aparência. Exijo referência. Tratar à Praça Eugênio Jardim n.º 55/602.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para serviço de entregas em Kombi com muita prática — Preferência residente Zona Sul. Rua Prof. Saldanha 75 — De 7 às 9 horas.

MOTORISTA MECANICO p/ caminhão e Kombi — Precisa-se. Rua Matinoré, 509 — Jacaré.

MOTORISTA — Caminhão M. Benz com prática comprovada — Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática de 2 anos em caminhão de entrega. Av. Suburbana n. 8 996 — Piedade.

MOTORISTA — Preciso p| casa de familia, trabalhar só 3 dias por semana. Inf. tel. 27-7725.

MOTORISTA SOCORRISTA MECANICO — Precisa-se com prática comprovada em ônibus. Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA para industria de perfumarias, conhecedor Guanabara e adjacencias, pratica de entrega. Apresentar-se com referencias. Rua Barão de Mesquita, 248, Gumex S. A. Ind. de Perfumarias.

PRECISAMOS motorista, carga particular. Apresentar-se Rua Nabor do Rêgo, 760 — Ramos, esq. Engenho da Pedra, 30|4 — 3|5.

PRECISA-SE de motorista para carreta, com prática. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do onibus 904. Manguinhos.

MECÂNICOS E LANT.

ACEITA-SE eletricista Volks. Tratar Av. 28 de Setembro, 165-A.

BORRACHEIRO — Precisa-se de 1 na Av. Suburbana, 9 111.

ENROLADOR eletricista de motores — Preciso competente ordenado a combinar no local. Procurar Sr. Xavier. Travessa Etelvina, 7.

ELETRICISTA — Precisa-se para manutenção a caminhões Scania Vabis — Diesel — Tel.: 52-3266 e 52-1271.

LANTERNEIRO — Preciso para oficina pequena. Pago bem. Rua Antônio Silva, Lote 40 — Jardim América.

LANTERNEIROS — Ricomel, organização de seguros precisa com prática acima de 10 anos, diária 9,00 e extras como incentivo. Rua Barão do Bom Retiro, 573.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática. Nosso Pôsto. Av. Suburbana, 5 891 — Pilares.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um e um meio oficial. Av. Automovel Clube n. 3546 fundos com o Sr. Antonio — Colégio.

MECANICO E AJUDANTE — Serve encostado. — Rua Iramaia, 380. P. Lucas.

MECANICOS - Ag. Hugo de Automóveis precisa com conhecimentos da linha Willys. — Otima remuneração. Favor trazer referencias. Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Paulo.

MOTORES — Preciso competente, ordenado a combinar no local. Procurar Sr. Xavier — Travessa Etelvina n.º 7.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, com mais de 30 anos, educado e com muito boas referências. Tratar à Rua Cosme Velho, n. 318.

MEIO-OFICIAL mecânico, prático em DKW. Av. 28 de Setembro, 173. Loja 5.

MECANICO — Imperial S. A. — Serviço autorizado VW precisa de mecânico com prática comprovada na carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos. Av. Gomes Freire, 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo

PRECISA-SE profissional lanterneiro. Rua da Regeneração, 65. Bonsucesso, falar com Sr. Martins

PRECISA-SE de lanterneiro e meio oficial de lanterneiro com bastante prática em Volkswagen — Estrada Intendente Magalhães, 28 Ranwgem. (Campinho).

PINTOR — Precisa-se competente — Av. Meriti, 2 540 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

PRECISA-SE — Lanterneiro p/ concêrto de caminhão. Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Oficina especializada em Volkswagen precisa de um pintor com prática mínima de um ano, comprovada em carteira. Rua Joaquim Palhares, 395.

PRECISA-SE — Competenete. Bate porcentagem. Rua Barata Ribeiro, 827. (X

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Cortedor, com prática para balcão. Rua Pereira Nunes, 362 — Vila Isabel. Tel. 48-7634.

BORRACHEIROS — BENFICA PNEUS S.A. admite elementos capacitados para o cargo acima, os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos inclusive certificado de curso primário, na Av. Itaoca n.º 360 — Bonsucesso.

CONFEITARIA e padaria. Precisa-se com prática 1 balconista, 1 ajudante de confeiteiro. Carteira de saúde atualizada. Rua das Laranjeiras, 251-A.

CICLISTA — Precisa-se de preferência residente na Leopoldina. Exige-se referências, Av. Brasil, 7 901.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça q. saiba cuidar de doentes q. durma no emprégo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30 horas.

CAIXEIRO — Preciso para balcão de padaria, com referencias. Paga-se bem. Praça do Engenho Novo, 16.

GARAGISTA — Precisa-se que tenha carteira de motorista, muita prática e com referencias. Depois das 15 horas. Rua Domingos Ferreira, 220. Garagem. — Copacabana.

GARAGISTA — Com prática e sabendo manobrar — Precisa-se de elemento para encarregar-se de garagem de edifício. Tratar com o porteiro pela manhã, Rua Joaquim Nabuco, 258 — Ipanema.

MOÇAS e rapazes, precisa-se p/ trabalho em fábrica de doces. R. Cerqueira Daltro, 303, Cascadura, Sr. Antonio.

MENSAGEIRO com prática em hotel, com o curso primário — Precisa-se no Hotel San Marco. Visconde de Pirajá, 524. Ipanema. (X

MOÇA — Escola precisa c/ prática de serviço de limpeza. Uruguaiana, 24, 4.º andar.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para parte dia. Rua São Clemente n. 465.

PRECISA-SE de môças maiores boa aparência p| trabalhar em Show de boite e teatro, possam viajar. Tratar Rua Relação n. 9 — Lidio.

PORTEIRO EDIFICIO — Preciso de meia idade, dirigir carro e não tenha filhos. 22-6463, das 15 às 17 horas.

PRECISA-SE de um balconista para padaria, com prática. Estrada do Barro Vermelho, 1182. Colégio.

PADARIA — Precisa-se ciclista. Rua do Resende, 114.

PADARIA precisa um mestrinho competente. Rua Carmo Neto, 131. Cidade Nova.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com prática. Rua Feliciano de Aguiar, 345. Maria da Graça.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de encarregado com prática e que dê referencias, maior de 35 anos, brasileiro ou português, para trabalhar em posto localizado na Presidente Dutra — São Paulo. Tratar c| Sr. Humberto, na Av. 13 de Maio, 13, sala 519. Guanabara.

PRECISA-SE caixeiro, prática de armazem, morando perto. Tratar na Rua do Catete, 211.

PADARIA-RESTAURANTE para o setor de padaria precisa um meio padeiro para trabalhar de madrugada, só serve pessoa com desembaraço e otimas referencias. Tratar às 9 horas da manhã. — Av. Francisco Bicalho n. 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviaria.

PINTOR — Precisa-se com prática. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl, 846. Caju.

PRECISA-SE um rapaz com 15 a 18 anos para trabalhar em casa de móveis na Rua João Vicente n.º 1 093-B — Bento Ribeiro.

PRECISASE de um rapaz para trabalhar em uma garagem que tenha prática de lavar carro. Tratar na Rua Oséias Mota n.º 83 — Bonsucesso das 7 às 9h, Sr. Aristides.

PRECISA-SE de um confeiteiro e um ajudante de forma. Rua Conde de Bonfim n.º 769 — Tijuca.

PRECISA-SE de 2 rapazes que seja ativo, serviço de doce. Conde de Bonfim n.º 118 fundos, procurar Sr. Wilton.

PRECISA-SE um padeiro na Rua Marco Polo, 22-B — Vicente Carvalho.

PRECISA-SE 2 rapazes com prática do balcão em padaria, Rua Dr. Garnier, 854 — Rocha.

PRECISA-SE de um mestre padeiro, com bastante prática e um caixeiro balcão. Rua Dr. Leal n.º 368-A — Engenho de Dentro.

PADARIA — Precisa-se ajudante de confeiteiro com bastante prática e documentos. Av. 28 de Setembro, 286.

PRECISA-SE ascensorista com carteira, de preferência que tenha prática em elevador de garagem automática, ótimo ordenado. Tratar pessoalmente na Rua Ministro Viveiros de Castro, 157 — Copacabana de 8 às 20 horas.

SERVENTES — Precisam-se. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl, 846. Caju.

VIGIA POLICIA FLORESTAL e prático de corretagens — Precisa-se com arma licenciada. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728.

VIGIA — Para trabalho diurno que saiba ler e escrever, relativamente nôvo e forte. Dá-se casa no local do trabalho — Carte para a portaria dêste Jornal sob o n. 012164.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — canal entre bancos de areia ou ilhotas, na foz de um rio (Fr. lagune); 6 — adjetivo alemão; velho; 9 — cansaço; estafa (OFA); 10 — estrumar; temperar; 12 — ousadia; audácia; 14 — o tesouro público; 15 — espécie de tinta amarela; 16 — unidade de idioplastia; 18 — palavra turca: rio; 19 — armadilhas para apanhar animais silvestres; arapucas; 23 — sinhá; 24 — pequena aba; asa do nariz; 26 — trunfo; 28 — fixar o preço de; jogar por tabela; 30 — gratificar; compensar; 32 — tornarás mestre; instruirás.

VERTICAIS — 1 — quinhão; grupo (Fr. lot); 2 — comparar; examinar a exatidão de; 3 — em forma da letra grega chamada gama (fem. pl.); 4 — cada uma das duas fossas nasais; 5 — transfiro para outro dia; dilato; 6 — levantar as abas de; 7 — bandas; sítios; 8 — agitar com movimento trêmulo; vibrar; 11 — cidade santa do Indostão; 13 — desinência verbal; 17 — galé; navio mercante de dois ou três mastros; 19 — avarenta; 20 — mamífero desdentado (pl.); 21 — ter cabimento; pertencer; 22 — pôr sela em; pôr o zêlo em; 25 — desarranjo mental, 27 — fora; exceto; 29 — abreviatura: antigo; 31 — balido.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — depura; dia; elemento; ner; vir; fá; ôvo; imagem; maragato; ida; ovário; namorador; va ir; desiderato, ocular; mel. Verticais de nominado; elevada; peroram; um; revigorada; animava; dó; acampo; tratador; fé; gôro; irite; ovil; rol; ec; su; er; am.

Cozinheira

De forno e fogão, para o trivial fino, em casa de tratamento, que apresente boas referências — Tratar na Rua João Borges, 15 (Gávea). Telefone 47-0015.

Entrevistadores

NCr$ 400,00 — Em média para entrevistar pais de alunos cadastrados. Tempo integral e meio expediente. Bancários e universitários etc. — Sr. Araújo — R. México, 111, s| 501.

Motorista

Precisa-se de um para dirigir um Aero Willys 2600 — Exige-se referências de pelo menos um ano, e que seja de preferência solteiro. Praça Eugênio Jardim, 42, ap. 201 — Copacabana. Telefone 57-1570. (X

Mecânicos

Admitimos um mecânico para caixa de câmbio com curso da Volkswagen. Semana de 5 dias. Tratar na R. São Francisco Xavier, 697 — c| Sr. Paiva. (P

Môças e rapazes

Emprêsa de âmbito nacional está admitindo pessoas com boa aparência, mínimo 2a. série ginasial, para trabalhar em entrevistas diretamente com o público. Retiradas para os mais capazes acima de 400,00, apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, s| 303.

Precisa-se de uma môça

De boa aparência para demonstrar gêneros alimentícios em casa comercial, com prática de caixa registradora. Apresentar-se à Rua Camerino n. 108 com Sr. Fonseca, após as 9 h.

Horóscopo

Prof. MAZURKA.

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nativos do Capricórnio são ponderados e pacientes, têm disposição serena e séria não fôssem governados por Saturno, que é deus do tempo. São no entanto, pouco dotados para a vida intelectual, Levam até o fim tarefas que lhes forem cometidas. Dia favorável para dar seguimento aos tratos rotineiros. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul. Pedra: turquesa. Perfume: rosa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nascidos sob o signo do Aquário são governados por Urano, são pessoas inteligentes e procuram marcar seu caminho com sabedoria, realizando e construindo. Dia propício para dar seguimento aos planos programados. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: marrom. Pedra: jacinto. Perfume: tolu.

PEIXES (21/2 a 20/3)

As pessoas nascidas no presente período têm o Sol em Peixes, que é domicílio de Netuno. O Sol neste signo lhes confere disposição um tanto mutável e inquieta, o que as torna exaltadas. Têm porém, períodos de calma quanto então procuram a companhia de amigos e entes queridos porque precisam de convivência variada. Dia indicado para lutar por seus ideais. Dia nefasto: sábado. Côr: vermelho. Pedra: ametista. Perfume: tuberosa.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Marte é o planêta governante desta casa. O Sol neste período favorece a saúde, pois confere energia e capacidade física. Favorece também a carreira das armas onde poderão até alcançar posições de relêvo. Dia favorável: têrça-feira. Côr: dourado. Pedra: rubi. Perfume laranja.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos dêste signo são influenciados por Vênus que é o signo do amor. Os representantes dêste signo são equilibrados nas suas ações, das quais obtêm resultados postivos. Gostam de comer bem, pois pensam que conseguem satisfazer seus desejos materiais. Dia é muito bom para resolver assuntos de maior ambição. Côr: azul e todos seus matizes. Pedra: safira. Perfume: Verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Se você nasceu neste período vive sob a regência de Mercúrio que domina as faculdades mentais. O Sol nesta casa torna os nativos de Gêmeos versáteis. Apreciam quando são chamados para decidir demandas, pois êles têm o dom para soluções equânimes. Dia propício para resolver e programar para o futuro. Côr: cinzento. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Para os nascidos nesta casa têm como governante a Lua. Câncer influencia o ódio, mas não é com isto que êle deixa de ser bom e justo. Sonhos proféticos poderão ocorrer à noite. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: café. Pedra: ágata. Perfume: Jasmim.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os nativos dêste signo têm o Sol no próprio domicílio. São ambiciosos e gostam de exercer autoridade. Têm bom caráter e firmeza para dirigir. Ganhar é o lema. Se por alguma razão não conseguem alcançar seus objetivos, voltam-se para os menos favorecidos, e procuram impor suas idéias. Dia nefasto sábado. Côr: marrom. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

As pessoas nascidas sob o domínio do signo Virgem têm como governante o Planêta Mercúrio. Quando o Sol está nesta casa os nativos de Virgem tornam-se firmes nos seus propósitos e com isto realizam grandes feitos. Embora sejam sacrificados em assuntos de amizade, pois nunca são bem ligados à política. Dia nefasto quinta-feira. Côr: creme. Pedra: granada. Perfume: laranja.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período vivem sob o domínio de Vênus. São muito dadas mais têm tendência para o luxo o que muitas vêzes as prejudica. Gostam de despertar sentimentalismo nos outros e assim sempre conseguem obter bons resultados. Bom para o amor e tratos com pessoas de outra nacionalidade. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: rosa.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos sôbre sob o signo do Esporpião têm o Sol em seu domicílio que é governado pelo Planêta Marte. O que lhes dá firmeza para resolver seus problemas. Muitas vêzes agem precipitadamente, mas sempre conseguem sair-se a contento das suas empreitadas, isto porque nunca deixam para amanhã o que têm de fazer hoje. Suas propostas devem ser bem analisadas porque pairam influências contraditórias. Dia nefasto sexta-feira.. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: água-marinha. Perfume: violeta.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Júpiter é o planêta que governa esta casa e concorre para que seus nativos sejam sinceros e não se deixam dominar por falta de firmeza nas ações. Os nates do signo Sagitário gostam de ser o primeiro em tudo. Têm boa intuição para inventos e tratos com pessoas influentes. Tendência para o amor e viagens. Dia nefasto:: quinta-feira. Côr: alaranjado. Pedra: topázio. Perfume: Jasmim.

Aprilia S.A.
Ennio Toresan
PRECISA
Polidores

Com prática comprovada em Carteira.

Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168, com Sr. Roberto (Cachambi). (P

Atenção:
Construtores e Decoradores

Alta carpintaria e marcenaria, executa serviço de colocação de esquadrias em obras. Armários embutidos. Rebaixamento de tetos etc.

Referências por obras executadas.

Telefone 22-2939 — Sr. Durval. 29-5675 — Sr. Ernesto.

Contador

Precisa-se com muita competência e longa experiência em contabilidade de construções e S.A.

Na Praça Floriano, 19, grupo 17.

EME
empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:
Mestre de obras

— Com prática comprovada.

— Bom salário, com possibilidade de HORAS EXTRAS

Apresentar-se após às 16,00 horas, ao Sr. SILVINO, à **RUA DO OUVIDOR**, 130. — Grupos 318/21. (P

Môças para demonstração

Precisam-se de môças com boa aparência e desembaraçada para demonstração de artigo utilizado por datilógrafas e secretárias. Aceita-se também para parte do tempo. Excelente serviço para funcionárias, professôras e até mesmo môças que trabalhem fora. Fixo e variável.

Tratar com o Sr. Romero, a partir das 17 horas às 18 à Rua São Bento, 13 — 3.º andar.

Técnico Óleos/Cacau

Elemento altamente experimentado nos diversos ramos das indústrias indicadas, inclusive extração por solventes, mecânica e hidráulica e tôdas as fases de tratamento desses produtos. Habituado a cargos de chefia em grandes indústrias, aceita lugar compatível para qualquer Estado. Fone: 25-1244 — Mello.

Vendedores

Precisa-se de 2 vendedores para visitar papelarias e grandes emprêsas, para venda de artigo de fácil aceitação. Exige-se boas referências. Fixo e comissões.

Tratar das 8,30 às 10 à Rua São Bento, 13 — 3.º andar.

Vendedores
AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

Revendedor Willys, necessita de 5 bons vendedores com prática de vendas externas. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Tratar Sr. Valadão, Rua Mariz e Barros, 774-776. (P

Vendedores
NCr$ 400,00

Firma operando no setor editorial admite novos vendedores com ou sem experiência, possibilidades acima de NCr$ 400,00. Registro em Carteira, 13.º salário, férias etc.

Apresentar-se de paletó e gravata — Av. Pres. Vargas, 482, sala 822 (entrada pela Miguel Couto, 105).

2.000,00

Notável oportunidade para você que nunca vendeu nada.

Os compradores são indicados pela firma.

Presidente Antônio Carlos, 615 - 802.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Causas Cíveis, Comerciais, Criminais, Trabalhistas, Inquilinato, Inventários, Defesas Fiscais, Imp. de Renda, Escritura. Av. Rio Branco, 156, 11.º, sala 1 111 Ed. Avenida Central. Dr. Stênio C. Lage, das 10 às 13 horas.

ATENÇÃO — Comprou carro c/ reserva dom.? Não pode pagar? Esc. espec. resolve s/ caso. Av. Rio Branco, 156, sala 1211.

ADVOGADO recém-formado com alguma prática p/ aux. escr., advocacia. Precisa-se tel. 52-3859, depois das 15 horas.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas; organiz. sociedades comerciais, civis e S. A. Despachantes — Escritório Venicos. Rua Conde de Bonfim, 369/409. — Tel.: 34-1121.

DENTISTA — Consultório completo, modesto, por 400 mil cruzeiros. Rua Abatirá, 22, casa 7. Eng. Novo. (X

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, amplas referências. Máximo sigilo. Atendo a domicílio. — Tel. 45-3141.

TOPOGRAFIA — Executo em qualquer parte do país. Tels. .. 25-4827 ou 45-9808, recado com Rosália.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 — Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES — Reformas, pinturas, bombeiros eletricistas e assista registrado. Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 108. — Tel. 23-6102 — Antônio Loureiro.

PINTURAS e reformas em geral. Não deixe de verificar nossos preços. Orçamento grátis. Telefone 49-2242. Sr. Gomes.

PINTURA — Aceita-se orçamento para pintura de edifício com seis apartamentos. Rua Dona Delfina, 166 — Tijuca.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Firma compra à vista na hora 60 a ... 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 900, 65 a 7 600, 66 a 8 700 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

AERO WILLYS 60-62 e Simca 62-63, Kombi 61, os melhores da GB, facil. e troco por menor valor. Rua Santo Cristo, 53.

AERO WILLYS 63 e 64 — Ambos em ótimo estado geral a qualquer prova, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO 63 — 64 e 66 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 800, 64 a 5 900, 65 a 7 600. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

AERO 63 — Vendo, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64 — Equipado, excelente estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 62, 63, 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — 49-7852.

AERO 64 — Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 62, excelente estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65, excelente estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65 — 5 marchas, superequipado, único dono, financiado. R. Siqueira Campos, 244 — Telefone 37-2141 e 56-3761, à vista 7 600.

AERO WILLYS 65 — Superequipado. NCr$ 7 350. Rua Grajaú 911/302.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. — Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1966 — Verde, equipado, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lobo n.º 382 — Tel. 34-2458 e 34-7743.

AERO 64 vendo troco VW, 34 000 km, estado de 0 k. General Polidoro, 322, apto. 401.

AERO 66, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

AERO 63 — Entrada 580, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 63, supernovo, a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 68 para pronta entrega, à vista ou pelo crédito direto. Entrada 3 320,00 e o saldo até 24 meses. Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza. Tel.: 43-8430.

AERO WILLYS 65 em estado de 0 km. à vista ou pelo crédito direto com entrada de 1 600,00 e o saldo em 24 meses. Rua Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza. Tel.: 43-8430

AERO 63. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen novos 68 ou usados de qualquer ano, desde 790,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. V.S. sòmente adquire na Texas. V.S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a. Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — DKW VEMAG — 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62; GORDINI, 63, 64, 65. — SIMCA 62; VEMAGUET 64 e 65; — Aero Willys 64 e outros c/ entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos o saldo p/ crédito direto ao consumidor. Menores juros. Rua Conde de Bonfim 40-A. Larg. da 2a. Feira e Rua Mariz e Barros 72 — Pça. Bandeira. Texas.

AERO WILLYS 65 — Quase novo com NCr$ 1 900,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Na Texas à Rua Conde de Bonfim, 40-A — Aceitamos troca.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Empresto e faço retrovende. Barata Ribeiro, 96, ap. 202. Tel. ... 57-1264.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, suspensão do ferreiro — Aceito troca e facilito — São Francisco Xavier, 400.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista, 65, 7 600; 64, 5 900; 63, 4 800; Cia. necessita vários — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AERO 62 em bom estado, à vista NCr$ 3 750,00, Rua Assaré, 38 — Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 63, equipado, excelente, lindo, Fac. c/ 1 800, Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 62 — Grená, forração couro. — Ótimo estado. Superequipado. Financio — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 1966 — Ent. NCr$ 4 000,00, saldo em prestações de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

AERO WILLYS STD 1968 — Ent. NCr$ 5 000,00, saldo em prestações de NCr$ 600,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

AERO 65 — Entrada de 1 090, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 63, 64, 66, pouco rodado, equipado, troco e facilito 24 meses. R. do Russel n.º 32-A — L. da Glória, até 21 horas.

AERO WILLYS 63 máquina muito boa vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

AERO 60 belíssimo estado 1 400 ent. saldo como quizer. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO WILLYS 64 verde garrafa, vendo estado novo, aceito troca Rural 64-65. Av. Copacabana 308 com Sr. Xavier.

ATENÇÃO — Austin A-40, 500 de ent., Citroen 48, 400 de ent.; Morris 51, 650 de ent.; Peugeot 51, 500 de ent. Willman 51, 450 de ent.; DKW 39, 250 de ent. e muitos outros carros, o restante quem faz o plano é você. — Pague como puder, a perder de vista. Rua S. F. Xavier, 628.

AERO 63 — Totalmente revisado. — Financio. Av. Princesa Isabel, 481 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs. — Tel. 57-0113.

AERO 62 bordeaux, radio, ótima mecanica. Troco, facilito com 1 600, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63 superequipado, exc. estado geral, mec. 100%. Troco, facilito com 1 800, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone: 34-4876.

AERO WILLYS 1964 — Entrada NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 300,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

AERO 64 — Excelente estado. 2 200 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 64, Taxi — 2 290,00 — Capelinha, rádio, 1 carburador, suspensão na garantia (J. Ferreiro), quase nôvo, saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

ABSOLUTAMENTE — Não venda seu carro p/ motivo dinheiro. — Adianto mínimo NCr$ 500,00 na hora sob garantia seu carro. — 49-9954, Sr. Oliveira. — Também compro, vendo ou troco.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora em sua residência. Tel.: 48-6288, José.

AERO WILLYS 1964 entr. 2 900, 63 entr. 2 500, Gordini 63, entr. 1 200, todos revisados, aceitamos s/ carro c/ entrada, o restante financiado até 20 meses. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 63 — Salmão — Espetacular — Aceito Aero mais velho como ent. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 65, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 3 500. — Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS 1966 — Único dono, 29 000 km. Placa de milhar. Verde (não é escuro) c/ estof. côr de couro cru. Lindo carro. Suspensão do ferreiro de Bonsucesso, rádio motorola de teclas e outros equip. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai 234.

AERO WILLYS 60, lindo equipado, Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 66 impecável, 100% revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Professor Gabizo, 250.

AUTOMÓVEIS — Dê mais valor ao seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 e 68 OK. Aero Willys 63, 64 e 65, DKW Vemag 64 e 65, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Gordine 63, 64, 65 e 66, Simca Chambord 61 e 62, Simca Rallye 64, Táxi Aero Willys 64, Taxi DKW Vemag 65. Táxi DKW Vemag 67. Oldsmobile 48, Citroen 49 e muitos outros c/ entradas a partir de ... 450,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro, Rua Mariz e Barros, 72 — P. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 64 em ótimo estado, pneus b. b., equipado. Vendo ou troco por Pick-Willys 63 e 65. Tel.: .. 2-4483.

AERO WILLYS 66 Com rádio, pneus novos b/b, ótima conservação, vendo troco fac. R. Prof. Gabizo 86-B Sr. João.

AERO 64, lindo e 100% de mecânica. Financio até 24 meses. Av. Beira Mar, 216.

ALFA ROMEU Spider, pronta entrega ou a curto prazo. A vista ou financiado. Tel. 57-8038.

ATENÇÃO — Volks 1968 OK — Sedan e Kombi. Pronta entrega. Planos variados desde NCr$ ... 2 100. Saldo no prazo que desejar. Juros modicos. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Até 22 hs.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo proc. rep. Pago hoje dinheiro sua resid. 46-1259. Atendo de dia e a noite.

AERO WILLYS 64 — 1 só dono, pequena entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. De 8 às 22h. de 2a. a 6a.

APENAS NCr$ 1 400,00 de entrada, Volks 62, totalmente revisado, equipado e com o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. S. Francisco Xavier.

AERO 66, superequipado, em impecável est., só vendo p/ crer, a vista, troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63, vinho, capas de Curvin, rádio, pneus b.b., 45 000 km reais, mecanica, carrossaria estado de OK, pintura original. Vendo, financio. Rua Barão de Mosquita, 796.

AERO 63, superequipado, em est. de zero, a todo teste a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 1965 (5 marchas) excelente conserv. e mec., equipado — Troco e ac. c/ 2.600 prest. de 396,00 Conde de Bonfim, 577-A 58-3822.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, motor na garantia. Entrada 470,00 resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, n. 290-A. (B

AERO 60 perfeito estado de tudo vendo urgente, bom preço a vista. Rua Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

AERO WILLYS 65 — Equipado — Vendo com 2 930 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 63 — Vendo com 1 830 de entrada, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 67. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO 68, zero km, tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediárias. Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 66 e 67, superequips., excepcional. — Troco, facilito. Haddock Lôbo, n. 379-B.

AUSTIN A-40 52, mecânica, pint. novos. Citroen 51 motor novo, ótimo estado. Oldsmobile 48 Sedanete, 6 cilindros. Entradas a partir de 390,00. Troco. Saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 varias cores, ent. 2 000,00. Saldo 96,00 mensais. O negócio é ter o carro. Só no Salão de Automoveis. Rua Almerinda Freitas 36, sala 401. Madureira.

ANTES de comprar, vender ou trocar visite Nova Texas Veículos S.A. que tem os melhores planos de financiamento da cidade para proporcionar-lhe a real oportunidade de adquirir: Aero 62 a 65; Simca 62 a 64; Gordini 63 a 65; Volks 59 a 68 0 km. Todos revisados por mecânicos treinados na fabrica, aceito seu carro usado como parte de pagamento. Av. Marechal Rondon 539. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65 — Fita Azul, côr azul, c/ NCr$ 2 500,00 de entrada e saldo em 24 meses. Plano direto ao consumidor, garantia de fábrica. DELSUL — Revendedor Willys. General Polidoro n.º 81. Telefone 46-3586, Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 — Todo revisado, em nossa oficina. Vendemos c/ 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 68 — 0 km, a faturar, preço muito abaixo da tabela. Diversas côres, troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n. 174.

AERO 65 — 5 marchas, ótimo estado, equipado, mecânica excepcional. Vendo urgente. Rua São Luiz Gonzaga n. 2 340. — Tel. 28-6048.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, nôvo. Preço 7 450,00, pouco rodado, equipado, único dono, — Rua São Luiz Gonzaga n. 341. — Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 1960 e 1962 — Espetacular estado, equipado entradas NCr$ 1000,00 — Avenida Suburbana 10 033-D. Cascadura.

AGORA NCr$ 1 280,00 de entrada (Volks 64, 65, 66, 67 — sedan) super-revisados e equip. Saldo até 30 meses. Trocam-se. Av. Atlantica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN 1967 — Rua Dr. Satamini, 161, loja D. Telefone 48-3493, Sr. José.

BONS NEGÓCIOS SÓ NA TEXAS — Volks 64, 65, 66 e 67, desde 1 280,00. Super-revisados e equipados. Saldo até 30 meses. Trocam-se. Av. Atlantica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

BERLINETA Coupé 1962, mecânica ótima. Tel. 27-8159. Av. Bartolomeu Mitre, 613 — Leblon.

BOM ESTADO — Preços Baixos — Volkswagen de 59 a 68 nôvo, DKW 64 a 66, Gordine 62 a 65, Aero 64 e 65, Simca 61, 62 e 64. Dauphine 63 e outros com entradas desde 680,00 e o saldo V. S. determina como deseja pagar até em 30 meses quase sem juros ou pelo créd. direto. R. Conde Bonfim, 40 no Lgo. da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 na Pça. Bandeira — Texas.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor na Texas: Volks 52 a 68. Vemaguet 64 e 65; DKW sedan 64, Aero Willys 64, 65 e 66, Simca 61 a 64, Gordini 63 e 64 desde 700,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar até em 30 meses ou pelo créd. direto. Rua Conde Bonfim, 40 — Largo da 2a. Feira e R. Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira. Trocamos. Texas.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 — 1959 — Vende-se ou troca-se por Kombi, Volks ou Simca, em ótimo estado de conservação, pneus e motor novos. Preço de ocasião — Rua da Proclamação 235 — Tel. 30-7201 — Chamar Roque.

CAMINHÕES NOVOS E USADOS, de qualquer marca. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. — EMPLACADO E SEGURADO SEM MAIS DESPESAS. NEGÓCIO ÚNICO, Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 709. — Rua São José, 36, 2.º andar — Rua Visconde Rio Branco, 52 s/ 44.

CHEVROLET 51, c/ rádio, pneus novos, bom máq., estofamento etc. Falta peq. reparo de lataria, tôda prova, à vista 1 850 ou a combinar. Ver hoje Rua Tadeu Kosciusko, 61, Sr. Antoni. Telefone 32-2431.

CAMINHÕES Mercedes Benz L. 1.111, 0 km, entrada NCr$ ..... 4 500,00 s/ a combinar tenho dois entregarei hoje mesmo. Senador Dantas 117, s/ 1 736. Tel.: .. 32-7376. Tratar Sr. Moreira.

CHEVROLET Pick-Up 66 C- 15 — 10 500. Financiamos. Partc. de firma para firma. R. Barão Bom Retiro 573 — Meio 29-0523.

CHEVROLET IMPALA 55-66. — Vendo novo, 20 km rodados — equipado. Impostos pagos, documentação perfeita. Tratar tel. 43-0655 — Soares.

CHEVROLET OPALA 68 — FINALMENTE! O carro mais esperado no Brasil. Inicial de NCr$ 8 000 a NCr$ 11 000. Prestações de NCr$ .. 216,00 mensais — Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 709. Tel. 32-6126. — Rua Atalaia, 133, Eng. de Dentro. — Rua São José, 36, 2.º andar. — EM NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505. Rua Aurelino Leal, 41, Sob.

CAMINHÃO Mercedes — Ano 64 — Estado de nôvo. Rua Tenente Abel Cunha n. 149 — Higienópolis.

CITROEN 11 — Ligeiro 49 — Bom estado, troco por Vespa ou vendo à vista por NCr$ 550,00. Av. Júlio Furtado 201 ap. 302. Afonso — Tel. 58-2837 — Grajaú.

COMPRO automóvel urgente, preferência nacional. Vou ao local. Tel.: 48-5181 — Santos

CONSUL — Verde, equipado, está novinho, facilito parte até 15 meses. R. Aristides Lôbo 237-A.

CHEVROLET 1957 — Particular, com garantia de mecânica. Troco ou financio bem o pagamento. Rua Conde Bonfim 25.

CHEVROLET 54 — Vidro ray-ban, Hidramático, 100% — Perfeito. Superequipado — Vendo c/ financiamento — R. Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET BRASIL — (Caminhão). Ótimo estado. Vendo à vista 3 500. Ver Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

CITROEN 51 11 Lig. 4 cil. NCr$ 1 200,00 ou facilito com NCr$ 500,00. Rua Regente Lima e Silva n. 458. M. Hermes. Das 14 às 20 horas.

CHEVROLET 1953 — Bel Air PG — Bom de tudo, vistoriado. Preço 2.800. Milton. Sacadura Cabral, 60-A.

CAMINHÃO Mercedes Benz 61 em bom estado, vendo, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

COMPRE seu carro usado na Riviera. Chevrolet 40, 300 de ent. Buick 52 mec. conv. 650 de ent. Mercury 51 mec. 300 de ent. Mercury 48 2 p. maq. ret. 750 ent., outra conv. 500 de ent. Dodge 48 mec. 350 de ent. e muitos outros carros, o restante a perder de vista. R. S. Francisco Xavier, N. 628.

CARRETA (20 T.) — Cavalo Mack V. ult. serie tot. rev. pneus 14 lonas novas. Ver Pôsto gasolina, Av. N. S. da Penha, 218. Tratar 37-4191.

CARRO X Oficina. Vendo ou troco por carro oficina, ótimo ponto, faço qualquer negócio. R. Clarimundo de Melo, 735 — Quintino.

CHEVROLET 59 — Bel-Air, 4 portas, ótimo estado. Financio a longo prazo. Ver Professor Gabizo, 250.

CHEVROLET 54, mecanico, 6 cil. ótimo estado, troco, facilito com 7 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8:30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

CAMINHÃO CHEVR. 62 — Bom de tudo e a tôda prova, à vista. Financio a combinar. Rua Pacoti, 213 — Lgo. Pechincha, Jacarepaguá.

CHEVROLET 41, particular, duas portas, radio, pneu novo, estofamento e pintura nova, mecânica boa, pisca-pisca. Vendo à vista. Rua Marquês de Valença, 118, ap. 301 — Dona Sabina.

COM APENAS NCr$ 1 280,00 — Volks 64, 65, 66 e 67, superrevis. e equip. Saldo até 30 meses. Troca-se. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

CHEVROLET CAMARO 67 — Na garantia. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-7743.

DKW BELCAR 1961 — Rádio, sem defeito na lataria, 2 550,00. Hoje. Rua Inhangá, 7 — Copacabana. D. Sônia.

DKW 63 — Sedan, todo equipado c/ rádio. 3 600,00. Aceito oferta. Facilito com 2 500,00 e o resto a combinar. Rua Frei Caneca 313, 1.º andar — 22-8301.

DE APENAS NCr$ 1 280,00 e leve um Volks 64, 65, 66, 67, super-revis. e equip. Saldo até 30 meses. Troca-se. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

DKW BELCAR 65 — O mais nôvo do ano, motor c/ 10 000 de uso, azul. Troco e facilito c/ 1 700,00 de entrada. Saldo até 24 meses pelo crédito direto. Rua Cameri-no, 81. Tel. 43-8393.

DAUPHINE 1961 — Em bom estado, capa de napa — Rua do Russel 344, ap. 408 — Bloco B.

DAUPHINE 61-2 — Motor e caixa, suspensão nova mesmo, rádio, capas, pneus novos, licença 68 e seguro pago integral. 1 800. Barão da Tôrre n. 125, ap. 201-F. — Tel. 47-6300.

DKW BELCAR 67 NCr$ 1 600 de entrada. Saldo até 24 meses p/ cred. direto. Todo equipado. Ar quente e frio. Troco por VW ou Kombi. Jarrão Automoveis. R. S. Clemente, 195-F. Botafogo.

DAUPHINE 62 — Vendo a vista ou p/ credito direto com peq. entrada e saldo até 24 meses. Ótimo estado. Todo equipado sem batidas s/ ferrugem. Rua Barão do Bom Retiro 2593 apt. 203. Grajaú.

DKW Vemag 64 e 65 1 200,00 equips. varias cores. Saldo p/ credito direto (menores juros). — Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

DKW BELCAR 67, está uma jóia. Apenas 3 000 saldo a prazo. Ver. Rua São F. Xavier, 189.

DKW 63 Sedan, equipado c/ seguro pago. Ac. troca, a vista ou facil. Av. Mem de S, 173. Tel. 22-9073.

DKW 63 — Vendo em ótimo estado. A vista ou financiado. Rua Leopoldo Miguez 137 (casa) das 9 às 21 hs. (Copa).

DAUPHINE 1964 — Único dono, côr grená equipado, troco e fac. c/ NCr$ 1.200, saldo NCr$ 138,00 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

DKW 1966 — Sedan e Vemaguet, ambos estado de novos, equipados, ent. de 2.200, saldo de NCr$ 330,00 mensais. Rua Conde de Bonfim, 577-A tel.: 58-3822.

DKW 58, Belcar, superequipado, impecável est. de conservação, a todo teste, à vista, troco e fac. c/ 1 000 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW 67, táxi em ótimo estado, prontinho para rodar, entrada NCr$ 5 000,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. São Francisco Xavier.

DAUPHINE 1960 — Pintura nova, pneus novos e rádio. NCr$ .. 1 600,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DKW SEDAN, FISSORE, VEMAGUETE — Cia. compra, mesmo proc. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE — GORDINI — GALAXIE — Compro mesmo prec. rep. Pag. s/ res. em dinheiro. Hoje — 46-1259. Atendo de dia e à noite.

DKW 1962, vemaguete, lindíssima a toda prova, NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW Vemaguet 64, motor 1 001 com rádio ótimo estado. Vendo troco, facilito. R. Prof. Gabizo 86-B Sr. João.

DAUPHINE 67 — Semi nôvo, rádio, seguro, e licença 68 pagos. Facilito uma parte. Desembargador Isidro, 145 ap. 306.

DKW Vemagueta 59, excelente. Fac. c/ 1 200. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Belcar 5, 14 000 km rodados, perfeito. Ent. 3 500, Gordini 64, perfeito estado geral, ent. 1 500. Trator de rodas, máquina Dodge, ent. 1 000, o restante a combinar. Av. 28 Setembro, 189.

DKW Vemaguete 62, nova. Vendo, troco, facilito. Rua Padre Januário, 199 — Inhaúma.

DKW Vemaguet 63 — Único dono, toda original, rádio, aceito troca Vemaguete mais antiga, facilito até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9991, C/D — Cascadura.

DKW 64, 1001, Vemaguet, conservação fora do comum, equipado, troco e facil. c/ 2.200 s/ até 24 meses. Barão de Mesquita, 218 28-3338.

DAUPHINE 62 — Vende-se financiado, emplacado, segurado 68, tudo bom. São Fco. Xavier 82.

DAUPHINE 60 e Gordini 63 c/ até 500 de ent. e 100 p/ mes, só na Riviera. R. S. Francisco Xavier, 628.

DKW SEDAN 63 e 65 e Vemaguet 62, equipados, troco e facilito a longo prazo. R. do Russel n. 32-A. L. da Gloria, até 21 horas.

DAUPHINE 60, 61, 62, e 64 por 750,00 varias cores, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. da Bandeira.

DAUPHINE 61 bom estado. Vendo barato ou troco. Rua Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

DKW Vemag 65, taxi 2 290,00 capelinha, rádio, quase nova, equipada. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Vemag 65, capelinha, rádio, cromados, pinturas novas. Simca Chambord 61, capelinha, belíssimo e outros c/ entradas a partir de 2 290,00. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DE A MENOR ENTRADA — e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Volks 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — DKW VEMAG, sedan e VEMAGUET 63 a 67; SIMCA 62; GORDINI 63, 64 e 65. DAUPHINE 62 e 63 e outros desde 700, e o saldo p/ créd. direto ao consumidor quase sem juros. Rua Conde de Bonfim 40-A — Larg. da 2a. Feira e Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira. Trocamos — TEXAS.

DAUPHINE 1961 — Muito bom de mecânica. Apenas 1 400,00. Rua Conde Bonfim 25 .

DAUPHINE 62 — Vendo 900,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro 290. Tel. 58-8380.

DKW VEMAG 1 000 ano 1964, enxuto, 3 900 à vista, Rua Joaquim Martins, 349 casa 26 — Piedade.

DAUPHINE 1963 — Jóia, côr gelo, int. azul, todo orig., sem batidas, excelente — Mecanica a qualquer prova — NCr$ 2 080,00 à vista — Fac. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

DKW 63 — Belcar — Motor c/ 6 meses garantia, carro p/ pessoa exigente. Troco, financio. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

DKW Vemag 60-62 e 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — 49-7852.

DKW BELCAR 62, com seguro, estado de nova, vendo à vista, 2 850, ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

DKW Sedan e Vemaguet 60, 61, 62, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: .. 28-8974.

DKW 61 e 63 — Sedan, ambas em ótimo estado geral, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

DODGE 58, mec., 6 cil., nôvo, part. a part. Vendo, R. Imp. Leopoldina, 8.

DE SOTO 52 — Mec., 6 cil., 4 portas, todo original, sul. a qualquer prova, sempre um dono. Vendo melhor oferta. Rua Paula Freitas 37 ap. 703 — Octacilio.

DAUPHINE 61 — Empl. 68, seguro, rádio, à vista 1 650. Ac. oferta. R. Milton 177/101 — Ramos.

DAUPHINE 62 — Vende-se. Av. 28 de Setembro n. 186 — Vila Isabel.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo 69 a 2 300, 60 a 2 700, 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 700, 1001 a 4 400, 65 a 4 800. Traga o carro receba na hora, das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

FORD 54, excelente estado. 2 800 à vista. Tratar Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

ESPLANADA "M" 1967 — Linda côr, superequipada — Estuda troca e facilito — São Francisco Xavier, 400.

FORD F-350 — Ano 1960 fechado em perfeito estado — Vendo hoje urgente. Sr. Santos. Rua Silva Teles, 51, apto. 101. — Telefone 58-1109.

FORD 1951 — Particular, de 2 portas, muito bom estado geral. Vendo com 900,00 de entrada Rua Conde Bonfim 25.

FORD CORCEL "PROJETO M" "FORD WILLYS" Finalmente! O CARRO MAIS ESPERADO DO BRASIL. — Inscrições abertas. Entrada NCr$ 8 000,00 a NCr$ .... 11 000,00 contra entrega e prestações mensais de NCr$ 216,00. — Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 709. Tel. 32-6126. — Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Rua São José, 36, 2.º andar. EM NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 e Rua Aurelino Leal, 41, Sob.

FORD 50 — Standard Vanguarda 51. Preço NCr$ 1 300,00, bom estado, 4 portas, mecânicos. Facilita-se. Av. Suburbana, 4 175 — Del Castilho. Tel. 29-4027.

FORD 51 — Inteiro, pintura, estofamento e pneus novos. NCr$ .. 1 800,00. R. Macedo Sobrinho 63.

FORD GALAXIE 68 0 km — Grenat estof. grenat. Ótimo p/ a vista R. Aristarco Pessoa, 102, Usina, tel.: 38-6215. Ac/ troca.

FORD 34 vende-se em perfeito estado fac. com NCr$ 350,00 ent. e rest. combinar. Rua Guararú, 324.

FURGÕES — Todos em perfeito estado, ótimo de mecanica, Fargo, International, Renault, Dodge, aceito troca e facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9991, C/D — Cascadura.

FIAT ABARTH 1963 — Vermelho, motor nôvo de 1 000 c.c., verdadeira jóia, à vista ou troco. R. Afonso Pena, 66-B. Tel.: ... 28-6540.

FORD GALAXIE 68 — 0 km e 68, pouco rodado. Inf. tel. 27-7666.

FORD TAUNUS 62 — Vendo com 2 630 de entrada, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

FORD GALAXIE, 67 — Superequipado. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 66 — Vendo com 1 880 de entrada, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim 426.

GORDINI 1093 — Ótimo estado geral Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 63 em impecavel est. de conservação a todo exame a vista 2 650 troco e fac. com 1 300 ent. saldo 16m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787 de 2a. a 6.a, de 8 às 22 hs.

GORDINI 65 — Vendo com 1 580 de entrada, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 63, ótimo estado. Financio a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

GORDINI 1963 — Lindíssimo — Todo novo, radio, NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GALAXIE 67, pouco rodado. Financio até 24 meses. Av. Beira Mar, 216.

GALAXIE 67 — Branco forrado, vermelho, pouco rodado, entrada NCr$ 4 000. Restante até 24 meses. Rua Prof. Gabizo 86-B

GORDINI 1964 (1 093) — Prata, mecanica 100% c/ rádio, vendo à vista ou aceito oferta. R. Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

GALAXIE 67, supernovo, o mais lindo do Rio, teto de vinil. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residência — Telefone 48-6288, José.

GORDINI 65 — Vendo com p/ entrada, troco p/ carro europeu ou americano, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

GORDINI 1966 — Ent. NCr$ . . . 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 200,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

GORDINE 63 a 65 e Dauphine 61 a 63 os melhores, conservados e revisados, desde 680,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar até em 30 meses ou pelo créd. direto. R. Conde Bonfim, 40 Largo da 2.ª-Feira e R. Mariz e Barros, 72 Pça. da Bandeira. Trocamos — Texas.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044, de 8 às 22h de 2a. a 6a.

GORDINI 63, 64, 66 — 890,00, várias côres, equipados. Saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 64 — Único dono, rádio tecla, lindo. Troco, facilito c/ 1 000 saldo 21 m. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 1965 equipado. Vendo p/ credito direto. Rua Siqueira Campos 23-A. — 36-3435.

GORDINI 66 — II — Estado excepcional, novinho, facilito longo prazo. R. Russel n. 32-A. - Riachuelo n. 48-A.

GORDINI 64 — Grená — Superequipado, Mecanica 100% — Vendo com financiamento — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GALAXIE 67 — Particular vende Galaxie julho 67, ótimo estado, gêlo, 13 000 km — Av. Atlântica, 2 710, ap. 201 —Tel. 57-7732.

GORDINI 1966 — Seminovo. Aceito troca ou financio o pagamento. Rua Conde Bonfim 25.

FURGÃO Chevrolet 54 tipo 3 100, cabina separada, ótimo estado a tôda prova. Vendo troco facilito. Peq. entrada R. Prof. Gabizo 86-B.

GORDINI 965 — Vende-se equipado na Rua Voluntários, 296 ap. 502 — Pôsto Esso. Base ... 4 000, aceito oferta.

GORDINI 65 — Vendo estado de novo, facilito uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — Telefone 54-3872 — Tijuca.

GORDINI 67, acidentado. 2 500 à vista. Tratar Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

GORDINI 1964 — Ult. série, côr azul, radio, mec., pintura, pneus, tudo novo. Facilito c| 1 300 ent. e 150 p| mês. R. São Paulo 19 — Sampaio.

GORDINI 63 e 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona n.º 700 — Tel. 49-7852.

GORDINI 63, excelente estado c| rádio. Vendo urgente. R. Dias da Cruz, 170, ap. 402 — Telefone 49-1661 — Méier.

GORDINI 1962 — Urgente. NCr$ 1 700,00. Tel. 37-0273 — Rua Aires Saldanha n. 27, ap. 1205.

GORDINI 63 — Pouco rodado — Está como novo, só à vista. NCr$ 2 800,00. Rua Monsenhor Castelo Branco, 141 — Jardim América, ou CETEL 91-1938.

GORDINI 67, revisado, ótimo estado. Entrada e saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

GORDINI 62 — Vendo urgente. Estou a perigo. Rua Taciba, 123. — Quintino. Tel. 29-9541. Carlos.

GORDINI 64 — Excelente estado. Equipado. Vendo, troco e financio. Unico dono. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 63/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 62 — Otimo estado, muito bonito, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI 65 (azul claro), ótimo estado, nunca bateu, sem o menor defeito, com rádio. Vendo urgente por 3 200,00. Procurar pelo Sr. Tinoco. Rua Visconde de Pirajá, 411 (Banco do Estado).

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 3 900. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

HENRY JUNIOR 1955 — Rádio, equipado, luxo. 1 260,00. Urgente. Rua Inhangá, 7 — Copacabana.

HUDSON 47 — 450,00, pneus, lataria, máquina, pintura 100%, embreagem nova. R. Sirici 245, Mar. Hermes, depois das 13 horas. Trazer mecânico.

ITAMARATY 68, 0km. — Cinza c| teto de Vinil prêto. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

IMPALA 60 — Hidram., o mais nôvo da GB, a tôda prova. Rua Clarimundo de Melo 803.

ITAMARATY 66, ótimo estado, mecânica a tôda prova. Facilito pagamento. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

INTERLAGOS 1964 — Conversivel vermelho, lindo carro, bom estado. Rua do Catete n.º 257 — Garagem — Sr. Izaías.

ITAMARATY 66 em ótimo estado com 10 000 kms. rodados. A vista ou pelo crédito direto com entrada de 2 400,00 e o saldo em 24 meses. R. Júlio do Carmo, 94, com Soares ou Pedrazza, Telefone 43-8430.

IMPORTANTE!!! Não compre o seu carro em qualquer lugar! A Texas — agora pelo crédito direto (menores juros) lhe oferece o melhor negócio na compra ou na troca de s| carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. Entradas a partir de 850,00. As maiores avaliações na troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 1967 — Azul — Int. Bege — Superequipado — Estado de novo — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATI — 1966 — Ent. NCr$ 3 500,00, saldo em prestações de NCr$ 500,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

ITAMARATY 67 — Ar condicionado, teto vinil. O melhor do Rio. Unico dono. Entr. NCr$ 9 000, e rest. 18 de NCr$ 500,00. Telefone 38-9526.

IMPALA 1961 — 8 Hidramático, 4 portas, s| colunas, direção hidráulica, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATY 67 — Vendo, ótimo estado, na garantia, com 4 830 de entrada, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 68 — Zero km, tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%, saldo até 24 meses e aceitamos parcelas intermediárias. Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATY 67, o mais nôvo do Rio. Facilito p| crédito direto c| pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

ITAMARATI 1967 — Cinza prata, estado de zero, equip., fac. c| 4.000 prest. de 650,00 C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY 66 — Vendo, ótimo estado, com 4 280 de entrada, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim n. 426.

JEEP WILLYS 1967. Ent. NCr$ 2 400,00, saldo em prestações de NCr$ 300,00. Av. Cesário de Melo, 953, Tel. 94-1536 — Cetel.

JEEP — Willys 66, semi-nôvo, pouco uso, carro de fino trato, alternador, etc., Rua Barão de Mesquita 125, loja.

JK 60 — Equipado c| vitrolinha, carro de fino trato, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. — Tel. 48-0987.

JK FNM 2 000 — pronta entrega, diversas cores, aceitamos seu carro como entrada, à vista ou financiado em 24 meses. Aproveite hoje ainda o preço de tabela. Telefone 57-8058.

JEEP 63, todo reformado, 1 800,00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

JEEP WILLYS 51 — Tração nas 4 máquina retificada. Vende-se, tratar c| Sr. Beltrão. Rua Viuva Dantas, 60, Grupo 203. C. Grande.

JEEP 65 tração 4 rodas perfeito estado de tudo, pneus novos facilito com 2 000,00 bom preço a vista 3.400. Rua Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

JK 60 creme, forração napa preta, equipado, em perfeito estado. Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 232-B. Tel. 26-9992.

KARMANN-GHIA 66 — Ultima série, estofamento, tôdas côres, de 67. Verdadeira jóia. Superequipado. quase sem uso, raridade. Rua Alzira Brandão, 355.

KOMBI 64 — Igual a nova, motor nôvo. 2 800,00 ent. Saldo como quiser, Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

KOMBI 67 STANDARD — Azul pastel. 100%, nova. Licença 68, seguro etc. Vendo. Troco, Rua José Eugênio, 23, ap. 305. — São Cristóvão.

KARMANN-GHIA 67, faturado em dezembro, com 6 000 km, vermelho, forração preta, único dono. Troco e facilito. — Rua Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 67, pérola, superequipado, em estado de nôvo, professora e única dona, troco e facilito até 27 meses. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 1960 — Luxo, rádio, tranca original, Rua Marechal Trompowsky n. 45. Tel. 38-1788.

KARMANN-GHIA 1964. Estado espetacular. Equipado. Novinho. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 1963, 1964 e 1965. As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 61, 62, 63, 64, 65 varias cores, emplacados, p| carga ou particular. Ent. 1 800,00. Saldo 96,00 mensais. Obtenha já o seu carro. Só no Salão de Automoveis. Rua Almerinda Freitas 36 s| 401. Madureira.

KOMBI — Alemã 59, tôd a reformada, rádio, tranca. 3 200, ou troco carro, fac. 1 000. R. Canavieiras n. 808-101. Tel. 38-5840.

KOMBI 67 — Motor 1 500,00 — Com 4 000 kms Segurada e emplacada, 1 500 de entrada e o saldo em 2 anos. Aceito troca — Rua Conde de Bonfim. 569.

KOMBI 64 — Faz qualquer prova — Unico dono. Emplacada e seguro. 1 000 entrada e saldo 2 anos. Rua Conde de Bonfim n.º 569.

KOMBI 63 — Otimo estado. Entregamos emplacada e seguro. — 950,00 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 569.

KOMBI 60-61 bom estado, troco, facilito com 1 500. Av. Mem de Sá 253-B.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista. — 66 a 6 900, 65 a 6 600, 64 a 5 900, 63 a 5 500. Cia. necessita vários. — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 1963 de luxo, rarissimo estado, troco e fac. c| entrada a partir de NCr$ 2 000, prestações de NCr$ 264,00, esteve parada 3 anos. R. C. de Bonfim, 577-A.

KOMBI 66 — Nova, conservada, igual à nova, troco, facilito c| 2.300; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 63 — Excelente estado, nova, nunca bateu, financio c| 1.600; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN GHIA 65, superequipado, raro est. de conservação, a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, Tel. 28-6839.

KARMANN GHIA 64, superequipado, lindo est. de trato, a qualquer teste, à vista, troco e fac. c| 3 000 entr., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

KOMBI 68, 0 km, para pronta entrega, entrada de NCr$ ...... 2 300,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier, e Rua Djalma Ulrich, 23.

KOMBI 1961, vendo, bom estado, NCr$ 3 600,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atende dia e noite.

KARMANN-GHIA 65 está uma jóia. Revisado etc. Vendo c| pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, n. 189.

KOMBI 1963 — Novissima — Radio — A toda prova. Financio ou troco. Av. Suburbana n.º 10 033-D.

KOMBI 67 — Estado de 0 km. ótima conservação, vendo troco facilito com NCr$ 1 700 entrada R. Prof. Gabizo 86-B.

KOMBI 1963 — Stardard. Tôda revisada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KOMBI 63 — Lindo carro — Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 68 — 0 km — Temos pronta entrega, várias cores. Aceitamos troca, facilitamos na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá, Revendedor autorizado — V. W.

KARMANN-GHIA 68 — 12 volts, 0 km, 1 500, vermelho, forração preta, pronta entrega, aceito troca por Sedan 60 a 67, facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9991 C|D — Cascadura.

KOMBI 66 — Tôdas originais, mecânica a toda prova, aceito troca por Kombi 60 a 65, facilito até 15 meses. Ag. Suburbana, de Automoveis — Av. Suburbana, 9991, C|D — Cascadura.

KOMBI Furgão 59 — Toda revisada, pintura nova, mecanica a toda prova, aceito troca Furgão mais antiga, facilito até 15 meses - Ag. Suburbana, de Automoveis. Av. Suburbana, 9991. C|D — Cascadura.

KOMBI 66. — Entrada 1 050, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN-GHIA 63 — Unico dono, pouco rodado, vermelho, rádio, mecânica a toda prova, aceito troca por Sedan 60 a 63, facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, ... 9991 C|D — Cascadura.

KOMBIS — Alugo com motorista faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938. Ernesto.

KOMBI — Vende-se, 1960, muito bem conservada e a preço de ocasião. Tratar com Sr. Joubert, no horário comercial, à Av. São Félix, 50, Vista Alegre — Irajá.

KARMANN-GHIA 1962 — Vendo já vistoriado, equipado, duas côres, negócio à vista. Rua Meerim n.º 92.

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 — OK — 2 150,00. Tôdas as côres. Saldo p/ Crédito Direto, menores juros. Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

KOMBI 63 e 61, jóia, mecanica 100%, único dono, desde 0 km. c/ uma parte financiada ou a vista. Av. Brás de Pina, 1 242 — Sr. Leilo.

KOMBI 63, 64 e 65. — Compro urgente. Pago na hora melhor preço do Rio. Tel. 36-2463. (B

KARMANN-GHIA 68 zero km vermelha interior preto, pronta entrega, vendo, troco e facilito até 24 meses pelo credito direto. R. Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 66 ultima serie, super conservada, STD equipada, mecanica 100%, troco e facilito até 24 meses pelo credito direto. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 64 — Vende-se, financia-se, boa e bonita, sem batida. São Fco. Xavier, 82.

KOMBI Standard 1964. Equipado. Vendo p| credito direto. Rua Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

KARMANN-GHIA 1965 ultima serie completamente novo. Vende-se Rua Barata Ribeiro n. 819 loja C. Lanchonete Papilon. Tratar com Sr. Gil.

KOMBI — Vendo: 66 por 6.280 — 65 por 5.800 e 60 Luxo, por ... 3.600. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

KOMBI 1962 — Seminova. Troco e facilito longo prazo. Rua do Riachuelo n. 48-A — Lapa.

KARMANN-GHIA 63 — Estado .. 100%, 2 côres, troco e facilito, longo prazo. R. do Russel n. 32-A L. da Gloria, até 21 horas.

KOMBI ano 1962 — Vende-se Av. Ministro Edgard Romero n. 46 sala 504. Largo de Madureira.

KOMBI 66. — Entrada 1 050, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KARMANN-GHIA 1966 — Fora do comum, realmente novo, superequipado — Aceito troca Volks/Sedan — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KOMBI 61 — Luxo — Ultima série — 100%, perfeita — Superequipada — Facilito longo prazo, Rua Barão Mesquita, 174-A e B.

KOMBI 63 — Entrada 480. — Saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 65 — Revisado. Vendo, Troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 67 — Estado impecável, rádio, capas, pneus novos, côr verde. Vendo, troco e facilito. — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 Reiguá Revendedor Autorizado VW.

KARMANN-GHIA 68 — OK, equipado, 10 500 ent., 25 - 189 ou troco Volks ou Karmann-Ghia usado, R. 24 de Maio, 265 — Vargas.

KOMBI — Aluguel com motorista para carga ou passageiros. — NCr$ 5,00 p| hora. Tel.: 25-1169 — Léo.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia, Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 61 e 63 — Ambas sinc., novas e excelente estado. Ver Rua Piauí, 295.

KOMBIS — Aluga-se para passeios, congressos, translado. Ed. Central, s| 2935.

KOMBI 61 — Vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 68, 0 km. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4 — Tel. 29-4808.

KARMANN-GHIA 64 — Estado ótimo, bom de tudo, superequipado, troco, financio. 24 de Maio n. 591-C — Tel. 29-3388.

KARMANN-GHIA 65, equipado, excelente estado, qualquer prova — Vendo à vista ou troco e fac. c| 4 000 ent., saldo até 20 meses — R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 64 — Entrada 680, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 59, excelente estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c| 1 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 62 — Vende-se financiada c| pequena entrada. Rua Alvaro Alvim n. 24, sl. 604. Tavares.

KOMBI 62 — Furgão. Vende-se em ótimo estado. Tratar na Rua Paula Barros n. 241 — Vicente Carvalho.

KOMBI — Pick-Up 1968 — 0 km — pintado. R. São Francisco Xavier, n. 697 — Fone 48-4238. Sr. Paiva.

KOMBI 64 — Luxo. Excelente estado. Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI ano 1967 — Ultima série, à vista NCr$ 10 500. Rua Carlos Vasconcelos 60 — Tijuca.

KOMBI 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI! Firma compra à vista 60 a 3 600, 61 a 4 000, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 5 800, 65 a 6 000, 66 a 6 500 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI 60 — Sincronisada, ótimo estado e preço, Sr. Paschoal, Rua Clarice Indio do Brasil, 36 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 1966 — VOLKS 67 — Rua 7 de Março, 247. Tel. 30-9020.

KOMBI 62 — Vendo à vista base 3 500. Av. Meriti 3238 — Vila da Penha.

KOMBI 58 — Tôda revisada, vende-se à vista ou financiada. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBIS NCr$ 5,00 p| hora. Temos c| motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc., a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.

KARMANN-GHIA — Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 5 700, 63 a 6 200, 64 a 6 900, 65 a 7 800, 66 a 8 900. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista 62 a 5 800, 63 a 6 300, 64 a 7 000, 65 a 8 000, 66 a 9 000, 67 a 10 500 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI — Camping super luxo, estado de nova, com mesa, cama, calchão de mola. rádio, c| dois alto-falantes, armários, bar, terraço de lona, bagageiro com escada etc. Preço de venda NCr$ 7 000,00 à vista. Motivo viagem. Ver Costa Ferreira, 106, esquina Visconde da Gávea. Telefone: 23-2094.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo 60 a 3 300, 61 a 4 100, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 5 600, 65 a 6 400. Traga o carro receba na hora. Diàriamente, das 8 às 15h, R. Maria Amália, 67, Tijuca. Tel. 38-3891.

MORRIS 51 — Todo nôvo, pode trazer mecânico. Vendo 1 300. Troco. R. Clarimundo de Melo, 803.

MERCEDES BENZ 190 1965 — Vermelho claro, estofamento bege, excelente estado, equipado. Exposição: Leblon motor S/A. — Av. Atlantica, 1 536-B.

MERCURY 51, com rádio, vendo ou troco por vitrola. Preço único: 500, ou troco. Rua Clarimundo de Melo. 770. — Piedade.

MERCURY 1963, Compacto, conversível, mecanico, 6 cilindros, lindo carro. Troco e financio. Ver na Visc. de Gávea, 163 — Central.

MERCURY 49 otimo estado, urgente ao primeiro que chegar com cruzeiros na mão. NCr$ 900,00. Tel. 46-7605. Sergio.

MORRIS OXFORD 1950 — Vendo bem barato, hoje, apenas 920 à vista. Ver com garagista. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MERCEDES 2 505 — 68 0 km. — CAPRICE 68, 0 km. — MUSTANG 68 HARD TOP — OPEL OLYMPIA 68 — Entrada a partir de NCr$ 30 000 c| entrega e NCr$ 600, mensais. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 709 — Tel. 32-6126 — Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Visconde Rio Branco, 52 s| 44. — EM NITEROI: Rua Etelvina, 41, sob. e Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505.

MERCEDES 51 — Otimo estado, mecânica excelente. Facilito até 21 m. com 800 de entrada. Av. 28 de Setembro 25. Tel 34-4876.

MERCURY 1951 — Coupê (2 portas), rádio, hidramático de 8 cilindros, 700,00 à vista urgente. Rua Mariz e Barros 1 061. Dr. Ari.

MERCURY 1954 — Vende-se. — Procurar Sr. Carlos. Mecânica Sto. Antônio, Rua Almte. Guilhem n. 454 — Leblon.

OLDSMOBILE 54 — Em ótimo estado, vende-se NCr$ 1 550,00 aceito oferta. Rua Argemiro Bulcão esq. da Rua Coelho Castro — Praça Mauá.

OPEL CAPITAN 56 — Vendo em bom estado, NCr$ 1 200,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro 290. Tel. 58-8380.

OPEL REKORD OLYMIA 1959 — Unico dono, tudo original de fábrica, 2 portas. Vende-se NCr$ 1 000,00 de entrada saldo facilitado. Av. Rodrigues Alves 173 — Sr. Paulo.

OPEL CAPITAN 52 — Vendo urgente, bom estado. Ver R. Catete 63 — Sr. Nelson.

OLDSMOBILE 51 — Vende-se b. b., superequipado, Rua Juvenal Galeno n.º 38 — Olaria.

ONIBUS — MERCEDES BENZ — MONOBLOCO 68. Inicial NCr$ 30 000 c| prestações mensais de NCr$ 1 800,00. Rua Senador Dantas, 117 sala 1 709 — Tel. 32-6126. — Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro — Rua São José, 36, 2.º andar. EM NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 e Aurelino Leal, 41, Sob.

OLDSMOBILE 1967 — Vendo nôvo, pouco rodado. Unico dono. Tratar Rua Rosário 174, com Sr. Costa

PACKARD 51, c| rádio, 600,00. — Estudo oferta. Rua Chaves Faria n. 220, 2.º bloco, ap. 301. — São Cristovão.

PLYMOUTH 48 — Em bom estado, bom preço à vista. Vendo — troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Tel. 49-5573.

PICK-UP 67 Volks pouquissimo rodado a todo teste à vista, troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

PEUGEOT 53 — Vendo, Rua Senador Alencar n.º 19. Tel. 28-3359. — Carlos.

PICK-UP Ford 61, F-100, bom estado, troco, facilito com 2 000. Estrada Vicente de Carvalho n.º 33.

PICK-UP Ford 59, F-100, bom estado, troco, facilito com 1 200. Av. Mem de Sa 253-B.

PONTIAC Catalina 53 otimo estado, urgente, ao primeiro que chegar com Cr$ na mão.. NCr$ 850,00. Tel. 46-7605. Sergio. R. 19 de Fevereiro, 49.

PICK-UP Chevrolet 61 tôda revisada, ótima conservação, vendo ou troco por passeio R. Prof. Gabizo 86-B. Sr. João.

PICK-UP Stud. 4x2, 1960. Ent. NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 300,00. Av. Cezário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

PICK-UP 67 e 62, troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

PONTIAC 1954, 3 estrêlas, 8 cilindros, hidramático, estado de nôvo. Pouco uso, todo original. Unico dono, desde 0 km. Rádio freio e ar e direção hidráulica — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

PONTIAC 52 — Em estado excepcional. Vendo, facilito, com 600,00 — Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

PICK-UP CHEVROLET ano 51 — Com taldo mecânica nova. Vendo e troco. Rua Clarimundo de Melo n. 770 — Piedade.

PEUGEOT 58 — 403 — Máquina e transmissão nova, Marquês de Valença n. 166 — Tijuca.

PEUGEOT 403, 1960 — Vendo em est. nôvo, c| 2 500, rest. a comb. Av. Mem de Sá, 198, 1.º.

PICK-UP 68, 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km. Pronta entrega. NCr$ 9 000,00 à vista ou em 10 pagamentos iguais sem entrada. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: .. 36-4013.

RURAL WILLYS 68, 0km, Luxo. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

RURAL 61 — Excelente estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Dias da Cruz, 170, ap. 402 — Méier. Tel. 49-1661.

RURAL! Firma compra à vista 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 700, 66 a 6 200 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

RURAL 61 e 63 — Vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

RURAL 64 — Otimo estado, muito bonito, troco, facilito. Rua Sousa Barros n .15 — Eng. Nôvo.

RURAL 64 — Entrada 430,00 saldo em 24 meses c| seguro e n| revisão. Sem parcelas intermediárias. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B (B

RURAL 61 — 4x2 tôda equipada, em ótimo estado, troco, financio c| 1 700. Rua 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

RURAL 61, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 600, 60 a 2 800, 61 a 3 500, 62 a 3 800, 63 a 4 200, 64 a 4 700, 65 a 5 700. Traga o carro receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL 63 em estado de nova, à vista ou pelo crédito direto. Entrada 1 000,00 saldo até em 24 meses. Tratar à Rua Júlio do Carmo, 94. Tel.: 43-8430 com Soares ou Pedrazza.

RURAL 65 — Luxo pouco uso — Rádio etc. — Vendo, troca e facilito uma parte, Rua Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 4 x 2, 4 velocidades, luxo, à vista ou pelo crédito direto. Entrada 2 440,00 e o saldo em 24 meses, Tratar à Rua Júlio do Carmo, 94 com Soares ou Pedrazza. Tel.: 43-8430.

RURAL WILLKS 65 — Otimo estado 4 x 2, mec. excelente, vendo, troco e facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS, Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS 65 — Vermelha e branca, Como nova — Superequipada — Vendo c/ financiamento longo prazo — R. Barão Mesquita, 174-A e B.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL WILLYS 1965 — 4 x 2 — Luxo — Estado de nova — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5 800, 64, 4 900; 63, 4 200. — Cia. necessita de vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL WILLYS 66 — Luxo, Seminova, revisada, troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A. L. da Gloria, até 21 horas.

RURAL JEEP STD. 1967 — Ent. NCr$ 4 500,00 saldo em prestações de NCr$ 400,00. Av. Cezário de Melo, 953. Tel. 94-1536 — Cetel.

RURAL 68, 0 km, azul e branco, Vendo financiado até 24 meses, com pequena entrada. Av. Beira Mar, 216.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista, Hoje 46-1259. Atende de dia e à noite.

RURAL WILLYS 65 — Revisado, estado de nôvo. Entrada 340,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

RURAL 64, otimo estado, troco, facilito com 2 000. Av. Mem de S n| 253-B.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL WILLYS 1965, 4 x 4, excelente. Facilito pagamento. Telefone 57-2840, com Augusto.

RURAL 68, zero km — Tôdas as côres a escolher — Planos espetaculares. Entrada 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.

RURAL WILLYS 1962 — Impecável Já emplacado 68. NCr$ 1 200,00 de entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

RURAL 62, 63, 64, 65, 66 varias cores, ent. 1 650,00, saldo a combinar. Aproveite esta grande oportunidade. Só no salão de automoveis, Rua Almerinda Freitas 36 s| 401. Madureira.

RURAL 65, fita azul, c| 2 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

SIMCA RALI esp. Tufão 1964 — em estado excepcional, equipado. Rua do Russell 344 ap. 408 — Bloco B.

SIMCA 64 superequip. lindo est. de conservação a toda prova à vista, troco e fac c| 2 200 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA Rallye 64-65 1 450,00 radio, forr. couro, bancos reclináveis, vidros (ray-ban), belíssimo. Saldo p| credito direto (menores juros). Troca. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

STUDEBAKER COMANDER 49 — Pintura, estofamento novo, rádio, pneus novos, 4 portas. O mais perfeito da Guanabara. Pode trazer mecânico. Vendo à vista — Rua Marquês de Valença, 118, ap. 301. Sr. Frederico.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 5 700 64, 4 800. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA 1962|63. Tôda original, em ótimo estado. Vendo com 1 500 de entr. Saldo em 20 meses s| juros. R. São Francisco Xavier, 115.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residencia em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA 1963, rádio e tranca, forração Napa. NCr$ 3 300,00. Rua Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

SIMCA 60, bom estado. Vende-se, Tratar Rua Carvalho de Souza, 44 — Madureira.

SIMCA Jangada 64 — Unico dono, todo original, rádio, aceito troca Simca mais antiga, facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9991, C|D — Cascadura.

SIMCA 64 — Vendo, troco, financio, Tufão, côr abacate, tem radio. São Francisco Xavier, 82.

SIMCA Chambord 1962 equipado. Vendo p| credito direto. Rua Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

STUDEBAKER 52 coupê com radio NCr$ 900, à vista ou financiado, Av. Brasil, 12698 (mercado) tel. 34-8070. Ramal 245. Chamar Ivo.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 62 — Nova, espetacular c| rádio. Vendo. Troco. Facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

SIMCA 65 — Vendo Rally especial superequipada, troco, facilito uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

SIMCA 62-63 e Aero Willys 60-62; Kombi 61, os melhores da GB, fac. e troco por menor valor, Rua Santo Cristo, 53.

STANDARD VANGUARD 51, seguro pago, vistoriado. Urgente. NCr$ 950 mil, Rua Cuba, 424, P. Circular, Sr. Canela. Troco.

SIMCA! Firma compra à vista 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000, 65 a 5 600 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

SIMCA 61, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 61 e 64 — Vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona n. 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA JANGADA TUFÃO 65 — Em ótimo estado, motor 100%. Base: 5 300. Ver à Rua G. Polidoro 330 — Sr. Francisco.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 2 900, 62 a 3 300, 63 a 3 800, 64 a 5 000. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

TAXI DKW 1960 — Vendo à vista, 5 600 ou pela melhor oferta. Capelinha, rádio e seguro pago. Preço de ocasião. R. Felix da Cunha n. 35, cj2. Lgo. Seg. Feira, Sidney.

TAXI CHEVROLET 51 — Vendo. Enxuto. Maq. nova, rádio cap. — Diàriamente, José Laranjeiras. R. Silveira Martins n. 139.

TAXI — Vendese Chevrolet 1951, 3 800, Rua Marquês de Olinda, 95, com borracheiro.

TAXI VOLKS 64 e 66 — Modêlo 67, o mais nôvo da Guanabara, vendo, troco e facilito. Sr. Oscar — Praça Engenho Nôvo n.º 4 — Tel. 29-4808.

TAXI VOLKS 1965 — A tôda prova. Facilito NCr$ 4 000,00. Tel. 37-0273 — Rua Aires Saldanha n. 27, ap. 1205.

TAXI VOLKS 1960 — Transf. 62 facilito. NCr$ 2 000,00. — Tel. 37-0273 — Rua Aires Saldanha n. 27, ap. 1205.

TAXI GORDINI 62 — Rádio taximetro Capelinha etc. 1 600 entr. 10 prest. 300 ou a combinar. — Tel. 37-3774.

TAXI VOLKS 1966, ótimo estado. Equip., taxi Capelinha, seguro resp. civil pago, seguro total — Carro valor NCr$ 12 000,00, contra roubo, fogo, colisão. Ver das 8 às 12h. Rua Santo Cristo, 78, tels. 43-3343 e 28-6102. Carro de único dono.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Ultima série, ótimo estado. Todo equipado 9 500,00 à vista. Av. Presidente Vargas, 2587, Sr. Armênio.

TAXI VOLKS — Gordini, DKW, compro melhor preço da praça. Tel.: 48-0987.

TAXI VOLKS 64 — Entrego revisado. Vendo, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXIS — Aero Willys 64, 1 carburador, suspensão J. Ferreira na garantia, capas courvin, seminovo.

TAXI — Aero Willys 64 — Magnifico estado — Superequipado. Vendo c/ financiamento longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI Volks 61 sincronizado tudo ok. Ver Rua Barão de B. Retiro 2 382. Tel. 38-7634.

TAXI Volkswagen 63 vende-se estado de novo, equipado, ent. 4 000,00 restante a combinar. — Travessa dos Tamoios, 32. Flamengo.

TAXI Telmoso placa 4-80-22 procura-se gratifica-se a quem informar, tel. 58-2178. Gonçalves.

TAXI Chevrolet 51, bom estado, Av. Guilherme Maxwel c. Av. Brasil. Ponto.

TAXI — Volkswagen 62, pérola, totalmente equipado, rádio Telespark, capas de napa, faróis tremendão etc. Vendo somente à vista 8 500. Rua Maxwell 24, c| 3. Roberto.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Impecável. Vendo ou troco por Volks particular. Rua Anchieta 19, ap. 801, Leme, das 15 às 20 horas, c| Eduardo.

TAXI DKW 63 — Máquina nova, ex. 100%. Vendo, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN — Particular vende superequipado, volante sporte, toca-fita, totalmente cromado, elogiado por todos passageiros. 15 000,00 à vista ou financiado. Ver e tratar na Est. Intendente Magalhães, 201, c| 25 — Campinho a partir das 18 h.

TAXI — Chevrolet 1939, 1 700,00 ou só o taximetro 600,00. Rua Orestes, 13 ap. 202 — Santo Cristo das 13 às 18h.

TAXI Aero Willys 61, ótimo estado geral, máquina na garantia. Ent. 3 500, resto a combinar. — Av. 28 Setembro, 189.

TAXI Volks 63. Perfeito de tudo, pronto para rodar. Ent. 4 500, resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI Volkswagen 65 — Equipado. Estado de novo. Vendo só à vista. Prado Junior, 317, Sr. Afonso.

TAXI SIMCA, troca-se por Kombi ou Volks ou vende-se. Rua Frei Caneca, 448 — Estacio.

TAXI VolkSwagen 63 em perfeito estado, pouco rodado 8 500 urgente. Rua Coração de Maria, n.º 166—302. Méier.

TAXI Volkswagen 1966. Pronto para trabalhar. Espetacular. — Vendo à vista ao primeiro. Financio. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo com 2 950,00 de entrada, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

VOLKS 61, 64 e 66 — A partir de 1 500,00 entrada, Saldo 18 meses. Todos excelentes de tudo, a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho 337 ou 97.

VOLKSWAGEN 60, 62, 64, 65, 66 — Equipados. Vendo, Troco, Facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone: 34-2453.

VOLKSWAGEN 65 — Todo nôvo, a qualquer prova. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991 A/B.

VOLKS 64 — Novissimo. Nunca bateu, com capas, rádio Intertron de teclas, poltronas reclináveis, Urgente. 5 700,00. Rua Maxwell 34, c/ 9.

VW 66 — Mod. 67, rád., capas, pneus novos, livre, etc, etc. Aceito troca. Av. Atlantica, 2936/502, esq. Const. Ramos. Tel. 36-2901.

VOLKS 66 — Otimo estado geral. Vendo. Troco, Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 62 — Otimo estado geral. Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 62 — Otimo estado geral. Vendo. Troco, Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — OK, 1968, concessionário da Guanabara. Vendo. Aceito troca. Afonso Pena n.º 67-B.

VOLKS 63 — Otimo estado geral. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS — Tenho 2, jóias 61 e 62, troco nac. vendo só particular — Rua Gaspar 28/307 — Pilares.

VOLKSWAGEN 1963, único dono desde OK — Equipado. Facilito. Rua Antunes Maciel n. 367. São Cristovão.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, NCr$ 5 100. Rua da Liberdade n. 23, próximo à Cancela — São Cristovão.

VOLKS 60 — Rua Senador Alencar n. 230 — Antônio.

VOLKS 67 — Nôvo, único dono. Vendo urgente, motivo viagem. 8 100 mil. Av. Atlântica, 324, c| porteiro.

VOLKS 68, superequipado. Vendo, Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 462-B — Tinturaria. Tratar com Ferreira.

VENDO pela melhor oferta Vemag Bel Car 1962, precisando pequenos reparos. Base: 2 000,00. Tratar Rua Conde de Bonfim, 190.

VOLKSWAGEN 1962, 1964 e modelo 1965.. Os mais novos da GB. Equipados. Entrada a partir de 1700 saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo 33. Telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 62 NCr$ 1 800 de entrada. Saldo até 24 meses p| cred. direto em prest. iguais. Perfeito estado. Qualquer prova. Rua Barão do Bom Retiro 2593 apt. 203. Grajaú.

VOLKSWAGEN 64 NCr$ 1 500 de entrada. Saldo até 24 meses p| cred. direto. Perf. estado. Fino trato. Ac. troca. Rua Barão do Bom Retiro 2593 apt. 203. — Grajaú.

VOLKSWAGEN 63 NCr$ 1 200 de entrada. Saldo v. paga em 24 meses p| cred. direto. Todo equipado, sem acidentes. Ac. troca. Jarrão Automóveis. R. S. Clemente, 195-F. Botafogo.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, varias cores. Ent. 1 800,00. Saldo 102,00 mensais. O negocio é ter o carro. Só no Salão de Automoveis. Rua Almerinda Freitas 36 s| 401. Madureira.

Estradas

As condições de trânsito nas rodovias federais, fornecidas pelo Departamento de Estrada de Rodagem, são as seguintes:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—Piripiri—Div. PI|MA—Altos—Campo Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga—Caridade; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Jaguara, precário; Jaguara—Boa Viagem, normal; Santo Antônio—Cruzeta, precário. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—div. GO|MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) —Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito normal no trecho Parnamirim—São José de Mipibu, com deslizamento de atêrro entre os km 7 e 8 mão única, em pavimentação; de São José de Mipibu—Div. RN|PB, normal (até Goianinha sinalizado, daí à div. RN|PB, sem sinalização.) — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|CE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB|PE à div. PE|AL, a cargo do DER|PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL|PE, normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. — Na BAHIA: Rio Serra—Esplanada—div. BA|SE, regular; entre Ubatan e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; — Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER|BA, com interrupções, Camacan—Rio Jequitinhonha—Eunápolis, regular, não pavimentado. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo—Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, com passagem para um só veículo de cada vez, interrompido no trecho São Mateus—Div. ES|BA, em virtude de chuva torrencial, com transbordamento do Rio São Mateus; normal no restante até à div. ES|RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ|ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER|GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuacanga—Angra dos Reis (11) onze km delegados ao DNER, em terraplenagem; Mangaratiba—Jacuecanga ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER|RJ. Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC|ES—Icará, normal; Icará—Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado em face de obras, normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinvile, trânsito normal, pavimentado; Joinvile—Div. SC|PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Campina Grande—Esperança—Aeroporto—Div. PB|PE. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Div. AL|PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Junduís, precário, em construção e de Junduís à Div. RN|PB, projetado. — Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: normal de Paulo Afonso à div. AL|PE, não pavimentado. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado. — Na PARAÍBA: Div. PB|PE—Monteiro, normal Patos—Div. PB|RN, precário.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE) — No CEARÁ: regular no trecho Fortaleza — Pacajus; normal no trecho Pacajus—Futuro—Pedras Russas; Russas—Sombrio, regular; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Iara—Ôlho Dágua Grande, normal; Ôlho Dágua Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagos do Mato—Boqueirão, regular; Boqueirão—Div. CE|PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara à Barra de Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, em construção. — Em MINAS GERAIS: normal da div. BA|MG até Além Paraíba, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa, com obras e melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito normal, em pavimentação, no trecho do km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — No CEARÁ: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à div. PI|MA. — Em MINAS GERAIS: normal de Belo Horizonte à div. MG|RJ, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: de Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraíba, em melhoramentos, trânsito normal.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal, asfaltado. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da div. MG|SP—divisa SP|PR. — No RIO GRANDE DO SUL: Passo Fundo—Erechim, precário. — No PARANÁ: trânsito regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania—Ibaiti, regular; em obras de estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também precário.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento normal. — No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Manaus à div. AM|RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 120, precário. — Em RORAIMA: normal de Boa Vista a Caracaraí, com passagens provisórias sôbre os igarapés Serrinha, Azul e Branco; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 23, normal; do km 23 ao 56, regular.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível — Caiçara, normal; Caiçara—Frecheirinha, regular, Frecheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE|PI. — No PIAUÍ: normal da div. CE|PI—Piripiri—div. PI|MA; Altos—Campo Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAÍNA (GO) —No RIO GRANDE DO NORTE: Macaíba—Bom Jesus, precário, mão única, em melhoramentos; Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: Cabedelo—João Pessoa, normal; João Pessoa—Campina Grande, regular; Campina Grande—Farinha, regular, em pavimentação, Farinha—Soledade, regular; Soledade—Juazeiro—Barra—Santa Luzia, precário; Santa Luzia—Patos—Pombal, regular. — No PIAUÍ: div. CE|PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. — No MARANHÃO: Barão do Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; Fronteiras—Picos, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharo; regular no trecho Sanharo—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracuruca—Buriti dos Lopes, normal.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracuruca—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. — Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Indaiá, precário. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho Realeza—Matipó—Rio Casca, pavimentado; regular de Rio Casca a Rio Doce, desviado do Rio Doce a Monlevade, em reparos; normal de Monlevade a Belim, asfaltado e regular de Belim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: div. SP|MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá a Curitiba; Curitiba—São Luís do Purunã, normal; São Luís do Purunã—Relógio, trânsito regular, não pavimentado; São Luís—Palmeira, regular; Palmeira—Irati, em construção; Irati—Relógio a construir; do Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular daí à Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê a Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: Boqueirão do Cesário—Div. CE|RN, normal. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN|CE—Mossoró, trânsito normal, não pavimentado; daí até Mossoró, normal; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim|RN, pavimentado, falta de sinalização.

BR-303 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No PIAUÍ: trecho div. PI|MA—div. PI|CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecurumirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—div. PA|MA, trânsito normal até o km 150, em restauração com 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí ao km 270, onde fortes chuvas provocaram dificuldades de acesso do km 250 ao km 273. Conclusão da ponte sôbre o Rio Piriá, em construção, no km 240. — No MARANHÃO: Caxuxa—Caxias, trânsito normal; Caxias—Timon, em melhoramentos com trânsito regular. — No PIAUÍ: normal do km 0 ao 84, regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: regular de Parnamirim—Araripina—Div. CE|PI. — Em ALAGOAS: Cariê—Paulo Afonso, normal; Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL|PE, em construção.

BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC) — Trecho Bôca do Acre—Div. AM|AC, precário; Divisa AC|AM até Xapuri, regular; Xapuri—Brasiléia, precário.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RO) — Em RONDÔNIA: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 63.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, regular e normal, asfaltado até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: normal de Engenheiro Passos à divisa MG|RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho div. RJ|MG—Caxambu, trânsito normal, estando o km 46 que se está processando em meia pista.

BR-365 — MONTES CLAROS (MG) —SÃO SIMÃO (GO) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Uberlândia a Monte Alegre de Minas.

BR-369 — BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR) — Em SÃO PAULO: Ourinhos—div. SP|PR, trânsito normal. — No PARANÁ: regular no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel, em construção.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

SOLUÇÕES BRASILEIRAS — A expressão soluções brasileiras precisará constar dos novos dicionários da língua portuguêsa, seguida da seguinte definição: caráter improvisador, diferente, imaginoso ou inventivo, do brasileiro, na solução de problemas impossíveis. Pelo menos é o que se deduz ao se deparar com a solução brasileira de um mecânico do interior. Sem elevador de carros e outros recursos necessários, não hesitou em colocar o veículo de pernas pro ar e executar o serviço de solda. E o carro continuou prestando bons serviços, òbviamente...

II RALLYE DAS MONTANHAS — O Volkswagen Clube realizará sob a supervisão da Federação Paulista de Automobilismo o II Rallye das Montanhas. Marcada para os dias 4 e 5 de maio, a prova será patrocinada pela Pirelli e pelo Revendedor Volkswagen de Campos do Jordão. A competição, compreendendo aproximadamente 400 quilômetros, é reservada para veículos da marca VW, devendo as inscrições serem feitas na sede da Federação Paulista de Automobilismo, na Rua Cardeal Arcoverde, 119, das 20h30m às 22 horas, a partir do dia 24. Os prêmios elevam-se a NCr$ 2 250,00, sendo as classificações em separado: geral e novatos.

INTEGRAÇÃO BENEFICIA CONSUMIDOR — A ALALC — o futuro Mercado Comum Latino-Americano oferecem a promessa de um futuro brilhante para o Brasil e tôda a América Latina, declarou ao chegar ao Rio o Sr. Ben Mills, Vice-Presidente de Compras da Ford Motor Company. O Mercado Comum trará inúmeras vantagens ao consumidor brasileiro, não só através de maior diversificação e obtenção de novos produtos, como também da redução de custos industriais, do aparecimento de grande número de empregos e maior prosperidade criada por novos mercados. O Sr. Mills tem uma grande experiência nesse setor, pois estêve por muito tempo envolvido nas operações do Acôrdo Canadense-Americano para Intercâmbio de Autopeças, que se tornou um notável exemplo de integração entre indústrias de diferentes países. A viagem do Sr. Mills tem como principal objetivo inspecionar as instalações da Ford e da Willys-Overland em nosso País. Desde sua última viagem ao Brasil, há três anos, muitas importantes transformações ocorreram, entre as quais o lançamento do Ford Galaxie e a união de esforços entre a Ford e a Willys. "O sucesso do lançamento do Galaxie demonstrou que a Ford pôde encontrar e ajudou a desenvolver indústrias de autopeças capazes de fornecer produtos com a mesma alta qualidade exigida nos Estados Unidos e na Europa. E essa alta qualidade da indústria brasileira de autopeças irá refletir nos novos lançamentos que a companhia está planejando para um futuro bem próximo", concluiu o Sr. Mills.

NOVA DIRETORIA — Euclides Aranha Neto (Ford-Willys) foi eleito 1.º Vice-Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, cuja Diretoria Executiva é presidida por Oscar Augusto de Camargo (Vemag). A entidade elegeu nova diretoria para o biênio 1968-1970, outorgando a direção de seus três setores — automóveis, caminhões, ônibus e tratores — a empresários perfeitamente identificados com as peculiaridades dêsses respectivos campos de ação. Dessa forma, cabe a F. W. Schultz-Wenk (Volkswagen) a direção do Setor Automóveis, a Zygmunt Tadeuz Koszutski (Mercedes-Benz) a do Setor Caminhões e ônibus, e a Ilo S. Nogueira (Massey-Ferguson) a do Setor Tratores. E Vice-Presidente da Diretoria Executiva Euclides Aranha Neto (Ford-Willys), Diretor-Secretário Alberto Nicolau Pedro Schiesser (General Motors) e Diretor-Tesoureiro, João Paulo Dias (Ford-Willys).

GM: PIONEIRA EM VENDAS — Nova Iorque — Um levantamento preliminar sôbre o movimento mundial de vendas de veículos revelou que em 1967 a General Motors alcançou o primeiro lugar em três áreas diferentes: dentro dos Estados Unidos, fora do país e em todo o mundo. Ford dos Estados Unidos a emprêsa líder da indústria automobilística vendeu 1 446 000 unidades, sendo .. 1 194 000 carros de passageiros e 252 000 veículos comerciais. Êstes elevados níveis foram alcançados a despeito de uma acentuada queda de venda em certos mercados, principalmente na Alemanha e Escandinávia. Em compensação, 1967 registrou uma demanda popular sempre crescente pelos carros Viva, da Vauxhall e Kadett, da Opel — além da entusiástica receptividade obtida pelos novos Comodore e Torana, modelos lançados pela Opel (Alemanha) e a Holden (Austrália), respectivamente.

HOMENAGEADO PAULINO — Paulino, Diretor-Presidente do Laboratório Eletrônico e maior representante da Motorádio em todo o Brasil, acaba de juntar mais uma atividade às mil e uma que já desenvolvia. Agora, Paulino é, também, o representante dos televisores Artel, na Guanabara, função que vem desempenhando há cêrca de um mês. Semana passada, em São Paulo, Paulino foi homenageado pela Diretoria da Artel. E ficou tão emocionado que suas palavras de agradecimento quase não saíram. A homenagem que lhe foi prestada deveu-se ao grande impulso dado à venda no Rio. Mais uma vez a grande tarimba e o prestígio de Paulino no mercado carioca lhe garantiu o sucesso em mais essa empreitada.

BMC DE TRAÇÃO DIANTEIRA — O trimilionésimo automóvel de tração dianteira construído pela British Motor Corporation a contar do lançamento do Mini, em agôsto de 1959, saiu da linha de montagem da fábrica de Longbridge no dia 20 de fevereiro último. O carro, um Austin Mini automático, de côr vermelha, foi oferecido à Associação Canadense de Doenças Artríticas e Reumáticas, por ocasião do Salão do Automóvel britânico de Vancouver. Será utilizado para o transporte e reabilitação de enfermos. Nos oito anos e meio que decorreram desde o seu aparecimento, o Mini contribuiu com quase 1 700 000 veículos para os três milhões de carros com tração dianteira até agora produzidos pela BMC. Dêste total foram exportados nada menos de 1 200 000 carros, dos quais mais da metade eram Minis. Os maiores mercados de carros BMC de tração dianteira têm sido a Austrália, os Estados Unidos, a Índia, a África do Sul, a Nova Zelândia e o Canadá. (BNS).

NOVO AUMENTO — Já está sendo anunciado pelos revendedores de quase tôdas as fábricas nacionais, um nôvo aumento no preço dos veículos a partir do dia 1.º de maio. Os carros da Willys, por exemplo, chegará a ter aumento de até 4% incluindo o ICM. Como se vê, os carros estão sofrendo aumentos pràticamente todos os meses.

AUTOMÓVEIS HISTÓRICOS — Mais de 500 proprietários de carros e de motocicletas históricos de tôda a Tcheco-Eslováquia agrupam-se no Veteran Car Club, recém-fundado em Praga. Entre os mais preciosos e antigos na categoria Antiká (produzidos antes de 1904) encontra-se o Tatra, chamado Vice-Presidente — de dois cilindros, refrigerado a água, com 12 HP. Na mesma categoria é muito valiosa a volturette marca Maurer-Unnion, do ano de 1902. Na categoria Veteranos (de 1905 a 1918) incluem-se os conhecidos carros e motocicletas Laurin & Klement, o Bugatti, de 4 cilindros, do ano de 1915, o Picolli, de dois cilindros e outros. O Veteran Car Club, que é membro da Organização Internacional de Veículos Históricos (FIVA), promoverá, neste ano, duas corridas internacionais, ambas na Tcheco-Eslováquia: a de motocicletas históricas, em Pardubice, nos dias 25 e 26 de maio, e a de carros históricos, em Brno, de 21 a 23 de junho.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, equipado, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

COMUNICADO

A partir de 1.º de maio os veículos sofrerão um aumento aproximado de 4%

COMPRE ANTES e aproveite, porque NÓS ainda dispomos de algumas unidades.

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

REVENDEDOR

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega. Linda côr. Fat. nome comp. NCr$ 10 200. Tel. 25-3263 — 25-6665 — Sr. João.

VEMAG 1960 — Todo equipado. Vendo. Tratar Rua Leôncio Correia, 164.

VOLKSWAGEN 66 — 6 850,00, muito equip., excelente estado. Av. Prado Júnior 165, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6283. José.

VOLKSWAGEN 67 — Em perfeito estado pouco rodado, lacrado, único dono, aceito troca Sedan 60 a 66, até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963, entr. 2 500, 67 entr. 2 300, revisados, aceitamos s/ carro c/ entrada e o restante financiado até 20 meses — Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VENDO — Caminhão Chevrolet 1966, financio, aceito automóvel na entrada. Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46 — Tel. 3 390 — Duque de Caxias.

VENDO — Caminhão Ford, máquina retificada, estado de nôvo, freio adaptado para Super Ford. Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46. Tel. 3 390. Duque de Caxias.

VOLKSWAGEN 62 — Base 4 500. Tratar na Av. Brasil km 11, Pôsto Meca, Penha. Troco por Chevrolet 51 a 53.

VOLKSWAGEN Sport Clube Coupe, teto de aço, conversível. Impecável estado mecânico. Único à venda no Rio. Troco ou facilito c/ 2 000 de ent., saldo longo prazo. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 63/64 — Uma jóia para exigente, superequip., entr. a partir 2 000, rest. 20 meses, ou entr. 3 300 e 10x390, incluído licença 68 e seguro, sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64, 65 e 66. — Revisados, equipados. — Entrada 470,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

VOLKSWAGEN 64 — Mecânica a qualquer teste, ótima conservação. Troco, facilito com 2 200, Saldo 21m. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VENDE-SE um carro Morris Oxford, 52, pintura nova e retificado a dois meses. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 186, 2.º andar, Sr. Cândido. Tel. 43-8573.

VOLKSWAGEN 63, base 5 100 ou facil, ótimo est. geral emplc. 68. Pneus novos, capas etc. Vale a pena ver. Rua Taborari, 687, Brás de Pina.

VOLKS 61, só à vista, preço de ocasião, equipado, preço NCr$ 3 870,00. Av. Brás de Pina, 1 242 — Com o Sr. Lélio.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, e 67 — 1 390,00 — Várias côres, equipados, saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 68 — 2 000 Km, superequipado, c/ requinte e fino gosto. Só vendo para crer. Troco e facilito até 24 meses. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, troco, facilito, emplacado. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1961 terceira série, equipado, pneus novos. Rua Ten. Possolo, 29 à vista ou facilitado.

VOLKSWAGEN 64 superequipado, excelente estado de conservação. Troco e facilito c/ 3.000 s/ até 24 m. Barão de Mesquita, 218 tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série, superequipado. Vendo p/ crédito direto. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 1967 — Carro novinho, a vista 8.450. Troco Volks 64 a 66. Ver na garage. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 na garantia estado zero superequipado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 66 carro p/ pessoa fino gosto, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 64 superequipado, bom de tudo vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 60 maquina boa, capa, radio etc. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 60/5 excelente est. geral, equipado, seguro fin. peq. parte. Urgente. Visconde Santa Isabel 485—310. Grajaú.

VOLKSWAGEN 64 — Particular, equipamento de luxo, 5.670 e outro Volks 65 por 6.050. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 68 0km grená e azul, ótimo, p/ à vista, ac/ troca p/ 63 a 67. R. Aristarco Pessoa, 102. — Usina, tel.: 38-6215.

VOLKS 67 e 64 — Urgente, ótimo p/ à vista. Ac. troca Rua Aristarco Pessoa, 102. Tel.: ... 38-6215.

VENDE-SE Aero Willys 64 e Rural 66 luxo, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo n. 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelhinho, equipado, troco e facilito a longo prazo. Rua do Russel, 32-A — L. da Glória, até 21 horas.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 66, 6 900 65, 6 400; 64, 5 700; 63, 5 500. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397, D. SANDRA.

VEMAGUET 63 — Estado de nova, Superequipada — Facilito longo prazo — 100% — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho vinho — Vitrola, rádio Stereo Tape Automatic (fita magnética). Tranca contra furto (sistema cofre) e outros equip. — Rara conservação — Carro para comprador exigente — R. Uruguai, 234.

VOLKS 65 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1963 — Inédito — Único dono — 37 000 kms; Azul. Equipado. Duvido haver outro em igual conservação — Troco ou financio — Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1959 — Equipado. Bom estado — Troco ou facilito c/ 1 900 de ent., saldo a longo prazo — Rua Uruguai, 234.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 137 - Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — RURAL WILLYS, revisado.
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
65 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, estado magnífico.
61 — CHEVROLET Impala, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Compro à vista

PAGO NA HORA

Aero	Volks	Kombi
63 — 4.300	63 — 5.500	63 — 4.700
64 — 5.700	64 — 5.700	64 — 5.500
65 — 7.500	65 — 6.400	65 — 6.000
66 — 8.500	66 — 6.900	66 — 6.500

Rural	Simca
63 — 4.200	63 — 3.700
64 — 4.700	64 — 4.600
65 — 5.700	65 — 5.600

Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135 e 38-2291.

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
66 — 6.900	66 — 6.900
65 — 6.600	65 — 6.400
64 — 5.900	64 — 5.700
63 — 5.500	63 — 5.500
Rural	**Aero**
65 — 5.800	65 — 7.600
64 — 4.900	64 — 5.900
63 — 4.200	63 — 4.800
Simca	
65 — 5.700	64 — 4.800

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397

(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO) (P

Cia. vende o seguinte lote de carros usados:

1964 — AERO WILLYS
1964 — AERO WILLYS
1963 — AERO WILLYS
1963 — AERO WILLYS
1962 — AERO WILLYS
1962 — AERO WILLYS
1962 — AERO WILLYS
1961 — AERO WILLYS
1960 — ALFA ROMEO
1957 — CHEVROLET

PREÇO: NCr$ 32.100

Ver e tratar na Rua Senador Furtado, n. 129 — Pôsto e garagem Atlantic, com Sr. Geraldo. (P

Embaixada Americana

VENDE-SE — Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

6 Rural Willys

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos à Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Copacabana, das 9.00 às 17.00 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira. As propostas poderão ser obtidas na sala 209 — Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147 e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14:00 hs. do dia 3 de maio de 1968 na sala 209.

As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

VOLKSWAGEN 1960 — Transf. p/ 62, verde, superequipado, seguro pago etc. — Excepcional est. — À vista, troco e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de novo, equipado, troco e facilito até 24 — M. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul, um dono, nunca bateu, superequipado, excepcional est. À vista, troca e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1959 — Superequipado, o mais novo da GB, sem batidas, pintura nova, excelente est. À vista, troca e fac. 16 m. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66 superequipado, grená à vista 6 950. Rua Ana Barbosa 25. Açougue. Meier.

VOLKS 63. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total. — Garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1962 — Vermelho, superequipado — Facilita-se — São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho, superequipado — Troca-se — São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 66 — Modêlo 67, lindas côres — Estado 100% — Superequipados. Financio longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKS 62 — Excelente estado, equipado, rádio americano, financio c/ 1 400 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1961 — Único dono, muito nôvo. Financio pagamento. Rua Conde Bonfim 23.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Nôvo com entradas desde 1 000 e o saldo em pequenas prestações a crédito direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim 40-A. Loja da 2a. Feira e Rua Mariz e Barros 72 — Pça. Bandeira — Texas.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se urgente, base 4 600. Rua Barão do Flamengo 35 — R. Farmácia.

VOLKS 68 — OK — Tirado em consórcio, financiamento em 54 meses. Prestações de NCr$ .... 110,00. Tratar tel. 37-1004.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 63 — Uma jóia, grená, capas courvin preta, faróis Rossi, rádio, pneus novos b. b., calhas com revisão total. Vendo, troco e facilito 15 meses, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá Revendedor autorizado VW.

VOLKS 62 — Cerâmica, capas Copacabana, espetacular, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — 0 Km, 1 500, tigre, forração preta, pronta entrega, 12 volts. Aceito troca Sedan 60 a 67, facilito, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana n.º 9 991-C-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — Entrada a partir de 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Entrega imediata. AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon. (B

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado — NCr$ 4 350,00 à vista. Tels.: 42-9315, 42-0122. Av. Treze de Maio n.º 23 — CRECI 2013.

VOLKS 65 — Vendo com 3 000 de entrada, todo equipado como nôvo. Rua Barata Ribeiro, 96, apto. 202. Tel.: 57-1264.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67 — Vendo, aceito troca, financio uma parte. Rua Dr. Satamini n.º 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 200, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, côr bege a Volks 63. Troco e facilito a longo prazo. R. Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

VOLKS 62 com seguro, vistoria, n/ conta, bateria, garantia, melhor of. à vista. Artur Bernardes, 48/104, c/ porteiro.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1968 — Superequipado, toca-fita, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2459.

VOLKSWAGEN 68 — Zero — Vendo com facilidade de pagamento, troco em qualquer tipo de carro — Rua Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, 12 mil km — Bege e interior preto. Troco e facilito c/ 3 500 s/ até 24 meses — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1962 — Côr azul, estado bom, equipado, ótimo preço à vista ao 1.º que chegar. NCr$ 4 800,00. R. Alfredo Pinto 54 ap. 201, depois das 8 horas.

VOLKS 1963 — Reformado, pintura, lataria e mecânica a qualquer prova. 4,5 de entrada e restante em 12 meses. Moscyr. Av. Hocca 1463.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 1 800 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKS 65 — Equipado. NCr$ 5.900. Rua Grajaú 91/202.

VOLKSWAGEN 63 — Supernovo e equipado. Ver à Rua Emília Guimarães n. 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

VENDE-SE Kombi Standard 63, cinza, ótimo estado. Tratar c/ Noedir 42-2387 até as 15 hs. ou 93-0962 das 17 hs. em diante.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo zero km, várias côres, pronta entrega. Pagou, levou na hora. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153-403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 68 — 4 portas — Inicial NCr$ 4 000 a NCr$ 5 000. — Restante prestações de NCr$ 120,00 MENSAIS. NÃO DEIXE DE VIR HOJE. — OPORTUNIDADE ÚNICA. — Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 709. Tel. 32-6126 — Rua Atalaia, 133, Eng. de Dentro. — Rua Etelvina, 35, Olaria. — Rua Visconde Rio Branco, 52 s/ 44 — EM NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 e Rua Aurelino Leal, 41 Sob.

VOLKS 64 — Ótimo estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 700 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Todo bem equipado, ótimo estado. Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — Garagem — Bairro Peixoto.

VOLKS 66 — Em bom estado — Vendo. Rua Décio Vilares, 96, c/ porteiro. — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN — De 63 a 67 — Cia. compra os modelos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. — Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

VOLKS 65, excelente estado, equipado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62/63 — Capas, rádio, volante esporte, mecânica 100%. Preço NCr$ 4 900. — Rua Cônego Tobias, 157 — Méier.

VOLKS 63, excelente estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65 — Pérola, rádio, capas etc. Lindo carro. Troco. Rua Visconde da Gávea, 126 — Central.

VOLKS 67 — Pouco rodado, único dono, superequipado, à vista, 8 500 e financiado. Av. Copacabana, 13, ap. 401 — Tel. 37-2141.

VOLKS 65, excelente estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias cores. Carros revisados e garantidos por 3 meses. Entradas parceladas e prazo até 24 meses. (Crédito ao consumidor. Rotor Stereo Shop). Rua Real Grandeza 74-B. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 pelo crédito direto, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6135.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 e saldo em 24 meses sem parcelas, c/ revisão e seguro. Pronta entre. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKSWAGEN — Compro à vista, 59/60 a 3 800, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro, receba na hora das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

VOLKS 63 — Entrada 550,00, saldo em 24 prestações sem intermediárias, c/ seguro e revisão. Entrega imediata. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 61 — Termo 3, lindas côres, superequipados, ótimos de máquina, troco, financio c/ 2.000,00 — Rua 24 de Maio n.º 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 65 — Equipado, único dono, à vista, 5 800 e financiado. Rua Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141, 36-3761.

VOLKS 64 — Entrada 620,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 63, rádio, capas, lataria completa em bom estado. Rua Cônego Tobias, 13, hoje e domingo.

VOLKS 64 — Superequipado, sujeito a qualquer prova. Linda côr. Troco, financio c/ 3 000 — 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

VOLKS 68 (0 km) vermelho. Entrada 6 500,00 — Passo a transferência do consórcio. Telefone 49-5781 — PAULO.

VOLKS 65 — Entrada 790,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, n. 91-A. (B

VOLKS 62 — Vendo todo equipado. Ver somente hoje. Rua Barão de Mesquita, 675-B, após as 9,00 horas. Procurar Sr. Silvio no café.

VOLKSWAGEN 60 e 62. Equipados, revisados, n/ garantia. Entrada e saldo a combinar. Aceito qualquer troca. Rua Dr. Satamini, 172. B. Prazauto.

VOLKSWAGEN 63 e 64. Equipados, revisados, n/ garantia. Entrada e saldo a combinar. Aceito qualquer troca. R. Dr. Satamini, 172 — B. Prazauto.

VOLKS 65 — Entrada 890,00, saldo em 24 meses sem parcelas, c/ seguro e revisão. Entrega imediata. — AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 63 — Equipado a qualquer tipo de prova. 4.950,00 à vista. Ver na Rua Frei Pedro Sinzing 140 — Honorio Gurgel. Sr. Manoel.

VOLKS 63 — Vende-se, Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKS 1953, adp. 62. NCr$ 2 600,00 — 42-4796 — Zilmar.

VOLKS 63 — Entrada 550,00 restante em 24 prestações iguais incluindo n/ revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VENDO PUMA GT, 0 km, entr. 2 000,00, saldo 24 meses. Ag. Imperial. R. Miguel de Frias, 221, tel. 2-8558 — Niterói.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, equipado, à vista ou financio. — Praça Onze de Junho, n.º 346, tel. 43-1457 — Arnaldo.

VOLKS 65 — Azul, rádio, capas, placa milhar, volante Walrod. — 6 200. Só à vista. Estacionamento da Rua da Glória, em frente à Rua Cândido Mendes, c/ Miguel.

VOLKS 64 — Entrada 620 00, saldo em 24 meses sem parcelas c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almte. Barroso, n. 91-A. (B

VENDE-SE caminhão Chevrolet Brasil 58. Tratar na Rua Prof. Oliveira de Menezes 11, esquina com General Belford — Bairro Rocha.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado. Grenat, novíssimo de tudo, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VENDE-SE um Ford passeio, 46, quatro portas, 700 cruz novos. — Rua Francisco Muratori, 22.

VW 63 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres. Equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo com 28 000 km, por 6 000 à vista. Rua México, 70, sl. 807. Tel. 32-1419.

VOLKSWAGEN 63, pouco rodado — Emplacado e vist. 68, superequipado. Entrada 2 880 mais 10 de 388. R. Laranjeiras n. 122-A — 25-3953.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c/ seguro e revisão. — Pronta entrega. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, n. 172-B. (B

VOLKS 65 — Único dono desde 0 km, novembro, tinindo. Vendo melhor oferta — Rua Eng.º Gama Lôbo, 150 — Sr. Cavalcanti.

VOLKS 65 — Entrada 890,00 saldo em 24 meses sem intermediárias, c/ seguro e revisão. Entrega imediata. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKS — Vendo 1962, ótimo estado, único dono, à vista ou facilito. Rua Gonçalves Crespo, 74, ap. 102. — Tijuca.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS, 62, 63 e 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

Aluga-se Volkswagen

Carros novos equipados c/ rádio.

Rua Real Grandeza, 238 — Tels. 26-9992 — 27-4348.

Aluga-se Volks Sedan — Kombi

com ou sem motorista

MUNDIAL — AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Felipe de Oliveira, 1-D. Tel. 57-4540.

Filiado ao Diner's e Reaultur.

Opel Olympia 1968

Último lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Vendese pela melhor oferta

Duas camionetas Ford F-100, ano 1961, e uma Rural Willys 1960. Rua da Proclamação, 634 — Bonsucesso.

Concorrência

IMPALA 1965 — S coluna, 8 hidramático, placa 23-32-79.

DODGE COURVET CONVERSÍVEL 1965 — 8 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 25-93-13.

IMPALA 1965 — 8 mecânico, radio, carro em São Paulo.

VW — Alemão — Carro em São Paulo.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00. As propostas devem ser entregues até às 15.30 horas do dia 30 de abril.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goo... pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Caprice 1966 ar condicionado

Carro de luxo e superequipado, 4 portas, sem coluna, hidramatic, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, rádio de longo alcance, vidros elétricos, doc. diplomata. Tel. 37-5066.

Camaro SS 1968

Vendo o km, todo equipado, Tel. 37-4169 e 42-0446 — Sr. Gastão.

Ford Gálaxie 68

Compre um e coloque um freio a ar "POWER BRAKE"

Ande com segurança.

OFICINA ESPECIALIZADA EM FREIOS

Rua Figueira de Melo, 249/251 — Tels. 34-0306 — 54-1765 34-6493

Impala 1966

NÔVO 9 000 KM

6 cil., mecânico, sem coluna, rádio, vidros rayban, côr vermelho, interior prêto, calotas de luxo. Doc. diplomata. Tel. 36-2914.

JK — 68

Compre um e coloque um freio a ar "POWER BRAKE"

Ande com segurança.

OFICINA ESPECIALIZADA EM FREIOS

Rua Figueira de Melo, 249/251 — Tels. 34-0306 — 54-1765 34-6493

Kombi

Precisa-se de várias, ótima oportunidade. Rua Sacadura Cabral, 301.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Simca

Vende-se modêlo Rallye 1966 cinza-metálico. Perfeito estado. Ver tratar Av. N. S. Fátima, 50-A-B.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO Capelinha novo, com nota fiscal. Ver à Rua Emília Guimarães n. 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

MOTO niveladora marca Rechler 100 HP. Vendo, aceito troca por pá mecanica ou automóvel. Telefone 22-5643.

TRICICLO — Vende-se com pneus novos, em bom estado. NCr$ 150,00. Rua S. Clemente, 115, Botafogo.

VENDE-SE reboque adaptável carro de passeio, para transportar barco e diversos. Licenciado. — NCr$ 650,00. Telefone 27-9772.

ESPORTES

VENDO 2 molinetes: um "Penn" (n. 140), NCr$ 100,00 e outro Michel, NCr$ 60,00. Fone .... 54-2923 Renata.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDO lancha tipo voadeira, casco Columbia, Johnson 30 HP, comando à distancia, pára-brisa, volante, no melhor estado. Troco por Berlineta. Aceito oferta. Preço 3 500,00 (à vista). Tratar tel. 46-2795 — Sr. Jacintho Mendonça.